

ALFREDO
VARELA

HISTORIA
DA GRANDE
REVOLUÇÃO

O CYCLO
FARROUPILHA
NO BRASIL

1^o
VOL.

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA**

PREFÁCIO DA VERSÃO ELETRÔNICA

História da Grande Revolução, composta por 6 volumes e totalizando 3193 páginas, é a mais completa obra sobre a Revolução Farroupilha, a grande epopéia do povo gaúcho, que culminou com a criação da ***República Rio-Grandense***.

A publicação da versão eletrônica desta obra do autor **Alfredo Varela** representa um irreversível passo para o resgate do trabalho do maior historiador gaúcho de todos os tempos. Um esforço voluntário para, de forma ampla e irrestrita, trazer de volta ao meio acadêmico e à sociedade a obra deste excepcional escritor, pensador, historiador e incansável defensor da liberdade do povo gaúcho.

Esta versão eletrônica não representa uma reedição da obra ***História da Grande Revolução***, mas a reprodução, em mídia digital, da obra publicada no ano de 1933. A grafia da época foi mantida na íntegra, a formatação das páginas foi preservada ao máximo, assim, cada página da versão original possui aqui o seu espelho capturado digitalmente.

GRUPO DE ESTUDOS

O Grupo de Estudos “Alfredo Varela” funciona via internet. É um espaço para discussões e colaboração entre os interessados nas obras do gaúcho Alfredo Varela. Qualquer pessoa pode participar.

O grupo possui disponível para *download* imagens de alta resolução das figuras presentes nas obras bem como a imagem *raster* das páginas de algumas obras.

A DIGITALIZAÇÃO E CONVERSÃO PARA TEXTO

Apesar de terem sido utilizados os mais modernos e avançados recursos técnicos durante o processo de digitalização e reconhecimento óptico de caracteres (OCR) a versão eletrônica pode portar alguns erros ou deturpações, assim, sempre que houverem dúvidas, as imagens digitalizadas (*raster*) das páginas devem ser consultadas.

Estes erros são inerentes ao processo de reconhecimento óptico de caracteres, sobretudo de originais antigos, dado o fato de que algumas páginas destes originais apresentam-se em mau estado de conservação e, principalmente, pela dificuldade imposta no reconhecimento de um texto escrito em uma grafia não mais utilizada e que, por isso, não permite o apoio em dicionários digitais. As citações efetuadas em outras línguas, principalmente o francês, são as com maior probabilidade de erro.

Dúvidas, sugestões e erros encontrados podem ser reportados para o Grupo de Estudos e servirão para o aprimoramento desta versão eletrônica. Embora a quantidade de erros presentes nesta versão eletrônica seja muito reduzida, paulatinamente todos serão corrigidos.

Deve-se atentar ao fato de que alguns erros não são oriundos do processo de reconhecimento óptico, mas estão presentes na própria versão original impressa.

REUS SALINI



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Data da edição original:	1933
Data desta versão eletrônica:	Fevereiro de 2002
Grupo de Estudos "Alfredo Varela":	http://alfredovarela.pampa.cjb.net http://groups.yahoo.com/group/alfredovarela
Histórico da versão eletrônica:	Fevereiro de 2002 <ul style="list-style-type: none">• Disponibilização na internet da primeira versão eletrônica.



REPÚBLICA RIO-GRANDENSE

HISTORIA DA GRANDE REVOLUÇÃO



Gaúcho do cyclo farroupilha
Traje festivo
(*“La vita di Giuseppe Garibaldi”*)

ALFREDO VARELA

HISTORIA
DA
GRANDE REVOLUÇÃO

O CYCLO FARROUPILHA NO BRASIL

"SEA LA MATERIA RECOMENDACION DE LA OBRA, YÁ QUE LA OBRA NO PUEDE SER LUSTRE DE LA MATERIA".

— Dom Francisco Manuel, em sua Biographia, por E. Prestage, § XIX.

EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENARIO
ESTAMPADA SOB OS AUSPÍCIOS DO INSTITUTO HISTÓRICO-GEOGRÁFICO
DO RIOGRANDE DO SUL E A EXPENSAS DO GOVERNO DO ESTADO.

I

1933

Officinas Gráficas da LIVRARIA DO GLOBO
Barcellos, Bertaso & Cia. — Porto Alegre
— Filiais: Santa Maria e Pelotas —

TRABALHOS DO AUTOR

RIOGRANDE DO SUL. Descrição geographica, historica e economica. (Tomo 1.º).

A CONSTITUIÇÃO RIOGRANDENSE. Opusculo.

A LOGICA DAS REVOLUÇÕES. Opusculo.

. DIREITO CONSTITUCIONAL. Reforma das instituições nacionaes. (2.ª edição, com prefacio de Martins Junior).

PATRIA. Livro da mocidade. (Medalha de ouro, na penultima Exposição nacional). Esgotado.

CODIGO FINANCEIRO DA REPUBLICA.

DUAS GRANDES INTRIGAS. Historia da emancipação da America do sul. (2 tomos).

REMEMBRANÇAS. Tempos idos e vividos. (1.ª serie).

REVOLUÇÕES CISPLATINAS. (2 tomos).

POLITICA BRASILEIRA. Interna e externa. (2 tomos).

PROMPTOS PARA IMPRESSÃO:

TABULAS NOVAS. Aspecto politico da questão social.

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA. Padrões de impuro civismo.

EM PREPARO:

RIOGRANDE DO SUL. (2.ª edição).

REVOLUÇÕES CISPLATINAS. (2.ª edição).

POLITICA BRASILEIRA. Interna e externa. (1845-1865).

REMEMBRANÇAS. Tempos idos e vividos. (2.ª e 3.ª serie).

SUMMARIO

INTROITO.

- 1.º LIVRO — *O scenario da epopéa.*
- 2.º LIVRO — *A raça de ouro.*
- 3.º LIVRO — *A saturnia idade.*
- 4.º LIVRO — *Prometheu nos grilhões.*
- 5.º LIVRO — *Torrentes subterreas.*
- 6.º LIVRO — *O espirito sobre as aguas.*
- 7.º LIVRO — *Vesperas continentinas.*
- 8.º LIVRO — *Crepitação de accendalhas.*
- 9.º LIVRO — *A pralaya redemptora.*
- 10.º LIVRO — *O mytho da Pampa.*
- 11.º LIVRO — *Patria em perigo!*
- 12.º LIVRO — *Ilio renascida.*
- 13.º LIVRO — *Res gestae.*
- 14.º LIVRO — *O idealismo farrapo.*
- 15.º LIVRO — *A cruzada lendaria.*
- 16.º LIVRO — *Primavera sagrada.*
- 17.º LIVRO — *A hybernação dos titãs.*
- 18.º LIVRO — *To be or no to be.*
- 19.º LIVRO — *Troya em chammas.*
- 20.º LIVRO — *O crepusculo dos deuses.*

APPENDICE.



Taponier Paris

A' DIVINA MARY
"SPOSA, MADRE E FIGLIUOLA,"
"ALTA PIÙ CHE CREATURA!"

INTROITO

A presente obra, comquanto incluia extraordinarias, copiosissimas novidades, reproduz, *mutatis mutandis*, o que se contém noutra, ainda então inacabada. Para definir a nova com rigor, cumpre dizer que tão sómente representa um quadro mais elucidativo, mais nitido, mais perfeito, sobretudo mais completo, mais erudito; do que foi traçado em "Revoluções cisplatinas". Muito apropriado, muito legitimo é, pois, repetir no trabalho que ora se estampa, as palavras de introdução que circulam já na que teve a sua tiragem ha muito. Passam a ser transcriptas em seguida, com accrescimos imprescindiveis, para a bôa comprehensão, ou bom amparo, da theoria historica do autor.

O Imperio que os portuguezes fundaram nas Indias occidentaes, como o de Roma, ⁽¹⁾ dividia-se em provincias de diverso typo jerarchico (as capitancias, geraes ou subalternas) e em governos militares. O Riogrande do sul teve a ultima categoria. ⁽²⁾ Passou depois a gozar das outras duas, em diverso periodo da historia, mas, foi isto um simples factio nominal: effectivamente, nunca deixou de ser um presidio, um acampamento bellico, um confim onde as armas tiveram continuo exercicio e absoluta soberania. ⁽³⁾ O territorio predito representava para a nossa, o que a Gallia-maior, para a metropole do Tibre: séde da principal fronteira, com um *mar dulce* ao sul, termo das excursões sertanistas para a banda do polo, como o mar do Norte o foi, para os conquistadores do mundo, que ali padeceram o grande desastre de Germanico, quando ousaram transpor os limites que o destino fixava á actividade guerreira da epoca. ⁽⁴⁾ Fugindo a identicos ou analogos contratempos, os nossos antepassados se detiveram naquella bar-

⁽¹⁾ Mommsen, "Droit public romain", III, 279.

⁽²⁾ O geral dos autores menciona só aquellas e esqueve esta.

⁽³⁾ Saint-Hilaire. "Voyage à Riogrande do sul", *passim*.

⁽⁴⁾ Tacito, Opera, "Annaes", II, 24.

reira natural. Se, para o flanco direito, mais de uma vez, como as famosas legiões, ultrapassaram o Rheno americano, atraz do Arminio da Pampa; advertidos de uma prudencia que faltou a ellas, reverteram prestes aquem do Uruguay, — com o quê, se não extenderam o dominio da coroa, tambem não deixaram sobre os ermos da mesopotamia argentina, monumento funerario algum, attestante de catastrophe parecida á que anniquilou os companheiros de Varo.

A semelhança de que se usa, vem tão a proposito, que ainda numa cousa os traços existenciaes da vasta communitate pristina se reproduzem na do Novo-mundo. Para além do meio-dia da região submettida por Julio Cesar, numa cidade sublimava entre as multidões iberas o apego á *urbs* augusta — Sagunto — e por igual erguia o nome da Lusitania, entre os estabelecimentos hespanhoes, uma outra, tambem ao sul da nossa mais disputada extremadura — a Colonia-do-sacramento, onde se renovaram jornadas antigas, onde em uma phase dramatica se concentravam todas as palpitações da incipiente vida nacional. Como na primeira, momento houve de pugnas commoventes em que sabida a queda aziaga de mouros lendarios, se abysmou em sombras a alma dos pais da patria, absorvidos em dolorosa unisonancia o complexo dos pensamentos da curia magestosa, cujos mais fortes espiritos, com a multiplicidade dos abalos, menos deliberavam, que se perdiam em vãs agitações: *ut, tot uno tempore motibus animi turbati, trepidarent magis, quam consulerent.* ⁽⁵⁾ Notoria sobre as aguas de Guanabara a presença triumphante do inimigo acolá, Gomes Freire, dizem, succumbiu de pesar e vexame, em meio dos proceres, lamentosos ou cabisbaixos.

A circumstancia antes memorada teve influencia decisiva no desenvolvimento *sui generis* do Paiz raiano. "Essa eventualidade" (assenta em seu claro, terso, rigoroso estylo, um douto) "assignalou desde o berço o character do povo", e cumpre addir que, fixando-lhe as directrizes moraes, pesou em grã maneira, sobre sua existencia material. ⁽⁶⁾ Com a prolongada competencia militar houveram os homens prendas meritorias e graças a ella exhibiu cunho peculiarissimo a evolução delles. Mas, que perturbações infaustas curtiu esta ultima! Quando não impossibilitados, entorpecidos os melhoramentos locaes. O que medrou entre o choque das batalhas e a devastação das tropas regulares ou irregulares, equivale a um milagre das forças economicas, impondo-se preponderantes, aos mil obices de arrumadora estatocracia, a cujos maleficios outros se juntavam. ⁽⁷⁾ Aggravados eram esses, por multiplos vexames anemisantes de um fisico ultra-roaz, ⁽⁸⁾ por outros infinitos onus de absurda e gasta

⁽⁵⁾ Tito Livio, Opera, XXI, 16.

⁽⁶⁾ Cita-se entre aspas, João Ribeiro, "Historia do Brasil", 357.

⁽⁷⁾ Saint-Hilaire, *passim*.

⁽⁸⁾ Principe dom Pedro, Manifesto de 1 de agosto de 1822. Vide "Gazeta do Rio", de 20. Collecção no arch. do aut.

machina administrativa, em tudo indigna do seculo. Tão obsoleto apparelho, sobre ter o mais perro andamento, consumia, sem proveito quasi, a substancia da communitate nascente, ⁽⁹⁾ e coarctava, ainda por cima, os minimos tentamens de aperfeiçoamento commum. ⁽¹⁰⁾ Portentosa a riqueza do solo, rijos de corpo e alma os colonisadores, bastaram, no decurso de algumas poucas gerações, mais as mercês de um cego azar, do que os favores officiaes, para que triumphassem aquelles; vencidos com galhardia, não somente os embaraços de uma autoridade semi-barbara, como os que gerava o eterno conflito de duas dinastias inimigas em Europa, a prolongarem no ultramar as pendencias e discordias peninsulares. De umas e outras calamidades viam-se os terriveis effeitos nas amplidões, antes floridas, depois transformadas naquellas que a "Biblia" pintava assoladissimas: *desolatione desolata omnis terra*. ⁽¹¹⁾ As energias vi-taes eram, comtudo, para superar as maximas adversidades, qual se observou depois de soffridas as duras consequencias derradeiras, do velho competimento entre as cortes de Lisboa e Madrid, ou mais justamente, as consequencias da imperdoavel ambição da primeira. Após "uma guerra injusta e desastrosa, como mal emprehendida, onde, além da perda irreparavel de 3.000 cidadãos uteis, se esgotaram 50 milhões de cruzados" ⁽¹²⁾ (sacrificio cujo mais rude peso recaiu sobre o Riogrande); Arsène Isabelle, decorridos apenas 6 annos, consignava em seu livro de viagem, um assombro de pujante renovamento: "A face desta dilatada Provincia mudou a ponto de se tornar desconhecida, aos olhos de quem a percorreu, antes da luta do Imperio com a Republica Argentina. É hoje uma Provincia indispensavel ao Brasil, porque é capaz sósinha de abastecer-o" de victualhas e outras provisões, "emquanto ella, em caso de necessidade, poderia dispensar o concurso das co-irmãs", pois que os naturaes "sufficientemente produzem o preciso para o seu consumo." ⁽¹³⁾

Mudada em verdade ficara sob todos os aspectos, cumpria reconhecer! De par com a economia material, a de especie moral executava reacções salvadoras, em nada inferiores ás que surprehenderam ao agudo estrangeiro. Segundo modernissima exegese, antes do grito libertador do general Francisco Miranda, tambem antes do que fez ouvir depois a junta de maio, Alexandre Luiz ergueu com voz atrevida, na America do sul, o brado aliaz sem ecco, da inteira,

⁽⁹⁾ Pereira da Silva, "Historia da fundação do Imperio brasileiro", I, 63.

⁽¹⁰⁾ Cit. Manifesto.

⁽¹¹⁾ Jeremias, XII, 11.

⁽¹²⁾ "Observador", de 29-X-32. Collecção no arch. do aut.

⁽¹³⁾ "Voyage à Buenos-ayres et à Portoalegre, par la Banda oriental, les Missions de l'Uruguay et la Province de Riogrande do sul, de 1830 à 1834", pag. 531.

plenissima franquia do Riogrande. ⁽¹⁴⁾ Lançou o grão emancipador em terra que a charrua das idéas ainda não rasgara assaz? Transcurso apenas um septennio, brotam dos sulcos renovadores, as beneficinas vegetações, promissoras de rica, vasta messe porvindoura! Antes que chegasse a hora da colheita proveitosa, um infausto, soez imperialismo desgraçadamente tudo quasi compromette, consome, conspurca. Mas, vingou por fim a seara nova! Ao termo da propria guerra a que se refere aquelle mui talentoso francez, a provadissima gente raiana se dispõe a dar feliz remate a uma longa evolução preparatoria. Lamentaveis incertezas privaram-na de louros que reparariam entre si Venezuela e Argentina. Banidas agora, o Riogrande, corajoso, desassombrado, resolutivo, assume as arduas responsabilidades de adiantadissima reforma politica, que outros gremios da mesma raça não ousavam iniciar. De facto, quando se perdiam elles em compromettedoras hesitações, tolerantes com uma insufficiente solução constitucional e com a persistencia de obsoletas iniquidades, a mais nova das circumscripções da Colonia recém-emancipada, a derradeira a incorporar-se á cultura occidental, a que mais docil se devia mostrar, por ter gemido como nenhuma, sob a acabrunhante carga da velha tyrannia, ⁽¹⁵⁾ se lança, decidida, abnegadamente, á dianteira de todas. Escolhe para si a posição de mais risco. Alinha-se na vanguarda-extrema do movimento reivindicador e liberal!

Exhibe o caso o solido fundamento do proloquio em que a sciencia, num de seus rudimentares ensaios, firma haver damnos que engendram bens. Não podiam ser mais revoltantes os que espalhara, a rumo de todos os ventos, a atroz concepção politica de antanho, e teriam elles exinanido o povo nascente, se o proprio giro natural dos acontecimentos lhe não propiciassem as mais fecundas compensações. Poude assim a funesta sementeira de espinhos caída em gleba prodigiosa, em vez de exclusiva colheita esperavel, multiplicar-se em asperrimos espinhos, sem lesar o grão da abundancia, do bem-estar, da prosperidade, da afortunada independencia. A um escriptor de bom informe e claro engenho não escapou nem a dura condição das idades transactas, nem a desforra da natureza, ferida pelos artificios de inhumana prepotencia, de parvo desmazelo, de tosca impericia. ⁽¹⁶⁾

⁽¹⁴⁾ Aurelio Porto, "Genealogia" da familia de Bento Gonçalves, na "Terra gaucha", n.º de 1929, 1.º semestre. Vide tambem, do mesmo autor, "Influencia do caudilhismo uruguayo no Riogrande do sul", em "Revista do Instituto historico e geographico", de Portoalegre, anno IX, 3.º trimestre, 380.

⁽¹⁵⁾ Saint-Hilaire, *passim*. Bento Gonçalves, Manifesto de 29-VIII-38. Exemplar no arch. do aut.

⁽¹⁶⁾ João Francisco Lisboa, Obras, Vide no tomo III, o cap. XII. No immediato, o illustre maranhense attribue "ás leis eternas do aperfeiçoamento e progresso incessante da humanidade, e ao favor visivel da Providencia" o "surgir, galhardo um grande povo", "do seio de tantas miserias".

A isso devemos, reflexiona um outro, "que o embrutecimento ao qual eramos destinados pelos esforços de nossos opressores, não fosse permanente; antes contra elles se revertissem, fazendo com que os males que o Riogrande tem soffrido desde que é Riogrande, hajam sido a causa do desenvolvimento da urbanidade e civilisação, que se observam nos filhos do Continente. O Riogrande em todos os tempos, foi obrigado a servir de instrumento com que os tyrannos de Portugal e Brasil satisfizeram seus ambiciosos caprichos; foi sempre a estalagem, a praça d'armas, das tropas com que o impio despotismo pretendeu esmagar a liberdade de nossos vizinhos; e os riograndenses, sendo obrigados a servir em suas fileiras, adquiriram a destreza nas armas, exercitaram-se na tactica e disciplina militar". Descontavam-se os prejuizos com uma vantagem que de futuro havia de ter immenso prestimo e de que emanaria a que aqui se manifesta: dado "o genio hospitaleiro deste povo", incrementou-se fructuosa convivencia, de modo que "o trato familiar com os militares e pessoas de todas as condições", lhe trouxe por um lado, o que por outro lhe garantia "o seu natural engenho e agudeza, tudo concorrendo para o desenvolvimento e civilisação da mocidade", favorecida ainda, sob certo aspecto, por um valioso coefficiente de policia. Deparar-se-vos-á elle em "relações de Commercio, amisade e consanguinidade com os nossos vizinhos", que muito cooperaram para a "diffusão das ideas democraticas"; tamanha se mostrando que "com pasmo se ouve conversar e dissertar um simples soldado, sobre politica, sobre os differentes direitos do homem, sobre o regimen particular das sociedades, sobre diversas fórmãs de governo, como se tivessem dado annos ao estudo do direito publico ou politico". Ajuntai ao que originaram estes factores de melhora, o que defluiu da pratica de uma virtude corriqueira: "o serem os nossos patricios amantes do trabalho, pelo qual, ajudados da fertilidade do paiz, tem conseguido possuir fortunas consideraveis, com as quaes tem podido com grandes sacrificios mandar seus filhos mendigar por paizes extranhos, aquellas sciencias que poderiam sem custo ter no seu, ou pagar com grande dispendio a mestres, afim de que estes lhes dêem educação mais que primaria". Do concurso de quanto ficou summariamente exposto, "vem o nosso estado de progresso social, nosso amor á liberdade e independencia: dahi nasce a grande opposição que o Brasil em nós tem encontrado para nos inculcar idéas retrogradadas", sob cujas inspirações ainda "no seculo 19 pretende marchar". ⁽¹⁷⁾

O autor supra, de muito credito e merito no assumpto, assim discorre, apontando e commentando, pela maneira constante do supra-mencionado resumo, as faustas e infaustas consequencias de uma si-

⁽¹⁷⁾-⁽¹⁸⁾ "Povo", de Piratiny, "jornal politico, literario, e ministe-

tuação social de physionomia singularissima. Conclue-se de sua doutrina, que apesar do muito que fazia para detel-o, até mesmo para retraíl-o a atrazados periodos, um Estado oppressor e expoliativo, o Riogrande proseguiu avante. Conclue-se que os mais deploraveis antecedentes não o prostavam, nem desanimavam: que, lucros e perdas computados, conseguira apurar um saldo benefico, inexistente em outras partes do Brasil. O que nelle antepunha obstaculo de monta ao fomento de transcendentales mudanças politicas e impediu o brado unisono de "*Republica ou Federação*"; ⁽¹⁸⁾ inexistia no sul, onde tudo a isso encaminhava, aliaz muito natural, até certo ponto, não se comprehendesse, no Imperio, o que melhores luzes tornavam de evidencia na fronteira do mesmo, com o Rio da Prata. Isto é, que "foi o resultado do progresso social" "o que nos impelliu no dia 20 de setembro de 1835, a romper um silencio vergonhoso, e a fazermos sentir ao governo do Brasil, que se não cansa impunemente a paciencia de um povo livre: foi o resultado do nosso progresso social que levou os nossos patricios a correrem armados, a affrontar todos os perigos da guerra", para "darem a si, a seus filhos e a todos seus descendentes, a liberdade, e á Patria, sua prosperidade e independencia!" ⁽¹⁹⁾

Desta sorte se manifestou, desta sorte se justificava o magno evento que abrilhanta os nossos annaes, e illustra, mais do que nenhum outro, os fastos da America lusitana. Este grandioso, transcendente episodio, este soberbo rasgo até hoje não estudado quanto fôra mister, observareis que só encontra paralelo, entre filhos americanos de Portugal, na imperterrita defeza do norte do Brasil contra os batavos, ou, ao centro, nas fabulosas expedições dos "bandeirantes", ⁽²⁰⁾ que tiveram nos gaúchos, os lidimos continuadores, tanto no genio cavalheiresco, ⁽²¹⁾ em o amor das aventuras e emprezas, de que procede a opulencia de nosso patrimonio territorial; quanto parecidos lhes foram, no impetuoso ciume nativista, sentimento aliaz, que nuns e outros havia de correr fado mui diverso. Pois que, se a fidelidade ou fraqueza de Amador Bueno da Ribeira o contrabateu em S. Paulo, manteve-se, persistiu integro, em descendentes que os heroicos exploradores vicentistas disseminaram á farta, nos desertos do meio-dia. Nesses "truncos seculares" do Riogrande vindouro, o zelo excludor teve sorte, muito diversa. Dominante sobrepoz-se. Preponderou indiscutido. Mormente depois de refrescados ou aperfeiçoados os estímulos de semelhante propensão, nas aguas lustraes

rial da Republica riograndense", de 3 de Outubro de 1938. Collecção no arch. do aut.

⁽¹⁹⁾ Idem, de 6 seguinte.

⁽²⁰⁾ Francisco de Sá Brito, "O vinte de Setembro de 1938", opusculo no cit. arch., em copia.

⁽²¹⁾ Cit. Arsène Isabelle, 535, 536.

do liberalismo do seculo; ao influxo do qual se geravam as esperanças de melhor Commercio entre as creaturas, de mais digna vida civica, que já entre nossos maiores tendia a ser a plena irmandade livre.

Difficil a tarefa de explicar tão rapido amadurecimento numa consciencia collectiva: tão sublime firmeza em povo extremamente jovem, tão prolongado esforço em communidade de mesquinho vulto numerico ainda. A theoria da Revolução, antes reproduzida, de um dos conspicuos representantes intellectuaes da grande epoca, deixa em clara luz muitos aspectos até agora obscuros do arduo problema historico, e o autor espera esclarecer os que ainda permaneçam indecifrados, com ajuda de um methodo fecundo, que ainda não logrou a confiança de que é merecedor.

Banindo em absoluto aquelle para o qual os phenomenos da categoria dos que se estão a examinar, constituem um producto do arbitrio humano, nunca fôra de admittir-se o que interpreta como effeito de um cego determinismo, todos os actos e factos de predicamento individual ou social. A verdade scientifica a encontrareis em um meio termo, *Videlicet*, no processo positivo de investigação, que se apoia em solidos fundamentos scientificos, genialmente resumidos em profundo conceito philosophico: — As modificações quaesquer da ordem universal se limitam á intensidade dos phenomenos, cujo arranjo permanece inalteravel. Concepção é esta que concilia o que ha de legitimo, nas que foram mencionadas acima, por quanto erra a escola que submete *in totum* aos caprichos da vontade individual, os referidos phenomenos, como erra a outra escola, competidora da primeira, no reduzil-os *in totum* a uma expressão das leis superiores e reguladoras do mundo organico e inorganico. A ellas se acham subordinados, mas indesconhecivel é, no estado actual de nossos conhecimentos, que as leis naturaes, se são immutaveis, tambem são modificaveis, o que nos permite uma certa interferencia reformadora, como dilucida espontaneas reacções, — circumstancias que mudam em grau, a marcha das cousas, retrotraindo-as, paraly-sando-as ou accelerando-as, dentro em limites de variação proprios a cada departamento da natureza, — variação que tem o maximo de amplitude, na orbita que nos é propria, na orbita humana. ⁽²²⁾

Quelli che s'innamoran di pratica sanza, scienza, son come'l nocchiere, ch'entra in naviglio sanza timone o bussola, che mai ha certessa dove si vada. ⁽²³⁾ A sciencia de bom quilate, para os de opposto criterio, é a que exarou o paragrapho antecedente. Desconhecer principios que dominam o da historia, como outro qualquer campo de investigação, é mergulhar no empirismo grosseiro, e infertil,

⁽²²⁾ A. Conte, "Philosophie positive", IV, 48.^a lição; "Politique positive", II, cap. 7. Pierre Laffitte, "Philosophie première", 6.^a lição.

⁽²³⁾ Leonardo da Vinci, "Frammenti letterari e filosofici", 65.

do que tenta, sem leme e bitacula, pôr em rumo certo a quilha, para surdir avante, fazer proveitosa viagem, lançar a ancora em calmo surgidouro; o que só nos é licito depois de bem regrada navegação e com os indispensaveis aprestos. Desejoso o autor de que a sua modesta jornada espiritual obtenha esse exito, claro está que ha de observar estreictamente o que para ella é mister, segundo a impressionante lição do insigne artista-pensador. Consequentemente, antes de proceder ao exame e desenho dos succesos que se prendem ao memorado e memoravel dia 20 de setembro, tratará de pesar com justa medida, primeiro, os modificadores de acção espontanea, quer os do meio physico e economico, quer os do meio social, interior e exterior, que agiram sobre a população da Pampa brasileira, predispondo-a a innovações radicaes do systema politico vigente; depois, os modificadores de acção systematica, internos e externos; em ultimo ponto, a somma de causas determinantes da ruptura da paz publica, occasionando a explosão revolucionaria, — a que precederam symptomaticos abalos, tambem descriptos, antes do relato do grande movimento que erigiu a Republica riograndense.

O autor já se desculpou de macula grande, para os ociosos ou inimigos da erudição: a sobrecarga, no texto, de constantes, innumeras citações. Desculpou-se, com as seguintes palavras: — Onde escriptores outros, com a mingua nos informes, exhibirem o brilho de sua eloquencia, o meu labor se ha de distinguir, pela nimia exactidão, *"itaque, quæ priores, nondum coperta, eloquentia percoluere, rerum fide tradentur"*. ⁽²⁴⁾ — Mal sabia que insufficientes haviam de considerar as suas penosas, copiosas demonstrações!... Dando a lume o que recolhera, ou concluíra, em 50 annos justamente, de pesquisas, collectas, estudos, meditação aturada e sempre renovada; suppoz haver feito quanto era mister, para que se restaurasse a verdade historica, — desfiguradissima, por obra do tempo ou da malicia. Esforço perdido totalmente, infere de trabalhos literarios que depois dos seus appareceram; trabalhos que invariadamente repetem as versões mais infundadas. *"Si parva licet"*, pudera inquirir, como Jesus: *"Quid cogitatis?" "Nondum cognoscitis nec intelligitis?"* Expressa a pergunta, pudera ainda, pospor, á falta de bôa resposta, a glosa notoria: *"Et ipsi nihil horum intellexerunt, et erat verbum istud abscontitum ab eis, et intelligebant quæ dicebant"* ⁽²⁵⁾

Promoveram os continentinos uma assombrosa transformação, de epica belleza, de fama retumbante. O que mais surprehende, na iniciativa delles porém, não é tanto o que ha, na mesma, de meritorio, no senso vulgar, e que tinha, aliaz, em bôa parte, um emprego momentaneo, passageiro, transitorio. O que mais surprehende, é o que

⁽²⁴⁾ Tacito, "Opera", *Vida de Agricola*, X.

⁽²⁵⁾ "Biblia", *Evangelho de Marcos*, VIII, 17. Idem de Lucas XVIII, 34.

persistiu invariavel, e foi como que a substancia immortal do que imperterritos consumaram. Abateram instituições julgadas envelhecidas. Ergueram as que reputavam de melhor ensejo. Não é nesta dupla faina, todavia, (repita-se) que transluz a excepcionalidade benemerita de taes proceres nossos. O que perdurará fulgidissimo emquanto houver memoria nas creaturas, é outro duplo aspecto da singular evolução que effectuaram, mercê de antecedencias propicias, cumpre addir.

O 1.º aqui o tendes. As lições da bôa sociologia desconfirmam as vistas espirituaes de um celebre philosopho napolitano de muita voga outrora. Desconfirmam, sem comtudo negar que possam verificar-se, dentro em raras circumstancias, os seus famosos *corsi e ricorsi* ⁽²⁶⁾ Na chronica da grey que fundou o Continente, *verbi gratia*, depara-se-nos uma de taes excepções. Aos portuguezes, ou luso-brasileiros, que occuparam a extremadura, notorio é o que aconteceu: passaram de um estadio muito avante, para um muito anterior, sem que perdessem no retrocesso, as prendas moraes de typo essencial, que haviam grangeado. Ao revez, se algumas, com a inurbanidade em que recaímos, deixaram de ter a precedente refulgencia, ganhámos particularissima vantagem, pois aqui, mais do que nunca, se podia accentuar que "*no hay mal que por bien no venga*". "*La, rusticidad del medio "correspondia" a una fuerza incontrastable con que la vida simple y bravia del desierto le imprime su sello a quien se abandona a ella*". ⁽²⁷⁾ Refortalecida assim a humana estatua, o aperfeiçoamento da mesma *gradatim* se produziu. A pouco e pouco radquiridas foram as sobreditas prendas, com esmalte de brilhos incommuns, ou com um quilate de mais fino toque; mercê, um e outro, desse improviso retorno á natureza. Banido inteiramente o artificio, o ouropel, que deformava o thesouro intimo dos colonisadores, reintegrou-se-lhes o sêr, opulentando-se, com energias insolitas, nas fontes da vitalidade originaria.

Ditoso e reconfortativo, o extranho giro cyclico repoz os nossos maiores, numa fecunda condição (que illustre viajor classificaria de *manhã da humanidade*), graças isto a um coefferente já realçado alhures. ⁽²⁸⁾ Dissipadas em grau bastante, para benigno reflexo nas compleições, tanto a jerarchia vigente, quanto uma dependencia disvirtuadora, sentiu-se o mais proveitoso effeito. Nitida transparece o que constitue, não a mascara, a vera "imagem eterna do homem". Salienta-se o que nelle "é inalienavel ou imprescriptivel", porque superior a frivolas ou secundarias differenças de raça, nação, atrazo,

⁽²⁶⁾ Vico, "Scienza nuova", parte 5.ª.

⁽²⁷⁾ Rómulo Gallegos, "Doña Barbara", 227, 168.

⁽²⁸⁾ Cita-se conceito de Garibaldi, que adiante se repete. Vide "Rio-grande do sul", "Duas grandes intrigas". "Revoluções cisplatinas".

progresso ⁽²⁹⁾ Destaca-se o que de ordinario paira acima dos me-ros accidentes, como o espirito sobre as aguas tenebrosas do abysmo: "*Ferebatur super aquas*". ⁽³⁰⁾ O 2º aspecto, encontra-lo-eis resplandecente, nas paginas subseguintes. Retratam a rutila affirmação de si mesma, que obra, com insigne magnanimidade, heroica intrepidez, uma communitade de reduzidissimas proporções materiaes e sociaes, quanto de formidavel pujança moral, em consequencia da vantagem supraindicada. O merito discriminador e sublimador que teve esta, e que nos traz á memoria a chuva de ouro fecundativa dos mythos hellenos, foi de grau superlativo magnifico; tanto retemperou a fibra vicentista ou a lusa fibra, tanto lhe insuflou uma vida nova, tanto a treinou para uma empreza de titãs. Não somente imperterritos sustentaram um certamen bellico desigualissimo, (notai bem) como abriram, dilataram um caminho, ainda agora assaz mal trilhado, para um remoto porvir. Com a clara visão das realidades futuras que hoje tanto nos perturbam, conceberam, definiram, com a possivel limpidez, a synthese dentro de cujos postulados hemos de attendel-as. Não queriam os farrapos, a democracia do molde corriqueiro, insufficiente ou obsoleta; sim, outra, que abraçava, implicita ou declaradamente, as multiplas necessidades da vida social e todas as reivindicações das classes oprimidas, expoliadas. Pugnavam, em summa, por uma democracia integral, do modelo mais avançado, mais progressivo, mais sympathico, mais caridoso, mais libertario.

Nossos "doutores da lei", como os da Judéa, "nada hão querido comprehender de tudo isto". Para elles, traduz "uma linguagem absconsa" ou letra morta... Proximo o centenario de Mistral, accentuava um engenho moderno que suas obras-primas nós as celebrariamos porque realçam o que em nossa existencia ha de visceral, perduravel, caracteristico, exemplar, typicamente humano em o mais grado senso. Visinho tambem o centenario do magno acontecimento da America portugueza, os extremenhos, "se bem o interpretarem" alfim, quiçá obtenham, por si, o que não logrou insinuar-lhes até hoje o autor. A magestade, imponencia da grande tradição, mal apreciada ainda ou ainda incomprehendida, talvez lhes infunda amanhã o que se torna mister, para que ergamos bem alto o pensamento e os corações: para que prosperemos amplamente, sobretudo no ambito mo-fai. Ella tão só, (tudo o convence). "*pourra donner plus de force aux esprits qui veulent vivre en vérité, devant da seule vision de leur grandeur*"! ⁽³¹⁾

⁽²⁹⁾ Vide nota da pag immediata.

⁽³⁰⁾ "Biblia", *Genesis*", I, 2.

⁽³¹⁾ André Chamson. "Monde", n.º de 11-I-30, *Au-dela des civilisations et des cultures*.

CAUSAS PREDISPOANTES

**"LES CAUSES DES RÉVOLUTIONS SONT
TOUJOURS PLUS GÉNÉRALES QU'ON NE
LE SUPPOSE".**

GUIZOT.

O SCENARIO DA EPOPÉA

Et campos ubi Troya fuit.
— Virgilio, "Aeneis", III, 12.

1.º LIVRO

CAPITULO I

Os intrepidus nautas de Portugal, ao transporem o cabo que denominariam de Sta. Martha, a rumo do polo, desvendaram marinha inhospita, pouco "amorosa", no conceito de manuscrito que Varnaghen suppõe do seculo XVII ⁽¹⁾. No do descobrimento, porém, nesse mesmo, já se teve noticia de que, para dentro do littoral, o espectáculo era totalmente diverso, para não dizer muito sympathico. Visitado logo o "porto de S. Pedro", certificaram-se os advenas, do que havia, e assim mencionam: "Esta terra é muito baixa e não se vê do mar em fóra senão de mui perto, e tudo é composto de campos cobertos de herba verde, muito boa para manutenção da criação de gado vaccum e de toda a sorte". Desde o rio dos Patos, (quer indicar a barra da Laguna) a beira do oceano é povoada de tapuyas, "gente domestica e bem acondicionada, que não come carne humana". Faz Commercio com os brancos, os quaes ahi vão a resgate de escravos e habitam o interior por causa do muito vento da costa, vindo a ella para mariscar ⁽²⁾. As circumstancias locais, em vez de desattrairem, percebe-se num relance, que eram para seduzir. Desgraçadamente, quando muitas despertavam o espirito de curiosidade ou aventura, outras, de preponderante magnitude dissipavam as nascentes iniciativas. Estudado é alhures, com detença, este coefficiente de retardamento, na posse ou conquista. O que cumpre realçar agora, é que em consequencia de taes circumstancias, a occupação, ao descer pela beira do Atlantico, se deteve algum tempo no já citado porto mais meridional de Sta. Catharina.

Houve um compasso de espera na obra supra, sem que entretanto ficassemos num completo olvido, na prosecução de outra: a obra dos herculeos desbravadores que tinham o seu berço ou centro em

⁽¹⁾ "Revista do Instituto", LXII, 1.ª parte, 25.

⁽²⁾ Gabriel Soares, "Tratado descriptivo do Brasil", 106, 107, na cit. Revista", XIV.

Piratininga. A delles continuou, se bem, logo em começo, parassem nos "campos geraes" do hoje Paraná, quebrando-se-lhes o tremendo vigor, ante a densa mattaria: "um medonho deserto de mais de 600 leguas, que serve de retiro a indios selvagens", e cuja espessa vegetação suppuzeram ir do Iguassú ao Uruguay, sem interromper-se ⁽³⁾. Fundada a Laguna, por Domingos de Brito Peixoto, com seus dous filhos, um delles com grande realce em nossa historia regional, as tentativas de frequentar ou aproveitar o que se chamava sertão dos Patos, se foram a pouco e pouco amiudando; ora graças aos moradores da predita localidade num espontaneo movimento, ora esporeado este, pelo impulso de nossos mais grados regedores coloniaes. Um dos ultimos, Arthur de Sá e Menezes, *exempli gratia*, mandou aos Britos, assistentes nos confins austraes, que "penetrassem a campanha, por essa parte", até a Colonia do Sacramento, infere-se ⁽⁴⁾. Foi isto por 1699, depois do mallogro de outro lance, no anno precedente. Querendo firmar ou restabelecer padrões de el-rei que tornassem indiscutivel o senhorio de s. magestade, na zona que mediava entre aquelles mais longinquos estabelecimentos; fez sair do Rio-de-janeiro, a 22 de dezembro, uma sumaca, sob o mando de Antonio Moreira da Cruz, "a sondar todos os portos" acolá existentes; acto que D. Pedro II não sancionou, em face de vehementes protestos da mais contigua autoridade platina ⁽⁵⁾.

Com a obsequencia de esperar-se, Arthur de Sá immediatamente sustou, não só a diligencia maritima encetada, como qualquer outra; aliaz fazendo renovar o tentamen por terra, como foi historiado, para cima. Nada consta do que se logrou, mas, a par do que promovia a acção official, a dos particulares não descontinuou, qual vemos em arrojado transito subseguite, no 3.º anno do seculo immediato. Na éra supra. Domingos da Filgueira largou a pé da Colonia, "buscando o caminho do norte", que seguiu, com outros, por 16 dias. O transito, perigoso em extremo, foi feito pelos sertanistas, "2 a 2, com as espingardas sempre nas mãos, e promptas, por causa das onças". Necessario o emprego dessa precaução, no decurso do dia, e duma segunda, no da noute, que era preciso "passar em quartos e cuidadosa vigia", sempre junto a uma activa fogueira. Tão ardua, tão lenta a viagem, que só depois daquelle prazo é que se attingiu a serra de Maldonado. Feita a sua passagem em 8 dias, avistaram a costa e lagoa de Castilhos, de onde rumaram para o rio Grande, por uma faixa de terreno que se

⁽³⁾ Saint-Hilaire, *"Aperçu d'un voyage dans l'intérieur du Brésil"*, 352. Vide tambem offic. de Luiz de Vasconcellos, na cit. "Revista", IV, 135. Quando mencione essa folha sem menção do lugar, entenda-se que é a do Rio-de-janeiro.

⁽⁴⁻⁵⁾ Basilio de Magalhães, "Expansão geographica do Brasil", na "Revista, do Instituto", tomo especial do Congresso historico, parte 2.^a, 112, 114.

dilata entre o oceano e um lago, que teve mais tarde o nome de Mirim. A penosa travessia a realizou Filgueira em uma quinzena, durante a qual teve de recorrer á pesca, visto não vêr sombra de gado, até o seu mais proximo destino, que foi a barra do rio acima. Nella estanciou obra de meia legua para dentro, lugar onde ficou subsistindo uma cruz, para que tivessem outros lembrança da data de chegada e saída dos perseverantes, atrevidos caminheiros. Soava alhures que o curso dagua que defrontavam, era de grandes proporções ou de temeroso passo, e Filgueira prevenira-se, a meio caminho andado, com o necessario para que se não interrompesse de todo. Comsigo trazia, não só as cordas ou "guasas" bastantes para prender as moxilas, da matalotagem, como as que serviram para atar os paus da jangada com que transportaria aquellas aguas.

De exageradissima importancia, reflexiona. Em meia hora, os remos venceram a torrente. Reencetada a marcha pedestre, sempre a orilha da praia, cruzaram os viandantes, o Taramandabum (Tramandahy, em a nomenclatura ora vulgar), com agua pela cinta, como por igual o Iboipituihy, hoje Mampituba. Deste, foram ter ao Araraga (Araranguá), que transpuzeram primeiro na barra, tambem em jangada, ali construida "com lenha secca expulsa por esse rio". Filgueira atravessou-lhe os dous braços, repenetrando no sertão, meia legua depois. Ultrapassada "uma lagoa pequena, onde se não pode revolver o peixe e se pode apanhar quanto quizermos", "achou logo" um ror de gratos vestigios: "Na primeira ponta de pedra que se avista da praia, a que chamam os morros de Sta. Martha, entrou para dentro, e pelo rasto do gado foi dar á povoação" da Laguna, onde teve, depois dum mez de fatigantes jornadas, um tranquillo pouso. Muito antes de enfiar-se pelo burgo nascente, já se lhe depararam "cavallos e ovelhas do capitão Domingos de Brito, que (addiu) é o povoador desta terra" (8).

Nos mythos da vetustissima India veneranda se menciona um mysterioso ovo de ouro, cujo apparecimento é milagre que assignala uma profunda alteração repentina. Ao romper-se-lhe a portentosa casca, tem começo uma pralaya: a saber, uma nova idade, no universo (7). Cousa equivalente succedeu ao quebrar-se o encanto do sertão dos Patos, que o interesse de alguns homens, ou um explicavel temor, fizera crer de transito "impossivel", segundo "arestos falsos de paulistas antigos", que acenavam tambem com o perigo de invasão por

(6) Domingos da Filgueira, Roteiro de 1703, no Instituto Historico, manuscripto nas cópias mandadas fazer pelo imperador. A obra presente, conforme se vê, não abraça os factos do seculo 17º, salvo no que concerne a Missões ou pouquito mais. Vamos dever ao talentoso e prestantissimo Aurelio Porto, um trabalho completo, a respeito do que se pudera chamar a pre-historia extremenha. Sua "Genealogia riograndense", pelo que já se pode aquilatar, será um monumento sem igual, entre nós.

(7) Manú, "Leis", 103.

indios aldeados pelos padres castelhanos ⁽⁸⁾. A pesar do que muito adrede se propalava, teimosa, astutamente, reabriu-se logo, para não mais encerrar-se, o cyclo dos reconhecimentos na região ignota ou mal percebida, até seguir-se a quadra em que mais systematicamente "se principiaria a fundação do Riogrande" ⁽⁹⁾, Não se dissipava, não se podia dissipar, entre os metropolitanos, a ancia do constante ampliamto do Reino, e Francisco de Tavora mandou em 1715 os seus preceitos a Francisco de Brito Peixoto, descendente do fundador da Laguna, para que recommençasse as entradas, no territorio ao sul. O filho e successor do ultimo organisou uma bandeira, sob o mando de João de Magalhães, seu genro, a quem foi confiada a tarefa de explorar a Pampa convisinha, até a nova Colonia; extrema a que de facto chegou, sem maior novidade, a expedição ⁽¹⁰⁾.

Outra seguiu á que se acaba de memorar, alheia, mais uma vez, a toda interferencia governativa, constando o que sabemos da mesma, unicamente da relação de Estevão Pereira da Silva; lusitano de retorno á metropole, ahí por 1728, que vinha das "Indias de Hespanha". Em grande parte é visivelmente fantastica, mas, chegou aos estados de s. m. fidelissima, com abonos de que seu autor, segundo todos os visos, era pessoa "intelligente, verdadeira" ⁽¹¹⁾. Tambem mui douta em cousas do Novo-mundo, pois "versado" na lingua de todos os indios da Pampa," que são 5 diferentes, a saber: "a dos minuanos, paraguayanos, boganes, charruas e xandes", conhecendo "os costumes de todos" elles ⁽¹²⁾. Como entrasse a discorrer sobre o que vira ou ouvira, affirmou, em modo categoricissimo, existirem no Continente de El-rei opulentas minas dos dous mais preciosos metaes, cujas reconditas jazidas lavravam em segredo, com immenso proveito, os irmãos da Companhia de Jesus. Como se isto não fosse bastante para excitar a cubica na gente palacega, o noticiador vai mais longe. Sem pedir alviçaras, desvenda quanto de portentoso, allucinador, encontrou em suas viagens, procedendo á guiza do que fizeram outros, ao nos descreverem o Eldorado, Não vozeia, como os derradeiros, ter descoberto uma cidade encantada, mas, sim, o mysterio de riquezas porventura equivalentes. Jazem as mesmas, a crer no informe, em tracto de terreno que banham as aguas do Ibicuhy e do Jacuhy, quando correm mais proximas, nas circumvisinhanças da grande planura septentrional. Mas, abandonemos as interpretações, para cingir-nos a literal, fiel traslado. "No outeiro de Sta. Catharina, na serra da Estrella, que tem de dis-

⁽⁸⁾ Borges Fortes, "Christovão Pereira", 8. No Roteiro cit.º, ha vestigios do estratagema que este coronel denuncia.

⁽⁹⁻¹⁰⁾ Basilio de Magalhães, op. cit., 111.

⁽¹¹⁾ Tenente-coronel Alvaro José da Serpa Sottomaior, Memorial que deu a S. Magestade em 6-IV-728. Instituto Historico, documentos mandados copiar em Lisboa e Evora, pelo imperador.

tancia da Laguna" "80 leguas" e "48" "das cabeceiras do Riogrande", sobre haver em seus contornos minas de prata e ouro, em numero de 3; ostenta-se uma novidade de sobremaravilhar. O ultramarino acolá "viu e achou 4 pedras luzidissimas, a 1.^a branca, a 2.^a verde, a 3.^a azul, a 4.^a vermelha". Mede "cada uma 24 palmos em quadro" e tem "4 dedos de grossura". O mais assombroso, no entanto, é que taes pedras lançavam, "de noute", como 4 chammas, de que se esparziam "grandes reflexos", por toda a amplidão. Semelhavam "archotes acesos, que se extinguiam", no entanto, "com o romper da alva; hora depois" da qual apenas se mostravam luzentes". Em resumo, no conceito do "mestre mineiro Francisco Bueno Feo" sobravam "os indicios de certamente encerrar" o subsolo "um grande thesouro"; mais valioso talvez da que esse já antes explorado, á farta, pelos sobreditos padres, á margem do rio Taquaraz, 12 leguas para "dentro da enseada de Castilhos". Ora bem, "para se conseguirem estas minas da Estrella", "se póde entrar pelas cabeceiras do Riogrande", com ajuda dos; "indios minuanos, que nellas assistem e que são nossos amigos". "Por baeta, agua-ardente, facas, navalhas, thesouras" ou "victualhas, nos deram cavallos sellados a seu modo, e gente, por serem inimigos dos indios sujeitos aos jesuitas das missões". Do mesmo geito procedem de certo com quem mande s. magestade para esta conquista. "Bastam para a empreza 400 portuguezes armados e officiaes capazes". Com elles se fará quanto for mister. "Porque o paiz dá todos os mantimentos necessarios, menos pão". "Levando-se biscoutos para os primeiros dias", nada mais é necessario, (conclue) pois, "se acham raizes de farinha de pau, de que se irá sustentando a gente, como se alimenta, na totalidade, a que anda por aquelles campos e sertões". ⁽¹³⁾

Não houve decisão a respeito, nos conselhos da coroa, mas, segundo assevera o noticiador, entre particulares algo se tentou. "Descobriu estes sitios dos padres da Companhia das missões, em serra da Estrella, um piloto portuguez chamado Faustino Corrêa, haverá 3 annos", *id est*, em 1725. E' de saber-se que o dito Faustino, "indo por pratico de toda a esquadra, em a nau *S. Thomaz*, que foi a que levou guarnição e casaes para a nova Colonia, quando os castelhanos a entregaram ao dominio de v. magestade; obrigou-o o mestre-de-campo Manuel de Almeida", "a navegar toda a noute". Por esta "causa se perdeu a dita nau, 3 leguas distante da Colonia, no sitio do Riacho", naufragio "de que escapando o" nomeado "piloto, se refugiou medroso na guarda de S. João, que é dos hespanhoes, e dista 5 leguas" do estabelecimento que nos tinham elles restituido. Dali "passou para as missões dos jesuitas", em cuja ordem "entrou como leigo, andando em canoas pelos rios ou sertões, a descobrir minas"; enquanto as da serra da Estrella já se acham em franca labuta. As

⁽¹²⁾-⁽¹³⁾ Estevam Pereira, "Noticias", a 11.^a.

"fundições" correm sob a direcção do mestre mineiro a que para traz se fez referencia, isto é, Francisco Bueno Feo, graças a cuja iniciativa se empreendeu um tentamen de que não ha outros vestigios em archivo. Escrevendo a seu mano Antonio, mandou-lhe informe dos "grandes thesouros que se estavam a extrair", com o conselho de que "se fosse aproveitar" da grata conjuntura. "E levado deste aviso", o destinatario da mensagem "poz 2 bandeiras, a chamar gente para as ditas minas, para onde fôra com grande sequito."⁽¹⁴⁾

Este investimento do sertão, a ter-se dado, é de presumir que buscasse, como os anteriores, as vias do littoral, para ter acesso no futuro Continente, porquanto os investigadores se viram sempre detidos, como já se disse, pela grande muralha da floresta que se estendia, por leguas, ao sul do que foi mais tarde o districto de Curityba. Um delles porém muito avisado e celebre nestes labores, o prestante Christovão Pereira, largando os rumos improficuos até ahi trilhados, metteu-se com empenho brioso pelos do quadrante de sueste, por onde a vegetação, menos basta, lhe deu caminho alfim, para as marcas breves disputadas, peito a peito, aos hespanhoes confinantes. Reflexiona um moderno, que "a vontade dos homens pode sobrepujar as tendencias da natureza".⁽¹⁵⁾ O de que se trata agora tinha fibra para tanto, qual heis de vêr tambem no complexo de seus continuadores. Logrou sair triumphante no hoje municipio de Lages, terras altas ainda, a que seguiam outras, de equivalente altitude, na beira esquerda de grande flumen, o Pelotas, começo do magestoso Uruguay. Para além, extensos planos mais baixos, que, do Atlantico, se distribuem ou dilatam até o horisonte opposto, de uma parte, e, da outra, se somem nas caligens do meiodia. Nessa immensa amplidão, tudo eram facilidades para quem lhe emprehendesse a conquista, se acaso encaminhada a mesma, pelo rio da Prata. Dos termos de onde vinha e por onde desceu o intrepido sertanista, os obstaculos não podiam ser maiores: solidões broncas, recortadas de fortes cursos dagua, de margens enflorestadas por largo espaço, a que punha remate uma fragosa, dura, asperrima vertente. Ao chegarem os viajores ás abas meridionaes do chapadão que palmilhavam, o terreno lhes fugiu aos pés, de golpe: como se estivessem em uma immensa "tribuna", divisaram em baixo, os paredões multicôres descendo a pique, aos abysmos recamados de verdura luxuriante, de em meio da qual se ergue a crespa morraria subjacente, margeada pela cinta de fulvas areias da praia oceanica, erma e desvestida.⁽¹⁶⁾

⁽¹⁴⁾ "Noticias" annexas ao cit. Memorial. Vide a 7.^a 9.^a, 11.^a. Tome-se nota o que fica bem claro nas referidas "Noticias": como e porque tiveram o nome que tanto se veiu a celebrar, as expedições que se organisavam em Piratininga.

⁽¹⁵⁾ Oliveira Martins, "Historia de Portugal", I, 23.

⁽¹⁶⁾ Para o que consta entre aspas, vide Lindman, "Vegetação do Riogrande do sul".

Passo não foi achado e sim arena para elle, muito ao sul, aonde a serra ou "aparado" se inclina rapidamente para oeste, descobrindo um declive a custo praticavel, dentro num scenario alpestre em extremo pinturesco e de sainete invulgarissimo. Por ahi, á facão e machado correu a linha serpenteante da 1.^a "picada"; aberta uma vereda que se diria do inferno, tantos os penhascos, sangas ou caldeirões, de que existem ainda os tragicos vestigios, na chamada Serra-velha. ⁽¹⁷⁾

Tudo conseguintemente apartava os portuguezes e attraía os seus rivaes de ambos mundos. Estes, com os jesuitas, se foram estabelecendo *paulatim*, sem embaraço de monta, a principio. Corridas a ferro e fogo de Guahyra, pelos vicentistas ou paulistas, qual se relata alhures; transferiram-se as missões, para a Circumscripção entre Paraná e Uruguay. Vadearam após o segundo dos indicados rios, para se dilatarem a rumo de leste. A natureza lhes fadava commodissimo transito, para a fundação de um dominio que tudo ahi facilitava a garantia, quanto contrariava as pretensões dos visinhos do norte, que se determinavam a levantar os seus definitivos marcos, junto á ribeira do grande estuario da America austral. Para oppor-se-lhes, o lusitano havia de cruzar um sertão bruto, de centenas de leguas, lutando com a espessura das florestas e com a cheia dos infinitos cursos dagua. Entretanto, se em força lograssem vencer tamanha somma de obstaculos e puzessem em perigo a conquista espiritual, preparatoria da que ambicionava o governo de Madrid, os governadores, seus representantes, poderiam amparar os padres, sem um serio sacrificio, com uma opportuna diversão. Transpondo em barcas o Prata, qualquer tropa de Buenos-aires, ganho o lombo das coxilhas a oriente do rio Negro, alcançaria á pé enxuto, o invasor, antes que tivesse ultrapassado as portas do recinto da vasta catechese, instaurada a pouco e pouco, a septentrião do Ibicuhy.

Tão em casa se consideravam os hespanhoes nesta parte do continente colombiano, que avistados pelo sul os portuguezes, com a fundação da Colonia-do-sacramento, logo se dispuzeram a enxotalos, de commum accordo com os consocios de roupeta, e ao partirem as forças da margem fronteira para expugnar-se o posto, foi da zona occupada por estes ultimos, um forte contingente em coadjuvação, e consta o papel mui principal que teve na façanha. A despeito, porém, da configuração adversa do solo, quanto favoravel á previsa entrada dos missionarios, vanguarda silenciosa dos que imporiam o avassallamento á Hespanha, de todas as terras a levante

⁽¹⁷⁾ Este caminho aberto em 1738 suppõe Borges Fortes (opusculo cit. 17) que seja o moderno, da Taquara. Engano. E' o que celebrou Garibaldi em suas "Memorias", cap. XXV: a já notada Serra-velha.

do Uruguay; a energica vontade dos que falavam outra lingua firmou a presente constituição geographica do Riogrande do sul.

Os hespanhoes, cerceando o ambito da Colonia, fechavam o caminho ás planicies interiores; a seu turno, os jesuitas, que se tinham apossado do curso daquelle rio, por onde faziam o seu trafico mercantil, cobriam-nas pelo norte. Depois de assentarem explorações no valle do Jacuhy, procuravam por essa volumosa caudal chegar á barra de S. Pedro, com o proposito de ficarem senhores da bacia oriental, como o eram, já, da occidental, á sombra da bandeira de Castella. Mas, infelizes em tudo que intentaram no rio da Prata, com o objectivo de assegurar um dominio que tarde os preocupava, os lusitanos foram mais afortunados na outra extrema do disputado territorio. Historia-se em outro lugar a demorada e lenta operação collectiva que effectuaram, por si ou por seus descendentes, em três quartos de seculo, e com a qual se firmaram os padrões actuaes, assignaladores da peripheria da antiga Provincia, hoje Estado federal. Cumpre agora, descrever tão somente o que é a obra que resultou dos gloriosos esforços de benemeritos antepassados, a cujo forte alento deve o Brazil um de seus mais importantes territorios, — o que teve a principio o nome de Continente de S. Pedro ou do Riogrande, Capitania de El-rei, Continente, por abreviatura, e afinal Riogrande do sul.

Segregada da America lusitana a sua porção mais austral, pelos estorvos naturaes supracitados, a vasta parede separatoria não se ergue apenas como uma difficuldade a superar: expressa uma linha de profunda distincção, porquanto vereis, que essa, aqui mencionada, "fórma uma zona mediana" entre a antiga Vera-cruz propriamente dita e as regiões platinas. ⁽¹⁸⁾ Os estadistas se afadigaram por alcançar na meta fugidiça (o monte de Santo Ovidio), ⁽¹⁹⁾ o que entendiam ser *o limite natural*, quando não está por ali: está no Riogrande, porque é nelle que finda a natureza brasileira e começa a extranha. Isto é uma verdade, sob o aspecto topographico, e até mesmo geognostico, botanico e zoologico.

O relevo muda em absoluto. O do sul da Republica, qual bem o desenho Witte, ⁽²⁰⁾ resume-se em poucas palavras: a serra do Mar, alta cadeia de montanhas, soleva-se abruptamente na região do Rio-de-janeiro, estendendo-se para o meio-dia, parallelamente á linha littoral do Atlantico e a poucas milhas, formando a borda exterior do grande planalto. Este massiço de montanhas cuja altitude geral é de cerca de 1.000 metros, dilata-se por S. Paulo, Paraná, Sta. Catharina, e morre para além do que deveramos chamar Jurúmirim e denomi-

⁽¹⁸⁾ Elysée Reclus, "Geographia do Brasil", 31.

⁽¹⁹⁾ Gabriel Soares de Sousa, "Tratado descriptivo do Brasil", 99.

⁽²⁰⁾ Relatorio, pag. 14.

namos Florianopolis, immergindo no oceano, antes de alcançar o Riogrande do sul. Permanecem apenas algumas elevações que as vagas não conseguiram remover, da antiga linha da costa; linha que no actual municipio de Conceição-do-arroio, parece se in flectia para sueste, marcando-lhe o contorno os grupos de collinas, montanhas então, que se erguem nos municipios da Setembrina e Portoalegre, e com os quaes as serras do Herval e Tapes talvez formassem um systema, soerguido por sedimentação todo o terreno que hoje constitue o valle de Camaquã, praias occidentaes da lagoa dos Patos, margens do S. Gonçalo, e peninsula do Estreito, bem como a que lhe fica fronteira e se prende por um isthmo á Republica do Uruguay.

O naturalista, presume-se, viu claro, em rapido exame da conformação geographica. A serra do Mar "desapparece de nossas vistas", antes dos limites do Estado. O que nelle tem commumente essa denominação, e, depois, a da serra Geral, não é mais a cordilheira que, a começar da Capital-federal, acompanha o chapadão brasileiro, cosendo-se com elle, de espaço a espaço, sem entretanto confundir-se de todo com os ingremes taludes que exprimem a sua physionomia commum, para as latitudes de que ora se trata. A serra, ao contrario, até Sta. Catharina, conserva a que é propria a este genero de accidentes naturaes: as escarpas da immensa planura de frontam contra-escarpas da serra, que progride a rumo do sul, entre ella e a orla de beira-mar, em multiplices desnivellamentos bruscos, succedendo-se por todas as bandas os acclives e declives rapidos, os valles profundos, os apertados desfiladeiros, as meias laranjas ou vivos alcantis, que se afinam em bicos pronunciadissimos, ainda que raro em agulhas.

Para além, principalmente para dentro das raias do Estado, a saliencia descomplica-se: desapparece a bem dizer o que resai, antes, da crosta do globo, na chaneza inferior e á par da que lhe fica eminente: some-se-lhe de todo o anteparo e fica descoberta "a borda externa da região do planalto". ⁽²¹⁾ Este, sósinho agora, empina-se, desdobrando-se em paredões á prumo, intermeados, de longe em longe, de contrafortes, que representam papel identico ao das pilastras de sustentação na architectura, — gigantescos botaréus, que amparam a massa colossal daquelles, e a que os filhos do Paiz deram o nome de "aparados". A não ser nos escassos pontos em que o grande plano vertical se interrompe, quebrando o onduloso pannejamento da cortina, aquelles vivos resaltos de que se faz menção; arcobotantes que reforçam a immensa muralha, e pelo fio dos quaes entre mortaes despenhadeiros colleiam os trilhos de passagem; a não ser nos referidos casos, a rechã em que surde o Uruguay, conserva este character,

⁽²¹⁾ Expressão de Witte, que a emprega com impropriedade antes de a sua descripção attingir a zona em que a mesma convem perfeitamente.

até fenecer, abaixando-se gradativa e suavemente até a beira deste proprio rio, perto da sua grande volta para o sul, nos confins da Argentina.

Ha em mais de um sitio, espigões que se alongam, em linha normal, da supposta serra; ⁽²²⁾ ha outros em que o abaixamento do primitivo relevo ⁽²³⁾ deixou de pé, colunas, morros, serros, em grupos ou solitarios, e, ahi, reproduz-se em pequena escala o espectaculo das zonas torturadas que ficam á septentrião da ilha de Sta. Catharina. Mas, fóra disto, domina, sempre a mesma, a configuração indicada. Isto é, a configuração de amplissimos terraços, por sobre paredões verticaes de 50 a 100 e mais metros de altura, o que constitue "uma das feições mais caracteristicas do panorama"; ⁽²⁴⁾ terraços esses que diminuem, quando a "serra" de repente gira para oeste, succedendo ás perpendiculares quasi ininflexas de alto a baixo, as linhas quebradas, dos varios degraus, que dão accesso á região superior, ou substituidas as primeiras por extensas diagonaes, as das brandas la-deiras accessiveis.

Ainda que distincta a estructura, não é de todo diverso o planalto riograndense, do que lhe fica immediato ao norte; é antes o seu derradeiro prolongamento, sobre a bacia do Prata. A "terra que no cimo faz uma planura graciosa", contrasta em absoluto, no entanto, com a que a circumda em baixo. Se para o lado de Missões, os planos superiores e inferiores por fim se mesclam nos mesmos niveis, é innegavel que as comarcas que os naturaes conhecem pela classificação geral de "campanha", pertencem á formação da Pampa, "celebre por seus gigantescos mammiferos fosseis". ⁽²⁵⁾ O *facies*, não sendo identico, é, ao menos, de extrema analogia: as planicies ou "pampas", abertas e largas, com um tapete esmeraldino, quasi sem falhas e sem limites. ⁽²⁶⁾ "*Mer de plaines ayant des collines pour vagues*". ⁽²⁷⁾

O nosso primeiro geographo escreveu: "Esta terra é muito baixa", "e toda coberta de herba verde, muito boa para mantença da criação de gado vaccum e de toda a sorte. ⁽²⁸⁾ Mais abundoso a descreve outro: "Daqui em diante (*de 30 graus e um quarto*) até o rio

⁽²²⁾ Réclus, "Geographia do Brasil" 357, diz muito justamente: "A depressão transversal cavada entre o mar e o Uruguay deixou de pé, como barranca de um rio, o rebordo do planalto septentrional, e esta vertente abrupta, cadeia de montanhas em uma de suas faces, e chamada vulgarmente serra".

⁽²³⁾ Witte, "Relatorio" 14.

⁽²⁴⁾ Witte, 210.

⁽²⁵⁾ Wappaeus, "O Brasil geographico", 57.

⁽²⁶⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 9 a 12.

⁽²⁷⁾ Victor Hugo, "Oeuvres", *Le Cid exilé*, IV.

⁽²⁸⁾ Gabriel Soares. "Tratado descriptivo do Brasil", 97. Vide tambem a obra da nota a seguir, 96.

da Prata, seguem-se as campinas já ditas, cheias de immensidade de gado, caça, cavallos, porcos montezes, e muitos outros generos, que andam a bandos: e na mesma fórma, multidão de especies de formosas aves. São retalhadas estas campinas de ribeiras de agua, e adornadas de reboleiras de arvoredos, que as fazem vistosas, e habitação aprazivel para a vida humana". ⁽²⁹⁾ Conforme se observa, os traços geraes da baixada continentista, riqueza de armentios, riqueza de pastios, são os mesmos do terreno que se desenrola, como um vastissimo lençol, até os contrafortes dos Andes, na immediação da Patagonia. Só ha uma differença no aspecto regional, aliaz sensibilissima, que realça ainda mais o que antes se registra, deixando bem patente achar-se no Riogrande o territorio de transição, entre os campos mais typicos da Pampa e os de outras circumscripções do nosso ex-Imperio. ⁽³⁰⁾ O desnivelamento no sul é maior do que na Republica do Uruguay, maior ainda do que em Corrientes ou Entre-ríos e do que nos *llanos* de Buenos-aires. Muito menores, todavia, do que nos alti-baixos de Cima-da-serra, denominação gaúcha da zona ainda caracteristicamente brasiliense, do norte do Estado: "os

campos do planalto são muito mais dobrados do que os de baixo": "a altitude é muito variavel". ⁽³¹⁾ O chão nunca tem relevo que se compare, *exempli gratia*, ao convisinho pelo norte, da comarca de Palmas, na serra do Trombudo", no antigo "Contestado", nem com o do sul, o da "costa da serra". ⁽³²⁾ Mas "o planalto é mais marcadamente acci-

⁽²⁹⁾, Simão de Vasconcellos, "Chronica da Companhia de Jesus no Estado do Brasil", 31.

⁽³⁰⁾ Herbert Smith, "Do Rio-de-janeiro a Mattogrosso", 127. Lindman, 68. Convem fixar distincções no que já apparece confuso por vezes, nos autores. Pampa, no singular, chamavamos e chamamos á região que se dilata do recosto da serra gaúcha aos confins da sobredita Patagonia. Mais particularmente dava-se aquelle nome á zona hesponhola que teve depois o de Intendencia de Montevidéu, Oriente, Cisplatina, Banda-oriental, Uruguay.

⁽³¹⁾ Lindman, "Vegetação no Riogrande do sul", 93. Caracteristicamente paranáense, devia ter-se dito no texto. A Provincia que se constituiu com a antiga comarca de Curityba é zona já bastante diversa das que lhe ficam ao norte e tambem pode considerar-se uma de transição, no que respeita á phytogenia. Vide, por exemplo, este passo de Saint-Hilaire: "As plantas dos *campos geraes* têm algumas relações com as da Capitania do Riogrande; conservam maiores, porém, com a vegetação das partes septentrionaes do Brasil". A zona de passagem, comtudo, é a que atraz se assignala, qual ainda o confirma um lugar do celebre naturalista, relativo ao extremo-sul de territorio visinho: "A Flora desta parte da Provincia de S. Paulo fórma o começo da transição, da das provincias tropicaes, á vegetação do Riogrande", — "Aperçu", 349 e "Voyage dans les provinces de S.^t Paul et de Sainte Catherine", I, 450.

⁽³²⁾ "Nome com que distinguem a zona da fralda da serra", no Riogrande do sul. Lindman, 93.

dentado", (insiste Lindman); tem "uma paizagem ondulada mais pronunciada e a sua superficie é mais abundante em terreno rochoso" ⁽³³⁾ "A campanha, pelo contrario, prosegue esse autor, é menos ondulada ou até inteiramente plana". Quer dizer, observa-se uma progressão crescente na amplitude das curvas do terreno, que vai paulatinamente tendendo a uma horizontalidade quasi uniforme.

Não ficam aqui as dessemelhanças topographicas. "A serra Geral é a divisora das aguas que correm para oeste, para o Uruguay e Paraná, das que vertem para este, para o Atlantico" ⁽³⁴⁾ Esta definição, que representa uma verdade geographica relativamente ao Brasil meridional, encerra um grave erro quanto ao Riogrande, como já observava o saudoso Camargo. "Ha um phenomeno digno de notar-se, relativo ao systema orographico, se comparado com o hydrographico: a serra Geral não estabelece a divisão ou *divortium aquarum* das duas grandes bacias em que se divide a Provincia. Ao contrario, os rios da bacia do Jacuhy ou oriental penetram além da serra, tendo seus mananciaes nos terrenos altos da Provincia, que ao primeiro lance de vista dir-se-iam pertencer á bacia do Uruguay". "Cruzando a serra Geral, com o nome de Coxilha Grande, atravessa toda a Provincia de norte a sul uma elevação de terreno que estabelece perfeitamente a divisão das aguas das duas bacias em que esta se divide". ⁽³⁵⁾

Tal é perfeitamente a realidade que escapou a Witte. A importancia deste facto, entretanto, ficara manifesta, já por 1588, a quem colligiu ou forneceu os dados sul-americanos para a organização do mappa de Christiano Sgrothenus, em o qual notamos o mais antigo desenho que se conhece, do systema orographico em questão. ⁽³⁶⁾ O cartographo obteve informes tão seguros, que fixou o traço perfeito do extenso accidente. Se é certo que o assentou mal, no que respeita ás latitudes septentrionaes, prolongando-o muito além de 28°, admira a precisão com que o registara. Firme e claro o relevo se esboça um pouco acima de Montevidéu e depois de pender ligeiramente para nordeste, recurva-se para o poente, afim de deixar livre o curso do Camaquã superior, após reganhando as bandas do norte até o Pinheiro-marcado, municipio da Cruz-alta, ⁽³⁷⁾ onde gira para

⁽³³⁾ Op. cit., 308.

⁽³⁴⁾ Witte, 16.

⁽³⁵⁾ "Quadro estatistico e greographico do Riogrande do sul", pag. 10.

⁽³⁶⁾ Collecção Rio-Branco.

⁽³⁷⁾ Max Beschoren, "Topographia da região missioneira", 122.

o rumo geral do levante, até morrer na orla da chapada, no campo dos Ausentes, — volta esta que Sgrothenus marca á primor, apenas com o engano de a situar para dentro dos tropicos, evidente confusão da Coxilha com a serra do Mar. ⁽³⁸⁾ Quanto ao divorcio das aguas, porém, não ha nada a corrigir no vetustissimo mappa-mundi. ⁽³⁹⁾

CAPITULO II

Sob o aspecto da constituição do solo e sub-solo, as diferenças não se mostram menos accusadas, entre as duas metades do Rio-grande, uma dellas com as características do horisonte geologico do Brasil, e com as do Prata, a outra, que foi o theatro dos grandes eventos para avante em relato.

Nas terras altas, persistem as condições que apresenta a natureza-morta, na parte austral da Republica. Acolá, por um lado, a constituição intima da serra maritima continúa analoga em as do Herval e Tapes, que são complexos de montanhas "compostas na maior parte de granito e rochas gneissoides, frequentemente cortadas por diques de rochas eruptivas antigas e muitas vezes envolvendo velhas camadas sedimentares". ⁽¹⁾ Por outro lado, a planura septentrional "consta inteiramente de terreno basaltico" — phenomeno geognostico a que parecem alheias outras partes do Brasil, segundo um autor de reconhecida competencia. Eis a sua lição: Apresenta-se a crostra, nas fraldas da rechã, com os mesmos componentes da serra antes mencionada. Quer dizer, como "um grez de formação terciaria, frequentemente interrompido ou não", por grossas ou finas lavas daquella natureza, isto é, do sobredito basalto ⁽²⁾ E o grez de que fala um naturalista, aggrega outro, que é, tambem "frequentemente, endurecido e parcialmente vitrificado", pelo contacto com a mencionada rocha eruptiva, que "ergue, muitas vezes, pinturescas muralhas, torres e saliencias, proximo ao plano superior dos elevados cumes". ⁽³⁾

Na metade meridional do Estado, excepto nas serras mencionadas, que se entrelaçam nas cabeceiras do Camaquã, mantida ahi com algumas variantes secundarias a natureza que ellas têm, ⁽⁴⁾ o solo

⁽³⁸⁾ E não se diga que a representação exacta, que se memora, corresponda a mero acaso, riscada a linha sinuosa das colunas com o arbitrio usual em cartas de terra ignota. Traz nomes, esta, que provam a familiaridade com as reconditas regiões do valle do Jacuhy, como attestam as referencias ao Taquary e ao afastadissimo e insignificante Ingahy, perdido lá para o meio de Cima-da-serra.

⁽³⁹⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 13, 14.

⁽¹⁾ Witte, 14. Vide tambem Réclus, 357.

⁽²⁾ Frederico Sellow, *apud* S. Leopoldo, "Annaes", 2.

⁽³⁾ Witte, 212.

⁽⁴⁾ Frederico Sellow, *op. cit.*, 30.

representa uma vasta obra multi-secular de paulatina sedimentação, originada a effeito de forças dynamicas identicas ás que parece terem contribuido para todas as formações pampeanas. Suppõe Lindman que a differença de nivel concorreu para assegurar á parte norte, o planalto, uma idade geologica mais avançada do que a parte sul. "Houve talvez (diz) um praso immenso, durante o qual rolava as suas ondas sobre a campanha, o mar, cuja costa norte era formada pela actual *costa da serra*, e cuja acção ainda se revela nos grandes blocos de grez na fralda da serra e nas rochas que, como ruinas de castellos e de bastiões, ainda se avistam na campanha. Neste mar estavam como ilhas as actuaes cadeias das montanhas de Itapuã, serra do Herval, serra dos Tapes etc., separadas por estreitos canaes e (como ainda hoje a costa leste do Brasil) expostas á acção directa do oceano". ⁽⁵⁾ E' a hypothese já antes formulada por Herbert Smith ⁽⁶⁾ e Dreys. ⁽⁷⁾ E' a hypothese que bastante prestigia o exame de vestigios da fauna maritima primitiva, o das linhas de maré; como a existencia, em ambas, dos mesmos fosseis que registra Wap-paeus, approxima geognosticamente, da argentina, a planicie rio-grandense.

Ha ainda uma formação que á primeira vista sobremodo distingue o Riogrande de outras provincias visinhas, do Brasil meridional; mas, com melhor observação se reconhece que a diversidade é mais apparente que effectiva. Allude-se á de beira-mar. Todo o littoral do Estado é de origem oceanica ⁽⁸⁾ e isto lhe empresta uma physionomia que impressiona o forasteiro, convindo notar entretanto, que quasi toda a orla marinha da vertente do Atlantico, dentro na Republica, tem identica formação. A differença existente é apenas sensivel em grau; o que se produziu acolá em menor escala, ahi se operou em grande, não só quanto aos phenomenos relativos á estructura dos solidos, como quanto aos de ordem hydrographica. Se considerarmos estes, por exemplo, é de ver-se de relance que, por igual, de Santos ao norte de S.^{ta} Catharina, "a estreita fila de terras baixas que separa a fralda da serra, do oceano, é totalmente formada de depositos marinhos", ⁽⁹⁾ e que onde as anfractuosidades da linha da costa se alargam para dentro das praias, essas bolças foram sendo cerradas pelo cordão de areias trazido pelo mar. Constituiram-se assim as lagoas que abundam no littoral, como, entre outras, as que margeiam o sul do cabo de Santa Martha, e a chamada lagoa Feia, mais para o norte, no Estado do Rio-de-janeiro, ambito em tudo semelhante ao tracto de terreno descripto. ⁽¹⁰⁾ Ultrapassado o Mampituba, circumstancias ana-

⁽⁵⁾ pag. 308.

⁽⁶⁾ Pag. 47.

⁽⁷⁾ "Noticia Descriptiva da Provincia de S. Pedro", 8.

⁽⁸⁾ Réclus, 361.

⁽⁹⁾-⁽¹⁰⁾ Réclus, 296, 250.

logas reproduziram as mesmas consequencias na ordem da natureza; só muito para diante é que tem physionomia algo original. Allude-se ao que se nos depara depois das lagoas catharinenses e riograndenses, que "se succedem á pequena distancia da costa, umas completamente isoladas, outras unidas por via de canaes e despejando-se no mar por meio de barras que se abrem na estação das chuvas e se fecham no tempo secco". ⁽¹¹⁾

"Por traz desta primeira enfiada de lagunas littoraes, accrescenta Réclus, formou-se outra, mais irregular, que se liga pelo Capivary a um mar interior, de cerca de 9.000 kilometros quadrados de superficie, denominado lagoa dos Patos". ⁽¹²⁾ "Na parte meridional do Estado prolonga-se outra lagoa separada do mar, a lagoa Mirim — lagoa Pequena; — muito grande tambem, não teve este nome senão por comparação com a lagoa dos Patos. Este desenvolve-se de norte a sudoeste, entre os dois Estados, Riogrande do Sul e Uruguay, numa extensão de quasi 200 kilometros". ⁽¹³⁾

As duas mencionadas massas de agua, como o territorio que a leste e oeste as circumda, imprimem á paizagem do Estado um character especial, que muito se aproxima em alguns pontos, ás das severas praias de Suez, e tocam a alma de maneira singular pela vastidão que têm. ⁽¹⁴⁾ Nasceram como as outras, é de crer-se, desconfirmada em muito, por estudos mais modernos, a theoria de Herbert Smith. Pensa elle que o Jacuhy desaguava no Atlantico, para os confins da Republica visinha, não sendo os dous grandes lagos mais que a continuação do alveo actual daquelle rio, separado do mar, a oriente, por uma estreita península, que desapareceu por depressão. Ao passo que se afundava a linha da costa, uma outra, um banco de areia, a substituiu, seccionado este no Riogrande, pela força das aguas interiores, que firmes se escoaram por ahi, cavando a barra unica da bacia oriental.

Witte admite a immersão da costa, que presuppõe a hypothese

⁽¹¹⁾ Cit. aut. Nalgumas, este movimento de formação originado pelo mar, é contrariado apenas de longe em longe, rompendo as crescidas aguas interiores, o banco que foi estabelecido com o tempo, por aquelle, como uma especie de parede divisoria: até que de novo se restabeleça, ficam assim transitoriamente em contacto, a lagoa e o oceano. Em Mostardas, a abertura da barra se effectua todos os annos, sem excepção quasi.

⁽¹²⁾-⁽¹³⁾ Pag. 361.

⁽¹⁴⁾ Silveira Martins, cuja idolatria pelo Riogrande foi fervente, conversava a bordo de um vapor, na lagoa dos Patos, explanando com eloquencia as bellezas e meritos do seu berço querido. Alguem, parece, formulou uma comparação, que pareceu amesquinhal-o e o tribuno, num brado de orgulhoso arroubo patriotico, retorquiu triumphante, expressa por aquella sua grande bocca sonora (*os magna sonaturum*), uma retumbadora phrase, que correu mundo entre nós e presta-se a dar uma idéa de nossas amplas aguas mediterraneas: "A minha terra é tamanha, que tem dentro de si um oceano!"

do outro naturalista. Figura-a, elle, todavia, no sentido de leste para oeste, primeiro, e, depois, para sudoeste, parecendo-lhe que as Lombas, como a morraria dos contornos de Portoalegre e a serra do Herval, são os remanescentes da catastrophe primitiva. A configuração horisontal, nessa epoca, devia quebrar a linha nordeste-sudoeste do littoral onde ao depois apontou a barra do Capivary, e seguir para além, pela "costa da serra", submersa a quasi totalidade da baixada, qual tambem conjectura Lindman ⁽¹⁵⁾ Tal deve ter sido o trabalho maritimo que então se foi effectuando, de modo a produzir as condições locais que os europeus descobriram no seculo XVI, isto é, uma zona de infima altitude "que não se vê de mar em fóra senão de muito perto", ⁽¹⁶⁾ e que provavelmente surgiu na ordem imaginada por Herbert Smith. "A peninsula, diz, foi-se tornando menor, á medida que o movimento de depressão ia continuando. Mas esta mudança dava-se de vagar, e simultaneamente occorria outro processo. Na ponta meridional da peninsula, que constantemente minguava, havia um baixio, que marcava o ponto da terra submergida. Neste baixio as ondas e correntes amontoavam materiaes de construcção, que neste caso era a areia, e quando as aguas levantaram-na á altura da preamar, veiu o vento e apanhou-a, amontou-a em dunas e transportou-a para formar morrarias. Assim, como a peninsula de terra firme ia adelgaçando-se a mais e mais, iam trabalhando ondas e ventos, até que nada mais ficou da terra original: o lugar da primitiva peninsula rochea foi occupado, do lado do mar, por uma peninsula de areia. O lado occidental ou de terra foi coberto menos completamente, porque ondas e ventos não podiam ali exercitar-se, e o Jacuhy e seus braços traziam tão pouca terra e areia, que não podiam corresponder á depressão: assim uma lagoa ou bahia ficou dentro da linha de areias. Em um lugar, o mar e os ventos trabalharam imperfeitamente, e ficou uma brecha na linha dos morros de areia, pela qual a agua da lagoa communicou-se com o oceano, atravez da peninsula; mares e correntes foram aprofundando o canal, até que se formou o rio Grande. Neste canal tinha a lagoa sangradouro sufficiente, e a antiga embocadura, ao sul, foi-se enchendo gradualmente de areia, e afinal tapou-se de todo. Deste modo a parte meridional da lagoa tornou-se mera bahia, e, por não haver correntes que a conservassem aberta, o sedimento accumulou-se em sua parte septentrional, até que chegou á tona dagua e formou terrenos lisos e alagados, que se estendiam quasi transversalmente; um estreito canal que ficou junto

⁽¹⁵⁾ O illustrado padre A. Schupp ("Anuario", XVI, 173) estampa em apoio da theoria, o achado de um vertebra de baleia, que consigna Hermann v. Ihering; e outro, de ostras fosseis de origem maritima na Barra do-Ribeiro, que devemos ao dr. José Raphael de Azambuja, extincto lente da escola militar de Portoalegre.

⁽¹⁶⁾ Gabriel Soares, 97.

á terra alta, a oeste, é o actual rio S. Gonçalo. A parte meridional -do antigo lago, assim cortado do resto, ficou sendo a lagoa Mirim, e a parte septentrional é a lagoa dos Patos". ⁽¹⁷⁾

CAPITULO III

Estes aspectos não são os unicos de quantos evidenciam que "o Riogrande do sul constitue um todo geographico distincto". ⁽¹⁾ A flora tambem lhe empresta realce particular, não encontravel ao norte do Uruguay.

Como nas terras que terminam á margem direita do rio e na sua parte mais alta, a vegetação, em as da esquerda, se apresenta com o luxo das grandes mattas tropicaes: ha no chapadão "uma zona de montanhas em florestas, que rivalisam em belleza e imponencia com as dos Alpes do Rio-de-janeiro e que de um modo digno terminam a região das mattas virgens do Brasil". ⁽²⁾ A mais ao sul é a da serra dos Tapes; ⁽³⁾ mais acima fica a da serra do Herval. Mui semelhante a ambas mostra-se a flora que ensombra a maior parte dos cursos dagua, que derivam na planicie, havendo sido assaz robusta a do valle do Jaguarão, como se pode ainda apreciar em um affluente, o Guabejú, onde jaz de pé uma soberbissima amostra do que foi destruido, nesta bacia secundaria da fronteira. ⁽⁴⁾ A mais notavel, porém, acompanha o magestoso valle do Uruguay, por obra de 600 kilometros, carregada em todos os rumos, a espessura, de ricas essencias variadissimas. Entre 1835 e 1845, e muito depois, permaneceu quasi illesa, respeitada pelos homens. Começava no Ibi-cuhy, subindo pelo seu valle superior ao do Ijuhy, cujas margens acompanhava até a confluencia, deixando livres os campos da Cruz-alta, a leste, e os de Missões, a oeste, e dominando toda a vertente norte do planalto, até o rio Uruguay, em uma facha de terras immensamente larga, a qual, a oriente de Passo fundo, descia para o sul, até mui perto da riba do Jacuhy. A basta columna de bosques, da beirada do planalto, em cima e por todas as encostas, se prolongava para o ponto de partida, entestando, no chamado "monte Grande", com as selvas missioneiras, já mencionadas. Para a banda opposta, a do mar, coroava o massiço, desde as latitudes de 30 e

⁽¹⁷⁾ Pag. 48, 49. Vide "Revoluções cisplatinas", I. 14 a 18.

⁽¹⁾ Réclus, 31.

⁽²⁾ Lindman, 175.

⁽³⁾ Idem, 72. Lindman reconhece a identidade existente entre a vegetação desta e das mattas virgens do norte do Brasil.

⁽⁴⁾ Este arroio tambem é conhecido por Jaguarão-chico, havendo um outro do mesmo nome, na parte baixa do valle; que dispunha de uma orla de matto bastante mais fraca.

meio a 30 graus, ás que coincidem com a extrema catharineta, onde, menos espessa, alcançava a grande matta (antes descripta), pelo rio Pelotas e outros mananciaes do referido Uruguay, cingindo — a septentrião, levante e sul — uma dilatada zona de campos, que outro ramo da alta vegetação divide em duas, no valle do rio das Antas: os campos de S. Francisco e os da Vaccaria. ⁽⁵⁾

Devastado o arvoredado secular, com a colonisação na "costa da serra" e valle do Ibicuhy, conserva em outros pontos, a magestade augusta de priscas éras e seu denso volume impressiona ainda hoje aos observadores. Notai o que escreve um delles. "O grande desenvolvimento da matta do littoral, no interior do Riogrande, diz Lindman, é um facto singular, pelo vivo contraste que estabelece com os campos circumvisinhos": para elle o apparecimento do primeiro, ao pé do segundo, "em alternação repetida dentro de regiões estreitas, é phenomeno tão admiravel, como a figura de Janus, de rosto duplo, dos povo antigos". ⁽⁶⁾ E finda o illustre sueco as citadas considerações, com o seguinte juizo, que dá uma perfeita idéa da exuberancia, "grandeza, altura e densidade da matta virgem" ainda hoje existente, apesar das colossaes derrubadas, iconoclasticas devastações de uma soberba galeria de magnificos exemplares botanicos, que a ferro e fogo hemos consumido, nos ultimos 50 annos. ⁽⁷⁾ "Quando se vê como uma vegetação florestal gigantesca, rica e variada ferve de torça vital num e mesmo lugar onde a flora campestre, pela maior parte, é modificada no sentido xerophilo, de distribuição hesitante e laxa (ou rala), comprehende-se que as diversidades nas condições vitaes exteriores devem ser tidas como pequenas e insignificantes em relação ás grandes diversidades na natureza dos vegetaes que ellas produzem. Impõe isso um conceito elevado especialmente a respeito da gigantesca capacidade de producção e de resistencia da matta virgem, porque esta formação, tão possante e rica, parece ultrapassar as condições exteriores em que vive. Pode-se affirmar que ella, mesmo por sua força intrinseca, crêa e conserva as condições naturaes indispensaveis para a vida florestal", diz. A impressão que lhe ella incutiu foi tamanha, que não hesita o naturalista em pronunciar-se, por maneira que surprehendera a muitos que desconhecem a variada natureza do Estado e o figuram exclusivamente composto de planicies nuas: "Depois de minha visita ao Rio-de-janeiro (1892), com excursões ás afamadas florestas das montanhas do Corcovado e Tijuca, universalmente ce-

⁽⁵⁾ Esta derradeira denominação abraçava os campos de Lages, na periodo colonial primitivo.

⁽⁶⁾ Pag. 173.

⁽⁷⁾ Em "Voyage", de Paul Valle, tomo referente ao sul, figura magnifica, nitida photographia de um trecho da floresta do alto Uruguay. Vide o appendice.

lebres tanto pela sua belleza como pela riqueza vegetal, considero as mattas virgens do Riogrande do sul não só comparaveis com as que mais ao norte cobrem a serra do Mar, como até inteiramente semelhantes a ellas em dimensões, força vital, *habitus* e madeiras comuns, ainda que nessas faltem muitos dos elementos mais particulares da flora selvicola tropical".⁽⁸⁾

Faltam esses, vicejam outros, que enriquecem a vegetação, fixando contrastes novos, cujo complexo põe fóra do quadro geral da botanica brasileira, a desta parte da Republica. Minguam algumas essencias vulgares nos tropicos, mas abundam as que não tem representação ali: a flora typicamente paranáense, os bosques de araucarias, e os grupos arbustivos que se não encontram em alguma outra zona e pertencem exclusivamente á Pampa.

Aquelles, os pinheiraes infinitos, dominam em S. Francisco de Paula, onde a sua densa fronde por vezes lembra um verde mar levemente agitado, e se prolonga por quasi todas as latitudes correspondentes para oeste; mas na linha inferior da fralda da planura escasseiam e por fim deixam de ornar a paizagem, com a sua posante armação symetrica.⁽⁹⁾ Da mesma sorte, o tajuva e o louro não se nos deparam além da serra do Herval, e os cedros não passam da serra dos Tapes.⁽¹⁰⁾ Em compensação, por toda a parte surge o arvoredo proprio da immensa depressão, cortada ao centro pelo rio da Prata,⁽¹¹⁾ que *ab incolis Paraná vocatur*.⁽¹²⁾ Generalisam-se os grupos em que se entrelaçam a coronilha, a tarumã, o mata-olho, o salso, o cinamomo: reboleiras de espinilhos entrançam os finos galhos aqui e ali, bastos e viçosos abrem-se os sarandyzaes.

Quanto ao tapete dos campos, affirma Lindman que é sensivelmente o mesmo. "A differença de altitude não é sufficiente para produzir dessemelhança entre as vegetações dos diversos niveis":⁽¹³⁾ "as formações campestres combinam com as do terreno baixo, tanto pelo character e physionomia, como pela essencia das especies comuns".⁽¹⁴⁾ O autor não visitou a parte mais singular e significativa da Pampa riograndense. Conheceu apenas um recanto, em que aliaz, teve encontro com "grandes affinidades"⁽¹⁵⁾ entre esta região e a que se dilata "ao redor de Buenos-aires", descobrindo "semelhanças", não só quanto "á configuração", "á altitude" e "qualidade das terras", "como tambem na physionomia da vegetação, e em certos e communs elementos floristicos".

⁽⁸⁾ Op. cit., pag. 177.

⁽⁹⁾ Hermann Ihering, "As arvores do Riogrande do sul", no "Anuario", VIII, 166.

⁽¹⁰⁾ Idem, idem, e Lindman, 324.

⁽¹¹⁾ Lindman.

⁽¹²⁾ Collecção Rio-Branco, Mappa de Amoldo van Lageren, de 1630.

⁽¹³⁾-⁽¹⁴⁾-⁽¹⁵⁾-⁽¹⁶⁾ Lindman, 95, 96, 67, 175, 176.

Se a guerra civil lhe não houvesse tolhido o acesso ao interior da campanha, seguramente não professara aquella theoria, a respeito da vegetação das campinas, ao menos de um modo tão absoluto. Em primeiro lugar, o modo porque ella se associa diverge gradativamente, do planalto, para o chão liso da "savana" portenha. "A par da matta virgem, diz Lindman, e de conformidade com o que se conhece de outras regiões vegetativas, o Estado possui tambem outras mattas isoladas, de pequena circumferencia, como os *capões* nos campos e as mattas de anteparo ao longo dos rios, ou mattas baixas, especialmente nos terrenos brejosos. Estas ultimas formações, que não podem ser separadas da matta virgem por divisas distinctas, são distribuidas sobre todo o Riogrande do sul e paizes circumvisinhos, continuando, muito além dos limites da zona florestal".⁽¹⁶⁾

Isto é verdade, com algumas restricções, que se passa a expor. No Paraná, ao sul do Iguassú, a associação do alto arvoredo é analogá do de Cima-da-serra, aliaz com uma circumstancia não encontravel para o meio-dia do Uruguay superior: os "campestres" apparecem cobertos de fachaes, que os armentios, reconcentrados nas mattas, pelo inverno, tosam avidamente. No Riogrande, tal vegetação descoincide com os "campestres", que constituem "potreiros" naturaes, rasos e limpos, quasi sempre recamados de pasto rasteirinho, a que a humidade da matta circumdante refresca e converte em alfombra virente, branda como o velludo. No Paraná quem vai da matta ao "campestre", deixa um cerrado e embrenha-se noutro, apenas de especies menos robustas e menos corpulentas; no Riogrande o contraste é profundo e radical. Vêde-o aqui: "A estrada sai inteiramente da floresta e entra em terreno aberto. A transição faz-se de chofre e de surpresa, que se diria magica. Para quem vem de cavalgar na floresta sombria e calada, salta-lhe aos olhos um mundo novo, — mundo de paizagens largas, abertas, de luz que caracola, de ventos que varrem victoriosos, mundo onde cada planta e animal que vemos, differe dos da floresta"⁽¹⁷⁾

O outro factó a que se allude é o do agrupamento, nos chamados "capões", que é a configuração typica das chapadas do norte, dando a muitas extensões a apparencia de um intermino parque inglez, em que os lindos taboleiros de relva se matizam de moutas, dir-se-ia combinadas por um artista de summo bom-gosto, traçando, os Glazious á serviço de Flora, as mais bellas fantasias. Para a campanha, os sobreditos "capões" não só constituem excepção, como diminuem a sua frequencia a pouco e pouco, no avanço da planicie,

⁽¹⁷⁾-⁽¹⁸⁾-⁽¹⁹⁾ Descrição de um "campestre", em H. Smith, 126, 130, 176.

para as bandas do polo, e por fim desaparecem de todo: incomum em nosso antigo districto de Entre-rios, rarissimo no Estado oriental, a Pampa de Buenos-aires talvez não conte um só delles. Mas, não é unicamente quanto aos phenomenos associativos, a proximidade ou afastamento dos typos vegetaes, que se observa a relativa mudança e depois absoluta opposição dos scenarios. E' que tambem as essencias brasilienses vão escasseando, para a fronteira, c. depois della, milagre é o encontro de vestigios da floresta que predomina nos elevados niveis, a que se faz referencia. Notai o paralelo que traça Herbert Smith, entre os "mattos redondos" do meiodia do Rio Grande e os da "costa da serra", que examinou: "Os capões são apenas punhados de floresta, raras vezes de mais de um kilometro de extensão, dando quasi sempre em ladeiras, nunca em terrenos alagados, e, ao que parece, de todo independentes dos cursos dagua. Algumas das arvores que nelles se vêm, differem das do matto em geral; ha poucas palmeiras ou grandes trepadeiras, e os fetos limitam-se a umas doze especies, de sorte que a *facies* é distinctamente menos tropical, — menos brasileira, se assim me posso exprimir".⁽¹⁸⁾

Pois na grande planicie, o espectaculo é parecido. "Até onde existem campos, o Brasil do sul produz tambem vegetação arborecente, de fórmãs diversas e em differentes graus de perfeição", affirma Lindmann.⁽¹⁹⁾ Se ao douto botanista fôsse mais familiar a nossa lingua, até mesmo sem a experiencia requerivel para nitidas descripções da campanha, adivinharia a verdade das cousas, em palestra com um gaúcho. No falar-lhe, o "estancieiro" ou o "peão", de "campos sujos" e "campos limpos" não escapara a seu agudo engenho, o sentido exacto,⁽²⁰⁾ quanto á Provincia, da classificação vulgar. Procedendo a mais aturado informe ficava sciente de que na campanha se desestimam os primeiros e se cobiçam os ultimos, porque despojados estes da "vegetação arborecente", que o talentoso autor suppõe continua em todos os "campos do Brasil do sul".⁽²¹⁾ Ha pelas extremas delle, sobretudo, tapetes de um verde uniforme e de uniforme estructura vegetativa, que se desenrolam a perder de vista, tonalidade esta predominante, na uberrima campina uruguaya, onde, por exemplo, se riscardes uma linha recta, de S. Luiz a passo de *Los Toros*, cidadezita nascente, só a 60 leguas castelhanas para dentro do Paiz encontrareis a predita vegetação: a gramma rasteirinha e succulenta occupa todo o horisonte botanico, visivel ao espectador que marcha nesse rumo!

⁽²⁰⁾ Assim se exprime o autor, porque Lindmann não o desconhece de todo (vide pag. 116 de sua notavel obra), e, sim, apenas, o merito que tem, para o perfeito assento da botanographia riograndense.

⁽²¹⁾. Lindman, 98, 99.

Possível é que nem sempre assim acontecesse e que se nos desvende aqui o valor do ensino de Humboldt, segundo o qual "o conhecimento do caracter da natureza das diversas regiões está relacionado com a historia da humanidade e intimamente ligado á sua civilização".⁽²²⁾ Porque nos "potreiros" riograndenses, onde o peso do gado é superior ao que comporta o retalho de terreno cingido de cerca, se observa que, devorado o alimento natural que existe e desnudado o solo pela profunda sega assim operada; deixando-se a gleba em repouso, a vegetação soe reflorescer em puros grammados, excluída a de categoria arborescente, que antes dominava. Talvez a superabundancia dos grossos rebanhos, que se multiplicaram em numeros fabulosos, modificasse a flora local, cerceando, com a manducação e o piso, as especies lenhosas de porte reduzido, as vassouras, macegas, etc., que em grandes manchas, visiveis alhures.⁽²³⁾

Pensou Lindman descobrir uma exacta conformidade em a natureza dos campos dentro no Riogrande do sul, quanto uma grande desconformidade entre elles e os das zonas centraes ou septentrionaes do Brasil. Se a lição quanto á primeira parte de seu enunciado provoca reparos que, *data venia*, se ousa aqui fazer, a segunda é perfeita e mui demonstrativa da capacidade observadora do moço illustre, gloria da Escandinavia erudita: "A transformação da vasta região campestre, de um typo tropical, para um temperado, é mais saliente do que a da matta. Com os campos do Riogrande para exemplo, como typicos para o Brasil austral, podem-se estabelecer as seguintes differenças como as mais importantes. Nem todos os districtos ou lugares do *habitat* que a população denomina *campos* são necessariamente os mesmos ou dependentes das mesmas condições exteriores. Os campos que vi entre 13° e 35° de lat. s. e 39° e 57° de long. occid. (Greenwich) podem apresentar as mesmas especies caracteristicas e os mesmos quadros vegetativos em distancias de milhares de kilometros. Mas, em conjunto, a matização predominante, no sul, é a das sociedades vegetativas ricas em graminaceas; pelo contrario, a das arvores anãs e arbustos, é a predominante no norte, onde constituem a vegetação mais caracteristica e especificamente particular do alto Brasil, os *campos cerrados* e as *chapadas*. Esta vegetação alto-brasileira é caracterisada por vegetaes lenhosos, baixinhos, quasi atrophiados e outros perennes, sub-arbustivos com caules e folhas rigidias, em grande numero distinctos por troncos lenhosos, subterraneos e reduzidos, muitas vezes com flores grandes e brilhantes. Este é um typo campestre que indiscutivelmente é *edaphico*, quero dizer, dependente da qualidade do terreno (as lages do

⁽²²⁾ "Cosmos", II, 15.

⁽²³⁾ Depois de escripto o que acima lêdes, encontrou-se em Azara, uma observação em tudo semelhante. Vide sua "Voyage dans l'Amérique méridionale", I, 101, 102.

alto Brasil e pedregulhos de quartzo, torrões de oxydo ferruginoso e fragmentos de schisto). Esta formação torna a apparecer nos campos arbustivos do Riogrande, porém com a differença de serem os seus elementos extremamente pequenos, e, não se elevando, portanto, a moutas entrelaçadas, características de um *campo cerrado*, — differença que, segundo informações de viajantes, parece operar-se no Estado do Paraná, onde colloco o limite norte, approximado, do districto sul-brasileiro. Os campos do Brasil austral são, por isso, *campos limpos*, sempre, ou *chapadas*". ⁽²⁴⁾

Attente-se ainda com rigor e cuidado para o complexo dos factores de differenciação, que se notará não ficarem incluídos nos quadros topographico, geologico, botanico, todos os aspectos da natureza, em que o Riogrande se destaca nitidamente, por traços inconfundiveis, no vasto painel da Republica. A propria fauna é dupla, é nacional e platina, como registram as monographias de um illustre scientista, a quem muito devemos, pela constancia de seus valiosos estudos. Hermann von Ihering, a quem se allude, diz haver encontrado na distribuição desse departamento, mais ou menos a que se lhe deparou nos vegetaes. ⁽²⁵⁾ Segundo elle, o *cebus* não ultrapassa as fraldas do planalto, indo o bugio, entretanto, até a serra do Herval; outros mamíferos (a *pacca*, *exempli gratia*) não descem para a fronteira, além do relevo dos Tapes. De outra parte, considerando a fauna da Pampa, se a *viscacha* ⁽²⁶⁾ não é mais vista para aquem do rio da Prata, repontam varios exemplares daquella, nos campos que começam no estuario e acabam na serra Geral: a *nutria platina* (a *lontra*), o *mão-pellada*, etc., e, passando á ornithologia, a *avestruz magellanica*, ⁽²⁷⁾ ornato da campanha, estupidamente perseguida, o *tajã*, ⁽²⁸⁾ bello e utilimo typo de alado, que tende a desaparecer pelo mesmo motivo, como igualmente o *tamanduá*, aliaz prestando todos os três animaes os melhores serviços á agricultura. ⁽²⁹⁾

Consequentemente, qual assenta Elysée Réclus, já citado e ainda aqui reproduzido, "o Riogrande do Sul constitue um todo geographico distincto, quasi uma ilha: o Uruguay a oeste e ao norte dá-lhe limites definidos, e se ao territorio das antigas Missões que a Republica argentina disputava ao Brasil, tivesse sido tirado este ultimo, o Rio-

⁽²⁴⁾ Pag. 326. Vide tambem, para melhor estudo, 327, 328.

⁽²⁵⁾ "Os mamíferos do Riogrande do Sul", no "Anuario", IX, 97.

⁽²⁶⁾ Réclus, 363.

⁽²⁷⁾ Dreys, 78.

⁽²⁸⁾ Pronuncie-se com aspiração, como no hespanhol, o j.

⁽²⁹⁾ A *biotechnia*, entre nossos orgulhosos civilizados, pouco mais vale que a dos selvagens. Não é de pasmarmos, todavia, considerado o estreito aproveitamento que tem o proprio sêr humano. A educação mais faz por o degradar ou aniquilar, que para desenvolvê-lo e dignamente coordená-lo com as outras forças da natureza.

grande não ficaria preso aos outros Estados senão por uma especie de pedunculo". Com relação ás outras circumscripções da Republica, ahí "a mudança parece estender-se a tudo. E' differente o clima, — mais frio, chuvas menos frequentes, a estação da secca mais fortemente contrastada com a das aguas. Após chuvas grossas, cada valle entrecha uma corrente, que muitas vezes não dá passagem á gente, nem á cavallo, e horas mais tarde sécca de todo, deixando apenas profundos fossos, de lados perpendiculares, que o viajante tem de evitar com desvios de milhas e leguas. Estes cursos dagua constituem a feição constante e assignalada dos campos até Montevidéo, e não me occorre ter visto alhures cousa semelhante". ⁽³⁰⁾ De facto, o quadro meteorologico é outro; não tem precisamente aquella physionomia brusca de que nos guarda uma reminiscencia a obra do dr. Xarque, para diante citada, porquanto (a julgar pelos unicos dados existentes, os da tradição) variou, amenisando-se alguma cousa, tendendo a mostrar-se mais estavel. Talvez isto se desse pela mesma causa que aponta Lindman, nas alterações encontraveis agora no ambiente da Capital-federal. Segundo autor que menciona, "o clima do Rio-de-janeiro se tornou mais brando, com o rarear das mattas: antes quasi não havia differença entre o tempo secco e o das chuvas, como hoje ha; naquelle tempo chovia todo o anno e as trovoadas eram não só mais numerosas como tambem mais violentas". ⁽³¹⁾ O do Riogrande do sul, para o eminente sueco, que apoia as suas conclusões em todos os registros até o presente colleccionados, aliaz mui escassos, a média da temperatura annual oscula entre 18 e 19 graus centigrados, ⁽³²⁾ mui visinha da casa que rege a atmospheria, no valle do Prata, onde as médias de Montevidéo e Buenos-aires são respectivamente as de 16.8 e 17.2, com extremos que montam de 37.8 acima e 2.3 abaixo de zero. No Riogrande é excepcional o extremo que se menciona por ultimo e mais commum o outro, que paira além de 30 graus. ⁽³³⁾

A precipitação é moderada, por vezes brusca e forte, podendo, verificar-se em todos os mezes do anno, diz o autor em questão; e acrescenta que succede ter forma diluvial. E' o que se presencia

⁽³⁰⁾ Herbert Smith, 128.

⁽³¹⁾ Pag. 226. Quanto ao Riogrande é este igualmente o parecer de João Carlos Moré. "Nosso clima, diz elle, tem soffrido, ha alguns annos. grandes modificações, os invernos, por exemplo, começam mais tarde e são menos rigorosos que outrora. Esta differença, que é sensivel, sem duvida, é devida, ao augmento das populações e por conseguinte ás culturas, que hão occasionado immensas derrubadas de florestas". "De la colonisation dans la Province de St. Pierre de Riogrande do sul", 33.

⁽³²⁾ Lindman, 136.

⁽³³⁾ Ayres do Casal de certo modo contraria o que consta do texto, mas, naturalmente, porque dominavam mais os frios, em seu tempo, do que depois: "O clima é temperado, participando *quasi igualmente* do calor e do frio". "Corographia brasilica", I, 96.

quando sobrevêm o que chamam na campanha "bombas dagua", phenomeno que Arthur Montenegro, tão cedo roubado ás letras patrias, com erro julgava peculiar ás bacias do Quarahy, e Ibi-cuhy ⁽³⁴⁾; notavel sobre todas a de 1822 ⁽³⁵⁾, no Guahyba, que dizem ter arrancado do sitio, uma ilha de alluvião, fronteira a Portoalegre.

"O verão é quente, diz ainda Lindman, e bastante secco; o inverno, ora caracterizado por vento e chuva, ora por sêcca e geada, raras vezes, por neve; ambos dão uma certa periodicidade a uma parte da vegetação campestre" ⁽³⁶⁾. Estas duas estações são as unicas definitivamente pronunciadas. A bem dizer não ha primavera, nem outomno; depois de já começados os frios, abre-se uma estação intermedia, o chamado veranico ou veranito de maio, de temperatura edenica.

Os dias em geral conservam a moderação de que fala a obra de Lindman ⁽³⁷⁾. E' preciso dizer, entretanto, que se trata aqui de moderação toda relativa: a verdade é que se dintinguem pela marcada intensidade dos phenomenos que lhe são proprios, tanto o estio, como o inverno. E não só nisto se mostram severos, como por um outro rigor, que surprehende, com a inopinada rudeza do golpe. Faz-se referencia ás celeres mutações que abatem, por vezes fulminam, os organismos exóticos, quanto concorrem para tonificar a fibra dos de procedencia caseira, se affeitos á variação atmospherica desde a infancia, conforme a lição de Hypocrates ⁽³⁸⁾. Felizmente estas bruscas alterações não occorrem de continuo, se bem Herbert Smith julgue o clima de reconhecida irregularidade ⁽³⁹⁾. Irregularidade relativa, como se conclue de uma pagina de Lindman ("Vegetação", 71), para o qual, "segundo o padrão europeu", as condições climatericas não são de modo nenhum excentricas ou exageradas em sentido algum" e "são, não sómente muito uniformes e firmes, como até muito agradaveis para o homem". "O Riogrande do Sul, diz elle, está situado entre latitudes que correspondem aos paizes mediterraneos, no hemispherio norte. O isothermo para o centro do Estado (mais ou menos na latitude de Portoalegre) é, por isso, o mesmo que para a Hespanha e a Italia do sul, e a Grecia. Â impressão do clima no Riogrande faz lembrar aquelles paizes".

O thermometro, nesses dias excepçionaes, precipita-se, de repente, da escala média, na superior ou na inferior, conforme a quadra do anno. Um exemplo destes saltos no aparelho registrador observou-se em 1906. Pela noute de 13 de janeiro, em plena epoca das mais

⁽³⁴⁾ "Notas para o mappa do Riogrande do sul", 14.

⁽³⁵⁾ Camargo, "Quadro estatístico e geographico", 54.

⁽³⁶⁾ Lindman, 137.

⁽³⁷⁾ Pag. 136.

⁽³⁸⁾ "Obras", *passim*.

⁽³⁹⁾ Op. cit., 229. Vide tambem Camargo, 45; Jahn, "As colonias de S. Leopoldo", 50.

escaldantes canículas, os campos da Vaccaria se viram polvilhados de uma espessa geada, invisível a sua formosa verdura por muitas horas, sob os alvos lençoes translucidos do meteoro ⁽⁴⁰⁾. Analogas quedas da columna de mercurio acompanham é certo que raramente, mais intensos phenomenos de congelação, como os de 1885, entre outros, que foram notaveis, ainda que não sem precedentes na campanha, como informaram a Lindman ⁽⁴¹⁾. — O autor assistiu a uma, de grandes proporções, em Jaguarão, na decada de 1870-1880. O que se não vê é a frequencia que costumam ter, para a "parte alta da Provincia", onde "se faz sentir a estação invernososa em toda a sua força e intensidade": onde "os campos, lagos e lagoas ficam cobertos por camadas de gelo, e só depois da acção do sol, quando este astro alcança o seu zenith, é que começa a dissolução" ⁽⁴²⁾. Caxias, ainda ha pouco, apresentava o aspecto de uma villa européa, no coração do inverno. Densas camadas de gelo recobriam os telhados e ruas, como estradas e devezas, nos arredores; accentuada a semelhança pelos bastos grupos de pinheiros que a circumdam, os quaes lembravam, os do velho mundo, toucados aquelles, como sóem ser estes, pelos flocos alvinitentes, que bailam ao vento, na galharia ⁽⁴³⁾.

O clima do Brazil meridional, desde Lages para a fronteira, muda completamente. Antes dessa latitude, o Paraná, ao norte do Iguassú, é uma Nice americana, quanto á doçura e regularidade do céu. Justo dizer é até mesmo que parece muito superior ao da famosa estação de inverno do Mediterraneo, porque ocorre menos sensível o resfriamento, que, para a tarde, se verifica, tanto ali, como no referido Estado brasileiro. Para o sul, ha em Cima-da-serra typos de clima sob a influencia dos quaes a tuberculose não progride, se o enfermo a tem-

⁽⁴⁰⁾ Dignos de menção, dous outros exemplos. Encontra-se o primeiro, em Saint-Hilaire; em inverno rigoroso, como o de 1820, teve ensejo de assistir a uma festa em Portoalegre, durante a qual os homens vestiam roupa branca. (Pag. 40). O segundo, se repara em Beaurepaire Rohan: "O calor que sentimos durante grande parte deste trajecto, circumstancia, mui favoravel á nossa marcha, igualava o dos melhores dias do verão, e entretanto, estavamos no coração do inverno", diz elle a 1.º de julho de 1846, no centro do Riogrande do sul, em Sta. Maria. (Vide obra citada para diante, pag. 395).

⁽⁴¹⁾ Pag. 131.

⁽⁴²⁾ Camargo, 45.

⁽⁴³⁾ Lindman registra como uma verdadeira tempestade de neve, a que caíu na noute de 27 de julho de 1879, no valle do "lageado" de Santa-cruz, e parece ter tido esse character o phenomeno, pelos dados que o autor colheu pessoalmente na fazenda do fallecido capitão Felisberto Soares, typo de riograndense, em quem se reuniam as mais bellas das antigas virtudes da raça.

po se transporta a esses incomparaveis refugios ⁽⁴⁴⁾. Ha typos de clima que rivalisam com os mais salutiferos do mundo; falta-lhes, entretanto, a constancia na média benigna que distingue! ambos os que acima se mencionam. A ineffavel impressão sentida em dias aprazibilissimos, em que a suavidade do firmamento diffunde nas compleições mais indifferentes, um mavioso deleite; primor é de que se não acha desprovida a natureza local. Mostra-se mais avara, porém, do que a da região proxima, ao norte. De commum esse mimo, é passageiro: em geral formosos os dias, quasi sempre, comtudo, com uma crispação no ar, que contrasta com a ininterrupta amenidade que têm os do Estado de que se fez menção.

Interessante notar é que o mais bello tempo não no conta a chamada boa estação. Enthesoura-o o inverno, para que lhe perdoem o natural destempero. Como um rosario de gemmas rutilantes, desfiado pelos dedos ignotos de uma fada bemfazeja, se inicia, com a alva por vezes, uma festa no espaço, que dura muitos dias, substituidas pelos mais gratos risos, as sombras tragicas e fuzilantes ameaças. No periodo de que se trata, reinam os ventos do quadrante do sudoeste, como no estio os do quadrante opposto. O pampeiro embrusca o pavilhão das nuvens: toca-as por diante, em cavalgadas loucas, que abalam a gleba e alagam-na com os pesados aguaceiros, rijas bategas ou chuvas torrencias, desencadeiada em furia a procella. Finda a explosão da colera meteorica, o sol reaponta, mas os seus raios chegam incompletos sobre os planos encharcados: grossas *cumulus* enluctam a cupula superior ou criva-se ella de *cirrus*, largas manchas negras ou cinzentas, que mantêm carrancuda a paizagem. Ronda o vento para oéste, firma-se nesse rumo: o espectáculo se transforma: o minuano opera como um fantasioso magico. Gelado no cume dos Andes, sopra um frio picante, mas, desannuvia, dissipa as humidades, afasta os vapores deleterios, subtilisa a atmosphaera, então de uma côr igual, matiz uniforme a que nenhum outro se casa, — um divino azul fascinante, de nimia transparencia e limpidez, diluida a casta, intensa claridade, sem sombra que de leve a macule: a luz em sua pureza ideal!

Foi dito que o clima contrasta com o do Brasil austral, alhures, e que é mais violento. Em verdade, a calma estivei supera a de Sta. Catharina, Paraná, S. Paulo, e excepcionalmente a do proprio Rio-de-janeiro. Nota-se, um dia ou outro, 40 graus á sombra, e até um pouco mais ⁽⁴⁵⁾, por algumas horas, e "no valle do Uruguay se faz sentir em todo o rigor" ⁽⁴⁶⁾, o estio. Os effeitos da canicula sobre o homem,

⁽⁴⁴⁾ A citada zona de Caxias, S. Francisco-de-Paula, etc.

⁽⁴⁵⁾ Vide "Notas para estudo e determinação do clima do Riogrande do sul", no "Annuario", *passim*. Lassance, "O Riogrande do sul", 5.

⁽⁴⁶⁾ Viceja, ahi, parte da flora tropical. O bambu é maravilha, a canna de assucar, de grande porte, e o café cultiva-se com proveito, o que tambem se observa não só nesse valle, tambem nos da encosta leste do planalto de Cima-da-serra.

cumpra advertir, não se irmanam, entretanto, em caso algum, aos das regiões tropicaes. A transpiração é copiosa, com a ardente atmosphaera, sem que o organismo se derreie e acabrunhe, como naquellas, e sem que soffra jamais as inclemencias *veraniegas* da Andalusia. "Rarissimas vezes e por periodos curtos manifesta-se certo calor incommodativo" ⁽⁴⁷⁾, a não ser em Portoalegre, onde tem chegado a produzir insolações; não indo estas, porém, ao numero das que annualmente assignalam as folhas de Nova-York ou Buenos-aires. O phenomeno opposto, sim, é de effeitos muito particulares. Lêde o que escreve Dreys: "No Riogrande, bem que ás vezes o thermometro de Réaumur desça apenas a zero, não ha creatura humana que não extranhe o frio daquella latitude, o qual produziu em nós uma impressão mais incommoda do que um frio mais intenso das regiões europeás" ⁽⁴⁸⁾.

Em summa, com um clima intermedio pela exposição do solo, que não dispõe de anteparo natural algum, para abrandamento ou quebraimento das brisas cortantes, que sopram sobre elle, da cordilheira americana ou das cercanias do polo, nem para o das pesadas aragens do norte e nordeste, que sobremodo lhe elevam a temperatura; o Riogrande é nisto, e em tudo, uma terra de passagem, das calidas comarcas tropicaes, para as frescas pampas do meiodia, como perfeitamente define Herbert Smith: "A transição, deve dizer-se, é maior ainda do que parece. Physicamente é aqui o extremo do Brasil, e entramos no Estado oriental. Plantas e animaes, paizagens, a propria vida, industrias e Commercio do Brasil ficaram atraz. *Politicamente, o Imperio vai algumas centenas de kilometros adiante: SOCIALMENTE TODO O RESTO DA PROVINCIA GRAVITA PARA AS REPUBLICAS PLATINAS*".

Não fôra licito a espiritos cultos, forrados com o que tem de mais seguro a sciencia moderna, desprezar no estudo da ordem collectiva, os coefficients de modificação que provêm do *habitat* do homem, quando para o fim do seculo XVIII já impressionavam a observadores despreocupados, qual se verá no capitulo seguinte. No presente, se esboçou, a largos traços, o que é o nosso meio cosmico; em o immediato, será estudado o que resultou do mesmo, em suas relações com os povoadores, e, portanto, a influencia que, atravez delles, innegavelmente veiu a ter nas occorrencias da historia local, — em tudo confirmatorias do magnifico, seguro e admiravel reparo do naturalista inglez ⁽⁵⁰⁾.

⁽⁴⁷⁾ Lindman, 128.

⁽⁴⁸⁾ Pag. 71

⁽⁴⁹⁾ Pag. 127. O livro de Smith foi editado antes da queda da monarchia.

⁽⁵⁰⁾ "Revoluções cisplatinas". I, 18 e 30.

A RAÇA DE OURO

*"Com rosto descoberto, sem pejo
nem empacho, direi verdadeiramente,
tudo quanto disser, dos naturaes". —
Gaspar Fructuoso, "Saudades da terra", 6.*

2.º LIVRO

CAPITULO I

Terra inane et vacua, explica a "Biblia", ao dizer-nos o que era o cosmos primitivo. O Riogrande, nem uma nem outra cousa, já se mostrou, em livro anterior. Os primeiros povoadores de nossa raça, esses foram os portuguezes da Laguna, originarios em parte de S. Vicente, conforme já consigna outra obra ⁽¹⁾. Tinham noticia lisonjeira das terras. Indo "ao centro da campanha a resgatar algum gado e cavalgadas" ⁽²⁾, maravilhou-os a largueza do sitio, rico de armen-tios e por onde corria a voz de existirem metaes preciosos. Voltaram atraz destes, mas fugiram, sentindo, perto, rumor de uma força das "reducções" ⁽³⁾, que persistentes ganhavam terreno para o lado do mar ⁽⁴⁾. Rápidas haviam sido as entradas, mas, obtivera-se, de relance, uma segura visão que os sertanistas depois completavam:

"Subida a serra se compõem aquellas terras duma aprazível vista, com campos mui dilatados, cruzados todos de varios corregos de crys-tallinas aguas, que correndo para leste, formam varios rios caudalosos, que sem duvida irão desaguar no grande rio da Prata; ha tambem

⁽¹⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 31. Vide tambem Paulo de Brito, "Memoria politica sobre Sta. Catharina", 15. Almeida Coelho. "Memoria historica", 4.

⁽²⁻³⁾ "Noticias praticas da costa e povoações do mar do sul", por Manuel Gonçalves de Aguiar, 300.

⁽⁴⁾ "Noticias praticas" de Francisco de Souza e Faria, 239. Idem de Christovão Pereira. 258.

nelles muitas madeiras, bons mattos, e grande numero de pinhaes. — Logo a subir se topa com gados que chegam sómente acompanhando o caminho até a cruz chamada dos Tapes, por uma que ali acharam os primeiros abridores, mas entrando para dentro se topa um grande numero do dito gado em campos mui dilatados, que vão confinar com uma grande serra, em uma grande distancia que se mette de per meio com as terras das aldeias dos P. P. da Companhia". "Além do referido com que a natureza formou e creou aquellas terras, tem admiraveis paragens para creações de gados, e tem mais a excellencia de serem tão salutiferas, que em todo o tempo que gastei naquelle sertão não houve uma sangria, nem me morreu mais que um homem, que já entrou mui doente. São tambem muito fartas de todo o genero de caça, mel e pinhão, e mui ferteis para todo o genero de plantas" ⁽⁵⁾. De serra abaixo o que contavam não era menos attractivo: "Compõe-se este Paiz dum clima muito ameno, saudavel, e criador de riquissimas e ferteis terras em que produz em grande maneira, e com vantagem mui crescida todos os fructos da Europa, assim trigos, como vinhos, linho e toda a casta de fructas, que póde causar inveja ás de qualquer parte do mundo, com perto de cento e cincoenta legoas de campanha até o Riogrande, toda cruzada de rios, revestidos de soberbos e vistosos arvoredos, que servem de sombras ás suas correntes compostas de riquissimas e salutiferas agoas, nascidas duma serra, que começando do Maldonado", região dos pampeiros, "vai cortando a campanha, e correndo ao nordeste até altura de Castilhos, a qual com riquissimos, e amenos valles pelo meio, dá generoso lugar a que se possa cruzar, e comunicar duma a outra parte" ⁽⁶⁾.

Em Castilhos, ou pouco mais adiante, correndo ao noroeste vai buscar as cabeceiras do Riogrande, e logo da parte do norte se torna a restituir á costa ⁽⁷⁾, e a vai acompanhando até S. Paulo, deitando pelas suas fraldas da parte do mar vistosos e apraziveis campos em distancia de 80 legoas desde o Riogrande até a villa da Laguna, que cruzam tres caudalosos rios, nascidos da mesma serra. O primeiro chamado Taramanday na lingua do gentio, 30 legoas distante do Riogrande a que se segue o segundo, 20 legoas mais adiante chamado Ibopetuba ⁽⁸⁾, e logo em distancia de 15 legoas se segue o terceiro a que cha-

⁽⁵⁾ Christovão Pereira, 3.^a pratica, 258.

⁽⁶⁾ As aguas não brotam de uma serra e sim do que denominamos, á castelhana, de Coxilha; relevo que, do norte, se estende ao sul, dividindo as bacias do Uruguay e a que se une ao mar pelo rio Grande. Pampeiros é o nome que tiveram os occupadores da margem esquerda do Prata, fóra dos limites da Colonia-do-sacramento; sendo os habitantes de seu perimetro urbano chamados colonistas. Vide J. da S. Paes, Correspondencia, na "Revista do Instituto", XXXII, 1.^a parte, 168.

⁽⁷⁾ Refere-se á linha da escarpa do planalto, que suppõe com erro ser o prolongamento da indicada Coxilha.

⁽⁸⁾ Taramandabum, no Roteiro de Domingos Filgueira, hoje Taramandahy, o 1.^o; Iboipituihy, no mesmo Roteiro, hoje Mampituba, o 2.^o.

mão Araranguá, todos dagoa doce e nestes meios abundancia de lagoas, e mattos com providencia de lenhas, e vistosos campos. — E tornando ao Riogrande não digo é uma das mais vistosas cousas, que criou a natureza, por não parecer encarecido" ⁽⁹⁾.

Christóvão Pereira, cujo nome conserva em um cabo ou ponta da lagoa dos Patos, a geographia local, que tanto lhe deve, prosegue na descripção, escrevendo que as aguas escoadas pela barra do Riogrande puchavam para o norte mais de 60 leguas "e que nas suas cabeceiras entravam varios rios, com muitos mattos, e terras muito vistosas onde se podiam fazer muitas povoações, e rendosas fazendas, e por noticia de algum gentio se affirmava haver nellas abundancia de ouro, e pedras de valor" ⁽¹⁰⁾.

Muito vistosos, em verdade, eram os sitios. Não cediam em belleza aos que o sertanista menciona em o topo ou pelas immediações do que chama serra. E' um theatro de magias deslumbradoras. "Ao alto, o rochoso terraço", diz Lindman, "exposto ao calor ardente do astro do dia", descaindo o terreno para o sul em fórma de vasto muro, sobre o valle em baixo, "dominante de lá uma vista immensa sobre campos illuminados pelo sol". Ao longe, como ilhas de um mar ceruleo, os "capões azulados" ⁽¹¹⁾; proximo, nos planos inferiores, o manto verde-negro da floresta primitiva, cobrindo as "montanhas solitarias e ingremes, que pela borda dos taboleiros fixam limites verticaes á floresta" e de onde, mudada a sua textura, colga-se a mesma sobre os abysmos, cortados de "cursos dagua", em cujas margens vão assentar longas "muralhas perpendiculares de matta", a que se superpõe uma outra, porque "todas estas partes do bosque ficam litteralmente escondidas, sob perfeitos reposteiros de cipós", de trama e apparencia magnificas ⁽¹²⁾. As trepadeiras "estendem-se de um modo incrivel; sobem, para se deixarem cair, diffundindo-se em largas e pesadas massas de folhagem pendente. A héra da Europa, que chega a cobrir casas e torres, mal poderia dar uma fraca idéa dos jardins suspensos do Riogrande, como, por exemplo, os que delineia a sombria verdura das *bigoniaceas*, que se balouçam em festões de dezenas de metros e em enormes cumulos de roseas corollas, ou de *ipomaeas*, quando forma alterosas paredes de um denso mosaico de folhas, ornamentado com as conhecidas flores em vermelho, azul ou branco; ou, ainda, quando no

⁽⁹⁾ Christovão Pereira, 2.^a pratica, 307, 308.

⁽¹⁰⁾ 2.^a pratica, 309.

⁽¹¹⁾ Pag. 196, 197.

⁽¹²⁾ Segundo o illustre naturalista escandinavo, é este "um dos aspectos mais imponentes que a vegetação silvestre exhibe em primeiro lugar ao observador". "Por seu typo homogeneo, opina elle, por sua enorme extensão, sua riqueza em especies e exuberante desenvolvimento", representa "um dos mais caracteristicos phenomenos naturaes do Riogrande".

Vide o appendice.

painel se agrupam algumas *sapindaceas*, que em arcos leves sobem de galho em galho, até os ultimos raminhos das frondes eminentes, á maneira de umbella", "para da sua peripheria tornarem a cair, em grinaldas floridas e perfumosas". A sociedade das referidas sarmentaceas, conclue o nosso botanico, "pela ordem de seu crescimento e formosura de typos, imprime a estes districtos florestaes, um cunho de vida, movimento, esplendor. Nas mattas dos cipós, se encontram scenarios de belleza natural tão surprehendente e encantadora, que me faltam palavras para a descrever, e tal é que, muitas vezes, não acredita o homem achar-se em meio de uma natureza selvagem, mas, sim, num dos mais esplendidos e artisticos jardins, executados com o mais requintado e apurado bom-gosto" ⁽¹³⁾.

Em nenhuma outra latitude da America portugueza, os colonos encontrariam terras que emparelhassem, em donaire, com essa, de que fala com entusiasmo, o naturalista, pois que, de facto, "quem não viu o Riogrande, não viu o que ha de mais bello do Brasil" ⁽¹⁴⁾. Imagina-se, com o registral-o, que, descoberto, para logo em multidão accorressem os advenas, attraídos pelas Seducções do espectaculo. Entretanto, a verdade é que permaneceu em abandono. Só o missionario comprehendia a nova maravilha, e o rei de Portugal ou o de Hespanha deixavam perdido e inculco, o territorio que depois disputariam, como joia "preciosissima", ⁽¹⁵⁾ para a coroa que tinham á cabeça. Fôra de crer que a sêde insaciavel das pepitas de ouro e das gemmas finas, é que puzesse todas as atencções além, se os roteiros sertanistas não nas apontassem, na zona confinante com os padres. Ao contrario, porém, davam como encontraveis umas e outras ⁽¹⁶⁾, e não erravam, porque, no que concerne ao cubicado metal, se os rios não carreiam os thesouros communs no grande planalto do centro do Brasil, do que não ha mais duvida é de que os cursos de agua, do interior do Riogrande, descem de uma chapada que modernamente os entendidos classificam de *região do ouro*; "existindo, occultas, riquezas nunca presentidas, e talvez quasi fabulosas", para dentro de seus limites, "segundo todas as probabilidades" ⁽¹⁷⁾. A garimpa não descobrira á beira das correntes, farto premio para seu trabalho; o mineiro, porém, não só o que proporciona a jazida do precioso minerio, "rica, e talvez riquissima" ⁽¹⁸⁾, como as "agathas, chalcedonias, jaspes e amethistas", que "se encon-

⁽¹³⁾ Pags. 196, 197.

⁽¹⁴⁾ Palavras do dr. Krauel, ministro da Allemanha, no "Jornal do Commercio", de 6-IX-96.

⁽¹⁵⁾ Pizarro, "Memorias historicas", IX, 327.

⁽¹⁶⁾ Manuel Gonçalves de Aguiar, "Noticias praticas, da costa e povoações do mar do sul", 300, 301, 302.

⁽¹⁷⁾ Bredel, "Relatorio sobre as jazidas metalliferas de Lavras", 130.

⁽¹⁸⁾ Bredel, relatorio cit., 132.

tram em extraordinaria proporção" ⁽¹⁹⁾. "E estas pedras, realmente preciosas, diz Réclus, não representam, comtudo, as unicas opulencias da zona; o Riogrande do sul contém, por assim dizer, um resumo das riquezas da Terra: ouro, prata, cobre, estanho, chumbo, ferro, kaolim, e carvão" ⁽²⁰⁾. "Seria difficil encontrar no mundo uma area de igual extensão tão favorecida pela natureza, para o desenvolvimento das artes industriaes, e das manufacturas, como essa Provincia", já havia escripto Nathaniel Plant, accrescentando palavras em tudo concordantes com as do sabio anarchista geographo, uma das mais puras e mais solidas glorias da sciencia franceza: "Flanqueada em sua fronteira occidental por excellentes rochas ricas em metaes, os valles de seus rios, abundando em extensas camadas de carvão de pedra, mineraes de ferro e jazigos calcareos; atravessada por navegaveis rios de éste a oeste, como o Jacuhy e o Ibicuhy, e o grande Uruguay marcando os limites da metade de sua circumferencia, forma isto um tão poderoso complexo de vantagens naturaes, que este Paiz parece destinado... a tomar uma figura conspicua no vindouro progresso do mundo".

Constituiria um problema historico incomprehensivel aos modernos, esta condição de terra senão ignota, escusa ou vedada a exploradores tenazes, que arrancavam de S. Paulo, e levando comsigo os marcos divisorios do Brasil, depunham-nos *sponte sua* para além da linha de Tordezilhas, no seio da America hespanhola, onde fundavam Mattogrosso, quasi ao sopé dos Andes. Melhor: onde deixavam fundada a sua nova Patria, que fixa em caracteres immortaes a epopéa dos bandeirantes, de cuja magnitude se occupava não ha muito, o douto e saudoso Arthur Orlando, aliaz sem desenhá-la inteiramente. Não realça este agudo, primoroso talento, o que de mais extraordinario ocorre, na empreza daquelles heroes anonymos, que é consistir a dos mesmos, uma das maximas obras extra-officiaes, pura, estrictamente collectivas, e, mais do que isso, da exclusiva acção do braço popular em sua quasi totalidade ⁽²¹⁾. Constituiria um problema insondavel, (repita-se ainda) se um manuscripto não revelasse o que os trazia afastadiços. O governo detinha os terriveis desbravadores de selvas fechadas e chapadões asperos, com receio de fraquear, pelo sul, a muralha de separação, que resguardava o centro da colonia, de possiveis surpresas do castelhano. Com o facão em punho e a roçadeira, os bandeirantes foram atacar os armazens de captivos que os jesuitas lhes tinham propiciado em Ciudad-real e Xerez, e que haviam transferido para as ribas do Uruguay: audacia não é de certo o que lhes faltava para proseguir, que sobradas provas abundam do que valiam, e ahi, ao celleiro de indios domesticos, se juntava a promessa de pingue mineração. Eram, em vez de um, dous thesouros, que os pesquisadores, mais

⁽¹⁹⁻²⁰⁾ Reclus, 358.

⁽²¹⁾ "Os bandeirantes", *passim*.

tarde, acharam em abandono, attonitos e sem poderem dar com os motivos da incuria ou indifferença, em gente insaciavel e incansavel, como a de que se trata. Christovão Pereira desvenda estes obscuros mysterios, da maneira mais satisfatoria: ainda pelo primeiro quarto do seculo XVIII, ao cogitar-se de estabelecer communição por ali, (aberta na matta uma "picada" que desse transitto á Colonia), a idéa encontrava resistencia, que explica a attitude esquivada de quem se não detinha diante do estrangeiro, para o lado de oeste, e para o do sul o não houvera respeitado, se ordens superiores não contivessem a onda conquistadora dos audazes naturaes de S. Vicente.

"A esta diligencia, diz o sertanista, foram sempre oppostos varios moradores das ilhas de Santos, Parnaguá, e Curityba, e da mesma sorte os da villa da Laguna, e de Sta. Catharina, estes porque vivendo retirados, ou por crimes, ou por outros iguaes motivos, como regulos sem obediencia nem temor algum de justiça, receiosos de que com a abertura do novo caminho perderiam as suas liberdades, o faziam impossivel; e aquelles, porque sendo senhores dalgumas limitadas fazendas, que ha nos campos de Curityba, temiam o ficar com muito menos valor, e por seguirem a sua opinião, publicavam com arestos falsos de paulistas antigos serem aquelles sertões impraticaveis, querendo tambem persuadir-nos, que sendo aquellas terras confinantes, com as aldeias dos padres castelhanos, poderiamos ser invadidos pelo gentio nellas aldeiado" ⁽²²⁾.

Por fim, a energia de um homem desassombrado acabou com esta velha reserva:

"Contra todas estas opposições resolveu o general Antonio da Silva Caldeira, mandar penetrar o dito sertão, principiando desde Rio-grande de S. Pedro, e a esta diligencia despachou ao sargento-mór Francisco de Sousa e Faria, mandando-lhe assistir com todo o necessario por conta da Fazenda real, e dando-lhe ordens amplas, para que as camaras de todas as villas, e capitães-móres dellas lhe dessem toda a gente, e o mais que lhes pedisse".

Rasgou-se o bosque, estabeleceu-se o elo, entre o territorio já perlustrado e o que estavam occupando os vizinhos. Tinha, porém, amortecido para ali, o furor da busca dos metaes, como o das grandes caçadas humanas, o trafico vermelho, predecessor do negro: o Rio-grande pouco adiantou. A vez era do centro do Brasil, onde o revolvimento das entranhas da terra, sobremodo aurifera e diamantifera, chegava ao auge ⁽²³⁾. Entretanto, não ficou de todo perdido este ultimo grande esforço dos gloriosos sertanistas, reaes fundadores da unidade da America lusa, diante de cujas "interminaveis peregrinações,

⁽²²⁾ A 3.^a pratica, 255, 256.

⁽²³⁾ Oliveira Martins, "O Brasil e as colonias portuguezas", 78.

caímos em uma especie de estupor, inclinado o espirito a acreditar que esses homens pertenciam a uma raça de gigantes" ⁽²⁴⁾.

Viu-se pelos annos immediatos. Aos "primeiros habitantes" que por ahí "transitaram, das villas de Santos, S. Vicente e de S. Paulo" e que se fixaram "muito antes do anno de 1680", como "agricultores" ⁽²⁵⁾; seguiram-se outros, de mais perto: a população da Laguna destacou, para dentro, varias mais numerosas turmas de colonos, que logo depois assistiram á criação do presidio, junto á barra. Os militares ficaram acantonados na peninsula, os paizanos indecisos pairaram por Viamão. A superficie do solo punha-os numa alternativa: "tiveram que escolher entre o campo e a matta" ⁽²⁶⁾. Esta não podia consentir então o que fez o emigrante de Allemanha, para o fim do primeiro quarto do seculo seguinte. Poude este agredir impune a grossa vegetação, porque os tempos eram outros. 90 annos antes, o grupo colonizador, scindido a custo do littoral catharineta, era reduzido de mais, para tamanha empreza.

Nem ousou elle expôr-se no meio de uma das duas vastas clareiras, á esquerda ou direita do rio das Antas, onde o indio remisso á conversão, tocado de occidente pelo avance dos padres, recebia mal o branco; circumstancia que mostrava perigosa a permanencia em zona que as feras de grosso porte já de per si tornavam de segurança mui precaria. O alienigena parou unicamente e estabeleceu-se, nas paragens em que as grandes aguas do Guahyba e da lagoa dos Patos oppunham forte e serio obstaculo a uma immediata escolha, no interior, de sitios para pouso. Lavradores na maioria, contentaram-se com o que se lhes deparava e cujos meritos pareceram de muito realce: "Doces as aguas todas até a barra do Riogrande, os ares os mesmos de Buenos-aires, e com muita mais vantagem a sua fertilidade, porque os veados, e mais caça é como o gado, — o peixe tanto, que pode carregar frotas, e que nos lagamares se apanha só com cestos" ⁽²⁷⁾. "Depois, addita o chronista, são pouco habitadas de gentio, e só ao pé da serra, e antes de chegar a ella se vêem bastantes fumaças de gentio bravo" ⁽²⁸⁾.

Na faixa littoranea estabeleceu-se o primeiro acampamento do exercito pacifico, a breve trecho mobilizado, que, "braço ás armas feito", deu exemplo aos que ampliaram ou restauraram o patrimonio territorial da coroa, na amplissima "campanha". O mysterio della já

⁽²⁴⁾ Saint-Hilaire, "Voyage dans les provinces de S. Paul et de Sainte Catherine", I, 24.

⁽²⁵⁾ Pizarro. "Memorias historicas", IX, 335. Entraram com especialidade vicentistas. Com outros, os mineiros tambem, segundo resa a tradição, ainda que menos precisa quanto a este affluente, cujo volume parece insignificante, comparado com o primeiro.

⁽²⁶⁾ Lindman, 304.

⁽²⁷⁾ Manuel Gonçalves de Aguiar, "Noticia", 298.

⁽²⁸⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 31 a 37.

fôra antes roto pelos precusores de João de Magalhães ou gastadores da sua tropa; raros *pioneers* que alisaram as estradas por onde havia de ter acesso a obra civilisadora que elle encarnou ⁽²⁹⁾. Os acompanhantes do nomeado sertanista, quando emprehenderam systematica ou insystematicamente a tomadia de posse das solidões austrinas, encontraram os primeiros, aqui, além, como beduinos, de caravana dispersa pelo simun, em todos os rumos da rosa dos ventos. Reaproximaram-se então as duas correntes de povoadores — a primitiva, tenuissima em si, e a subsequente, já volumosa — chegando a vez, para esta, de largar tambem aqui, ali, os grãos da sementeira humana destinada a fructificar viçosa, em dias sobrevivouros. Houve para a riqueza da messe quanto era mister dentro nas possibilidades restrictas da epoca, mas, uma circumstancia nova augmentou, ainda mais, a opulencia da guilha prestes a desenvolver-se. Guardas se collocaram ás margens daquelle oceano de verdura e nellas permaneciam como ostras em rochedo, que! o vaivem das ondas hespanholas nunca jamais arrancou para sempre. Destas surgiu um novo contingente da communiidade em embrião, fixando-se á beira dos confins militares, os isemptos por termo no prazo de serviço; complexo que avultaram numerosos desertores das guarnições littoreanas. Por isto, em muito boa parte, os habitantes iniciaes da Pampa, se exceptuarmos a quota de origem sertanista, provieram ou saíram das fileiras, como viveriam nellas os que se lhes seguiram.

Occupada a beira-mar, os advenas se foram dilatando, como alhures, para selvatico ou ainda não desembrutecido *far-west*, desde que tiveram sufficiente noção do que até ali abscondera. Deu-lhes uma chronica do tempo idéa exacta da "qualidade das terras", idéa muito de os estimular.

"São as mais destas, campos, e por alguns rios tem algumas madeiras boas, e de toda a casta", resa a antiga noticia. "O gado que ha nellas é só da outra parte do rio chamado de Buenos-aires. Dizem-me, que indo-se por um rio dentro, a que chamam Cabopoana. por onde pode navegar a maior sumaca, ou patacho, se vai matando da mesma embarcação o gado preciso para o sustento, e que este rio corta por toda a capanha até dar perto dos castelhanos" ⁽³⁰⁾.

⁽²⁹⁾ Crearam-se as primeiras "estancias" em 1715, diz á pag. 77 o "Quadro estatístico e geographico" de Antonio Eleutherio de Camargo, o preclaro varão que, obrigado a afastar-se do Riogrande, morreu de nostalgia. Referir-se-á o saudoso continentino, aos estabelecimentos a que se allude no texto ou aos que subsistiram por beira-mar, antes da entrada de Magalhães?

⁽³⁰⁾ "Noticia pratica dos mares do sul", 298. E' a 1.^a referencia historica, a tracto de terreno descripto a fundo em nossos dias, no "Esboço geographico da Encruzilhada", 131; opusculo de Alcides Cruz, amoroso riograndense, irmão de outro galhardo escriptor, Leopoldo de Freitas, sobrinho do erudito conselheiro Leopoldino de Freitas, e parentes, os ires, do famoso padre Hyldebrando, ministro de nossa 1.^a Republica.

Não se embrenharam por ahi, comtudo. Faltavam barcos para a travessia. Necessidade tiveram de havel-os, no entanto, em consequencia de subseguinte guerra, que lhes propiciou ensejo de devassarem, em zona mais accessivel, o que a chronica affirmava ser uma amplidão rica em semoventes que além-mar, e aquem, tanto valiam, por sua rareza nos mercados da Peninsula hispanica e do Brasil central, já então frequentado. Conhecidos os planos a poente da lagoa Mirim e de seu canal de descarga, que tomaram por um rio; a pouco e pouco se situaram nessas redondezas de feição, para os reinos, impressionante e surpreendente. Não nos resta vestigio das sensações que assaltaram a essas almas rudes, em face do quadro, para ellas muito extranho: a homogeneidade do scenario, para quem, na metropole, nascera em um variadissimo, e estivera vivendo, pouco antes, em outro, de topographia assaz heterogenea. Gente habituada a theatros exiguos, na costa da velha Iberia ou do continente sul-brasileiro; com qual assombro não contemplava a largueza dos horisontes, que de certo lhes pareceram os da propria Terra!

Tem as vastas steppes, algo que desconcerta, que impregna de tristura, que gera funesta sombra na consciencia do forasteiro: o grande silencio e a grande uniformidade. Mas, o deserto entre nós tinha e tem feitio mui diverso: "nas planicies riograndenses não ha a monotonia das planicies argentinas". ⁽³¹⁾ Ainda que pouco variado, o aspecto da campanha não fatiga, como os immensos ermos de Goyaz e Minas; escreve Saint-Hilaire, em outro lugar, de seu longo trajecto, onde apenas se estendem curtas pampinhas. ⁽³²⁾ Aggrega que se lhe deparou, ao revez, nessa amplidão, "um ar de vida e jucundidade, que jamais vira, depois de sua estada no Brasil"; dissipando-se-lhe, com elle, a tristeza que por ultimo o acabrunhava. ⁽³³⁾

Não cansa a paizagem. Ao contrario, provida é de condições mui attractivas, de peculiares encantos, a que seguramente não foram insensiveis os recém-chegados. O autor, num ensaio da juventude, pinta o extasi em que se abysmou, por deliciosa antemanhã, numa jornada em diligencia, na amavel companhia de varios coetaneos. ⁽³⁴⁾ Pelo doce, grato abalo que teve, é facil de imaginar-se o grau de enlevo que houve, nos primeiros contempladores do soberbo panorama

⁽³¹⁾ Virgilio Varzea, "Garibaldi in America", 118. Saint-Hilaire diz cousa parecida, comparando o territorio de Missões com o do Uruguay: "A paizagem é infinitamente mais variada que nas immediações do rio da Prata. Lá é preciso achar um arroio para ter a sensação de algumas arvores; aqui bosquetes de diversas fórmas persemeam as pastagens e a campanha se assemelha a um vasto jardim". Pag. 363.

⁽³²⁾ "Voyage à Riogrande do sul", 213. Todas as citações de Saint-Hilaire, em que não haja menção de outra, entenda-se que ha referencia a esta obra.

⁽³³⁾ Idem, 15.

⁽³⁴⁾ Vide o appendice.

exotico. De figurar-se é como attonitos o miravam e remiravam, na sua plena virgindade: na integridade, sem macula, dos attributos que fazem da zona um dos trechos mais originaes do Globo! Descreve aquelle, como um enamorado (com a maior fidelidade no pincel, todavia) as bellezas reconditas ou ignotas da Pampa, antes que estronde nella, por dia alto, a batalha da vida quotidiana. O que intentou delinear, note-se, entretanto, são os toques de magia, que desatam as scismas, pelo surgir do astro-rei ou quando se afunda no occaso. A mysteriosa symphonia matinal ou a mimosissima aria vespertina contrastam sobremodo com o *intermezzo* pujante e grandioso, do sol em toda a sua plenitude. De facto, a luz americana dardeja por estio e inverno, singulares esplendores, que se não casam com o recolhimento daquellas horas, e que, muito ao revez, incitam, pelo trabalho, á confusão com a machina do mundo, de que é o Riogrande uma das mais portentosas officinas. "O ar de jucundidade que reina em todo este Paiz, diz Saint-Hilaire, provêm até certo ponto da idéa de riqueza e abundancia que engendram tão excellentes pastagens, mas provêm ainda mais da côr do céu, que é de um terno azul, extremamente agradavel á vista, e da luz, que sem offuscar, qual nos tropicos, espalha em tudo um tom vivaz e um brilho desconhecidos, para o norte da Europa". ⁽³⁵⁾ Ora, a alegria, como a tristeza, tem o seu valor social. O estado de consciencia a que alude a penna fiel do scientista francez, por uma parte desperta o intenso carinho pelo afortunado sitio em que a existencia corre aprazivel; ⁽³⁶⁾ por outra, abre o espirito á novidade, á iniciativa, á empreza. O homem acabrunhado pelo peso da melancolia é um sêr semi-morto; com os toques de vigoroso jubilo, a alma tem impetos batalhadores e a vida se expande como um hymno marcial.

Com as notadas vantagens ou não, tudo persuade que foi no recanto a que se prendem recordações memoradas com saudade pelo autor, isto é, nas campinas de além do nosso mediterraneo austral, que teve lugar a tomada de posse do interior. Dando um passo mais, avante, o portuguez do Reino ou da Colonia pode avaliar, num relance, o thesouro com que o destino o brindara. Deparava-se-lhe ahi um resumo, preciso e exacto, da physionomia inteira do Paiz uber-rimo que passara a ser o seu e tinha de ser o de seus filhos e netos: por toda a extensão visivel, cobertos de gramma, os prados e collinas, onde ruminavam, aos milhares, as manadas de animaes equinos e

⁽³⁵⁾ Pags. 213, 214. "Deus ao fazer esta nossa terra, de certo sorria!" ouviu o autor dizer, a um velho juiz da Relação de Portoalegre, o saudoso José de Araujo Brusque, finissimo character e um dos mais bellos representantes de grande familia provinciana.

⁽³⁶⁾ Pizarro, "Memorias historicas", IX, 329.

vaccuns, que constituiriam o maior cabedal do povo nascente. ⁽³⁷⁾ E estes dous factos, as grandes pastagens, a que se refere o naturalista, e a abundancia dos gados, determinaram o genero de trabalho que se tornou o predilecto, dentro de poucas decadas: a criação em forte escala. ⁽³⁸⁾

CAPITULO II

Não raros os armentios á leste do mediterraneo local, abundantes ao revez, cuidou-se a principio da criação delles. Cuidou-se, tambem, com assiduidade, do meneio da gleba virgem. Iniciada foi a cultura, a colheita do pão, germen dos largos trigaes vindouros, da epoca em que avultou por igual o trato mais systematico dos rebanhos; industrias quasi exclusivas dos adventicios, no alvorecer da economia riograndense.

Eram "habeis lavradores", ⁽¹⁾ de boa origem, esses. O visconde de S. Leopoldo, enganado por Pizarro, vulgarisou idéa opposta: para elle, o Riogrande havia participado das espumas sociaes que Portugal exhudava para a grande colonia americana. ⁽²⁾ Arthur Orlando, apoiando-se em João Francisco Lisboa, ⁽³⁾ diminue muito, quanto ao Brasil em geral, o valor desta macula de origem. ⁽⁴⁾ Quanto á Provincia em particular, extranho é que o illustre paulista não descobrisse a aliaz patente leviandade do monsenhor. Intenta divulgar que a base da população se Compoz de degradados, depois de haver-se referido a uma circumstancia que torna absolutamente improvavel, ou, melhor, impossivel, esta genesis social. ⁽⁵⁾ O chronista não designa decreto algum estabelecendo o exilio para a nossa Capitania; cita, apenas, o que se expediu relativamente a Sta. Catha-

⁽³⁷⁾ Opposta é a lição de Cabrer, em sua "Memoria", manuscrito do Itamaraty, fl. 236. Segundo elle, não havia gado vaccum no valle do Jaguarão. Todas as tradições desalicerçam o que escreve. Todas confirmam o que assenta Bettamio. "Noticia particular do Continente do Rio Grande do sul", 237, na *Revista do Instituto*, XXI, e muito especialmente o que diz o padre Vasconcellos: "E' notavel por aqui a bondade da herva, os campos não tem fim, o numero do gado são milhões e milhões; donde só pelos couros se mata, e se carregavam muitos navios delles, deixando a carne por inutil". "Chronica da companhia de Jesus", 98, 2.^a edição.

⁽³⁸⁾ "Riogrande do sul", 4. *Revoluções cisplatinas*, I, 39 a 41.

⁽¹⁾ Pizarro, IX, 340.

⁽²⁾ Sobre a obra mais notavel do senador paulista depara-se-nos esta passagem em papeis de Almeida: "Accelera a recepção e remessa do archivo do amigo general João Antonio e com elle os *Annaes da provincia*, pelo calumniador visconde de S. Leopoldo, que muita falta me fez para confrontação e elucidação de factos que desfigura". Vide carta a Antunes, de 10 de outubro de 1860. Arch. do aut.

⁽³⁾ Obras, II, 246.

⁽⁴⁾ Obra cit., 5.

⁽⁵⁾ Vide "Memorias historicas", IX, 335.

rina, mandando "commutar para a ilha, o degredo do Maranhão e Pará". Ora, o decreto é de 30 de junho de 1794 e confessa Pizarro que "attenta a bondade de seu clima, prohibiu o decreto de 20 de novembro de 1797, essa commutação, ordenando que os réus merecedores de degredo para o Brasil, se destinassem para a Capitania de Mattogrosso, rio Branco, Negro, e Madeira, sitios de climas menos favoraveis, e cuja povoação precisava promover-se". ⁽⁶⁾ Ora, em primeiro lugar, não consta que haja existido, antes ou depois, texto de lei transferindo ao Riogrande os referidos condemnados; em segundo, não é crível que houvesse algum, pelos proprios fundamentos attribuidos ao decreto de 20 de novembro, revocatorio do de 17 de junho. Se o clima da ilha de S^{ta}. Catharina, em que corria dominarem "molestias graves", ⁽⁷⁾ foi considerado de uma "bondade" que desconvinha aos chamados criminosos; não é de admittir-se fossem remettidos para o que o proprio Pizarro chama "o Paiz delicioso do Riogrande", "bello não só pela bondade do clima, que convinha á vivenda, mas procurado por novos colonos, pela sua fertilidade". ⁽⁸⁾ Muito menos é de admittir-se que passassem de Sta. Catharina, para elle, durante a epoca em que vigorou a lei dos desertos, porquanto a mesma teve a curta duração de 3 annos e pouco mais de quatro e meio mezes. Em tal espaço de tempo e com as diminutas communicações que existiam, escasso numero deve ter entrado. Antonio José Gonçalves Chaves, que rebateu victoriosamente as affirmações de S. Leopoldo, garante que no Riogrande do sul se conheceram apenas dous degradados ⁽⁹⁾

Mais para diante, voltar-se-á, com oportunidade, sobre o que consta do excellente livro do illustrado brasileiro-adoptivo. ¹⁰⁾ Basta agora, deixar bem assente, quanto á genealogia da população, o que importa á materia principal deste livro. Isto é, apurar quaes os componentes biologicos que a metropole introduziu ahi, modificações que acaso soffreram a influxo do meio, typo que resultou, e sua influencia no desdobramento do phenomeno politico em estudo.

O nucleo que por scissiparidade se havia destacado para o sul, principalmente da Laguna, avultou com o sedimento que foi deixando o fluxo e refluxo das expedições militares ou aventureiras, de S. Paulo e Minas, bem como, por outro lado, com os hespanhoes

⁽⁶⁾ Idem, idem, 277.

⁽⁷⁾ Cits. "Memorias", 276.

⁽⁸⁾ Idem, 328, 329.

⁽⁹⁾ "Memorias economo-politicas sobre a administração do Brasil, a 5.^a.

⁽¹⁰⁾ Chaves, de cuja cultura ha excellente menção em Saint-Hilaire (pag. 84 e 92), veiu da Europa e fixou-se em Pelotas, durante o periodo colonial, circumstancia que dá aos seus informes um grau de innegavel segurança.

e portuguezes da Europa, que se entrelaçaram. Uns e outros produziram tambem algumas computaveis mesclas, no encontro com os indigenas, ⁽¹¹⁾ e rapido se adaptaram ás novas circumstancias com que se viam em contacto. No cadinho americano as mudanças se operavam com tamanha celeridade, que os metaes em fusão, dentro de curto praso, nada tinham, quasi, de suas precedentes características. O paulista, *exempli gratia*, já constituia, na epoca de que se trata, um sêr á parte, no quadro ethnographico do Reino. O mineiro, se um pouquinho menos diferenciado, não era mais um portuguez do velho continente. Este proprio, como o seu visinho de além da raia, tinha adquirido, no decurso de alguns annos, mui diverso aspecto, externo ou interno. Transpostos os mares, como ha animaes que largam a pelle e tomam outra, dir-se-ia que se aquinhoou um novo *habitus*. a que dentro de breve quadra correspondeu uma differente compleição physica e mais larga vida moral. Uns e outros, entretanto, ainda que em grau inidentico, participavam desse intrepido espirito de aventura, que sobretudo distingue na historia, a Capitania de S. Vicente, com os feitos dos "bandeirantes"; esses homens de ferro, cujo papel na evolução do Riogrande bem pode ser assimilado ao do que representaram os rudes e masculos barões da metropole, na idade média — os *riqui homines qui tenebāt terra*, para empregar uma expressão do tempo —, ⁽¹²⁾ os grandes batedores da raça em territorio mahometano, que exploravam o terreno e se firmavam nelle, por sua iniciativa propria assignalando o caminho ás vindouras tropas do principe, o sitio dos arraiaes militares: os precusores, em summa, de mais regular estabelecimento, que outros radicariam. Como a diferenciação operada com os choques da guerra e existencia diversa fixaram no lusitano um typo nacional, em meio do mundo peninsular; o embate com as forças vivas e mortas nos sertões do Brasil primitivo, imprimiu uma individualidade propria, nesses formidaveis "bandeirantes, que marchavam a pé, de surrão ás costas, sem conduzirem comsigo outra vestimenta que camisa e calças de algodão, chapéu de palha, armados todos de facão ou machado, e alguns de armas de fogo, com que se defendiam contra os indios ou apresavam os animaes de caça"; e que "acaudilhados por personagens distinctos por seu saber, coragem, fortuna, maneiras e palavras, organisaram essas expedições, que investiram contra o sertão, affrontando o que se pode imaginar de obstaculos e privações", e domando-os "todos", assim como "todas as monstruocidades physicas, todos os accidentes geographicos". ⁽¹³⁾

⁽¹¹⁾ Virgilio Varzea, "Anuario do Riogrande do sul", XXII, pag. 137.

⁽¹²⁾ Barros, "Historia da administração publica em Portugal", I, 396.

⁽¹³⁾ Arthur Orlando, "Os bandeirantes", 10. Vide tambem Saint-Hilaire, "Voyage dans les provinces de S. Paul, etc.", I. 24.

Mas, um acontecimento historico introduziu na sociedade que se desenhavam, um modificador a cujo peso se restabeleceram, de certo modo, os caracteres intrinsecos da raça. Um novo factor immigatorio: a contribuição açoriana, pelas proporções que teve, retrouxo a caudal ethnica á sua quasi pureza originaria. ⁽¹⁴⁾

Deu-se noticia alhures das causas e modos por que se produziu o exodo, e se disse que foi tal a consequencia da grande entrada de ilhéos, porque se geraram, com elles, sensiveis effeitos do que observa Theophilo Braga, uma das maximas figuras do archipelago, certamente apoiando-se em Spencer. ⁽¹⁵⁾ ..*Id est*, que nas possessões longinquas perduram os costumes de um povo, quando no paiz de origem ha muito se obliteraram. Os casaes açorianos traziam consigo ,em toda a plenitude, não só o rijo arcabouço, e a valente musculatura, como a feição intima do portuguez-velho; nelles puros ainda o complexo de condições pessoaes, e collectivas que o caracterisavam e archaicas havia muito na Europa continental ⁽¹⁶⁾

Traziam integro o patrimonio originario, enriquecido após, com o concurso de dous factores novos, o desenvolvimento autonomico e o influxo extranho da gente do norte da Europa, isto é, dos flamengos; o concurso já sopesado alhures, por outrem. ⁽¹⁷⁾ Refrescou elle, o sangue peninsular, propiciando-lhe novas achegas do que, em seculos transactos, já o tinha modificado bastante, ao serem transfusas aquem dos Pyrineus, ao tempo das invasões barbaras, as ondas do sangue, virgem ainda, que vitalisava as hordas da Germania-mater. A fibra material e moral, que caldeada ao sol do meiodia, em parte se tinha afinado, em parte se havia tornado mais fragil; retemperou-se outra vez, em genuinas fontes de origem commum. E não só isto. Com o exposto phenomeno, um de reforço: o ponto da terra em que se reencontravam as duas caudaes, imprimia a uma e a outra — e, portanto, ao producto de ambas — ainda mais firme robustez e mais dura resistencia.

Um moderno, com o talento que desenvolve na indagação historica de tudo o que se relaciona com "o patrio ninho amado", pondera com justeza quão forte devia ter sido o papel modificador do solo vulcanico, em o temperamento do reinol transperido a estas ilhas, ameaçadas pelas forças telluricas, ou pelas circumdantes, do oceano. ⁽¹⁸⁾ Se indesehecivel o effeito da radical transfiguração que a vida maritima operou no portuguez, com o inicio da epoca das grandes navegações; ha de convir-se que algo de parecido, ao menos,

⁽¹⁴⁾ Saint-Hilaire, 143. Quanto ás providencias reaes sobre a materia, vide Paulo de Brito, "Memoria politica sobre S^{ta}. Catharina", 22.

⁽¹⁵⁾ "Sociologie", III, § 578.

⁽¹⁶⁾ "Rio grande do sul", 353.

⁽¹⁷⁾ Accursio, "Archipelago dos Açores", 116.

⁽¹⁸⁾ Virgilio Varzea, "S^{ta}. Catharina", 25, 36.

foi o que nelle se produziu, embarcando nas praias da terra-firme, para fixar o destino sobre o archipelago descoberto em 1431. Que é elle mais que uma esquadra de galés e caravellas, ancorada no mar largo, sob o açoute continuo dos ventos rijos, varridas completamente as toldas, por temiveis tempestades? ⁽¹⁹⁾ O navio balança á mercê das ondas tangido pela raiva dos meteoros; uma ilha dessas, de quando em quando, oscula á semelhança do lenho entregue á espuma das vagas furiosas: o desabrido tufão nas aguas, tem um simile, em terra, na muralha em que ellas se empinam sobre a costa, em maremotos arrazadores: os bufos infernaes do cyclone têm-no, e formidando, nos roncões e sacudidas vulcanicas ⁽²⁰⁾ A contemplação quasi permanente destes soberanos rompantes da natureza ha de cavar sulcos profundos na alma humana: a lucta com as calamidades tem por força que dar á contextura do character uma inclinação activa e batalhadora. Observando o autor, a um japez que em sua terra se passa, de uma borrasca, a um terremoto, e deste a outra violencia do céu, destemperado sempre, como é o solo; respondeu-lhe: "Isto faz forte o homem" (textual). Faz, qualquer que seja outra circumstancia, acaso a isto impropicia, a não ser que labore em grau capaz de annullar os effeitos melhoradores, tonificantes, que se apontaram. Accursio, por exemplo, escreve que "ao clima dos Açores é devido em grande parte a indolencia que se nota nesses povos". ⁽²¹⁾ Melhor diria, que se nota em uma fracção delles, visto como o seu proprio livro reconhece que o facto se verifica, entre os das classes abastadas e que por isso tem o nome de altas. Ora, são estas, em qualquer ponto da terra, avessas ao trabalho, e é dellas que fala, pois firma adiante que "a classe baixa é muito laboriosa", ⁽²²⁾ — laboriosa e emprehendedora, porquanto "se entrega á agricultura" e tambem "á vida do mar". Isto é, continúa a ser o portuguez de antanho, nas fainas da existencia, como em tudo o mais: "E' esta classe a depositaria da maior quantidade das tradições da linguagem, poesia popular, usos e costumes da mãe-patria ⁽²³⁾ As vestiduras são as de epoca antiquissima, no Reino. "E não só esses trajos, mas a propria lingua se tem conservado aqui sem notavel alteração. Quem, tendo percorrido as provincias do continente do Reino, visitar os Açores, conhecerá facilmente que neste archipelago se fala mais correctamente que em qualquer outra parte a formosa e abundante lingua portugueza, sendo os idiotismos em numero mais diminuto, e ouvindo-se mui raras vezes, mesmo entre os menos illustrados, algumas palavras corrompidas". ⁽²⁴⁾ Ora, não foi a aristocracia de

⁽¹⁹⁾ Accursio, 80. "E' a violencia delles que concorre para que não seja o clima das ilhas um dos mais agradaveis do mundo", diz á pag. 79.

⁽²⁰⁾ Varzea. *loco. cit.*

⁽²¹⁾ *Op. cit.* 119.

⁽²²⁾-⁽²³⁾-⁽²⁴⁾ pag. 125, 125, 130. O visconde de Castilho faz identica observação: "Repara na falia antiquada dos insulanos populares, aquelle

raça, ou a mercantil, que urgida pela fome, emigrou, de 1742 a 1752; foram os membros da "classe baixa laboriosa", composta de individuos de constituição vigorosissima, "altos e bem proporcionados" ou "superiormente robustos", com "feições regulares, barba abundantemente povoada, e olhos bem rasgados, revelando sua natural vivacidade": "mulheres geralmente altas, elegantes e formosas".⁽²⁵⁾

Assentou-se que o açoriano se havia mantido na linha da primordial actividade lusa: era essa a lavoura, o marear e a guerra. Constante naquellas duas primeiras operações, consuetudinarias na raça, dil-o o auctor citado mui remisso á ultima: "Odeia a vida militar".⁽²⁶⁾ Aborrece-a, porque a metropole só lhe apparecia sob a figura extorsiva do imposto, que por vezes o levava ás insurreições.⁽²⁷⁾ A muitos se antolha coadunavel o apego á terra, com a tyrannia, depressiva e roaz; o ambito em que floresce a usurpação e mingua a liberdade, para esses é sempre um grato painel. Engano! isso não constitue uma patria e sim uma prisão. Aquella é um complexo mais nobre: é o "territorio habitado por um grupo de familias solidarias".⁽²⁸⁾ Quando falta esta ultima condição, que alarga o vinculo da sociedade mais elementar, em outro mais amplo, a nacionalidade pode ser um aggregado que o civismo apoie; casos ha, porém, em que pode ser mais que justificada até a desestima por elle. Em que pode ser justificada até a propria repulsa, e isto quando, com a complicitade de todos, a Patria se transmuda por modo absoluto, de symbolo e causa de união, em patrimonio de alguns, girando os publicos negocios em torno dos interesses de uma algida *bureaucracia*, que faz a guerra e impõe a paz, conforme convem aos politicos profissionaes, aos fornecedores e bolsistas, em summa, aos compadres da *societas sceleris* que sóe cobrir o seu contrabando, com a bandeira nacional. A do açoriano não era ainda esta abjecta criação do industrialismo torpe. O soldado que a encarnava, porém, era o brutal esbirro de prepotencia soez ou a viva representação de ameaça permanente, aos fructos de penoso trabalho, e por isso, como algo aborrecido era no continente, o natural acabou por detestal-o, ao longe, no seio do archipelago. Transitorio pendor, esse, porém, do açoriano. Heis de vel-o, em theatro apropriado, mostrar-se á altura dos velhos annaes e exceder em muito o que já lhe reconhece Accursio, e não é pouco. *Verbi gratia*, aptidões para a justa á ferro e fogo: "no campo de batalha, (diz) é fiel á disciplina e dá provas de valor", ainda que

portuguez quinhentista que ainda ali se escuta ao povo da cidade e das montanhas, aquella louquela tão outra da que se pragueja na Mouraria. "Ilhas occidentaes do archipelago dos Açores", 51.

⁽²⁵⁾ Com a vivacidade que lhe nota Accursio, se mostra de accordo Castilho, que "julga o açoriano em geral intelligentissimo".

⁽²⁶⁾ Accursio, 131, 132. Castilho, obra cit., 53.

⁽²⁷⁾ Accursio, 130.

⁽²⁸⁾ "Patria", *Livro da mocidade*, 1.

sempre infenso á vida quarteleira, avesso de todo á farda. ⁽²⁹⁾ Reenamorando-se desta, na America do sul, que fará o solido ilhéu, plantado sobre os pés, como uma rocha que os vulcões patricios estremecem, nunca logram arrancar?!

Um maravilhoso vate, numa epistola a compatricio emigrado entre nós, soube de longe mesmo, estimar "a dupla vantagem de uma terra virgem e de uma raça antiga", "de um grande passado historico" inapagavel que se reflectia do outro lado do oceano e prolongava até o nosso o "continente civilizador", unindo "a luz da Europa ao sol da America". ⁽³⁰⁾ Pois este foi o panorama singularissimo que deparou Garibaldi num de nossos mais bellos dias historicos e temos fiel noticia de suas impressões. O sublime *condottiero*, em arroubo de juvenil transporte, descobre o entusiasmo que de subito o invade, ante espectáculo para si extremamente consolativo e esperançoso. O do renovamento da creatura humana, confundida intimamente com um meio em plena primavera da evolução. O heroe, cheio de assombro, ao definir os seus contactos iniciaes com o Riogrande, exclama em reverenciosa beatitude, assaz comprehensivel, aliaz: "E' a mocidade da natureza, é a manhã da humanidade!" ⁽³¹⁾ Um mundo novo em tudo, verdadeiramente, dentro do qual a mudança para melhor, a benefica transformação das creaturas tinha que produzir-se ineluctavelmente, como se produziu, e como se produz, sob o imperio de analogas circumstancias, no proprio reino vegetal. ⁽³²⁾ "Os costumes conservados naquelle isolamento, em meio dos mares, reflo- riram, deparando-se-lhes campo adequado á sua melhor expansão". ⁽³³⁾ As circumstancias em que os homens tinham avultado a sua estatura moral, reencontravam-se agora em ultramar, e até mesmo as aventuras se reproduziam, passando, quasi identicas, das chronicas velhas ás modernas. Em solo propicio "se desenvolveram com a maxima largueza os bons costumes tradicionaes do Portugal heroico. A es-

⁽²⁹⁾ Pag. 125. Vide tambem Castilho, "Archipelago dos Açores", 16.

⁽³⁰⁾ vide Ribeyrolles, em Oliveira Lima, "Formation historique de la Nationalité brésilienne", 1.

⁽³¹⁾ "Memorias", 46.

⁽³²⁾ Lindman, 182.

⁽³³⁾ "Riogrande do sul", 353. Não ha neste dizer uma theoria inspirada pelo bairrismo. Azara legou-nos um quadro preciso destas favoraveis disposições encontradas pelos alienigenas. Firma a respeito dos povoadores da bacia do Prata, que "com breve reflexão conheciam as suas muitas vantagens sobre os europeus, visto como seu paiz lhes franqueia liberdade, igualdade, facilidade de ganhar dinheiro por muitos modos, e ainda de comer quasi sem trabalho nem custo, porque os comestiveis são bons, muito baratos e abundantes". E acrescenta que "não nos sujeitam as leis, sem vigor, por ditadas de mui longe, nem as contribuições, que constituem cousa mui pouca": "o unico que alguma vez pode encomodal-os é a paixão ou impertinencia de algum commandante". Vide "Descripcion e historia del Paraguay y del Rio de la Plata", II, 369.

tada nas ilhas parecia um sonho: defronte um do outro, se encontravam em plainos da America, os dous antagonistas da Peninsula: — o debate pelas fronteiras, o empenho em disputar contestados dominios, recomeçou com tamanho vigor, que ninguem julgaria se terem, por annos e annos, distanciado os contendores. As jornadas de Aljubarrota e Valverde repetiram-se, não com a magnitude historica de outrora, nos resultados, mas em nada inferiores ás antigas, na grandeza epica das acções".⁽³⁴⁾

"Dentre as qualidades, pelas quaes as raças se podem avantajarem umas ás outras, parece que a principal é a adaptação. As raças, da mesma sorte que os individuos, ou se adaptam ás novas condições de existencia ou desaparecem",⁽³⁵⁾ pondera um douto e reproduz esta magnifica, soberba pagina, de outro invulgar espirito: "O que a observação scientifica dos nossos dias nos ensina, é que nenhuma raça no mundo iguala a portugueza como aptidão physiologica para se adaptar a todas as condições imaginaveis da existencia terrestre. E' a raça privilegiada, é a unica que teve o dom de annullar a seu favor as mais inclementes influencias climatericas: o aclimamento universal é o seu apanagio. O portuguez é o preferido no serviço das baleeiras norte-americanas, e, nesse posto, o vemos imperterritito arrostar os frios glaciaes das costas da Islandia. Na zona torrida, a mais mortifera da Africa, o encontramos sempre a prumo, robusto, inabalavel, jovial e altaneiro. Lá onde nenhuma outra raça medra, o portuguez prospera. Lá onde os soberbos colossos louros, os bellos Apollos do Norte, ruem por terra, derretendo-se como cera molle ao calor de uma temperatura média annual de 28°, o portuguez campeia impavido e implanta duradoura prole. A elle pertence a palma dos dotes masculos na tarefa dos cruzamentos. Ao passo que o anglo-saxão, ao fusionar-se com a raça preta, não dá senão productos detestaveis, vemos sair da união do portuguez com qualquer outra raça, magnificos specimens, que se perpetuam indefinidamente".⁽³⁶⁾ Pois bem, esta maravilhosa plasticidade é um merito que não sacrificou ao seu desenvolvimento, nenhum outro, do capital ethnico, sob qualquer céu, e muito menos ao transportar-se o lusitano, para os confins da Pampa. O preclaro cientista paulistano cita como exemplo da formosa persistencia dos caracteristicos do typo estudado, o caso, na África, da "familia dos Sousas, formando extensa tribu, que se assignala por seu nunca desmentido vigor physico e sua rara intelligencia commercial". Do velho Riogrande se pudera mencionar diversas, que se distinguiram na fundação de vastas propriedades ru-raes, de industrias valiosissimas, ao mesmo tempo que defendiam as

⁽³⁴⁾ "Riogrande do sul", 355.

⁽³⁵⁾ Arthur Orlando, "Pan-americanismo", 198.

⁽³⁶⁾ Dr. Luiz Pereira Barreto, vide Arthur Orlando, op. cit.

antigas ou criavam as novas fronteiras. Não era a dos Sousas grey patriarchal superior á de d. Quiteria Dornelles, que floresceu na "estancia" dos Barros, tendo em tórno a si nada menos de 600 descendentes. ⁽³⁷⁾ Não era mais de celebrar-se na laboriosidade, do que a de d. Isabel de Jesus, senhora que teve 4 filhos e 12 filhas, 128 netos, 269 bisnetos, 25 tetranetos, estando vivas da sua gente 320 pessoas, quando se tomaram as notas que passam á historia. E' de registrar-se ainda, para que se aquilate o que foi o concurso ás armas patrias naquella éra, que estavam em serviço, da 1.^a e 2.^a linha, 33 herdeiros da 2.^a matrona; que 23 haviam tido baixa por estropiados e que morreram em campanha, de um total de 76 alistados, 20 delles. "Toda esta grande familia vive de trabalho honesto, e a maior parte nas visinhanças da freguezia do Herval, e toda ella provém de matrimonios legitimos", resa folha do robusto, galhardo continente. ⁽³⁸⁾ Sobre ter nelle um insolito ampliamento o valor economico do povo emigrado, com o acquisto de novos recursos, novos processos de latura; exhibiu-se como nunca, a capacidade excepcional de adaptação que para traz foi exaltada. Bastaram poucos decenios de outro meio, de outro clima, de outra vida, para caldear-se, transformando-se a velha, numa communhão jovem, cheia de louçania, donaire, vigor, pujança, atilamento. Nenhuma raça mostrou esta superior faculdade de accommodação. As gerações provenientes de Allemanha, que entraram em 1824, persistem as mesmas, até hoje: teutonicas por inteiro, no pensar e no sentir, em normas da lavoura, no physico immutavel. O pesado ilhéu, dentro em pouco, ninguem mais o reconheceria no lesto gaúcho, dominando o cavallo bravio com singular mestria e manejando-se na Pampa como um *stepeniak* de quadra remota. Qual presencemos em magica, trocados celere, destramente, os habitos sedentarios — o mourejo eterno entre quatro sebes — por um viver entre o arado ou o rebanho e as aventuras da campanha semi-deserta. Mudada a indole refractaria ao serviço militar, por um generalisadissimo enthusiasmo guerreiro. O modo de ser, pacato e taciturno, cambia-se em alacre movimento e pendor a empresas temerarias. Patente nos semblantes, um ar de livre franqueza, espontanea vivacidade. Novas terras, novos usos! ⁽³⁹⁾

⁽³⁷⁾ Dom Antonio da Costa, "Saldanha", I, 115.

⁽³⁸⁾ "Constitucional riograndense", de 9-II-31.

⁽³⁹⁾ "Riogrande do sul", 32. "Revoluções cisplatinas", I, 41 a 48.

CAPITULO III

Causas de toda ordem, e entre essas as economicas, actuaram na genesis da Revolução. Superam as ultimas, a todas as mais; as de categoria moral, porém, não podem ser despresadas no presente balanço. Convém, pois, mais directamente, e sobretudo no que interessa ao thema deste livro, emprehender o estudo da alma do povo que foi habitar no Riogrande e nelle conseguiu notaveis progressos. Antes, comtudo, obriga o methodo adoptado a consignar o tributo de raças extra-peninsulares, nessa formação ethnica.

Falou-se de mestiços, por via de cruzamento com indios. Estes, os de raça pura, eram multiplos, no periodo historico em exame. *Grosso modo*, eram os carijós, que Gabriel Soares qualifica de tapuyas, na costa septentrional do oceano. Para dentro, até a parte inferior da bacia do Jacuhy e em ambas margens do Guahyba, ainda elles, chamados acolá ou araxãs ou patos; nome este que tambem lhes davam nos arredores da Laguna. Mais a occidente da indicada nação, os tapes, sob varias denominações; fixos na serra, acima e abaixo. Viviam, por igual, ao sul, em campos interminos, onde confinavam com os charruas e minuanos, bem ao centro da campanha, visinhanças da nossa presente raia austral ⁽¹⁾ Resume-se alhures o que sabemos de taes gerações de indigenas. Tratar-se-á por aqui, apenas, da influencia que tiveram, na composição das sobrevividas gerações de pelle branca. Diminuta foi, como se disse: enlaces rarissimos, matrimonios esporadicos, de escassa valia na massa da população, em sua quasi totalidade de proveniencia latina.

Com a primeira tribu seguramente nenhum se produziu; a "Noticia", de Manoel Gonçalves de Aguiar, escripta em 1721, diz que as terras da costa "são pouco habitadas de gentio, e só ao pé da serra, e antes de chegar a ella, se vêem bastantes fumaças de gentio

⁽¹⁾ Vida Azara, Gay, A. de Taunay, Koseritz, Teschauer. Este, na sua obra o "Riogrande do sul", apesar de ser a ultima, sobre o assumpto, entre nós, pouquito adianta sobre a classificação effectiva dos aborigenes. Koseritz parece deixar patente que os carijós foram precedidos, na orla maritima, por gente mais atrasada, e se tal não aconteceu, é de concluir-se que os preditos indios se tinham avançado muito, ethnicamente, pela éra do descobrimento. Os restos do homem do sambaquy, estudados por aquelle saudoso teuto-riograndense, e que o autor com elle examinou, attestam uma remota primitividade. Esse presumivel autochtone, dotado de fórmula craneana bestial, era de typo inferior ao homem da lagoa Santa desenterrado por Lund, segundo opina Teodoro Sampaio. *Os naturalistas viajantes*, na "Revista do Instituto", vol. especial referente ao 1.º congresso historico, parte 2.ª, 559. Nessa Revista figura tambem o ensaio de Koseritz.

bravo, *mas este não commercia com ninguem*". ⁽²⁾ De certo é o que, com a entrada definitiva dos portuguezes, uns 14 annos depois, ganhou a beirada superior do planalto e se conserva esquivo até hoje, desapparecendo do Riogrande, aonde só accidentalmente surge, na Vaccaria, e pullulante ainda, nas encostas da serra do Mar, em S^{ta}. Catharina.

Os guaranys das "reducções", muito mais numerosos, apesar do contacto em que ficaram, desde 1800, com a gente da Capitania não parece que tenham estabelecido com os brancos um intenso Commercio sexual: os indios, supponho, conservaram-se mais ou menos puros até o exodo de 1828. De outra sorte, incomprehensivel o exito de Fructuoso Rivera: se a mestiçagem houvesse de muito avultado, seguramente não arrastava, como arrastou, a população inteira, traz si. As affinidades com os naturaes de leste, reteriam, pelo menos, boa parte dos habitantes, nas aldeias.

Com os selvagens da campanha se devem ter produzido phenomenos que nos escapam, visto a pobreza das chronicas, mas que nos é licito presumir fundamente, até certo ponto. Sobresae um, logo no primeiro relance, cujo merito cumpre realçar. Instituidas as suas herdades pelos colonos de origem castelhana, que se dilataram para o norte, a despeito das anteriores posses jesuiticas, se os tapes da catechese não reagiram, o mesmo não fizeram os indios cavalleiros, assistentes na campanha hoje riograndense. Não só os charruas, tambem os minuanos abriram hostilidades, contra as "estancias" dos hespanhoes intrusos. Iniciada esta luta sem systema pelos barbaros da região, veiu ella a tomar corpo e regularidade, com a entrada em scena dos sertanistas, ou seja de Piratininga ou da Laguna. Tiveram elles a habilidade de atrair a si o concurso das duas validas tribus nomeadas, com as quaes pactuaram uma alliança formal. ⁽³⁾ Graças á pressão que assim foi possivel exercer, os subditos de s. m. catholica foram desoccupando o terreno, ao tempo que a nossa gente ia firmando, passo a passo, os seus estabelecimentos ou fazendas, a poente no nosso Mediterraneo duplo ⁽⁴⁾ A indicada circumstancia, bem se comprehende, poz ambas nações pampeanas em relativo convivio, periodico ou permanente, com os povoadores europeus de nossa raça. Ora, se não é de crer que sob o aspecto da nupcialidade tivesse

⁽²⁾ Isto entre o Mampituba e o Tramandahy. Vide pags. 299, 300. Sobre as margens desses dous rios não existiam mais indios, nessa quadra.

⁽³⁾ Almeida Coelho, "Memoria historica da Provincia de S^{ta}. Catharina", 135. Renova-se a alliança, mais tarde ainda, em tempo de Paulo da Gama. Presente o cacique charrua dom Gaspar, "a nobreza e clero" de Portoalegre, firma-se novo tratado de paz e amisade. Vide a correspondencia de Gama, nos ineditos do Instituto.

⁽⁴⁾ Thomaz da Costa Corrêa Rabello da Silva, "Memoria sobre a Provincia de Missões", II, 156. Vide tambem a cit. "Noticia" de Aguiar, pag. 50.

incremento o quadro dos registros, mais do que no caso anteriormente posto em estima, algum teve. As uniões, se não attingiram o desenvolvimento que vimos ao norte do Brasil, tudo persuade que foram menos restrictas do que modernos escriptores asseveram. ⁽⁵⁾ O facto de não repugnarem a pessoas de nota, convence-nos de que foram mais frequentes do que esses taes garantem, um pouco sem estudo. Raphael Pinto, *exempli gratia*, segundo corre entre nós, casou-se pela 1.^a vez, com uma indigena, assegurando-se que o leito de noivado do temerario guerrilheiro o armou elle com os seus adreços de montaria: os arreios gaúchos, sob o cortinado azul do firmamento, cujas vaporosas gazes envolveram em mysterio, a confusão no amor.

Dispomos aliaz de tradições de valor mais seguro. Individuo que presume conhecer o Brasil como ninguem, subindo a um quarto de seculo, os seus estudos a respeito do Vice-reino luso, noticia que "os assalariados das fazendas, a que dão" no Riogrande, "o nome de *capatazes* e de *piães*", "eram de uma raça de homens atravessados, mestiços de brancos, indios e negros". ⁽⁶⁾

A quota, porém, deixa-a ver bem qual foi o depoimento de Saint-Hilaire, arguto sempre. Restricta, quanto á mescla, a influencia dos incolas primitivos, não ha negar que foi consideravel, a outro respeito: grande tinha que ser, por força, a mutua penetração nos costumes. Uma especie de osmose, estabeleceu dupla corrente ethogenica, aqui originada pelos mais cultos, ali pelos mais toscos. Este processo intimo, comprehende-se, tendia a irmanal-os, reduzindo-os a um nivel commum, sob varios aspectos; com innegavel ganho para os segundos em doçura no trato e melhora nos commodos da vida, o que os primeiros, num convivio em certos pontos inferior, rapidamente perdiam em policia e cultura. Perdiam, visto que a rusticidade augmentava, assim como a descomprehensão de necessidades da existencia urbana até ahi sentidas, as quaes impunham sacrificios, mas estimulavam ao labor e progresso. ⁽⁷⁾ Ganhavam, porém, e

⁽⁵⁾ Vide Assis Brasil, op. cit.

⁽⁶⁾ "Memoria sobre a influencia da conquista de Buenos-ayres pelos inglezes, em toda a America, e meios de preservar seus effeitos", Vide "Correio brasiliense", de Londres, 1.^o e 2.^o tomos. O mais celebre fructo destas approximações, entre as duas raças, foi o illustre general José de Abreu, pai dos tenentes-coroneis José Ignacio da Silva Abreu e Claudio José de Abreu, partidarios, ambos, da Revolução. Do primeiro nos legou uma biographia o saudoso Rio-Branco ("Revista do Instituto", XXXI, 62, 3.^o trimestre), em que ha um engano quanto á origem do heroe, que Co-ruja corrige, no "Anno historico sul-riograndense", 78.

⁽⁷⁾ Essa phase é estudada alhures, traçando-se o resumo da evolução dos homens de nossa raça, na fronteira, desde os primordios da conquista. Nesta altura, cuida-se apenas do desenho dos mesmos, no periodo de desenvolvimento a que haviam attingido, quando se preocuparam com as reformas politicas. Inutil observar que passaram por estadios varios de cultura. Esta não se improvisa em nenhum de seus graus.

muito, por outro lado. Além de assimilarem varios misteres, que permittiram o emprehendimento de nova industria, a pastoril, com o meneio do cavallo, do laço e as "boleadeiras", para chegarem-se os gados "chucros" ás "estancias"; os portuguezes houveram de seus toscos aliados, arbitros das communicações na campanha solta, um favor inestimavel, o renovamento de uma grande lição havia muito desaprendida: — a do preço, valor, e merito da liberdade. (⁸)

Com a perversão das opulencias transitorias, sob chatins coroados, ciosos de seu imperio e depois meros economos do vasto collegio de jesuitas, que abrangia todo Portugal; o forte povo do Reino ou ensandecera sob a ferula do professor de batina, e vivia de joelhos no beaterio, ou mourejava, mais para o pagamento dos tributos e dizimos, do que para a sua casa, e, nesta ou na igreja, a sua attitude era a mesma: a da submissão sem limites. O systema educativo da milicia de santo Ignacio varrera do Paiz as noções de altivez e autonomia individual, que a disciplina monarchica sempre antes respeitara, e que então, a influxo das novas tendencias espirituaes, igualmente banía. (⁹) Ainda que em boa parte livres dos maximos exageros do despotismo fradesco e civil, as levas de emigrantes que se tinham tresmalhado pelas ilhas; não escaparam ao embarcar, nas praias do continente, aos tentaculos da theocracia. por essa epoca em termos de organização definitiva. Desenrosaram-se traz elles, e cingindo-os ao longe, o archipelago nada mais representou, breve, que a extensão, para oéste, da area em que prosperava a regedoria politica-sacerdotal vigente na metropole. Educado para recebê-la, na escola em cujos bancos imperavam os methodos de Loyola e continuadores (e fóra della, completada a preparação com a virga ferrea do absolutismo dynastico); o açoriano curvou-se, como os que tinham ficado além: como todos, como o Reino em peso. Mercê de mais grato destino, a forte distancia, a rudeza do accesso, acolá, contribuíram para afastar dessas paragens, o duplo, roaz parasitismo a que se allude, e consentiram ter nas mes-

(⁸) Digno de registro, para a historia futura das relações entre os brancos e os vermelhos, o que consta de um nobilissimo acto do governo da Republica riograndense. Havendo-se dado um choque entre as duas raças, no Passofundo, ficaram algumas crianças em mãos dos primeiros. Sabedor do facto, por informe do general Bento Manuel, então commandante das divisões da direita e centro, ordenou a este, em dada de 1.º de março, o ministro Almeida, que recolhesse os "bugrinhos", para serem *adoptados pela Nação*. Que os "tratam acima do vulgar", aconselhou, para "convencer a nossos concidadãos, do apreço que lhes deve merecer aquella raça infeliz e arrepiarem o caminho da sua conducta, acerca da mesma, até hoje considerada como uma horda de feras, do que provêm a guerra que nos faz, e a nenhuma esperança de catechese". Vide o "Povo" de 4 daquelle mez.

(⁹) Oliveira Martins, "Historia de Portugal", II, 89.

mas, um asylo em que o sacrificio imposto aos povos, foi menos devastador do que em terra-firme. Graças a isto, muitos thesouros moraes da raça ou intactos ou quasi intactos se mantiveram. Notou-se já, que os habitos, usanças, estylos, conservados naquelle vantajoso insulamento, haviam reflorado sobremaneira, em meio dos mares. Ora, muito mais ainda prosperaram, transposto o Atlantico: no solo riograndino, "se desenvolveram com maxima largueza os bons costumes tradicionaes do Portugal heroico", ⁽¹⁰⁾ depois que o encontro com a vida selvagem da Pampa acordou nas almas os sentimentos, as tendencias, que os rudes lavradores e marinheiros contemplavam activas nos indios com quem tinham pratica: nesses indios, em cujo aspecto admiravam a belleza do individuo que se não degradou na dependencia, nem ergueu iguaes acima de si. A mascula condição do autochtone, se despojada a viam de requintes preciosos, achavam-na sobremodo attractiva, pelo que tinha de nobre em a sua independencia, — muito logica e natural, pois era a que as tradições remotissimas noticiavam como a primitiva dos antepassados da Peninsula, em tempo em que a coroa nada mais representava que um symbolo de soberania, sendo o rei o mais vigoroso, o mais esforçado trabalhador na guarda da fronteira e o simples chefe civil de uma nação de homens livres.

A onda vermelha entestava, sem confundir-se, com a dos brancos, quando em ligeiros bergantis assomou pela volta do mar uma terceira, sombria como uma negra nuvem de tempestade oceanica: a que uma aragem do inferno — o trafico vergonhoso e maldito — soprava para as praias da America portugueza. Felizmente, ainda que Manuel Antonio de Magalhães tenha por notorio e "publico que em todas as colonias e mais paizes adjacentes do Brasil se não pode passar sem escravos", ⁽¹¹⁾ a verdade é que no Riogrande se não mostrou urgencia em havel-os: as entradas foram a principio muito fracas.

Primeiro, porque a natureza da industria que se tornou principal, dispensava o grande concurso de trabalhadores, que a lavra das terras e minas reclamava em outras comarcas visinhas ou remotas; ⁽¹²⁾ como o proprio encanto achado na faina campesina trans-

⁽¹⁰⁾ "Riogrande do sul", 355.

⁽¹¹⁾ "Almanak da villa de Portoalegre", 48.

⁽¹²⁾ Esta circumstancia não escapou ao agudo Saint-Hilaire, observando uma pequena zona criadora, ao norte do S. Paulo. Vide "Voyage dans les provinces de S. Paul et de Sainte Catharine", I, 162. A recente lei de 1750, "que prohibiu totalmente a escravidão dos indios", citada no "Theouro descoberto no rio Amazonas" (parte 2.^a, cap. 8) e a anterior bulia *Immensa pastorum principis*, de 20 de dezembro de 1841 (João Francisco Lisboa, "Obras", II, 316), em que Benedicto XIV comminava "severas penas e censuras ecclesiasticas" aos perseguidores e captivadores daquelles (ambas estas medidas promulgadas pouco depois da occupação do Riogrande pelos vicentistas da Laguna e de mais do norte); não

formava a prole do "estancieiro" em sua melhor ajuda, no "costeio" dos armentios. Além do interesse que as proprias familias encontravam no vigoroso desporte que breve constituiria uma paixão succedanea das touradas peninsulares; os gados mansos precisos para as matanças eram relativamente em escasso numero: "Ha muitas fazendas, diz Magalhães, todas alçadas, e a maior parte dos fazendeiros, ainda os mais ricos, apenas têm a quarta parte do gado manso", e só esse é que vai "aos curraes e rodeios, que se costumam fazer". ⁽¹³⁾ Só o fabrico do tassalho requeria maior tributo de braço servil; em limitada somma, porém. Segundo, porque andava caro, com o incessante contrabando dos captivos para o rio da Prata, onde obtinham melhor cotação nos mercados. "Antes que para Montevidéu laborassem semelhantes negociações, se vendiam os escravos na America por metade do que hoje correm, e comprando-se quatro a dinheiro, o mesmo vendedor confiava outros quatro por tempo de um anno ao agricultor, o que era de uma grande vantagem, mas depois que a ambição dos homens fez laborar aquellas negociações, clandestinas para os dominios hespanhoes, jamais o pobre agricultor pode conseguir um escravo fiado, além de terem subido cento por cento do antigo preço". ⁽¹⁴⁾ Assim a desnecessidade minguava a procura na zona pastoril e na agricola a citada circumstancia, na *alta*, "fazia com que a pobreza jamais pudesse comprar um escravo", ⁽¹⁵⁾ escreveu Magalhães, legando-nos uma clara prova do elevado nivel do bem-estar geral, pois que assim destaca a situação exacta dos que classifica de indigentes ou despecuniados.

Como o eterno engano, fatalissimo aos povos, de que o governo deve ser a providencia zeladora e protectora de tudo, quando seu papel na economia publica é sempre de funesta perturbação, até mesmo quando parece favorecel-a ou transitoriamente a favorece; Magalhães requer ao principio reinante, muna de superiores ordens o governo local, afim de que "possa obrigar os fazendeiros a fazerem em suas fazendas os precisos rodeios nos seus gados". ⁽¹⁶⁾ Pois, "apesar das grandes despesas que se precisavam fazer", ⁽¹⁷⁾

houveram impedido nos remotos sertões do sul o que os povoadores faziam alhures. Mas, o que foi para traz mencionado tornou dispensaveis os muitos braços, na industria que se estabeleceu nas campanhas do sul, junta á supracitada circumstancia, de ordem economica, uma outra ainda, de character mais amplo. Allude-se á que resultou do escasso numero dos habitadores brancos, em face de duas tribus mui guerreiras e relativamente mui bem aparelhadas para a luta: as duas tribus cavalleiras desta parte da Pampa, que em vez de escravos, foram alliadas dos adventicios.

⁽¹³⁾ Cit. "Almanak", 46, 47. Não só isto. Depois da tomadia de Missões, como depois ainda, com a emigração de indigenas, da Provincia de Entre-rios, para a margem esquerda do Uruguay, a effeito dos desmandos locais; os fazendeiros da parte oeste da provincia, que não tinham escravos, tomaram "peões" guaranys. Vide Saint-Hilaire, 316.

⁽¹⁴⁾-⁽¹⁵⁾-⁽¹⁶⁾-⁽¹⁷⁾ "Almanak" cit., 48, 47, 46, 46, 47, 48.

"em peões e cavallos e ser preciso annos continuados para se concluir" o trabalho rural; ⁽¹⁸⁾ sem constrangimento e de sua propria iniciativa — alta lição que os politicantes olvidam e fazem olvidar comsigo, ao povo que exploram! — sem lei ou estimulo autoritario, sem "ordens superiores", os particulares, com o progresso do Commercio das carnes, por si mesmos alargaram o trato dos rebanhos, multiplicando as encerras em que se amansavam e facultavam maiores "desfructes" animaes. Trouxe a elevação do nivel mercantil, a urgencia de braços, para os supprimentos requeridos pelas praças em carestia, e como do velho continente as levas emigratorias não davam quanto as circumstancias impunham, nem os forneciam pelo vil preço que a cubica desejava; recorreu-se á fonte aonde os ia buscar toda a America: "á costa de leste", em África, terra em que aliaz já começava a haver "grande falta", ⁽¹⁹⁾ sendo tamanhas como eram, as *razzias* dos piratas negreiros.

A mingua na "carne do Ceará" e consequente procura da sulista só chegou a termos de ter profunda repercussão na economia publica, umas duas decadas antes da phase revolucionaria. Na metade da segunda, porém, foi prohibido o trafico, logo em 1831, ainda que continuasse clandestino, como provam esforços varios para cohibir o illegal Commercio. No sul, a convite do presidente Manuel da Cunha Galvão, a "Sociedade do Continentino" abriu campanha contra a immunda mercadoria, ⁽²⁰⁾ coadjuvada a mesma pelas folhas, unanimes na denuncia do contrabando de africanos e em grande vozeiro quando os pretos boçaes logravam descer, a titulo de "ladinos", ou na costa do Albardão ou em Castilhos.

Difficil averiguar a quantos montavam os que foram introduzidos até 1835. O censo de 1814 dava á Capitania 70.656 habitantes, dos quaes 20.611 escravos. ⁽²¹⁾ Para diante, os dados estatisticos ainda mais escasseiam, sobretudo com relação a estes, para ajuizarmos com segurança da composição dos elementos ethnicos que concorreram para o levante de 20 de setembro. Ha meio, todavia, de apurar alguns numeros approximativos. Outro censo, o de 1846 bem pode servir para avalial-os, porquanto, se é certo que houve a porcentagem de augmento fatal nos povos jovens, de situação economica apropriada ao progresso da natalidade, tambem influiu para o despovoamento, nos dez annos anteriores, a devastação da guerra e a emigração, de que sempre anda acompanhada. Não é de crer que esse lapso de tempo assaz largo tivesse valor eliminatorio inferior ao da moderna revolta federalista. Ora, ainda que durasse menos de um quarto do tempo que durou a primeira, os abalos predecessores

⁽¹⁸⁾-⁽¹⁹⁾ "Almanak" cit., 48, 47, 46, 46, 47, 48.

⁽²⁰⁾ José de Paiva Magalhães Calvet, Apontamentos. Arch. do aut.

⁽²¹⁾ Camargo, *Appenso*.

e seguintes ao rompimento da guerra bastaram para reduzir municípios inteiros a solidões, passando, de alguns, ao Estado oriental copiosos grupos de famílias, até hoje, 16 annos depois, abrigadas na região, para onde se produziu o impressionante exodo de 1892. O de 1835, é de presumir-se que contrabalançou o que a massa da população pode ter ganhado no decennio, de modo que, sem muito erro, podemos receber, como verdadeiros então, os dados relativos ao referido censo, do anno posterior ao da paz. Desta sorte encontra, o historiador, a luz de que estava precisado. Segundo a estatistica em que se vai apoiar o calculo, a população da Provincia subia, em 1846, a 149.363 almas, não havendo discriminação quanto a livres e escravos. Como, porém, consta do censo de 1847 que aquelles não passavam de 118.882, sem arbitrio pode computar-se, como existente, o numero de 30.481 captivos, que é a differença encontravel entre a estatistica de um e outro anno. ⁽²²⁾

Ministra-nos, entretanto, este resultado, apenas defficiente esclarecimento, porquanto, por meio delle nada colhemos com relação ao que importa ao nosso problema, isto é, o *quantum* da mestiçagem, de que só ha numeros, no primeiro censo mencionado. Nelle se verifica que os "livres de todas as cores" montavam em 1814 a 5.399. Assim, para uma população caucasica de 35.991 individuos: ⁽²³⁾ uma somma quasi igual a 6.6, oriunda evidentemente do cruzamento em exame, porque os indigenas estão cotados á parte: eram a esse tempo 8.655. Se a relação se manteve até a guerra civil, os mestiços daquela origem se contariam no total, por uns 18.000.

Qual a parcella do autochtone e qual a do adventicio, de pelle negra, é impossivel distinguir com rigor. Que a deste era insignificante até então, dous factos o deixam perceber com segurança indismontavel. O primeiro, não é bem isso, é um elemento de presumpção, de conjectura, mas que denuncia uma circumstancia, cujo merito vai ser apreciado. As chronicas do Riogrande estão cheias de uma referencia, que muito se repete, traduzindo um temor obsidente: o de uma insurreição de escravos. ⁽²⁴⁾ A voz corre de quando em quando, segue-a um pavor geral nas familias, prepara-se á defeza a sociedade branca: ainda em 1864 occorreu uma série tropelia na fronteira, justificada, por seus autores, como necessaria medida precaucional. ⁽²⁵⁾ Se a raça preta, a esse tempo, tivesse a con-

⁽²²⁾ Camargo, 75.

⁽²³⁾ Excluem-se neste calculo os recém-nascidos, que não constam nas tabelas. 2 *Verbi gratia*, "Constitucional riograndense", de 12-X-31.

⁽²⁴⁾ Vide autos de processo e prisão de dom José Benito Varela, autoridade consular do Uruguay em Jaguarão, por supposto tentamen de levante dos escravos das "xarqueadas" contiguas.

⁽²⁵⁾ A desprevenida convivencia parece que de todo se estabeleceu para o fim do primeiro quartel do seculo 19.º, como attesta uma passagem de Saint-Hilaire, adiante citada, mas o facto pouco pode ter modificado até 1835. a ordem dos phenomenos que expõe o texto.

vivencia, em que depois entrou, com o circulo de seus amos e senhores, o receio não tinha explicação, em Provincia onde a gente não morre de caretas. A persistencia delle attesta que o alheimento era profundo, e, portanto, fracas as aproximações sexuaes, mormente sendo faceis os contactos ilicitos com o elemento indigena, que mui longe estava de merecer o despreço em que catam os pobres escravizados.

O segundo facto a que se alludiu é o que resulta desta passagem de Saint-Hilaire: "Na Capitania do Riogrande, os habitantes do campo, filhos ou netos de homens das ilhas dos Açores, são brancos de raça pura, enquanto que os camponios hespanhoes são pela maioria mestiços de europeus e de indios".⁽²⁶⁾ O depoimento é precioso e decisivo, para a formulação de um juizo seguro, não só pelos termos que nelle constam, como pelas circumstancias que o acompanham: o naturalista entrou por Sta. Catharina e saíu pela fronteira do Chuhy, reentrando no territorio do Riogrande pelo districto de Entre-rios, de onde passou ao de Missões e de lá foi á Capital, isto é, conheceu *de visu*, todas as zonas da Capitania, excepto Cima-da-serra, que estava a bem dizer despovoada ainda. A viagem, effectuada em 1820-1821, fornece-nos claros e precisos informes, de que, com outros, podemos induzir como sendo o seguinte o estado da evolução local das raças: as caudaes de tres origens permaneciam em presença umas das outras, sem se confundirem, havendo mesclas em numeros tão reduzidos, que o observador não as distinguiu entre os brancos, que declara de sangue extreme. Funda-se um tanto o juizo, em explicavel apparencia. Na lagoa dos Patos, as aguas são por metade salgadas e doces por outra metade. Na zona em que visinham uma e outra, se o navegante recolhe um pouco do liquido e o leva aos labios, o gosto, nem é das primeiras, nem das segundas: é intermedio. Entretanto, a linha sinuosa da espuma destaca, bem nitido, o espaço que occupam: igualmente puras na apparencia, as referidas aguas, em toda a extensão daquelle mar interior, quando de facto existe em parte a mistura e por aquella maneira se torna sensivel. Eis a imagem do que contemplou o velho botanico e que exprime a realidade ethnographica de que nos deixou aliaz um magnifico e inestimavel bosquejo.⁽²⁷⁾

O grau de mestiçagem tinha baixado, após a phase inicial da colonisação portugueza, descendo ainda mais, depois da aventura de Rivera, que levou para o Estado oriental, a quasi totalidade dos indios mansos.⁽²⁸⁾ Mas. se o concurso biologico dos vermelhos e pre-

⁽²⁶⁾ Pag. 217.

⁽²⁷⁾ Depois de escripta esta passagem, encontrou-se outra do cit. cientista, em que expõe com segurança, o caso: "População, diz, sem mistura, *quasi*". Pag. 315.

⁽²⁸⁾ Eram estes, das tribus tapes. Quanto ás outras, sabe-se que dos charruas, que se haviam espontaneamente recolhido ao Paiz visinho, voltaram os sobreviventes em numero de um reduzidissimo esquadrão,

tos não foi consideravel, já se mostrou que algo representa sob o aspecto social, no que á primeira raça concerne. Quanto á segunda, a influencia é dessas que saltam aos olhos, bastando assignalar aqui um facto importantissimo: as criadas pretas eram empregadas como nutrizes da infancia, mui preferidas pela robustez admiravel, e meiguice, no trato das crianças. O que nestas se infiltrou assim, em dezenas de annos, transfundindo um pouco da natureza physica dos africanos, como bastante da sua natureza intima, cousa é que precisa entrar em conta na formação de um povo e que só o inexperto sociologista despresaria. Não é de crer possa ter como secundaria ou indifferente, a circumstancia que nos proporcionou amas de raça exuberante de força, em vez de nos haver ministrado impuras ou desmaiadas. Pode muito bem dar-se o facto de que passe á ligeira sobre o assumpto, por se prender a um problema obscuro e serem tenues os effeitos apparentes que dimanam do aleitamento, Ha de por fim merecer-lhe attenções ao desvendar que, em mais de uma face da Tida nacional, se percebem tons moraes, com reflexos até mesmo no physico, que extremam e apartam do lusitano, o typo brasileiro, sem duvida nenhuma advindos da raça preta, cuja nativa bondade o regimen servil não conseguiu destruir. Della provêm, por exemplo, uma doçura e um languor contagiosos, que deram á mulher de entre nós, um não sei quê, de graça exotica: o segredo, em summa, que uma palavra nascida em nossa lingua, depois de nossa frequencia com esses proprios africanos, traduz expressivamente por — feitiço — nas creaturas, e que as torna sobremodo mimosas e captivadoras. ^(28a)

Suppõe um coetaneo, que as causas impeditivas de frequentes contactos, que influiram "em parte" sobre o "cruzamento de brancos, com africanos e indigenas", inexistiam, quanto ás relações com os visinhos do Prata. Para elle, "o contingente hespanhol não foi tão insignificante como em geral se pensa. Os hespanhoes dominaram por largos espaços de tempo em grande parte do territorio da Provincia, além de que em reciprocas invasões os dous povos se visitaram diversas vezes. Não obsta a meu vêr (accrescenta), a consideração da rivalidade tradicional existente entre ambos, porque

que constituiu o primeiro do corpo de Jacintho Guedes. Sabe-se tambem, por um documento relativo ao começo da guerra civil, que existiam alguns minuanos, todos da brigada de Netto, ao proclamar-se a Republica. Fóra dos restos destes tres grupos não existiam senão os indios da matta virgem do norte, sem contactos com a communitade riograndense e que esta dintingua pelo nome de "bugres". Não entraram de nenhuma fórma na composição do povo de cujo estudo se occupa este livro e por isto se não detem, na referencia a elles.

^(28a) Inutilmente quasi o autor procurou salvar do olvido o nome de alguns dos representantes desta raça infeliz, que se bateram galhardamente pela Republica. Affirmou-lhe o venerando José Custodio Alves de Sousa, que o mais notavel dos lanceiros libertos chegou ao posto de

jámais antagonismos politicos perturbaram assumptos de procreação".⁽²⁹⁾ De certo, e prova assaz a segurança de tal juizo, o facto, entre outros, do enlace de Bento Gonçalves, com uma senhora platinada, apesar de viver de armas na mão sobre a fronteira; como prova (.) casamento de Domingos Moreira, com outra, malgrado a sua estadia na linha por onde quasi sempre começavam as hostilidades, e o que se diz quanto a ambos, se pudera dizer de muitos mais.⁽³⁰⁾ A maxima penetração de uma raça, na outra, provinha, entretanto, de circumstancias mais poderosas, que o consorcio de duas vontades ou sympathias. Provinha das entradas guerreiras e das emigrações pacificas. Por um lado, o diluvio daquellas soia deixar em territorio extranho, sedimentos humanos que modificavam a ethnogenia correspondente; por outro, as translações originadas pelas causas economicas, faziam refluir, de uma a outra parte, levas de individuos, que assentavam definitivos penates e com o andar do tempo se confundiam na massa das populações preexistentes. Para a banda do Brasil, assignala a tradição que vieram casaes das ilhas Canarias, no proprio periodo da entrada dos açorianos, alojando-se, os primeiros, nos campos de Piratiny e Jaguarão. Affirma por igual que outros hespanhoes, das vascongadas estes, se fixaram no coração da Provincia, num de nossos "rincões" mais absconsos, o que delles tomou o nome de Biscainho.⁽³¹⁾ Com o 3.º grupo, senão com o 2.º, fundou Azara a presente cidade de S. Gabriel, estabelecendo-se os ultramarinos tambem em "chacaras fraccionadas por Artigas", desde a mais proxima linha divisoria, até o monte Grande, hoje Bocca-do-

capitão e era conhecido pela antonomasia de Espalha. Um contemporaneo delle, das mesmas cores, alcançou no Uruguay os bordados de general: Timotheo Apparicio. Da epoca pre-revolucionaria, encontra-se esta menção, no precioso diario de Saint-Hilaire: "Chuhuy, 3 de outubro de 1820. — Depois de ter almoçado, despedi-me do capitão Manuel Joaquim de Carvalho, que me cumulou de gentilezas e que me acompanhou a cavallo, até o arroio S. Miguel. Este homem nada mais era que um simples soldado, mas, fez taes prodigios de valor, que, em um Paiz onde não ha quasi senão brancos, subiu, malgrado sua cor, ao grau de capitão". Era um mulato, coberto já de cabellos brancos, e chefe de uma guerrilha acantoadada no antigo forte de Sta. Thereza, segundo se lê quatro paginas antes. Vide as de numeros 136 e 140. Enganou-se, porém, o illustre sabio, affirma Aurelio Porto, que junta a seus louros como poeta, os que está a merecer como erudito. Carvalho podia ter a sua tez queimada com o sol das eternas querelas raianas, mas, era de puro sangue caucasico. Breve teremos provas do que assenta Aurelio Porto, cujas benemeritas genealogias esperam os doutos, com a maxima anciedade, tambem com a maxima confiança, no talento e consciencia do já festejado autor.

⁽²⁹⁾ Assis Brasil. "Historia da Republica riograndense", 14.

⁽³⁰⁾ Moreira foi o presidente, como se ha de ler, da camara de Jaguarão que proclamou a Republica. Este honrado patricio era filho do Rio-de-janeiro e negociante na referida villa, onde morreu a 15-VIII-52.

⁽³¹⁾ Vide Saint-Hilaire, 431.

monte; assento de outra *urbs* moderna, Sta. Maria, importante centro ferroviario. ⁽³²⁾ Mais tarde, os imigrantes de raça castelhana correram em maior numero para outros lados. Assegura-nos o douto Saint-Hilaire, que "foi depois da insurreição das colonias hespanholas, que a villa" do Riogrande "começou a florescer e que nella foram construidas a maior parte das casas um tanto consideraveis que por ali se viam", em 1820. ⁽³³⁾ Mais recentemente, assistiu elle a uma das migrações, de origem bellica: "Não sómente os indios, escreve, se têm refugiado entre os portuguezes; emquanto estive em Samborja vinham diariamente homens brancos de Corrientes, e de San-Roque e de outras villas de Entre-rios, apresentar-se ao coronel Paulette e pedir-lhe licença para procurarem collocação em estancias portuguezas". ⁽³⁴⁾ O mais vigoroso factor de cruzamento deve ter sido, entretanto, um outro, tambem proveniente de estímulos da ordem economica. Sabemos que desde o periodo colonial se produziu um grande movimento na industria da criação: magnificos os campos das comarcas orientaes da Cisplatina, os riograndenses se trataram de fundar ahi, grandes estabelecimentos, que exploravam, com os que possuíam aquem da raia. Esses fazendeiros permaneciam ora de uma banda, ora da outra, e comprehende-se quanto uma situação desta natureza deve ter contribuido para a mescla das duas raças, e o mais ligeiro exame permite verificar, ainda hoje, até que ponto o phenomeno se produziu.

Qualquer que tenha sido o affluente ethnico de origem castelhana, por grande mesmo que haja sido, o valor que represente nada é historicamente, em paralelo com os caudaes de outra procedencia, que imprimiram um cunho inapagavel em nosso povo e fizeram delle, até o fim do terceiro quartel do seculo XIX, um producto da civilização lusa; refundido o metal dessa amalgama, cumpre assignalar, dentro nas forjas ibero-americanas, de que lhe proveiu em parte o que um egregio publicista chamou — *galana virilidad*. ⁽³⁵⁾ Fortaleza de animo era cousa herdada de avoengos exemplares, nas lides da guerra ou da paz; o brioso desempenho, que realça outro escriptor de merito, no seu estudo do gaúcho riograndense, ⁽³⁶⁾ esse, de algum

⁽³²⁾ Saturnino Pereda, "Artigas", I, 45.

⁽³³⁾ Op. cit., 81.

⁽³⁴⁾ Idem, 360. Sobre os desta segunda Provincia argentina, diz: "Os homens de Entre-rios, que vi em Samborja, são notaveis pelo avantajado porte, brancura da tez, grandeza e belleza dos olhos" e "impressionantes pelo aspecto audaz e determinado, que todos elles têm". Este retrato coincide em muito com o dos guapos e formosos guerrilheiros orientaes, que o autor conheceu, em menino, sob o tecto e á propria meza de seu Avô materno; guerilheiros de que tenta dar uma idéa, em "Rememranças", 30.

⁽³⁵⁾ Vicente Lopez, "Historia", VIII, 559.

⁽³⁶⁾ Euclides Cunha, "Os Sertões", *passim*.

modo lhe veio do contacto com os descendentes do Cid campeador: o rico e duro bronze daquelles rebrilhou, como em priscas éras, sobredourado com os esplendores da bizarría hespanhola.

Outro coefferiente de modificação ethnica entrou em actividade, pelo fim do primeiro quarto do seculo passado. Grande jornalista teuto-riograndense, em um estudo, qualificou a de que se trata de a epoca da chegada dos homens de olhos azues, insciente de que o traço physionomico que suppoz peculiar á raça germanica, occorreu vulgarmente no sedimento açoriano, talvez pela moderna transfusão de sangue do norte da Europa, que antes se memora. ⁽³⁷⁾ Os allemães, a que se refere o mais talentoso e illustrado dos que até hoje fixaram o destino do Brasil, dirigiram-se á Provincia, desembarcando a rumo da Real-feitoria, em virtude de um contracto do governo imperial, com um certo major Antonio Schaeffer, "o qual achando opposição na Europa, obteve no Hanover e Mecklemburgo o conteúdo das prisões, trazido para o Brasil, então muito desconhecido, e assim o tal agente, para obter a sua commissão de réis 200\$000, por cabeça, introduziu no Riogrande do sul a afamada quadrilha dos ladrões de igrejas, factó tão bem descripto na imprensa (1859-1860), pelo major João Coelho Barreto e Eudoro Berlinck". ⁽³⁸⁾ De "1823 a 1825, fundou-se S. Leopoldo". "Vieram em 1824 tantos e tão continuamente os colonos (da Prussia-Rhenana, Palatinado, Bade, Austria, etc.), que o terreno da ex-feitoria se tornou insufficiente e por isso foram estabelecidos os colonos, na maioria, pelas picadas da Estancia-velha, Costa-da-serra ou Ilhéos. Campobom, Sapyranga, Verão, Herval, Dous-irmãos, Travessão, Quarenta-e-oito, Bomjardim. Café, Nova, Capivara, S. José do Hortencio, Cadeia, etc., até o Cahy". ⁽³⁹⁾ Estes emigrantes não devem ser equiparados em cousa nenhuma á gente collecticia de Schaeffer; ⁽⁴⁰⁾ vegetação espuria, logo desbastada, do bom e honesto garfo teutonico, enxertado na arvore ilhoa. Muito longe de trazer á terra de adopção a desordem das primeiras levas, as que se lhe seguiram e persistiram nella, fundaram, ao norte da Capital, o que para Lindman, tem as characteristics de um vero paraizo. Deixando a *urbs*, com o fito de visital-o, descansou na Piedade, depois de percorrer "fraco declive" e "regiões bastante extensas de pendente irregular, com alteração de campos cultivados, matta baixa, e um e outro resto de matta deixada no estado virgem. Ahi (continúa) a

⁽³⁷⁾ Carlos von Koseritz, "As quatro epocas do Riogrande do sul. Kulturhistoriker". Esta interessante recomposição ideal da historia foi estampada no "Jornal do Commercio", de Portoalegre, em 1882 ou 1883.

⁽³⁸⁾ Exposição manuscripta de Emilio Jullien, distincto teuto-brasileiro. Arch. do aut. Vide tambem A. Jahn. "As colonias de S. Leopoldo", *passim*. Mario de Vasconcellos, "Motivos de historia diplomatica no Brasil", 109.

⁽³⁹⁾-⁽⁴⁰⁾ Cit. Exposição de Jullien.

serra ainda não tem o caracter grandioso e selvagem que adquire mais para oeste. A altura dos Dous-irmãos é uma cumiada que sobe docemente, terminando em dous picos baixos, visiveis, porém, de Portoalegre, que dista dahi 45 kilometros. Estas partes da antiga colonia foram por isso faceis de cultivar e nenhuma escarpas inacessiveis deram asylo a mattas maiores e contínuas. O quadro variadissimo das vivendas dos allemães, dos seus jardins, casas de negocio, moinhos, igrejas, etc., tem por moldura uma paizagem onde á gravidade do planalto se allia o mais risonho encanto. Muitas vezes parecia-me estar transportado para as montanhas patrias, e tanto as cores como as linhas do terreno, bem como o ar fresco, puro e reconfortante, me produziam a impressão, ora de um austero quadro do norte, da Europa, ora de uma paizagem das regiões animadas e idyllicas da Thuringia: pastios e cultivados verdejantes, trepando pelas encostas de amplos serrotes; morros com densos *capões*, erguendo-se sobre um fundo de montanhas, mais altas e distantes; aqui se divisam as roças orvalhadas e frescas, destacando-se, num tom verde-mar, de um fundo de nuvens plumbeas, enquanto os arroios, cheios, sulcam os caminhos; acolá, a vista, offuscada pelo brilho do sol. procura abrigo sob as copas escuras e sob as abobadas sombrias das arvores das florestas..."⁽⁴¹⁾

A população que assim retransformou a zona da matta virgem primitiva, hoje pesa de maneira indiscutivel na economia do Rio-grande do sul, a que tem dado um concurso material inapreciavel, e tambem ethnico, de grande valor, distinctos os teuto-brasileiros por um civismo em nada inferior ao dos filhos de portuguezes, muitos havendo figurado na ultima guerra interna, de 1893, e na externa de 1864, que conta na galeria de seus heroes um riograndense oriundo de allemães: o bravo coronel Niederauer. Na de que se occupa esta obra, "dividiu-se a população em dous campos, sendo um composto de catholicos, tendo por chefe Klingelhöfer e seu filho, o valente Germano, por parte dos republicanos; e o outro, de protestantes, tendo á sua frente o dr. João Daniel Hillebrand, por parte dos legalistas", diz Jahn; esquecido, alias, de um nome que figurou com muito brilho entre os primeiros, o de Hermann de Salisch.⁽⁴²⁾

A mistura, porém, que ainda hoje é escassa, era absolutamente nenhuma em 1835. Os colonos, por muitos annos, viveram de todo segregados, como haviam vivido antes os naturaes de África, e sendo os contactos sexuaes de allemães com brasileiros infinitamente menores, porque, além do numero baixo das entradas até então, o insulamento era a bem dizer total. Dividiram-se, como acima exposto, durante a grande guerra civil. A circumstancia não alterou, com

⁽⁴¹⁾ Pag. 181, 182.

⁽⁴²⁾ "As colonias de S. Leopoldo", 10, Vide tambem Sellin, 94.

tudo, a mutua posição das duas raças: mais soldadas uma á outra do que amalgamadas; o que originou, por vezes, situações de intima hostilidade, agora de todo finda. Ha quem sonhe com um perigo allemão" e o autor já participou de taes receios, convicto, por factos, depois — factos eloquentes —, de que a autonomia do Paiz nunca soffreria desmedra, por desleal, proceder, nos que generosamente hospedou. ⁽⁴³⁾

E' certo que conserva a zona colonial germanica, ainda hoje, mais o aspecto observado pelo scientista sueco, do que o natural em taes latitudes. Não ha que descobrir, nisto, mal nenhum, todavia. Se desse passamos ao aspecto propriamente social, ahi se nos depa- rando um prolongamento, em parte, da Allemanha; muito do que se attribue á voluntaria persistencia nos costumes originaes e repudio dos nossos, é imputavel a incapazes administrações, que não facultaram as vias de accesso, os meios de penetração, de uma communi- dade na outra. Basta assignalar que o habitante das "picadas" mil vezes prefere fazer o gasto com o estipendio de velhos soldados de seu Paiz originario, que por vocação se improvisam em professores, a mandar as crianças da familia para as aulas gratuitas do mestre- escola do governo riograndense, em extremo inferior a aquelles ou sem o preparo exigivel em semelhante zona. ⁽⁴⁴⁾

Nada mais é necessario acrescentar em estudo da natureza do presente, para o fiel registro da linhagem do povo que foi autor da grande operação politica de 1835 a 1845. Quaesquer que sejam as luzes que possa estabelecer uma penna mais destra, ácerca de sua genealogia, assentará a mencionada vasta experimentação historiai (se factos precedentes já o não tinham comprovado), assentará, di- zia-se, em fundamento de granito indestructiveis, a excellencia da combinação resultante das circumstancias apuradas, que engendra- ram o remodelo da massa emigratoria, no ambiente riograndense. Tal se vasou em meio portentoso, admiravel, a população energica do Continente: o bronze rijissimo do portuguez de lei, com accres- cimo de materia extranha que o aprimorou e laivos de outra que não no degradaram, como ainda com os tenues vestigios de raças mais coloridas, reforçantes da belleza e vigor ou augmentativas dos attributos moraes do exemplar humano primitivo.

Los portuguezes mueren de amor, disse o inegalavel e portentoso Cervantes, dando conta da ternura do povo. O de que se occupa este livro, segundo o brigadeiro Sebastião Xavier da Veiga Cabral da

⁽⁴³⁾ Vide o appendice.

⁽⁴⁴⁾ vide sobre a materia, "A colonisação allemã no Riogrande do sul", douta memoria de F. de Leonardo Trudda, um dos maximos orna- mentos do Instituto historico-geographico" do Estado, hoje á testa de alto e condigno posto, no mais importante estabelecimento bancario do Brasil. ("Revista" do cit. Instituto, anno X, 2.º trimestre).

Camara, pessoa muito familiarisada com a terra, não dispunha de uma tão rica sentimentalidade. "O clima do Riogrande, escrevia em 1783, não deixa de ser favoravel, e de ordinario constitue robustos os seus moradores: é verdade que para isto não concorre menos o pouco melindre com que são creados, a maior parte do tempo expostos ao rigor delle, sem outro abrigo que o das insignificantes e dispersas habitações, que é notorio; costumados a trabalhos violentos, posto que adaptados ao seu genio, quaes são: andar muitas vezes acceleradamente a cavallo, laçar, matar e preparar as rezes, que devem servir para o sustento diario e xarque, como tambem vigiar em campo aberto sobre a conservação dos animaes cavallares e vaccuns, em que consiste a sua principal riqueza. Estes exercicios commumente, ao passo que cream aos homens robustos, os costumam a uma certa indifferença dos prejuizos e incommodos dos seus compatriotas".⁽⁴⁵⁾

Recente a fundação da colonia, que, depois, elevada a governo semi-autonomico, o general veio reger, poudo elle apreciar com segurança dous agentes apenas de publica transformação, que aliaz considera com muito bom senso e justeza: o ambiente e a fórma de trabalho, que fizeram dos primitivos continentistas, o que haviam sido os rijos e toscos filhos do Lacio, pastores de grossos rebanhos e lavradores de trigo, como aquelles. Não havia tempo ainda para ajuizar de um outro, que tambem alterou sobremodo os romanos, tornando-os aptos para o papel que representaram depois: a acção das continuas guerras.⁽⁴⁶⁾

"*Stan con l'arma in man sempre ai confini*".⁽⁴⁷⁾ Podia esta circumstancia não ter grande influencia? De modo algum! E bem nol-o mostra, um outro estudo, que completa o do militar portuguez. Allude-se ao de um de seus successores, na presidencia dos destinos locaes, a quem coube essa honra, cem annos após: o provector Homem de Mello, varão assignalado, sob cujas alvas cãs fremia ainda ha pouco, um cerebro jovem, de pujante vitalidade. "Lançando as vistas sobre os acontecimentos que constituem a historia do Riogrande do sul (escreveu elle) o observador sente-se logo impressionado por um facto singular e unico. Ha mais de um seculo, as gerações ali se succedem, nascendo e crescendo em feitos contínuos, de guerra, retemperando o seu vigor e energia nas rudes provações dos campos de batalha. Dir-se-ia que a essa população, cheia de intelligencia, estremeçada de patriotismo, a Providencia marcara a grande missão de ali ficar, de arma ao hombro, postada na extrema meridional do Imperio, guardando intemerata a honra da Nação. Estabelecidas ali, em frente uma da outra, as duas populações guerreiras, portugueza

⁽⁴⁵⁾ "Reflexões sobre o estado actual do Continente de S. Pedro", na "Revista do Instituto", X, 240.

⁽⁴⁶⁾ "Revoluções cisplatinas". I, 50 a 64.

⁽⁴⁷⁾ Ariosto, "Orlando furioso", XXXIII, 101.

e castelhana, o sentimento de rivalidade das nacionalidades, a imperiosa necessidade de delimitar-se definitivamente a posse territorial de cada uma dellas, trouxe luctas contínuas que influíram poderosamente nos habitos e costumes dessas regiões". (48)

Tinha por força que modificar profundamente, não só o physico da raça, como a sua alma, e, portanto, sentimentos, inclinações, theorias, methodos, o ascendente de circumstancias em que collaboravam o meio cosmico descripto e uma existencia collectiva qual a que se historiará alhures, e que Gama Rosa igualmente assignalou, com mestria e concisão, medindo, muito depois dos autores citados, os effeitos da concorrência vital em nossas disputadas fronteiras, no quasi permanente combate *pro aris et focis*, segundo a propria expressão desse agudo espirito. (49).

Aberto apenas o registro dos passos iniciaes do nascente povo, nas taboas destinadas a constituirem o seu melhor patrimonio e legitimo orgulho, inexistiam os annaes por meio de cujos dados se passasse o valor da selecção guerreira. Faltavam-nos esses ou equivalentes elementos de informe seguro. Ora, indispensabilissimos, comprehende-se, para o exacto desenho moral do gremio extremenho. Que está imperfeito ou incompleto o de Sebastião Xavier, prova temos hoje. Graças a excavações de um de nossos mais festejados eruditos, possivel nos é fazer um confronto entre o painel que debuxou o lusitano, e o que traçou um seu contemporaneo, orundo da Escocia: Semple Lisle. Mas, é de azo inserir antes, neste argumento, o parecer de um reinol, bom prefacio ao do subdito da Grã-Bretanha. Havia amarujos na bocca de nossos mais grados regedores, desde que os inglezes fizeram seu desembarque no rio da Prata, e, considerados os perigos para a nossa extremadura, cogitou-se da defeza. Ora bem, ao discorrer sobre ella, a pessoa em questão se mostra satisfeita, com o que acolá tinhamos, como tropa montada. "A existente" é a melhor possivel. Homens costumados a longas marchas de 20 e mais legoas, tocando diante dos corpos a cavallada, que ha de servir para as mudas, faz ataques inesperados e repentinos. A maior parte destes cavalleiros fazem exercicios, e ligeirezas a cavallo, que sobrenaturaes parecem: a Côrte viu e admirou ha annos as gentilezas de Raphael Pinto Bandeira, coronel de dragões, homem summamente nutrido, e de idade, mas de uma agilidade incrível. Os arreios á moda do Paiz, a que dão o nome de lombilhos, são de uma simplicidade extraordinaria, de pouca despeza, e mais commodos para a liberdade do cavalleiro assim como menos pesados ao cavallo"; lombilhos aquelles, sobre os quaes "trazem o coxinilho, que serve

(48) "Revista do Instituto", XL, 191.

(49) Estudo sobre a "Historia popular do Riogrande", de Alcides Lima, em revista da Côrte.

de excellente cama ao cavalleiro, e o capote a que dão o nome de ponche, que tem a figura de uma casula, agasalhando o peito e costas do soldado, e deixando-lhe os braços livres para todas as acções. Além das armas ordinarias, usam de uma offensiva, para a qual não é necessaria forja". Com ella, "não erram jamais a pontaria, ou o golpe". Trata-se de "uma corda" ou laço. "que fazem de couro de boi, com uma argola em uma extremidade, com a outra presa ao lombilho: é arrojado por um destes cavalleiros, a distancia de 30 passos, com a velocidade da bala, e com a mesma é seguro ou arrastado o objecto alcançado. O sargento-mór Nobrega foi desgraçada victima desta arma. A remonta da cavallaria é obra de poucos dias, aonde os cavallos são innumeraveis, e taes os cavalleiros".⁽⁵⁰⁾ Ides ver agora, não ser menos favoravel o que ácerca dos ultimos consigna o filho da remota Caledonia. "Magnifica (escreve) a cavallaria riograndense, que é talvez a melhor do mundo". E não somente de apreço, os ginetes, por igual as montadas. Os cavallos (affirma) são excellentes, vivem em pastagens a que se não habituariam os animaes da Europa". Mas, como o trefego animo do viajante deixara aquelles, para fallar nestes, volta, de subito ainda, ao objecto inicial de seus commentarios. "E os cavalleiros?! (pergunta com enlevo) Que Cavalleiros! Intrepidos e robustos, acostumados á sella desde a infancia, supportando a fadiga, com assombrosa resistencia! — Cada soldado de dragões, além da propria cavalgadura, levava sempre á dextra, de dous a cinco animaes, pelos quaes se revezava. — Homens de grande elegancia, até quando se tratava de simples praças de pré, usavam enormes esporas e espadas cujos copos eram de prata massiça". A seguir, porém, é que consigna um retrato que convem cotejar com aquelloutro. "Os habitantes" desta marca das fronteiras, diz Lisle, "differem consideravelmente dos do resto

⁽⁵⁰⁾ Cit. "Memoria" de Londres, 227, tomo I ou II. Assevera cousa que equipara nossos fronteiros, aos fidalgos de contía, da idade média lusa: "Em parte alguma do mundo se vê um soldado miliciano de cavallo, com quatro praças suas, proprias para o serviço de campanha". Sequito composto, é de presumir-se, de gente da "pionada" ou das "senzalas". Não é demais salientar um aspecto da vida militar. A milicia constituiu a 2.^a linha do exercito, mas, havia, com ella, um corpo de auxiliares ou aventureiros, sujeito a disciplina menos rigorosa. Pois bem, é de fazer-se idéa do que representava aquella, moralmente, pela seguinte loa, tecida a este. Manuel Marques, tenente-general, em ordem-do-dia, com endereço a "Legião dos Voluntarios riograndenses", attesta "seus bons costumes, e que o viver em bosques e campanhas os faz desconhecer o crime até mesmo de nome, assim como sua disposição" quanto á disciplina, no "seguir a boa ordem. Bem o manifestastes a 14 de abril no Riogrande, sustentando as autoridades ameaçadas"; remata a peça, lisonjeiro ainda. Aggrega que se sente desvanecido de os haver commandado. — Arch. do conde de Tarouca, em Lisboa.

do Brasil e até dos portuguezes propriamente ditos. São activos, industriosos, notavelmente hospitaleiros" e "demonstram largamente a alegria e o bom genio que os caracteriza." ⁽⁵¹⁾ Traços inconfundiveis, no quadro da nossa commum ethnia, mas, aprofundemos o exame do aspecto sobre que Sebastião Xavier se pronunciou, em conhecida memoria. Tinham petrea compleição, qual deixa entrever, os terrantezes?

Omne ignotum pro terribili. O que não logramos comprehender ou desmarcado ou suspeito se nos antolha. Nunca foram os Petronios, arbitros da elegancia, nem os Baptistas, precusores do evangelho novo, os que num deserto selvatico ou hostile ergueram as tendas duma communhão emigrante; sim os robustos quanto adustos Cincinatos.

"L'enfantement d'un monde nouveau n'est pas une idylle". ⁽⁵²⁾ Por certo se haviam enrudecido os desbravadores ou caçadores a quem o jesuita qualificava de *alarves* ou *alárabes*, por achal-os semelhantes aos toscos ou boçaes promotores de algaras infieis, nos confins da vigorosa christandade peninsular. Enrudecido indubitavelmente se haviam, num grande insulamento de obscuro meio seculo. Os forasteiros acharam-se naquella dramatisante alvorada da existencia a que se refere um moderno, na sua pintura de regiões semelhamtissimas ás nossas, com especialidade no alvorecer do Continente. Encontravam-se os recémvindos como que reconduzidos a éra para elles já mui transacta. *"La llanura, así ruda y sombría, era la barbarie", que alias, "tiene sus encantos: es algo hermoso que vale la pena vivirlo, es la plenitud del hombre rebelde a toda limitacion". "Era la vida hermosa y fuerte de los grandes rios y las sábanas inmensas, por donde el hombre vá siempre cantando bajo el peligro. Es la epopeya misnio. El llano bárbaro", con sus dias de sol divino, con otros de invierno umbrío, "su aspecto más imponente: invierno que exige más paciencia y más audacia, porque la inundacion centuplica los riesgos y hace sentir en el pedazo de tierra enjuta la enormidad del desierto; pero tambien la enormidad del hombre y lo bien acompañado que se halla, cuando, no pudiendo esperar nada de nadie, está resuelto a afrontarlo todo".* ⁽⁵³⁾ Desceu o nivel da cultura trivial, não ha negar, como simultaneamente se aviltaram os conchegos habituaes. Despoliu-se a creatura e o seu habitaculo. O ser humano, este, dentro em pouco era outro intimamente, como o era no exterior, mercê de uma indumentaria sobremaneira pinturesca: japona curta de picote, sobre camisa de saraça vistosa, recobertas as cuecas franjadas, com

⁽⁵¹⁾ Affonso de Taunay, "Um aventureiro escocez no Riogrande do sul e em Sta. Catharina (1797)", no *Jornal*, de 13-IX-31.

⁽⁵²⁾ Georges Aubert, "De la Terreur à Thermidor", em *Monde*, 4.º anno, 160.

⁽⁵³⁾ Rómulo Gallegos, "Doña Barbara", 263, 264.

uma especie de *sary* hindustanico: o "xiripá". Mais abaixo, o succedaneo gaúcho das biblicas abarcas, a "bota de potro". A tenda dos peregrinos alfim sedentarios não fazia contraste com o seu dono; era o "rancho" de pau a pique, "retovado" esse esqueleto. De "torrão" ou adobes, tambem, recoberta a cumieira, de couro crú. Nos palacios da India, mormente na zona dos mogores, havia throno e throneto, com os nomes de grande ou pequeno *diwan*. O 1.º ficava no mais amplo recinto das soberbas muralhas. O 2.º, por fóra, sem paredes; especie de vasto alpendre sobre filas de columnas, aereas de ordinario, no aspecto. Sitio aquelle das mais Solemnes audiencias, este das vulgares, e ponto de aulico aconchego, não raro. Nas moradas rusticas da Pampa, *si parva licet*, servia de ante-sala, ou sala menor, a "ramada"; lugar de assistencia quotidiana do "monarcha" das coxilhas. Lá recebia os forasteiros, marcava o serviço aos "piães", entretinha-se com os "aggregados" ou "posteiros"; sempre á vista os cavallos sob jaezes, de uns e outros, a mascarem o freio, enquanto os senhores e os seus clientes, mais felizes, saboreavam, entre prática e prática, o gostoso "chimarrão".

Mas, volte-se nosso espirito ao exame do que mais transparecia, no primitivo refugio de nossos avós. Era com a substancia que mais os livrava de intemperies, isto é, com o couro bruto, que se obrava o fechamento das poucas aberturas da casota e tinha o mesmo, preponderante emprego, na elaboração de quasi todos os moveis domesticos: estrados dos leitos, assento dos escabelos, forro da poltrona unica, destinada ao Patriarcha. Opina Capistrano de Abreu que tivemos uma idade do couro. ⁽⁵⁴⁾ Notai se com fundamento, em o que se registra e no que vai a seguir. Com a pelle assim rustica se faziam os apeiros da faina dominante, os "laços", "maneadores", "lombilhos", "coronas", "maneias", redeas, cabeçadas, sogas, cabrestos, "rebenques", como em parte o "arreador" e as "boliadeiras". Em summa, de tanto uso foi esse material, tão peculiar o largo consumo do mesmo, feito pelos naturaes, ou o tinham á bocca tão de contínuo, que deu motivo ou origem á 1.ª alcunha delles. "Guascas" chamavam-nos, os coetaneos de outras paragens. ⁽⁵⁵⁾ Mas, esclarecido este ponto, considere-se outro, já mencionado: as habitações. Strasser, que nos visitou por essa remota quadra, ao pintar o que era o nascente presidio, mais tarde nossa 1.ª villa, menciona o "palacio" do regedor local. Edificio analogo de certo ao que o poeta, com emphase, qualifica de

⁽⁵⁴⁾ "Nova Colonia", edição do Lyceu portuguez do Rio, prefacio.

⁽⁵⁵⁾ Manuel Lander, Correspondencia no "Constitucional riograndense", de 11-III-29, (Collecção no arch. do aut.) O agnome supra foi aos poucos substituido pelo de gaúcho, termo aliaz de graphia diversa, por curto praso. Com o de garruchos foram designados tambem nossos camponios, restando vestigio dessa phase, na denominação de um dos vaus elo rio Uruguay.

paços de Morven, na primitiva, agreste Caledonia. Em seu tórno havia algumas construcções, rectangulares sempre, cobertas de telha ou palha, mas, na quasi totalidade, não ultrapassavam as da gente do commum, junto ás devezas ou "potreiros", cortes ou "invernadas", curraes ou "mangueiras", das patrias "estancias". Isto é, forradas por inteiro de couro incurtido. Por inteiro, do tecto á base: madeira unicamente a da armação interna. Conforme se observa, menos eram casas, no senso vulgar, do que tendas do exercito occupador.

Rudimentar em tudo o complexo da vivenda, onde a luz escassissima de dia, era, pela noute, o candil de ferro, mais commumente a das chammas da lareira. Na ultima, oportuno é addir, inexistiam os utensis de ordinario manejo alhures. A olha unica, não raro, era o couro ainda; enterrado ou posto unicamente sobre as brazas, meio duplo por que se effectuou ou se effectua a mais saborosa das proezas culinarias: o famoso "assado" que constitue o prato por excellencia, de um vero ágape riograndense, onde aliaz brilha segundo, admirabilissimo, o "vaccarahy".⁽⁵⁶⁾ A aquelle artefacto pampeiro, juntaram-se outros mais, com o tempo (summarissimo trem, sempre), note-se entre parenthesis. Constava apenas de 1 caldeirita de tampa articulada, de 1 caçoula rasa, de 1 a 2 espetos de ferro, para o "churrasco" e o "matambre", cujos pedaços, ao comer, eram passados á flor do borralho, supprido assim o sal, então rarissimo, com o acido das cinzas; como supprido o vinho, caído em desuso, pelo "matte" da congonha ou da caúna, ou pela agua pura das fontes. De vegetariano que era, a bem dizer-se, o ultramarino se transformou, de golpe, num carnivoro dos mais exclusivistas; sem desistir, porém, de uma parte do "cardapio" antigo. Ao fundo ou ao pé de cada cosinha, via-se o forno, para o pão de rala, na zona onde florescia o ilhéo; para o "chippá", ali onde prosperara o indio. Quando a principio faltavam, servia de commum succedaneo de ambos, a raiz da mandioca; alimento universalissimo, entre os naturaes. Cosido o tuberculo, se de typo doce; reduzido a farinha ou a "beijús", se da especie que na classificação vulgar tem o nome de brava.

Desceu o homem na escala da civilisação e quanto soía conviver com elle. O cão, *verbi gratia*, fez marcha retrograda de varias centurias. Voltaram alguns ao officio de pastor, *ad instar*, do que se contemplava na quadra dos juizes hebreus. Cohabitavam com os moradores da chopana, da tardinha á madrugada, para, em seguida, velarem o dia inteiro, ao longe, pela "ponta" de gado manso que lhe confiavam, sujeita a ser victima de feras damninhas. Isto por um certo numero. Na maioria, os perros fugiram á dependencia da gamela caseira, desejosos de viverem á lei de seu alvedrio. Como

⁽⁵⁶⁾ Para ver-se que não ha exagero no apreço, leia-se Robertson, "La Argentina en la Epoca de la Revolucion". 78.

lobos, os cachorros-chimarrões, andavam em malta, de rincão em rincão, a devastar os armentios, pondo em risco até mesmo a existencia dos colonos. ⁽⁵⁷⁾ Nos seres mais pensantes, como nos quasi irracionaes, ou se revertera á vida solta e despeada ou tendia-se para ella, no que alias era proseguir, em muito, na extremadura austral, o teor já observado nas de poente, como em todo o *hinterland* brasilio. O sertanista eternamente andejo, como a serpente, mudaria de pelle, no seu novo *habitat*, mas isso, tinha que ser mais tarde. O movimento affeição a nossa compleição de um modo; a estabilidade põe nella outro feitio. Viu-se com o estabelecimento regular das "estancias" a amplitude singular da transformação que occorria. Para fundal-as, no entanto, mister foi obrar ainda á moda do bandeirante, que começava a desaparecer, quasi lendario breve. *"Puesto que era la hora del hombre y no todavia de los principios, ya que para la arbitrariedad y la violencia el desierto no oponía límites a la accion individual, el hombre se impondria. Un golpe aqui, otro allá, en seguida una afirmacion de fuerza en cada oportunidad que se le depara y el ancho feudo sería suyo para futura obra civilisadora"* ⁽⁵⁸⁾ Tal vimos serra-abaixo, precisa, exactamente. Determinadissimo a tudo affron-tar, os novos occupadores foram de rijo sobre os antigos, os ignacianos e os catelhanos.

Despojando ou forcejando por despojar os indios-cavalleiros, haviam aquelles constituido as primitivas "estancias", com o nome de S. Lourenço, a mais de oriente, localisada entre o Jacuhy e o Camaquã, muito contigua aos hervaes deste ultimo rio. Seguia-se, para oéste, a de S. João, sobre o primeiro flumen citado, por immediações da actual Cachoeira. Depois a de S. Miguel, que, do sobredito Jacuhy e do contravertente Ibicuhy, descia até as pontas do rio Negro. Mais avante e conterminas, ao norte, sobre o nosso maior afluente do Uruguay, a da Conceição, e para o sul, até quasi a raia de 52, a de S. Nicolau. Immediatas em posição geographica equivalente, as de Sto. Angelo e S. Borja, lembrada a ultima no passo do mesmo nome, em o vasto galho do Ibicuhy, com o surgidouro na Coxilha de Santana. Por ultimo, a de Japejú, enorme como a de S. Miguel e ainda mais dilatada, pois ia do predito Ibicuhy, até além de Paysandú e margeava parte do rio Negro, onde conflue o Gi ou Yi, na Pampa (em senso restricto) depois Intendencia de Montevidéu. ⁽⁵⁹⁾ Abrangiam as "estancias", a qual se vê, a quasi totalidade das planicies hoje conti-

⁽⁵⁷⁾ Tradições recolhidas pelo autor na sua 1.^a juventude, que encontram apoio em Lander, Cabrer, Ayres do Casal, Bauzá, irmãos Robertson. Consta na obra dos ultimos que o risco de que se fala acima, chegou a ponto de no Uruguay terem as herdades uma paliçada defensiva.

⁽⁵⁸⁾ Rómulo Gallegos, "Dona Barbara", 324.

⁽⁵⁹⁾ Hernandez, "Organisacion social de las Doctrinas guaranies de la Compañia de Jesus", I, mappa. Existiam outras estancias dos padres,

نتيناس. Dellas ficava excluida unicamente uma ampla faixa ao longo do Atlantico ou não mui longe desse mar, por isto conhecida na geographia ignaciana, com o nome de Pará; faixa que constituiu uma especie de reservatorio geral de armentios, onde iam fazer provisões animaes, os "capatazes" missioneiros. ⁽⁶⁰⁾ Com a posse immensa dos padres se não conformaram os subditos leigos de s. magestade catholica. Reputando estes, arbitaria, ambiciosa, a divisão, reagiram contra a mesma, á maneira dos colonos *yankees*, que erigiram suas "rancherias" a esmo, sem ter, na minima conta, os pretensos titulos de seus antecessores. Ora bem, com a rasão ou pretexto de que "*lo que es igual no es trampa*", usurpador se ergueu contra usurpador, fazendo nós, ao meiodia, o que tinhamos feito por todo o occidente americano. O bandeirante, insaciavel, rijo, féro, varreu a uns e outros da amplidão recém avassalada, para erguer ahi as marcas de outro senhorio historico. E taes visos teve a nova irrupção vicentista, que os castelhanos, já sem confiança na barreira das armas, recorreram ás de typo espiritual. Commum o expediente de que se valiam os antigos para deter as emprezas do espirito de curiosidade ou os tentamens da conquista, ora na Colchida, ora nas Columnas-de-Hercules, ora no cabo das Tormentas, ora em confins da Ethiopia. Com o mesmo designio, espalharam nossos visinhos que ao fundo da lagoa Mirim, por onde se dilatava a acção de Paes, nas melhores terras "que tem toda a Pampa; torrente existia, intransponivel. ⁽⁶¹⁾ Se alguém intentava o passo, devorado era por "uns monstros, Baraúnas" de nome; risco lendario, que não teve na minima conta, aquelle barão assignalado. ⁽⁶²⁾ Fugiu apenas de um perigo visivel, real, isto é, dos tapes, que appareciam a occidente de nosso duplo Mediterraneo, e dirigiu-se firme, para o sul,

..... *alle remote australi*
Erme contrade. ⁽⁶³⁾

Despejada á punho a casa, de urgencia alfaial-a bem. Agiu-se, pois, *ad instar* de pautas já sediças: a ferro e fogo. Disputaram-se deste geito, as minas de ouro, diamantes. Em seguida e á guisa de sempre, os celleiros opímicos de escravos de pelle vermelha. Soava a hora de haver, com os methodos de uso invariavel, a riqueza pecua-

mas, fóra da Pampa: a de Sto. Thomé e da Cruz. no rincão deste nome; a de S. Luiz, ao norte do Jacuhy, extendendo-se de além delle até o Taquary ou Tebiquary.

⁽⁶⁰⁾ Hernandez, II, 546. Thomaz da Costa Babello e Silva, "Memoria sobre a Provincia de Missões", na "Revista do Instituto", II, 155 (2.^a ed.)

⁽⁶¹⁻⁶²⁾ José da Silva Paes, "Correspondencia", na "Revista do Instituto", XXXII, 1.^o, 146.

⁽⁶³⁾ Lazzaro Papi, "Il paradizo perduto", canto 1.^o.

ria que armazenavam ambas margens do Prata. A "bandeira" tomou então a fôrma de "arreada", seguro meio de prompto, facil, desoneroso, quanto astroso robustecimento dos rebanhos caseiros. ⁽⁶⁴⁾

Mas, aprofunde-se ainda o thema em exame. Alludiu-se para traz aos romanos. Os incolas da Grecia primitiva não eram nem mais polidos, nem de apparencias mais ternas ou mais doces. Toscos os rebanhos; toscos os seus guias. Os reis, antes de se apoiarem num aureo sceptro com finas cinzeladuras, traziam ao punho um grosseiro, nodoso cajado, e as filhas delles iam ao lavadouro, com as humildes ancillas. ⁽⁶⁵⁾ *Omne ignotum pro terribili*, repita-se. O que o tracejador do 1.º ensaio de psychologia raiana salienta rigoroso, sem ser uma tendencia imaginaria, supposta, positivamente irreal, merece interpretação muito opposta á que lhe deu. O sereno aspecto do camponio ante accidentes, singelos ou graves, da vida quotidiana, tem-no elle por uma tal qual dose de inhumano descaso pelos semelhantes. Ora, difficilimo é de conciliar o deprimente conceito, exarado á ligeira, não ha que ver, com outro mui exalçante, firmado por uma tradição inconteste. 1.º, O invariavel exercicio de uma nobre hospitalidade, em tudo parecida a essa que Homero nos desvenda num de seus mais formosos paineis. ⁽⁶⁶⁾ 2.º, A pratica ordinaria ou vulgar de um activo concurso fraterno, em todas as operações do trabalho, seja na colheita do producto das lavouras, seja no "beneficio" dos gados, seu "aparte" ou marcação. Nada revela um ou outra? Pois dissei-me se desvalioso é tambem o indicio que vai ser apontado. "Neste Paiz, em que ninguem se envergonha de trabalhar", "os senhores labutam a par dos escravos, conservam-se menos afastados delles e lhes mostram menos desprezo": "não ha no Brasil terra em que os escravos sejam mais felizes do que nesta Capitania". ⁽⁶⁷⁾ Pensei bem o valor desta reminiscencia e não vos faltará agora meios bastantes para definir qual convem, o que o magnata-escriptor não soube apanhar. E se parecerem insufficientes os argumentos que foram produzidos, facil é recorrer ainda a um outro, para realçar o benigno temperamento dos gauchos. Aqui está. Na mingua de chronicas assaz copiosas, licito é abonar a theoria da presente obra, com um documento de alta valia, recolhido ao *folk-lore* extremenho: a illuminadora "historia" do *Negrinho do pastoreio*. ⁽⁶⁸⁾

Ou serve a colheita destas creações da alma popular, no que tem de mais expressivo, para alicerce de generalisações como aquella que a que se arrisca o autor, ou fixal-as em bastos volumes representa

⁽⁶⁴⁾ Sebastião F. Bettamio, "Noticia particular do Continente do Riogrande do sul", 221, na "Revista" cit., XXI.

⁽⁶⁵⁾ Homero, "Opera", *Odysséa*, 8.º canto.

⁽⁶⁶⁾ Cit. canto da "Odysséa".

⁽⁶⁷⁾ Saint Hilaire, op. cit. 442, 56.

⁽⁶⁸⁾ vide o appendice.

uma dispendiosa inutilidade, senão um ridiculo emprego de tempo, no labor de um homem de letras. Tudo persuade que é do maximo proveito resguardal-as do esquecimento, porque estampam, nua de atavios ou disfarces, a vida moral de uma epoca — precisamente a de que nos fala Sebastião Xavier — e o traço que se recorda, é bem de molde a desvendar antes a opulencia, que a pobreza da fibra intima, dos velhos "guascas cabelludos". ⁽⁶⁹⁾ Não podia ser dotada da escassez de sensibilidade presumida na antiga chronica, a gente que idealizou a santificação do martyrio da raça preta, nesse tocante episodio. Quando por outras bandas do planeta, assistiam fechados os corações, ás scenas mais duras e crueis do captiveiro, na extremadura se transfundia a exuberancia psychica ou sentimental de um povo, em piedosas narrativas, como a memorada, celebre no agiologio heterodoxo da fronteira. O que reputa uma inclinação inaltruista (no quê a sua exegese tem por si a autoridade de Saint-Hilaire), ⁽⁷⁰⁾ ha, para o philosopho de boa observação, o simples effeito de uma dupla causa. Por um lado, o do contacto com o indio, e, por outro lado, o do que mantinham com o ambiente, os naturaes. Sabemos que aquelle encontrava um dos mais bellos traços da nobreza viril, na attitude de absoluta serenidade de animo, ante as mais sérias catastrophes ou os mais terriveis perigos. ⁽⁷¹⁾ Se a explicavel imitação predispuha os colonos a essa apparencia, a natureza tambem contribuía para firmar e desenvolver as condições moraes, que a originam. ⁽⁷²⁾ "A força do espirito humano cresce na solidão", opinou Ruskin, ⁽⁷³⁾ e, cumpre addir, que robustece mais que tudo os attributos do character, imprimindo uma especie de *patine* veneranda, na figura de um desprezencioso varão de invios termos ou ao chefe de uma tribu remota: quantas vezes as magestosas exterioridades de um grande rei! Não quebra, entretanto, o progresso das inclinações benevolas, a não ser que preponderem, em tal meio, coefficients que lhe sejam adversos, — o que não acontecia no Riogrande.

Se os dous autores do parecer que se commenta, avistassem, *exempli gratia*, o general dom Juan Ramon Balcarce, muito firme e muito sereno, ante o que estava a occorrer em tórno de si, em dura,

⁽⁶⁹⁾ Sá Brito, carta a Almeida, em 14-IV-41. Arch. do aut.

⁽⁷⁰⁾ Pag. 76.

⁽⁷¹⁾ Vide em Gonçalves Dias, *exempli gratia*, Yjuca Pirama e poesias congeneres.

⁽⁷²⁾ A natureza morta e a viva, cumpre accrescentar, com o apoio de uma bella observação do dr. Pandiá Calogeras: "O viver a cavallo explica numerosas características da existencia da Pampa: a impetuosidade, a segurança do viver sobre si, a audacia, o entrevero, a rapidez nas concepções, a habitação isolada, a *gravidade*, o espirito concentrado". Vide no "Jornal", de 8-XI-912.

⁽⁷³⁾ "Pages choisies", 155.

cruenta guerra civil; que é de imaginar concluíssem? Que illações tirariam sobre este filho da cultura platina, a que em muito pertencia, pertence a continentina; se o contemplassem, calmo, impassível, ante horrores de que ha entre nós velhas noticias, formosamente descriptos alguns pelo poderoso calamo de Sarmiento? Não é de presumir que lhe traçassem o perfil, como Sebastião Xavier debuxa o de nossos rijos avós? No entanto, ides saber que desenho fôra justo fixar, mercê de um paralelo oportuno. Com Homero, quando Ulysses chega ao termo de suas longas peregrinações. Assenta o poeta que nas visinhanças do santuario de Penelope, antes da esposa, modelo no bemquerer indormescível, enxergam seus olhos o cão fiel; o amigo exemplarissimo, cujo devotamento refulge caricioso naquelle scenario classico, á guiza de estrella que tremeluz antes de sumir-se no horizonte. Morrendo na longa, abandonada velhice, o nobre companheiro antigo do querido ausente, resiste quanto pode, ás forças destruidoras da idade, para ainda rever o dono idolatrado, e comquanto se lhe acerque irreconhecível para todos, não se engana a sublime agudeza do ternissimo Argos. "Criado pelo proprio Ulysses, que não pudera desfructar-lhe a dedicação, porque tinha partido para a santa Ilio", o animal estremeceu de subito. De cima das miserias onde "ignobilmente jazia", o "cão, estendido languidamente, ergueu a cabeça e dispoz-se á escuta". "Quando sentiu a approximação do heroe, agitou a cauda e deixou pender as orelhas; baldo de forças, todavia, para lançar-se adiante de seu reconhecido amo e senhor"! — O episodio não encontra algum outro que o supere em belleza, nos muitos, verdadeiramente assombrosos, das duas creações do maximo genio literario da Grecia. Pois bem, o Homero que grave amanhã no metro da epopéa, os grandes rasgos da campanha libertadora em que a Argentina se cobriu de louros inexcedidos na America do sul; não necessitará de recorrer á fantasia, para igualar ou transcender o quadro hellenico, a que se faz referencia e que não podemos lêr sem um doce entusiasmo. Ulysses — ainda livre dos perigos da justa indispensavel para a reconquista de Ithaca usurpada, não se nega á commoção que o invade — Ulysses, ante o aspecto do seu antigo favorito, "não pode reter uma lagrima", premio bem merecido pelo velho amigo, que succumbe, ao dar a ultima prova de uma constancia perfeita, "após vinte annos de apartamento!"⁽⁷⁴⁾ Aquelloutro guerreiro, é no meio das peripecias de uma vigorosa refrega, que expande as demonstrações de apego, por outro animal de sua confiança e estima; "conta-se delle, que na batalha de Tucuman, chorou, ao vêr agonisante, o cavallo que tinha montado"!⁽⁷⁵⁾

⁽⁷⁴⁾ "Opera", *Odysséa*, canto XVII.

⁽⁷⁵⁾ Vicente Lopez, "Historia de la Republica argentina", VIII, 151.

"*Ce sont de braves coeurs que les gens de la plaine!*" O general portuguez podia enganar-se: era de esperar melhor entendimento no reputado naturalista. Aquelle ao menos conclue ter sua origem, o que chama indifferença, dos habitantes do Paiz, — na vida aspera que levavam: o endurecimento da alma provinha, para elle, das rudes lides campesinas, no alvorecer da sociedade continentista. Saint-Hilaire tira a sua illação de outras circumstancias. Sem ahi mencionar a que, segundo seu livro, embotava a sensibilidade de todos os brasileiros — o spectaculo da escravidão, — considera que a pratica de contínuas matanças de gado, ainda mais contribuía no Riogrande, para o phenomeno, reaggravadas as causas do mal, por uma abundancia de animaes cavallares, que tornavam facil a sua substituição e concorria para a nenhuma piedade com que eram tratados. Ora, ninguem sustentará que a mortandade das rezes, para fim industrial, corrompa mais o sentimento, que o exercicio da caça, mero prazer na culta França, "que tende a disseminar-se cada vez mais", — annuos os extensos massacres de avesinhas canoras e gentis quadrupedes, que atingem a proporções apreciaveis em algumas cifras modernas. O numero das licenças para as batidas, cresce por esta maneira, segundo informantes mui seguros: "de 125.153 em 1844, subiu a 186.497 em 1854, depois a 293.468 em 1864 e a 417.950 em 1895". ⁽⁷⁶⁾ Querem significar as apontadas estatisticas, que os compatriotas de Saint-Hilaire se tornem de anno a anno mais impiedosos e deshumanos?

Apreciado o valor do que allega o eminente cientista, quanto ao gado vaccum, passo a considerar o que registra quanto ao outro, o cavallar, e ahi me parece que o engano ainda é maior. O que revelaria uma dolorosa ou monstruosa insensibilidade, fôra o tratamento brutal imposto aos animaes, pelo pervertidissimo gosto de agonial-os, cousa de que não constam noticias bastantes para uma generalisação, nem as consigna o autor em causa. O que gerava, pois a severidade mencionada, menos que a vontade, era o methodo barbaro, em uso, e esse nos deve merecer alguma benevolencia, sabendo-se que não era melhor o empregado pelos governantes, com as proprias creaturas humanas. ⁽⁷⁷⁾ Era com semelhante processo terrorista que o rei de Por-

⁽⁷⁶⁾ Yves Guyot et A. Raffalovich, "Dictionnaire du commerce, de l'industrie et de la banque", 818, 819.

⁽⁷⁷⁾ O systema de amestrar e guiar o gado equino, por via da brandura, é moderno na America do sul. Quando tentaram pela primeira vez introduzil-o na provincia, ahi pela decada de 70, se me não engano, occorreram scenas em extremo comicas, que ridicularisaram muito o propagandista do methodo, o professor Jacome; apparecendo criticas em prosa e em quadrinhas gaúchescas, de que se pode ter uma idéa com as "Cartas de Chico Diabo a Martim Gravata" e o "Narciso Cavallino", acompanhado este ultimo folheto, de gravuras, com as desastradas proezas de equitação, do reformista.

tugal e Brasil procurara domar os "independentes" do Uruguay, pelos annos da visita do naturalista... Abysma-se elle, de que pela fronteira "narrem ter-se perdido um navio, ter-se afogado a equipagem, como se contassem acontecimentos que não interessam a ninguem" ⁽⁷⁸⁾ e entra logo em frageis, desarrasoadas particularisações. Entretanto, affirma que era de "uma conhecida bondade" o sr. D. João VI e sabido é que não exhibiu nenhuma commoção, ao scientificarem-no dos actos de extremo rigor, que as autoridades tinham empregado, para ensino e dominio das viris populações de Pernambuco. ⁽⁷⁹⁾ Ao contrario, não deixou perceber a minima "piedade" EFFECTIVA E PROVADA. Se mostrou o "pesar" de que fala um ministro estrangeiro, com a selvajaria e crueldade de Luiz do Rego; ⁽⁸⁰⁾ não deu passo algum para o substituir e ainda que um apologista de el-rei allegue não lhe parecer destituido de sinceridade o sentimento manifestado pelo soberano, ⁽⁸¹⁾ desmascara o quilate que tinha, um dialogo do mesmo, com o representante diplomatico da Russia. "E' de esperar que breve esteja apaziguada a rebellião, comtanto que vossa magestade, ao lado do gladio da justiça, haja por bem empregar a clemencia que o caracteriza". Diz-lhe-o Balk-Poleff; ao quê, a doce alma do rei prompto retorquiou, cortando a conversa e a infantil esperanza do moskovita, com esta secca e decisiva sentença, que executaria fiel e gelidamente, o ferocissimo algoz mandado ao Recife: "*— Sim, sim, tuas é preciso castigar!*" ⁽⁸²⁾ — Tal e qual se praticava com as bestas insubmissas, na Pampa selvagem? Pois D. João nascera na Europa, havia sido creado entre mimos de palacio e exemplos da fidalguia, entre o incenso das infinitas missas, a edificante audiencia dos sermões santificadores e as amadas melopéas do sacratissimo canto-chão: nunca tivera o deploravel ensejo de desprimorar a sua commovida natureza intima, com as scenas americanas... ⁽⁸³⁾

⁽⁷⁸⁾ Pag. 76.

⁽⁷⁹⁾ Pag. 428.

⁽⁸⁰⁾ Oliveira Lima, (Dom João VI", II, 823.)

⁽⁸¹⁾ Oliveira Lima, cit.^a pag.

⁽⁸²⁾ Idem, 851.

⁽⁸³⁾ A "bondade", como a civica dedicacão do grande rei, bem podem ser equiparadas ás de um seu grande representante em Missões: Francisco das Chagas Santos. O microcosmo em que este imperava, era, *mutatis mutandis*, um espelho reduzido do macrocosmo em que resplandeciam as virtudes do estadista coroado. A unica differença real entre elles é que o riograndense era sujeito de alguma instrucção e o portuguez não dispunha de nenhuma. Com uma vantagem, este, porém: a de se haver cercado de uma pleiade de individuos de preparo, por meio dos quaes o seu Reino apparentou ser um centro de cultura, e de facto deixou traz si um apreciavel espolio artistico, e outro menor, de ordem literaria. Em tudo o mais se pareciam á maravilha, até mesmo na bonacheirice, mais apparen-te do que effectiva: o monarcha segou a messe liberal de Pernambuco.

Não se elabora aqui um panegyrico, nem preciso é fazel-o. Basta que se transcreva, para contrapor a um, a opinião de outro forasteiro, que adoptou, como sua Patria, o Riogrande: Almeida, para quem a "nossa gente é optima". ⁽⁸⁴⁾ Aprofunda-se uma questão que merece esclarecida, para termos explicação de outras, e ainda por diverso motivo. E' de gerar assombro quanto publica, a este respeito, um sabedor da ordem e do merito de Saint-Hilaire. E' de sobremaravilhar que, depois de reproduzidos os pronunciamentos já para traz criticados, bosqueje desattento duas paizagens antigas, de innegavel poesia, como de grande estimulo a fecundas reflexões, e nenhuma vantagem philosophica apure das mesmas. Christão e mystico, despercebido, transporta o espirito do leitor á Palestina, dos patriarchas, e não tem olhos para vêr, o que claramente e nitidamente desvenda a outrem, sob as tendas do deserto!

"A estancia em que fiz alto, nada mais é que misera cabana, sem movei nenhum". "Quando entrei, a dona da casa, assaz bem composta, se occupava da costura", "e, ainda que timida, respondia ás perguntas que lhe fiz". Estabelecido o conhecimento inicial, o recém-chegado "mostrou o desejo de que lhe servissem carne" e o riograndense "no mesmo instante, foi procurar nos campos uma vacca, abateu-a, deixando ao soldado" da companhia do viandante "reservar os pedaços que lhe conviesse, sem até mesmo volver os olhos para o que fazia e sem admittir lhe falassem em pagamento". Relatado o que presenciou, ajunta Sait-Hilaire: "Asseguram-me que este homem, que assim procedeu, não é rico, e sua vivenda, como o vestuario, o que descobrem é a indigencia". ⁽⁸⁵⁾

Percorridas algumas leguas, avistou outra habitação, o camineiro, e "segundo o systema que observava, mandou á frente de si o camarada, para pedir ao dono do sitio em que devia pousar, a licença de o fazer sob seu tecto, e foi perfeitamente recebido", "na estancia de José Bernardes". "A casa (descreve elle) é coberta de colmo": "baixa como o são todas as outras, e construida, como essas, com alguns paus entrecruzados, recobertos de terra cinzenta, que é a de todo o Paiz. O interior se compõe da *sala* e da camera do proprietario, separada a primeira, da segunda, apenas por uma cortina. A sala muito asseada, ainda que sem janellas e tendo como unicas alfaias duas cadeiras guarnecidas de couro, um leito de madeira, igualmente assim adereçado, como é costume em toda a parte, uma meza, e, emfim, um estrado, sobre o qual trabalha a dona de casa". ⁽⁸⁶⁾ Tudo é modesto,

absolutamente com a mesma dureza de alma com que o seu cabo militar devastou Corrientes: "horriveis excessos" ás ribas do Uruguay (Saint-Hilaire, 331), que nada deixavam a desejar, comparados aos das margens do Beberibe e Capiberibe... (Vide uma nota de *Vesperas continentinas* e outras que lhe corresponde, no appendice.

⁽⁸⁴⁾ Carta ao presidente Antão, de 19-II-60. Arch. do aut.

^(85_86_87_88_89) Pags. 124, 125, 126, 126, 145.

ou antes mesquinho, convindo assignalar que o estrangeiro pizava as mais agrestes latitudes do Riogrande do sul: uma campanha nua, onde a propria lenha faltava, sendo mister, para a provisão da lareira, fazer nada menos que "duas jornadas" de marcha. ⁽⁸⁷⁾ Com toda esta penuria, os incidentes da hospitalidade no "rancho" do gaucho, decorrem urbanissimos, irreprehensíveis, modelares: o forasteiro se vê cercado de miudas quão preciosas atenções, que realça a encantadora singeleza com que se dispensa o favor, confessando elle que "é impossivel ser melhor que José Bernardes". Ao despedir-se, apresenta-lhe o camponio as copiosas victualhas para o proseguimento das peregrinações do botanico e isto com absoluta "recusa de qualquer uma retribuição", ⁽⁸⁸⁾ o que aliaz acontece em toda a viagem, ⁽⁸⁹⁾ pois "se encontram frequentemente" os que "á mais cordial hospitalidade reúnem uma delicadeza por assim dizer innata". ⁽⁹⁰⁾ Nada esclarece, todavia, o famoso homem de sciencia, nem mesmo o que teve lazeres para ouvir, do generoso, cordial, ingenuo continentista, — confidencia que vulgarisa, desacompanhada dos precisos commentarios, no seu valiosissimo livro. José Bernardes informa-o de que está sob a ameaça de uma vil expropriação, projectada pelo secretario do pachá da Capitania, e, apesar de muito considerado pelos mandões, como amigo pessoal do rei, Saint-Hilaire nem se offerece como um poderoso medianeiro, que podia ser, nem espontaneamente concorre para evitar a tropelia revoltante, — *insensivel* á menção das calamidades que estereotypam as seguintes mui commoventes expressões, de biblico resaiço, com que o perseguido remata a narrativa: "Depois do dia em que perdi minha mãe, não pode haver outro mais triste para mim, do que aquelle em que eu deixe a choupana que me viu nascer!" ⁽⁹¹⁾

Se as classificações literarias do occidente correspondessem ás do extremo-orienté, Saint-Hilaire sería forçado a dizer, á guiza dos japonezes, que neste poema de ternura, se desenhavam em resumido quadro as virtudes familiares e civicas, que põem em clara luz, não só a inestudada *psychè* do gaúcho, quanto a *alma mater* de toda a historia local. ⁽⁹²⁾

CAPITULO IV

Os factores que estabeleceram nova existencia collectiva, para os portuguezes, no Riogrande do sul, permaneceram os mesmos, sem mudança apreciavel, até a Revolução, e foi aquella quasi identica, em toda a immensidade da Pampa. De sorte que, se não dispomos de muitos depoimentos coevos, que se prestem cabalmente ao exame que

⁽⁹⁰⁾ Seweloh, "Reminiscencias da campanha de 1827", pag. 445.

⁽⁹¹⁾ Pag. 126. Vide o appendice.

⁽⁹²⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 67 a 73.

ora se occupa este livro; é facil colligir, além, alguns que sirvam ao proposito d'elle, e que esclareçam o assumpto. Darwin, mestre da observação impeccavel, subministra-nos ajuda valiosa, em paginas immortaes, que não foram ainda aproveitadas, para o fim a que ora as destinam. Tratam, sabido é, do Estado oriental. Mas, não é de suppor haja quem considere arbitrio injustificavel o cital-as, porquanto o Riogrande, segundo a perfeita definição de um competente, era a esse tempo uma zona "uruguay de costumes, ainda que brasileira de origem". ⁽¹⁾ "A campanha do Uruguay (escreve um segundo coetaneo) não se differença notavelmente da do Riogrande. Tambem é quasi insensivel a passagem, de um Paiz, para o outro. Typos, vestuarios, aspectos das cousas, continuam quasi os mesmos". ⁽²⁾ Se entre a nossa e a população do Uruguay mediavam differenças, essas não eram essenciaes, e, a serem contadas, mais favoreciam á nossa, do que á visinha. ⁽³⁾ Leves matizes de secundaria importancia, aliaz, que não quebravam a unidade fundamental do quadro ethnographico, applicavel em tudo á Provincia de origem portugueza, o que o naturalista nos deixou sobre a Provincia de origem hespanhola.

Os gaúchos, disse o autor da "Origem das especies", "são extremamente polidos; nunca bebem, sem o convite a que participeis do que vão tomar. E' curioso verificardes quanto a mesma identidade de circumstancias produz costumes quasi analogos. No Cabo da Boa-esperança se pratica a mesma hospitalidade e quasi a mesma etiqueta. A differença de character que existe entre o hespanhol e o hollandez se revela em seguida, no facto daquelle jamais fazer uma só pergunta a seu hospede, fóra do que exigem as regras mais severas da polidez, emquanto que o bom filho de Hollanda inquire de onde vem, aonde vai, o que faz, ou até mesmo que numero tem de irmãos, ou de descendentes". ⁽⁴⁾

Não ha um retoque a produzir neste painel do naturalista e em tudo pode servir para o apreço moral de nossa antiga população, muito semelhante, ou dir-se-ia melhor, quasi identica, á sua lindeira, para cima nomeada. Entretanto, como não quer o autor, imaginem que favorece os seus, com os gabos liberalizados a extranhos, sem prova de que merecidos; vai citar uma penna que ninguem acoimaria de parcial. Darwin menciona "a hospitalidade sem limites que recusa toda paga e que vemos dispensada com a fina graça que a torna aceitavel sem o minimo escrupulo". ⁽⁵⁾ E' por acaso diferente, mais para o norte, em Provincia contigua á Cisplatina? Pesai bem o que

⁽¹⁾ Oliveira Lima, "Formation de la nationalité brésilienne", 206.

⁽²⁾ José Verissimo, "Impressões do sul", no *Jornal do Commercio*, do Rio-de-janeiro.

⁽³⁾ Vide o appendice.

⁽⁴⁻⁵⁾ "Voyage autour du monde", *passim*.

nos legou Dreys, após uma sua visita a Porto-alegre, cujos arrabaldes amoroso descreve, maravilhado com a abundancia de tudo: "Tambem preciso é declarar que a indole dos habitantes se harmonisa com a profusão da natureza; todos aquelles productos de uma terra prodiga, sollicitados por cuidados continuos e esclarecidos, parecem propriedade commum; qualquer passeante, que queira satisfazer a sêde ou a vontade de saborear tão seductores presentes da pomona local, pode entrar na primeira chacara, que lhe aprouver, e pedir o que lhe agradar; achará logo em todas as partes obsequiosa promptidão em o servirem, e os refrescos appetecidos lhe serão apresentados com um desinteresse digno dos tempos patriarchaes; os costumes generosos dos donos assim o têm determinado: é a idade de ouro reproduzida em novo eden, num canto do mundo". "Poder-se-ia suppor (acrescenta) que a liberalidade do riograndense é o resultado da abastança, que pouco se importa com as demasias; mas muito longe estaria da realidade quem explicasse assim as obras da beneficencia local. Não é sempre o superfluo que dá o riograndense; ás vezes, é o necessario, quando acha em qualquer outro, maior urgencia de precisões; caracter especifico da verdadeira caridade é que nós presenciemos muitas vezes em nossas excursões na Provincia. Em geral, não ha calculo nem ostentação no bem que faz o riograndense; elle serve ao seu semelhante, porque assim é seu costume, e esse é seu gosto; quantos individuos têm encetado a carreira do Commercio, unicamente com o abono de um xarqueador ou de um estancieiro? quantos outros se têm tirado de apertos, com os auxilios que nobremente lhes prestaram esses homens de grande coração? Se a fortuna vem ajudar sua benefica intervenção, elles se pagam com a felicidade alheia; se a sorte é contraria, elles perdem, pois a sua palavra é inviolavel". ⁽⁶⁾ Evidentes gabos de uma creatura sensivel ás obrigações de uma particular gratidão? Aqui os de outro, que, membro de sociedade em guerra comnosco, tinha motivo para pronunciar-se com desamor ou desabrimento: — *Los naturales "son muy obsequiosos y hospitalarios. El viajero que llega a una" "casa es siempre bien tratado. Tienen todas ellas un cuarto para hospedar, en donde se le proporciona todo cuanto necesita o pueda apetecer"*, escreveu um militar argentino. ⁽⁷⁾ Á sua pode servir de paraphrase uma noticia de Garibaldi, que tem o biblico perfume das mais priscas éras: "A população, caucasica e

⁽⁶⁾ "Noticia descriptiva da Provincia de São Pedro, 94, 95, 175, 176. Raros costumes de hospitalidade, cuja franqueza e generosidade presenciemos e experimentamos pessoalmente! cuja lembrança se conserva intacta num coração grato! sem duvida, vós ainda subsistis, se as desconfianças reciprocas, filhas das divergencias politicas, se o estrondo das armas rivaes, não tem pervertido sentimentos tão liberaes!"

⁽⁷⁾ Pueyrredon, "Memoria" sobre a campanha de 1825-28, na "Revista de Buenos-aires", V, 552.

de origem portugueza, é de uma hospitalidade homérica. Ali não carece o viajante dizer ou pedir nada. Entra em casa, vai direito ao quarto dos hospedes; aparecem os criados sem que seja preciso chamal-os: descalçam-no, lavam-lhe os pés. Demora-se o tempo que quer, sai quando lhe parece, não se despede, agradece quando quer, e apesar disto não obsta a que os viajantes que se lhe succedem não tenham igual recepção".⁽⁸⁾ Qual vêdes, "*ce sont de braves coeurs que les gens de la plaine*". E justo é dizel-o e repetir!⁽⁹⁾

O que é, vista por outra face, aqui vol-o significa á maravilha um recente livro de ficção, que pode apparecer com brilho, entre os mais autorisados da ethnographia sul-americana e sobretudo da sul-riograndense. De que é matriz, para elle, a *sábana* de Venezuela, parecidissima á do Riogrande, em quasi tudo? *Engendra "hombres de una raza enfatica", "de algún modo aficiotados a la elocuencia", "fuertes y alegres, generalmente". "La llanura semi-barbara", conclue, és tierra de hombres machos*".⁽¹⁰⁾ Nada mais, nada menos! Celebra Darwin a intrepidez, ardidez dos gaúchos uruguayos. Por igual, exalta aquelloutro viajante europeu, meritos identicos, nas massas congeneres da visinha Provincia brasilia. "A posição topographica do riograndense, diz elle, tem-no de contínuo conservado com as armas na mão desde o principio da colonisação, e o tem constituido em estado de guerra quasi permanente, pois que até hoje a paz não tem sido para elle, em tempo algum, senão um armisticio mais ou menos duradouro. Dahi devia necessariamente seguir-se a introducção de costumes bellicos a que alguns successos, obtidos nas guerras precedentes, accrescentaram certa opinião de superioridade individual que harmonisa com as predilecções patrioticas de que acabamos de falar: o certo é que as guerrilhas do Riogrande, empregadas contra o estrangeiro nessas guerras, adquiriram uma reputação de firmeza e de coragem que o inimigo mesmo não desconheceu. A coragem do riograndense é fria e perseverante: acostumado desde a infancia a vêr correr o sangue, a morte, com suas fórmias hediondas e a cada passo se reproduzindo a seus olhos, já lhe não pode causar espanto, assim como tambem a vida parece ter perdido alguma cousa de seu preço".⁽¹¹⁾

⁽⁸⁾ "Memorias" ditadas a A. Dumas, traduzidas por Bernardo Taveira Junior, 46. Vide "Revoluções cisplatinas". I, 74 a 78.

⁽⁹⁾ V. Hugo, "Oeuvres", *La legende des siècles*, Le Cid exilé, 14.

⁽¹⁰⁾ Rómulo Gallegos, "Doña Barbara", 105, 150, 60.

⁽¹¹⁾ Dreys, 177, 178.

Comparar igualmente, com o que publicou outro europeu, portuguez este, o autor do "Almanak de villa de Portoalegre": "A tropa miliciana desta Capitania é seguramente a melhor do mundo, para o paiz em que estamos, muito valente e desembaraçada; sua alteza real della pode confiar tudo; a maior parte dos soldados são pobres e casados, e no seio das Buas familias tratam das suas agriculturas, ou daquelles modos de vida que cada um tem; se ha guerra, elles promptamente e com gosto marcham ás fronteiras". Pag. 53.

Saint-Hilaire, comedido sempre, calmo, frio em suas apreciações, qualifica de "insigne intrepidez" ⁽¹²⁾ a dos continentistas e uma folha da Capital do Paiz estampava em 1822 esta lisonjeira passagem: "... A respeito de valor, consulte-se á divisão de Voluntarios de el-rei, que é composta de vencedores dos vencedores das batalhas de Iena, Marengo e Austerlitz, e elles dirão se viram a seu lado, em terra alguma da Europa, quem excedesse em valor, coragem, e denodo, aos portuguezes da Capitania do Riogrande do sul, em quem tiveram que reconhecer, elles mesmos, superioridade". ⁽¹³⁾

Occorrem sobre o assumpto — os habitantes da Pampa — outras opiniões, algo oppostas ás que se consignam; destituidas sempre, comtudo, de qualquer fundamento, cumpre affirmal-o, com desassombro. Uma eminente personalidade brasileira, o mais qualificado de nossos contemporaneos, espirito versadissimo nas chronicas alheias e caseiras, tinha uma dessas a que se allude. Com a eiva, no animo, encontravel em toda uma escola, que o aulicismo do começo do seculo transacto desviara na torrente de seus viciosos informes, perguntava ao autor, não ha muito, em palestra inesquecivel: " — Por que se jactam de gaúchos, os do Riogrande?" E accrescentava: Sempre ouvi dar a esse nome uma significação de barbarie, relembrente de Artigas... Trazida ha de ser á collação, depois, outra agra referencia ao inditoso lidador do povo uruguayo, que figura de envolta com um juizo parecido ao de Rio-Branco, (acima citado) e como d delle, erroneo, a respeito de um typo de civilisação, inferior, se quizerem, — que no Continente nada teve de soez ou rasteiro, todavia. ⁽¹⁴⁾ Cumpre manifestar, desde já, porém, que seus titulos de nobreza, ainda que modestos, não deslustrariam os pergaminhos da mais fina das genealogias. Basta o que se extractou, para o provar, para fazer a solemne apresentação dos singelos camponios americanos, no scenario da historia, sob os auspicios do austero cultor da sciencia, originario da Grã-Bretanha.

O grande mestre de philosophia natural, affeiçãoado ao rigorismo da educação peculiar á raça anglo-saxonia, desadora a gente da Australia, onde aliaz fluctua a bandeira de sua Patria, mas confessa o encantamento indissipavel que se lhe deparou entre as victimas de interesseiro ou injusto vituperio, — "os gaúchos habituados a todas as intemperies das estações". ⁽¹⁵⁾ Discorre com demora, pintando o que é esta

⁽¹²⁾ "Voyage dans les provinces de St. Paul et Sainte Catherine" II, 255.

⁽¹³⁾ "Correio do Rio-de-janeiro", n.º 117. Allude-se á tropa vinda para o sul, ás ordens de Lecor.

⁽¹⁴⁾ Escripto quando o Brasil ainda não havia perdido o seu grande Ministro das relações exteriores e o autor um amigo que extremecia.

⁽¹⁵⁾ Quanto ao Riogrande, diz-se a mesma cousa em Saint-Hilaire, 20, e Moré, 22.

grey forte e boa, sobre a qual se compraz tanto em falar. Torna ainda a referir-se-lhe no seu livro, antes de abandonar o antigo Vice-reino, para lavar, na hora da despedida, um parecer definitivo, que ninguém invalidasse, no tribunal da posteridade: "Durante os seis ultimos mezes, eu tive ensejo de estudar o character dos habitantes destas provincias, diz. Os gaúchos, os camponezes, são bastante superiores aos moradores das cidades. ⁽¹⁶⁾ O gaúcho, invariavelmente, é muito obsequioso, muito cortez, muito hospitaleiro: nunca vi um exemplo de grosseria ou má acolhida. Cheio de modestia quando fala de si mesmo ou de seu Paiz, é ao mesmo tempo bravo e audaz". "Sem duvida nenhuma, o extremo liberalismo que reina em estas regiões, acabará por engendrar excellentes resultados". ⁽¹⁷⁾

Produziu, de facto, os melhores que eram de prever. "O que mais me impressiona depois que estou nesta Capitania (a do Riogrande do sul), escreve outro estimavel naturalista, é o ar de liberdade que tem os que encontro, o expontaneo desenvolhimento que apresentam nas maneiras: não têm elles a languidez que caracteriza os habitantes do interior" do Reino"; seus movimentos são mais vivos, ha menos requinte na polidez, em uma palavra, são mais homens", ⁽¹⁸⁾ — e homens que "se mostram extremamente zelosos, todos, de sua igualdade e de sua dignidade", conforme exara Darwin, que gaba, tambem, a grande temperança dos gaúchos orientaes, quanto a gaba, em os nossos,

⁽¹⁶⁾ Esta classificação é de Granada, "Vocabulario rioplatense", 225. Outros, como Bonpland, Saint-Hilaire, Azara e o proprio Dreys, imaginaram que os gaúchos constituíam uma raça á parte, semi-nomade, enganados 03 viajantes, provavelmente, pelo encontro com alguns exemplares de brancos decaídos, inclinados de facto á vida errante. Mas, a esses, despresavam aquelles, dando-lhes o nome de "gauderios" ou "caranchos"; distincção que escapou a Rio-Branco e dahi a sua grave erronia. — Grande tambem a do autor de Memoria que apparece na celebre folha de Hypolito da Costa. Os gaúchos, para elle, sobre serem o que para traz se enumera, têm todos a pelle negra; disparate que repete dom Antonio da Costa, op. cit.

⁽¹⁷⁾ "Viagem", pags. 45, 46, 77, 121, 125, 167, 169, 210.

⁽¹⁸⁾ Saint-Hilaire, 21. Descreve os riograndenses do campo como sendo "em geral brancos, altos, bem feitos, dotados de cabellos castanhos e faces coloridas". Sobre o typo urbano, eis as suas palavras, quanto ao da Capital e da segunda cidade da Capitania: "Já disse que a população de Portogalegre se compõe principalmente de brancos, que os homens eram em geral avantajados de corpo, bem feitos, que tinham bonita pelle", etc. (pag. 49). "A população do Riogrande sobe a mais ou menos dous mil individuos, entre os quaes ha muitos europeus e sómente um curto numero de mulatos, A raça, ahi, é geralmente muito bella; os homens são bem feitos e de uma figura agradável" etc. (pag. 88). Não se cançã de gabar a extrema brancura dos riograndenses, o naturalista, e isto em mui os lugares da sua "Viagem" na Capitania. Por exemplo, 43, 49, 267, 268. Dreys igualmente exalta a "côr alva" dos mesmos, realçada pela dos cabellos, "preta" ou castanha, e "avermelhado das faces". Pag. 173.

outro exacto e minucioso observador. ⁽¹⁹⁾ Entre aquelles firma Azara, que "a embriaguez se nota sómente no circulo dos mais desprezíveis". ⁽²⁰⁾ "Entre os riograndenses", assenta Nicolau Dreys, "a sobriedade é uma virtude de tradição". ⁽²¹⁾ O retrato que dos mesmos nos deixou Saint-Hilaire, é da mais perfeita, rigorosa fidelidade. Traçou-o elle, na sua marcha da Laguna á Portoalegre, e esta circumstancia faz lembrado um famoso episodio, que basta por si, para esclarecer o thema versado. Eis como o relata um coetaneo de talento, depois de alludir ao regresso de Bento Gonçalves, fugitivo do carcere, pela estrada de beira-mar.

"Em certo ponto do caminho, disse ao vaqueano que o acompanhava:

— Estamos felizmente em terras do Riogrande! O outro olhou-o surpreso e perguntou-lhe como o sabia, pois que elle mesmo ignorava onde estavam.

— Os homens que ha pouco cruzaram por nós apenas tocaram na aba do chapéu. Reconheci nesse gesto altivo a independencia do character riograndense.

As palavras de Bento Gonçalves poderão parecer emphaticas a quem não estudou a epoca extraordinaria, a idade de ouro das glorias riograndenses". ⁽²²⁾

Tinha que ser assim, a idade que então floresceu. Illogico fôra esperar outra cousa, da passagem dos europeus a estas remotas comarcas, até onde mal chegava, no principio da colonisação, o braço do poder civil, acabrunhante e desmoralizador, na metropole. "O potente Jupiter, arrebatando a liberdade ao homem, despoja-o da metade de sua virtude". ⁽²³⁾ Restituindo-lhe, em parte que seja, aquelle divino bem, por força o põe no goso dos attributos moraes que com elle havia perdido e sob cujo influxo floresceu uma situação de typo singular, analoga á que foi retratada por um bispo de Tucuman, com as seguintes expressões: "Verdadeiramente que nesta terra andam as cousas trocadas, porque toda ella não é republica, sendo-o cada casa". ⁽²⁴⁾ Por que era assim, no Riogrande? Porque nos immensos descampados, a existencia ordinaria fazia das moradas uma tribu á parte, dentro na qual as imposições de estreita communitade, se por um lado apertavam os vinculos, por outro alargavam

⁽¹⁹⁾ Nota Darwin que é "talvez em consequencia de sua dieta exclusivamente animal que os gaúchos, como todos os outros carnivoros, podem abster-se de nutrição por largo espaço de tempo". Vide o appendice.

⁽²⁰⁾ "Descripcion", já cit^a, I, 37.

⁽²¹⁾ Pag. 213.

⁽²²⁾ Alfredo Rodrigues, "Almanak", XVI, 149. Legitima a observação do general republicano, com a que fez o proprio naturalista francez e se reproduz nesta obra. Vide o appendice.

⁽²³⁾ Homero, "Opera", *Odysseá*, canto XVII.

⁽²⁴⁾ Frei Vicente do Salvador, "Historia do Brasil", 9.

o ambito da fraternidade. O habito do labor e das provisões comuns, da defeza mutua, do apoio de um a outros, num circulo, propende o individuo a elevar-se acima do egoismo dos grandes centros urbanos. A vida quotidiana o exercita a prodigalizar, com o tempo, a todos, o que já lhe é vulgarissimo fazer, no gremio, mais restricto, da familia, ou dos limitados agrupamentos sociaes. Offerecer o tecto, brindar com a meza, supprir o caminhante, depois, com a maleta das viandas e o cavallo de refresco, por vezes um dos melhores; veiu a representar assim uma virtude corriqueira, fonte e origem de mais extensa, ampla e fecunda solidariedade. ⁽²⁵⁾

No seu interior ou fóra d'elle, o riograndense se achava em scenario propicio ao engrandecimento das qualidades que haviam nascido no lar. Se deixado o suave regaço materno circumvagava pela "estancia", que boa, sadia escola! Tinha frequencia na que mais lhe pudera convir, porquanto a pouco e pouco se afazia ao exercicio da industria campeira, de vantagens não somente economicas. Tambem ethnicas, visto que correspondia a vero e soberbo treino, altamente robustecedor de um physico já de si alentado; magnifica herança do portuguez do continente, sobretudo do das ilhas, reservatorios de incremento da antiga pujança da raça, quasi integra, quando se povoou o Riogrande. ⁽²⁶⁾ Não ha favor no que diz Saint-Hilaire. O pesado minhoto ou o tosco açoriano, irreconhecivel em poucos annos, no bello centauro das fronteiras americanas. ⁽²⁷⁾ Boa a estatura; fornido de musculos; pelle tostada, mas descoberta a alvura nitida, ali onde os movimentos ageis do individuo deixavam á mostra, por instantes, o que o sol não escurecera; branquissimos os dentes, nas arcadas geralmente completas; castanhos os olhos expressivos, raro azues, e muitas vezes sombrios como a treva; fartos os cabellos, de commum longos, á nazarena em os homens (mais longos ainda, distribuidos em duas tranças, nas mulheres): o riograndense constituiu o exemplar mais typico da especie humana liberta das cadeias e lentejoulas da existencia artificial, nos centros ultra-civilisados. Chapéu de abas estreitas, fundo alto á maneira de cone truncado (muito largas aquellas, mais baixo este e cylindrico, para o fim do Imperio), chapéu nada mesureiro, sobre a frente, erguida e ampla; lenço de alegres cores a adejar-lhe ao pescoço, como um pendão senhoril; recoberto o thorax com o caracteristico "poncho-pala"; nos membros inferiores, a "bombacha", ou o "xiripá" sobre as bragas de renda; nos pés, as "russilhonas" ou as "botas de potro", a cuja retaguarda trilavam as esporas de rozeta curta ou re-

⁽²⁵⁾ Darwin, *passim*, Moré, 23. Saint-Hilaire, *possim*. Chaves, "Memorias", a 5.^a

⁽²⁶⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 81. Vide tambem "Riogrande do sul", e de Borges Fortes, "A estancia", opusculo recente.

⁽²⁷⁾ Vide a opinião de Saint-Hilaire, "Aperçu d'un voyage dans l'intérieur du Brésil", 360, e A. d'Orbigny, "L'homme américain", *passim*.



Gaúcho do ciclo farroupilha
Traje cotidiano
(*De la vieja raza*, cuadro a oleo de Blanez)

tiniam as desmensuradas "chilenas": tinha a apparencia da mais impressionante galhardia, este monumento vivo de eugenia apuradissima, de hygiene racional. Tinha no corpo e na alma tudo quanto constitue um HOMEM, e não ha exagero algum no dizer-se que havia nelle extranha e rara formosura. Sim, a lindeza forte, que não ostenta, por certo, as puras linhas classicas, nem é um modelo singular, mas, que surprehende pela relação cabal entre a creatura e o meio, de modo que o sêr animado e a paizagem se casam numa harmonia perfeita, indicio de um estado conforme as leis naturaes, um estado de perfeito equilibrio, sadio portanto, e feliz. Bem assentes as plantas nos estribos de picaria, levemente pendido o busto para diante, no solto galope do animal, a attitude do gaúcho podia ser qualificada de exemplar e irreprehensivel. Nada mais elegante!" disse Alcides d'Orbigny; ⁽²⁸⁾ juizo que mostra não ser excessivo o encomiador caseiro. Mas, os effeitos estheticos, se tem valores apreciaveis na evoluçõ de um povo, os de ordem moral pesam mais. "O gaúcho a cavallo é o homem superior", disse alguem. ⁽²⁹⁾ Comprehende-se o que semelhante dominio addicionava a este conjunto de vantagens, alongando o campo de acção, augmentando o poderio, dando á creatura maior confiança em si mesma; como restringindo as distancias, destruindo barreiras insulantes, servindo para approximar, ou desapproximar, de harmonia com o que conviesse: para a formatura no appello official ou para pôr-se á distancia da autoridade: — para o golpe da aggressão gloriosa ou para a retirada libertadora. O cavallo era um reino, o arnez rutilante de pratas, um throno; a conquista de um e outro, um mundo de impressões novas: sobreposto á montada, teve-se por erguido a uma dignidade suprema, sem outra que se lhe sobreponha, e livre como o rijo vento que sopra no inverno pelo quadrante de sudoeste: na Pampa intermina, o soberano senhor de si mesmo, — "um monarcha!" como soía dizer ufano. O exemplar feminino corre parellas com o do Adão do paraizo brasileiro. "As mulheres são muito alvas e viçosas", ⁽³⁰⁾ "em geral bonitas", ⁽³¹⁾ "lindos" os "olhos e cabellos negros" ou de matiz "castanho-escuro", "fina a tez e esmaltada de rosas a face". Ainda que no longinquo sertão, á beira de Missões, se revelem algo esquivas; na parte opposta, mais frequentada, "todas palestram" com o viajor, "dispensam-lhe gentilezas", "em nenhuma casa se escondem", como era commum no Brasil, e "de nenhum modo se assemelham ás camponias" de França. ⁽³²⁾ Nos centros urbanos, assevera um douto, apoiado em Luccock, serem as donas "bem conversadas", com os

⁽²⁸⁾ "L'homme américain", 63.

⁽²⁹⁾ Dreys, 198.

⁽³⁰⁾ Saint-Hilaire. Vide Sellin, "Geographia do Brasil", 104.

⁽³¹⁾ Oliveira Lima, "Dom João VI", tomo I, 115.

⁽³²⁾ Saint-Hilaire.

dotes de "maior desembaraço, mais sentimento de responsabilidade e mais instinto de sociabilidade, do que as suas patricias fluminenses".⁽³³⁾ O nível a que attingiu a companheira do homem, se está "infinitamente distante do das européas", "é infinitamente superior ao das capitánias centraes",⁽³⁴⁾ e bem se pode avaliar, pelo desenvolvimento das relações collectivas, nas principaes localidades; dizendo o autor citado, ainda com o testemunho de Luccock, que "a vida no Riogrande nada tinha de desagradavel ao tempo de el-rei D. João VI" e que "a convivencia parecia mesmo mais franca do que no" Rio-de-janeiro: "a animação" collectiva ou "social é superior" á desta *urbs*.⁽³⁵⁾ De facto, isto se infere, por igual, de outro depoimento estrangeiro. Saint-Hilaire, a quem o devemos, teve convite para dous saraus em Portoalegre, que podem servir, não só para um bosquejo do perfil da mulher da terra, como para o da existencia culta, no seio da inteira communitade. Segundo elle, "as damas executaram musicas ao piano e cantaram ao som da guitarra, com muito bom gosto". "Entretinham as praticas, á par dos cavalheiros, sem enleio", "num tom discreto e com emprego de maneiras polidas", que aliaz declara "ter achado em todas as pessoas da sociedade", "retribuindo" aquelles "com muitos miramentos", á obsequiosa attenção do sexo mimoso. Em summa, para o naturalista falta á mulher do sul, a "graça", que é uma como flor de alta civilisação, bem como "a vivacidade da franceza"; mas, este dom, tem-na ella superior á mulher das capitánias do centro, como superior se lhe mostra no trato, e ainda em possuir "um pouco de idéas mais". Tal conjunto de vantagens é o que explica o apreço do naturalista, ao ver-se na primeira das duas festas caseiras, que registra: "Depois que estou no Brasil (declara elle) ainda não assisti a uma reunião semelhante".

Comtudo, o que visivelmente o impressiona melhor, na Eva continentista, é o "muito bom senso", que, diz, "por vezes excede" o dos homens, e, em outro lugar, celebra esta virtude, em conciso louvor, que representa, só por si, a mais completa das homenagens, ás filhas, irmãs, esposas e mães dos futuros paladinos da liberdade na fronteira: "o seguro discernimento que distingue as senhoras do Continente".⁽³⁶⁾

⁽³³⁾ Oliveira Lima, I, 115.

⁽³⁴⁾ Saint-Hilaire, *passim*.

⁽³⁵⁾ Oliveira Lima, I, 114.

⁽³⁶⁾ Saint-Hilaire, "Voyage a Riogrande do sul", 40, 49, 75, 88, 124, 141, 363, 422, 443. Vide o appendice.

CAPITULO V

"A vida independente do gaúcho, não ha negar, tem grande encanto", observa Darwin, ⁽¹⁾ e referindo-se á primeira noute que passou no campo, accrescenta que "tudo, nella, deixou em seu espirito, vestigio que nunca mais se apagará". Ora, se tanto o commove o espectáculo das terras mais ao sul, aliaz mui parecidas, qual embellezo o seu, ante a poesia da existencia campesina, para aquem da linha divisoria, onde o scenario é rico de aspectos variadissimos, que faltam acolá?

José da Silva Paes, no relance da tomada de posse, delle se enamora, declara ingenuo o bem que lhe quer: não o pode mais esquecer! ⁽²⁾ Se o adventicio, de curta estadia, o ama entranhadamente, como se desinteressara, delle, o nativo, que ali contemplava o lar de seus pais e antepassados, que ali erguia o proprio, mais tarde revendo-se no dos filhos e netos, continuadores seus? O carinho do fundador de nossa primeira *urbs*, antecipava á maravilha, o amorosissimo extremo de todos. No coração deste soldado, para nós illustre, deu o rebate inicial, o apego que desperta o Riogrande: vehemente paixão na raça viril a que o brigadeiro portuguez descerrou as portas da vindoura morada, luzida, prazenteira, opulenta de galas! ⁽³⁾

Tragico, por vezes, qual já se disse, quando ronca o sueste nas praias, batidas com furia pelas vagas eversoras, que tragam de um sorvo o lenho desprecatado, e sacodem além, sobre a secca areia da costa, a possante nave, ou quando é o sudoeste que estruge, varridos os plainos do interior pelos bulções desabalados, semelhando nos areas cargas de cavallaria que, em uma centena de combates, farão re-tumbar por um seculo o solo subjacente; tragico, por vezes, o theatro, noutras, estala, crepita, sibila, com rigores meteoricos diversos, que traz comsigo a visita da brisa purificadora dos Andes, — para depois serenar, deixando pelo caminho uma divina luminosidade, fulgores de ouro sobre o azul, ou de prata, nas sombras, qual rapida proa em vasto oceano, phosphorescente a esteira, sob a calma, por noutes equatoriales! Os antigos adoravam o vento que mais alimpa o valle do Nilo, das pestilencias do rio transbordado. ⁽⁴⁾ Se este gesto fôra imitavel, deviamos nós erguer um altar ao minuano, o saneador por excellencia da atmosphaera que respiramos, quando o inverno estende o funesto lençol das humidades, por sobre as amplidões da campanha enxarcada. Inimiga dos impetos com que sobrevem o pampeiro, altisonante, brusco, incivil — potro indomado, na braveza da carreira em de-

⁽¹⁾ "Viagem", 73.

⁽²⁾ Correspondencia official. Revista do Instituto, *passim*.

⁽³⁾ Vide o appendice.

⁽⁴⁾ Dupuis, "Origine de tous les cultes", II, 20.

satino —, a crespagem ergue-se pela mesma quadra do anno e não longe, quasi visinha, puxando ao norte mais 45 graus. Nesses dias, os mais bonitos que conta a região, o ambiente é todo elle brilho de transparentes crystaes, afogueia-se o colorido das cousas, dulcissimo o azul do firmamento. Aliaz não é incommum, este espectáculo, no palco dos rudes assomos, para traz descriptos: risonho quasi sempre o céu, "mimoso o solo", ⁽⁵⁾ antes porfiam aquelles rigores a enriquecer o painel com alguns contrastes de severa tonalidade, que a minguar-lhe as lindas notas attractivas e dominadoras.

O gaúcho "desperta para a vida amando a natureza deslumbrante que o aviventa", ⁽⁶⁾ disse um coetaneo e esta observação corresponde ás circumstancias ainda actuaes, porque da porta do "rancho" ou da "casa grande" da fazenda, é com embellezo, com olhos de enamorado que contempla a terra querida, ou a veja com os atavios quotidianos ou assista ás alternativas de magestosa procela e sublime bonança, que antes se mencionam; alternativas que lhe parecem não sómente os caracteristicos mais salientes da Patria, como os da historia local. No entanto, é no passado que seu amor peculiarissimo, entranhadissimo ao Paiz teve mais lisonjeiro realce. Nesse tempo, não podia viver longe do sitio onde nascera: nunca emigrava. ⁽⁷⁾ A não ser para o Uruguay, contiguo e mui semelhante, uma especie de prolongamento da terra-nativa. ⁽⁸⁾

Difficil, senão impossivel, o deparar-se-nos um camponio que falasse do Riogrande, com indifferença. Ao referir-se-lhe, deixava patente nos olhos as satisfações do desvanecido: se longe, notarieis na mudança da physionomia, o golpe immediato da saudade, breve nostalgia fatal, se não "ensilhava" o "pingo", morrendo como elle tambem, por voltar á "querencia". Algo mais, porém, que as circumstancias da natureza, abalava a alma do gaúcho e o retrazia á casa: o fogão.

Nas habitações antigas, o papel soberano do lar attinge a uma importancia que tudo avassalla: a morada como que se restringe a elle e delle recebe o nome. ⁽⁹⁾ Centro do culto ou recanto da existencia caseira, em noutes hybernaes; observareis, todavia, que o convivio por ali é transitorio, no velho mundo: em o novo, muito diverso! Em lugar algum, como na fronteira, concorreu tanto para uma intensa intimidade, obra tambem, em parte, do generalizado pendor para uma bebida tonica de primeira ordem, — o matte. ⁽¹⁰⁾ O fogão entre nós teve influencia

⁽⁵⁾ Antonio Vicente da Fontoura, officio de 15 de junho de 1842, a José Mariano. Arch. do aut.

⁽⁶⁾ Euclides da Cunha "Os sertões", 116.

⁽⁷⁾ Saint-Hilaire, "Aperçu d'un Voyage dans l'intérieur du Brésil", 361.

⁽⁸⁾ Vide nota ao fim do volume.

⁽⁹⁾ Fustel de Coulanges, "La cité antique", cap. IV.

⁽¹⁰⁾ Teschauer, "A herva-matte na historia e actualidade", vide "Anuario". XXIV, 297.

politica, porque estabeleceu a igualdade entre amos e servidores; teve-a sobretudo, como ara de civismo. Recostados os naturaes ao brazeiro humilde, em pleno chão, nesse aconchego se trocavam todas as idéas relativas ao tempo ainda presente e despontavam seguidamente as que traduziam o passado. Os velhos, com especialidade, nunca jamais o punham em olvido nas palestras, muito attentos sempre, ao relato delles, os infantes ou mancebos, até mesmo os escravos. Na Escossia feudal sentavam-se á meza os nobres da casa, e, noutra, logo abaixo do estrado em que ficava aquella, extendia-se a dos famulos ou clientes; se os africanos ou crioulos dessa origem não gosavam entre nós de igual privilegio, fruíam outro: presentes noute a noute ao serão dos amos. A principio, fosse nessa hora ou na da labuta diurna, a menção aos annaes inescriptos repetia de contínuo os mesmos assumptos. A historia local era curta ainda. Tinha, comtudo, accentos epicos, de quando em quando, a voz dos narradores: entre versões mui apagadas, a praças indomáveis do Reino e do Oriente, corria animadissima a chronica de hontem, a das resistencias da Colonia-do-sacramento, suas vicissitudes de esplendor e miseria. Breve era mister o goso da vantagem de uma segura memoria, para reter e reproduzir o quadro amplo de um batalhar constante, — que fixa em algumas paginas o escriptor distanciado, nitidas para si as linhas mais pronunciadas dos acontecimentos, ao passo que, nos relatos populares, elles se complicam, accrescidos com a multiplicidade quasi infinita dos episodios. Faz-se a historia do primeiro com a sêcca ordem-do-dia, traçada pelos chefes militares, com o que viram, elles, e os subcommandantes, — meia duzia de espectadores: a do povo inculto vertem-na dos labios, ainda por vezes palpitantes de commoção, — os proprios numerosos auctores da proeza ou as victimas do desastre colectivo. A daquelle é mais sabia; a deste, pelo que foi notado, mais viva, mais impressionante. Para justificar a sua altaneira attitude, um parlamentar, depois illustre entre os mais illustres, bradou na camara temporaria, que "saíra dos fogões gaúchos, com a bandeira da liberdade nas mãos!" Descobriu assim a influencia que se aqui estuda.

O pendão tricolor tremeluzia nas chammas, para o moço tribuno, como para todas as almas novas, presas á narrativa das façanhas a que faltou até hoje um Homero, para lhe consagrarem o renome, em um poema de dramatica sublimidade, a que nenhum excederia; mas, o das quinas, — inescriptas ainda as legendas patentes no que tremulou á ponta das lanças farrapas — por igual fazia estremecer o coração de nossos antepassados. Quando se avisinharam as éras de encaminhar a outro destino a actividade civica, até ahi dedicada, por assim dizer, á fundação do Riogrande do sul, isto é, encaminhal-a á conquista dos foros impressos no estandarte que Silveira Martins desdobrou ousado na Capital do Imperio, acordando um recinto adormecido com os eccos da maior campanha dos fastos liberaes do Bra-

sil; quando se tornou opportuno coroar a obra, pondo-lhe na cimalha o escudo das garantias populares então mais cubicadas: o riograndense passou em revista na mente o que tinha aprendido, com os velhos, na lareira paterna e sentiu crescer e recrescer-lhe, no intimo, um nobre orgulho. A patria natal, que o visinho cerceara, ampliada se via pelo esforço delle; o solo inculto e bravio, um centro de vasta labutação: se lhe faltavam requintes civilisados, a espontanea cultura local fizera, da campina erma, da Coxilha nua, do matto selvagem, a doce mansão onde o estrangeiro recebia impressões de paraizo. ⁽¹¹⁾ Se pobres, em verdade, nas alfaias, os "ranchos", onde notaveis apenas, como signal de riqueza, os "apeiros", cujo chapeado argenteo scintilava e éra o unico luxo do modesto lar; algo sobremaneira o opulentava não raro. Se nelle tinha refulgencia, quasi sempre, a prataria sobredita, outra era muito commum distinguir-se por ali. Um brilho mais puro, o da gloria, que esmaltava as armas, presas ao alto das paredes, ou arri-madas a um canto, — mais á mão nos periodos convulsos, em que nas quebradas repercutiam os appelos incessantes, aos esquadrões civis mal descansados.

Este orgulho nunca teve a precisa avaliação ou medida, como factor da guerra separatista cujo vero sainete ainda muitos despercebem. Tal era, aquelle, tal era, que o vexame das invasões dos "patrias" não foi perdoado aos gestores das cousas publicas do Imperio, não somente pelos que se mostravam infensos á causa dos insurgentes cisplatinos, como até mesmo pelos que em segredo almejavam a victoria delles. As fendas que estes abriram, cicatrizaram tão somente depois que a prova dos faceis triumphos, em condições menos vantajosas, consolou os animos, com a publica demonstração de que a derrota era explicavel, qual se via assim, ou pelos desacertos ou pela incapacidade absoluta dos guias militares impostos por D. Pedro I. Orgulho agastadiço e exclusivista... "Reina entre os naturaes do Riogrande, um espirito de nacionalidade summamente melindroso", affirma Dreys, receiando elle, entretanto, que se "estreitasse nos limites do Provincialismo". ⁽¹²⁾ Esqueceu o viajante que o sentimento que se restringe, intensifica-se, ganha forças, augmenta de proporção: isto explica a energia do que se espraiou em 1836, quando cessaram as Contemporisações ou hesitações dos chefes, e, livres, se expandiram as tendencias mais generalisadas na masa anonyma e que no fundo eram as reaes tendencias, indefinidas a principio, quanto depois luzentes no complexo das populações.

Escriptor ha entre nós, o talentoso Alfredo Rodrigues, que não logra atinar com a genesis do tentamen de independencia com a republica, e, um phenomeno claro, clarissimo, a quem instruido em

⁽¹¹⁾ Dreys, 94, 95.

⁽¹²⁾ Pag. 176, 177.

melhor philosophia da historia; explica-o elle como arbitrio de poucos ou cousa que não sobreexcede a este mesquinho conceito. Tanto queriam o Riogrande para si, para si tão somente, os nossos maiores, que, aberta mais tarde a lucta, bem que fosse profunda a divisão politica, um sentimento que a tudo supera, irmana ainda os contendores: queixa-se Almeida, no campo republicano, ⁽¹³⁾ no campo imperialista igualmente se lamenta Antonio Elizario — do bairrismo — que supporta o dominio extranho, como o brioso "bagual", mordendo o freio: ⁽¹⁴⁾ que supporta a contragosto o dominio de quem, privado das "honras do baptismo na mesma pia", se ergue ao nivel dos naturaes, ainda que a adopção se justifique e se imponha com uma folha de serviços inestimaveis, qual a que apresenta, para figurar entre nossas mais altas illustrações, o mineiro de origem, que foi apontado, varão excelso de Plutarcho. ⁽¹⁵⁾

"O provincialismo o mais elevado é a paixão politica dominante do riograndense, qualquer que seja o partido que elle abrace". ⁽¹⁶⁾ Combinai tão vigoroso pendor, com outro, de igual vehemencia, o embellezo, o entusiasmo, pela formosura da terra, delicia que encontra no viver sob tal céu. Combinai o encantamento que gera o rincão nativo, com as desvanecedoras, dramaticas recordações que suscita, reduplicando a sobredita paixão patriotica, e todo o segredo historico de golpe se vos desvenda.

Assenta um moderno erudito, que o Brasil propriamente dito, finda no planalto do Paraná. Em o dizel-o, o autorizado publicista obedeceu a intimo, irresistivel intuito de apartar daquelle, uma região que reputa incompativel com a unidade das que compõem a Republica: as campinas do sul, onde lhe parece avistar, ululante ainda, a sombra de Artigas, são-lhe antipathicas. ⁽¹⁷⁾ A verdade, porém, muito especialmente no que se relaciona com o passado; a verdade irrecusavel é que nesse juizo firmou uma observação de grande merito. Sem conhecer *de visu*, a esse tempo, a nossa terra adivinhou-a. Coincide a reflexão do gratuito desaffectedo, com a de um collega, que é de suppor amoroso; o qual disse que, em face do Brasil, o Riogrande "é um mundo á parte". ⁽¹⁸⁾ E note-se, abun-

⁽¹³⁾ "Pensamentos", manuscripto, no arch. do aut.

⁽¹⁴⁾ Off.º, da margem do S. Gonçalo, em 1838, no arch. publico.

⁽¹⁵⁾ As palavras entre aspas são de um discurso de Ferreira Viana, em que o insigne orador deixa patente o seu enlevo nativista.

⁽¹⁶⁾ Rodrigo Pontes, "Memoria historica", ainda inedita.

⁽¹⁷⁾ Capistrano de Abreu, prefacio á "Nova Colonia", XXXIV.

⁽¹⁸⁾ Assis Brasil, "Historia da Republica riograndense", 4. Vide tambem Straten-Ponthoz, "Le budget du Brésil", I, 97, 98. Coteje-se com o parecer insuspeito de José Verissimo: "Pela sua situação geographica, pelas condições muito peculiares do seu desenvolvimento historico, pelo seu proprio encerro em si mesmo determinado pela difficuldade da sua penetração pela via maritima, o Riogrande do sul teve no Brasil uma evo-

dam os conceitos de toda procedencia, confirmatorios de que nem um, nem outro, anda com o erro. Um delles já foi citado. E' decisivo: Saint-Hilaire não só attesta o vigor da raça que encontrou no sul, menciona a differença profunda que nella se lhe depara, depois de visita a outras provincias. Que origem teve diversidade tão radical? O genero de industria, as guerras, o sustento principalmente; esses factores, porém, desacompanhados do influxo do meio, por certo não produziram as modificações que puzeram em admiração o naturalista francez. De effeito assim comprovado quanto ao physico, o destaque ainda teve maior peso no que se refere á evolução cerebral, não em esta ou aquella peça do aparelho: em todas as que compõem a engenhosa machina physiologica. A menção do aperfeiçoamento em algumas bastará para esclarecimento da these; o leitor se incumba de induzir as que hajam ficado sem estudo.

A terra não é só a base da estatua humana: em muito é o seu molde. ⁽¹⁹⁾ Dizei-me o feitio da vossa, e dir-vos-ei de infalliveis traços da natureza dos que a povoam, affirmaria seguro de si um philosopho sagaz. A que nos fadou um destino bemfazejo, desimprime das almas o sello da traição, que a brenha, o desfiladeiro, a montanha, lhe insinuam, como arma para a offensiva sem perigo e para a defensiva intangivel. A planicie obriga ao combate cara a cara. A influencia que a circumstancia ha de ter no character, com o augmento do valor e da lealdade, nitidamente o expoz o nobre, limpido estylo de escriptor continentino ha pouco citado; e outro, fluminense este, com o delle, todo nervos, em contracções e distensões elasticas, variada ao infinito a attitude, arriscada ás vezes, do manejador da penna, sem que as linhas se lhe desvairem ineximias, no desenho, — Euclides da Cunha traçou um quadro que houvera sido completo, se lhe fosse mais familiar o assumpto, e, se, além disso, o houvesse examinado, com algumas luzes da historia. Se na formosa pagina distinguisse, avisando o leitor que tratava unicamente do gaúcho de hoje, poucos retoques a fazer-lhe. Basta apontar um, para que se reconheça que forçou o pincel, com a obsessão de enumerar os contrastes. "O gaúcho, diz, ⁽²⁰⁾ o *peleador* valente, é, certo, inimitavel numa carga guerreira; precipitando-se, ao resoar estridulo dos clarins vibrantes, pelos pampas, com o conto da lança enristada, firme no estribo; atufando-se loucamente nos *entreveros*: desappa-

lução á parte e criou-se, portanto, uma feição particular". O imperio das circumstancias que se lhe depararam, parece de tal força ao segundo escriptor, que não hesita em formular este juizo, ainda hoje: "Não duvido crer que, se o grande Estado do extremo sul, á sua situação geographica juntasse a situação economica e cultural de S. Paulo, elle de si mesmo acabaria desligando-se da União brasileira".

⁽¹⁹⁾ Meditai o que ensina Aristoteles, na "Politica" (VIII, II, § 12), theoria que dizem de autor moderno.

⁽²⁰⁾ Euclides Cunha, "Sertões", 111, 120.

recendo, com um brado triumphal, na voragem do combate, onde espadanam scintillações de espadas; transmudando o cavallo em projectil e varando quadrados e levando de rojo o adversario no rompão das ferraduras, ou tombando, prestes, na luta, em que entra com despreocupação soberana pela vida. — O jagunço é menos theatralmente heroico; é mais resistente; é mais perigoso; é mais forte; é mais duro. Raro assume esta feição romanesca e gloriosa".

Que o terrivel heroe que illustrou, trazendo-o das "caatingas" obscuras para a clara luz das exedras, onde os professores pasmam de certo amanhã, ante esse vigoroso producto da mestiçagem; que o jagunço elle o apresente superando o outro typo do paralelo, no que representa como adversario de summo risco, para quem incauto o accorrilha e acoisa, vá! No dal-o como sobreexcellente, em constancia, ha exagero, e oppõe-se ao seu modo de vêr este outro, que é de proficiente conhecedor, mais para diante de novo trazido a pretorio: "A coragem do riograndense é fria e perseverante", ⁽²¹⁾ escreveu Dreys.

O inditoso polygrapho annotou com a firmeza de mão visivel no mais ligeiro de seus ensaios, quaes as differenças entre esse typo ethnico e o que foi celebrisado nos "Sertões" — o mattuto; differenças logo circumvistas, ao relancear moroso da mais distraida inspecção, no terreno, ao sul e norte. Fechado em si mesmo, o segundo reconcentra energias que o primeiro dissipa na vida aventureosa, tanto da brincalhona labuta campesina de todos os dias, quanto em outra, descontinua, a dos acampamentos da fronteira. Ambos valentes, mas, cada qual a seu modo. A bravura no mattuto se exerce na "tocaya", repetida com pertinacia aos flancos, á testa, á retaguarda do inimigo. A bravura do gaúcho se expande na ruidosa carga, entre alaridos provocadores ou gracejadores: com uns tons, em muitos episodios, das cortezas investidas em que os cavalleiros da velha França disputavam a palma da gentileza aos seus pares de Inglaterra, nos campos de batalha. Para o tempo de que se trata, a policia guerreira ainda não havia adquirido todo o primor que distinguiu a nossa, durante o decennio illustre. Vereis, entretanto, que a "nova Troya" não desmereceu o nome da antiga, em a nobreza do pugnar. ⁽²²⁾ Os plainos em que assentavam os muros de Priamo, se não prestam ao emprego da emboscada, como systema de aggressão favorito, e por igual, já se notou, os que se desdobram na renascida Ilio. Abriam-se lá as portas, voavam os carros de combate, empenhava-se a refrega, como a mutação da scena em theatro aberto: no Riogrande a mesma

⁽²¹⁾, Pag. 178.

⁽²²⁾, Vide Marcai Figueira, Poesia epica, em "A Luta", hebdomadario editado por "Federação", club republicano e clandestino, existente na Escola militar de Portoalegre, no decennio de 80, sob a presidencia de Fabricio Pilar e de que o autor foi um dos secretarios.

coisa se presenceava. Se a encosta, além de uma Coxilha, escondia, por minutos, os esquadrões, na abalada offensiva; o terreno, descaindo em longas ondulações aquem, deixava-os logo a descoberto, dentro no tempo sufficiente para a ordenação da contracarga: e affrontavam-se, peito a peito, as hostes contrarias. A assemelhação que o autor ousa consumir, legitimando o desenvolvimento paralelo do vate portoalegrense, é tão cabivel, que ensejo terá de reproduzir incidentes de sainete homerico, em o vasto painel dos maximos recontros. No tumulto dos conflictos, entre gregos da Europa e gregos da Asia-menor, se destacam os da ala dos temerarios: lançam na imprecação toda a sorte de desafios, que, sempre indespresados, realçam o thema dominante no torneio militar, com os ornatos da fantasia de cada um, na contínua iniciativa dos duelos pessoas. Mudai os olhares, no ambito da historia; transferi-os ao Riogrande, entre guerreiros de bigode e guerreiros que o baniram, para gravar na face o signo dos idealismos politicos que a timidez ou o interesse recatam e a hypocrisia mascára; transferi os olhares ao Continente e se vos depara o mesmo impeto aventureiro. ⁽²³⁾ Como nas acções decantadas em sublimes estancias do poeta divino, a floresta das armas se desadensa, alarga-se a clareira em cujo centro dous se batem, e alguns contemplam, — fero o aspeito, excitados no morticinio, incapazes, todavia, de porem a espada na balança, em favor de um ou outro, senão ás vezes para salvamento do desfavorecido na contenda: nunca jámais para abater deslealmente, em beneficio do amigo, o heroe que sobre elle tem primazia.

Falou-se na jovialidade que se mesclava, não raro. até com os perigos mais extrardinarios. Era geral. Coavam-na pelos corações, os toques ridentes, os matizes claros, nas gazes finas do espaço, na seda das ramarias, na verde alfombra das varzeas, no liso ou turvo espelho dos frescos arroios, ora, roncadores, ora, apenas murmurantes. Vestida a redondeza por onde os olhos se dilatavam, com semelhante louçania, a constancia da tristura era impossivel. O lar sempre em festa, despreoccupado o passadio nas "estancias"; o trabalho uma diversão, — como uma escola perfeita, para o preparo á viril existencia civica desse periodo, cuja actividade militar possuia o seu *jeu de la guerre* no taboleiro dos curraes e "mangueiras", ou no serviço dos "rodeios", aonde resumidas todas as traças das campanhas gaúchas, para dentro e para fóra da linha divisoria. ⁽²⁴⁾ Em viagem pelo interior, o continentista nunca perdia o socego dalma; esta apenas se lhe agitava mais, na visinhança da habitação, com as pressas de chegar. Assim mesmo, ao recolher as laxas redeas, gri-

⁽²³⁾ Vide o appendice.

⁽²⁴⁾ Vide para traz, pag. 81, o que consta sobre a influencia da habitação rural.

tando repentino um rasgado *upa!* ao seu alásão; mal interrompia a toada das cantilenas, com que tratava de mitigar as durezas da marcha ou com que punha em ensaio as coplas ainda ineditas, que recitaria no teroléro das rasgadas "tyrannas", — por vezes as de um madrigal que lhe fizera bailar na imaginativa improvisadora, quem sabe que gracil figura, entrevista lá ao fundo attraente, de um conhecido "rincão!..."

Lembranças como esta ou de perdas na familia, eis as unicas, em verdade, que lhe entenebreciam a mente descuidosa. As que foram mencionadas, e uma outra, só desanuviavel — era a regra — pela vingança exemplar: a das offensas recebidas, se ellas tocavam á honra. Aqui o melindre tinha forças que pareciam inquebraveis e que só a disciplina republicana conseguiu adormecer, soprando na alma dos farroupilhas a nobre emulação das desforras, com o revide de cordial generosidade. Antes disso, o perdoar considerava-se uma vergonhosa fraqueza e um exemplo vos facultará a unidade necessaria, para medirdes, em um caso, a magnitude tragica das desaf-frontas.

Conta-se que na juventude, o depois preclarissimo general Antonio Netto, ao vir do Estado visinho para Bagé, em companhia de varios patricios, não só os viu inopinadamente assassinar, como sofreu a imposição de atroz vexame: ao transporem o rio Negro, a guarda oriental do passo do Valente, não sei a que pretexto, fez uma descarga, que immolou os viajores, salvo apenas o sobredito tenente de milicias, que foi preso. Não só preso; tambem sujeito á barbara tortura: os autores do attentado metteram o fino "estancieiro" nas "estacas", ⁽²⁵⁾ todo o resto do dia e a noute seguinte. Pela manhã o soltaram.

Estava elle quasi desarticulado: roxos os punhos e a zona dos tornozelos. O brioso moço, cuja formosura gosava de fama que chegou até nós e que foi encanto de muitas mulheres do tempo, mal poudes recobrar-se teve só uma idéa: a de um solemne despique, que desaggravasse os manes das victimas e sobretudo que lavasse, com o sangue, as manchas da sua forçada ignominia. O "parelheiro", em marcha, desconhecia o agilimo ginete, que o montava: descaídas as tersas pernas vigorosas, molles os dedos que de ordinario retinham vigilantes as bridas e impunham o dominio do sêr mais intelligente, ao que os estupidos qualificam de irracional... ⁽²⁶⁾ Não era o relaxamento muscular obra unicamente do martyrio padecido; tinha o

⁽²⁵⁾ Neste supplicio, o paciente fica amarrado por pés e mãos, a 4 hastes de madeira, cravadas no terreno, e com o corpo suspenso, a meio metro de altura.

⁽²⁶⁾ Um dos luxos deste fidalgo campones era a escolha dos animaes de seu serviço, pelo geral cavallos de corridas ou parelheiros, como por ali os nomeiam.

joven tenente de boa tempera, as suas fibras. O tormento esteve a ponto de desconjuntar aquella armadura de aço, mas estava integra, e o que a mantinha desaprurada era a contensão das energias subsistentes, num pensamento que ainda se não elaborara e para o concebimento do qual toda a vitalidade de um organismo se punha a concurso, na tempestuosa alma do cavalleiro, passo a passo, no caminho solitario: — o plano da desforra! Se fôsse pendencia entre iguaes, as hesitações desapareciam... Entre elle e gente collecticia, da peor especie, ultrajante a hypothese de enviar um cartel: a qual desses repugnantes degradados, escoria dos quartéis, distinguir o homem bem nascido, com a preferencia immerecida de fazer que partilhassem do mesmo terreiro, as plantas do mercenário e as esporas de ouro do paladino?

Subito, faiscou-lhe o olhar, um fremito varonil fel-o senhor de si mesmo. Cravadas as agudas rozetas no ventre do animal, desfilou este, vertiginoso como uma flexa, que vibra ainda depois de fincada no alvo longinquo: vibrava elle tambem das crinas aos jarretes, quando estacou sobre a cancella de casa, saltando-lhe de cima o humilhado "campeiro", depois de uma louca disparada.

Precisava chegar sem demora: prompto o programma que architectava, urgente pôl-o em pratica, antes que os estygmas da vergonha se desvanecessem invindicados! O programma era este: iria com Pedro Marques, e com alguns de seus clientes, offerecer combate ou esmagar, a peso de espada, os indignos responsaveis pela deshumana brutalidade e criminosa tropelia, — descendo elle, o filho de uma familia principal, até os miseraveis que se aproveitaram do numero, para a morte de innocentes e para uma aviltante demasia. De boa guerra a tiveram os atrevidos estrangeiros: com melhor haviam de pagar-a! Iria, com a cohorte dar uma terrivel e inesperada lição, e como as circumstancias da Provincia lhe impunham indispensaveis acautelamentos; convinha-lhe prudentemente cobrir-se das consequencias legaes da algara, com um alibi proveitoso: este seria, como foi, dar um baile em Bagé, na data da expedição.

Dito e feito. Aprasando-se o dia immediato para a empreza, os que a deviam effectuar, um a um deixaram o *pagus* do sul, ao descerrarem-se as portas do salão da casa paterna de Netto, para a festa projectada. O famoso guerrilheiro do Camaquã congregou no arrabalde a partida, cujo commando assumiu o tenente Netto, escapo de em meio dos pares do baile, ao vêr todos entregues á dança. Impostos os companheiros, do plano da investida, partiram, devorando a trote e galope, as quatro leguas que os separavam do destacamento militar e pela calada da noute o official de milicias impetuosamente caiu sobre a guarda, como um condor sobre rebanho distraído. A surpresa se produziu como se ideara: foi completa. Não o foi menos a vingança! Impraticavel a resistencia, ante o inopinado do

ataque, os orientaes se viram dizimados, sem excepção alguma, ou antes, com excepção de um, que, malferido se deixou ficar sobre o terreno e assim escapou á sorte infausta dos outros camaradas. ⁽²⁷⁾ Temos sobre a meza do analysta um *specimen* de selvageria, tarda sobrevivencia de horas primitivas? Não. Por uma parte, era a justiça que se improvisava, em sociedade que não na garantia regular; por outra parte, era um gesto do pundonor vigente, que se desobrigava. Netto jamais foi cruel; havia no que fez o que lhe impunha a legislação espontanea da Pampa. O seu *wergeld* não fixava outras compensações para os ataques de uma desclassificada quadrilha de ferrabrazes, contra um cidadão inerme; e as de ordem moral, que novos costumes introduziriam, só algo mais tarde, como se disse, firmaram um codigo benigno. O então actual era esse, e os seus dictamens cumpriam-se á risca, não por um qualquer pendor sanguinario, porque outro proceder maculava. Sobram as provas corroborativas do asserto. Exemplo: teve em seu poder, depois do combate do arroio Grande do Herval, a Silva Tavares, o mais odiado dos adversarios dos "farrapos", e que succedeu com elle, apesar de votarem por sua morte, muitos dos aprisionadores? Pois a vida lhe foi garantida, comquanto isto gerasse desgostos e protestos. João Manuel, entre outros, reprovou *in-limine* a observada clemencia. Ao ter noticia do simples encarceramento do aborrecido tenente-coronel, alvitrou o não poupassem os republicanos, por ser "aquelle facinoroso", diz, "o homem que maior mal tem feito ao partido" liberal: por ser pessoa cuja responsabilidade "se acha coberta de innumeradas mortes, praticadas desde largo tempo". Sciente, mais tarde, o general, de que o prisioneiro havia logrado fugir, pregoando-se que favorecido por pessoa do gremio revolucionario; não pode ser maior a sua ira civica. A culpa não é somente do infiel, ou supposto infiel, e sim "tambem de Netto, por não fazer fuzilar" a Silva Tavares, "logo que o recebeu", o que reputa "um rasgo de mal entendida humanidade".⁽²⁸⁾ E para que se aprecie todo o merito da magnanima firmeza de Netto, cumpre acrescentar mais algumas regras. A morte do chefe inimigo era considerada uma necessidade publica de tal ordem, que, ao saber da fuga do mesmo e da imaginaria connivencia que se menciona para cima, José Carlos Pinto, encarregado de negocios da Republica, no Rio da Prata, e pessoa das mais distinctas no circulo politico da epoca, dahi immediatamente se dirigiu a Almeida, pela maneira que se vai ler, expressão, a sua, dos sentimentos domi-

⁽²⁷⁾ Narrativa traçada com os informes do officio de Barreto ao ministro da guerra, em data de 5 de setembro de 1834, e os que foram ministrados pelo desembargador José de Araujo Brusque, que examinou os autos, no cartorio da ouvidoria da comarca. Houve inquerito em virtude de reclamação diplomatica.

⁽²⁸⁾ Cartas de Montevidéu, a Almeida, em 3, 25-II-37. Arch. do aut.

nantes, a respeito do incidente. Referindo-se ao suspeito, diz a Almeida que "esse traidor, esse patricida, e venal, pague com a vida os males que vai causar á nossa Patria com a escapula dada" ao terrivel antagonista: "o Deus da America bemdirá a mão que vingar a Patria e a Liberdade, vendidas por esse infame". "Este periodo (ajunta com uma firmeza de Brutus) se o não puder cumprir, ao menos lhe rogo que faça presente a quem puder mandal-o effectuar, na certeza de que o meu coração não sente a menor commoção quando tal pronuncia e peço que seja esta a minha sorte, se um dia me tornar indigno do nome de Americano Livre". ⁽²⁹⁾ Portanto, se o referido Netto se deixasse inclinar ao rigor, se condemnasse á morte o tremebundo sujeito que todos consideravam um flagelo da Revolução extremenha; ficaria livre de qualquer censura, no tribunal da Historia. Ficaria a coberto de responsabilidades perante ella, graças a unanimes representações de confrades ou companheiros de luta, inclusive de seu egregio antecessor, no supremo generalato. Malgrado quanto ouvia ou se lhe requereu, persistiu longanime, generoso. Fiel ao impulso intimo de seus proprios sentimentos, poupou a tão implacavel inimigo; como pouparia, annos depois, aos prisioneiros de S. Felipe, que teve ordem de passar pelas armas, por haverem-nas retomado contra a Republica, em hypothese que esta punia com a pena ultima. ⁽³⁰⁾ Restabelecendo o sitio de Portoalegre, Netto dirige-se aos seus companheiros politicos, por uma fórma que traduz melhor do que hoje se possa fazer, a grandeza de alma que possuía. "Derrotada completamente a melhor força, que restava aos retrogradados, pouco nos falta a vencer, para banirmos de nosso solo aos infames satellites da tyrannia. Compatriotas! o mais terrivel inimigo, com que ora temos de lutar, em nós existe: é refrear os excessos de paixões irritadas pela perversidade de nossos inimigos. Sei que vos sobeja razão, no ardente desejo de vingança, que vos devora, pelas iniquidades, traições e injustiças, de que haveis sido victimas e milhares de patriotas, que hão inermes succumbido ás mãos de seus verdugos; porém meditai no turbilhão de males, a que seremos arrastados, se dermos desenvolvimento a particulares vinganças". "E' pois forçoso (diz adiante), que os patriotas, que vencendo mil difficuldades, têm sustentado a causa da liberdade, tributem mais este sacrificio no altar da Patria". E desaprovando a desaffronta pessoal, o illustre chefe militar insinua que caminho devem seguir, conforme eram seus "ardentes desejos" e o que "ufano" esperava de homens de "caracter docil e generoso": — "Fazerem respeitar os actos emanados das autoridades constituídas, deixando-as livremente exercerem a missão

⁽²⁹⁾ Carta de 25-II-37. Arch. do aut.

⁽³⁰⁾ Os aprisionados em fileira, depois de soltos, mediante palavra de honra, de se abaterem da guerra. Decreto de 5-II-39.

de que estão incumbidas, certos de que não deixarão impunes os verdadeiros criminosos".⁽³¹⁾

Netto nunca se mostrou cruel: foi um modelo de perfeição cavalheiresca impecavel, nos dez annos da grande guerra civil, durante a qual os liberaes da Côrte o olharam como um "joven de esperanças" e por fim o nomeavam de a "estrella do sul!"⁽³²⁾

Se isto constituia um "*lunar*" visivel na physionomia moral do riograndense, apresentava elle outro, a ter-se em conta o parecer de um emerito conhecedor das cousas gaúchas. Segundo Chaves, "não é facil retel-os aturadamente em um exercito, menos que não seja por principios de honra. Como soldados, tão denodados são no ardor do combate, como faceis a desertar, estando as tropas em inacção, e envergonham-se, se não resistem completamente a qualquer partida, que os persiga: a falta de execução nas leis tem de alguma maneira autorisado este vicio perigoso, que se poderá extirpar com o tempo, e com a exacta observancia dellas".⁽³³⁾ O juizo é confirmado, nesta passagem de Saint-Hilaire: "Em geral os homens desta Capitania são extremamente corajosos: referem-se delles mil rasgos que exhibem a maxima intrepidez. Sempre se acham promptos para os ataques repentinos mais temerarios, e, ao mesmo tempo, é difficil sujeital-os a uma disciplina regular. Sem o minimo esforço deixam, para combater, a casa e a familia, mas, depois da victoria, querem voltar aos lares: não desertarão jamais por effeito de covardia; quotidianamente desertam, comtudo, porque os deixam em inacção".⁽³⁴⁾ Este facto, aliaz, se tinha uma certa explicação em tendencias populares, que tornavam os homens avessos aos liames permanentes da fileira; tinha outra no abusivo systema de destacar os milicianos e deixal-os confinados em guarnições desprovidas de tudo, sem paga regular por muitos annos. Saint-Hilaire cita caso edificante, que traz luz ao phenomeno supra. Referindo-se a pessoa cuja estancia havia sido destruida na guerra anterior, diz: "Este homem, como a maior parte dos habitantes da capitania do Riogrande, tem feito diversas campanhas contra os hespanhoes, e, ainda que simples miliciano, tem passado quasi toda a vida a servir ao rei".⁽³⁵⁾ Ora, imaginai, com aquella exacção, da parte do governo, em dever que lhe incumbia e não convinha olvidar, se é possivel conseguir a

⁽³¹⁾ Proclamação de 21-VIII-37. Araripe, Documentos, na "Revista do Instituto", XLV, 214. Relata-se alhures que circumstancias originaram este apelo.

⁽³²⁾ "Jornal do Commercio", de 10 de março de 1842.

⁽³³⁾ "Memorias", a 5.^a

⁽³⁴⁾ Pag. 140. Tambem o confirma uma carta de Canabarro a Almeida, de 15-IV-59: "Como vmcê. sabe, a nossa guarda nacional assim como é prompta para se pôr á frente do inimigo, é remissa para o serviço de destacamento". Arch. do aut.

⁽³⁵⁾ Pag. 315.

permanencia de Voluntarios no arduo serviço de campanhas quasi continuas, deixando elle de ser urgente... Se as circumstancias impunham, se a Patria corria perigo, não desoviam os nossos, o clarim de chamamento ás bandeiras reaes; o proprio Saint-Hilaire nos ministra um exemplo memoravel, ao serem convocados os continentistas, para se opporem á offensiva em que se perdeu Artigas, e a citação illumina perfeitamente a natureza do quadro moral que engendrava o pendor em estudo: "Quando, antes da acção de Taquarembó, o conde da Figueira lançou um appello aos habitantes da Capitania, foram pela maior parte desertores os que se reuniram a elle, não se lhe apresentando tão somente porque vissem o seu Paiz ameaçado, sim, tambem, porque o conde se compromettera a deixar a aquelles que o seguissem, livre o regresso ao seio de suas familias, quando o inimigo fosse vencido". ⁽³⁶⁾ O livro do notabilissimo francez contribue com os dados mais preciosos, para o assento da psychologia desta commum inclinação. "No começo da guerra (escreve, ao tratar de Missões), enviaram para ahi 300 soldados da ilha de Sta. Catharina; mas, exceptuados elles, são os milicianos da Provincia os unicos que a tem defendido contra o inimigo e pode-se dizer que fizeram a guerra á sua custa, porque, no espaço de onze annos, nada mais receberam que dous anos e meio de soldo e um só uniforme. Não deixaram, entretanto, de permanecer sobre as armas, longe de suas familias e casas, e de fornecer gado vaccum e cavallar, que não lhes é pago". ⁽³⁷⁾ Mais adiante, observa: "Quando um dos Estados da Europa está em guerra, todas as provincias fornecem soldados, e por consequente, se a Nação se torna bellicosa, toda ella o é por igual. Não se verifica o mesmo no Brasil. A fronteira meridional desta região ha muito tempo não gosa senão de curtos intervallos de paz; salvante, porém, a somma de algumas tropas que enviaram S. Paulo e Sta. Catharina, todos os soldados que hão feito a guerra contra a Hespanha, têm sido tirados desta Capitania. Nenhuma recruta forneceram as provincias do centro, ou as do norte". ⁽³⁸⁾ "Resulta disso (ajunta) que, emquanto os habitos desta Capitania se tem tornado completamente militares, os povos das outras provincias caíram na inercia e na molleza". ⁽³⁹⁾ E' o que succedia, de facto, mas a

⁽³⁶⁾-⁽³⁷⁾ Pags. 140, 393.

⁽³⁸⁾ Pag. 104. E o recrutamento chegava por vezes a excessos verdadeiramente insupportaveis! Consta de um discurso de Bernardo Pereira de Vasconcellos, nada menos que isto, quanto á campanha de 1825-28: "E' fama que mesmo as creanças de 12 annos não são isemptas de recrutamento no Riogrande!!! (*Apoiados*). Não se attende ao amparo da desvalida viuva e da invalida velhice!!! (*Apoiados*)". Sessão de 11 de maio de 1827.

⁽³⁹⁾ Cit. pag. 104.

vantagem que aponta, arrastava o provinciano a defender-se, quanto possível, dos encargos da vida em acampamento, ganhando as moradas e resistindo de armas na mão, se lhe pretendiam impor o serviço innecessario. ⁽⁴⁰⁾ Assim mesmo, o naturalista francez poude exprimir-se por fórma que se vai ler, em face de um dos muitos, que existiam além da fronteira. Visitando o arraial sito ás margens do Arapey, viu ali 300 milicianos de Riopardo. "Ha um anno que se acham aqui (affirma), e, até o presente, não se lhes deu nenhum soldo, nenhuma vestimenta, e nada mais, para nutrir-se, que a carne de vacca, que é fornecida pelos estancieiros da visinhança e que não é paga. Todavia, só um escasso numero de praças têm desertado. Na hora presente, a Nação portugueza é talvez a unica que seja capaz de dar taes exemplos de obediencia e fidelidade", ⁽⁴¹⁾ — e a gente que lhe mereceu o louvor era "pela maior parte casada!" ⁽⁴²⁾ Que sempre havia uma causa qualquer, explicativa do phenomeno criticado por Chaves, temos ainda uma prova no seguinte juizo de dom Diogo: "De toda a mesma tropa (da Capitania) é indispensavel afastar a ideia de servir a pé, porque os habitantes, acostumados a andar desde criança a cavallo, e não mandarem nem pretos a um recado desmontados, têm em um grande desprezo serem alistados na infantaria e artilharia a pé, *quando aliaz se prestam voluntariamente para assentar praça nos corpos de cavallaria, nos quaes, ao contrario do que succede naquelles, SÃO MUI RARAS AS DESERÇÕES*". ⁽⁴³⁾

Os generaes republicanos instituiram os licenciamentos, por vezes em massa, de maneira a casar as conveniencias particulares, com as publicas, e as deserções rarearam, podendo servir de modelo, infinitamente superior ao ultimo que se transcreve, a disciplina e constancia mostradas na famosa retirada de Cima-da-serra, da qual a familia do autor viu uma força, que tornou ao municipio de Jaguarão neste infimo estado de miseria: os pobres "farrapos", quasi todos traziam, como os pastores biblicos, algumas pelles de carneiro em torno da cintura, para minorar o escandaloso effeito de uma absoluta nudez.

Explicado, se não desculpado, o defeito que aponta Chaves, tempo é de rematar as presentes considerações, com a passagem de outro digno e culto advena, que corrobora em muito o que antes se expen-

⁽⁴⁰⁾ Os encargos, além do já exposto, podem bem avaliar-se, pelo que vai expor. Notai o que representa o esforço de tamanha leva, para uma exigua população, que em 1819 se computava (Camargo, *Appenso*) em 79.137 almas: "As tropas estacionadas sobre a fronteira da Capitania são em numero de 3.000, compostas de milicianos da Paiz e de uma legião de paulistas. O soldo desses homens está com um atrazo de 27 mezes, e ha 3 annos vivem exclusivamente de carne, em maneira de *assados*, e isto sem pão, nem farinha e nem sal". Pag. 30.

⁽⁴¹⁾-⁽⁴²⁾ Pag. 281. Vide o appendice.

⁽⁴³⁾ Off.º a Linhares, de 17-IV-810. Vide tambem o de José da Silva Brandão, de 25-IV-39, no arch. do aut.

de, a proposito dos preconceitos publicos relativos á vingança, e contribue para mostrar que não tinha raizes em uma generalizada inclinação á violencia. "Com estas disposições moraes, escreve, com a familiaridade das armas e a continuidade dos espectaculos sanguinarios que a cada passo fere a vista do riograndense, podia-se pensar que os homicidios são frequentes na Provincia; todavia, não é assim, e a estatistica dos tribunaes não revela, em tempos ordinarios, mais crimes no Riogrande, e talvez menos, do que nas outras provincias do Imperio, tomando por base o calculo da população. O riograndense deixa-se difficilmente estimular pelas questões de interesse que tantas contendidas suscitam em outros lugares; poucas precisões tem, e a sociedade a que pertence está organisada de tal fórma, que nunca essas precisões podem chegar a ponto de o levar ao crime: ⁽⁴⁴⁾ excluida a necessidade, restam então as excitações moraes, e a este respeito cumpre observar que, aquelle que quer viver amigo do riograndense, basta respeitar seu melindre, sua honra, suas affeições, isto é, o que merece, em todas as partes, o respeito das pessoas cordatas; offendel-o nesses sentidos é expôr-se á sua vingança, e sua vingança é a morte. A certeza mesmo de tal resultado não é talvez indifferente para a conservação da ordem publica, pois que, quem tiver medo do castigo, abster-se-á da offensa; e não ha nada mais facil". ⁽⁴⁵⁾

CAPITULO VI

Mas, onde a poderosa influencia da Pampa exhibe o maximo de seu imperio, é no circulo das idéas. Mostra-o cabalmente uma pagina que vai ser aproveitada, afim de que se julgue do abalo que tiveram as que antes existiam. O autor da mesma, depois de bosquejar o summo abatimento da metropole, prosegue: "Pois bem, um successo historico, em pouco tempo muda, para alguns milhares de portuguezes, este quadro nosologico, em um outro, de lisonjeira saude, de força, de alegria, de benevolencia, em summa, de eucrasia phy-

⁽⁴⁴⁾ Mostra-se aqui sagacissimo e capacissimo o viajante. E' que observava na "estancia", onde "o patrão, habitante do local e tomando parte, com sua familia, no trabalho commum, se julga o responsavel pelo bem-estar de todos", e constitue aquella "grande officina", que Le Play julgava tão apta a garantir a "paz social". Vide "La Constitution de l'Angleterre", I, 253.

⁽⁴⁵⁾ Dreys, 178, 179. O saudoso dinamarquez, notai-o, faz praça de sua imparcialidade nestes julgamentos, exclamando: "Honrados habitantes do Riogrande! nós vos havemos retratado com as feições que em vós tivemos occasião de estudar: as recordações da gratidão não sobrepujaram a consciencia dos factos. Entregues hoje ao desterro como nós, reduzidos pelos furores das discordias civis a buscar em terra estrangeira o exercicio das virtudes hospitaleiras que tão pouco vos custava debaixo de vossos tectos

sica e moral: — a colonisação do Riogrande do sul, cujo exito nos faculta uma dessas experimentações sociologicas, que illuminam com uma claridade dissipadora de todas as trevas, o estudo a que ora me proponho. Duruy observa o que succedera na sociedade romana, em a qual o Estado, por muito grande, vira o cidadão perder-se em seu seio e o homem reencontrar-se, "com o sentimento da dignidade humana, superior a toda lei positiva". "O individuo escapou ao Estado, porque o Estado se achava muito longe; acima da cidade, se veiu a formar como que uma patria simplesmente humana, onde o homem teve consciencia de sua personalidade, porque tinha a responsabilidade de si mesmo".

Cousa parecida succedeu em minha terra natal. Entregues a si mesmos, na quasi an-archia da Pampa semi-deserta, longe dos terrores de um pulpito abastardado e livre do esbirro absolutista — sem lei, nem rei, pode dizer-se —, os povoadores da Capitania breve attingiram a condições de dignidade pessoal, que os viajantes estrangeiros admiravam, reconstituído o character na vida trabalhadora e autonoma: restaurado o espirito da vera ordem collectiva, sendo notavel a segurança de que se gosava na vasta campanha, onde os representantes do Estado só de longe em longe passavam, quasi sem outra interferencia no seio da communitate, que não fôsse a da colheita das taxas e a chamada ás fronteiras, por tempo de conflictos internacionaes, — epochas estas de tropelias e escandalos, encaminhadores ao apaixonado liberalismo, de que deu provas exuberantes, depois da independencia, a forte alma popular. ⁽¹⁾ Não ha exagero nativista algum neste conceito. Vide o que consta de uma phrase lapidar de Oliveira Lima. Este notabilissimo cultor das letras historicas, depois de brilhantemente descrever as occorrencias proprias á evolução do norte, até o apparecimento dos hollandezes, observa, com agudeza que o honra, uma circumstancia de vulto. "Ao sul do Brasil (diz), o aspecto social era bem diverso: na apparencia mais desorganizado; em realidade, mais livre". "Não é fóra de proposito admittir (accrescenta mais adiante) que a seiva das velhas tradições portuguezas de liberdade, em certa maneira, havia rejuvenescido no meio virgem da colonia, e que para isto contribuindo poderosamente a independencia da vida aventureira, essas tradições se puzeram a reflorecer". ⁽²⁾

Ora, em outro conceito, no do autorisadissimo Dreys, já registrado para traz, "sem duvida nenhuma esse extremo liberalismo" que

hereditarios, não temos nada que vos pedir, nada esperamos de vós, senão vossa approvação. Temos a convicção de ter dito a verdade sobre o character que vos distingue, e a verdade nos dispensava de uma adulação tão longe de nossos gostos, como de vossas necessidades". Pags. 181, 182. Vide "Revoluções cisplatinas", I, 84 a 99.

⁽¹⁾ "Tabulas novas", obra inedita.

⁽²⁾ "Formation historique", 67, 110, 112.

veiu a expandir-se nestas regiões, acabaria por engendrar excellentes resultados, e não foram elles obtidos unicamente para o lado das qualidades praticas de que acima se faz menção: a autonomia, por igual, desata a vontade e a intelligencia. A esphera dos raciocinios de um frade, de um servo, de um subdito conformado com a tyrannia, abraça um campo limitadissimo. O raio de sua actividade esbarra com o circulo que o encerra: a regra da ordem, o mandamento do senhor, a lei despotisante; visto reservar-se aos que por cima delles pontificam, dirigem, governam, o monopolio do pasto intellectual. Os privilegiados sómente propinam o ultimo, aos que subordinaram, depois de havel-os submettido a processos de artificioso ou adequado preparo, com os quaes, conforme convem a seu privativo gremio, reduzem o trabalho de digerir, nos cerebros, ao minimo possivel. O alimento espiritual, assim contrafeito, é ingerido, sem hygiene: sem a prévia manducação indispensabilissima o assimilam, com as consequencias de prever-se. Inverte-se, desta sorte, a marcha typica de nossa especie. No individuo entregue a si mesmo, observa-se justamente o contrario: em vez de involução, ha evolução regular; em vez de amesquinamento, ha pujança e desenvolvimento normal.

Quando Alexandre I da Russia, sobrepondo a sua opinião á de Schwartzberg e a de todos os estados-maiores da alliança, fez abalarem as tropas da mesma, sobre Pariz, antes que Bonaparte a pudesse a tempo soccorrer, se Augereau, acampado em Lyon, com um corpo-de-exercito imponente se precipita motu-proprio sobre o norte, que viramos? Irrompendo de improviso, por sobre o flanco esquerdo dos invasores e ameaçando cortal-os de sua base de operações, forçal-os-ia a deter a brilhante investida em curso e as aguias napoleonicas a tempo cobririam a grande Capital em risco. Não o fez. Por que? Porque o marechal de 1814 não calçava a bota de 93! ⁽³⁾ Haviam decorrido após mais de tres lustros. Destes, a maior parte se consumira, para os antigos Voluntarios da Republica, sob o guante de ferro de um tyranno de genio, habilimo em deformat-os: tinham os pés nos borzeguins palacianos ou nos cothurnos da bronca soldadesca, reduzidos a cabos de esquadra, os maravilhosos cabos de guerra da Revolução. De onde se vai a iniciativa, foge celere o progresso. E a iniciativa é o indicio por excellencia, como é o fructo, da vida solta, que aviva a intelligencia, para que indique os meios de vencer os obstaculos e garantir utilidades: para que suscite, ao menos, a aquisição de regalos, o gozo e encanto do viver, nos longos vagares dos periodos de forçada inactividade. No deserto, quem se não move, succumbe; a inercia, nos centros habitados, harmonisavel com a vida: nas solidões, é companheira da morte.

Não se lhe mostrou propenso, o portuguez trazido a estas re-

⁽³⁾ H. Huossaye, "1814", pag. 235.

motas paragens, que, por felicidade sua, ficaram entregues a si mesmas, algumas decadas, como já se registrou. Só do esforço proprio dos recémvindos ficou a depender o bem-estar de cada um, que aliaz custava pouco, porque segundo Southey, "nenhuma terra do Brasil reúne tantas vantagens naturaes". "Ao sul, escreve, compõe-se a terra de montes e valles, com bastante diversidade de bosques; são excellentes os pastos, a agua nunca falta, e o clima favorece a cultura de cereaes". ⁽⁴⁾ O desenho nada tem de excessivo no louvor, mas, nem tudo ali são encantos e mimos da natureza. "A terra é fria, mui destemperada por causa dos ventos impetuosos que durante a mór parte do anno, reinam, com grandes aguaceiros, tempestades de raios, trovões e pedras", affirma o dr. Xarque, com a grave addição de que "abundam aquellas paragens de feras, e em particular de tigres que ali se multiplicam mais, pela abundancia de bezerros e de outros animaes de que se cevam. Por isso, são tantos que cada dia se deixam vêr dos caminhantes. Tem seus trilhos para as aguadas como os armen-tios. São tão crescidos que parecem terneiros de anno, com o corpo mais grosso, cabeça grande e redonda como a dos leões de África". ⁽⁵⁾ O primeiro autor, de pincel assaz firme, em quasi tudo é exacto; o segundo parece não menos serio: percebe-se, porém, que recebeu as impressões, como assaltam ellas no silencio ou na borrasca, em immensos descampados. Por mui forte que seja o animo do explorador, ha reconditos abalos nas fibras intimas, que acabam por dominal-o, invertendo as cousas ou lhes agigantando as proporções. Desta sorte, crê por vezes delinear a realidade Íntegra e sai-lhe ella, da penna, com uns laivos de ficticio ou fusco subjectivismo, se não totalmente do mesmo impregnada. Entretanto, os retoques a dar, no traço da paisagem, muito diminutos: basta cuidadoso esmaecer os tons e reduzir apenas o tamanho das scenas ou seres, cuja perspectiva a comoção ampliara. Impossivel, *exempli gratia*, qualquer parallelo entre o rei do Atlas e a besta meã da America. O doutor mencionado não exagera, todavia, a immensidade do numero, que em certas zonas era fabuloso, ainda nos prodromos da guerra civil; arredios após, os tigres, com o transito continuo dos bandos em armas e diminuidos sobremodo a effeito de caça dizimadora. Outra cousa em que convem emenda é no carregado das cores, no esfumar os céus, que representa em quasi perpetuas revoluções e cortadas de permanentes meteoros. Já se expoz a physionomia dominante, não é de precisão insistir. A verdade innegavel, comtudo, é que o estylo do velho autor, em um ponto é, como dizem em hespanhol, muito *grafico*: no escrever que a terra é "mui destemperada". Isso, perfeitamente! Não podia usar de epitheto que melhor corresponda ás circumstancias vigentes na Ca-

⁽⁴⁾ "Historia do Brasil", VI, 151.

⁽⁵⁾ Gay, "Historia da Republica guaranytica", 833.

pitania. Hyppocrates, porém, notou que os climas bruscos fortalecem, quando os contactos com elle se tornam contínuos e habituaes. ⁽⁶⁾

Antes de o serem, a selecção produz seus mortiferos dramas, não ha duvida nenhuma. Não ha duvida tambem de que não deviam contar muitos, apesar de tudo, as familias dos musculosos e ossudos aldeões de além Atlantico, ahi estabelecidas. A mortalidade sabemos que era exiguissima e a longevidade cousa absolutamente vulgar. Zangas do espaço conheciam-nas elles, e os rigores encontrados de novo, eram ao menos desprovidos do que os torna peores na Europa: a humidade do ar. No Riogrande é puro, é limpo, é pelo geral isempto de vapores funestos. "É terra eminentemente secca" ⁽⁷⁾. Ao sopro do minuano que tanto se ha celebrado, os phenomenos da podridão se entorpecem: ante a magestade da natureza illuminada por um sol incomparavel, apagam-se os candelabros do hediondo festim. A brisa mumificadora, emquanto dura, põe termo á orgia dos torpes necrobios.

Os portuguezes, em vez de perder, emigrando, bastante lucro tiveram. Ganharam, com a melhora de ambiente e com a melhora no trabalho. Este ultimo aspecto social já teve a necessaria menção. Preciso é agora, ás vantagens apontadas, acrescentar uma outra. O exercicio exclusivo da industria agricola muito concorre para dar vigoroso tom a nossos tecidos, engrossando-os. O exercicio equestre dá-lhes elasticidade e afina-os, sem damno algum; proveito a que cumpre addir outros, de todo genero, que já foram descriptos, graças a trecho de livro diverso. ⁽⁸⁾

Tudo concorre, tudo consente, tudo conspira, no Riogrande do sul, para a genesis, preparo e florescimento do typo humano que nelle representou um papel historico. Entende o philosopho grego que divergem as gerações dos homens, sendo a compleição dellas equivalente á dos varios metaes. Como ha algumas de bronze, ferro, ha outras de prata ou ouro, e da natureza do ultimo em tudo se mostrava a raça extremenha. ⁽⁹⁾ Assaz o patenteia quanto se ha expendido, quanto ainda se acrescentará, por esta obra a fóra. Baste aqui saliental-o ainda, com a derradeira menção de um quadro antigo, de que pouco antes se consignou um extracto: "Em geral o terreno é chão e sem arvores. ⁽¹⁰⁾ Nelle ha muitos rios, lagoas e sangas

⁽⁶⁾ "Opera". *Dos lugares e dos climas*, trad. Littré, *passim*.

⁽⁷⁾ Dreys, 210.

⁽⁸⁾ "Riogrande do sul", 32.

⁽⁹⁾ Platão, "Opera", *Republica*, livro 3º.

⁽¹⁰⁾ Nesta passagem o dr. Xarque contradiz Southey, mas é facil harmonisal-os. Havia e ha bosques immensos para o norte, em parte desconhecidos ainda. Para o sul, tambem, sobretudo á margem dos cursos de agua; ahi, entretanto, o campo limpo é a regra, o caracteristico da Pampa.

que servem para aguadeiros de muita vacca e cavallos que se hão criado e multiplicado em campos tão extensos por centenares de leguas, e sempre cobertos de crescido pasto para toda a sorte de animaes. Ahi todo o anno os pagãos têm á mão a caça, as raizes, fructas sylvestres e em tanta abundancia que sem cultivar a terra, e mudando de sitio de tres em tres mezes, encontram com que sustentar suas familias".

Mostra o dr. Xarque existir na zona que descreve, tudo o que era essencial, para que o povoador se tornasse forte, valente, e até feliz, com a relativa despreocupação que a vida podia ter, sem os perigos da abastança que enerva e sim com as vantagens da que guarda consigo os habitos da diligencia e uma sufficiente gymnastica das faculdades superiores. O cavallo existia, mas era forçoso domal-o. O boi se propagava a milhares por anno, mas era forçoso vencel-o. E para que esta rica fazenda se não minguassem com prejuizo que convinha impedir, era necessario dar caça ao tigre, ás onças, como ás jaguatyricas e ao mão-pellada, afim de que nunca se desmedrassem os rebanhos de menor vulto. Por outro lado, a gleba era e é ouro de boa qualidade, fusivel ao choque do alferce ou do arado, mas, indispensavel o labor severo do braço, por via de cuja perseverança os maninhos e enxaras se volveriam, como se volveram, em copiosos plantios, douradas as varzeas com os queridos trigos.

Desta sorte, tudo se reuniu para que a synergia do ambiente se não mallograsse, no que era apto a produzir, e produziu. Um golpe de machado na frente de Jupiter deu nascimento a Minerva; no caso ora em exame, o glorioso parto não se produziu tão summariamente: sem arranques panegyristas é legitimo escrever, entretanto, que a raça guerreira, como a deusa, surgiu de ponto em branco e ainda mais abundante em armas do que ella. A variedade e numero das que usavam no sul, motivo foi de espanto para o capitão-general marquez de Alegrete, que exaltava o desembaraço e mestria do gaúcho, no manejo dos communs aprestos aggressivos, como em os que lhe eram proprios, — o "laço" e "boleadeiras charruas", a lança americana, em que se tornou eximio. O que surprehendia o fidalgo lusitano nada mais era, aliaz, que a capacidade lutadora de sua propria gente, — que reacordava no Brasil: a tenaz sobrevivencia do que recolhera de mais precioso na herança barbara e no espolio immenso dos romanos, redivivo o que de melhor deixaram, no Continentista, que a um e outro se parecia!

Darwin abona a positiva modestia do gaúcho. No Uruguay, talvez assim fosse; no Riogrande, era apparencia ou commedimento. No fundo, uma soberba real, magnifica, porque não era a autolatria, a vangloria dos meritos individuaes. Era, com a discreta consciencia

daquella pro genie desvanecedora, a altivez de saber-se nascido ali e filho de tal Patria, — o sentimento, em summa, que, persistente ainda, muitos annos depois, um portuguez, no calor de famosas manifestações de publico enthusiasmo, por motivo da chegada de Silveira Martins, a Portoalegre, resumia nos versos finaes de uma producção poetica, dizendo ao tribuno idolatrado...

*Tu, que antes de ser um brasileiro,
Tens orgulho de ser — um riograndense!* ⁽¹¹⁾

⁽¹¹⁾ Poesia de Francisco José da Motta. Recitada por elle no meio do povo, depois que o grande orador, por uma questão do seu programma liberal, renunciou ao posto que tinha, no ministerio de 5 de janeiro. Vide "Revoluções cisplatinas", I, 100 a 103.

A SATURNIA IDADE

"Rien de grand n'a des grands commencements".

De Maistre, "Principe generateur des Constitutions politiques", 23.

3.º LIVRO

CAPITULO I

Descoberta a terra de Santacruz, distribuida a seguir em vastas donatarias, procederam os favorecidos com o grangeio de taes principados, á occupação ou exploração dos mesmos. Esta obra teve insystematico, desvariadissimo feitio. No mais austral dos prazos liberalisados por el-rei, ficava o Continente que delle veiu a ter o nome e que ficou excluido, por inteiro, de preoccupações ou acções, dos povoadores iniciaes. Tres motivos occasionaram o expresso alheiamto. *Primo*. Como estes se restringem no principio arranhar a costa á guiza de carangueijos, segundo o dizer pinturesco de um chronista, ⁽¹⁾ os reinos emigrados se não quizerem aventurar de novo, para o sul do cabo de Sta. Martha. Divisavam-se além, muito indistinctos, quanto illisongeiros aspectos, relembativos do pelago "tenebroso", diante de cujos mysterios se detiveram os nautas pristinos. Em littoral cheio de sombras, "não havia lugar algum em que o mar não rebentasse com violencia": "tristemente nua, secca, ameaçadora, a costa promette um naufragio provavel a qualquer embarcação que se queira chegar a ella". ⁽²⁾ Teve esse castigo o primeiro temerario que se lhe avisinhou. ⁽³⁾ *Secundo*. Iniciada a penetração do *hinterland*, na grande Colonia de Portugal sita em America, nada se emprehendeu durante largo tempo, no extremo sul, porque as circumstancias locaes não

⁽¹⁾ Gandavo, "Historia da Provincia de Santacruz", *passim*.

⁽²⁾ Dreys, "Noticia descriptiva da Provincia de S. Pedro do sul", 12.

⁽³⁾ Ayres do Casal, "Chorographia brasilica", I, 5.

atraíam as depois famosas "bandeiras". Os vigiadores das turbas amaltadas para a conquista do ouro ou o captivo do índio já docilizado, não lobrigaram cousa de proveito, nessas bandas. O tracto de terreno, cerrado a occidente, e não longe do Atlantico, pelo meridiano de Tordesilhas, ou constava de charcos, charnécas, chavascaes, ou de alcantis, coroados de matta, que lhes pareceram inaccessiveis. *Tertius*. Por haver prohibição de dom Luiz de Souza, em data de 28 de outubro de 1611, de entradas no sertão dos Patos ou araxãs, isto é, no extremo-sul de Sta. Catharina e extremo-norte do Riogrande. ⁽⁴⁾ *Quartus*. A maxima parte, a quasi totalidade do sobredito Continente, estava sob alheio dominio, o da coroa de Castella, depois de traçada a linha divisoria que já se mencionou.

Excluida a zona de qualquer labuta devassadora ou senhoreadora, de character official, entre portuguezes, teve parecida sorte, entre castelhanos. "*Un siglo después que se descubrió el Uruguay, no se atrevió planta española a pisar*" *el Tape*, assevera o autor de velha chronica, tratando da Provincia mais a levante, do sacro e profano Reino que instituiu na America, a milicia de Sto. Ignacio. ⁽⁵⁾ Nesses confins, boa parte subsistiria até muito depois como *res nullius*, se uma extraordinaria circumstancia não contribuisse, para assegurar a quem de direito, o que estava em completo abandono. Alludiu-se já ao que foi a segunda phase da occupação, isto é, aquella em que os ultramarinos, ou os seus filhos, naturaes de S. Vicente, se alongam da orla maritima, para o coração das regiões ignotas, a poente. Ora bem, toparam elles por 1611 com o vasto Imperio da catechese ignaciana, que tinha o seu centro em Guahyra. ⁽⁶⁾ Deparava-se-lhes inesgotavel celleiro de braços a escravisar, que não se despresou. Atacadas, as missões não puderam resistir a essa gente de ferro, comquanto o indigena fosse de ordinario bravissimo. Preciso foi interpor entre as posses jesuíticas e as dos subditos do throno luso, um mar de intransponiveis florestas. Os padres da Companhia, determinados a este precató, deixaram a margem esquerda do alto Paraná e foram estabelecer-se em ambas do alto Uruguay. As partes de occidente já eram por demais conhecidas dos autores do valoroso proselytismo. As de oriente haviam sido menos devassadas, comquanto se soubesse o bastante, para o que se ia consumir. Tinha-se alguma noticia, graças ao padre Roque Gonzalez, a quem cabem as honras da iniciativa, na exploração em regra de "*la region inmensa conocida entonces por el Tape*" e que figura em nossos dias com o luzidissimo nome de Riogrande. Encetara em 1626 a obra da sacra pesquisa, fixando varios pontos de van-

⁽⁴⁾ A. Taunay, "Historia geral das Bandeiras paulistas, II, 226.

⁽⁵⁾ Lozano, "Historia de la conquista del Paraguay, rio de la Plata y Tucuman", I, 32.

⁽⁶⁾ Astrain, "Historia de la Compañia de Jesus", V, 542.

tagem, para vindouros estabelecimentos. Determinado a fundar o 1º, reentrou na quasi ignota zona em fins de 1628, para crear, como creou, Todos-os-santos, em Caaró; sitio infausto, onde morreu ás mãos de inflexivel "pagé" Nheçú de apelido ou alcunha.

Foi ao preço deste seu martyrio, a que logo subseguiu o de Christovão de Mendonça, já celebrado nas letras entre nós, foi ao preço da crua immolação de ambos, que "*otro campo muy vasto se abrió al celo de la Provincia del Paraguay*", ao terminar o fabuloso exodo que traz a memoria o dos judeus em busca da Palestina. (7) Erigidas as primeiras habitações, para os profugos, em burgos modelares, dos quaes existem hoje alguns, transformados em cidades ou villas floridas, ou admiramos o que foram em ruinas imponentes; os directores dos indios aldeados trataram de avultar as culturas improvisadas em campos convisinhos, na hora inicial do grande estabelecimento. Graças a uns e outros, no decurso de alguns annos, os termos ao norte do Ibicuhy, desaproveitados ou agrestes, se transmudaram em pingues lavouras. Breve, sobrepujante a producção ao consumo, exportou-se o excesso; operação que foi verificado ser de resulta magnifica, para os cofres da recente christandade. *L'apetit vient en mangeant*. Com a perspectiva de grandes lucros na sua empreza, veiu, nos padres, a ambição de a dilatar. Lançaram-se diversos para o sul e para leste, em busca de sitios, para a criação do que chamaram "povos" ou "estancias", obra complexa a que já se fez referencia para traz. Situarum-se alguns e algumas, sem novidade, minima que fosse, emquanto o proselytismo cauto pairou não muito afastado do valle do Uruguay. Ao extender-se pelos rumos de oriente, mudaram-se-lhe os auspicios risonhos sob os quaes se dilatava e não lhe correram as cousas, dahi por diante, na maneira que appeteciam os directores espirituaes e temporaes do mesmo.

Os batedores da missão exploraram o terreno, de uma banda, atravez de planicies que pareciam interminas, "*usque flumen magnum*": até distante barra no oceano, que se chamou de S. Pedro ou rio Grande. De outra parte, os catechistas se embrenharam serra a dentro. Trilhando e retilhando immensos bosques, attingiram, por um lado, ás latitudes onde modernamente se estabeleceu Nova-Petropolis, e, por outro, aos plainos do que se chamou Vaccaria, onde ergueram padrões de hespanhol senhorio. (8) Não eram Concluidos

(7) Para o que consta entre aspas, vide Astrain, "Historia de la Compañia de Jesus", V, 513. José Bernardino dos Santos, que iniciara no sul, com "A douda", o romance de typo regional, consagrou um drama ao sacrificio do segundo dos memorados evangelisadores.

(8) Ayres do Casal, "Corographia", Araujo e Silva, "Diccionario". Graças a Carlos von Koseritz, poude o autor examinar um "Diario" encontrado sob monticulo de terra, na ex-Colonia supra e naturalmente perdido ahi. Encadernado em peça inteira de couro crú, agglutinaram-se

ainda estes labores preliminares de nova conquista espiritual e material, quando os atilados promotores da mesma comprehenderam que lhes convinha desistir, para que a uma catastrophe não seguisse outra, da mesma origem e finalidade. Nas travessias feitas perceberam o que foi para elles motivo de grande assombramento: "*gigantes autem erant super terram in diebus illis*".⁽⁹⁾ Esses homens, tambem denominados assim por Saint Hilaire,⁽¹⁰⁾ esses homens, "*potentes a saeculo viri famosi*",⁽¹¹⁾ davam signaes de si, tão graves como os anteriores, já memorados!

Foi isto por 1635, anno da 1ª bandeira de cuja noticia ha seguros documentos.⁽¹²⁾ Entraram os invasores pelo oceano, ou na Laguna ou na barra de S. Pedro. O que se sabe ao certo é que, ganhando o baixo Jacuhy, se puzeram em contacto mais systematico e mais estreito, de novo, com os fugitivos do Guahyra. "Ignoramos" "os feitos desta bandeira no sul e se chegou ella a atacar as reducções do Tape".⁽¹³⁾ Que isto fez com estrondo a do anno seguinte, está por demais comprovado. Anciosos de haver metaes finos e pedras preciosas, ou o que podia ter equivalencia, o trabalho do aborigene submettido, os vicentistas, ou paulistas, nome com que se tornaram celebres e que gerava o terror entre os confinantes, sobrepuzeram-se ás muralhas naturaes que a gente da igreja figurara capaz de os deter. Viu-se no caso já em relato e melhor se veria na immediata aventura organisada em Piratininga.⁽¹⁴⁾ Na éra supra, Antonio Raposo Tavares, com um troço de bons companheiros, iniciou por terra, "affrontando toda a sorte de obstaculos", o que seu antecessor tentara por agua. "O leão dos sertões sul-americanos"⁽¹⁵⁾ rompeu a tragica espessura dos bosques, domou as torrentes caudaes mais furiosas, transpoz ovante os crespos desnivellamentos, semelhantissimos por vezes aos *kopjes* transvaalinos, que tanta labuta guerreira impuzeram aos britannicos. Vencida a natureza inhospita, os modernos atlantes caíram de subito nas aldeias recém erectas, arrazando varias, sendo reduzidos a captiveiro "muitissimos indios, que foram carregados para S. Paulo",⁽¹⁶⁾ — de onde partiu em 1637 outra expedição depredadora. Organisada a bandeira de Garcia Rodrigues e Fernão Dias Paes Leme, internou-se no dominio jesuitico, pelo valle do Ta-

com a humidade, as largas beiras da capa, de modo que o manuscrito, salvo raras manchas, estava em estado de perfeita conservação. Este cimelio, de valor inestimavel, desapareceu das mãos de pessoa a quem o confiara aquelle saudoso continentinóphilo.

(9) "Biblia", *Genesis*, VI, 4.

(10) Vide atraz, pag. 43, nota 2ª.

(11) Cit. passo da "Escriptura".

(12) A. Taunay, op. cit., II, cap. 12.

(13) Vide Ellis, em Taunay, II, 226. Taunay, II, 230.

(14) (15) (16) A Taunay, "Historia geral das Bandeiras paulistas", II, 233, 231, 237.

quary, de onde levou tudo por diante, até que a onda invasora se chocou impetuosa com a onda de resistencia, sobre Cássapámirim, já em o anno posterior. A victoriosa aggressão paulista, ou mameluca (pois assim tambem era chamada) varreu por inteiro, do territorio, os missioneiros e seus guias, que se emparedaram por detraz do Uruguay. De lá, porém, a maré dos fugitivos retrocedeu e veiu contrabater com boa ventura a dos perseguidores, por fevereiro. Com este successo adverso, os alienigenas largaram a arena, para infausto retorno a ella, em 1639, anno em que foram de novo batidos, logo no principio delle, em Cássapáguassú; eventualidades que lhes inspiraram mais prudencia. ⁽¹⁷⁾

Nada obstante voltaram *à la rescousse*. Nas inquirições de Corrientes, a respeito das algaras anteriores, depoz o sargento Miguel Ortiz, na opinião do qual os vicentistas "poderiam occupar" a Provincia de que hoje é centro a localidade supra. ⁽¹⁸⁾ Lá iriam ter com effeito, 2 annos mais tarde, verdade sendo que para encontrar invertido, por completo, o theatro bellico. "*Quand les bergers sont unis, le troupeau s'en trouve mieux*". ⁽¹⁹⁾ Conjugaram os esforços preservativos, as autoridades espirituaes e temporaes, de sorte que o tentamen bandeirante findou numa estrondosa catastrophe. Os invasores, parece, tomaram, desta vez, o caminho seguido no grande exodo dos guahyrenhos, offerecendo batalha a indios e castelhanos, em Mbororé, lugar celebre nos annaes jesuiticos, porque assignala o maior dos triumphos que obtiveram, no campo de Marte. Derrotados inteiramente, os vicentistas, por fim, nunca jamais, dahi para diante, atacaram, ou sequer molestaram, as "doutrinas". ⁽²⁰⁾

CAPITULO II

As memoradas, tambem memorandas circumstancias que haviam posto outra vez em contacto hostile, a gente de estirpe lusa e a que estava sujeita a Castella; engendraram inesperadas consequencias para diante em registro, a que se veiu addir um outro coeffericiente de modificação, de muita relevancia, nos successos preparatorios da genesis do Riogrande. Um facto imprevisto havia occasionado a occupação dessa mais tarde disputadissima extremadura, por um gremio de hespanhoes ou dependentes da coroa de Madrid; segundo facto entre elles tambem imprevisto, deu ensejo ao começo de occupação da mesma, por grupos de portuguezes ou de seus herdeiros. Sem tirte nem guarte, subditos da corte de Lisboa invadiram o ambito da contigua

⁽¹⁷⁾ Hernandez, op. cit. I, cap. 3.^a.

⁽¹⁸⁾ Taunay, II, 265.

⁽¹⁹⁾ W. Scott, "Oeuvres", XI, *Kenilworth*, 191.

⁽²⁰⁾ Hernandez, op. e cap. cts.

Nação, instituindo um presidio face a face de Buenos-aires; nova colonia sob a invocação do Sacramento, que teve particular influencia nos eventos em curso. Até pouquito antes, o Estado em nada mais intervinha, para aquelle phenomeno. Desde ahi, em lugar de um só, trabalhavam com objectivos de equivalente resultancia historica, duas fracções da lusa communidade: o braço popular e o da governança. Mercê da iniciativa successiva ou simultanea de administradores e administrados, encetaram-se as entradas. Diffundia-se a voz de que fôra descoberta ao norte do rio outrora de Solis, mina do mais precioso dos metaes. ⁽¹⁾ Do outro, de preço pouquito menor, correu boato, por igual, de que havia uma opulenta jazida, 60 leguas a septentrião da Colonia. ⁽²⁾ Parece que a noticia da existencia da 1.^a logo se desconfirmou; não assim, a referente á 2.^a. Lançaram-se diversos na pesquisa, segundo é de presumir, comquanto faltem informes seguros. O caso é que as preditas entradas não descontinuaram, ou seja para "descobrimto das minas de prata que houvesse nos sertões até o rio de Buenos-aires" ⁽³⁾ ou seja para que se lograssem "terras que estavam sem donatario até a bocca do rio da Prata". ⁽⁴⁾ Quiçá, por ultimo, tão somente para se aquinhoarem os lusos, com o recheio dos preditos sertões, *pues "el ganado cimarron se habia prodigiosamente multiplicado a raiz de la conquista" hespanhola*, ⁽⁵⁾ como para estabelecerem boas communicações, via terrestre, ao sul. *Id est*, com o sobre-dito lucro, registrar o melhor itinerario, para o facil transito interno direito ás partes do promissor talhão austrino usurpado aos castelhanos; obra de urgencia, por serem muito precarias as relações por via maritima, da administração do Brasil com a longinqua praça de guerra.

Encerradas para sempre, com o relatado escarmento, as soeiras emprezas dos tragicos burguezes de Piratininga, comprehende-se que não teve pequena desmedra o estreiado desvendamento da nossa extremadura, persistindo, entretanto, sob ineditos aspectos, qual acima é exposto. Mas, do que se intentara, official ou extra-officialmente, uma vantagem ficou, já para traz igualmente enumerada, se bem por modo perfunctorio. Alguns homens das expedições meramente devassadoras se foram aposentando com a sua grey, aqui, acolá, mais além, quaes blocos erraticos dispersos ao azar, na immensa planicie meridional, onde ficaram á guisa de vivas representações da raça do granito que, transposta com audacia a barreira papalina de 1494, (vã

⁽¹⁾ Belchor Strasser, carta de 15-IX-744, na "Revista do Instituto", de Montevidéu, VII, 303.

⁽²⁾ Gabriel da Rocha Freire, "Noticia". Vide Instituto Historico, manuscriptos mandados copiar, em Lisboa e Evora, pelo imperador.

⁽³⁻⁴⁾ Lucas Boiteux, *Dias Velho*, nos "Annaes do Museu paulista", IV, 447, 9.

⁽⁵⁾ Setembrino Pereda, "Artigas", I, 31.

muralha chinesa) fixou os lindes da soberania bragançoa, quasi ao sopé dos Andes. Esses nossos *pioneers*, que trocavam alfim a sua carreira de aventuras dramaticas, pelo remanso de uma vida sedentaria, menos intranquila, figuram na historia, como os nossos mais remotos antepassados. Constituem o gremio dos patriarchas da *australis plaga*, e fal-os recordar entre nós a geographia local. Eterna-se a lembrança de um delles — Christovão Pereira — em um dos cabos da lagoa dos Patos (accidente que denominamos ponta), situado o de que se fala, numa das beiras da fazenda de criação organizada por esse bandeirante, na peninsula do Estreito. O nome dos filhos de todos os mais — tambem "famosos no seculo" — persiste em toda a parte na terra natia, graças a mil proezas benemeritas, pois que não desmereceram nunca as tradições da velha progenie; antes as superaram, dando ao seu heroismo objectivos mais nobres. Feito o balanço da lustrosa contribuição avíta e daquella que á mesma subsegiu, o saldo em favor desta é immenso. A geração do inicial estabelecimento, se exceptuades serviço na tomadia de posse do territorio, restringiu o seu concurso á estreia de nossa existencia economica, fundando as primeiras "estancias" riograndinas; prazos ruraes destinados ao arrebanhamento, "costeio" e trafico dos armentios "chimarrões" ou "bagaes", superabundantes nas campanhas desertas.

A quota das gerações que depois dessa vieram, foi e tinha que ser muito maior. Antes de fazer-lhe o computo, necessario é, porém, volver a mente para a marcha historica das entradas de iniciativa official. Effectuou-se a derradeira, em 1735, ordenada ainda por Francisco de Tavora, governador do Rio-de-janeiro. Enviou para isso novas instrucções a Francisco de Brito Peixoto, capitão-mór da Laguna. Dando cumprimento ás mesmas, recorreu ainda aos prestimos de João de Magalhães, cujo exito 20 annos antes seguras arrhas lhe dava, quanto ao destino da empresa a encetar. Não tinha mais, ella, o primitivo escopo das precedentes, isto é, o de investigar. Sim outro, mais grado, a que já houve referencia paginas atraz, o de "principiar a fundação do Riogrande", nome que tanto resoaria mais tarde, nas tubas da fama. Essa benemerita expedição abriu os alicerces verendos sobre os quaes se ergueu o alçar, modesto em começo, da nossa valida estirpe. Assim creou-se a oriente da zona riograndense dos grandes lagos, o que outros precursores da solemne occupação estrictamente official, instituiram na contra-costa ou para além. Isto é, o gradativo surto do que constituiu a base e constitue até a actualidade a substancia da nossa evolução: os centros que se mencionaram ha pouquito, os de amansamento e producção de gados, faina a que se entregaram, como industria subsidiaria, alguns dos companheiros do nomeado sertanista.

Esses precursores, aliaz, não figuram sosinhos, no pantheon dos modestos esforçados a quem cabe a gloria da iniciação da labuta cria-

dora e agricola, na bravia campanha. Autor modernissimo julga estabelecer o quantum exacto da torrente colonisadora de origem açoriana, bem como fixa a rigor os sitios em que ergueram suas tendas, os peregrinos cujo exodo historia, em trabalho magnifico. ⁽⁶⁾ Outros não houve, acredita, e tudo persuade que se engana. Indubitavel parece que os casaes de contracto ou de numero tiveram o destino que magistralmente assignala. Mas, a tradicção menciona algo mais. Um Patriota anonymo, bastante de celebrar-se, 1.º riograndense que promove melhoras sociaes, por via official, no Continente; alvitra a dom Rodrigo de Sousa Coutinho se povôe o *hinterland*, especialmente os chamados campos-neutraes, largo couto de *outlaws*; com familias daquella proveniencia. ⁽⁷⁾ Betamio, figura de realce na administração real do Novo-mundo, suggere a mesma cousa, para que cesse o estadio do *res nullius*, vigente até o ultimo quarto da 18.^a centuria, nos terrenos havidos da Hespanha, entre os rios Piratiny e Jaguarão. ⁽⁸⁾ Ou por que fosse ouvido o 1.º arbitrista ou o 2.º, esse valioso chão recebeu (a pouco e pouco ou duma vez, ignora-se) achegas novas de braço trabalhador ilhéo, sendo notabilissimo o recheio da zona, já em principios do seculo immediato. A gente que a occupava, notorio é, pertencia toda ella á "mais pura raça caucasica", ainda quando Garibaldi a frequentou, e basta estudar com a regra de Theodoro Sampaio, a toponymia local, para aferir-se qual a quota do europeu, na habitação ou tomada de posse. Basta estudar, sob outro aspecto o phenomeno, isto é, o residuo que até hoje subsiste, dos velhos occupadores. Entre elles figuram nada menos que descendentes dos que consumaram obra equivalente, no antes deserto archipelago. Emigraram para o sul, com outros, alguns rebentos da progenie de Antonio de Hurtere, cavalleiro e pessoa mui principal de Flandres, que apparece na chronica insulana, como primo e companheiro de Josse de Hurtere, donatario e povoador das nomeadas regiões atlanticas, celleiro de homens fortes para nós. Situaram-se os dessa estirpe, do que foi mais tarde a guarda do Serrito, até a Fachina, em beiras da serra dos Tapes. Esquecidas as velhas distincções fidalgas, viviam par a par dos que mais laboravam, seja com o arado, seja com a enxada. Na regressão democratisadora que o insulamento em meio dos mares occasionava, mudaram os costumes e até os nomes. Varios do norte se alatinaram tanto ao meiodia, que se tornaram quasi irreconheciveis. Com o da estirpe de Hurtere a deformação ou alteração foi menos profunda, menos radical. De Hutre, no começo. D'Utre ou d'Utra, no rodar dos annos. Dutra, por fim, já agglutinada a particula nobi-

⁽⁶⁾ Vide Borges Fortes, "Casaes".

⁽⁷⁾ Memorial sem data. Glosas de Sebastião Xavier, em 12-III-800.

⁽⁸⁾ "Memoria particular sobre o Continente", em o tomo XXI da "Revista do Instituto".

liaria. Com esta graphia é que reentrou na historia o *clam* exotico; graças a Zeferino, bravo marinheiro, successor do heroe de ambos mundos, no mando da esquadilha lacustre dos farrapos. (⁹)

Mas *redeamus ad rem, id est*, aos baldios da faixa oceanica, em as latitudes austraes. Melhor conhecidos por ultimo, cogitou-se dos meios de aproveitál-os, mercê de uma regular colonisação. Pareceu bastante ao escopo transferir mais para o sul a gente que se fixara em Sta. Catharina, desde que preferissem trocar as suas comarcas, por outras mais vantajosas. O mestre-de-campo David Marques Pereira veio para a Laguna, com a incumbencia de guiar o pessoal acaso disposto á emigração; tarefa que deixou de cumprir, em consequencia das reluctancias que se lhe depararam. O senado da camara explicou-se em representação ao mais alto ministro de el-rei, na Capital da vasta Colonia portugueza. O Riogrande sómente poderia povoar-se, mandando para elle casaes ou familias com proveniencia das ilhas, regorgitantes delles, e por isto sob o flagello de agra penuria. Facil era, desde que lhes garantisse o erario, com a passagem, o sustento por um anno. A ser aceito o alvitre, (addiu) o mais acertado no commettimento fôra começar pela exploração de uma barra, que demorava ao norte da praia onde os portuguezes de antanho haviam amargado um sinistro, já em referencia para traz: quasi desconhecida, e parecendo de acesso muito arduo ou perigoso, constava ser a unica praticavel, das quatro que existiam. O relator do parecer da edilidade, pessoa atilada, foi o guia, no assumpto, do governo-geral: tudo o que a corporação propoz foi ulteriormente posto em pratica. A estas preciosas indicações devemos nós o que veio a representar uma superioridade ethnica de 1.^a ordem. Indiscutivel ou manifesto é que entraram, desta sorte, na formação do vindouro Continente, dous elementos de escolha, de que já se fez a devida estima. A par do que foi diferenciado numa selecção eliminadora de fracos ou imprestaveis, o grande embate sertanejo, escola de onde provieram, em geral, os nossos mais rijos fronteiros; a par desse, o que teve procedencia do archipelago dos Açores, immigrantes profunda, largamente diversos de seus compatriotas, de terra-firme, que de ordinario faziam embarcar, para a vasta, interminna possessão transatlantica.

(⁹) Em "Rememranças" apparecem com imperfeições estas notas genealogicas. Josse de Hurtere, cujo nome se mudaria em José Dutra, era primo remoto, não chefe da casa do José Dutra que ficou em nossos "pagos". Em 2.^a tiragem de taes memorias apparecerão as armas deste e mais completa biographia.

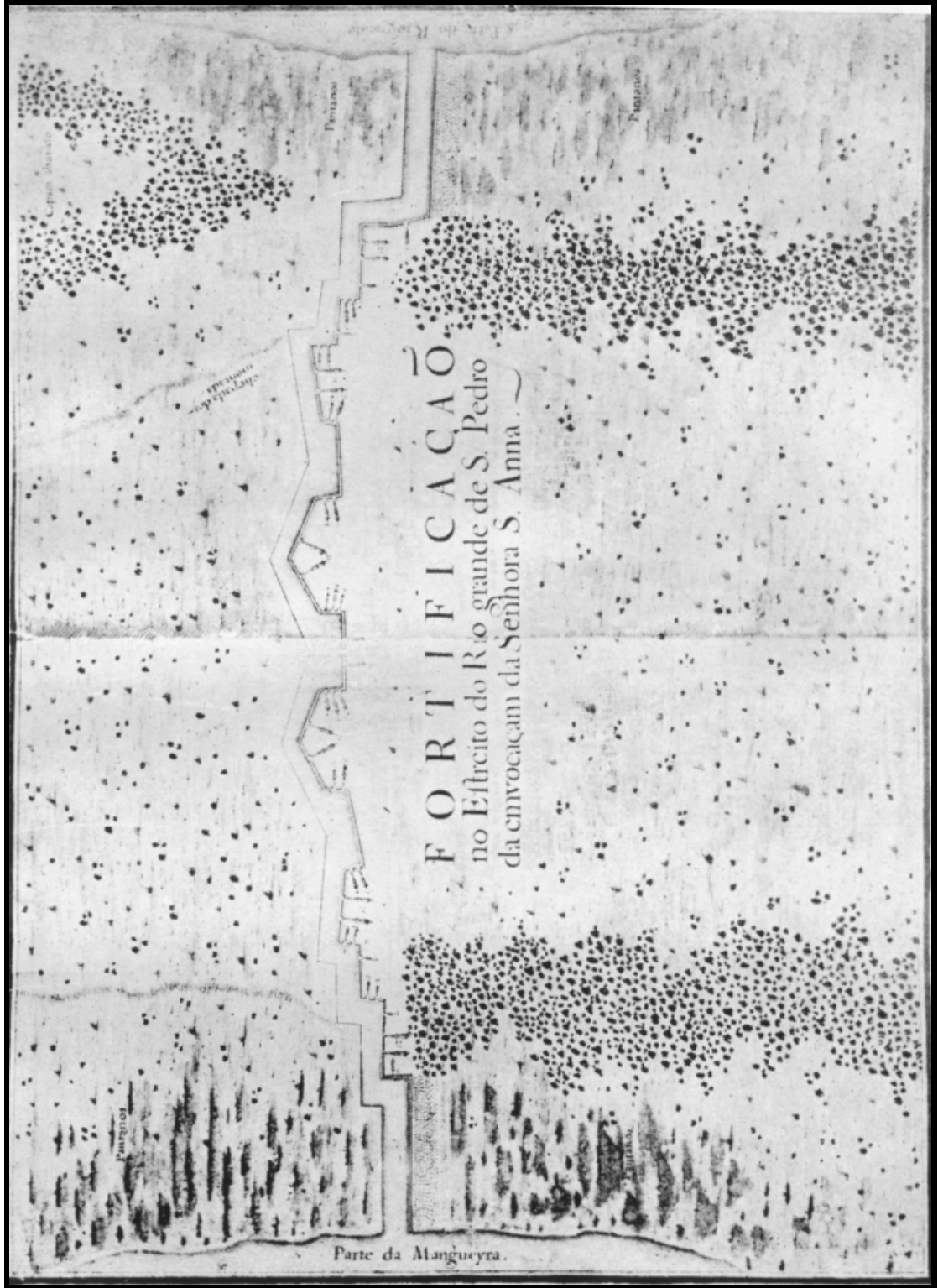
CAPITULO III

Estava á frente da alta regencia entre nós, um varão cuja memoria devemos no sul reverenciar: Gomes Freire, que "governou, viajando continuamente, com uma actividade infatigavel, o Rio-de-janeiro, Riogrande, S. Paulo, Minas-geraes e Goyaz". Nas citadas capitancias, tudo "examinou, conheceu, e ordenou todos os interesses publicos e particulares, sobre diamantes, ouro, cultura, divisões" territoriaes, "demarcação de limites entre Portugal e Hespanha", etc. Homem era, em resumo, que "tinha a grande arte de conhecer os" seus semelhantes, "de ouvir, e servir-se dos seus talentos e prestimos, e, por isso, foi summamente feliz, no espaço de 29 annos" da gestão administrativa que em boa hora lhe confiaram; diz um coetaneo do conde de Bobadella. ⁽¹⁾ Foi a personalidade assim dotada, que chegaram os magnificos informes precedentes. Habilitado com elles, o prestante estadista moveu-se como soía. Empreheu logo o systematico povoamento do novo dominio, ou, melhor, daquelle que o braço popular começava de per si a engrandecer, havia algum tempo. Assim é que precisada de soccorros militares, a Colonia-do-sacramento, preceituou que os levasse, pelo oceano, o brigadeiro José da Silva Paes, mas, valendo-se do bom ensejo, algo mais lhe determinou. Com instrucções referentes ao Prata, outras lhe deu. Na viagem de retorno, fizesse proa direito á costa a septentrião de Castilhos, até descortinar uma barra que estavam a frequentar, por intermittencia, os exploradores nossos. Descortinada a mesma, isto é, a segunda foz existente por essa marinha, nella entrou, poçando no melhor sitio, para fundar uma nova colonia. Feito o estudo preliminar, escolheria o espaço requerivel, para a criação de um presidio, cujos fundamentos era encarregado de lançar.

O militar portuguez varou a barra achada, que chamavam do rio Grande, a 19 de fevereiro de 1737, sem novidade de maior, a não ser a que foi para a sua companhia, o transitio entre numerosos lobos de mar que entravam e saiam, em bandos. A região que se lhe deparrava era absolutamente diversa da que hoje vemos. "Era uma horrenda selva emaranhada, refugio" "de grande profusão de feros tigres". ⁽²⁾ Este cerrado bosque se dilatava em todos os rumos, excepto na orla do mar. Tambem nalgumas praias internas, como, por exemplo, as da peninsulazinha, banhada a levante pelas aguas de um golfão, depois nomeado sacco da Mangueira. Foi aquelle, o sitio es-

⁽¹⁾ "Memoria sobre a influencia da conquista de Buenos-aires, pelos inglezes, em toda a America, e meios de preservar seus effeitos", no "Correio brasiliense", de Londres, III, 227.

⁽²⁾ Melchor Strasser, carta cit.



Defeza externa do burgo nascente

colhido para o desembarque e nelle começou Paes, desde logo, a dar cumprimento á sua missão. ⁽³⁾ Prefixado o ponto mais vantajoso, ergueu as cortinas de um forte, quartéis para a tropa, moradia para os colonos, ermida votada ao culto dos mesmos, pouso adequado para assento condigno do commando, governo supremo, do novo estabelecimento lusitano. Escolhidas, mais tarde, as latitudes de proveito, fixou postos militares em Bujurú, Tramandahy, articulando-os, atravez do Mampituba, com os já existentes em Sta. Catharina. ⁽⁴⁾ Instituida esta connexão com as demais possessões da coroa tratou, "com o seu grande zelo e natural actividade", ⁽⁵⁾ de cobrir a frente do nosso 1.º burgo, erigido sob a invocação de São-Pedro. Embrenhou-se, para isso, nas aguas de grande lago "que foi o primeiro a descobrir", vasta bacia hoje conhecida pelo nome de lagoa Mirim; ao fundo da qual tomou terra, onde lhe pareceu de azo. ⁽⁶⁾ Lavrados os alicerces, ergueram-se os baluartes de um segundo propugnaculo, S. Miguel, no centro de uns juncaes, sentinela perdida, com o destino de preservar de surpresas castelhanas, o berço official do moderno Continente. Providenciou, em summa, o illustre fronteiro, sobre quanto era da maior urgencia, enviando para o Rio-de-janeiro minucioso relatorio da obra effectuada.

"Sã é a localidade, a terra fecunda, onde tudo cresce facil, depressa e sem grande trabalho do lavrador". ⁽⁷⁾ Com estas vantagens, prosperou a olhos vista. Menos de 7 annos depois de fundada, já contava 1.400 almas, que entregues á cultura de chacaras e quintaes, ⁽⁸⁾ encetaram a abundancia que exhibiam, exhibem os terrádegos, na hoje cidade littoranea. Nada obstante, as primitivas construcções padeceram mudança radical. Sciente Gomes Freire das occur-

⁽³⁾ Estampou o autor, em "Duas grandes intrigas", appendice, que Paes occupou aldeita já existente. Isto consignou, em face do que se lhe deparara em Lisboa, uma velha peça interessantissima, hoje em seu arch.º particular. Admittiu-a como nossa, em vista de um passo das "Memorias historicas" de Pizarro, IV, 48. Indagações posteriores, que se encerraram ha pouco, na antiga Capital do Brasil, o convenceram de que errara. Graças ao gentil concurso, que de novo muito agradece, do professor Bernardino de Sousa, illustre secretario do Instituto Historico dali, conclue que o documento que o induziu a engano, ao combinal-o com outros do seculo 18.º, pertence, não á chronica extremenha, sim á do arraial da *Barra do Rio Grande do Sul*, hoje cidade da Barra, no lustroso Estado do norte. O predito documento foi posto á venda, com um ror de outros, referentes á Capitania de El-rei, inclusa bella planta do forte de Sta. Thecla. Infelizmente o autor não teve meios de os adquirir, nem de fazer que os nossos os comprassem.

⁽⁴⁾ O cit. Strasser.

⁽⁵⁾ Gomes Freire, offic.º na "Revista do Instituto", XXXII, 60, 1.ª.

⁽⁶⁾ Vide a Correspondencia de Paes, na mesma "Revista". O que consta entre aspas é erro de Paes. Vide o Roteiro de Filgueira, por exemplo.

⁽⁷⁻⁸⁾ Carta mencionada, de Strasser.

rendas, tinha approvedo quanto fizera seu prestante collaborador, mas, expediu instrucções para que se transferisse o "Riogrande de S. Pedro", ao chão, mais abrigado, mais defensavel, em que para sempre ficaria.

Situada por maneira definitiva a colonia, tempo era de providenciar com demora sobre a administração. Por uma real ordem de 11 de fevereiro de 1738, determinou-se que o presidio ficava sujeito ao governo de Sta. Catharina. Paes, que deteve o da nova conquista até o anno seguinte, foi substituido pelo coronel Diogo Osorio Cardoso, sob cujo commando chegaram os primeiros casaes ilhéos, preponderante factor do typo ethnico riograndense, a par do que já foi apontado. ⁽⁹⁾ O grato advento produziu-se em 1742, sendo esta a unica prova de interesse que a metropole deu a seu mais recente dominio. ⁽¹⁰⁾ Vivia tão alheiado a elle, que poz em olvido até o pagamento das tropas, circumstancia que deu origem á nossa primeira revolta, dous annos mais tarde. A 5 de janeiro as praças da guarnição rompem com a disciplina. Sob a chefia de um cabo-de-esquadra, Pipoca de agnome, apoderam-se do forte, negando obediencia a seus superiores. Perdidos todos os esforços da officialidade, para retrazel-os á sujeição; mas, por fim, se avieram commandados e commandantes, graças a uma novidade, que abriu caminhos ao afã dos ultimos, até ahi sem resulta. Firmes estavam na rebeldia os portuguezes, quando, noticiados da mesma os hespanhoes, lhes insinuam uma proposta de entrega a elles, da praça. Recebida a mensagem alliciadora, os primeiros se comportaram como epigonos legitimos dos Castros, dos Albuquerque, e responderam aos segundos, não com palavras, com um rasgo memorabilissimo. Depuzeram as armas, acto contínuo, preferindo submeter-se ao rigor de provavel desforra autoritaria, a bandear-se. Ninguém admittiu o proveito proprio, mesclado ao do inimigo da Patria, a quem se abandonaria o territorio confiado em boa hora, ao zelo intemerato da lusa-fidelidade.

A primeira leva de açorianos, em numero de 4.000, seguiram outras. Distribuidos, ora em prazos contiguos, ora a esmo, em territorio quasi ignoto, de limites indeterminados, os que mais se entranharam nelle, para sentarem os penates, acabaram por defrontar-se com os povoadores de visinha Nação, que tambem dilatavam as suas posses, da ribeira do Prata, a rumo do norte. O encontro de communhões sempre rivaes gerou conflictos que vieram agravar os já existentes, porque a batalha era constante nos lindes da praça nossa, fronteira a Buenos-aires. Além do intercadente choque das tropas regulares, outros se eternisavam, acolá, mercê do espontaneo combate das facções paizanas. Colonistas ou pampeiros, como respectivamente eram qua-

⁽⁹⁾ Vide antes a parte já citada e "Riogrande do sul", 31.

⁽¹⁰⁾ A éra precisa do evento fixou-a Borges Fortes, em "Casaes", 128.

lificados os habitantes do presidio, e os primitivos, de estirpe hespanhola, na campanha uruguaya; uns ou outros reabriam por si as hostilidades, a bem dizer quotidianas. Mercê do civico esforço, reproduzia-se, em verdade, nas Indias occidentaes, o scenario dos cercos, bloqueios, assaltadas, "obras valerosas" das Indias orientaes, que o sublime epico decantou, e a que juntaria, ufano, jucundo, um ror daquellas, se as conhecera.

Muitas dessas pugnas heroicas precederam a existencia politica do Riogrande, constituindo o thema, no mesmo, de tocantes racontos á lareira das moradas burguezas ou em vólta dos fogões gaúchos, em pleno deserto: narrativas ou "nocturnos", em rude prosa de sainete pinturesco, desusado, (não raro altisonante, musical ou cadencioso) que os Ossians ainda em balbuceo do Continente haviam de transformar nos descantes da musa civica do futuro. Não tiveram as sobreditas justas outro reflexo, na comunidade a alvorecer, mas, na altura a que chega a presente historia, mudaram as cousas de feitio, porquanto, agravada a usurpação na bacia do Prata, com a que subsegiu á beira do oceano, a raça affirmativa que na banda oriental se contrapunha á nossa, deixou entrever que ia repetir sobre o Albardão, a guerra guerreada que féra sustentava, na zona supra. E dito e feito! As escaramuças, preludio de lances mais graves, a breve trecho começaram. Dentro nos postos, o socego da primeira hora, interrompido se viu para sempre, com os indescontinuos brados de a l'arma. Broqueis ou adargas, lanças, arcabuzes, terçados não tiveram mais descanso. As arrecadações ermas ficaram de arnezes de guerra. Nas muralhas, de ponto em branco, os varões, desde verde idade: a de 12 annos!! ⁽¹¹⁾

Dilatada até o interior a perenne, irritante opposição á orla das aguas exteriores, opposição muito ruinosa para ambas coroas, mister foi buscar um meio de entendimento. Depois de alguns tratos, firmou-se o convenio de 3 de janeiro de 1750, para pôr termo a tão lamentavel estado de cousas. Nesse diploma estatua-se a troca da Colonia-do-sacramento pelos terrenos a oriente do Uruguay, até ahi vinculados á descripta catechese. Indios e padres retirar-se-iam para outras latitudes, conduzindo comsigo os moveis e semoventes, da Companhia, tambem de seus proselytos, cujo numero andava por 29.191. ⁽¹²⁾

Os ignacianos, antes da conclusão do pacto, haviam tido noticia das clausulas prejudiciaes á sua ordem. Tudo fizeram para que não fossem admittido por principes catholicos, o que havia de barbaro, deshumano, em as mesmas. Baldado o esforço daquelles em obra de persuasão, determinaram-se a outro empenho: resistir com a força, ao que com a força se lhes queria impor. Feitos os necessarios prepa-

⁽¹¹⁾ Cabrer, "Memoria", nos ineditos do Itamaraty.

⁽¹²⁾ Astrain, op. cit., VII, 127. Censo de 1750.

rativos militares, delles se teve conhecimento, entre as duas altas partes contractantes, quando os demarcadores de ambas, tres annos mais tarde, *id est* em 1753, encetaram a fixação da nova raia. Assignalada a mesma, a começar de Castilhos, o trabalho proseguiu ininterrupto, até que as turmas de ambas metropoles se avisinharam em 26 de fevereiro de Sta. Thecla, rancho do capataz da "estancia" jesuitica de S. Miguel, onde Sepé Tiarajú, alferes da missão deste nome se lhes oppoz, á testa de uma partida de 67 milicianos indios. ⁽¹³⁾ Havia uma capella no sitio. Na mesma se reúnem em conferencia os chefes das turmas lindeiras de ambas nações. Da entrevista resultou um concerto protelatorio, em virtude do qual se retiraram os luso-castelhanos. No mesmo anno, porém, avistam-se (começo de junho) Gomes Freire e Valdelirios, em Martin-Garcia; encontro que se repete a 26 de março do anno seguinte. Fica acertado novo plano de entrada ou antes um vero plano de campanha: á frente de tropa bastante, adiantar-se-ia aquelle, de Riopardo, a rumo de Sto. Angelo; este, ou melhor, Andoanegui, avançaria, de Buenos-aires, direito a Samborja. Na fórma do combinado, Gomes Freire, posto em ordem o exercito a 24 de agosto, emprehendeu a marcha, com 1.633 praças e 10 peças de artilharia; ⁽¹⁴⁾ mas, vê-se constrangido a desistir, em consequencia do que faz o cabo hespanhol. Em maio largou os quartéis. Havia feito já muito caminho para o norte, quando, em setembro, de repente virou a dianteira para o meiodia, como quem busca o Salto-chico. O recuo excita os naturaes, que lhe picam a retaguarda. Fazem os castelhanos um retorno offensivo, no Dayman, onde os atacantes mordem o pó, esquivando-se a novas empresas. Ora bem. ao ter noticia Gomes Freire, da inopina e infausta retirada, (o que succedeu em 12 de novembro) abriu tambem de sua parte, a marcha retrograda; sem que aliaz ensarilhassem as armas, as tropas de el-rei.

Entrementes os indios de S. Luiz, acaudilhados por Sepé, tentaram assaltar o Riopardo, onde foram repulsos, caindo prisioneiro o alferes tape, que logrou escapar-se da escolta que o conduzia. Elle, ou outros, encabeçaram multiplas facções, de parecido ou inverso exito; choques esses de monta em parte, é de presumir, visto que se encaminharam as cousas da incipiente guerra, para um armisticio dos lusos com os missioneiros, em 18 do mez que por ultimo se menciona. ⁽¹⁵⁾ Tregua apenas de uns 2 annos, pois no de 56 recomeça a campanha. Gomes Freire estreia a sua bellica actividade, transpondo o S. Gonçalo, em cujas beiras cauteloso erige um forte. Mas, antes de proseguir, entende-se com o aliado. Effectuariam junção no Assegua. Bom o ponto da concordia, não se sabe porque não teve a mesma

⁽¹³⁾ Astrain "Historia de la Compañia de Jesus", V, 666, 667.

⁽¹⁴⁾ Borges Fortes, "Christovão Pereira", 27.

⁽¹⁵⁾ Vide a "Revista do Instituto".

observancia. Escolhe-se, em novo accordo, o Sarandy. Fiel ao compromisso, o portuguez, que voltara ao littoral, moveu-se do Riogrande, a 7 de dezembro, realisando-se o encontro de ambas parcialidades, já em 1757, a 6 de janeiro. ⁽¹⁶⁾

Vê-se que marcharam dahi com extrema lentidão ou extrema circumspecção, poisque unicamente no principio de fevereiro é que de novo defrontaram Sta. Thecla, onde entraram em contacto os exercitos inimigos. Consta que ocorreu ali o 1.º grande embate entre ambos, mas, circumstancia de ordem geographica induz a concluir que no centro da "estancia" de S. Miguel, houve apenas féra escaramuça entre piquetes de vanguarda e flanqueadores, obrando-se mais para o norte, o choque inicial de magnitude.

Sciende da poderosa offensiva dos brancos, o cabo supremo dos vermelhos esperava-os ao fundo da "estancia" de seu "povo", nas accidentadas cabeceiras de um arroio cujo nome actual immortalisa o do valoroso missioneiro. Nas colinas que se dilatam a uma e outra margem, estendeu, elle, as suas linhas de guerreiros muito extranhos para os nossos. A hoste dos indios convertidos á doutrina christã montava a 2.500 combatentes. A da alliança contava numero igual, mas, lhe era muito superior, tanto no armamento, quanto na pericia. A imponencia dos ultimos não esmoreceu, no entanto, a ingenua, forte alma dos autochtones. Ousados, confiantes, iniciaram a peleja, que foi renhida e infausta para elles. Com muitos delles, muitos, ficou exanime sobre o campo de batalha, Sepé Tiarajú, o alferes do povo de S. Miguel e nessa quadra o alferes-mór de seus pares. Foi o primeiro que tombou, entre nós, com lustre singular, *pro aris et focis*, e mantem-se inapagavel, o epico, lendario, sympathico recorde do intrepido "tapejara". Perpetua-se, como um symbolo do energico sentimento predominante na raça primitiva, sendo notorio "o desmedido amor que os indios, mais que Nação alguma, tem por sua Patria", hoje nossa; terra onde o civismo desde então arde, sem consumir-se, qual a sarça mythica. ⁽¹⁷⁾ O nome do primeiro dos heroes, na ampla lista continentina, persiste glorificado, num arroio que corta o proprio chão natío que brioso, altivo, buscou resguardar. O de muitos outros esforçados, que mais tarde sobrevieram no scenario da Pampa, nem sempre obtiveram premio identico ou equivalente. Diversos, quasi todos se pudera dizer, jazem no mais ingrato olvido, onde perenne culto deveria lebral-os. Thema em verdade para um bom sermão, entre os netos dos triumphadores, aquella de S. Bernardo: *Ingratitudo inimi-*

⁽¹⁶⁾ Bauzá, "Historia de la dominacion española", II, 24, 98 a 130. Segundo peça do arch. do aut. (vol. 52), a junção effectuou-se nas pontas do rio Negro.

⁽¹⁷⁾ O juizo entre aspás é de Hernandez, op. cit., I, 162.

ca est animae, exinonitio meritorum, virtutum dispersio, beneficiorum perditio"... ⁽¹⁸⁾

Os sobreviventes abandonaram o terreno em boa ordem, para se deterem na "Coxilha" de Caybuaté, onde se determinaram a oppor nova antemural, aos invasores. A 10 de fevereiro estavam os ultimos em contacto com elles. Seguiu-se uma refrega empenhadissima. Apesar do valor, do desespero com que os incolas defenderam a arena, tiveram outra vez de a abandonar em destroço. Succumbiu na mesma, a metade do exercito que haviam organizado, inclusive outro generalissimo, Nicolau Languirú ou Nieguirú. ⁽¹⁹⁾ Não desistiram, contudo. Em plena serra, para além do Monte-grande, lugar de passo difficil, aprestaram novo centro de resistencia, no passo de Churieby. ⁽²⁰⁾ Depois de ardua faina dos gastadores, moveu-se o campo dos confederados, que a 21 de abril chegavam ao topo da encosta. Tão sómente, porém, a 10 de maio, ficaram á vista do arraial inimigo. Estava este entrincheirado. Reconhecida a posição, adiantou-se uma brigada de artilheiros de Gomes Freire, cabo dos portuguezes; que meteu as suas peças em bateria, rompendo logo o fogo. Rota com facilidade a rudimentar defeza, aprestaram-se as columnas de assalto. Avançou inteira a alliança, diante da qual recuaram os indios, em totalissima derrota.

Só então se capacitaram elles, e seus mentores, de que lhes era mister submeter-se ás duras leis de um fado adverso. Soube-se entre os vencedores a disposição moral em que se achavam agora, mercê de outro successo, tambem infausto para os experimentados aborigenes, comquanto de minima importancia. Batido a 14, por guarda avançada, um troço dos ultimos, adiantou um prisioneiro feito, que as reduções estavam sendo abandonadas, pelos habitantes e seus directores. Estes, ao cederem-nas a contragosto ao vencedor, não se contiveram, desgraçadamente. Os monumentos de uma já passada grandeza, foram systematicamente entregues ao fogo.

Com a tocante noticia, os luso-castelhanos madrugaram na execução do começado investimento do vasto gremio ignaciano. Mercê da empregada diligencia, logrou-se preservar das chammas, a magnifica igreja de S. Miguel, burgo onde entraram aquelles a 16, Proseguindo alguns. Como era de urgencia resguardar de incendio outras aldeias, não se retardaram as providencias. Em a noute desse mesmo dia, voou uma expedição das duas nações conjunctas na guerra, sobre o povo de S. Lourenço, theatro do derradeiro esforço da grey cathechisada.

⁽¹⁸⁾ "Opera" *Super cantica*.

⁽¹⁹⁾ As perdas na batalha, segundo Astrain, V., 676, foram outras: dos indios, 1.311 mortos e 152 prisioneiros; dos alliados, se contaram apenas feridos, sendo 5 nos lusos, 10 nos castelhanos!!

⁽²⁰⁾ "Riogrande do sul", 36.

Surpreza na madrugada subsequente, a guarnição, depois de inutil resistencia, entregou-se. Finda a rapida campanha, o grosso dos allia-dos, de S. Miguel, transferiu-se a Sto. Angelo e S. João, onde aquar-telaram. Da christandade assim arruinada, parte acompanhou os je-suitas, parte se reembrenhou nas florestas. Muitos se deixaram ficar nas terras que haviam procurado escudar, sem alguma fortuna.

Pacificadas as Missões nem por isso a demarcação continuou. Surgiram desentendimentos entre sendas turmas que a effectuavam. Não havendo meio de chegar a accordo, convencionaram a 14 de no-vembro de 1754 uma suspensão de trabalhos, até virem novas instru-ções de ambas cortes. Gomes Freire, apesar do contrario parecer do outro cabo, o marquez de Val-de-Lirios, mandou retirar os contin-gentes lusitanos, para o Riopardo, onde se estabelecera um segundo presidio, no territorio do Continente. Acantonadas ahi as tropas, em-barcou o prestante magnata, com destino ao Rio-de-janeiro, onde acon-tecimentos de monta reclamavam sua attenção e cuidados.

Na descripta empreza foram consumidos 26 milhões de cruzados, sem proveito algum, pois se conservaram os lindes indeterminados ainda, por longos 7 annos. Outros iam ficar estatuidos, com a força das armas e a despeito de novo, solemne pacto. A guerra que devas-tava a Europa attraíu para o certamen bellico a Hespanha, contra a qual se moveu a nossa metropole, unida á Inglaterra. Tendo ecco sinistro, aquem do Atlantico o tremendo rumor que conturbava as almas na outra banda do oceano, Gomes Freire, já erguido ao predi-camento de conde de Bobadella, entrou em precatos. Destacado foi o coronel Thomaz Luiz Osorio, com a incumbencia de pôr em boa defeza a angustura de Castilhos, sitio de marcos reaes indiscutidos. Seguin-do para seu destino, a 15 de outubro de 1762, esse militar deu imme-diato começo a seus labores: 1.º, a construcção do forte que se deno-minou de Sta. Thereza; 2.º, a erecção, ou remodelo de outro, o de S. Miguel. Cobririam (imaginou-se) com efficacia, o burgo littoraneo, que se teve por ameaçado e que ia passar as suas primeiras horas de amargura ou vexame.

Repercutindo tambem, por Buenos-aires, o estrondo bellico de ultramar, dom Pedro de Ceballos Cortés y Calderon, tenente-general e governador ali, por Hespanha, não perdeu um minuto sequer. Ten-do trazido comsigo da Peninsula um reforço de 1.000 homens, cercou prestes com elles, a fronteira praça, que se lhe rendeu após 28 dias de resistencia. Tentou logo depois uma armada luso-britanica reapo-derar-se do que haviamos perdido, mas, tardio esforço! Dom Pedro, veterano de meritos, não se dobrou ás intimativas inimigas e rechaçou os barcos agressores, com assignalado proveito. Recolhidas as pre-zas, que foram de monta; reparadas as muralhas, muito damnificadas com o bombardeio: o estrategico castelhano abalou, a 19 do seguinte março, por nordeste, a rumo do Brasil. Um mez justamente depois,

estava senhor do forte de Sta. Thereza, e, 4 dias após, do de S. Miguel. As guarnições, que se comportaram, sem excepção, como a da Colonia, tiveram o castigo merecido. Com o deslustre, a ignominia e o desterro! Quaes servos fossem, o inflexivel dom Pedro adstringiu os vencidos ao labor em gleba por elle prefixada e de que se não podiam apartar, escolhida a mesma em remotos confins do Vice-reino do Prata. Inauguradas assim, em nosso hemispherio, as expatriações forçadas, que Lecor dulçoroso reproduziria, para vencer a indomavel resistencia artiguenha; o cabo hespanhol destacou da sua, uma hoste, para ir, ao mando do capitão José Molinas, sobre a praça do Riogrande.

Mais celere do que elle marchava hostile outra força ainda mais potente: o terror. Baldado fôra esconder-lhe o vergonhoso effeito. "*S'il est possible de couvrir d'un beau vernis une histoire véritable, la vérité sert toujours mieux que ce que l'adresse peut lui substituer*".⁽²²⁾ No extremo norte da peninsula, como no extremo sul, imitou-se o exemplo da primeira praça atacada, reiterando com accrescimos grotescos, o desmaio dos fronteiros de el-rei. O presidio litoraneo, intimado a render-se, entregou-se depois de ensaiar, no entanto, uma opposição que logo se viu ser inutil. Um troço digno de soldados honrava assim a bandeira que se lhes confiara e que era o symbolo de toda a Nacionalidade. Diminuto qual era, o brioso pugilo fez o que poude, sendo mui diverso o que praticaram os demais. O exemplo de cima, *verbi gratia*, correspondeu ao de baixo. Eloy de Madureira, o governador do Continente, mui previsto, dera ordem para que a maioria dos elementos de defeza se transferissem, com a inteira população da orbita civil, para a banda opposta do canal de entrada, no Riogrande. E, tambem elle, deu de gambias. Não aguardou o inimigo. Fazia bem? Fazia mal? Do que estava certo é da reflexão que fez, á moda salomonica, ao saber, no seu refugio, das violencias castelhanas, sobre os retardatarios: "*Beatus homo qui semper est pavidus*"...⁽²³⁾

Inexoravel de ordinario, a gente de armas de dom Pedro cevou o odio de sua raça, contra a lindeira, varejando de balas as canoas, pejudadas de familias, que á força de remos seguiam o espavorido administrador da terra invadida. As resultas da fulminante campanha eram notaveis. Ceballos, entrando em seu novo dominio, com o exercito, a 12 de maio, teve o gosto de verificar que a preza, ali, como em Sta. Thereza e S. Miguel, tinha bastante vulto. Nem assim foi benigno com os habitantes que colheu inermes. Os que não puderam ou não quizeram fugir, se viram sujeitos ao agro destino dos prisioneiros anteriores. O tenente-general deportou-os, comquanto já houvesse recebido a 8, uma real ordem para suspender as hostilidades. A

⁽²²⁾ Walter Scott, "Oeuvres complètes", XVII, *Redguntlet*, cap. 2.º.

⁽²³⁾ "Biblia" *Proverbios*, XXVIII. 14.

esse abuso, outro addiu mais tarde, com desassombro: occupou a beira mais proxima da contracosta, onde o pendão de Castella veiu a tremular, dentro de pouco, em fortes que o vice-rei mandou erigir.

O tratado de 10 de fevereiro de 1763 interrompeu o curso daquelle catastrophe. O inimigo ter-lhe-ia posto remate quiçá nos confins de Sta. Catharina, se os embaixadores reunidos em Fontainebleau demoram a assignatura da paz geral. Que um fraco regedor faz fraca a forte gente, notou o grande epico, e viu-se de sobra, nessa conjuntura. Madureira, depois de resguardar-se com as proximas aguas caudaes, entranhou-se no territorio do seu governorato. A aldeia de Viamão, sita muito para o norte, pareceu-lhe bom aufugio e ahi restabeleceu, a troche e moche, as repartições publicas: os retirantes da orbita civil abandonaram, com os militares, a península do Estreito, deixando livres os caminhos ao triumphador. Este, se bem constrangido a ensarilhar as armas, quando o contagio do medo tanto o auxiliava, foi tão somente em 6 de agosto que celebrou um armisticio com o inimigo; acto que vigoraria mentres se esperava conhecer o que dispunham as clausulas do convenio, a respeito dos eventos da guerra sul-americana,

Sciende das mesmas, deu ao tratado a observancia que lhe aprouve. Estatuia a restituição das conquistas feitas: entregou a Colonia, mas negou-se a largar o Riogrande e ainda 7 annos depois da concordia retinha o presidio, com o maior desembaraço. Estava por fortuna a sorte do Continente entregue nessa hora a homem de melhores alentos, o coronel José Custodio de Sá e Faria, quem premeditou vencer a relutancia hespanhola, com atrevimento proprio de portuguezes.

Estava em apresto, ancioso de lavar a nodoa que sobre estes lançara o seu predecessor, quando inopino successo veio propiciar-lhe a concebida empreza. Findara o anno de 1766, sem novidade. Em principios do immediato occorreu uma de relevancia: a guarnição hespanhola do Riogrande sublevou-se, *ad instar* do que fizera a nossa, um 4.º de seculo antes. Substituido nesse anno o activo Ceballos, por dom José de Vertiz y Salcedo, esqueceu este provimentos que o outro nunca preterira. E foi em consequencia do exposto, que a tropa, não paga, se alçou em armas, reclamando o soldo atrazado. Varias praças, mais impacientes do que a maioria, não quizeram aguardar a resultancia do pronunciamento: desertaram para o arraial portuguez, que entrementes se havia estabelecido na península fronteira.

CAPITULO IV

Conhecido acolá, que boa era a conjuntura, aferventaram-se os preparativos, para a retomada. Começou a 23 de maio a nobre faina que devia limpar de jugo extranho o solo da Patria, e tudo prompto a 28, recatou-se o movimento, com o nevoeiro que branqueava a madrugada propicia. Ditoso foi o transito para a margem meridio-

nal; sem fructo algum, todavia. Para "vaqueano" da expedição indicado fôra um sujeito inexperiente da topographia da contracosta: desembarcou a tropa em extensos lodaçães contiguos á praça, e não em terreno apropriado, o que originou o mallogro da surpresa em intento. Presentido o inimigo quando ainda se achava em tão má postura, os hespanhoes abriram um incessante fogo de artilharia, dos fortes de que estava agora cingida a praça e de uma escuna de guerra. Os assaltantes, que entraram em franca retirada, perseguidos foram por um chuveiro de balas. Consideraveis as perdas que nelles se registraram.

Pessimo écco teve em Lisboa a iniciativa gorada. Temeu-se a corte de responsabilidades. Demittiu o governador Faria, despachando enviado a Madrid; quem deu ali amplas explicações: declarados da maxima reprovação para seu gabinete, os factos que tiveram relato. Com o repudio inteiro da obra do civismo, o governo de Lisboa mais longe foi, nas mostras de régia pusilanimidade. Expediu ordem terminante, para que se restituíssem ao hespanhol, os fortes da margem opposta ao presidio. *Id est*, que se reconhecesse como de indiscutida posse, o que, em recente gesto usurpativo, estabelecera em terra alheia, depois de notificar-se-lhe a suspensão de hostilidades, na guerra ultima! Perdeu-se, nesta maneira, o unico premio do esforço patriotico de 28 de maio. Legitimava a miseranda attitude da metropole, por modo inilludivel, a conquista extranha!

E' a sensação da força resoluta, nunca a da fraqueza hesitante, que impõe commedimentos a quem abusa, com o espirito cerrado a benevolente accordo ou a transigencia proveitosa. A debilidade extrema da realza mostrada no incidente, havia de dar o fructo de esperar-se. Cresceu com elle a arrogancia castelhana. Senhores das terras contiguas do canal de acesso no mediterraneo extremenho, donos exclusivos das aguas pretenderam ser, os tenentes de s, magestade catholica. O direito de navegar foi contestado por modo iniquo aos portuguezes, cujos barcos, se ousavam emprehender a travessia, recebidos eram sob forte, por vezes desastroso bombardeio. ⁽¹⁾ Não ficaram por ahi os confinaes. Vertiz, como ambicionasse colher os faceis louros grangeados por dom Pedro, organisou vasto armamento, para ultimar a conquista que tão venturoso começo tivera. Com esse alto designio, passou a Montevidéu, presidio fundado por dom Bruno Mauricio de Zabala, a oriente da Colonia-do-sacramento, com a ajuda de 2.000 indios, em 1724, e onde, após 2 annos, se estabeleceram familias europeás, tendo começo a via urbana. ⁽²⁾ Chegado á localidade, base escolhida para suas belicas operações, assumiu o mando do exercito; depois do quê se dirigiu, á testa de 5.000 soldados, a

⁽¹⁾ "Riogrande do sul", 41, 43.

⁽²⁾ Astrain, "Historia de la Campaña de Jesus", VII, 627.

rumo das terras da antiga Provincia ecclesiastica do Tape. Chegado á altura em que os indios detiveram os demarcadores em 1752, fez abrir os alicerces de um forte, que teve o nome da collina em que o traçaram, isto é, o de Sta. Thecla. Concluida a obra, metteu guarnição no recinto, e, depois de receber um reforço de 500 homens, que requisitara do Riogrande, reabriu a marcha para o norte, direito ao Riopardo, com a determinação de o expugnar.

Tudo era em sobresalto na governação portugueza, com as successivas noticias dos gestos e feitos do bellicoso vice-rei. Mas, se havia explicaveis cuidados, ninguem imitou os timoratos da precedente campanha. Ao revez, o pensamento de resistir generalisou-se, na alma dos magnatas e da gente do commum. Viu-se bem a que affinação moral se attingira, nessa grave hora, em muito illustrativo episodio. Quando a offensiva de Ceballos, homens recobertos com a couraça das fortalezas, abateram armas, sem afrontar, quasi, o inimigo. Nesse momento, igualmente dramatico, a attitude nelles era de outros alentos. Comquanto imponentissima a hoste de Vertiz, os naturaes se adiantam a enconral-o, em campo raso. A mais se arrojam. Vadeado pelo inimigo o Camaquã, faz-lhe rosto um intrepido contingente de 100 milicianos, a cuja testa brilha, pela primeira vez na historia, um nome continentino: o do capitão Raphael Pinto Bandeira, lendario depois entre nós. Simples escaramuça, em que se dava com galhardia as boasvindas ao antagonista? Pouco importai Na temeridade do rasgo teve o vice-rei um panno de amostra, em que perceberia, e percebeu, de que fibra era constituída presentemente a grey que firme o aguardava. Teve novos indicios, já mui chegado ao valle sobre cujas aguas descansa o burgo nascente, que demandava. Foi theatro do caso o Pequery, sitio da extrema-vanguardia da defeza. Ao pôr-se em contacto com ella a dianteira da arrogante offensiva, distinguiu-se o que ninguem antes presentira, nem lograra prophetar. Miguel Pedroso Leite, capitão de ordenanças e paulista da rija tempera avíta, recebe s. exa. á bala. Não se temia do numero, ficava patentissimo!

Carregados com furia os seus manipulos, por grossos contingentes da vanguardia castelhana, o bravo guerreiro largou o passo em boa ordem, depois de o illustrar, como foi dito. Marchava, seguindo á curta distancia, pelos inimigos, quando numa conjuntura, se altera o scenario: avisinham-se-lhes alguns, com bandeira de parlamento. Quiz Valdelirios socorrer-se, parece, de expedientes menos crespos, do que esses de que se estava a valer. Indubitavelmente presago, adoptava com solercia, um diverso programma. Recebida a sua mensagem, inteiraram-se os lusitanos, do que agora pretendia. Continha-se na mesma uma intimação aos nossos, para que desalojassem regiões *usurpadas* nas marcas septentrionaes do Vice-reino, antes que, á força darmas, a isso fossem compelidos.

Grande risco *em* verdade corriam os novos estabelecimentos da coroa portugueza. Cresceu, no entanto, com a ameaça, o animo de reinos e nativos. Em os ultimos, tamanha a bellicosidade ou civica sobrançeria, que Raphael Pinto ousou, mais uma vez, embargar o transito do exercito hespanhol, ao transpor elle o Tabatingahy. Disputou-se a passagem, com insigne bravura, comquanto fosse de antever-se o desenlace. Tinham que ceder ao numero e cederam, mas, aquelles fortes varões souberam antes engalanar o nome do "patrio ninho amado", levantando ahi, com os seus escudos, o 1.º padrão incontestado, das glorias riograndenses. Tiveram que recuar, se disse, e, completa-se a referencia, assignalando porque. Sustentavam-se imperterritos no terreno, sustentavam-se como quem não o larga, nem o largará, quando sobrevem uma imprevista adversidade. Troço mais emprehendedor da banda contraria investiu com boa sorte, por uma costaneira, logrando magnifica resulta, que foi arrebatado de golpe, os solipedes de "refresco", dos subditos de el-rei. A ditosa facção os deixava com effeito em muito séria estreitura: deixava-os na imminencia de serem colhidos á mão, poisque exhaustos haviam ficado, na justa, os cavallos sob jaezes. Por fortuna, dous valentes capitães, Cypriano Cardoso e José Carneiro, investem destemerosos e num golpe de audacia, reapoderam-se da preza do inimigo; o qual, transposto o arroio, inflammado acossa os retirantes, até as visinhanças do Riopardo.

Com os castelhanos á curta distancia, no presidio tudo se dispuzera para a defeza. Não poderia esta prolongar-se, no entanto, por largo tempo. Em face dos poderosos elementos de guerra que se lhe contrapunham, teria este ultimo bastião de el-rei, no Continente, a sorte dos demais, se um ardil não logra o que a força não pudera conseguir. Urdido foi, ha quem diga, pelo coronel José Marcelino de Figueiredo, substituto de Faria, comquanto a tradição mais constante o attribua a Raphael Pinto. A traça venturosa teve este feitio. Aprestando-o com artimanha, deu-se ao forte um marcial aspecto, de originar apprehensões. Tiradas de arrecadação as peças do fardamento militar sobresalente, foram appensas a hastes de madeira, para a mais tragica illusão. Assim vestidas e perfiladas, aqui, ali, na linha dos baluartes, davam á escassa tropa, uma apparencia que poderia enganar, e enganou, ao inimigo, em pausada sobrevença. Com esse estratagemma, a encenação completiva: bandeiras numerosas, pendões multicolores, que festivos se agitavam no ar e solemne ribombo de fumegante artilharia, a celebrar o advento do contrario á liça. *Verbo uno*: multidão ardilosa de mostras outras contribuíram ainda mais, para o exito da complexa traça urdida. Vertiz, já leccionado pelos successos de Camaquã, Pequery, Tabatingahy capacitou-se de que o golpe de surpresa fallhara. Certamente a situação, moral e material, do governo mais contiguo ao seu, tinha de todo mudado. Bateu cauto em retirada. Antes, porém, no-

tificou á guarnição lusitana que, tendo já "visitado" as terras de seu real amo, se puzera satisfeito no caminho da volta. Esquecia o galhardo senhor, não condizer a sua mais recente mensagem, com a que a precedera, — a da espaventosa intimativa, que puzera o Riopardo inteiramente em bolandas.

Serviram as andanças do novo cavalleiro da Triste Figura, para despertar alfim o governo de Lisboa. Se retrocedera no descripto modo, podia, noutra conjuntura, fazer o seu avatar no homenzinho, o espirito do tremendo Ceballos, pois bem claro estava o animo reinante em Buenos-aires. Ordem se deu, conseguintemente, para o immediato reforço das guarnições do sul. Emquanto para ali seguia o coronel Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Camara, á testa das primeiras tropas que se puzeram em pé de guerra, obrava-se em Madrid por via diplomatica. O plenipotenciario de s. magestade fidelissima interpoz energicas reclamações contra o praticado por Vertiz e por seu antecessor. A Hespanha respondeu com o entono do seu costume. Em vez de conter as demasias raianas e restituir o que detinha, preceituou-se ás autoridades do Prata, em real-ordem de 5 de agosto de 1774, que reoccupassem os territorios da coroa *indevidamente* retidos pelos visinhos. Não houve avença possivel, comquanto o gabinete de Portugal procurasse acautelado ter de sua parte, na pendencia, o peso de outras nações.

Mister foi rehver ou preservar com as armas, o que por bons termos se não queria restituir ou respeitar. Organizou-se na metropole uma expedição, confiada ao tino do tenente-general João Henrique de Böhm. Reunida dentro da bahia do Guanabara a contingentes do Brasil, devia desembarcar em Sta. Catharina, de onde, por terra, marcharia para as disputadas marcas da fronteira. Attingidas as mesmas, encorporaria ao seu exercito, a hoste miliciana já ali existente, sob o mando do brigadeiro Roncali: 2.000 continentistas, de que era alma o já famoso Raphael Pinto, sargento-mór agora. Cumprida a 1.^a clausula do programma e chegando a destino em dezembro, Böhm, para dar exacto cumprimento ás suas demais instrucções, acampou, em principio de 1775, nos lindes da nascente povoação do Norte. Decorreu o anno, todavia, em mera expectativa, entregues os belligerantes ao preparo de elementos para o certamen bellico. Se o luso arraial era em constantes labutas, não dormiam no delles, os hespanhoes. Noute e dia trabalhavam nos fortes, que rapidamente fizeram subir ao numero de 6, para o mais perfeito resguardo do burgo ameaçado. Disto ali se cuidou e de algo mais. Trataram os ameaçados de haver immediatos soccorros, da Capital do Vice-reino. Para obtel-os, o coronel Miguel Tejadas, chefe da praça, communicou a Buenos-aires, estar imminente um ataque. Sobre subsistir na contermina peninsula, tropa mais que sufficiente, para uma temerosa aggressão (disse), estacionavam 7 navios de guerra, na abra do Norte.

Por ultimo, 15, de maior porte, cruzavam no littoral, sob as ordens do almirante irlandez Mac-Donall.

Chegara de ultramar a Montevidéu, uma frota, em março do anno precedente. De taes barcos se valeu o superior governo da nomeada cidade, para acudir ao posto em perigo. Destacadas foram para ali, com 2 corvetas, mais 1 brigue, 1 escuna, 2 canhoneiras; barcos que lograram metter-se nas aguas interiores. Isto fizeram sem tolheitas do inimigo, ainda que sim, das restingas da crespa entrada riograndina; baixios onde uma das corvetas naufragou, salva unicamente a tripulação.

Chegavam a tempo as naves protectoras, que logo depois foram postas a laborar. Mac-Donall, a 19 de fevereiro de 1776, investiu com fortuna a barra, deixando sobre o oceano, em continuação do cruzeiro, 1 de suas unidades: a nau Sto. Antonio. As demais, com o vento de feição, rapidas cresceram hostis, sobre o armamento naval de Hespanha, que augmentou, no seu posto, longas 3 horas de vivo fogo, mercê tão somente do apoio das defezas de terra, que tudo sobrelevaram. Graças a ellas, mudou a sorte do prelio, que parecia favorecer aos aggressores. O incendio num brigue, a ruina total de um palhabote, sem contar a morte de 13 homens e o ferimento de 26, constrangeram Mac-Donall a interromper a batalha, que decorreu, em ambas armadas, com um furioso empenho, seja dito imparcialmente.

Houve compensação farta para o desastre, comtudo. Houve a bastante, para lenitivo, no seio da gente de bordo. A de terra, mui longe, no interior, assegurou-a, com estrondo, pois fez amargar ao castelhano, uma desgraça de relevancia maior. E' de saber-se que Raphael Pinto, entrementes, continuava as façanhas do cyclo gaúcho estreado no Camaquã. A' testa das milicias compatricias, avançou destemido sobre o forte de Sta. Thecla, na esperança de o surprehender, num lance de brusco effeito. Encontrando-o alerta, poz-lhe cerco regular, que triumphou, ao fim de 27 dias, da pertinacia hespanhola. O presidio rendeu-se, mediante capitulação, a 26 de março; data contada entre as mais lustrosas, nos fastos continentinos. A sua refulgencia dissipou, na alma da communhão, as sombras do 19 de fevereiro, breve ainda mais esquecidas. Porquanto o braço riograndense teria ensejo de illustrar-se de novo, na empreza que fôra confiada a Böhm em pessoa; que muito cauteloso se fizera, com o sobredito revez. *Festina lente*, eis a sua maxima favorita agora. Tão somente depois de pesar bem os prós e os contras, é que se decidiu a proseguir na offensiva de tão malaventurado principio; a qual, no seu conceito, devia, de oravante, ser obra da tropa e não da esquadra.

Andavam os hespanhoes fronteiros por 2.000, em postos abaluartados e artilhados a preceito, desde a Turotama até além do Rio-grande. Grande esta ultima vantagem. Fiavam-se os lusitanos, en-

tretanto, na sobrepujança do numero, por subir a hoste delles a 6.000 praças; como tambem numa circumstancia favoravel: o ensejo para o ataque. Realisavam-se, a 31 de março, festejos em homenagem á soberana. Muito de industria levados por noute a dentro, no arraial, era de suppor o que havia de pensar-se, na outra banda. Ninguem admittira por lá, que estivesse propenso a aventura de guerra, quem entregue, por inteiro, a trebelhos, bailaricos, sopetarras; cujo despreoccupado alarido repetiam os eccos, pela zona castelhana. Ora bem, como escolhida precisamente a madrugada seguinte para o lance, o estratagema colheu o inimigo completamente inerte e foi calamitosamente surprizo como ides saber. A unidade aggressora montava a 2.000 homens, acaudilhados por Sebastião Xavier. José Manuel Carneiro de Figueiredo, Manuel Soares Coimbra, José Raymundo da Gama Lobo, tropa em que figurava um contingente miliciano, a cuja testa ia o bravo Manuel Marques de Sousa. Este complexo obrou a travessia do estreito, mui subtil, mui afortunadamente, pela antemanhã de 1.º de abril, chegando sem novidade ás praias que demandava. Feito um celere desembarque, de "jangadas", canoas, escaletes, não perderam minuto os expedicionarios. Levaram o assalto, com as surgidouras claridades do dia, aos fortes de Sta. Barbara, Trindade; que foram expugnados, morrendo, naquelle, abraçado ao estandarte de sua Patria, o valoroso commandante do posto. Mentres se obtinha este grato exito, a frota avançava direito aos barcos hespanhoes, que fugiram ao choque, velejando barra em fóra, com um prejuizo á saida, equivalente ao da entrada: perderam sobre os alfaques ou parceis, 1 nave. Antes, porém, de comportar-se com a indicada fraqueza, a esquadilha mostrou algum alento. Havia tentado um supremo esforço rebatedor, com o designio de annular o feito dos conquistadores do 1.º forte que se mencionou. Viva, quanto inutilmente acossados pela artilharia de bordo, os nossos conservaram o posto, desistindo, com improviso desmaio, os que tinham vindo à *la rescousse*. Perdido o empenho, ali, como alhures, pois decorria favoravel ao estandarte das quinas, o combate em terra-firme: perdido, se bem rija, gloriosa, a resistencia castelhana. Imperterrita durou até a noute, sob o mando proficiente dos coroneis Molinas e Tejadas; cuja firme obstinação pela tarde é que esmoreceu alfim. Coubera a aquelle militar a honra de ser o 1.º a ter entrada na praça ao tempo da conquista ceballina. Foi-lhe isto grande incentivo para a defender com redobrados esforços, ao vel-a em extremo risco. Nada obstante, cedeu, abatendo a orgulhosa cerviz. Activo, comtudo, em face da adversidade, como fôra em quadra prosperrima, expediu vertiginoso as instrucções requeriveis em tamanha crise: diffundiui inhesitante as que um soldado de prol nunca jamais traça ou observa de alma jucunda. Obediente a elas, a guarnição do forte do Triumpho, iniciando o retraimento que acabaria em franco recuo, evacuou o recinto, metteu-se nas quadras centraes do castro riograndino. Ao

entrar do sol, tinha abandonado outro sector, o do Pontal da barra, confiado ao tenente-coronel Francisco Betzbé Ducas. Arriou a sua bandeira, ao tempo que fazia o mesmo 1 escuna encalhada em baixio contiguo. Este destacamento, antes de sua desistencia, deu ainda prova da sua reluctancia. Aprestou o navio sobredito para uma total ruina e o mesmo fez sob os baluartes. Ia em marcha, quando ouviu Ducas 2 successivos estouros formidandos. A 1.^a explosão occorreu ás 8 da noute, a 2.^o ás 9: nada mais subsistia do que estivera sob a guarda fiel do escrupuloso, quanto brioso militar!

Do mesmo typo e compostura eram quasi todos. Obediente por igual ás injuncções de mau fado, a tropa evacuadora abriu a ultima phase da retirada, na manhã seguinte ao desastre. Pelas 10 horas antemeridianas, encerrava-se garbosamente a dominação hespanhola, com tanto ardimento instituida, havia mais de um decennio. Por fim sumiam-se os pendões de Castella, diante da lustrosa alferena de Portugal. Os triumphadores a pouco e pouco dilatando a occupação, attingiram os muros externos, de onde se avistavam, ao longe, os vencidos, que aliaz desistiram de perseguir. Não o quizeram, certamente, por uma justa reflexão. Evitaram pôr inutil accrescimo, nos sacrificios da tomadia. Restringiram-se a solemnisal-a, como é de praxe. Na fórma dos estylos, içou-se a bandeira das quinas, rutilantes as suas cores, por sobre a cumieira do quartel-general, em a praça resgatada com honra, do humilhante jugo estrangeiro.

Tinham os riograndenses contribuido, em larga parte, no littoral, no interior, para estas resultancias historicas. Graças a elles tão somente, rematou-se a campanha redemptora do solo natío, com uma nova colheita de louros. Raphael Pinto rapido comprehendera, com atilamento gaúcho, quanto as cousas se nos ensejavam. "*Il n'y a rien de fel que de battre le fer quand il est chaud*". Voltado o martelo para S. Martinho, laborou ahi, com alhures. Cerrava o passo uma tranqueira bem adereçada. Pois nol-o recobrou, elle, vertiginoso, em um atimo, apesar do nomeado empecilho bellico. Reconquistou-o, para de lá, victorioso, extender a offensiva, até os campos missioneiros.

Tamanhos contratempos não desaprumaram na contenda longinqua os netos do Cid. Receberam com firmeza os botes que padecera a armadura de Castella; solida, inteira, como dantes, qual se viu pouquito depois. Aprestando-se, com a possivel rapidez, uma poderosa armada, com um imponente exercito de desembarque, Ceballos teve a incumbencia de reconstruir o edificio raiano, que terremoto recente abysmara. O tremebundo homem de guerra estreiou a que nos vinha trazer, apossando-se de Sta. Catharina, onde se reproduziu uma vergonha: a das entregas do unico biennio indecoroso, nos anaes fronteiriços. Occorreu a scena aviltante, nos primeiros de 1777. Dali, do theatro de sua outra facil conquista, o activo soldado pretendia repetir a do Riogrande: seu plano era o de atacal-o pelo oceano,

emquanto Vértiz o hostilisasse por terra-firme. De proposito mudou, todavia. Já se achava este sobre a raia, em Sta. Thereza, á frente de 4.000 praças, quando aquelle, na qualidade de vice-rei substituto, lhe deu instrucções para retroceder.

Preciso era ir com methodo. Limpa a reçága, cogitar-se-ia do que estava sob a vanguarda. Contramarchasse direito á Colonia, presidio a abater, preliminarmente. Cortadas as communicações da praça a 22 de maio, rendeu-se ella a 4 de junho, merecendo o castigo de costume, os vencidos, que o inflexivel Ceballos fez disseminar pelas terras mais reconditas do seu Vice-reino. Arruinada até os fundamentos a lusa praça, Vértiz, por nova ordem do semi-soberano do Prata, retomou o caminho das marcas de nordeste, e já estavam em contacto as vedetas de uma e outra Nacionalidade, quando se houve noticia, em ambas, de que fôra ajustada, na Europa, uma suspensão de armas. Böhm voltou a quarteis. O mesmo fez o inditoso Vertiz, crente havia pouco de rehabilitar o nome, á sombra do temivel guerreiro debaixo de cuja alçada agora se via; pois transferido a lugar subalterno, após exercicio do mais eminente, nas Indias occidentaes. ⁽³⁾

CAPITULO V

Mercê da investida furiosa de dom Pedro e da imbelle resistencia que se lhe deparou nos commandos portuguezes, o governorato mias austral ficara limitado ás regiões que demoram a septentrião da bacia dos Patos; excluida, nesse mesmo exiguo ambito, uma faixa de terreno, ao meiodia da peninsula do Estreito, onde em alguns reductos se ostentava o pavilhão de Castella. Tudo mudara, felizmente, com a venturosa campanha restauradora: mudara, *de fond en comble*, o theatro extremenho. Sobremodo ampliado, o Continente de el-rei assentava dentro em limites consoantes ao destino que collimavam seus filhos; herdeiros legitimos dos que em ultramar constituiram, palmo a palmo, a monarchia. Perdido esforço, no entanto!... Depois da "gente assignalada" que acolá se fôra "libertando das leis da morte", com proezas immortaes: regenteava o nobre Paiz uma dynastia sem brios nem descortino, apoiada em magnatas de estofo equivalente. Ora bem, por obra de tão apodrecida ou desfallecida rege-doria, consummou-se a ruina do que se fizera de util, antes, no sul; graças principalmente ao concurso valioso do braço popular. De harmonia com o diploma de 1750, já em registro, ficava em nosso poder toda a bacia da lagoa Mirim, inclusive os rios tributarios della, hoje entranhados na Republica do Uruguay, e cediamos a Colonia-do-sacramento, em troca das Missões orientaes. Poisque se havia de

⁽³⁾ Vide "Riogrande do sul", 45 a 51.

fazer, após terem as armas consagrado o que a diplomacia quizera estabelecer? Firma-se novo pacto, o de Sto. Ildefonso, em que, desistindo do sobredito presidio, largavamos... o preço que por elle se nos déra! Com a assignatura do convenio de 1.º de outubro de 1777, o orgulho castelhano obtem um triumpho sem par. Corridas as hostes de Hespanha, varejados os seus alojamentos entre nós, limpos de planta alienigena os campos riograndenses, a elles retornavam os confinaes, mercê dos irreflectidos tratos da lusa governança, ou, melhor, em consequencia da nenhuma virtude que nessa hora tinha. O vistoso Continente, demarcado á ponta de gladio, de novo reduzia-se a pouquinho mais do que fôra, sob o guante de ferro de Ceballos. O seu perimetro não ultrapassaria os de humilhante, ruinosa linha. Indo a mesma, do mar, ao Tahym, alcançava, por sobre as mesmas coordenadas geographicas, o rio Piratiny. Cruzando pelo meio de seu alveo, até as vertentes, corria dellas ás do rio Negro, para seguir, depois, sobre os mais altos niveis da "coxilha" Grande, até os tributarios septentrionaes do Uruguay.

Felizmente, encetada a demarcação, os commissarios de uma e outra coroa viveram em constantes disputas. Prolongaram-se ellas por 17 annos, sem que nunca se chegasse a definitivo accordo. E estavam as cousas nesta indeterminação, quando, a 27 de fevereiro de 1801, a Hespanha declarou guerra ao paiz visinho, da peninsula Iberica, logo toda em abalo profundo. No Riogrande não foi tamanho. Resoaram os eccos da tremenda novidade, sem occasionar a lamentavel syncope de antanho, nas administrações ou guarnições reaes. José Marcelino fôra substituido por Sebastião Xavier, que expediu celere as medidas precauçoes indispensaveis. Marcharam as forças existentes para a raia, onde foram distribuidas, com o mais opportuno discernimento. Como se não tivessem recebido ainda as precisas instrucções de ultramar, ficaram adscriptas a precatos, impedidas da abrir as hostilidades, o que se lhes preceituou com rigor, em edital de 4 de julho; compasso de espera alias de pouca dura. Logo após as armas saíram definitivamente de sarilho, porquanto se soube na extremadura, já bem entrado o 2.º semestre, que Portugal erguera da arena a luva e que tinha tambem de sua banda, proclamado a guerra. Diffundida a noticia commovedora, nem houve duvidas, nem hesitações. O governador baixou ordem para que tivesse começo a campanha. Assim incontinentemente se fez.

Estava á testa das tropas mobilizadas sobre a linha divisoria, Manuel Marques de Sousa, que, na categoria de tenente, illustrara o seu nome, breve tambem lendario, na tomada do Riogrande, figurando agora nos quadros, já em posto superior, o de coronel de legião. Bravo, arguto, diligente, moveu-se com o acerto, a serenidade, que as circumstancias requeriam. Ora bem, sentindo a tempo as pressões irresistiveis do inimigo, o hespanhol cauto abandonou os guarnecidos pontos de Sto. Antonio-da-lagoa, Sta. Rosa e S. José, com o desi-

gnio de tentar a sorte das armas, á beira do Jaguarão, depois de re-concentrados ali os contingentes fronteiriços. Marques frustrou o plano. Ao ter sciencia de que 160 praças já reunidas se achavam no passo das Perdizes, destacou sobre elles com força bastante o capitão Antonio Rodrigues Barbosa. A 17 de outubro deu este, com o antagonista, sobre uma Coxilha. Avistal-o em ordem de combate, devorar a distancia intermedia num relance, voar ao topo da eminencia, cobril-a de ruinas, foi obra de um minuto! Deixando na arena 52 mortos, 31 feridos, o troço restante dos castelhanos foi espalhar o terror, na contigua povoação de Serro-largo. Comquanto fortificada, não teve alentos para oppor uma valida antemural aos nossos, quando a 30 se apresentaram, em tórno de suas linhas exteriores. Mandadas fazer por Marques, já chegado, as intimativas do estylo, a praça as menospresou. Iniciado o fogo, porém, veiu a reflexão: meia hora depois rendia-se.

A resoluta, ditosa offensiva, abalou os animos na gente de Castella. As guardas que tinha sobre a fronteira que chamavamos do Riopardo, afastaram-se, abandonando os postos militares sitos em Batovy, Taquarembó, Sta. Thecla; lugar este onde os baluartes haviam sido reedificados e que em seguida demolimos, para sempre. Impotentes ou incapazes, em face dos portuguezes, recuavam em toda a parte os hespanhoes, quando um delles, Quintana, tentou habilima diversão, que, a ser venturosa, modificaria o theatro bellico radicalmente. Adiantou-se com rapidez sobre o Jacuhy, pondo-se na retaguarda dos invasores e cortando-lhes as communicacões com o Riopardo, cujas defesas ameaçou, em seguida. Não estava a praça em termos de resistir-lhe, a se não usar de manha analoga a essa que a preservara, em luta precedente. De uma se valeu Patricio José Correia da Camara, o digno e valoroso coronel-commandante; quem esperou o inimigo á frente de seus reductos, numa astuciosa formatura. Vista de longe a linha de batalha, era de imponente extensão, bem que fossem escassos os esquadrões e manipulos da mesma. Pareciam muito mais numerosos, uns e outros, porque, no intervalo das unidades combatentes, se introduziram, com feliz inspiração, em cuidadoso arranjo, as "tropilhas" de muda. Quintana, como Vértiz, foi victima do stratagem. Julgou de pouco sizo correr o risco de um revez, entranhado como se encontrava, no territorio adverso. Retrocedeu, pois, sem maiores delongas.

Não passou o caso, porém, de uma simples intercorrencia, de nenhum peso definitivo, sobre o desenvolvimento da guerra, que, noutras bandas, mostrava tragicos visos. E' de saber-se que Marques, depois de uma ditosa, rapida offensiva, retrocedeu prestes, como quem busca abaluartar-se com o rio Jaguarão, em cujas beiras septentrionaes acampou. Nada justificava a brusca retirada, no conceito de

um duro veterano da epoca, ⁽¹⁾ A verdade, no entanto, é que traz daquelle, compareceu na raia, á testa de numerosas legiões, o marquez de Sobremonte, sub-inspector e chefe-geral das tropas do Vice-reino; cabo esse que assentou entonado *sus reales*, sobre a margem norte do flumen, á vista do arraial sobre o pendão das quinas. Sciente da avançada castelhana, quando já havia certeza da assignatura da paz na Europa, officiou a s. exa. o tenente-coronel Jeronymo de Azambuja, para lho notificar ou extranhar. Andava este miliciano previsto, mais occupado no grangeio de gado inimigo para suas estancias, do que do interesse de s. magestade. ⁽²⁾ Serviu, todavia, o seu gesto, para uma abertura de confabulações epistolares, de vantagem, naquella fusca hora. Pois é de saber-se que, a effeito das correspondencias inquietantes de Marques, "notava-se fermentação displicente e temerosa", no Riogrande, ao chegar ali Roscio, que vinha assumir o governo, vacante por morte de Sebastião Xavier, a 5 de novembro. Com a lembrança das violencias de Ceballos, os moradores se preparavam para resguardar suas pessoas e bens na contermina peninsula, já havendo seguido muita cousa do Estado e dos particulares, para o villarinho do Norte. Roscio, depois de tranquilisar a população, dirigiu-se á raia, entretendo, com as suas mensagens, o generalissimo hespanhol. Acauteladas as partes do Albardão, dirigiu-se aquellas que estavam sob mais immediato perigo, com a ameaçadora presença do grosso dos effectivos inimigos. Em marchas rapidas attingiu sem demora á que teve mais tarde o nome de fronteira do Serrito, onde ergueu a sua tenda, defronte da do sub-inspector e general, situando em tôrno da sua bandeirola de commando, 1.200 praças das 3 armas; como quem se dispõe ao manejo de argumento diverso do que empregara até ahi, a secretaría comsigo itinerante. ⁽³⁾

"Lembremo-nos que nossos visinhos são destrissimos em idéas, fingimentos, estratagemas", pondera o illustre Roscio, ao considerar os receios de Marques. Os factos confirmaram logo a reflexão, pois que Sobremonte, se discutiu ainda após a chegada da tropa lusitana, como havia feito antes, cessou de repente a conversa diplomatica. ⁽⁴⁾ Em seguida, rompeu a marcha, por valle acima do predito Jaguarão, de cujas orilhas se desviou, para retornar a Buenos-aires, como de lá tinha vindo. ⁽⁵⁾ Limpa de suas armas a nossa terra, onde antanho haviam apparecido, com tantos obsequios da Fortuna!

⁽¹⁾-⁽²⁾-⁽³⁾ Roscio, Relatorio que não assignou, por morte subita, e com o *conforme* de Paulo da Gama. Cópias do imperador.

⁽⁴⁾ Sobremonte, nota a Roscio, em 7-XII-801. Resposta deste, a 9. Do vice-rei a Azambuja, em 3-XII. Roscio a Azambuja, insinuando a resposta, a 5-XII. Roscio, nota a Sobremonte, publicando o manifesto da paz, a 18-XII.

⁽⁵⁾ Cit. Relatorio de Roscio.

"*Volubilis errat*", nota Ovidio, e reflexiona Publius Sirus, que nunca se compraz em dar-nos um só golpe: "*Obesse nulli contenta est semel*".⁽⁶⁾ Redobrados iam padecer os confinaes, promovidos agora por gente da nova estirpe, sem a veteranice da pristina. O concurso do braço riograndense notabilisara-se nas predictas facções, e iam ter, estas, a maior celebridade nas paragens austraes, com uma arrancada magistral, de pingue resultancia; que encheu os extreme-nhos de jubilo, soberbia, confiança. Desapossados os discipulos de Loyola, é de saber-se que começou o irremediavel declinio da catechese em larga escala. Transferida a direcção dos indios a chefes militares, o patrocínio da gente de armas tão funesto ou negativo se mostrou, que breve até mesmo adversarios intransigentes daquelles foram estrangidos a reconhecer a situação deploranda em que haviam caído os burgos da extincta, diffamada theocracia. "Mal por mal, antes Pombal", murmuravam, em soliloquio dolorido os reinoses, assistindo á ineptissima regencia dos pygmeus que substituiram ao formidando quanto inflexivel marquez, cujas qualidades não tinham, se bem o excedessem, na categoria das falhas. Ora, os nossos incolos, *ad instar*, podiam dizer, de si para comsigo: desdita por desdita, antes o jesuita, comquanto o primaciado que este obteve, não tivesse o character de um infortunio qualquer.

Um contemporaneo da conquista, e dos mais dignos entre nossos ultramarinos, certifica-nos do que era o que a malevolencia desfigura. "Os indios, escreve, se lembram dos jesuitas, que sendo seus curas os sabiam reger com applicação, actividade e commodidade". Os padres que os substituiram, debaixo da regencia de Portugal, "mais ou menos relaxados ou ambiciosos", "servem menos de edificação, que de ruina".⁽⁷⁾

Ha philosophos que contestam a vantagem de acelerar a evolução na mentalidade dos primitivos sul-americanos, pela maneira por que o intentou a Ordem.⁽⁸⁾ O que se não pode desconhecer é que, se damno houve, "nunca talvez se fez tanto bem aos homens com tão diminuta quota de mal".⁽⁹⁾ "Para julgar directamente os serviços que hajam prestado os jesuitas a aquelles povos, não se ha de usar de comparação com outras nações adiantadas de Europa, sim com seus visinhos selvagens da America do sul e com os indios comarcãos a gemerem sob o jugo hespanhol. Assim discorrendo, é evidente que a sociedade humana deve ser-lhes infinitamente agra-

⁽⁶⁾ "Tristes", V, 8.

⁽⁷⁾ Roscio, "Breve noticia dos Sete povos", na "Revista do Instituto", XXI, 271. Equivalente parecer o de Thomaz da C. C. Rabello e Silva, "Memoria sobre a Provincia de Missões", na mesma "Revista", II, 155.

⁽⁸⁾ Vide A. Comte, "Philosophia" e "Politica positiva", *passim*.

decida". "Em vez de divertir-nos, como sóem inimigos que ultrajam e calumniam o que lhes cumprira amar, exaltar e imitar; justo fôra que, abandonado tal criterio, aprendessemos a empregar no governo da Patria, novos meios diversos dos actuaes, que se resumem na violencia e no dinheiro". ⁽¹⁰⁾ Critica-se em verdade a sujeição, o semicomunismo que introduziram os jesuitas, sem que tenhamos em conta os coefficients de espaço e tempo, mas, ha tradições que se contrapõem irrespondiveis, á doutrina dos censores. Quando Bucareli, na sua reacção contra os curas, os retirou de Missões, reclamaram os indios do cabildo de S. Luiz: "*Tenemos que decirte que nosotros no somos en modo alguno esclavos, ni lo fueron nuestros antepasados*", escrevem, infirmando a 1.^a arguição. *Tambien "no es nuestro gusto el modo de vivir parecido al de los españoles, que miran cada uno solamente por sí, sin ayudarse ni favorecerse unos á otros"*, aggregam, contestando a 2.^a e descobrindo a sua preferencia decidida pelos "novos meios" de governo postos antes em relevo, nada menos que por um pastor protestante". ⁽¹¹⁾ "Não é meu proposito negar que as instituições dos jesuitas não fossem defeituosas em muitos pontos, como o são todas as obras dos homens", o que tenho em mira salientar é que foram de vantagem relativa não escassa, para os filhos do Novo-mundo. ⁽¹²⁾ Traduz uma lisongeira, sympathica realidade, a voz daquelles; tambem a dos que vão ser agora citados. Graham, natural da velha Caledonia, pode recolher outras expressivas tradições, entre os proprios indios que os missionarios "haviam feito ditosos". "Ouvi muitas vezes (escreve) a anciãos, que falavam com sentimento da quadra dos jesuitas, e que recordavam com amor, os costumes que haviam perdido, em consequencia do exilio da Companhia". Era vulgar vel-os "repetir as historias que lhes tinham contado na juventude, conservando a illusão de que as Missões" antanho "haviam sido um paraizo"; e foram, ellas, com effeito, "uma dissipada Arcadia", para o sobredito escocez. ⁽¹³⁾ Raynal, concluindo suas equanimes reflexões, traça esta resenha: "Quando em 1768 saíram as Missões da regencia dos jesuitas, haviam attingido a um grau de civilisação quiçá o maximo a que possamos conduzir as novas communhões, e certamente superior a tudo quanto existia na parte restante do hemispherio sulamericano". "Reinava uma exacta policia. Os costumes eram puros. Venturosa fraternidade unia os corações. Todas as artes requeriveis para nossas pre-

⁽⁹⁾-⁽¹⁰⁾ Robertson, "*An account of the spanish settlements*", liv. VI, *apud* Hernandez, I, 452, 462.

⁽¹¹⁾ Do original guarany publicado por W. Parish, em Hernandez, I, 693.

⁽¹²⁾ Parish, "*Buenos-aires y las Provincias del Rio de la Prata*", *apud* Hernandez, I, 470.

⁽¹³⁾ Vide Hernandez, I, 476, 475.

cisões ali se tinham aperfeiçoado e vulgares eram algumas de simples adorno. Universal era a abundancia e nada faltava nos publicos depositos. O numero do gado vaccum subia a 769.353 cabeças; o muar e cavallar, a 94.983; o do ovelhum, a 221.537, — sem contar-se alguns outros animaes domesticos".⁽¹⁴⁾ Em summa: "Se nada havia no jesuitico regimen, capaz de excitar a emulação, viviam pelo menos ditosos, os aborigenes. Alcançavam graças a elle, uma consideravel civilisação, e retrogradaram celereamente para o barbarismo, com o regimen temporal e espirital que succedeu ao dos padres. Duvidamos que naquelle seculo houvessemos podido substituir por um mais amplo systema, o da instrucção que distribuam os jesuitas, e tem a humanidade que deplorar a ruina dessa fundação christã, base sobre a qual se houvera podido alcançar, em periodo ulterior, subseguinte, uma nobre estructura superior de civilisação, para o indio: um desenvolvimento para a sua mente, desconhecido ainda para nós outros"...⁽¹⁵⁾

Mas, citou-se Raynal e não é desproposito mencional-o ainda, para mostrar quão falazes, vãs, inuteis, são algumas reformas, desde que não tenhamos em conta as sobreditas condições de espaço e tempo. Em 1755, todos os brasileiros, de raça branca ou vermelha, reconhecidos foram como livres, nota o ex-jesuita. "O governo declarou cidadãos" os subditos de procedencia européa ou de sangue aborigene. "Competia" aos ultimos, como a todos, "gosar desse titulo". "A mesma carreira foi aberta a seus talentos, e puderam aspirar aquellas mesmas honras, a que aspiravam seus conquistadores", observação esta, a que addiu a glosa que se reestampa, na presente altura: "Um acontecimento que tanto devia enternecer os corações sensiveis, notado apenas foi. Uma revolução assim favoravel á humanidade, quasi occorreu despercebida, até mesmo no meio do seculo XVIII, de um seculo de luzes e philosophia"!⁽¹⁶⁾ Não podia ter a reforma, a esperada ou celebrada resultancia, porque faltava aos indios a precisa autocephalia. Entre a infancia em que se encontravam, e a sôlta juventude, imprescindivel é que mediasse uma quadra de tutela estimuladora, preparatoria em tudo, da integral emancipação. Assim, pois, se extincta uma regedoria ecclesiastica, substituiu-a conzinha por outra, de transitoria vantagem. Podia sel-o, *exempli gratia*, pela da Ordem carmelitana, já de emprego na hypothese entre nós; Ordem essa, isempta, ao que consta, das velleidades ou pretenções de que estava imbuída aquella, no reinante parecer. Em vez de constituir-se este opportuno, resguardador patronato, escolheu-se o

⁽¹⁴⁾ "Histoire philosophique", *apud* Hernandez, I, 455.

⁽¹⁵⁾ Jefferson Page, *apud* Hernandez, I, 506.

⁽¹⁶⁾ Vide o "Vigilante", de 20-III-31. Collecção no arch. do aut.

peor. A' unctuosa autoridade ignaciana, que, se em algo explorava o indio, tambem em muito o poupava; seguiu-se o regimen, benefico em apparencia, que celebra Raynal. Decretou-se a autonomia dos individuos, sob a virga ferrea da grey de farda; a qual, não tendo os estimulos que esporeavam a valer, á gente de batina, cuidou tão somente de aquinhoar-se, á custa dos burgos, das herdades, das "estancias", da extincta Companhia.

"*Chacun obéit à ses intérêts avant tout et les opinions religieuses servent de voile à des ambitions insatiables*". ⁽¹⁷⁾ Compreendeu-o assaz um nobilimo principe da Igreja e por isto se pronunciou como subsiste, gravado em bronze, no pedestal de sua estatua. "Na minha diocese quero padres para amar a Deus na pessoa do proximo; não quero jesuitas que vivam de explorar o proximo em nome de Deus", pregou dom Antonio Alves Martins, o glorioso bispo de Vizeu. Não somente em uma Provincia ecclesiastica, em todas cumpria houvesse a mesma interdicção, mas, cumpre distinguir. Houve (ou ha) religiosos dessa Ordem que constituem uma ameaça terrivel para a sociedade em geral: que representam a mais perigosa "massa de manobra" contra ella. Houve, tambem, outros, de feitio diverso. Emquanto aquelles disputavam, sem entranhas, as riquezas, o dominio; entregavam-se, estes, a uma arriscada, penosa catechese. Mereceram, merecem os primeiros, o anathema do genero humano; grangearam os segundos, quando não sempre o applauso, o respeito eterno das almas imparciaes. Viu-se na quadra de seu florescimento, viu-se uma vez mais, que altruismo e heroismo não se exhibem em vestiduras de um só typo: brilham sob a roupeta, como dentro da farda ou no jaquetão. No que concerne aos varões mencionados, illustres *in-genere*, santos alguns; no que concerne a estes primeiros devassadores e civilisadores do que poderiam ter denominado Petrusia: não ha discrepancia admittivel. Com o maximo fundamento sustenta o melhor dos juizes, que "nenhum dos requisitos do missionario lhes faltava. Que animados eram de fervido zelo, que tudo haviam abandonado em observancia de suas regras, que tinham fé no ministerio exercitado". Isto escreveu Southey, ácerca dos padres da Companhia ⁽¹⁸⁾ e convem aqui aproximar o seu aresto, de um outro, o de Jefferson Page, que se pronuncia qual ides ver. "Quaesquer que hajam sido as suas contendas na Europa", "por baixas que hajam podido ser as suas intrigas de cõrte", "para supplantar ministros e pretender postos de governo, tiveram no Paraguay uma elevada missão. Nesta parte do Atlantico,

⁽¹⁷⁾ Balzac, "Oeuvres", Cathérine de Médicis, 35.

⁽¹⁸⁾ "Historia do Brasil", I, 8, apud Hernandez, I, 466.

a obra delles foi santa". ⁽¹⁹⁾ Isempto o juizo daquelle inglez e deste *yankee*, mas, o ultimo diria melhor, se, conforme boa norma, tratasse desigualmente a seres desiguaes. Os filhos de Loyola cujas "paixões tornavam perigosa a sua presença nas altas regedorias do Velho-continente", longe estavam de parecer-se com os que, alheios por temperamento e inclinação a miserias seculares, se votaram corpo e alma ao proselytismo entre os selvagens americanos, de modo que "o pol-os em ostracismo, não foi acertado nem politico", demasiado o sabemos hoje. ⁽²⁰⁾ Finda a epoca da chronica sectaria, a de mais puro quilate justifica inequivoco sentimento a persistir intenso entre os desherdados da grey antes sujeita aos curas. As boas letras põem no devido relevo quão grande saudade mostravam de taes guias, como salientam a que exhibiram, ao expirar a regencia de Artigas, phenomeno de interpretar-se facilmente. O inditoso uruguayo, se bem fosse homem de guerra, imitou quanto pode o paternal systema dos ignacianos; tradições verendas que baniram os delegados militares de el-rei de Hespanha, como de el-rei de Portugal. Estes, sobre procederam nas missões convisinhas á guisa de Attila, ⁽²¹⁾ exerceram dentro das nossas, uma franca, impudica, arrumadora pirataria. Quem tiver duvidas a respeito, que leia, *verbi gratia*, o informe que ministra viajante insuspeito, ao visitar o territorio que estivera mais de um seculo de baixo da gerencia dos padres e alguns poucos annos sob a jurisdicção do grande caudilho nomeado. Supportou a martyrisada zona che-faturas nossas diversas, mas, basta para o que cumpre realçar, que se mencione a de um dos mais emproados, azedos, quanto prestigiosos magnatas: *ab uno disce omnes*. Translada-se a seguir o depoimento a que houve referencia e é de Saint-Hilaire:

"Ja passei por tres estancias que pertencem ao marechal Chagas, e, tanto chacaras como estancias, possui elle oito na Provincia de Missões. Calcula-se em 24 leguas a extensão de terreno que podem formar. Todas essas terras foram compradas, *mas o foram a preço mui reduzido, e, se acreditarmos na voz publica, O TEMOR DECI-DIU MAIS DE UMA VEZ OS PROPRIETARIOS A VENDEL-AS*. Admittindo mesmo, todavia, que semelhante meio jámais houvesse sido empregado, *cumprer reconhecer que é escandaloso vêr o commandante de uma Provincia tornar-se ahi, durante seu governo, o possuidor de tamanha extensão de terras, EMQUANTO DEIXA-VA SEUS ADMINISTRADOS EM UM INTEIRO ABANDONO. E' escandaloso que o proprietario mais potente do Paiz, pois que era o seu commandante, jámais desse uma vacca para a nutrição das tropas, EMQUANTO ELLE PROPRIO ARRANCAVA AOS*

⁽¹⁹⁾-⁽²⁰⁾ "La Plata, Argentina e Paraguay", *apud* Hernandez, I, 506.

⁽²¹⁾ Almeida Coelho, "Memoria historica do regimento de infantaria de Sta. Catharina", 35. "Duas grandes intrigas", I, 481.

POBRES TODO O PROVEITO DAS TERRAS DELLES. E' escandaloso que o pessoal de sua casa jámais contribuisse para o serviço militar, EMQUANTO OS PAIS DE FAMILIA MAIS UTEIS ERAM ARRANCADOS POR ANNOS INTEIROS A SUAS FAMILIAS, AOS FILHOS, A' CULTURA DA TERRA E A' CRIAÇÃO DE SEUS REBANHOS. Sob nenhum governo, talvez, não deveria permittir-se a um chefe de administração o transformar-se em proprietario no paiz que fôsse chamado a dirigir; mas, isto devia ser prohibido sobretudo sob um governo militar, *TAL QUAL O QUE EXISTE NA CAPITANIA DO RIOGRANDE, onde um commandante superior pode fazer girar no sentido do accrescimo de suas fortunas, UMA AUTORIDADE QUASI SEM LIMITES*".

"*Non ragionar...*" Aproveite-se, no entanto, o ensejo da longa citação, para um reparo que illumina melhor do que cousa nenhuma, a psychologia de uma certa *bondade* revelada pelos despotas que manducam em paz e sem perigo a substancia dos povos — delles ha exemplos antigos e modernos em nossa terra —, bondade que em D. João VI arrastou a grandes enganos historicos o erudito Oliveira Lima. Saint-Hilaire registra esse libelo á pag. 368 e, na de n.º 331, consigna que aquelle "*homem é official de engenheiros, passando por instruido E POR TER COSTUMES BENIGNOS*". Ainda á pagina 448 diz que "Chagas assignalou o começo de seu governo por visiveis demonstraões de affeição pelos indios, e, até o ultimo instante, parece ter querido favorecer os homens desta raça. Não os punia, permittia-lhes deixar a Provincia quando o queriam fazer, e, consta, dava-lhes quasi sempre razão nas querelas com os brancos". O naturalista não se illudiu, entretanto, com as faceis mostras de uma barata condescendencia, e accrescentou:

"*Muito melhor fôra, creio, que os amasse, tomando certas medidas para impedir a ruina de seus burgos, vedando que os administradores SE ENRIQUECESSEM A' CUSTA DESSES DESGRAÇADOS, QUE OS DESMORALISASSEM E OS DEIXASSEM MORRER A' FOME*", etc. ⁽²²⁾

Depois da investidura do poder local em mãos dos agentes militares da coroa lusitana, a má sorte da zona ahi vol-a patenteia uma penna fiel. Do proceder irregular ou indigno dos que os precederam e regeram acolá, em nome da coroa hespanhola, faltam informes positivos. Ha noticia, porém, do estado em que se achavam as reduções, ao serem transferidas a outro dominio, e o modo com que os habitantes das mesmas se apressaram a concorrer para a novidade, demasiadamente se presta a illações desfavorabilissimas aos mandatarios castelhanos.

Em realidade, não era mais nem sombra do que havia sido, a

⁽²²⁾ "Voyage dans la Province de Riogrande do sul", *passim*.

christandade tape, quando repercutiu nas suas aldeias ou estancias, como borrasca longinqua, o impressivo rumor da peleja que ia por sudoeste. Livres se consideravam de maiores inquietudes, talvez, quando a procela, interrompida algum tempo, recomeçou em 1801, comquanto lançasse os furores a opposto rumo. O meteoro acabou por subverter a provada communidade, e a incluiu, por maneira definitiva, em quadro social diverso. Apesar dos pesares, contava ainda de 21 a 22.000 almas. ⁽²³⁾ Consigna-se alhures a que miseria extrema reduzimos o que fôra uma lustrosa catechese!...

Raphael Pinto, nessas bandas, havia dado um exemplo digno de seguir-se. Manuel dos Santos Pedroso, fazendeiro como elle, decidiu-se a completar o gesto que esboçara o famoso campanhista. Reunido um troço de 40 bons soldados de aventura, dirigiu-se ao posto militar de S. Pedro, guarda-extrema da lusa dominação, em taes confins. Regia-o Francisco Barreto Pereira Pinto, capitão de 1.^a linha e cabeça de uma das linhagens eupatridas que entre nós mais preponderaram. No colloquio entre o official ao serviço da Nação e o gaúcho que neste entrava como *aficionado*, alvitrou o segundo ao primeiro, que se desse principio á conquista de Missões; empreza que estava disposto a promover, com um punho de valentes. Notorio o estado de belligerancia, queriam taes continentistas valer-se delle, para a fixação de lindes mais vantajosos. Obstavam os pactos até ahi existentes? Que podiam valer para semiprimitivas compleições, quando os proprios circulos mais doutos assaz reconheciam ou vieram a reconhecer a precariedade ou insubsistencia delles? *"Realmente esos successivos tratados ningum valor podian tener", e invocado "el principio del uti possidetis", ambos pueblos "se extendieron" en varios modos.* ⁽²⁴⁾ Com a occupação das antigas reduções, qual era suscitado, lavrava-se um tento no jogo da guerra recém ferida. Nada oppondo-lhe o fronteiro, Pedroso acommetteu e levou de roldão a visinha guarda hespanhola de S. Martinho; de onde retrocedeu, com uma carga de fartos despojos. Scientificado o burgo de S. Lourenço do que ás suas trazeiras acontecia, fez o que é muito commum nos povos em cujo seio a Patria é para os mandões o ambito a expoliar, quando não a tyrannisar ou menospresar. Pôr-se galhardo na liça, para quê? Bater-se até a morte, pelo fôro da liberdade. Inutil qualquer sacrificio, para depois gemer, aqui ou ali, sob a dura lei do mesmo captiveiro. Os maiores, depois destas ou analogas reflexões, endereçaram mensagem escripta a Barreto, com a solemne adhesão á coroa de Portugal. Requisitaram simultaneamente que os delegados de el-rei lhes concedessem o necessario apoio, com que se resguardassem de represalias, muito de se esperar do castelhano, pelo facto da mudada vassalagem.

⁽²³⁾ Roscio, Memoria de 29-XII-802.

⁽²⁴⁾ Espasa "Enciclopedia universal", IX, 674.

Neste comenos surgiu, em S. Pedro, outro continentista de boa vontade e insigne intrepidez, com quem repartiria Pedroso, as glórias principaes do fausto acontecimento em principio. José Borges do Canto, antigo desertor, com a noticia da grande novidade, apresentou-se ao capitão mandante da remota guarda. Trazia comsigo 14 companheiros de fortuna, quanto elle temerarios. Incorporados a estes, mais 26, que se lhe juntaram gostosos; moveu-se, a 3 de agosto, sobre Missões. Com a diligencia, com o arrojo, sobretudo com a manha, ia o cabecilha, a breve trecho famoso, retransformar os nossos confins. A messe de boa resulta começou logo e logo; mercê do bom geito, sobretudo.

Eis agora o historico da colheita inicial. Em a noute seguinte á 1.^a marcha, como fosse, de chofre, ter a uma guarda de 30 natu-raes, em vez da peleja, usou da persuasão. Teve artes o gaúcho, para convencel-os de que a guerra se não fazia a elles e sim aos hespanhoes, o que assegurou bom premio á concebida astucia. Abandonado o pavilhão destes, engrossaram os aborígenes a partida invasora, cujos exitos se não interromperam, naquella phase da conquista. Na 3.^a jornada da mesma, o scenario em que se desenrolava a empreza, continuou a ser-lhe em tudo favoravel. Não houve mais successos de retumbancia, excepto um, que abriria caminho a outros, de proveito. José Borges colheu prisioneira uma guarda-avançada, o que lhe permitiu entrar sem luta, pela manhã immediata, na séde da convisinha, que era a de Sto. Ignacio. O reduzido pugilo submetteu-se, acto contínuo, e o chefe riograndense houve assim noticia exacta do inimigo. Soube que se achava em estado de defeza, para avante, o posto de S. João-mirim, com um presidio de 70 homens. Que, transpostas mais 6 leguas, jazia um acampamento de 100 castelhanos e 300 indios. Assim esclarecido, avançou resolutamente o guerrilheiro. Tomada num apice aquella guarda, precipitou-se no arraial immediato, como sóe fazer o leão de África, em meio de uma caravana a dormir no deserto. O ataque foi tão rijo e celere, que não houve meio de resistir, comquanto muito mais numerosa, a hoste adversa. Tivemos 1 só homem ferido; perderam 14 os outros, sem contar os estropeados. Senhores de tudo no campo, os triumphadores não se contentaram com o golpe militar desferido contra o poder do throno matritense. Cuidaram solertes de minar-lhe os fundamentos, com a politica de boa inspiração, que vinham empregando e mercê da qual dividiam a orbita antagonista. Fez-se uma geitosa pratica aos indigenas circumstantes, endereçando-lhes, ao fim da mesma, um adequado, solemne convite, para que seguissem o destino dos portuguezes. Movidos pela prédica ou pelas secretas rasões determinativas da recente adhesão lourencina, os aborígenes se reuniram aos vencedores e com elles avançaram direito a S. Miguel, cabeça da administração que substituiu a dos jesuitas. Impossivel era a to-

mada por assalto, da Capital dos Sete-povos, cujas forças de resguardo superavam de muito, as que se dispunham a agredil-a. Nada obstante, estabelecido um cerco em regra, a praça, artilhada e muniçada, rendeu-se no 3.º dia da mui ditosa facção. José Borges, previsto e pervigil sempre, nem dormiu nem dormitou, sobre os louros grangeados. Acto contínuo, despachou contingentes, em todas as direcções, os quaes se apossaram, dentro em pouco, de todo o territorio ainda não sujeito.

Reacordando-se-lhe os brios, o hespanhol, de sua parte, sacudia uma entorpecedora madorna. Preparados com febril actividade, na outra banda do Uruguay, os precisos elementos de guerra, deliberou-se a readquirir o perdido. Feito o chamamento ás armas, de 2.000 praças, encetaram uma pertinaz, quanto infecunda contraoffensiva. O improvisado fronteiro luso não dispunha mais do que de 400 combatentes, verdade é que gente de escolha para a batalha, em cujos quadros figuravam homens de esforço, qual o intrepido curitybano Gabriel Ribeiro de Almeida e qual o "famoso Maneco", o iniciador dessa proveitosa campanha e "terror" dos confinaes, desde então e muito avante. ⁽²⁵⁾ Reentrado o ultimo, no ambito das reduções, tinha seguido, com uma força, as pegadas de José Borges, organisando, por essa altura, a defeza da conquista, sobre o passo de S. Marcos, no flumen supra; vau esse em que se produziu a 1.ª investida castelhana.

Tentou desembarcar numerosa hoste. Impedido o lance, renovou-se elle 20 leguas abaixo, no passo da Cruz, igual sendo o mau exito. Mandavam o posto o tenente Francisco Carvalho da Silva e o alferes João Antonio da Silveira, honrado progenitor de heroe nosso e seu homonymo. O presidio era apenas de 40. Pois obstaram a descida, ali, da expedição; que retrocedeu, com a perda de 9 mortos e bastantes feridos, havendo nos riograndenses 1 só baixa, no conflicto.

Bravo e tenaz o hespanhol recommçou a faina, dias após, em S. Marcos outra vez. Transposto o rio, sem obice, cevou o seu odio, na destruição da casaria das guardas continentinas; cujo pessoal, ignora-se porque, estacionava em S. Lucas. Prolongado o investimento até acolá, Pedroso, se bem dispuzesse unicamente de 150 combatentes, recebeu com lustre o ataque vigoroso que lhe levaram. Mantida incolume a posição, tomou 2 peças de artilharia aos invasores, obrigando-os a retirar-se a Corrientes. Repellidos ahi, repetiram o lance no vau de Sta. Maria, com equivalente má fortuna. Não desfalleceu com isso, a pujante, affirmativa raça de Pelayo e do Cid. Pugnadora

⁽²⁵⁾ "Noticia do Riogrande, 5 de abril de 1816. Para El-Rey". Arch. da secretaria da guerra. Cópia do punho de Rio-Branco, dada ao autor, no arch. do mesmo. Vide o appendice.

sempre, tornou outra vez sobre S. Marcos, sector em que mais accesa e constante proseguiu a contenda. Rubio-Dulce, o mais assignalado, façanhoso paladino de Castella, multiplicou seus esforços, em proezas de todo o genero. Sem fructo algum, todavia, se exceptuarmos transitoria vantagem. Numa subita incursão, o inimigo, em numero de 100 combatentes, atacou o posto confiado a Victor Nogueira da Silva, furriel de milicias. Tinha comsigo apenas 14. Bateu-se até esgotar as munições, na espera de soccorro pedido a Samborja. Não se lhe entremostrando este e findos os meios de resistir, entregou-se. Foi isto já entrada a noute, pouquito antes de chegar a assistencia requerida, a qual não ficou inerte. Gente habituada a vencer na maneira que foi exposta, os recémvindos trataram logo de castigar os expedicionarios, que tinham reembarcado. Sem tirtre nem guarte, foram sobre elles. Lenhos, porém, faltavam, para o transporte. Mister foi desistir. Nem todos se conformaram, no entanto, cogitando 6 gaúchos atrevidos, do resgate, por surpresa, dos companheiros. Para isso aparelharam minuscuro esquite, dentro do qual cortaram subtis as aguas. Presentidos, 2 barcos os perseguem: quasi o levam por abordagem. Escapam, na empreza, os temerarios, graças á cerrada mosquetaria da margem oriental. Detido viu-se o inimigo, quando considerava mui segura a boa prêsa, — livre assim por milagre.

Contrabatido sem desmaio, pelos nossos, o perseverante antagonista reaparecia-lhes de ponto em branco, sempre que lhe era de azo. Por fim, soava a hora do rasgo derradeiro. Escolhida a barra do Camaquã, para a travessia, desembarcados eram 150, já, sobre a margem esquerda do Uruguay, quando foram descobertos por José Borges. Visinho se achava, á testa dos esquadrões de Gabriel Ribeiro, de João Antonio e de outro alferes, Manuel Carvalho de nome. Subiam as escassas filas de todos apenas a 56; nada obstante, acometteram determinadissimas. O triumpho teve rapido desenlace, como singular merecimento: 60 dos invasores morderam o pó da arena e 73 ficaram nella retidos. Os riograndenses victoriosos paderam poucas baixas: 3 por morte, 4 por ferimento. Com o indicado proveito, o de recolherem a almozarifado, 200 armas de fogo, tambem muita munição de guerra.²⁶⁾

Seguiu-se a paz convencionada entre os gabinetes de Lisboa e Madrid. O Riogrande ficava alfim constituido, ao termo da campanha, graças em boa quota ao esforço de seus proprios filhos, dignos continuadores dos que ampliaram, com os peitos de aço, o exiguo Condado primitivo de Affonso Henriques. Laureadissimo escriptor de nossos dias traçou o secular andamento do glorioso accrescimo.

⁽²⁶⁾ Vide na "Revista do Instituto", a Memoria anonyma sobre essa conquista, bem como as dos tres heroes della, José Borges, Pedroso, Gabriel Ribeiro.

Visível a marcha ovante, seja na fulgida resenha, seja nas illustrações do opusculo magnifico; parte esta que transparenta ainda mais, o que as galas do estylo já haviam fixado, em todo seu historico esplendor. Uma a uma abatem-se as alcaçovas, e, a par e passo, erguem-se os castellos, onde a arte não pode transformar a defeza mussulmana, em antemural cristã. ⁽²⁷⁾ Pois bem, os netos dos cavalleiros ou peões de Borgonha e Aviz, de passo ao Novo-mundo, continuaram a tradição da raça, reproduzindo, a seu geito, a obra que se presenceara, com assombro, no antigo; aliaz com algumas particularidades de realçar-se. Couraça tinham os batalhadores de antanho e couraça punham nas terras, qual nos relembra com rutila penna o alludido publicista. A dos homens entre nós jamais passou de uma simples rodela ou de uma rudimentar adarga, logo banidas por completo dos arnezes da guerra. A das nossas primitivas aldeias ou nascentes villarinhos, sobre serem de numero escasso, nunca tiveram o porte, extensão que se lhes deu em ultramar. Construidos os dous fortes littoraneos, adstringiu-se a actividade castrametadora a erigir o do Riopardo; obra que encerrou, a seguir, esse genero de faina bellica, graças a rasgo memorabilissimo de um portuguez de lei. Tyrteu assenta que o verdadeiro baluarte de uma cidade é o peito dos urbanitas que lhe devem o sêr. ⁽²⁸⁾ Homem da mesma doutrina, Francisco João Roscio, ao chegar ao Riogrande, atalhou os que ahi reedificava o tenente-general Alexandre Eloy Portelli, de harmonia com as instrucções do coronel Manuel Marques de Sousa, chefe da praça; quem Suppunha imminente uma reabertura de hostilidades. Tinha o recémvindo mui diverso pensar, quanto á defeza da "republica" e o expoz, com uma franqueza soldadesca, a este militar. *"Para que é isto, sr.? Nada, nada; lá fóra, na fronteira, é que se espera o inimigo"*, disse, terminante! ⁽²⁹⁾ Abria um mestre condigno a briosa escola de guerra, que os nossos fronteiros se avezaram a praticar desassombrados, nos patrios lares.

⁽²⁷⁾ João Grave, "Os castellos de Portugal".

⁽²⁸⁾ Vide seus "Cantos de guerra".

⁽²⁹⁾ Rasgado, correspondencia no "Diario de Portoalegre", de 9-VIII-27. A palavra antes cit.^a entre aspas figura, por ultima vez, em papeis da gente do velho regimen e com a sua accepção desse tempo, num off.º de S. Leopoldo a Bento Correia da Camara, em 12-VI-24. Vide aquella folha, 1.º n.º, a 5-VII-28.

CAPITULO VI

No livro 3.º, immediato a este, da presente obra, se compilam as grandes novidades politicas e militares que subseguiram ao que teve relato; eventos esses, que se estudam, com bastante individuação, num outro labor historico. ⁽¹⁾ As do segundo caracter é azado enumeral-as aqui por modo summario, afim de tirarmos do exame de nossas tradições, um ror de logicas inferencias, que importa salientar. Vereis, na primeira quanto na immediata exposição, que, subvertida quasi toda a Europa do centro, com o terremoto francez de 1789, reflexos longinquos do *seismos* occasionaram patentes e occultas mudanças nas colonias americanas de Hespanha e Portugal. Notareis ainda que, por modo simultaneo, com ellas contribue diverso coeficiente de modificação, para avultar as agitações que preexistiam, inequivocas, tanto alhures, como entre nós: a eterna rivalidade entre essas duas communitades, aproveitando-se a nossa, dos embaraços da sua visinha, para engrandecer-se no ultramar. Explicado já o vasto enredo que teceu a ultima para aquinhoar-se, sabe-se com que alvo effectivo as tropas reaes entraram em som de guerra, pelo anno 11, dentro na intendencia de Montevidéu, retornando a quarteis sem lograr aliaz a prêsa ambicionada. ⁽²⁾ Explanou-se tambem á farta, por que ordem de motivos a onda invasora, que refluira para o seu ponto de origem, reverteu para o sul, a fazer estragos, nas praias orientaes.

"*Ce qui est différe n'est pas perdu*", reflectiu-se nos conselhos da coroa. Reencetada a iniqua, torva, monstruosa guerra, notorio já se deixou que os riograndenses, inclinadissimos á abertura proxima de uma luta interna, viram-se com desgosto compromettidos em campanha exterior, antipathica a suas idéas, propensões. Verdade é que incoordenados ainda os factores capazes de engendrarem o concebido moto emancipador, nossos extremenhos, obedientes á disciplina a que andavam adscriptos, prestaram seu concurso na milicia, a par dos reinos. ⁽³⁾ Descortinaram assaz os uruguayos, o estado psychico dominante entre os referidos conterminos, sem alguma habilidade, no entanto, para aproveitá-lo. Mormente sem tino para discriminar o que faziamos. *Id est*, sem distinguir o que era vontade nos que mandavam, obsequencia apenas, em todos os mais. Desta sorte, em sua justa reacção, aggrederam, com igual intemperança, aos de fala peregrina, tanto os do Continente, quanto os de capitánias a septentrião delle: tanto os obrigados a servir, quanto os que de bom grado tomavam armas. E esta impericia, (note-se) já de grave tomo, na 1.^a

⁽¹⁾ "Duas grandes intrigas", *A intriga monarchica*, I, 13.

⁽²⁾ Vide a cit.^a obra e "Riogrande do sul", 66 a 69.

⁽³⁾ "Duas grandes intrigas".

phase da resistencia, agravada foi na 2.^a, pelo general Artigas e seus intrepidos comilitões.

"*Hay circunstancias en las cuales no se pueden cometer sino faltas*", assenta um coetaneo do impavido lidador, historiando o indicado periodo. ⁽⁴⁾ Pois commettida a que se acaba de realçar, ampliou-lhe Artigas, incauto, a magnitude, levando o peso de suas armas, até o coração da visinha comunidade. O Riogrande, elevado nesse decennio ao predicamento de Capitania-geral, viu-se em "grande perigo". ⁽⁵⁾ As consequencias eram de prever-se. A guerra em si, até mesmo sem esses particulares estimulos, fôra a pouco e pouco suscitando o empenho, nos animos menos dispostos a tel-o. Já encarniçados *gradatim* com as constantes pelejas, entraram no maximo furor, quando, na orbita revolucionaria, a fataes erros outros maiores se juntaram. Em risco familias e fazendas, preteriu-se logo todo outro interesse, pequeno ou grande. Tal qual havia entrado nos retorcidos calculos do astuto gabinete portuguez, receiosissimo de um cataclysmo; as furias que o podiam ter produzido internamente, foram occasionar tristes ruinas, para além da raia, envolta na funesta obra, tambem a inexperta, offuscada extremadura. Por inteiro se transviou ella, "sob o peso de um cahos de idéas que se destruiam e se repelliam umas a outras, assim como esses nevoeiros que, em região de montanhas, descem do mais alto das mesmas, em massas compactas, e desnaturam ou fazem desaparecer os signaes que marcam de ordinario o caminho ao viajor, atravez dos desertos". ⁽⁶⁾ "Os riograndenses distinguem-se por um valor brilhante, e, commandados por um chefe emprehendedor, fariam conquistas, com facilidade, por toda a parte, desde que não os contrariassem em seus gostos", estampou alguns annos mais tarde, um illustre scientista, que os fequentara. ⁽⁷⁾ Outro alienigena incorporado motu-proprio ao gremio raiano, ao glossar a passagem, traçou as seguintes reflexões, muito realçadoras de seu descortino e longanimidade. "Fazemos votos por que esta aptidão guerreira dos filhos do sul "não tenha de se ostentar no furor das conquistas". Fazemos votos "antes por que taes vantagens ou energias" sejam convertidas em acção mais util, nas "grandes empresas da industria e dos melhoramentos sociaes. Desejamos", ao revez, "que seu genio e seus chefes os conduzam para a felicidade e para a grandeza, pelos meios pacificos da producção", addiu esse nobre espirito, que assim conclue: "As conquistas devastam as regiões conquistadas e desmoralisam os povos conquistadores; só a agricultura, o

⁽⁴⁾ Anaya, "Autobiographia", fl. 93. Inedito do arch. do Uruguay.

⁽⁵⁾ Xavier Ferreira, discurso no parlamento. Vide o "Diario de Portoalegre", em 4-IX-27.

⁽⁶⁾ Walter Scott, "Oeuvres", IV, 213, *Rob-Roy*.

⁽⁷⁾ Vide Saint-Hilaire, topico cit.º alhures.

Commercio, as artes protegidas pela paz, pelas instituições, pela illustração e pela moral, são as verdadeiras e perennes origens da prosperidade e da grandeza", entre os homens. ⁽⁸⁾ Os nossos, porém, comquanto inclinadissimos já, em sua quasi totalidade, a essas idéas humanitarias e magnanimas, foram, no emtanto, arrastados a tomar activa parte em negro tentamen, que verbera, qual haveis lido, um metropolitano de boa linhagem espirital. Prestado o concurso, a principio, mercê do constrangimento, não houve mais tarde precisão de recorrer a elle. A breve trecho, os naturaes encontravam no serviço o acre prazer que o desporte militar proporciona. E com isto e com os motivos já enumerados, de imposto que fôra, se tornou voluntario, entusiastico, apaixonado. Feito o debuxo da marcha nas tendencias moraes, é de comprehender-se de subito, que lucro valioso tirou das mesmas a intriga monarchica, em se tratando de grey robusta e batalhadora, quanto a nossa: população treinada a primor, no exercicio das armas, desde a primeira hora da vida.

Não usando os orientaes da tactica precisa, da politica indicada, para attrair ou neutralisar os seus bellicosos visinhos do norte, era de prever-se o que alfim succedeu. Viu-se arrazada na totalidade, a região correntina, que estava na esphera de influencia de Artigas, como batidas as cohortes delle em laureies, no decurso da que se chamou guerra de dom Diogo. Começada a que se lhe seguiu, pelo anno 16, não fruiram melhor sorte os independentes. Nesse em meio fôra substituido aquelle capitão-general. Tomou posse do cargo, a 13 de novembro de 1814, o marquez de Alegrete, cujas ferozes instrucções á tropa superaram de muito as que haviam posto em pratica os dignos tenentes de seu antecessor. Graças á malefica inspiração de um magnata sem entranhas, levou-se tudo a ferro e fogo. No conceito de testemunha presencial acima de qualquer suspeita, como alheia aos interesses que se entrechocavam, *é preciso remontar á historia dos tempos mais distantes, para encontrar exemplos de ordens semelhantes ás que foram distribuidas, cujos effeitos e resulta de sua fiel execução tinha que ser o que foi, isto é, barbaro, deshumano, impolitico e antichristão.* ⁽⁹⁾ Observadas, com rigor inexorabilissimo, na zona predita, dentro nella, e nas outras Submettidas a Artigas, obrou ruinas equivalentes a "disciplina militar prestante", a que eram alheias, de ordinario, as hostes emancipadoras. Sem o armamento das de el-rei, sem os arsenaes ou almoxarifados, prenes de recursos — muito principalmente sem o tirocinio adquirido na campanha antinapoleonica — os desastres do Uruguay na liça aberta, constituiram uma serie quasi ininterrupta.

⁽⁸⁾ Antonio José Gonçalves Chaves, "Memorias economo-politicas sobre a administração do Brasil", a 5.^a.

⁽⁹⁾ Almeida Coelho, "Memoria Historica do extincto regimento de linha da Provincia de Sta. Catharina", 35.

Descriptos alhures se acham os infortunios do lidador uruguayo. ⁽¹⁰⁾ Basta no presente livro summarial-os. Desenhando-se-lhe claramente o intento dos portuguezes, Artigas julgou tolher a estes o caminho do exito, por meio de vigorosa offensiva, que estabeleceria o theatro da pugna começada, no proprio territorio inimigo. Eis o plano adoptado: emquanto 2 columnas invadiam pelo occidente, os nossos districtos de Missões e Entre-rios, uma 3.^a, avançando pelo sul com celeridade investiria o coração do Riogrande, para aguardar os portuguezes, coberta pelo rio Sta. Maria. Desvendam logo os ultimos qual o designio dos independentes e abrem uma efficaz replica. O choque inicial, a 20 de setembro em Santanna, foi ditoso para os pendões de Artigas, quanto desastrosos quasi todos os que se lhe seguiram. A 21, *exempli gratia*, foi totalmente destroçado Sotelo em Japejú. A hoste que irrompeu mais acima, depois de uma jornada feliz a 27, de sua vanguarda em Tuparahy, amargou a 3 de outubro seguinte, uma derrota de ruina equivalente á de Sotelo. Batidos a 4 os sobreviventes, no Butuhy, ficaram dissipadas as forças investidoras, por banda do rio Uruguay. Sorte igual teve a columna de Verdun, frente-extrema da tropa oriental, que pairava sobre as margens do Ibirocahy; chefe esse cujo arraial foi arrazado a 19. Para remate de tantas vantagens, os nossos triumpharam, do proprio Artigas, em Carumbé, encerrando-se, por essa parte, o 1.^o anno da campanha.

Em 1817 o destino persistiu infausto para os orientaes. A 3 de janeiro, o caudilho delles, que se recolhera ao rincão do Arapehy, padeceu acolá os effeitos de uma completa surpresa; catastrophe que preludiou a outra, maior ainda. A 4, no Catalã, foi anniquilada a columna ao mando de Latorre, com espantosa carnificina. A fortuna prodiga nos era sobre essa frente, quanto sobre a que se estendia para leste. Nesta ultima operava uma columna de veteranos, sob o mando de Lecor. Este cabo, depois de apoderar-se do forte de Sta. Theresza, bateu a Rivera em Indiamuerta, a 16 de novembro; feito depois do qual se adiantou a rumo de Maldonado. Sem empeços, albergou-se a seu gosto, na villita ribeirinha do Prata, em janeiro seguinte, recebendo ahi a vassalagem do cabildo de Montevidéu. O general, sempre ditoso, fez sua entrada solemne, a 20, na Capital do Uruguay. A resistencia heroica dos independentes estava em franco declinio. Homens como Rivera e Lapido soltaram as armas!

Artigas, sempre indomavel, tentou no entanto um supremo esforço, em nova, arrojada offensiva, que encheu de sombras o horizonte riograndense. Correu a extremadura o "grande perigo" a que para traz se alludiu e a que fez rosto um mais digno capitão-general. Para succeder ao cruel marquez, havia sido nomeado em 1818, o conde da Figueira, magnata de muitas partes, que se tinha alguns dos

⁽¹⁰⁾ "Duas grandes intrigas", vol, I; "Riogrande do Sul", 70 a 84.

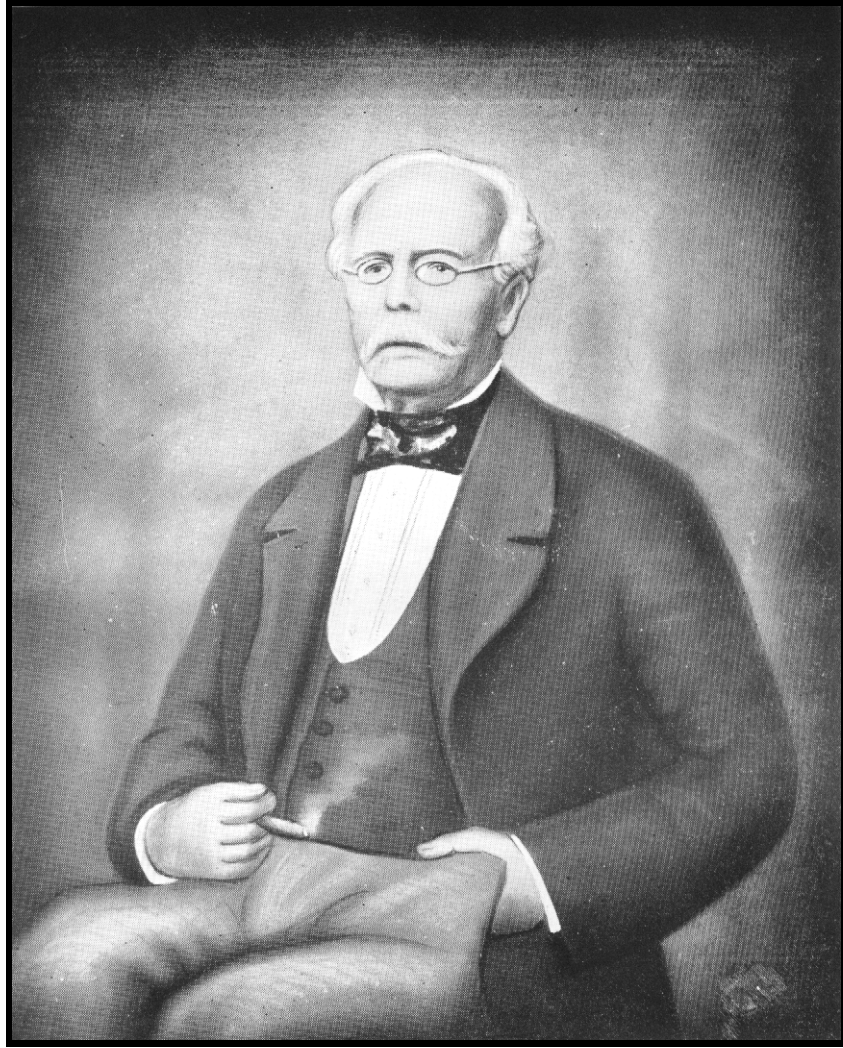
preconceitos do antecessor, nada se lhe parecia quanto aos sentimentos. Era de mais nobre typo moral. Distinguiu-se entre nós "pela brandura e equidade", affirma um periodico de seu partido, em Lisboa. ⁽¹¹⁾ "Varão foi, que soube alliar o governo com a justiça, o mando com a urbanidade. Deixou entre os povos que dirigiu, e protegeu, as mais saudosas recordações", declara, de sua parte, individualidade de prez, alheia a tal gremio. ⁽¹²⁾ E o parecer é corroborado pelo de outro coetaneo, que não poderia ter miras de fazer cortejos a s. exa. "Affavel" de natureza, diz, "tratava com attenção aos seus subordinados", grangeando largas sympathias, que muito lhe valeram, na tormenta que veiu em cima de sua regedoria. ⁽¹³⁾ Sobre já fruir taes vantagens, outras conseguiu, graças á sua feliz attitude, na orbita guerreira. Encontrava-se esta em completo desalinho, para dentro da raia, desde que as mais estrondosas victorias e a submissão de Montevideú pareciam haver assegurado a conquista da terra visinha. Com o desaparelhamento, assim, da defeza, vislumbrou-se no mais proximo centro governativo dos lusitanos, que ensanchas tinha Artigas de mudar, nessa hora, de *fond en camble*, a face da campanha. Avultavam as suas tropas em nossos lindes e as que se lhe deveriam oppor, não estavam totalmente mobilisadas, nem signaes eram vistos de que se dispuzessem ao cumprimento do dever, na maneira de esperar-se. Figueira, mercê dos dotes que o exornavam, logrou sobrepor-se á onda invasora que de mui perto o ameaçava, improvisando um exercito, que serviu, primeiro, de antemural, e, em seguida, de ariete, para fulminar-se o pujante antagonista. Mercê da "politica sem igual, com que se portou naquella crise", os proprios desertores vieram espontaneamente a fileiras, ao verem os povos que o fidalgo "se privava de todo o luxo e commodos da vida, para dar o exemplo". ⁽¹⁴⁾

"Com as boas maneiras" de seu uso, congregara alfim uma hoste, quando soube da bem lograda marcha avante do inimigo; livre a entrar-se no Continente, em numero de 3.000 bravos. Pairava sobre a fronteira mais ameaçada, unicamente o famoso Abreusinho, contra cuja magra cohorte fôra lançada uma columna, ao mando de Latorre. Batido por este no Ibirapuytãchico, o vencedor, numa poderosa acção de recalcadura, o havia atirado para além do Sta. Maria, mentres o conde se lhe apropinquava. Dirigia-se o ultimo, a marchas forçadas, ao passo de S. Borja, neste rio, com o animo de apoiar o aggredido, e fazia marcha symetrica Artigas, para incorporar-se ao seu nomeado tenente.

⁽¹¹⁾ Necrologio da "Nação" em 19-III-72. Archivo do 3.º conde da Figueira, em Lisboa.

⁽¹²⁾ Manuel de Araujo Porto Alegre, carta de pezames, em 18-III-72, ao 3.º conde. Cit. arch.

⁽¹³⁾-⁽¹⁴⁾ "Diario de Portoalegre", de 4-IX-27, Cit. discurso de Xavier Ferreira.



Conde da Figueira

O caudilho, porém, deteve-se, para recuar. Ao ter sciencia dos reforços que estavam a chegar a Abreu, buscou attrail-o a combate, emquanto isto não acontecia. A tentativa a fez elle, por meio de um simulado retraimento, na direcção de Santana. Estratagem sem exito! Porquanto o riograndense fugiu ao arдил, para unir-se com o general de sua bandeira; quem, incorporando a si o valioso contingente, seguiu rapido, nas pegadas do exercito contrario. Chocou-se este, por fim, com o que o procurava, em Taquarembó, scenario que figura na historia como o da derradeira batalha de Artigas, a oriente do rio Uruguay. O destroço foi igual, ou maior, do que o de Catalã, encerrando para nós, a dura campanha que mantinha imperterrito, o malaventurado *Protector de los pueblos libres* — inditoso nesses encontros memoraveis, como em outros de secundaria importancia: os que se travaram em Arroio-da-china, Coronel, Guabepjú, Rabon, Sanches, Peruchoverne. ⁽¹⁵⁾

Com a chronica dessa grande adversidade, na orbita dos livres, termina tambem a que cumpria traçasse o historiador, para que tivessemos uma nitida idéa da intensa faina bellica em que persistia desde tanto a sociedade extremenha. As victorias militares desta, se iniquas por ultimo, nem por o serem deixavam de contribuir para que se avultasse a grangeio de louros, como algo mais. *Videlicet*, a pericia nas armas, o augmento da confiança; generalisada breve, no braço que intrepido as manejava.

Remata-se aqui a resenha dos feitos e gestos dos riograndenses, em "50 annos de victoria", a bem dizer "consecutiva". ⁽¹⁶⁾ Basta a summaria elucidadora menção para que se estime o peso que tiveram, uns ou outros, na marcha politica subsequente.

Vai traçar-se agora exacta resumpta dos obstaculos oppostos a um povo nascente, por uma administração ultramarina insystematica, abstracta, desvairada. No ver o fiel retrato dos males que gravitaram sobre nós, durante a quadra colonial, engano é imaginar, todavia, que as Eumenides autoritarias imperaram sósinhas. Foi sob os auspicios de rigorosos e benignos deuses, que a evolução raiana se processou. Nota-se alhures que o malefico predominio dos primeiros funestava ou uma reduzida esphera ou se fazia sentir por uma escassa temporada. Entregue a si mesmo aqui, porque longe as garras officiaes; a folgarem as costas ali, emquanto o pau ia e vinha: gosava o povo com intermittencias, gosava, porém, das amplas vantagens do meio physico e do meio economico. Graças a ellas, fruía a sociedade re-

⁽¹⁵⁾ "Duas grandes intrigas", II, 154.

⁽¹⁶⁾ Discurso, já cit.º, de X. Ferreira.

gional de uma relativa bem-aventurança, visível assaz no jubilo universalíssimo então reinante e que podemos definir com a seguinte quadra de um soneto recitado nas festas cívicas em honra do 3 de maio:

*Outra vez sobre as plagas deleitosas
Do Hemispherio brasilico assomaram
As que nossos Avós tanto invejaram,
De Rhéa e de Saturno éras ditosas. ⁽¹⁷⁾*

⁽¹⁷⁾ "Correio da liberdade" de 7-V-31. Collecção no arch. do aut.

PROMETHEU NOS GRILHÕES

"Qualquer Governador" do Riogrande "ainda intimamente convencido das utilidades publicas, deixa de promover-as, pelas contradicções que tem de encontrar no Rio-de-janeiro, aonde essas utilidades nem são vistas nem examinadas; e aonde é do interesse geral ter numa rigida tutela", "essa desgraçada Capitania". — Paulo da Gama, *Corresp.^a*.

4° LIVRO

CAPITULO I

Tudo quanto se rememorou não corresponde aliaz senão a muito pouco em verdade. Corresponde á obra de quem tentasse emoldurar no reduzido espaço das miniaturas, o que tem proporções de um grande painel historico. Mais tarde, com a arte precisa, um MacPherson, uma Lagerlöf de nossos patrios rincões, ha de representar, em quadro condigno, os heroes fundadores ou defensores da gloriosa extremadura. Hemos de vel-os a traduzirem com emphase, em irissadas sagas continentinas, as gentilezas de nossa primeira idade, como o risco extremo e multiplo de commovida existencia, na Pampa semi-deserta. Commovida, sim, quanto grata, jucunda, com o deleitoso aconchego patriarchal, instituido num meio antes inhospito, agreste sobremaneira. Prosadores e trovadores hão de celebrar o que foi nossa juventude collectiva, soberba, pujante, magnanima, quanto folgazona e ditosa, malgrado o peso de arruinativa, humilhadora tyrannia, a gravitar sobre o Riogrande primitivo.

Foi em verdade, na quadra colonial, um dos avatares do mystico prisioneiro do Caucaso. O poeta grego nol-o representa a diffundir,

no espaço indifferente, os seus vastos lamentos. ⁽¹⁾ Prometheu entre nós poucos deixou ouvir, quando tolhido pelos grilhões politico-fiscaes do absolutismo ultramaino. Preferiu labutar em silencio á espera de melhores dias. De hora em hora Zeus melhora, murmurava, de si para consigo, a enthesourar forças, para o cyclo porvindouro; o do grande resgate, que abrisse entre os experimentados e desentorpecidos mortaes um novo jubileu. Isto é para quando, roubado o fogo do céu, com elle se purgasse a terra e se renovassem os seus habitadores. Desse penoso estadio é que se vai tratar agora, para o computo de sua quota malefica, no balanço de nossa evolução inicial. Na presente altura, cumpre que se realce o que foi, a par das retumbantes devoções de um vehemente civismo, o frio exercicio da mais revoltante iniquidade. Antes, porém, de entrar-se na tragica referencia, justo é que se trace o computo da acção de outro factor, de grande preponderancia, na marcha da communitate: o factor economico, já estimado para traz, ao se traçarem algumas reflexões a respeito da ethogenia.

Cumprer reconhecemos que, apesar de prevalecerem no sul, obices de todo o genero a um trabalho contínuo e fructuoso, as energias productoras se manifestaram, se desenvolveram, em meio do embate das constantes guerras. Tinha a actividade pacifica um mais seguro asylo na zona de nordeste, entre os grandes e os pequenos lagos, mas, ahi, as terras que se puderam explorar, nessa quadra, eram das mais pobres da extremadura. O trigo, plantio de preferencia, não obtinha rendimento compensador, aliaz magnifico, se a enxada ou a charua lhe abria os regos, na gleba ubere do que os nossos antigos denominavam campanha. *Id est*, a região das vastas planicies a occidente do mediterraneo duplo que singularisa, no complexo do Brasil, a topographia riograndense. Além dos instrumentos da lavoura se poderem manejar á vontade, instituindo-se até a cultura em forte escala, sem alguma terraplenagem de vulto; o solo, como já ficou salientado, era de possante fertilidade, alcançando-se, com 1 alqueire de sementes, 80 de grãos, por vezes 100 e 120. Nesta vantagem, entretanto, havia que fazer descontos, porquanto aquella segurança, ou inexistia ou era intermittente: o gremio rural viveu entre horas de socego mui escassas e quasi permanentes rebates. *Hannibal ad portas!* foi sinistra voz que uma só vez deteve a faina de nossos remotos maiores, no agro romano. Dentro do que arroteavam os occupadores da extremadura, na companhia dos filhos já por ali nascidos, o grito de a l'arma repercutia, de estancia em estancia, não raro todas as primaveras, se as hostilidades se não renovavam, até mesmo no decurso da má estação. Mister foi submeter-se a uma fatalidade, que reproduzia o ganho, qual se notou alhures, as civicas paizagens de antanho,

⁽¹⁾ "Theatro", 1.^a tragedia.

na outra banda dos mares. Quadra a um e outro estadio da humana convivencia a mesma definição da precaria labuta reinante: *ense et aratro!* Em cada publico estremecimento, os naturaes conturbados abandonavam subito este, para brandirem sem hesitações aquelle. Mas, tanto predomina dentro na orbita em que nos agitamos, o sobredito factor, o factor economico, geralmente de pouco estudo; que o bem privado não cedia logo ao bem da communhão, qual impunham já vetustas leis. Consta de nossos archivos, que, num anno de extremo risco, a milicia não voou com a habitual celeridade aos lindes ameaçados, porque *se não haviam cortado ainda os trigos*, entendendo os plantadores ser de prudencia recolher a silos absconsos, as searas pendentes, em risco de serem devastadas. ⁽²⁾ "*Non solo in panem vivit homo*". ⁽³⁾ Não vive, comtudo, sem elle, pensariam lembrando os horrores de recente fome, nas ilhas oceanicas, havia pouco deixadas, pela maioria delles.

A luta armada, se trazia desfalque nos lares, sob um aspecto, sob outro, convem reconhecer, occasionava a medra, na economia publica. Aqui, o fluxo e refluxo dos movimentos militares deixara, sobre os baldios, numerosos individuos que, ao termo de suas praças na tropa, contribuiam para industrialisal-os, com a agricultura ou criação de gado. Ali, o dinheiro prodigamente dispendido nas mananças collectivas, centuplicava a reserva dos mealheiros ou multiplicava os negocios; os quaes tomaram um particularissimo incremento, mercê de novo coefficiente de propulsão: uma longa paz. Em virtude do accordo entre as duas coroas peninsulares, firmado em Sto. Ildefonso, encerrou-se o templo de Janus, sem haver quem o reabrisse, num periodo de 23 annos. Muito grato, comprehende-se, foi o spectaculo social durante esse largo praso, sem que os chronistas do tempo houvessem aliaz tomado a harpa laudativa, para exaltar os nossos e os visinhos magnatas, por não ser de moda ainda, a balda torrente hoje em dia, no seio dos herdeiros de sendos belligerantes da quadra anterior. Uma só vez panegyrisam nossos maiores, e, se fala por elles a musa ampliadora, parece expandir-se tambem, com essa, a da equidade. Objecto da loa continentina foi Sebastião Xavier, quem, no conceito de Manuel Marques, deixou lembrança de "amabilissimo governador". ⁽⁴⁾ Do que não ha duvida é que se revela um espirito de bastante superioridade, no expender sua doutrina politica ou social, em documento alhures examinado. Proclama outro manuscrito do tempo, ser elle um regedor de bom quilate, pois suma-

⁽²⁾ Vide na "Revista do Instituto", XXI, 296, Thomaz L. Osorio, offic. de 14-XII-762.

⁽³⁾ "Biblia", *Deuteronomio*, VIII, 3.

⁽⁴⁾ Manuel Marques, carta de 5-XI-801, a Roscio. Vide o Relatorio deste, sem assignatura, alhures cit.º.

mente respeitoso do que hoje chamamos poder judiciario. ⁽⁵⁾ Ha, pois, um tantinho de justiça, ao traçarem aquelles, numa postulancia, o seguinte: "Quando V. E. tomou posse deste Governo, em o anno de 1780, era o Continente uma cousa insignificante. Era quasi nada" quando "entrou V. E. a cuidar de sua população. Fomentando e animando o Commercio, a cultura, a criação, a navegação", "chegamos" ao que está patente. "Com rapidos progressos" hemos ido "ao auge, no decurso de 17 annos", pois "não tem S. Magestade, nos seus Dominios da America, outro Paiz mais florescente, nem de maiores rendimentos". ⁽⁶⁾

Algum beneficio promoveu o luso procer. Qualquer que fosse, não podia ter a prodigiosa magnitude que candidissimos lhe attribuem, os subditos de el-rei; beneficio que aliaz exaltam, sem os rastejos agora de moda. O erro no apreço delles tem comtudo immensa desculpa, visto que suas luzes, na orbita sociologica, eram nullas, a bem dizer, quando o contrario succede com os modernos. Por demais sabem, graças a uma das mais lindas, mais fecundas lições de A. Comte, que a ordem universal é regida por leis immutaveis. Sabem por demais, conforme outro ensino, o de Vauvenargues, que em tórno de nós reina a subordinação, a dependencia. ⁽⁷⁾ Ninguem ignora hoje entre intellectuaes, que, se logramos interferir na marcha das cousas, tão somente nos é licito fazel-o em grau minimo, ou infimo, comquanto sonhe o opposto o nosso orgulho. Assim, pois, grandes ou pequenos do globo, restrictissimo é o nosso papel, no humano desenvolvimento; cujo curso pode variar um pouquito, á destra ou sestra, mas, tem itinerario assignalado, por uma fatalidade ineluctabilissima. Entre nós, todavia, qual panorama de ordinario se observa? Se damos um passo avante, se posta em registro qualquer melhora, vibram estridentes os clarins, resoam as tubas da fama, graças infinitas se rendem aos deuses, isto é, aos soberanos vitalicios ou transitorios, que a fortuna dardivosa nos liberalisa! A deploranda tendencia andava por ultimo a manifestar-se, com a mesma intensidade, tambem no seio do Reino que Portugal combatera, conforme acaba de historiar-se. Ricas de apologias, as folhas-publicas, a que um espirito independente oppõe esta justa glosa heterodoxa: *"El resurgimiento español viene elaborándose hace veinte años, desde los comienzos del siglo actual, y en su lenta marcha tropezó siempre con la oposición ruda y tenaz que le ofrecía el poder público, encarnado en los hombres que ocupaban los sucesivos gobiernos. Fué una, lucha entre la Nacion y el Estado.*

⁽⁵⁾ Memorial do Patriota anonymo, cit.º noutro passo.

⁽⁶⁾ Luiz Antonio da Silva, procurador da cama, como procurador do povo. Representação dos moradores deste Continente ao tenente-general Sebastião Xavier.

⁽⁷⁾ Vide, do 1.º, "Politica", II, cap. 7.º, e do 2.º, suas Maximas, a 35.ª.

Una nación fuerte que no quería morir, que sentia latir en sus entrañas todo el poderío de la raza y la pesadumbre de un glorioso pasado, y un Estado caduco, enmohecido, lleno de lacras y enfermedades que ahogaban a la nación con su peso muerto y su podredumbre". (8)

Ora bem, do resurgimento continentino, ou, melhor, da franca expansão das forças locais, iniciada em 1777, algo de equivalente se pode adduzir. *Bon gré malgré*, o desenvolvimento proseguia soturno, como essas águas da serra, que detidas ou repulsas entre penhascos, nada obstante se precipitam, madre a baixo, em remoinhos; comquanto minguidas ás vezes, em voluntarios ou accidentaes extravasamentos. Quando os maximos tropeços desappareceram, a torrente caudal rapidissima avançou. A cultura do trigo subiu ao apogeu. A criação do gado teve celere desenvolvimento. O fabrico do tassalho, encetado rudemente nas "estancias", aprimora-se, com a fundação dos primeiros laboratorios de grande tomo. (9) A principio officinas elementares, foram, a breve trecho, erguidas ao predicamento de complicados opifícios: já subsistia uma, por 1780, á margem do Piratiny, e, segunda, em 1784, ao norte de Mostardas, em sitio que por isso teve, ou tem, o nome de Xarqueada. (10) As trocas externas e internas elevaram-se a ponto jamais visto. Em summa, prospera a situação da publica economia, a despeito de el-rei, não graças á sua assistencia ou de seus collaboradores *in genere*. Aliaz a do Estado menos aproveitada do que prejudica. Quando elle cogita de proteger, o que de ordinario faz é devastar, e se não arruina, empacha ou perturba. O civismo que, sempre alerta, se não deixa surprehender, nunca o trata como amigo, sim como inimigo. Se o nota disposto a aventuras ou a novidades, seja de arriscado, seja de equivoco teor, contrapõe-lhe, indormescivel, a resistencia legal, e a que não o é também. Resistencia passiva, na mais vulgar hypothese. Activa, em casos excepcionalissimos, de inquestionavel oportunidade.

A ambas as primeiras já recorria em muitas circumstancias o Rio-grande, e propenso era a valer-se da ultima, qual se infere de insuspeitos documentos historicos ou de imparciaes depoimentos de peregrina

(8) Julio Milego, *"El resurgimiento de España y sus causas"*, no "Mercantil valenciano", de 22-XII-29.

(9) Sustenta Aurelio Porto que a estreia do fabrico occorreu de outro modo, *id est*, em estabelecimentos de improviso e de transitoria existencia, a que denomina "vaccarias". (Vide "Influencia do caudilhismo uruguayo no Riogrande do sul", em *Revista do Instituto do Estado*, IX, 373,421). Parece que se engana. *Vaqueria*, no interior de Venezuela, é a operação de recolha ou collecta do que chamavamos gado-alçado e acolá se designa por *cimarron*. Esta deve ser a accepção que a palavra tinha intramuros e fóra delles, por igual, na contermina terra dos pampeiros. Quando esta colheita era obrada em alheio patrimonio territorial, dava-se-lhe o nome de *arreada*, conforme consta alhures.

(10) Vide Oyárvide, em Calvo, "Recueil des traités", VII, 169, 188.

origem. Mas, inapparente ainda, na Pampa semi-deserta, a individualidade capaz de assumir o posto de *jebir*, á testa da grande caravana politica a que os povos, com os olhos na Mecca liberal, se tinham resolvido; continuaram os mesmos silentes, a mourejar, debaixo do peso da sobrecarga fiscal e de um arbitrio sem nome. Este e aquella, então, como hoje, fundavam sua legitimidade, na alta conveniencia de manter-se a concordia e o socego no gremio nacional. Triste cousa obtinha com tamanho onus: mera e simples "*orden desordenada*", a que faceto allude Cervantes. ⁽¹¹⁾ Um exemplo desenha a nossa, por inteiro. Cessaram os conflictos na Palestina, quando Josué, ao metter os filhos de Israel na posse da terra, o fez na proporção de suas tribus, divulgam as tradições compendiadas na Escripura. ⁽¹²⁾ Os ministros de el-rei, que pregoavam observal-as, em vez da harmonia social, geraram toda a sorte de pleitos. As zonas de lavra, quanto as de criação ou de montaria, foram distribuidas sem algum systema, occasionando isto, dentro em pouco, uma inextricavel, tenebrosa confusão: interminaveis debates. Incapazes ou desidiosos, taes directores da comunidade foram concedendo as sesmarias extremenhas, sem plano ou registro, em bons termos. Consequencia logo notada: ao se multiplicarem, não houve meio de combinar as cartas referentes a ellas. As determinações locaes inteiramente se contradizem. Vulgar foi o que se pudera capitular de teratologia administrativa: os lindes de uma ultrapassavam os de outra, já occupada em epoca anterior; quando a de mais novo titulo não a absorvia, de ponta a ponta, ou lhe não usurpava talhões immensos. "*Repleta est terra iniquitate*"? ⁽¹³⁾ Pois o conselho ultramarino, repartição a quem foi cometido o serviço das concessões de terra, como desconhecesse a geographia e topographia americanas, augmentou sobremaneira o já existente mal, distribuindo-as, liberalisando-as, a torto e a direito. A resultancia foi o cahos, nas regiões de sesma; cujo universal desconcerto reagravaram ainda, os governadores e capitães-generaes, com um arbitrio revoltante. Uns e outros davam e retomavam os quinhões já repar-tidos. Mui de ordinario despojavam a velhos posseiros, de terras que havia tempo arroteavam, para galardoarem a validos ou potentados; erronias ou desmandos em que se distinguiram na maioria e de que faz menção um dos melhores. "A antiga dependencia, em que tem estado o Governo do Riogrande" é a causa (escreve) de "seu estado precario, e tal que, ha perto de um seculo, os seus passos para o augmento e grandeza hão sido insensiveis. Na distancia de 10 graus, com uma navegação longa e perigosa, que conhecimento podem ter os Vice-reis", "daquella Provincia, dos seus interesses, da sua riqueza

⁽¹¹⁾ "Obras", *Quijote*, I, 1.

⁽¹²⁾ "Biblia", *Josué*, XI, 23.

⁽¹³⁾ "Biblia", *Genesis*, VI, 13.

ou da força de suas necessidades, para promoverem o bem e acautelarem os males? "Depois de evidenciar que sem "protectores nas salas" da mais alta regedoria, nada medra, ou, melhor, que com elles tudo se desmedra, realça a consequencia funesta do apartamento em que vivem esses mandatarios de el-rei, que nada sabem das localidades do interior. "A distancia faz difficultosos os caminhos da verdade". Ora, "logo que esta não appareça em toda a sua luz, ha de haver injustiças e enganos". Transparente isto nos varios ramos do publico serviço, muito particularmente no que concerne aos immoveis ruraes: "barbara a distribuição das sesmarias daquelle desgraçado" Continente. "Emquanto um individuo possui 4 e 5, o que faz uma extensão de 15 leguas quadradas, fica multidão de vassallos sem 1 palmo de terra, obrigados a mendigarem arrendamentos dos grandes proprietarios ou aceitarem as offeras de terreno e outras ajudas de custo, que lhes fazem os hespanhoes". E a desmesura não fica por ahi. "Que cousa mais contradictoria", no que respeita ás "sesmarias, do que as concessões á mesma pessoa, debaixo de differentes nomes?" É só? "Ha donatarios que não são da Capitania e que nem são cultivadores". Tambem os ha que obtiveram seus quinhões por via iniquissima, pois delles "expulsos, contra toda a razão e humanidade, os preciosos colonos que os tinham reduzido" a chão lavradio, "e que os aproveitavam em seu beneficio e do Estacio. Não é o mesmo haver 10 cultivadores ou 1 cento, principalmente em uma Provincia que deve ser a mais povoada e a mais favorecida, para resistir a nossos visinhos, e para o fazer com vantagem, gosto e vontade. ⁽¹⁴⁾

As cousas publicas assim decorriam ou se encaminhavam para tamanho desalinho, desde que findou o suave mando de Paes, ou, melhor, desde que teve remate o de seu honrado successor, o mestre de campo André Ribeiro Coutinho. Nada fizeram de monta, para a melhora das mesmas, os que a seguir, detiveram a gestão civil e militar: 1.º, o coronel Diogo Osorio Cardoso; 2.º, o tenente-coronel Paschoal de Azevedo, durante cuja investidura o Riogrande, até ahi simples commandancia, foi elevado ao predicamento de governo autonomo, em 1760; 3.º, o coronel Ignacio Eloy de Madureira; 4.º, o tenente-coronel Luiz Manuel da Silva Paes; 5.º, o coronel José Custodio de Sá e Faria; 6.º, o coronel José Marcelino de Figueiredo; 7.º, o tenente-coronel Antonio da Veiga de Andrade; 8.º, o brigadeiro José Marcelino de Figueiredo, por segunda vez; 9.º, outro general, de que se fala no immediato paragrapho, distinguindo-se os dous ultimos sensivelmente, justo é assignalar, do complexo de seus antecessores.

Incapazes ou desidiosos, foi dito, eram, *exceptis excipiendis*, os Prepostos, entre nós, de s. magestade, e as exclusões hão de ser postas

⁽¹⁴⁾ Paulo da Gama, offic. do Rio-de-janeiro, ao visconde de Anadia, em 14-XII-802.

em registro. Os que não peccavam por intenção, peccavam por omissão ou se não faltavam por obra sua, responsaveis figuram na historia, pelo que deixaram fazer, na orbita das autoridades subalternas. Em o numero dos ultimos parece enquadrar-se o tenente-general Sebastião Xavier, malgrado a apologia que para traz se transcreve. Muitos os gabos que se lhe fazem, mas, se nos ativermos ao que consta de archivos, limitam-se as suas beneficas providencias unicamente ao seguinte: 1.º, a obrigação imposta aos criadores, de terem marca os armentios; 2.º, a de manterem uma certa proporção, entre o tamanho dos campos e a quantidade dos gados que nelles se apascentavam. Excluido esse activo concurso, outro ministrou, de opposta natureza. Usou de consciente neutralidade, em face do que mentores desatilados entendem guiar á fina força ou corrigir com virga ferrea. Mostrou-se acautelador da espontanea, livre evolução da terra que regenteava, cooperando assim, para o desenvolvimento da autarchia por fim dominante acolá e que foi uma das características mais fecundas, mais impressionadoras, de nossa infancia. Mas, prosiga-se no estudo da alta galeria do officialismo. *Ab uno disce omnes? Forse che si, forse che no.* José Marcelino de Figueiredo, um dos que mais se salientaram, *verbi gratia*, pouquito fez, para coordenar as baralhadissimas cousas da campanha. Restringiu-se a promover, com algumas regras, o povoamento das "estancias" e a cultura em parte das mesmas; bom serviço a que addiu um outro, que é difficil estabelecer, com as actuaes pesquisas, se foi de sua exclusiva iniciativa: a nova mudança da séde governativa. Do que não ha duvida é que dom Luiz de Vasconcellos, considerando quanto era boa a situação do Porto-dos-casaes, decidiu que fosse para diante a Capital, sancionando, tudo o persuade, o que fizera José Marcelino. ⁽¹⁵⁾ Este, se bem lhe resistissem os vereadores com exercicio em Viamão, mudara as repartições do Estado, á valentona, para a sobredita localidade, a que deu o nome de Portoalegre, que até hoje conserva. Grangeara no sul este coronel, a fama de extremamente voluntarioso e mui capaz de atropelos quando lhe punham obstaculos. Sebastião Xavier, mencionando taes apreços, reputa-os adrede esparzidos em menoscabo de seu graduado compatriota. O que apurava, diz, é que se mostrara sempre amigo e protector dos povos. ⁽¹⁶⁾ Falhos os archivos, para o bom julgamento desse valoroso brigadeiro, até mesmo no choque memorando com Raphael Pinto; cumpre deixar o pleito *sub judice*, consignando agora quem substituiu a Sebastião Xavier. *Ad interim*, occupou-lhe o posto, o nomeado riograndense, enquanto o tenente-general esteve á testa das labutas demarcadoras. Por sua morte, coube

⁽¹⁵⁾ Offic. a Sebastião Xavier, em 30-XII-780, na "Revista do Instituto", XI, 448.

⁽¹⁶⁾ Sebastião Xavier, Correspondencia, na "Revista" supra.

a outro militar, a investidura. *Id est*, a Francisco João Roscio, pessoa de muitas partes, que poz em melhores termos o serviço de terras, que passaram a ser distribuidas com outro methodo ou escrupulo. Sob tão honrado governador, se ia imprimindo a precisa regularidade nos demais ramos da administração, quando se encerrou ella de repente. Á curta, promissora gerencia, que teve começo a 12 de novembro, no 1.º anno do seculo transacto, seguiu-se outra da mesma categoria moral. A do preclaro, saudoso capitão-de-fragata Paulo José da Silva Gama, que tomou posse a 30 de janeiro de 1803.

Soube conservar-se este official de marinha nas rotas em que se mantivera o extinto brigadeiro, cabendo-lhe a honra de ser o instituidor na extremadura, de uma regedoria mais complexa do que essas que até então subsistiram; adscriptas quasi que a dous aspectos sociaes exclusivamente: a manutenencia da posse do territorio e a sua diuturna occupação.

CAPITULO II

Com os escassos beneficios que de ambas tarefas porventura obtivemos, quantos desfavores, no entanto! Noutra obra se fez um retrospecto das negras devastações do regimen fiscal entre nós. ⁽¹⁾ Se bem seja muito elucidativo o citado balanço, não é demais retocar ou ampliar o quadro sinistro ou melancolico, de nossas primitivas misérias collectivas, sob o peso de absurda, pesada, expoliadora administração.

Por decennios aturou a mole arrazadora dos abusos infinitos, o povo nascente, que por fim rompe em queixas amargas, comquanto sempre comedidas. Inicia-se a empreza da resistencia e do protesto, já ao expirar a 18.^a centuria, *id est*, menos de 3 quartos de seculo depois do 1.º estabelecimento luso-viceintista. Abre-se o debate na estreia do processo da tyrannia, processo que durou muitos lustros, com um bem traçado libelo, a "Representação dos estancieiros do Rio-grande do sul contra os contractadores da arrecadação dos direitos reaes", por meio de José Portelli, procurador do senado da camara da Capital, documento solemne endereçado em 1797 ao governador em exercicio, que era, nessa quadra, Sebastião Xavier. Os postulantes, no seu largo arrasado, mostram-se zelosos, não só dos interesses proprios, tambem dos do Estado. "Insaciavel a cubica de lucros illegitimos", contra o bolso dos subditos, por igual contra o erario de s. magestade. Para que se torne evidente o prejuizo deste, basta recorrer ás estatisticas do movimento maritimo. Sairam em 1790 do porto do Riogrande, 87 navios, e 130, em 1796. No decurso destes seis annos, dobraram os recursos do Paiz, e, no entanto, os contracta-

⁽¹⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

dores entregam ás caixas de el-rei a mesma somma, roubando-as assim por modo innegabilissimo! O argumento supra é em si indismontavel, mas, outra allegação pode ser feita, que ainda lhe põe augmentos no valor. Eil-a aqui: uma só parte do districto de S. Pedro, a que fica do Sangradouro para o sul, foi revendida, ao tempo do 1.º contracto, por 6.000 cruzados, e na epoca do 2.º, 14.000!! Feita a resenha das lesões no thesouro publico, mencionam-se as que padece o mealheiro dos particulares. Serie não pequena, em verdade! "As injustas extorsões dos arrecadadores dos quintos", assim as enumera em seus "queixumes, um povo bom e fiel": 1.ª, "Antes não entravam em conta os couros destinados ao ensurramento dos trigos, nem o empregado em consumo nas estancias, com laços, correias, torçaes, que servem na abeguarria dos carros" etc. Quintava-se unicamente "o gado que saía para fóra" de taes fazendas e nunca, nunca! o que invertido era "no sustento e uso da lavoura. 2.ª Por força do contracto, deviam prover quanto ao municio do exercito". Ora bem, quando a tropa destacada este anno, quasi toda, na raia, nada fizeram a tempo os arrecadadores. Como não adquirissem as farinhas, com a devida oportunidade, assistiram as populações a duplo abuso. *In primo loco*, "embargaram as que se achavam no interior do Paiz e que era para o consumo ordinario d'elle, fomentando por esta impericia ou má fé, o monopolio, e fazendo que um sacco" desse artigo, que "se vendia a 1.200 ou 1.280" rs., subisse ao preço de "2.240". *In secundo*, "formaram os seus armazens de munições de bocca, no Rio-grande, Portoalegre, Riopardo, obrigando os supplicantes a que dahi os fizessem conduzir á fronteira, em seus carros e embarcações", por "espaço de 20 e mais leguas"!! (²)

Sufficiente para impressionar os altos mentores da vasta comunidade lusitana, o que ponderavam os já numerosos proprietarios ruraes do sul, mas, outra parte da gente extremenha julgou de bom ensejo intervir, juntando querela a querela. "Os moradores" do principal centro urbano, "por meio de seu procurador do senado da camara, queixam-se" tambem "dos mesmos contractadores". Agiu por ultimo, naquelle character, Luiz Antonio da Silva, quem, depois de renovar os clamores já constantes da 1.ª Representação, descobre, na 2.ª, o nivel a que estava reduzido "um povo" que, além de "utilissimo ao Estado, pela sua industria, e applicação ao trabalho", "era humilde, sujeito, e obediente ás ordens superiores". Meritos dos mais exaltados na cartilha dos mandões de antanho, como de oganho, e no entanto, veja-se o premio que grangeavam. Foi a *corvée*, qual todos sabem, uma das causas que mais contribuíram, para o tremendo ajuste de contas de 1789, em França; pois bem, vão certificar-se da maneira

(²) Vide a Representação nos documentos feitos copiar em Lisboa e Evora pelo imperador.

como subsistiu entre nós, os que reputam sem precedentes adversos á monarchia e á unidade do Reino, ou do Imperio, a Revolução de 1835. Raizes tinha em nosso mais remoto passado, como percebeu Sá Britto e como já ficou assaz transparente e ainda ides ver melhor. No decurso das repetidas guerras, o povo sobredito vivia sob o forçado arrolamento na milicia, como sob as licenciosidades de forçado aboletamento. Precarias antes as garantias individuaes, abolidas eram de chofre, e o teu e o meu era distincção nominalissima, de que se riam os militares de carreira ou mofavam os representantes civis do Estado. Fechava-se o tempo de Janus e por acaso se interrompiam tamanhos abusos? O fisco já se viu o que representava. Os arrematadores, "conculcando as mais sagradas Leis da humanidade", "não se julgavam responsaveis, nem perante Deus, nem perante o Rei". ⁽³⁾ Sebastião Xavier, interpondo o seu parecer, quando remetteu as representações continentinas a superior alçada, deixa patente o bom fundamento das mesmas. ⁽⁴⁾ Como opinou, entrementes, Claudio Ribeiro de Avellar, administrador dos quintos, por conta dos magnatas que exploravam os direitos reaes? Não consta em archivos o que contrapoz a Portelli. Notorio é, porém, o que manifesta ácerca do que postulou, em nome de sua communa, Luiz da Silva. Refutando-o acerbamente, declara-o "cabeça de motim e inquietador do socego publico". ⁽⁵⁾ *Niente meno!!* Conforme é de inferir-se, tem venerandos antecedentes, a truculencia dos modernos republicos, no anathematisarem os que verberam as suas extorsões, ou que se queixam de tyrannias... Eram tantas as do periodo colonial, que nos conta um prestante servidor da Nação, o que faziam os lavradores mais desprotegidos ou mais sujeitos ás *razzias* da voraz gente pseudo-administrativa. Plantavam unicamente o bastante para o sustento caseiro, de preferencia a mourejarem para os militares ou civis, a serviço de s. magestade. Senhores taes andavam habituados a fazer summarias, violentas requisições, cuja paga se não fazia ou se fazia tarde e a más horas. ⁽⁶⁾ Mas, insista-se um pouquinho mais, neste capitulo, que vale bem a pena. Os agricultores desamparados tão certos estavam da imminencia do despojo, que por vezes usavam de uma fraude, para não trabalhar-se para o bispo, como de ordinario qualificamos a labuta sem proveito. Recebiam o que lhes era distribuido, com ordem de lançar á gleba por elles arada com o suor de seu rosto, burlando, todavia, o acto de prepotencia deshumana, em perspectiva. Como "os Vice-reis do Estado mandassem repartir as sementes de canhamo",

⁽³⁾ Cit. Representação dos estancieiros.

⁽⁴⁾ Vide seu offic. a dom Rodrigo, em 18-II-800. Cits. cópias.

⁽⁵⁾ Vide escripto, com data de Portoalegre, em 31-I-98, nas cits. cópias.

⁽⁶⁾ Betamio, "Noticia particular", 239, tomo XXI da cit. "Revista do Instituto".

"os particulares (triste mas verdadeiro facto!)", "coziam-nas em agua fervendo", "para que se não desenvolvam na terra". Dos abusos "nascia", qual se observa, "a indifferença com que se olha para muitos objectos de cultura que podiam augmentar a exportação e accrescentar a riqueza da Colonia". (7)

Considere-se agora diverso aspecto de tão miserando estado social. Houve juizes em Berlim, até mesmo sob a manopla de ferro de Frederico II. Entre nós o que houve foi o inverso. "Diarios os absurdos" e desmandos da toga, "clamavam os moradores pelas violencias que experimentam nos juizes e escrivães". Desconcertos da jurisdição inferior, podiam ter um remedio, na alçada que as "Orde-nações" lhe sobrepunham, mas, quão inaccessible o pretorio do mais proximo juiz da vara branca! O ouvidor da comarca "residia em Sta. Catharina, que dista 80 leguas do Continente"! A seu gosto os outros magistrados, "vendem-se as justiças", vendem-nas "sem pavor, com prejuizo de outros, na sua honra e cabedaes". Um cumulo de iniquidades, a que submettidos, cumpre reconhecer, não só os parti-culares, até mesmo os collaboradores do Estado: "os almoxarifes", por exemplo. Não se pode imaginar a que tristes condições ficam Submettidas "as pessoas sobre quem recae a nomeação triennial", seja "nas fronteiras do Riogrande e Riopardo" ou seja no interior, "em Portoalegre"! Feita a designação "pelo Provedor da Fazenda Real do mesmo Continente", que vemos, "com todos os 3, findo o tempo" de exercicio? "Vão dar as suas contas no Rio-de-janeiro, á Junta" que labora junto ao "Vice-rei" "e não é facil de conceber o grande damno que para elles se segue". Ninguem "se lembra de que nas viagens de mar e no prolongado tempo que se demoram" na-quella Capital distante, "pode sobrevir-lhes a morte, ficando suas fa-milias inteiramente arruinadas, com o sequestro que peremptoriamente se faz". Considere-se, entre outros casos mencionaveis, o que aconte-ce "ha 5 annos para 6", com "Antonio Silveira d'Avila e Mattos, almoxarife que servia na fronteira do Riopardo"; o qual "ainda não conseguiu" "dar contas no Rio-de-janeiro", "tendo o maior prejuizo nas suas fazendas, que sua mulher não pode administrar como elle fazia". "Estes acontecimentos" innegavelmente "causam terna impressão" em quantos os conhecem, e me "parece que elles se oppõem á mente com que os nossos Principes Christãos, e seus illustres Mi-nistros procuram adiantar os vassallos" da coroa "e as conquistas" á mesma pertencentes. A medicina para este mal é obvia aliaz. "Sen-do tantos os negocios que se movem" na cabeça do Vice-reino, "e que privam de tomarem-se as contas sobreditas com a necessaria promptidão, grande beneficio para os almoxarifes seria o tomarem-nas" em lugar mais desempachado. *Id est*, "no Tribunal da Provedoria

(7) Paulo da Gama, offic. de 14-II-802.

do Continente, onde até com mais facilidade e suavidade reporiam os alcançados, as sommas que restarem, isemptando suas familias, de qualquer oppressão". ⁽⁸⁾ Mas, complete-se o sudario em que esta resplandece, na maxima plenitude, com a *corvée* a que para traz se alludiu. A população da Capitania que Paulo da Gama classifica de "desgraçada", *continuamente se occupa, com suas pessoas, bens e escravos, em córtes e conducções de madeira, construcção de aquartelamento para tropas e fortificações, como para tudo quanto é do real serviço*, diz-se a Sebastião Xavier. E accresce (ajunta a illuminadora peça) que tudo é feito, "*SEM PAGA*": *nenhuma, absolutamente!!* ⁽⁹⁾

Paulo da Gama, felizmente, era individualidade capaz de fazer estreia de uma piedosa reacção, contra esse *mare magnum* de infernaes maleficios. Volveu os olhos para uma urgente reforma, desde que lho permittiram os negocios internos de maxima premencia, entorpecidos em alto grau, enquanto se não liquidaram as responsabilidades ou consequencias da luta externa. Esta, sobre haver disseminado lamentaveis destroços por toda a parte, subvertera a incipiente, rudimentar gerencia publica, em vias de estabelecimento. Preciso era incumbir-se acto contínuo de sua reparação, mas, obstavam as preocupações com origem no exterior. Depois ainda de encerrada a campanha, as tropas hespanholas se mantinham fóra de quarteis, se bem que a mais de 100 leguas da raia. Escrevendo para Lisboa, em 15 de fevereiro, o governador do Continente se mostrara um tantinho apprehensivo. Mas depois, renovou suas letras com o mesmo destino, juntando mensagens do Vice-rei do rio da Prata, em que fazia protestos de "segura paz e sincera amisade". E não era de duvidar-se porque o mesmo constava de cartas de Montevidéu e Buenos-Ayres, "para os indios charruas e minuanos". ⁽¹⁰⁾ Quando tudo, porém, mostrava signaes de inalteravel bonança, novidade occorreu, que esteve a azedar de novo os animos. Sobremonte, á testa agora do Vice-reino, entrou em novo debate com os visinhos. Não se podia resignar, s. ex.^a, com a perda total da *Provincia del Tape*. Como visse impossivel a sua presente readquisição, ambicionava aquinhoar-se ao menos, com uma zona da dependencia da mesma, o depois districto nosso de Entre-rios. Sob fortes pressões delle e do gabinete de Madrid, o de Lisboa, imitando o exemplo dos timoratos que se deliberaram a ceder todo o norte da America portugueza aos hollandezes; teve a fraqueza de se dispor a equivalente desistencia, na extremadura, para que o hespanhol lhe não interrompesse, outra vez, a sua comoda regedoria. O vice-rei do Brasil, em nota secreta, fez saber a

⁽⁸⁾ Vide o Memorial do Patriota anonymo.

⁽⁹⁾ Cit. Representação dos moradores ao tenente-general governador.

⁽¹⁰⁾ Paulo Gama, cit. offic. de 4-V-803, (o 1.º).

Paulo da Gama, que podia ceder, retrocedendo nossos marcos, á linha do Ibicuhy; deslustroso e desastroso gesto, que ficou sem fructo, porque Sobremonte, a braços com os inglezes, não pensou mais em suas tenazes pretenções raianas. E quieto alfim, por essa banda, poude o governador de el-rei entregar-se por inteiro aos interesses de casa, que reclamavam seus intelligentes cuidados.

Voltaram-se elles, antes de tudo, para a misera situação da gente de armas, poisque é com uma boa regencia que as cousas da guerra prosperam: "*quia cum dispositione initur bellum*". ⁽¹¹⁾ O armamento ou se transviara ou se estragara. Mister o abasto de outro, na maneira que o aperto do tempo consentisse. Vasio o almoxarifado, impossivel um immediato reformecimento, preciso era aprestar *ad interim* a tropa, com espadas e lanças de madeira, endurecidas ao fogo, no gume e ponta. Não bastava, entretanto, prover quanto ao material da 1.^a e 2.^a linha. Necessario tambem curar do pessoal, que vivia á mercê de caprichos indignos ou funestas preferencias. "A tropa miliciana é a melhor do mundo, para o Paiz em que estamos", por ser "muito valente e desembaraçada", opina um coetaneo do egregio marinheiro. ⁽¹²⁾ A daquella primeira categoria, sobretudo, passava por grandes vexames ou embaraços, a que não era alheia a da segunda. Graças a um ferreo, esterilizador centralismo, cabia á administração fluminense decidir a respeito "das propostas de regimentos", "promoções", "licenças", nada mais sendo o delegado da coroa no sul, do que um mero "executor passivo da vontade e ordens dos Vice-reis do Brasil", e Paulo da Gama representou contra esse ignobil, arruinativo regimen, cujas "consequencias" eram de prophetar-se. "Hão de ser sempre as mesmas, que tem sido ha perto de um seculo (escreve). Os officiaes e soldados da dependencia do governador, como delle não esperam augmento, fortuna, descanso, pouco exactos serão em suas obrigações e disciplina"; indifferentes em suma a uma creatura "que não pode fazer nem bem nem mal". Valem-se os menos prestimosos, como é logico e notorio, da força de patronos com assistencia no solar do semi-soberano da Colonia. "Mais uteis elles, com a distancia, do que serviços, valor, merecimento"; interferencia indebita que totalmente "annula a autoridade do governador" da extremadura. Resulta inevitavel: "as preterições, as reformas intempestivas, com prejuizo da Real Fazenda e do serviço: as licenças com causas affectadas, premio e castigo justo ou injusto", porquanto difficilimo é discernir de longe, o que é certo, do que não no é. Accresce a esta ordem de males, um outro, conclue o illustre official de marinha: "a desigualdade no pagamento da tropa e dos filhos" dos militares, "nas diver-

⁽¹¹⁾ "Biblia", *Proverbiorum*, XXIV, 6.

⁽¹²⁾ Magalhães, "Almanack de Portoalegre", na "Revista do Instituto", passo já cit.

sas folhas": "a uns se não deve cousa alguma, outros são eternos credores da Fazenda Real"... ⁽¹³⁾ Dous pesos e duas medidas sempre!

Assim havendo providenciado quanto ao que era da orbita militar, não tardou s. exa. a pôr mostras de zelo, no que se referia ao resguardo fiscal, escandalizado com as petulantes iniciativas do contrabando. Este, reconhecem-no todos, é, sob certo angulo visual, um esforço obrado com o objectivo de preservar os fructos do trabalho, do parasitismo officializado, mas, a lei o proscreeve. Soía impor-lhe graves sancções, caídas aliaz em completo descaso, antes da investidura de Paulo da Gama. Determinado a evitar prejuizos no erario e no que se chama Commercio de bom quilate, estatuiu precauções de reconhecido acerto, mediante as quaes se cohibiram em muito, o que andava em termos de inveterar-se florescentissimo. Impresso, em resumo, um notavel impulso melhorativo em todos os serviços, o preclaro administrador se não limitou em exclusivo aos que já existiam, se bem com tacanho desenvolvimento, qual ides saber. Cogitou de estabelecer novos, de que opportunamente se falará.

Mas, a evolução, a pouco e pouco, seguiu o seu curso e havia de ir a seus fins. Diria o hymno da Republica vindoura, sacrilegamente ameaçado por iconoclastas de hoje, que "o magestoso progresso" é "a melhor garantia da ordem social". Elle alfim se desenhava inconcusso, abrindo caminho a mais ensejada estructura collectiva, sob o aspecto politico-economico. A situação auspiciosa da Capital era uma especie de miniatura fiel do que se observava por toda a parte. Fundada em 1763, com 23 casaes, attingira a sua casaria a 1.215 fogos, a sua grey a 6.035 visinhos. ⁽¹⁴⁾ O Commercio local denotava augmentos que Paulo da Gama justamente celebra: de janeiro de 1803 a 30 de agosto do anno immediato, abriram-se no perimetro urbano "lojas de fazendas" num total de 19, sem entrarem, na estatistica, outras lojas ou officinas, em numero de 8, occorrendo equivalente expansão na lista das habitações. Do sobredito janeiro, a junho de 1804, construíram-se 26: "casas nobres algumas, com janellas rasgadas e grades de ferro". O mais de realçar-se, no entanto, é que se não menciona um phenomeno unicamente visivel no centro politico-administrativo da Capitania. "Igual o augmento em todas as povoações", igual "em proporção", entenda-se bem. E se as indicadas novidades constituíam um lisonjeiro attestado da prosperidade que *malgré tout* se universalizava, seguro indice da mesma fornecia Paulo da Gama á metropole, com uma relação do trafico maritimo e fluvial, em 1803. Segundo ella entraram na barra do Riogrande 231 embarcações, navegando por lagoas e rios da terra "23 hiates e 64 canoas grandes". ⁽¹⁵⁾

⁽¹³⁾ Cit. offic. a Anadia, já cit.

⁽¹⁴⁾ Magalhães, "Almanack", cit.

⁽¹⁵⁾ Paulo da Gama, offic. a Anadia, em 25-VIII-804.

Movimento de salientar-se, a termos em memoria o que era o complexo da povoação. Excellente obra que já teve referencia, opina que montava, aquella, por 1773, a 22 ou 23.000 almas, subindo em 1803, a somma das mesmas, "a 59.142 (inclusive cerca de 8.000 indios de Missões", incorporados 2 annos antes. ⁽¹⁶⁾ Segundo os informes de Paulo da Gama, andavam tão somente por "36.721 os habitantes de ambos os sexos, não entrando nesse numero a tropa de linha e os que não têm 1 anno de idade". Note-se, (adverte o illustre estadista,) que "o mappa é tirado pelos assentos das freguezias. Mas, os melhores praticos da campanha" gaúcha "asseguram haver para cima de mais de 4.000 homens" não arrolados, individuos esses, que andam, nas propriedades ruraes, "pelas xarqueadas e sem domicilio certo. Por este motivo, explicam, "não têm assento em freguezia alguma, pelo que se pode julgar haver mais de 40.000" almas no Continente. ⁽¹⁷⁾ Admittindo mesmo que represente aquella somma a existencia effectiva de seres humanos, comparada ella, com a que figura no mappa do anno de 1798", verifica-se que ha "um excesso de 5.000 almas", vantagem obtida apenas em "5 annos". ⁽¹⁸⁾ Decorridos 3, o movimento ascencional era ainda mais de celebrar-se, porquanto a Capitania hospedava, segundo um bom informante, "a mais de 50.000" creaturas. ⁽¹⁹⁾

A situação da novel communitade é bem de inferir-se, compulsando os factores de medra ou desmedra. Um tanto despeado graças ao recente criterio em vigor nas casas de governo, favorecido pelas magnanimas, liberaes disposições do seu mais alto gestor, o Continente sentir-se-ia outro, adivinha-se. Moveu-se por certo com um grato desafogo, com um socego tambem que jamais conhecera em tão subido grau. O reflexo desta vólta a tempos idos e quasi esquecidos, os que decorreram sob o sceptro democratico das stirpes de Borgonha e de Aviz; o reflexo benefico, restaurador, purificante, sem duvida alguma foi profundissimo, na publica economia. Faltam-nos taboas estatisticas sufficientes, para um balanço em regra. Alinhavando os parcos informes em archivo, possivel é traçar um painel bem esclarecedor.

O que sabemos, *verbi gratia*, da arrematação dos quintos, muito contribue para o conhecimento da materia. Principiaram nos trienios de 1780-3, 1784-6, aos preços de 35 e 36 contos. Ferteis os exercicios que decorreram de 1781 a 97, constrangida foi a restringir-se a ganancia dos contractadores, os quaes, de 1794 a 96, entraram para

⁽¹⁶⁾ Florencio C. de Abreu e Silva, "Retrospecto economico e financeiro do Riogrande do sul", 23.

⁽¹⁷⁾ Paulo da Gama, offic. a Anadia, em 4-XII-803.

⁽¹⁸⁾ Idem idem, 2.º offic. da mesma data.

⁽¹⁹⁾ Magalhães, cit. "Almanack".

o erario, com 96 contos, montando o beneficio do Estado a 100 contos, nos triennios subseguintes. ⁽²⁰⁾ Qual era em tempo de Paulo da Gama não consta nas repartições consultadas, o que não impede o chronista de alargar, mais ainda, o presente estudo, valendo-se de outros elementos de informe. O seguinte, por exemplo: as Representações da communhão riograndense. Notificados estamos, por aquella em que Portelli figura como tribuno do povo, que lisonjeiro era o accrescimo annuo, em o que concerne á navegação, criação, cultura; "progressos rapidos" que chegavam ao auge", em 1798. Exagero ha no interprete dos sentimentos geraes? Sebastião Xavier, ao traçar um relatorio sobre o que declara, confessa que a substancia publica "ha tido o grande augmento que é assaz notorio". ⁽²¹⁾ Corriam tão esperançosamente as cousas, em verdade, que Raphael Pinto entendeu ser de oportunidade, que transparecessem em Lisboa, as nossas condições economicas. Para isso enviou ao ministerio um mappa que tem muito de precioso para nós. Eil-o:

Exportação nos annos de	1790	1791	1792	1793			
Alqueires de trigo	73.044	107.298	109.738	85.854	alqueire	rs.	1.000
Arrobas de farinha de trigo.....	3.715	3.313	2.606	1.017	arroba	"	1.200
Arrateis de xarque	209.418	255.326	295.571	404.745	"	"	480
Ditos de sebo.....	11.064	9.508	16.070	18.947	"	"	800
Couros em cabello.	111.001	128.245	145.571	127.042	um	"	1.000
Queijos.....	2.894	6.387	3.985	4.394	"	"	200
Pesos fortes.....	11.640	71.188	43.517	6.296	"	"	750
Arrateis de linho de canhamo.....				294			
Ditos de carne em barris.....				1.352	arratel		720
Dinheiro em ouro nos mencionados 4 annos.....				Rs. 3.494:000			⁽²²⁾

Não abraça o mappa o complexo das remessas dos annos que fluíram, até caracterisar-se qual foi, a administração de Paulo da Gama, cujos bons indicios enumerados eram com imparcialidade. Mas, ajuda-nos a comprehender que se não interrompera a indicada marémontante, outra das transcriptas Representações, malgrado encobri-

⁽²⁰⁾ Claudio de Avellar, Refutação á Representação assignada por Luiz da Silva.

⁽²¹⁾ Documento em data de 18-II-800, já cit.

⁽²²⁾ Epistola de 1794, na "Revista do Instituto", vol. já cit. Diz o brigadeiro, que "se omittem varios effeitos do Paiz", que levam de conta propria, as tripulações dos barcos. Exemplo: caixotes de velas, Babão, cevada, cabellos, "madeira do ar", lã, couros, pelles de tigre, barris de manteiga, biscoutos, graxa de vacca. Algo mingou (nota) a exportação de 1793 mas, foi por falta de navios e não se consigna a totalidade dos pesos que saíram, "por uma rasão politica". Diz, no remate da mensagem, que o complexo da exportação no derradeiro exercicio montou a..... 433.619.840 réis.

rem a realidade inteira, ou encaral-a de animo sombrio, os autores de trez outras. Discorrendo em tom algo lastimoso, assentam os ultimos, que a Capitania de El-rei, "situada em um Paiz que em toda a vasta conquista do Brasil não admite igual, pela liberdade com que a terra, abrindo suas entranhas, produz toda a sorte de legumes, como ainda os principaes fructos que se encontram nas outras partes do mundo". Equivalente a ellas, no que concerne á materia exposta, supera-as em modo absoluto, sob diverso aspecto, por ser "fertilissima" em geral, mormente, "na producção de trigos e na criação de animaes, especialmente de gado vaccum; ramos em que têm fundado estes laboriosos Povos, o seu principal e unico ramo de Commercio". Ora, "no presente", que espectáculo se contempla? "Bem a pesar seu, vêm" essa labuta, antes vantajosa", tão decadente que" lhes parece que, "num momento", "a sua imaginada prosperidade se reduz a puro vexame, se a Paternal Providencia de V. Alteza lhes não valer, ouvindo piedosamente os seus clamores". Basta para isso, que se não tolere o que as leis vedam. A saber, que navios em trafego no oceano austral, a pretexto de arribada-forçada em Montevidéu, carreguem ali generos similares aos extremenhos, para fazerem uma concorrência indebita a elles, com lesão enorme do Estado. Ha quem favoreça tal contrabando, "por ser natural dos Povos amarem o interesse, tanto como a novidade". Ha quem faculte apoio a um abuso adverso ao Principe, como a nós outros, porquanto, além do maleficio indicado, "se mingam" desta sorte "os navios para a extracção das producções" locais. Justo é, conseguintemente, pôr embaraços aos que "se costumam servir de capcioso pretexto de arribada e franquia, para á sua sombra fazerem seus contrabandos e dividirem o lucro" de tal "monopolio, com pessoas que sempre para isso acham a seu molde"; pessoas "que as mais das vezes costumam ser das mais poderosas". Torna-se ao assumpto, afim de reiterar a petição feita, de se prohibir a funesta e illegal navegação, tolhendo-se inteiramente o Commercio com estrangeiros, quando ha meio de o praticarmos dentro do Paiz. Com isto se requer algo mais: o direito para o Riogrande de ter um armazem ou emporio no Rio-de-janeiro, meio este de acabar com o vexame que ali padecem os exportadores do sul, tratados em praça nossa, peor do que se fossem extranhos. ⁽²³⁾

Mas, tempo é de citar aquella outra solemne mensagem. "A despeito da opposição com que todas as" demais capitánias "obstado tem ao augmento" da extremadura, "muito principalmente a da Capital do Estado", "ha ella florescido, principalmente" nos ultimos "10 annos", "debaixo do feliz governo de V. E.", dizem a Sebastião Xavier, Proseguindo como se vai ler. "Foi difficil a extracção de

⁽²³⁾ Representação da Camara de Portoalegre em 24-XI-800. Idem, idem da mesma em 5-XI-800. Representação igual da Camara do Riogrande.

productos até 1792, pois nem havia urgencias nas "demais regiões do Brasil, "nem havia navegação bastante". Mal de uns, bem de outros, comtudo. "A esterilidade que appareceu em Pernambuco e a revolução na Europa deram tal tom e valor aos principaes effeitos de 1.^a necessidade, quaes o trigo e a carne", que assistimos a surprehendedor espectáculo. "Dentro de 5 annos o Continente se tornou, de estado de Colonia recém creada e na dependencia de outras, ao de uma" já "antiga no Commercio" e fornecedora de suas irmãs. Graças a aquella mutação no theatro do universo, "multiplicaram-se de anno a outro, até um numero prodigioso, os vasos nella construidos", "que saem do seu lugar nativo já carregados, para levar a abundancia aos portos" do littoral do Vice-reino. Ora bem, "uma companhia de gente baixa, abjecta, que ha muitos annos existe no Rio-de-janeiro", renova, em nosso detrimento, "a mesma extorsão que fazia ao Commercio das carnes de Pernambuco, quando elle estava a florescer". "Vale-se" para isto, "da falta de um armazem, para imporem" usuario "preço", no deposito acolá, de nossas mercadorias. E convem realçar que, se mal andavam as cousas, peor as observaremos agora, "com a permissão aos hespanhoes" de nos fazerem a sobredita concorrência. "Pode a Capitania exportar por anno 500.000 arrobas de carne, 100.000 alqueires de trigo, couros para carga de 70 barcos que se entregam ao trafico" da zona "e que fazem ao menos 2 viagens por anno, empregando-se de 800 a 1.000 vassallos" nesta ultima industria. Não ha motivo, fica evidente, para recorrer-se a generos de peregrina labuta, quando sobram os de casa, *id est*, os que tanto contribuem para obvias e magnas vantagens do Estado. ⁽²⁴⁾

Ha em quanto se transcreveu, bastos elementos para ajuizar a situação da publica economia, sobretudo se os completarmos com os que registra outra obra, e buscarmos aproveitar uns e outros, á luz do que alhures se consignará. ⁽²⁵⁾ Antes, porém, de aprofundar-se mais o assumpto, convem se registrem alguns algarismos, de muito valor, para cabal estudo do mesmo. Devemos a Raphael Pinto a noticia do montante das remessas internas ao exterior em 1793. Pois graças a Paulo da Gama, sabemos a quanto subiam, ao fim de um decennio, isto é, em 1802: a exportação andava por 895.094:460 rs., sendo a importação, no mesmo exercicio, de 911.024:910. Nada consta no informe, cumpre addir, a respeito e convem não perder o ensejo de reunir a esses, outros informes, com os quaes organisem os estudiosos

⁽²⁴⁾ Representação dos moradores e commerciantes da Capitania aos Srs. do Senado contra a permissão facultada aos hespanhoes, de navegarem de Montevidéu, carregados, para o Rio-de-janeiro. Documento sem data. Infere-se qual seja o anno, pelo despacho que deu a Junta. "Declara nada poder deferir, por que as licenças dadas aos hespanhoes podem ter emanado do Vice-rei. 24-V-798".

⁽²⁵⁾ vide "Riogrande do sul", *in fine*.

vindouros, um mais nitido painel das resultancias do trabalho entre nós. Devemos os novos ao "Almanack" de Magalhães, precioso livro escripto em 1808, Segundo elle, transcurros mais 5 annos, as saídas ascendiam a 1.109 contos de rs. e as entradas a 1.217. Addita que a renda do Continente excedia a 300 mil cruzados. Voltando á correspondencia de Paulo da Gama, preciso é assignalar que nada consta na mesma, a respeito dos envios de numerario (cousa que esculpulo menciona Raphael Pinto), de modo que se se não pode opinar com fundamento, a respeito das reflexões que externa o illustre official de marinha, ácerca do *deficit* em nosso regimen de trocas. "Maior é a importação do que a exportação, de que se segue ficar sempre esta praça em debito para com outras, e ultimamente de todo se arruinará, se as sabias providencias de V. E. não evitarem o Commercio que das capitancias do norte se faz para Montevideú, redundando isto em prejuizo desta", conforme já expuz. ⁽²⁶⁾ Em carta official precedente, enumera os navios que se occupam no trafico illicito, com o nome por inteiro dos seus donos ou fretadores, entre os quaes cita o do "hespanhol dom Pedrito", a quem coube as honras de usurpada immortalidade, na toponimia raiana. ⁽²⁷⁾

Paulo da Gama, conforme se observa, pautava a sua acção a compasso e muito de harmonia com a communitate extremenha, tão sobrecarregada de oppressões, embarços, alcavalas. Muito havia que fazer para que no Continente vigorassem as regras, não só de uma boa economia politica, tambem as de uma boa convivencia na orbita collectiva. Subsistia esta sob um desalinho e um despotismo insupportaveis. Desde muito eram o thema de Commentos, á puridade no começo, porque o povo, observante da tradição do Estado e da Igreja, se exhibira sempre, qual consigna um de seus procuradores: "Obediente e fiel", "humilde" até. Esta sua attitude, porém, como transparece de um testemunho insuspeito, era um reflexo de transitoria inercia ou uma calculada moderação. Ha "bagual" que aceita resignado o arnez, masca silente o freio, mas, que de subito muda. Renascida a esperança de voltar livre á "querencia", bufa em extremeções de ira, sobre os cascos sonorosos. Empina-se revel, com assombro de quem o suppuzera inteiramente subjugado. Heis de ver que o Riogrande, saindo apenas da infancia, em tudo se comporta como o "redomão" a que é assemelhado, sem desdouro para elle. Pouco adiantada lhe ia a juventude e já entremostrava as fogosas impaciencias do potro ainda senhor de todos os brios originarios da raça. Sebastião Xavier o deixa perceber inequivoco. Alvitra, como foi suscitado a dom Rodrigo, se mande um ouvidor para o Continente, mas, observa que o crear o posto nada representa: que o que importa é bem provel-o... "Da

⁽²⁶⁾ Carta official de 25-VII-803.

⁽²⁷⁾ Vide a 2.^a carta official de 25-VII-803.

escolha (pondera) mais do que da nomeação ou criação do expressado ministro", "dependerá em grande parte a recta distribuição da justiça, e, conseqüentemente, a felicidade destes povos. *Soffrem elles, uma vez com mais e outras com menos paciencia, os prejudicialissimos effeitos da ignorancia, malicia, parcialidade dos juizes ou julgadores leigos*". Os ultimos "capeiam a rapina, e falta de fé, dos escrivães, thesoureiros, testamenteiros, depositarios dos cabedaes alheios"; notorio sendo que taes sujeitos, "com os olhos" unicamente no que lhes quadra, "não vêm outro regimento, outra tarifa, nem outras leis mais do que as do proprio interesse". ⁽²⁸⁾ Manifesta-se com transparente ingenuidade, s. ex.^a, num officio em resposta a outro de dom Rodrigo, determinando-lhe desse o seu parecer, ácerca do Memorial do Patriota-anonymo de que alguns trechos já foram mencionados, convindo transcrever outros, na presente altura.

Constitue a peça em referencia o 1.º monumento extremenho, não do interesse lesado ou do trabalho atropelado, sim, tão somente, do civismo nascente, que subiria, dentro em pouco, aos mais altos niveis. Impressionado com o cahotico espectáculo do *hinterland* continentino, o nosso compatricio dirige ao futuro conde de Linhares uma farta exposição em que desenhando o absoluto abandono ou desalinho em que se acha a sua patria natia, indica o que de opportuno se lhe antolha para que tenham melhor arranjo as cousas internas da mesma. Entregue a Pampa riograndense a si mesma, vivem os bons sujeitos á bruteza dos maus, que acolá buscam refugio. O deserto em verdade é couto de seguro homisio, e alguns *outlaws* vagariam em nosso interior, sem que aliaz perturbassem de maneira sensivel a vida da incipiente communhão. Prova do asserto nos ministra uma decisão de dom Luiz de Vasconcellos, em 31 de março de 1782. Como fosse o ouvidor de Sta. Catharina abrir devassa no sul, por morte de um capitão, recommenda s. ex.^a ao governador local, o seguinte: "Não praticar-se acto de correição, visto a boa regularidade e subordinação em que se conservam os habitantes do Continente. ⁽²⁹⁾ Nada obstante é aquelle o fundamento com que o postulante suggere uma transcendente reforma entre nós. Madrid, com suas *Leyes de Indias* havia impresso algum systema na gestão de seus dominios de aquem do oceano. Lisboa conservou quasi por inteiro a nossa informidade primitiva, sendo heteroclitico, absurdo, rebarbativo em todos os seus aspectos, o edificio politico-administrativo. No sul, *verbi gratia*, os

⁽²⁸⁾ Offic. de 12-III-800. Cita o caso da morte de um escrivão de orphãos, em que teve provimento no lugar vacante, o filho do extincto funcionario, individuo de menor idade, de inferior intelligencia do que a de seu pai e de peores costumes do que elle.

⁽²⁹⁾ vide na "Revista do Instituto", papeis arrolados por morte desse tenente-general.

limites da Capitania eram os mesmos do unico municipio até ahi creado, subsistindo, pois, uma vera monstruosidade juridica, para que pede correcção, o indicado patriota. Mister lhe parecia que fossem erigidas outras villas, com os juizes-ordinarios de preceito, afim de se cohibirem os excessos ou maldades no interior, occasionadas por desertores, contrabandistas, facinorosos. Queria, em summa, o riograndense anonymo se facilitasse a pratica de mais estreita disciplina, para a melhora social, e, ouvido Sebastião Xavier, o esclarecido portuguez opina que tem duvidas a respeito da vantagem ideada. A solta existencia da campanha, no seu conceito, não tinha os inconvenientes que enumerava o postulante. "É para mim questão problematica" o definir com rigor, "onde são mais frequentes as contendas e delictos", "se nas propriedades situadas longe de povoado, como acontece a algumas do Continente", ou "se nas grandes cidades, onde abundam os ministros, letrados, escrivães, meirinhos e toda a casta de membros da justiça". "Não duvido (acrescenta) que a sociedade civil", concebida nesta segunda forma, "seja tanto e mais capaz de inspirar sentimentos de humanidade, que a solidão e o deserto". Sobre ser difficilimo de instituir um cabal expurgo "em campanhas tão vastas", até mesmo com "um cordão de tropas (se as houvesse chegando para isso); nada nos persuade que se consiga resultado equivalente por meio da erecção de "grandes povoações, com todos os seus juizes, cadeias, ferros, supplicios". Não quer pregar nem favorecer a impunidade, se apressa a declarar o esclarecido magnata, que foi innegavelmente um discreto pensador. "Não digo" se deixem á vontade "os assassinos incursos em pena ultima": "soffram o que lhes impõe a Lei". Não digo "tão pouco que os roubos e outros delictos graves fiquem" isemptos de castigo. O que não posso occultar é "o que todos os dias estou presenceando". A saber, "a emenda ou reforma de costumes de varios sujeitos dos mais revoltosos". Mettidos alguns delles na "farda", e conhecendo com ella "exercicios, marchas forçadas, calor, frio, sêde, fome, em uma palavra, uma rigorosa e aturada disciplina militar", nunca mais entram em "desordens e excessos". Outros, que "não têm aptidão para soldados" nem assim deixam de ser aproveitaveis. "Estes mesmos podem e costumam ser de bastante utilidade e alivio para o Continente. Servem de marinheiros, peões de carretas e cavalhadas, domadores destas e serventes, etc. Mas", para fortalecer o meu argumento, não preciso "mendigar exemplos". Quantas "familias que vivem na abundancia, e no socego de que se carece talvez, se não em todas, na maior parte das povoações", quantas poderia citar eu, "sem sair das provincias do Minho e Traz-os-montes". Nellas "se encontram, além de cidades, villas e lugares, um grande numero de concelhos, cujos habitantes moram cada um na sua herdade

e sem vizinhança". "Com todas as commodidades precisas", no entanto, "e até alguns delles" assistindo "em edificios sumptuosos".⁽³⁰⁾

O rapido quanto substancioso discurso bastante destaca a personalidade invulgar deste mui digno filho do seculo 18. Sobre discorrer s. exa. com illuminado coração, doce philosophia, a respeito de transcendentalissimo problema social, adivinha com nitidez a benefica influencia que acabaria por exercer a "estancia", na evolução peculiar da sociedade raiana; influencia cujo peso alhures é estimada como uma palestra onde se vitalisa a grey e como um laboratorio onde as virtudes tradicionaes da mesma adquiriram ineditos, primorosos esmaltes.

Realçado qual manda a justiça, o discernimento do venerando regedor, convem proseguir no exame da iniciativa do Patriota-anonymo; quem, entendendo "gemer ainda seu Paiz entre os horrores de uma vida rustica e sem cultura", em meio "da desordem", diz a dom Rodrigo que um "vasto campo se offerece ás discretas fadigas de s. exa.". "Grande é a extensão de terreno" que vai da "Capitania de S. Paulo" "á linha divisoria", "sendo para lamentar que em toda" ella "não haja mais que uma unica villa, que é a do Riogrande". "Esta solidão", comprehende-se, "dá motivo a que haja na campanha inevitaveis e frequentes insultos, os quaes se não podem evitar, por maiores que sejam as providencias" tomadas "por nosso Tenente-general Governador". "O unico meio que apparece, para evitar os irreparaveis prejuizos" decorrentes das sobreditas irregularidades, "é a criação de varias povoações e villas, das quaes se não poderão occultar os facinorosos e ladrões, com a mesma facilidade com que escapam das guardas e patrulhas avançadas" de nossos confins. Verdade é (continúa) que "não ha cópia de povo" com que se façam estas novas colonias. "Pode dar-se a isto um prompto remedio, porém, mandando S. Magestade metter 500 ou 600 casaes vindos das Ilhas. Pode fazel-o sem despeza de maior, sendo conduzidos á ilha de Sta. Catharina e dahi vindo aviso ao Tenente-general Governador do Continente, que os mandará comboiar em carros e cavalloes de que El-rei tem abundancia. O seu estabelecimento é o mais commodo possivel, porque em chegando ao 1.º lugar do Continente", que é "a freguezia de N. S. da Conceição da serra", por abreviatura Freguezia-da-serra, já se lhes deparam meios de trabalho. Ali "já se fabricam assucar, aguardente". Ali ha "numerosas fazendas de animaes vaccuns e cavallares, e por consequencia necessidade" de mão de obra, apparecendo quem "a alugue, sem o

⁽³⁰⁾ Offic. de 12-III-800.

menor vexame" para os forasteiros. "Chamados os moradores, pode entregar-se-lhes, os casaes, segundo as posses que tenham aquelles". Isto é, "podem recebel-os para a agricultura das suas terras, soccorrendo-se mutuamente uns aos outros na plantação das lavouras", do que resultará "beneficio para a sociedade" de todos. "Eu, Exm.º Sr., bem longe de eximir-me de trabalhos e perigos, como conheço que tenho vida que empregar devo com valor nos interesses do meu Rei e da minha Patria, eu mesmo me offereço", "para transportar-me ás Ilhas e persuadir os seus nacionaes, a sairem contentes", para a America, comigo. "Levando ordens de V. E., ao Tenente-general Governador do Continente do Riogrande", não encontrarei obstaculos de monta, pois Sebastião Xavier "é excessivo em contentar a todos, que procuram este Paiz" e "estudioso será no solicitar o estabelecimento" dos recémvindos.

Não teve effeito immediato a iniciativa do Patriota anonymo, até que a tomou a si Paulo da Gama. Comquanto soubesse as rasões que havia, para que "o Governador mais activo", se tornasse "indiferente"; comquanto soubesse que o criterio vigente lhe mandava "deixar ao tempo, o remedio dos males, ou a vagarosa marcha do bem": decidiu-se a agir. ⁽³¹⁾ "Animou-se a interceder em favor da Capitania", em vista da "continua perturbação em que vivem as suas populações", adscriptas a uma só justiça leiga", "na superficie de 4.500 leguas quadradas ou mais". Evidente a correnteza de males que decorrem desse misero estado e, por conseguinte, "a precisão em que se acha de ser munida dum remedio prompto. Em tamanhas distancias e com uma população já consideravel, é impossivel que uma só camara com um unico juiz ordinario, acuda, com presteza, zelo, cuidado, a distribuição da justiça". "O que acontece, pela maior parte (quanto ao foro civil) é que os poderosos levam a melhor o seu partido, visto como os miseraveis, com o temor de longuissimas viagens, de enormes despesas", "abandonam ou desprezam os seus interesses" quaesquer. Se isto observamos naquelle foro, no "que toca ao criminal" não andam melhores as cousas, pois "vejo o delicto impune quasi sempre". Com "esta justiça frouxa" ou "impraticavel", "resulta por uma necessaria consequencia", o "perder-se inteiramente", a bem definir o desconcerto, "o preciso e indispensavel respeito á justiça" de El-rei, "e extinguir-se a boa fé nos contractos, a certeza nos dominios. Os cartorios estão cheios de autos" referentes a "convenios solememente" estatuidos. Superabundam "eternos pleitos sobre limi-

⁽³¹⁾ Offic. de 14-II-802.

tes, a que os juizes não sabem por termo, já por falta de luzes, já por impossibilidade de procederem a vistorias". Dahi o que vemos constantemente: accordãos da Relação do Rio-de-janeiro annullando sentenças", "por falta de requisitos", quando "aliaz dos mesmos autos se deduz patentemente" qual a decisão juridica a interpor.

Patente, em summa, "além de outras mais desordens, uma confusão immensa", um incessante "processar contra direito e contra a pratica estabelecida". "Não pode entrar em duvida", em face do exposto, "a necessidade que ha de se crearem algumas villas nesta Capitania, dividindo-a mais commodamente em 4 districtos, em cada um dos quaes se erigirá" um conselho municipal, "com uma camara respectiva, juiz ordinario e mais justiça competente". Se fôr aceita a proposta, "deverá esta povoação, intitulada villa de Portoalegre, ser a cabeça do 1.º districto", "concedendo-se-lhe o seu foral". "Ainda o não tem proprio, porque apesar de que a camara resida presentemente aqui com toda a justiça; o foral" em vigor "pertence á villa de Riogrande de S. Pedro", de onde aliaz desapareceu toda a organização politico-judiciaria. No indicado districto, "11.227 almas", incluir-se-iam as freguezias de N. S. da Madre de Deus, N. S. da Conceição de Viamão, a do Sr. Jesus do Triumpho e a de N. S. dos Anjos da Aldeia, "conservando-se a justiça na mesma forma que existe". "A villa do Riogrande de S. Pedro deve ser a cabeça" do 2.º districto, ou da "fronteira do sul, que já tem o seu foral e onde é preciso crear-se uma nova camara, com toda a justiça correspondente". Compôr-se-á de 3 freguezias, a da séde, a de N. S. da Conceição do Estreito, a de S. Luiz de Mostardas, complexo com 11.290 almas. A freguezia de N. S. do Rosario do Riopardo, tambem erecta em villa, será cabeça do 3.º districto, o da fronteira do norte, annexando-se-lhes as freguezias de N. S. da Cachoeira, de St.º Amaro e de S. José do Taquary, com um total de 9.599 almas. A freguezia de St.º Antonio da Patrulha, elevada á villa, com seu respectivo foral, constituirá o 4.º districto. Comprehendera a região de Cima-da-serra e freguezia de N. S. da Conceição do Arroio, tendo em seu conjuncto 4.085 almas. "Estas quatro villas ficarão todas sujeitas ao ouvidor geral, que pelas novas disposições regias deve residir em Portoalegre, centro da Capitania, para a qual correrão todos os povos em caso de appelação ou agravo em 2.ª instancia por todos os modos ordinarios ou extraordinarios", aviando os autos na "Relação do Rio-de-janeiro, em casos que excedam a alçada" do juiz de vara branca, para traz nomeado. ⁽³²⁾

⁽³²⁾ Offic. ao visconde de Anadia, em 4-XII-803.

CAPITULO III

Vivendo sem rei nem roque, o Continente ganhava bastante sob o aspecto demographico ou ethocratico, (aspecto que se ha de realçar para deante) mas, sob outros, era victima de sérias damnificações. A commuidade, *exempli gratia*, se quiz letras, antes e depois ainda da independencia, teve de procural-as por si, contractando professores particulares ou enviando os mancebos estudiosos a Coimbra ou a peregrinos centros universitarios. O mestre-régio appareceu tão somente em escola de latim da Capital, unica do territorio; nomeado para a regencia da mesma, Victorino Pereira Coelho, em 19 de junho de 1790; segundo preclaro autor e illustre ministro de nosso mais grado tribunal. ⁽¹⁾ A iniciativa particular outras havia creado e crearia, conforme consigna o precioso e substancial repertorio que acaba de citar-se. Instaurou o 1.º estabelecimento de ensino elementar, na villa do Riogrande, Manuel Ximenes Xavier, quem, depois, a transferiu, para Portoalegre, ahi por 1778. O 2.º, 3.º, 4.º, na mesma localidade, estabeleceram-nos Thomaz Luiz Osorio, José da Silva Braga, Manuel da Silva Castro. "Em 1784 abria um collegio em Povo-novo, o mestre escola provisionado Francisco de Castro Martins", fundando, no anno de 1800, outros 2, na Capital, "Antonio de Avila e Antonio Paraizo Mariano, celebres nas chronicas do ensino", e seguindo-se-lhes, em 1801, "a 1.ª escola primaria da Capitania, para o sexo feminino". ⁽²⁾

Persistiu a extremadura, sem uma aula de typo elementar, a expensas do Estado, até 1827! Estreiou-se a 1.ª, a 2 de agosto; instituição que adoptou o ensino lancastrino, já introduzido aliaz, na predita *urbs*, e na orbita privada tão somente, pelo padre Juliano de Faria Lobato. ⁽³⁾ A instrucção, no conceito de um antigo, sobre ser jesuitica, era miseravel: eis, em breves palavras, o que tinhamos annos depois da existencia, entre nós, de Paulo da Gama. ⁽⁴⁾ Figurai-vos o que podia ser antes delle!

O intelligente governador, ao pôr os olhos em tal indigencia, comprehendeu, num relance, nada mais constituir do que mesquinho, atrazado serviço, absolutamente sem prestimo, e suscitou novo plano de estudos, mais moderno, mais efficaç. Decretadas fossem tres aulas para o ensino da leitura, da escripta, do calculo rudimentar, em Portoalegre, Riopardo, Riogrande. Em vez de uma de latim, houvesse na Capital, uma de grammatica portugueza e franceza, por ser mais conveniente se conhecessem as regras da lingua vernacula e a

⁽¹⁾ Florencio C. de Abreu e Silva, "Retrospecto economico e financeiro do Riogrande do sul", na "Revista do Instituto" do Estado, tomo de dez.º de 1922, pag. 31.

⁽³⁾-⁽⁴⁾ vide a collecção de folhas antigas, no arch. do aut.

da gente mais policiada no mundo, em lugar de uma lingua morta. Com o estabelecimento que assim tem o seu preconico, um outro, para vulgarisação da arithmetica, geometria e trigonometria, disciplinas que habituam o espirito (disse) a proceder methodica, logicamente. ⁽⁵⁾ Afãs em pura perda, no entanto, poisque, comquanto attendidas as suas indicações, no que concerne ás primeiras letras, não teve meios de inaugurar centros em que as ministrassem á infancia ou á juventude. Fraco ou mofino o estipendio, recusaram os mestres os postos que lhes eram offerecidos: melhor obtinham, sem dependencias officiaes, pesadissimas, quando não opprobrias, na quadra colonial.

Instituida foi, por via da carta régia de 15 de julho de 1800, uma aduana em sitio a fixar na extremadura. ⁽⁶⁾ Parece, no entanto, que a metropole hesitou em fazer cumprir o seu decreto, pois tres annos transcurtos preceituava a Paulo da Gama lhe desse o seu parecer a respeito. Mostrando illuminado espirito em quanto já foi posto em relato, não se mostrou elle menos esclarecido, na conjuntura. Disse logo com franqueza que "a existencia de uma alfandega na Capitania era de tão evidente necessidade e já tinha sido tão cabalmente demonstrada esta, que julgava superfluo discutir mais o ponto ainda", se bem apparecessem "algumas opposições". Opinou que o lugar a escolher fosse Portoalegre, desde que se puzessem resguardos no transito dos barcos, desde a barra. Do que estava persuadido, em maneira muito séria, é que se devia resolver sobre isto, "sem encadear a industria nacional" e de modo que "o Commercio experimente todo o favor". Tambem manejando-se de modo que haja "liberdade para o fomentar e para que não encontre obstaculos". O acto magestatico supra, ao erigir a nova repartição, manda "se regule em tudo pela" congenere, "do Rio-de-janeiro, no que seja applicavel". Paulo da Gama, de harmonia com o exposto, "arbitrou por identidade de rasão, os mesmos emolumentos e propinas". Mas, como "interessa que os estabelecimentos novos se simplifiquem o mais que for possivel", "designou poucos officiaes" para o serviço. Tendo em mira effectuar o expediente com "mais economia e com nenhuma complicação, limitou os" empregados "nella, a 6 em lugar de 29", qual acontece na séde do Vice-reino. Enumeradas as suas vistas ácerca do que acaba de mencionar-se, protestou o benemerito estadista contra uma das mais escandalosas iniquidades sob que gemia o Continente. "Não encontro uma rasão justa (escreve) para que exportando esta Capitania, para outras, tantos artigos de 1.^a neces-

⁽⁵⁾ Alcides Lima, "Historia popular do Riogrande", *passim*.

⁽⁶⁾, Consultar, sobre este e outros factos do tempo, "A fundação de Portoalegre", a excellente monographia de Augusto Portoalegre, da illustre, saudosa familia deste preclaro nome, pag. 93.

sidade, como animaes", "carnes, trigo, cebolas;" "vão ali pagar direitos", e, entretanto, "não perceba um tributo, modico" que seja, "pelos generos" da tabela n.º 2, artigos", esses, "pela maior parte, de luxo". Por isso alvitro uma taxa, moderada e rasoavel. No arbitrar a mesma, "attendi ao valor que têm estes nos lugares de onde são exportados e ao preço que valem nos lugares para onde" entram em consumo. Deste modo, "sem agrilhoar a industria e sem encarcer" os generos "demasiadamente no mercado", faço-os "concorrer", á guiza de "uma justa compensação, para as despezas da economia interna deste Paiz". Alludindo, sem commentarios de maior, a essa atroz desigualdade, Paulo da Gama é mais prodigo em palavras de censura, a outra monstruosidade vigente, na experimentada terra extremenha. Como tivesse de prover ao prompto pagamento das tropas da Capitania que era o escudo, o baluarte da Nação inteira, nas Indias occidentaes, que havia de fazer o semi-soberano das mesmas? Pediu recursos a toda a communitade, qual fôra de justiça? Não! "Lançou um imposto sobre alguns dos generos" do Continente, imposto "que se cobrava na alfandega do Rio-de-janeiro"!! Paulo da Gama, está bem visto, não se arrojou a pedir que fosse abolida essa taxa revoltante. Valeu-se, porém, da "separação das rendas" que acarretaria a reforma em vias de executar-se, para minguar um tantinho, os effeitos desta outra grande iniquidade. Requereu passasse "á nova alfandega, a mencionada arrecadação". Obvias, allega, as vantagens da mudança: 1.º, os tributados sujeitar-se-ão de melhor grado ao sacrificio, vendo que este concorre para manter a segurança das fronteiras e de suas fazendas. 2.º, sumetter-se-ão mais docilmente, vendo que o onus deixa de ser totalissimo como até agora. "Da mão do soldado, passará para a do negociante, caindo em ultima analyse, na do fazendeiro"; "refluxo periodico" ou "perpetua renovação", que em algo compensaria o peso imposto aos contribuintes. Nada obstante, "garde" "a mais escrupulosa medida" no fixar estas cousas, para "não onerar de novo as producções do Paiz, algumas das quaes aliaz" talvez se pense que podem supportar maiores exigencias do fisco. Adepto de outro criterio, estou "convencido de que sendo menor o seu preço no mercado geral, augmentará o consumo" das mesmas. Este, ninguem o ignora, gera grandes effeitos estimulativos do humano trabalho, e, por igual, contribue para que avultem as communhões, cujo bem estar, tambem é bem sabido, "está sempre na rasão directa do numero das subsistencias" disponiveis. Em summa, busquei agir de modo que de uma "serie de acções e reacções", ora vountarias, ora fataes, venha "a nascer a abundancia e felicidade geral". (7)

Foi na esphera do erario, entretanto, que mais benefica se reve-

(7) Offic. de 15-V-803.

lou a acção de Paulo da Gama. Creada, por carta-regia de 14 de julho de 1802 uma junta-de-fazenda. no Continente, estava por cumprir-se ainda, o que nesse diploma se preceituara. Apressou-se a dar-lhe inteira execução. Tiveram principio as importantes funções do instituto a 14 do seguinte janeiro, *id est*, uma quinzena depois da substituição de Roscio. Notou-se desde logo a influencia benefica do novo orgão do aparelho politico-administrativo. Sobre restringir o arbitrio dos mandatarios supremos de el-rei, como facilitar os despachos em materia contenciosa, introduziu outra regularidade nas arrecadações, como na fiscalisação das mesmas. Em breve estavam equilibradas as despesas, com a publica receita, quando antes do advento de Paulo da Gama, muito inferior era esta, aos recursos necessarios para aquellas. De receber, seguido, provimentos do regio thesouro, o Continente passou a viver de seus proprios meios, chegando o cofre local a enviar saldos para os da metropole. A nossa mais grada regencia, em face deste indice inequivoco do adeantamento extremenho, deliberou-se a mudança na categoria, da vasta, promissora zona. O Riogrande, por acto de 25 de fevereiro de 1807, passou a fruir o predicamento de Capitania-geral; reforma por que tanto se tinha esforçado quem até ahi o governava. Com isto alias não mudou de sorte para melhor. Ao revez, porque, mercê da régia mudança, teve remate a 9 de outubro de 1809, a limpa, fructuosa gerencia de Paulo da Gama, tomando conta das redeas directivas, quem não se lhe parecia em nada: o orgulhoso quanto incapaz dom Diogo de Sousa, depois conde de Riopardo e 1.º de seu titulo e cargo entre nós.

Aquelle honrado lusitano, por mais que se mostrasse um estadista prestante, não viveu no aconchego de um leito de rosas. Dormiu por vezes sobre espinhos, do que elle se queixa, ora sem fundamento, ora com carradas de rasão. Nunca se pudera sancionar o que exara, quando tacitamente condemna o estado social de que Sebastião Xavier faz o preconicio. "Minhas partes (discorre) irão mostrando a V. E. o abandono em que jazia esta Colonia, tanto naquelles objectos que merecem a 1.ª attenção, como no governo politico dos povos, mais parecendo uma anarchia, do que uma Provincia de um reinante" monarcha. (8) Foi esta vida solta, ao revez do que reflexiona, o vaso sublimatorio em que se purificaram, tambem se robusteceram as forças moraes da communhão incipiente. Nesse abençoado cadinho adquiriram um particularissimo sainete as grandes qualidades ou os originaes attributos que destacaram na historia a linhagem gaúcha. Se deixarmos, porém, o quadro da elaboração mysteriosa que ia a pouco e pouco processando a collectividade; se nos ativermos a mais restricta orbita, *id est*, a orbita politico-administra-

(8)-(9) Offics. de 4-V, 4-XII-803.

tiva, muito justo quanto allega. "Soffria em silencio todo o genero de incommodos proprios da má indole e pessima creação" dos que se viram prejudicados com a sua remodeladora actividade; individuos esses que "tratavam de ataca-lo no mais delicado de sua honra, manchando um character publico firmado em mais de 30 annos de serviços nas circumstancias mais criticas e nas mais importantes Comissões do Governo". Inumeros eram taes prejudicados, bastando mencionar um complexo delles, para que se adivinhe o que na sombra se andaria tecendo para afastal-o: a gente de armas. Paulo da Gama realça austero "a falta de disciplina em que estava a tropa de linha e os abusos reprehensiveis" a que se habituara. Admittida era nesta Capitania, toda a qualidade de desordem, o que vou evitando com politica e prudencia", ao tempo que "mostro a cada um o seu lugar e o modo com que se devem tratar os povos". Como é notorio, "em diligencia do real serviço, para prender ladrões e facinorosos", "se pedem cavallos aos estanceiros milicianos", "depois de se terem cansado os *reiuños* em que as patrulhas partem dos quarteis. A má ordem, no entanto, com que isto se praticava", vinha ha muito gerando universaes reclamações. Tornava "pesado" este onus, o "deixal-o ao arbitrio dos officiaes-inferiores e soldados", occorrendo, por culpa delles, "muitas desordens. Agora, porém, nenhum estanceiro empresta cavallos sem portaria minha. São obrigados os que os recebem, a entregal-os a seus donos, na estancia mais immediata, onde os trocam", para serem restituídos a quem de direito, "sem que se lhes faça alguma violencia". (9)

Tolher a obra dos maus, servir de escudo aos bons, cousa é que irrita sobremaneira aos corrilhos politicos ou administrativos, mormente sóem ter o prestigio do que foi nomeado, e de um outro, que fruiu de grande predominio: o que explorava o terreno fiscal. Ambos de certo se conjuraram para perdel-o no conceito da metropole, e, presentida a torpe faina de sapa, oppoz-lhe o recto Paulo da Gama, uma contramina opportuna cujos effeitos acreditou não tardassem. "Nada me convem poupar para desmascarar a impostura, e a vil calumnia", escreveu s. exa., dando exemplo que os nossos modernos republicidas systematicamente puzeram em olvido, até que um tragico desaggravo fragorosissimo veiu interromper o curso de tão bronzea, compromettedora insensibilidade. Os magnatas de impulchro regimen deixaram correr á sua revelia, tanto os mais torpes aleives, quanto as censuras mais justas; sorridentes ou soberbos, numa attitude que, em qualquer pretorio digno, sería a de negros réus confessos. Aquelle procer, de criterio inverso, nem desdenhou a opinião alheia, nem esqueceu a sua dignidade. Ao revez, motu-proprio abriu a lide, sujeitando-se á magistratura judiciaria. Notifica a Anadia, que "ordenou ao desembargador, ouvidor da comarca, ali chegado ha

poucos dias, ministro de reconhecida probidade e inteireza, que ponha em averiguações esta materia, do modo mais solemne e mais exacto, afim de que legalmente contrastadas semelhantes imputações, hajam de ser remetidas" a Lisboa, "e possam julgadas ser, pela imparcial rectidão de V. E.". "Nas estreitas circumstancias em que me acho", "eu não imploro graças", recorro á justiça. Eu a reclamo com a confiança respeitosa que se funda na consciencia" que possuo. "Eu tenho o direito de a reclamar, pois que a justiça é uma divida do throno", para com todos, sejam pequenos, sejam grandes. ⁽¹⁰⁾

Não era o requerido o que mais resplandecia em tórno do solio braganção, em volta do qual "os protegidos para tudo tinham poder". ⁽¹¹⁾ Nada obstante, desta vez se lhes malograram os enredos ou cabalas. O visconde de Anadia mandou ao delegado régio no sul uma "honrosa resposta", sem que por isso o destinatario desistisse do pleito. ⁽¹²⁾ Comquanto "sufficiente era para socegar-lhe o espirito e não temer os ataques da intriga e maldade", insistiu. Entendeu que tinha jus a mais perfeito desaggravo, diante das provas que enviou, da "falsidade com que procediam" os seus accusadores". "Seja V. E. o arbitro da satisfação que se ha de dar ao meu decoro, á minha honra". ⁽¹³⁾ A satisfação reclamada, se algo tardou, foi completa, pois o governador do Continente recebeu despachos, com a sua promoção ao posto de vice-almirante.

Paulo da Gama, conforme fica transparentissimo e como diz um antigo, muito fez pelo nosso Paiz. "Mas, (addita) a machina tão grande é que precisa muito tempo para se pôr em seu verdadeiro movimento". ⁽¹⁴⁾ Ao termo de sua lustrosa tarefa, além de tudo quanto foi antes memorado, podia gabar-se "de ter augmentado as rendas da Fazenda real na Capitania", rendas que montavam ao lisongeiro numero já expresso. ⁽¹⁵⁾ Comquanto andasse toda a tropa muito bem paga, achava-se extincta grande parte da divida passiva, ⁽¹⁶⁾ Deixava a terra transfigurada, em verdade, principalmente sob o aspecto economico, e, para que se tenha um ponto de referencia, no fixar a nossa linha de marcha, convem introduzir aqui alguns esclarecimentos, graças a lição de um antigo. "Muito antes de 1772 poucas moedas metallicas, e nenhuma outras, eram conhecidas na Capitania. Algumas da circulação do Rio-de-janeiro, umas com *gancho* e outras sem *gancho*. Muito poucas da Bahia, e nenhuma

⁽¹⁰⁾ Paulo da Gama, offic. de 19-II-805.

⁽¹¹⁾ Cit. offic. de 4-V-803.

⁽¹²⁾ Paulo da Gama, offic. de 2-III-806.

⁽¹³⁾ Idem, de 19-II-805.

⁽¹⁴⁾ Magalhães, "Almanack de Portoalegre", na "Revista do Instituto", XI.

⁽¹⁵⁾ Para o que consta entre aspa, P. da Gama. offic. de 15-V-803.

⁽¹⁶⁾ Cit. "Almanack", mesma pag.

das Capitánias do norte, porque a essa data havia nellas abundancia de gados e não procuravam o nosso Commercio de carnes salgadas. Restos de colonos das ilhas dos Açores e de convictos de Portugal eram os que andavam no giro, tanto em "trafico aberto", como "em mercados particulares". E convem assignalar de passagem, que, além de restrictos os negocios, "então eram as despezas do dia cem vezes menores: a carne se comprava a 80 réis por arroba, não havendo sobre ella nenhum direito ou imposto; uma rez em pé, e por maior que fosse a sua grandeza, não excedia a mais de 1.200 o seu valor. Á nossa exportação", em lugar de ser o que depois vimos, "se fazia a caminho de terra pela Laguna, e esta exportação" *in-totum* "se verificava a troco de *genero por genero, e não por moeda*"; sempre escassa, já se realçou.

Mas, *no hay mal que por bien no venga*. Assim aconteceu com a nossa grande calamidade de 1763. "A invasão da villa do Rio-grande e sua fronteira", "a estada ali por alguns tempos do exercito inimigo, demonstrou a este o feliz porvir, que" o rodar dos annos "lhe agourava", se hespanhoes ou *criollos*, "entrelaçados comnosco em amisades e parentescos, se entrelaçassem tambem no Commercio, ou seja no de lei ou seja no sem lei, como e bem pudessem". Comquanto fugissem os nossos, "para não ficarem subditos" de outra coroa, o reflexo vantajoso a que se alludiu, ficou patente, na devida oportunidade. Com "a corrida do inimigo e a verificação da paz, verificou-se tambem o" que já tinham em mente ou "planejavam", os "nossos visinhos americanos. As familias se começaram a correlacionar, casando uns, commerciando outros, de maneira que principiou a nossa Capitania a florescer, e tão avultadamente, que motivou o ciume das demais"; aliaz sem que isso as livrasse de uma dependencia para com a da extremadura, que fatalidades acolá occasionaram. "Os desastres que produziram as seccas no Ceará e Maranhão", obrigaram-nos a recorrer a nossas praças, "cooperando tambem" isto "para a riqueza" do Riogrande. Subiu deste modo o trafico de carnes. Por igual, "o Commercio do tabaco, da herva-matte, dos panos de linho, e de outros muitos", de que nossos confinaes se provinham tão somente por via do contrabando. Graças a taes circumstancias, entrava immensidade de dinheiro de prata, que se recolhia em nossas fronteiras, na mesma" fôrma "em que se recolhe o trigo, o feijão ou a farinha". Em summa, "vinham milhares e milhares de *pesos fortes*, em centenas de surrões de couro", "e as embarcações do norte que principiaram a procurar a nossa barra, então já conhecida, acompanhavam com o mesmo calor, a introducção aqui da moeda". As cousas tal incremento vieram a tomar, que o mercado interno outro aspecto mostrava. "Até o anno de 1810 eram desconhecidas na Capitania, as moedas de 80 rs. de prata", e que se viu depois? "Já quasi" não circulavam "aquellas de gancho: poucas de 2 patacas",

e diversas as substituíam. As de "6.400 de ouro (meias doblas) e de 4.000", do indicado metal, a que "chamavam moedas velhas". Com ambas, "os supraditos pesos fortes e pouco ou nenhum cobre". Tanta "era a moeda que apparecia, que os proprios captivos possuíam para mais de meia duzia das taes moedas de meias doblas, sem que seus senhores se importassem, e não havia um só taberneiro que, com boa vontade, quizesse fazer troco a qualquer destas moedas de ouro", para terem peças de pequeno valor com que attendessem á sua particular freguezia.

"Verdade é que tivemos as campanhas do exercito pacificador em 1811 e 1812", "exercito forte e ainda commandado por um general mais forte", cujas "despezas foram taes, que o numerario extremenho se resentiu. ⁽¹⁷⁾ Mas. a despeito disso, qual "no mundo novo ou velho, Capitania mais rica?!" Verdade é tambem que os homens eram outros e tambem outros os costumes. "Os negociantes daquellas remotas epocas, revestidos eram de um caracter verdadeiramente" proprio do seu mister. Occupavam-se no trafico do seu Commercio, nem tratavam de politica, nem de outros objectos que não fossem os de suas transacções. Exportavam e importavam em permuta, e recebiam nas praças do Rio ou Bahia, as fazendas que bem lhes agradavam; mas, davam em pagamento os generos do Paiz. Muitas casas de negociantes fortes daqui tiveram de gemer, por motivo dos mesmos generos" de producção interna. "Graças ao bom senso, nunca, porém, saíram do circulo de seu plano — *remetter somente generos* — e era então desconhecida inteiramente entre nós a pitaça a que chamam premio, ou 2% ao mez. Conhecia-se unicamente o lucro" por inobservancia de pontualidade nos pagamentos. *Id est*, "5% no anno, pela falta, nos mesmos; que era "o chamado juro da lei", "respeitando-se muito a do livro 5.º" das *Ordenações*, por se ter em conta a presumpção de dolo, e "a do alvará de 17 de janeiro de 1757", por entender-se que ha "*ladroeira* ou usura, como lhe quizerem chamar".

"As guerras de França com as demais nações da Europa, inclusive a nossa ex-Mãipatria", comquanto hajam sido "formidaveis e as mais sanguinarias, produziram aqui apenas a récita de um ou dous entremezes ou farças jocozas, e nada mais". "Nem appareceram commerciantes politicos, nem contrabandistas" adversos aos "interesses geraes da Provincia, nem de extravagantes considerações e só de um juizo firme e seguro. Até 1812 foram desconhecidos "entre nós, "os estabelecimentos palestriaes de Commercio. Não havia praça, casa de juntina ou feitoria ingleza. Viviam os commerciantes entregues ás suas especulações, principiando a degenerar" a referida

⁽¹⁷⁾ Neste lugar a proposição é negativa, mas, a effeito de erro de imprensa, evidentemente.

classe, "desde essa epoca em diante". Com a nova éra, "appareceu um estabelecimento riquissimo, a que deram o titulo de *Casa da conferencia*, de que era director um decantado" individuo de que se não quer falar e "cujo Deus o ventre fôra", tendo aliaz "honras de governar..."

Não quero entretanto insistir no ponto, visto que o que me interessa é pôr em evidencia "a passada riqueza da Capitania", o que julgo "ter provado sufficientemente". Foi ella assegurada, mercê da observancia integral do systema em vigor, que veiu abaixo com a sobredita deformação professional e tambem com a funesta influencia da metropole fluminense. E' de saber-se que, reconhecendo a velha ronha dos mesmos homens do poder no Rio-de-janeiro, as vantagens e a riqueza da nossa Capitania deram principio a sérias meditações e planos", com o unico fito, o unico, "de fazer reverter para ali a nossa moeda". Com esse objectivo "baixaram o decreto de 5 de maio de 1810, conhecido" no sul, "em 1813 ou 1814, permittindo o uso do premio de risco". Graças a elle "principiou" a enfraquecer-se a circulação. Com o advento do Banco, tombou o cambio, "começando-se a pagar os pesos fortes a mais de 800 réis, com aggravação na mingua do nosso numerario; a qual subiu de ponto, ao crear-se em Portoalegre uma filial do referido Banco. A crise assim foi se processando, com "divertidas" peripecias, "desde o 1.º de agosto de 1820 até 15 de abril de 21"; vesperas de outra phase.

"Em 1822 e 23 formigou, e mui fervorosamente, o Commercio daqui e das outras praças" extremenhas, "para Buenos-aires", "então foco das mercadorias inglezas á venda". Concorrenzia muito séria! Poisque os "preços eram sobremaneira baixos", favorecendo os compradores nossos em "mais de 150%", em detrimento dos mercados "do Rio e Bahia". Tambem dos do Riogrande, porquanto "lá ficaram para mais de 600 contos de réis, em moeda de prata e ouro". Soffremos a predita sangria, "porque os vendedores" portenhos, sobre "não darem fazendas a praso, não recebiam generos" em troca. E para remate do descaminho em que iamos, "arrebenta a revolução de Fructuoso Rivera e Lavalleja, que tudo levou por diante, resultando ficarmos a fazer cruces na bocca".⁽¹⁸⁾

Prosegue o autor do largo retrospecto, assentando que "a politica do Rio-de-janeiro", "de dia em dia a refinar", completou a espuria, inexperta evolução mercantil em curso, uma serie de medidas que começam com a provisão do thesouro de 20 de março de 1827. Mas, como abraçam as suas considerações, a periodo que a presente historia ainda não abordou, restringe-se ella ao traslado das que lhe parecem agora pertinentes, e volve á chronica da louvavel administração de Paulo da Gama. Foi assignalado que deixava a terra trans-

⁽¹⁸⁾ Lander, Cit. Correspondencia, no "Correio da liberdade".

figurada, principalmente sob o aspecto economico. Outra a deixava, em verdade, a despeito de mover-se o trabalho num dedalo de monopolios, privilegios, gravames, qual se revestido fôra da camisa de chumbo que esmagava os hombros de alguns condemnados, em circulo do inferno dantesco. Os gravames, sobretudo, eram incomportaveis, no estabelecido regimen colonial; regimen que em muita cousa, muita, subsistiu até além de 7 de abril. *Exempli gratia*, o imposto sobre o gado que se importava do Uruguay, artigo da maxima relevancia para a industria "xarqueadora". Mantido era ainda em 1833, no valor de 15% *ad valorem*, com o de 10% para a carne, gorduras, e 20 nos couros de exportação; peso fiscal que "desanimava totalmente" o respectivo Commercio, no conceito de edis do tempo. ⁽¹⁹⁾ Em verdade, tudo era sobrecargas deprimentissimas. "Os poucos productos fabricados" no Paiz "e exportados de uma para outra Provincia, pagavam, além dos direitos de consulado, dizimo e redizimo, os quaes em alguma parte importavam em muito maior quota" do que a empregavel na compra de generos que "fossem fabricados em terras extranhas"! ⁽²⁰⁾ Era de prever-se a consequencia, reseñhada numa folha do centro do Brasil. Dahi "não haver tido bom exito, pela mór parte", diz, "os ensaios de estabelecimentos fabris", na Côrte e nas referidas circumscripções, atadas todas "a regulamentos coloniaes, que sujeitam os productos exportados de uma para outra, a direitos mais pesados, do que os" das mercadorias "vindas de fóra". Cumpre aliviá-las de tamanhos onus e ter "summo respeito á liberdade de Commercio". "Isto feito, será bom que o governo se não intrometta mais entre os productores e deixe os interessados cuidarem do manejo de seus interesses", conclue. ⁽²¹⁾ Mas, *redeamus ad rem*, que cumpre ter amor á brevidade.

Sem fazer-se o computo do que o trabalho raiano grangeava para o sustento ou regalo interno, muito de notar-se o que em sobras mercava alhures. Iniciada a exportação, com os animaes cavallares e muares, pelos que estreiraram tambem a exploração dos confins meridionaes do immenso dominio da coroa lusa; foi com os productos oriundos do gado grosso, bovideos principalmente, que ella se reenctou, por via maritima, não terrestre, como na sobredita phase. Sob a cahotica regencia bragançoa, viviam em desprezo as estatisticas, mormente no periodo que se encerra com o governorato do sobredito official-general da armada. ⁽²²⁾ Pode-se ter uma idéa aproxima-

⁽¹⁹⁾ Representação da camara do Riogrande, em "Noticiador" de 19-VIII-33.

⁽²⁰⁾ Vide "Observador" de 11-X-32.

⁽²¹⁾ "Correio mercantil". Vide a folha da nota anterior.

⁽²²⁾ Foi o coronel José Pedro Cesar quem inaugurou entre nós, e só ao fim do decennio de 20, "as tabuas estatisticas". Salvador Maciel deu ordem, numa circular, para que as autoridades subalternas o coadjuvassem. ("Diario de Portoalegre", de 4-VII-27).

dissima, todavia, da marcha do trafico exterior, no prazo que subsequiu e que foi o ultimo da nossa dependencia de ultramar nessa quadra, pois que a realza se transferiu para a America do sul. Graças a cifras recolhidas por algumas illustrações coevas dos successos em relato, podemos avaliar a quanto montavam os artigos de exportação. O tassalho (sem entrar em linha de conta a carne saída em barris, vasilhame que attingiu a um total de quasi 20 mil, em 1809), o tassalho, dizia-se, andava, no anno precedente á chegada infausta de dom Diogo por 12.751 toneladas metricas. Reflexos deleterios havia de ter por certo em nosso regimen economico, as malfeitorias desse regulo sem entranhas. Malgrado isso, a saída em 1813, tão somente para o Rio-de-janeiro, foi de 7.956, e, 3 annos depois, em 1818, subiu a 24.378 toneladas. E' de consignar-se, entretanto, o que consta de taes notas particulares. *Id est*, que houve a seguir uma baixa que attingiu o nivel de 13.939.655 kilogrammas, mas, isto occorre nas tabelas, porque não abraçam todas as quantidades, com a mudança do chamado anno financeiro: uma quota alhures tinha registro. Os productos secundarios das "xarqueadas" riograndenses que ascendiam apenas em 1808 a 20.181 destas ultimas unidades metricas, alcançavam em 1816, a somma de 1.329:192; para se reduzirem, 4 annos mais tarde, a 1.115:738, pela mesma razão atraz expressa. ⁽²³⁾ Note-se, destes Algarismos, ficam excluidos os couros vaccuns, (nossa moeda externa em mais de uma quadra) cujas remessas foram de 247.991, no 1.º anno citado, como de 398.912 no 2.º. de 272.678 no 3.º. ⁽²⁴⁾

Nas tabellas referentes á agricultura, as vendas no littoral brasilio e em ultramar se verifica equivalente progresso, até 1816. De um Commercio nas capitancias irmãs e nas provincias da metropole, que em 1805 se eleva a 136.825 alqueires de trigo, só o que tinhamos com a praça do centro governativo americano alcança uma auspiciosa totalidade. Representa em 1813 a somma de 288.447; pois bem, o trafico inteiro passa, ao fim de um triennio, a ser de 388.000. Tal cifra, por desgraça nossa, teve desmedra logo após, em consequencia do surto da já alludida necrose; epidemia numa esphera do cosmos vegetal, despontada uns dous annos antes. Graças a ella, no de 1818, se assignala o minuto da estréa na marcha regressiva desta cultura, marcha que acabou com a sua morte dentro em poucos decennios. ⁽²⁵⁾ Sobre arruinal-a o indicado mal, concorriam bastante para desfavorecel-a, as pautas aduaneiras. Medrava no lit-

⁽²³⁾ De taes productos ha menções bastante incompletas e para que se não perca uma, que contribue para elucidar o thema, fixa-se aqui o que se sabe tão somente da exportação de pontas do gado vaccum, para o Rio-de-janeiro: em 1813 foi de 321.960.

⁽²⁴⁾ Na hoje Capital-federal desembarcaram 320.158.

⁽²⁵⁾ Vide "Noticiador", de 1-X-32; "Observador", de 6-VII-33.

toral da grande Colonia lusa, á sombra das mesmas, o grão das searas alienigenas. "Os americanos do norte, e outras nações, introduziam no Brasil, farinhas a melhor mercado, do que a que poderiam dar os moleiros que comprassem o trigo vindo do Riogrande".⁽²⁶⁾ Por fortuna da economia extremenha, coincidiu a decadencia na mais rendosa lavoura, com uma circumstancia que deu vigoroso, triumphante impulso á criação; acontecimento já celebrado alhures.

Repetia-se, em nosso beneficio, o bom ensejo de 1792. Depois da crise começada nessa éra, em os rebanhos do norte do Brasil, "a terra dos verdes mares bravios" conseguira estabelecer-se, com marcada primazia, nas praças convisinhas. Nellas obteve universalissima preferencia a chamada carne do Ceará, que tem no sul o nome de xarque-de-vento e em Portugal o de enxerca. Mas, de subito houve um decremento arrasador, nos gados nativos da referida Capitania e perdeu ella o campo mercantil que conquistara. Assim foi que não vindo a mercado, na quantidade requerivel, aquelle tassalho, mister foi acceitar o genero que não gosava então do maior credito. Mercê da circumstancia infausta para os productores equatoriaes, ganharam para si, os da fronteira, o terreno que forçados lhes abandonavam os primeiros.

Houve com a calamitosa novidade supra, farta compensação no registro aduaneiro de Portoalegre, cujas averbações, devidamente manejadas, podem illuminar assaz o painel aqui a desenhar-se, a largo traço. Impede ter noção exacta de nosso incipiente desenvolvimento, a mencionada carencia de estatistica. Recorrendo-se, mais uma vez, no entanto, a assemelhações, lograremos fixar qual era, mais ou menos, o quantum, em moeda sonante, do estudado Commercio. O valor da exportação escripturada nas alfandegas de Portoalegre e Riogrande foi de 1.884:653.150 réis no anno de 1816 e de 2.282:355.780 em 1818. Conviria fazer o confronto da curva dos proveitos do trabalho, com o de consumo dos mesmos, traduzidos na importação. Luta-se, nesta materia, desgraçadamente, com a miseria, já malsinada, a dos informes correspectivos. Nada consta ácerca das entradas referentes ao periodo supra. Sabe-se apenas um pouquinho, das que se fizeram pela praça littoranea, a mais importante então. Nos exercicios de 16 a 22, a média das importações andou por 1.028:429\$056 réis.

Com o mesmo processo elucidativo, facil é tambem aquilatar o merito do factor individual, nas horas de nosso estabelecimento ou genesis, dentro no meio sulamericano. Em sua 1.^a phase industrial, o Riogrande, com uma população de 49.939 habitantes, fazia transitar, em 1804, pela barra unica da Capitania, o excedente do traba-

⁽²⁶⁾ José Saturnino da Costa Pereira, "Apontamentos para a formação de um roteiro das costas do Brasil", 4.

lho local, por um valor de 930 contos de réis; valor esse, que, 12 annos depois, já elevada a população a 74.232 almas, subia a.....

1.844:653\$150 réis. ⁽²⁷⁾ Inexistente, já foi dito, uma estatística, regular, ou rudimentar que fosse, tanto na Colonia, quanto no Reino, impossivel fazer um paralelo da nossa, com o da producção mandada ao exterior, atravez das estações fiscaes de Portugal, nos dous annos em referencia. Mas, licito é intental-o, com as cifras relativas a annos proximos, o que basta, para o effeito mirado. A metropole, com uma população de 3.042:025 habitantes, enviava ao exterior..... 34.899:223\$440 réis em 1805, trafico que 11 annos depois, em 1816, descia a 30.547:540\$775, como descera a população a 2.959:000 creaturas. Ora, temos assim que para uma producção exportavel que individualmente correspondia no Riogrande do sul a 49\$855 réis, na 1.^a hypothese e de 38\$704 na 2.^a, occorriam na metropole, totaes que não ultrapassavam os numeros seguintes, respectivamente: 11\$472 réis para 1805 e 10\$323 para 1816. ⁽²⁸⁾ E' certo que Portugal atravessava um periodo de sérias provações, mas, se a comparação se fizer com um outro povo, que figura com brilho no certamen do trabalho universal — o japonéz —, ver-se-á que apesar de aparelhado este á moderna, o quociente do seu Commercio para o exterior não alcança o da Capitania brasileira, nem mesmo no ultimo anno de que existem dados. Em 1908, por exemplo, a exportação, no Imperio do Sol-nascente, foi de 378.245.673 *yens*, o que corresponde, *per capita*, apenas a 10\$855 réis de nossa moeda actual; moeda cujo valor, bem o sabeis qual é, se o comparardes ao que teve antanho. ⁽²⁹⁾

⁽²⁷⁾ O computo é realisado em face do mappa e correcção de Paulo da Gama. Traz o n.º dos habitantes em 1803, que se completou com outra correcção, a do accrescimo de 2,5% por anno, o que é calculo modesto, qual observa o douto Graciano de Azambuja, fundador de nosso melhor Annuario. Os outros dados figuram no "Almanack de Portoalegre", 73. O n.º de almas, em 1813 segundo o "Jornal do Commercio" (vide nosso "Observador" de 6-VII-33), era de 70.656.

⁽²⁸⁾ Os algarismos referentes a Portugal, que são de Balbi, foram obsequiosamente remettidos ao autor, pelo erudito e saudoso Oliveira Lima, a quem tanto devem as nossas letras. A população, em 1805, é calculada sobre a de 1807, com o coefferiente de desconto da nota anterior, por nos faltarem dados, quanto a aquelle anno. Quanto a 1816, foi mantido, sem alteração, o n.º que Balbi registra.

⁽²⁹⁾ Calculo obrado em 908, éra em que o Imperio já continha 51.741:853 almas. Os numeros com que joga o autor são de Chaves, "Memoria", Saint-Hilaire, "Voyage", Camargo, "Quadro estatistico", e do cit.º "Observador" de 1833.

CAPITULO IV

Encerrada esta parte do balanço collectivo, mister completal-o, inserindo nas taboas da historia aquelle coefficiente de natureza depressiva, a que se alludiu, para logo preterir-lhe o exame. Viu-se bem patente no que se terminou, quão primorosa é a imparcialidade a que o autor se adstringe. Mencionaram-se, onde foi justo, os gestos ou feitos recommendaveis, da 1.^a e da 2.^a serie de nossos directores supremos, e, antes, de condemnal-os *in genere*, cumpre, ainda, na presente altura, destacar o trigo do joio. Encerrou-se o cyclo dos altos mandatarios de el-rei, com o fidalgo, liberalissimo, galhardo sobrinho de Pombal, e teve entre os que o encetaram uma figura de sainete pristino, que ostenta alguns finos traços da nobreza exhibida por Saldanha no Riogrande. André Ribeiro Coutinho não dispoz de panyristas de aluguel, nem delles necessitou, porque soube realçar os seus titulos mais quinhoeiros de apreço, diante dos posteros. Sobre entremostrare qual observancia deu aos deveres do cargo, salienta que no exercicio de um mando arbitrario, nem se demasiou, nem recebeu indevidas pagas; exactamente como em tempos exemplares, "*quando judice praeerant*". Samuel, prestes a deixar a mais alta magistratura, abre elle mesmo o juizo de residencia do seu praso governativo: "*Loquimini de me*", "*utrum bovem cujusquam tulerim, aut asinum: si quempiam calumniatus sum, si oppressi aliquem, si de manu cujusquam munus accepi*". ⁽¹⁾ Os paredros de moderna Babylonia americana puzeram de lado tão rancido escrupulo. Fiel ao preceituario moral do egregio antecessor, o ethnarcha salienta, com especialidade, nunca haver presentes recebido, no exercicio de sua investidura. ⁽²⁾ Não os admittiu, é de jurar-se, Roscio tambem. Quiçá adversos a elles uns tres mais: Sebastião Xavier, Figueira, Saldanha. Os outros, senão cupidos, abusivos, prepotentes, em desmesura. O demasiar-se foi nelles tendencia tão formente generalisada, que, do proprio illustre conde, successor do marquez, ha reminiscencias desfavoraveis. Leste já o que occorreu nos "Campos neutraes", com o inditoso quão sympathico José Bernardes. Irregularidade surgida fóra das vistas do fidalgo? Ali mesmo, na propria Capital, outra de retumbancia foi presenceada. José Ignacio da Silva, que teve posto, mais tarde, entre nossos marechaes, serviu, na quadra a que se allude, como "ajudante-de-ordens de s. exa.". Valendo-se da grada intimidade, "conseguiu" do governador "o titulo de doação da metade do terreno da rua Clara". Bom gosto achou na gratuita merenda, e pediu que o dadi-voso, benigno senhor lha renovasse ou duplicasse. Mereceu a graça, passando-lhe "titulo da outra metade". Ora, muito bem notaria ulte-

⁽¹⁾ "Biblia", *Ruth*, I, 1; I, *Reis*, XII, 3.

⁽²⁾ Vide honrosa Exposição do recto portuguez, no arch. do aut.

riormente a communa local "haver sido o terreno requerido por devoluto, segundo consta do titulo respectivo, quando aliaz por servidão publica estava occupado; sendo", como era, "seguimento da mencionada rua" e "sendo incontestavel que as ruas das povoações nunca se podem considerar devolutas".⁽³⁾

O episodio é desses que deixam em "clara" luz a mais triste das realidades. Se uma figura estimada entre as melhores, da galeria official,⁽⁴⁾ descomediou-se na maneira constante de ambas exemplificações, imaginai qual o arbitrio, *verbi gratia*, de um Alegrete, de um Diogo, sobas de espanto, nada mais! Do 1.º já vos instruiu o que farte, um isempto militar. Do 2.º persiste na memoria de varios, a negra lembrança de suas feras brutezas. Cite-se uma. Requereu-lhe pessoa ainda viva, no tempo em que florescia o "Recopilador liberal", a mandasse o regulo soltar, pois estava presa, sem crime algum. O despacho aqui o tendes perfeito, culto, fino, grave, juridico, modelar: "Sente-se praça em chimango e dê-se-lhe uma roda de pau". Quer dizer o barbaro, que, depois de incluído o descriminoso em corpo a que se recolhiam os individuos mais decaídos no exercito; fosse dentro nelle, aggravada a pena immerecida, com uma tarefa mestra. Nada menos! porque essa, não outra, era a proverbial "justiça de dom Diogo". Parecida aliaz a de quasi todos os nossos fidalgos investidos num cargo qualquer: infinitas as violencias delles. Basta realçar a que padeceu Raphael Pinto, excesso de brados até mesmo em Lisboa, para que se tenha idéa do que foi aquelle santo regimen.⁽⁵⁾ Ninguem ignora que José Marcelino, comquanto governador-subalterno que devia obediencia ao marquez do Lavradio, teve audacias para jogar as cristas com este vice-rei. Pois julgando cantar sósinho no terreiro, encontrou assombrado quem se encrespasse ante sua grada pessoa, apesar da condição de subdito, a que estava adscripto. Foi autor do singular atrevimento, aquelle já nomeado brigadeiro continentino; primeiro magnata dessa aristocracia provinciana que a pouco e pouco se instaurou no sul, com o exercicio das armas, em confins militares eternamente convulsos. Tal o prestigio do guerreiro, que levou a melhor, na competencia insolita, com o brilhante ultramarino; que subiria com lustre ao quadro dos officiaes-generaes, e que já era, na epoca desse choque, de grande renome, tambem de grande influencia, nos estados da realeza e da regedoria metropolitanas. Mas, o que é de ensejo memorar não é o desenlace do conflicto, sim a maneira por que transparece com elle, o grau extremo da universalissima quanto profundissima insegurança do complexo

⁽³⁾ "Constitucional riograndense", de 5-II-31, sessão da Camara em 16-VI.

⁽⁴⁾ Saint Hilaire, "Révolutions du Brésil", *passim*.

⁽⁵⁾ "Riogrande do sul", 55, 56.

das creaturas, em face do capricho ou displicencia dos mandões. Se o mais conspicuo dos riograndenses de então se viu sujeito a tropelias sem nome, é de presumir-se que amenidades eram distribuidas á gente do commum... Desherdado este em todo foro, pois á Themis de capacete, igual em tudo a de gorro phrygio: nas salas de uma ou outra reinava o mesmo criterio. Versai paginas que devemos a um portuguez imparcial, afim de conhecerdes o que "a experiencia lhe tinha mostrado em 9 annos que assistiu" na Capitania do Riogrande, "respeito á magistratura e justiças da mesma, onde a todos os instantes se estão vendo as maiores violencias e injustiças". Descreve elle o estado do pretorio e chega depois a este ponto: "Os 2 juizes-ordinarios que serviram o anno passado, um delles de pessimos costumes, ignorantissimo, louco e enfatuado, cheio de dividas, eleito por empenhos; o outro homem cordato e dos bons da terra; o primeiro ficou nesta villa, governando, e o fez á maneira dos bachás da Turquia, chegando a ter grossos grilhões nas suas escadas para atemorisar os povos, e os fez botar em algumas pessoas, prendendo e descompondo os povos, e os que vinham á sua casa com a barba mais crescida lha mandava fazer pelo barbeiro, tirar os capotes aos que entravam na sua casa de capote, fazendo pagar dividas com violencias e outras muitas cousas de que eu mesmo sou testemunha ocular.

Enfadados os povos, de semelhantes procedimentos, se queixaram por petição ao meu exmo. governador, ao que respondeu o fizessem ao exmo. vice-rei do Rio-de-janeiro, a quem competia, por se não querer embaraçar com jurisdicções alheias, e deste modo o soffreram até o fim do anno, em que representaram á camara desta villa para se lhe não dar a vara de almotacé, ao que a camara assentiu por ter visto e presenciado todos os factos. Este mesmo homem, considerando-se criminoso pelo que tinha feito, tirou logo carta de seguro, e principiando-se em janeiro a chamada devassa da janeirinha, jurando immensas pessoas nella, de vista e facto proprio, contra o mesmo juiz; são passados 8 mezes sem ter sido pronunciado, e por consequencia, e de proposito, nulla a mesma devassa, para que, pondo-se-lhe uma pedra em cima, nunca mais se falasse naquillo, ficando por consequencia impune um crime de tanta ponderação". ⁽⁶⁾ De conformidade com outro imparcialissimo depoimento, "a justiça nesse tempo só levantava, parece, a espada do castigo, em favor da opulencia contra a pobreza e não em favor da pobreza contra a opulencia. Matar, ferir e ultrajar, podia o opulento, e o pobre o mais que podia era gemer". ⁽⁷⁾ Ou isso ou remir o acto de justo protesto, no "laço de couro", "infernall invenção" "dos antigos mandões" da extremadu-

⁽⁶⁾ Magalhães, "Almanack da villa de Portoalegre", 59, 61.

⁽⁷⁾ Bernardo Avelino Ferreira de Sousa, artigo no "Diario de Portoalegre", de 2-XI-27.

ra; ⁽⁸⁾ pessimos estes, em geral, péssimos assim tambem os seus auxiliares, pois de muitos se pudera dizer com o insigne Vieira, que não serviam os officios, delles se serviam. "Nesses miserandos tempos", "escravo o povo", era o "ludibrio dos baxás, que a côrte européa mandava capitanear as provincias americanas, para dar-lhes meio de repararem as brechas, que as dissipações e os vicios tinham feito na fortuna dos mesmos". ⁽⁹⁾ Ha que notar aliaz, em face desta synthese irretorquível, que "a triste condição em que se achavam" os nossos compatricios, em mui pouquito mudou. Se captivos eram na terra natia os nossos maiores, nós, transcurros 22 lustros, "*nos ipsi servi sumus in ea*". Não appareceu até hoje o Nehemias que restaure piedoso os subvertidos muros da Jerusalem farroupilha! ⁽¹⁰⁾

Debuxou-se á ligeira o que era a gente politica. Não melhor desenho é possivel traçar da que andava de sotaina, cuja acção, mais uma feita na historia, podia assim definir-se: "*Chacun obéit à ses intérêts avant tout et les opinions religieuses servent de voile à des ambitions insatiables*". ⁽¹¹⁾ Compreendeu-o assaz uma personalidade de escol e o disse a seu modo. "A religião christã é tão boa, que, por mais que façam os padres, não a arruinam", sentenciou essa voz oracular no gremio da Igreja, o abalisadissimo, vendo bispo de Viseu, que é citado alhures. "*Dieu fait ses prêtres avec de la bone et des crachats*", exclama a seu turno, formidavel, integerrimo publicista catholico, o mais celebre no seculo. ⁽¹²⁾ Refere-se aos de nossos dias, mas, ides ver que feitos da mesma impura massa, os da nossa preindependencia. Funestadora e corruptissima a esphera temporal e a seguir patente ficará o estalão da orbita espiritual. Notai o que sobre ella manifesta pessoa de autoridade no sul e insuspeitissima:

"Com a posse do novo vigario-geral ou bispo titular deste Continente ficarão daqui banidos os escandalosos excessos de alguns visitantes que trienalmente nos são enviados pelo bispo do Rio-de-janeiro, os quaes (contra a vontade daquelle pastor) convertendo as tenções apostolicas da visita em um torpe Commercio lucrativo, tão longe ficam de virem desempenhar aqui o titulo de caritativos pais e zelosos pastores, que antes desempenham melhor o de carnivoros lobos, rapinadores de tudo quanto encontram, bem como acaba de fazer o visitador do anno de 1799, o qual por fins da sua apostolica visita se acha com um tal numero de mil cruzados, que equivalendo a compra

⁽⁸⁾ "Noticiador", de 11-VII-33.

⁽⁹⁾ "Observador constitucional", vide "Amigo do Homem e da Patria", de 29-IV-30, collecção no arch. do aut.

⁽¹⁰⁾ "Biblia", *Esdras* (II), IX, 36.

⁽¹¹⁾ Balzac, "Oeuvres", Catherine de Médicis, 85.

⁽¹²⁾ Léon Bloy, "Les désespérés". Vide Jean Bernard, "Vie de Paris", 1917, pag. 683.

de uma grande tropa de bestas muares e cavallares, saú daqui a commerciar, que jámais poderá apagar-se nas memorias destes colonos.

Na guarda de Sto. Antonio, sita ao norte da villa de Portoalegre, cuja guarda serve de registro á cobrança dos direitos que pagam a vossa alteza as tropas que sobem para S. Paulo, pode saber-se o grande numero de bestas, com que o visitador subiu a commerciar, e pelos direitos que ali pagou vir-se no conhecimento do grande numero de mil cruzados que a troco da visita episcopal extraú da nimia bondade destes povos, e não menos se podem tambem saber das avultadas sommas que por outra parte o secretario da visita e o escrivão da mesma o padre José Ignacio, da ilha de Sta. Catharina, attraíram deste Continente, procurando aqui e ali letras para irem perceber o seu computo no Rio-de-janeiro.

Todos estes excessos que acabo de relatar a V. A. Real e outros muitos de uma semelhante natureza, que por vergonhosos os deixava em silencio, são aquelles que aqui vêm praticar os que occupam o lugar de bispos; mas tudo isto ficará de uma vez evitado e corrigido, logo que vossa alteza real destine para este Continente e departamento da ilha de Sta. Catharina um vigario-geral ou bispo titular, cujo prelado não só será util a estes povos pelo que respeita ao espirital; mas ainda no que toca ao temporal, evitará tambem a contínua extracção de dinheiros que aqui vem fazer muitos frades mendicantes por meio de peditorios extravagantes, chegando a avareza de muitos no fim destes, a ficar demorados nas povoações deste Continente, aonde longe de seus respectivos prelados, não só passam uma vida toda apostata e licenciosa, mas estabelecendo-se possuidores de bens, como embarcações e negocios, contra a santidade e instituição dos seus votos chegam até a avocar a si (não sei por que caminhos) as capellas curadas deste Continente, que só deveriam ser servidas pelo clero nacional, o qual com rasão pode queixar-se de que os estranhos lhe vem aqui comer o pão que directamente lhe pertence".⁽¹³⁾

Faria um expurgo no templo, o clero a que por ultimo se refere o grado informante, *id est*, o clero nacional. Esta corporação, na quadra revolucionaria subseguinte, e naquella que immediatamente a precedeu, distinguiu-se, tanto pela moralidade, quanto pelo civismo: com especialidade, pela comprehensão, nalguns, das lidimas tradições christãs. Pode ufanar-se a hora presente de haver alfim reencontrado o verdadeiro Evangelho, definidos os seus principios, como de-

⁽¹³⁾ Sebastião Xavier, Representação de 24-VIII-801, na "Revista do Instituto", XVI, 355. Vide o appendice. Tambem "Duas grandes intrigas", onde outro magnata se refere com austeridade ao clero do tempo. Leia-se ainda "A primitiva igreja do Riogrande do sul", do padre Hafkemeyer, na "Revista do Instituto" do Estado, anno IX, 3.º trimestre.

nunciados, em obras de nota, os seus transviadores. ⁽¹⁴⁾ Na quadra a que se allude, porém, se os espiritos não lograram ter meios de realisar tamanho progresso, homens da ordem de Thomé Luiz de Sousa tiveram nitida intuição do papel que cabe a um pastor bem intencionado. Sobre haverem dado os melhores exemplos dentro na igreja, esse e outros nobres levitas não se mostraram, fóra della, alheios ou indifferentes ao movimento social. Aberta a campanha em prol da reforma das instituições, em vez de se porem ao lado da tyrannia, da omnipotencia, do privilegio, traduziram com o libéralissimo espirito de Jesus, o passo da "Escriptura" que expressa ou implicitamente exclue essa nefaria trindade: "*Nulla erit distantia personarum, ita parvum audietis ut magnum: nec accipietis cujusquam personam*". Clarissimo, para taes sacerdotes, que não devia entre as creaturas haver, nem 1.º nem 2.º, distribuindo-se igualmente o que a todos cabe; certificaram-se noutra lição, debaixo de que regra deviam ellas viver. Isto é, que convinha fosse na da *LEI PERFEITA*, que é a lei da liberdade: "*in legem perfectam libertatis*". Mais: que lhes cumpria (e lhes cumpre) serem firmes no preserval-a ou mantel-a, para não recaírem nas cadeias da escravidão: "*State, et nolite iterum jugo servitutis continere*", ⁽¹⁵⁾

Apesar, entretanto, dessa lisongeira situação ulterior na clerezia, os padres, de extranha ou immunda procedencia, deram lamentaveis signaes de si, depois da separação effectuada em 1822. Fulgurou em Portoalegre, *verbi gratia*, fulgurou, com luz sinistra ou grotesca, um certo Jacintho Julio de Queiroz, Faisca de agnome, que foi grande artemagico. Este singular tonsurado usou de habilidades taes, que, na Côrte, sobre conseguir o nomeassem "imperial pregador"; logrou, na *urbs* supra, o investissem no cargo de curador de orphãos. O terrível sujeito, no exercicio do posto, adquiriu, logo que chegou ao sul, a mais estrondosa celebridade, graças a episodio que se vai expor. Descoberta entre as menores sob seu patrocínio, uma que lhe convinha, que havia de fazer o infiel representante de Christo? Ganhou com ella, prestes, um burgo do interior, onde se aposentou, muito ao gosto de ambos. Grande foi o escandalo, e comquanto protegido o responsavel da insigne demasia, as autoridades, diante da grita publica, mandaram gente de armas contra o raptor, cujo paradeiro se veiu a conhecer. Cercado no esconderijo a que se recolhera, houve séria barafunda, no acto da prisão do energumeno, que oppoz uma furiosa resis-

⁽¹⁴⁾ Vide Saint-Girans, "L'Evangile retrouvé". Vide tambem H. Barbusse, "Jésus" et "Les Judas de Jésus", assim como as obras do padre Turmel, especialmente "Le cathecisme des adultes".

⁽¹⁵⁾ "Biblia", *Deuteronomio*, I, 17; *Epistola de Santiago*, I, 25; idem *de S. Paulo aos galatas*, V, 1. Vide tambem "Amigo do Homem e da Patria", de 15-IV-30. Arch. do aut.

tencia. Não foi esta aliaz a unica aventura de retumbancia, do façanhudo reverendo. Antes de consummar aquella proeza, suscitara violentas rixas na imprensa; embate de que resultaria negro homicidio, o de Bernardo Avelino, distincto funcionario publico e festejado poeta. ⁽¹⁶⁾

Ha panno para mangas, ao versar este assumpto, cumpre addir, na presente altura. Diria alguém, mais tarde, que "o espirito militar dominava até" depois da independencia, no Continente, onde "tudo decidia o mero arbitrio". ⁽¹⁷⁾ Perfeito desenho da realidade, comquanto convenha patentear que os males decorrentes de tal systema não tinham um character de invariada persistencia, ou que nelle a adversidade andasse desacompanhada de compensações. Nem tudo era jugo, cepo, latego, tosquia ou sangria, na communhão extremenha. Excluidas as horas de muito extorsivo "desfructe" do rebanho, desenvolvia-se elle á solta, nos interminos descampados; viva e constante nos corações, a imagem da liberdade que todos ambicionam fruir; não por intermittente favor da sorte, graças a um foro intangivel. Conforme aguda sentença de Oliveira Lima, ao comparar o norte do Brasil com o extremo sul, este persistia menos organizado e por isso mais livre. ⁽¹⁸⁾ Em verdade, a distancia que mediava entre governantes e governados, tolhia a acção dos primeiros, não deixando que tomasse corpo e systema, o despotismo, no interior. A situação historica de nossos primitivos da raça branca, antes de encerrar-se-lhes a phase eldoradina, imprimiu nelles muito dos traços do arabe subseguinte á hégira. Na quadra immediata, poderosos factores da mesologia physica ou social o tornam mais parecido ao *highlander*, e no que se refere ao thema em exame, fortalece a assemelhação, uma nota biographica do laureado vate edimburguez. "Teve, elle mesmo, ensejo de observar no seu tempo" — veiu ao mundo quando a nossa Guasconia já florescia nas chronicas indigenas — "que as ordens de el-rei não gosavam de um poder absoluto, nos maninhos da Escocia". ⁽¹⁹⁾ Isto succedia, num territorio bastante reduzido e bastante habitado, a poucas milhas dos ferreos braços de s. magestade; calculai o que podia acontecer nas solidões apartadissimas ou nas largas *sábanas*, ermas aqui, mal povoadas acolá! Os vexames, comquanto de mui dramatica terribilidade ás vezes, e sempre de feitio aviltante, quando menos arrazador; os vexames, dizia-se, eram transitorios, eram passageiros. Excepto no decurso da aproximação de um exercito ou de uma partida militar, o

⁽¹⁶⁾ "Diario de Portoalegre", ns. de 25, 27, 30, 31-X, 2-XI-27.

⁽¹⁷⁾ Vide correspondencia no "Constitucional riograndense", de 19-III-31. Collecção no arch. do aut.

⁽¹⁸⁾ "Formation de la Nationalité brésilienne", pags. cit. em "Duas grandes intrigas".

⁽¹⁹⁾ "Walter Scott, "Oeuvres completes". IV, *Rob-Roy*, introducção, 45.

continentista vivia sujeito unicamente á lei de seus pares, dentro na "estancia"; ambito em que reflorescera o regimen patriarchal do cyclo biblico. Em meio do deserto, o chefe de cada grey, fortalecido com a espontanea obediencia dos descendentes e clientes, ambos grupos com a mesma ou contigua moradia; ergueu-se a mais do que a um simples *pater familias*: tornou-se governo. Restrictissimo, no entanto, o seu papel. Cumpridos alguns preceitos, mais de ethica, do que de politica, os naturaes levavam a sua existencia ao sabor do proprio alvedrio, num meio onde tudo o aviventava. Se havia sujeição, e havia, nas mansões avoengas, cada qual se comportava, em presença dos rudimentares soberanos por ahi reinantes, com a disciplina, tambem com a autonomia, das gerações hyperboreas, primevas celebradas em sagas ou eddas. ⁽²⁰⁾ Porquanto entre nós. como acolá, o exercicio juvenil das armas adiantava a hora da emancipação; erguida a maioridade, de lance juridico nem sempre de reconhecer-se, a um facto incontrastavel, manifesto, clarivalentissimo, como quantos occorriam na extremadura, onde persistentes as tradições de nossos mais immediatos predecessores. Notai o que delles escreve Maserati, por 1678: "*Estos portuguezes de San-Pablo viven sin el freno del respecto y del temor de los gobernadores del Brasil*": "*apenas les reconocen y obedecen*". "*Son como gente sublevada y foragida*". ⁽²¹⁾ Um de taes magnatas, Luiz Cesar de Menezes, confirma o juizo, 13 annos depois: "Os moradores de S. Paulo vivem quasi á lei da natureza e não guardam mais ordens do que aquellas que quadram á sua conveniencia". ⁽²²⁾ Antonio Paes de Sande, além de affirmar a el-rei em 1693, que "os moradores" de Piratininga são "de grande valor e constancia em" tudo quanto é referente á "causa publica", declara que, postos em desespero, "são inconquistaveis". ⁽²³⁾ Mas, destas magnificas tradições, a que cumpre agora pôr em relevo, é a que assaz explica a marcha historica, logica e regular, que se desenvolve no sul, entre filhos ou netos dos bandeirantes justamente famosos: "Todo o estudo dos paulistas é a conservação da sua liberdade", assenta, num traço lapidar, o ultimo regedor que foi citado.

Não escaparia á vantajosa condição da gente do *hinterland*, ao inditoso, mui saudoso Badaró, que estreiou no sul do Brasil a devoção italiana á causa da liberdade universal. "Em 2 horas, (reflexiona) o habitante dos campos europeus recebe as ordens do governo e em 2 outras tem os soldados em casa, se porventura recusa obedecer". "Os nossos americanos, pelo contrario, vivem independentes nas suas terras, sem estarem ligados a um officio particular e exclusivo", cujos fructos vindo "a cessar, lhes falte o necessario para sustentar-se. O luxo

⁽²⁰⁾ Vide o "Direito constitucional" do autor, *passim*.

⁽²¹⁾-⁽²²⁾-⁽²³⁾ A. de Taunay, "Historia geral das bandeiras paulistas", V, pags. V, VI.

lhes é desconhecido". Acresce que "a vida" que levam "torna a compleição dos homens" "incapazes de serem vencidos": superiores "às intemperies das estações", fácil lhes é sobreporem-se a tudo o mais. ⁽²⁴⁾ O que pondera em geral ácerca dos rijos povoadores do sertão, que frequentou, conheceu, torna-se mais seguro ainda, se consideramos um caso particular, o do Riogrande. Aqui o ultramarino transplantado ostentava no *habitus*, o que surpreendeu a SaintHilaire, o que não tinha visto antes, em nenhuma Capitania: "mais homem" era quem se lhe deparou em a nossa, diz, num paralelo já transcripto. Em commentario a esta sua pagina, Chaves, nosso 1.º economista, destaca, aliaz, com amavel censura, um traço da existencia extrema, que, sobre fortalecer o conceito dos precedentes escriptores, deixa entrever que a eupathia dos naturaes, em face do trivial abuso da força, *paulatim* se mudava em revolta. Faz um aberto panegyrico dos mancebos. Nota, porém, generalisar-se nelles a franca insubmissão, nos choques com a autoridade. ⁽²⁵⁾ O emprego das armas era de regra, quando perseguidos, justa ou injustamente. A resistencia era uma lei, na Pampa, em conflictos privados. Occasionava isto um treino de reflexos breve patentes, na luta porvindoura, que abalaria, não a orbita individual, a esphera collectiva. Despercebida até ha pouco a sua occulta evolução. Infixa nos registros do espirito humano a sua embryogenia, porque os nossos pecos historiographos, mais se guiam por illusorias apparencias, do que por effectivas realidades. Não descobrem ou "discursos ou escriptos de propaganda" que "elevem os sentimentos" "acima da esphera do inconsciente ou do subconsciente", ⁽²⁶⁾ e concluem que os preditos sentimentos persistem na "rotina" dos seculos. Grosseiro engano! Sobre serem notorias as insuflações que lavravam, desde 1789, a consciencia universal; tiveram peso outras, indubitavelmente, no Riogrande. *Videlicet*, as doutrinas que do Prata nelle se diffundiram, mormente depois da dupla invasão dos inglezes. Mas, a sociologia concreta não precisa recorrer a tradições de tal genero, nas suas inferencias. Para julgar-se o que intentou Alexandre Luiz em 1803, o que esteve a fazer-se em 1816 e em 1820, basta pôr em clara evidenciação o que propellia os temperamentos activos a reagirem. *Id est*, a materia explosiva, patente neste livro 3.º, da parte primeira, e no subseguinte. "*Au commencement il y avait le fait et non le mot*", "*il convient de dire*", *en n'oubliant pas que "les faits dictent aussi l'action"*. ⁽²⁷⁾

⁽²⁴⁾ "Observador constitucional". Vide "Amigo do Homem e da Patria", de 9-III-30.

⁽²⁵⁾ "Memorias economo-politicas sobre a administração do Brasil", a 5.ª.

⁽²⁶⁾-⁽²⁷⁾ Karl Renner, *La crise doctrinale du socialisme*, em "Monde", de 21-XII-29.

CAPITULO V

Tempo é de dar um remate ao balanço total da quadra de iniciação. Computadas as perdas e lucros, se enormes cifras representam aquellas, as que correspondem a estes exhibem, ainda assim, um saldo formoso. Traduzindo-o, licito é dizer, em resumo, que, graças ao estudado concurso de circumstancias; formou-se na extremadura austrina uma communidade de 1.^a ordem, notabilissima, no quadro ethnographico da America lusitana, por singulares attributos. Expandia-se acolá uma raça prolifica, robusta, laboriosa, emprehendedora, tenaz, intrepida, esclarecida: pujante, em summa. As comprovações de sua validez invulgar registram-nas os annaes caseiros e extranhos ou as nossas taboas estatisticas. Opportuno é citar algumas das tradições abonadoras a que se allude: — De uma já se fez registro noutro livro. Quando a divisão de Voluntarios-de-el-rei pisou o littoral continentino, deparou-se-lhe um exemplo de fecundidade, que a todos os reinos poz em assombro, comquanto em Portugal ricos fossem de prole os lares: dona Quiteria Dornelles, tendo em vólta de si nada menos de 600 descendentes. Isto no 1.^o quarto de seculo. No 2.^o houve quem celebrasse prodigio equivalente. No districto do Herval, outra matriarcha vivia ainda em pleno vigor, depois de ter visto florescer em tórno de si, uma geração que chegou a montar a 438 individuos, estando vivos, em derredor da magnifica Senhora, 320, ao mencionar-se o caso. — O vigor physico da linhagem raiana é notorio. Bellamente foi realçado em paginas de Saint-Hilaire, cujas multiplas achegas para o traço de nossa ethnologia são de inapreciavel mérito. Que rijá compleição tinha o homem entre nós se diz alhures. Herdeiros legitimos, os continentistas, dos vicentistas que o nomeado sabio compara, viu-se, a gigantes mythologicos, ao referir-se á quadra épica das "bandeiras". Inutil addir algo mais, na presente altura. — Da operosidade dos gaúchos, os testemunhos eram a todos mais que patentes. Habitavel, ameno, farto, risonho, agora, o territorio agreste, prenhe de feras por natureza, conforme já lestes, se tornou mais abundoso ainda, com a occupação branca, pois os brutos montezinhos indigenas tiveram accrescimo extraordinario, mercê de quasi universalissimo "alçamento" dos perros, que os occidentaes comsigo trouxeram, de ultramar.

Estes instauraram, já se fez notar, uma communhão ultramodesta. "O luxo em nossas familias se limitava então a certos vestidos de pannos de fabricas do mesmo Portugal, chitas, duraques, linhos, etc., tudo mui grosso e mui ordinario, mas que" "se tinham na melhor consideração. Nossas moradas", tambem já se registrou, "não excediam a certas cabanas" de uso vulgar nos prazos ruraes do Reino, "e era com toda esta mesquinhez", realçado seja de passagem, "que se

augmentavam os thesouros da Provincia, de sorte que appareceram nella alguns capitalistas e grossos contractadores". (1) Mas, volte-mos á materia sobre que se discorria. Os nossos maiores, nos primordios do povoamento, abrigaram-se em moradas toscas, recobertas as cumieiras, portas, janelas, de couro crú. O riograndense (qual consta noutro lugar) fosse pobre, fosse opulento, conservou-se fiel ao "rancho", typo domiciliar que aliaz muito aperfeiçoou, na generalidade. Se as paredes continuaram a ser o que foram sempre, os tectos se recobriam por ultimo, não de colmo, qual se fazia no Reino, sim de palha de Santafé; os vãos daquellas, antes com o grosseiro tapulho sobredito, ornados eram de "esquadrias" de boa madeira: solidas as portas ou fenestras, com vidraças nas "estancias" mais luxentas, com "empanadas" as demais. Esta a regra geral, mas, nem todos inertes ou improgressivos. No 1.º quartel da 2.ª centuria, diverso aqui, ali, se divisa o panorama. Se olhado em seu complexo, era até de maravilhar. O deserto se havia, a bem dizer, transformado numa granja immensa, numa córte extensissima, convisinhos os cerrados ou pomares de modelo, traço reinol, e não raro, com o adorno de vergeis floridos. Um visitante portenho, se bem mais attento aos negocios da politica e da guerra, do que ao aspecto exterior da zona frequentada, celebra o apparato ou riqueza visivel em meio das amplidões decennios antes em abandono ou totalmente baldias. Salienta o lisonjeiro aspecto do terreno escampo ou daquelle em que se lhe depararam terrantezes, e algo mais realça. Descortina o advena, que o ambito da convivencia pres-tes se dilatara, das patriarchias ruraes, a mais amplo circulo, onde se espraizou em uma crescente poliphylia ou no que hoje usam classificar de urbanismo. Sobre a esmeralda viva das campinas, dos outeiros, sobre o esmaecido jalne das areias á beira das aguas mediterraneas, branqueia a casaria mais aconchegadora ou mais artistica, das cidades em formação. No que a este assumpto se refere, certifica-se o mencionado argentino, da melhora que ha em tudo. Nos burgos missioneiros, *verbi gratia*, os fogos, todos de telha, são iguaes, como era do plano jesuitico, invariavelmente. Do mesmo typo e mediocres. "*En la campaña*", *al revés*, "*se encuentran magnificas, é de 2 y 3 altos, verdaderos palacios, con todas las comodidades de la vida: con jardin y huertas de toda clase de frutas*". "*Sus dueños reunem en ellas cuanto és necesario: sus despensas abastecidas de todo lo preciso y hasta lo superfluo. Los brasileros" de Riogrande "se tratan bien*". (2) Do fausto que chegavam a ostentar alguns magnatas, dentro nas cidades, ha significativo exemplo em mui justamente citadas paginas de Saint-Hilaire. Versai esta ainda, em que fixa o que se lhe deparou

(1) Vide a cit. "Correspondencia" de Landier.

(2)-(3) Pueyrredon, "Memoria", na "Revista de Buenos-aires", VI, 552; VII, 77.

em solar de um burguez rico, recinto, sob certos aspectos, bastante analogo ao de outros individuos, de medianas posses. Aqui tendes o que era a mansão do opulento: "É ella mal distribuida, como toda morada portugueza. As alcovas são ainda reduzidos gabinetes obscuros, contiguos a grandes cameras; quanto ao mais, está alfaiada com todo o luxo de nossas bellas casas de Europa, e em qualquer parte se poderia citar a sala de recepção, como um modelo de elegancia. Desde que aqui nos achamos, a meza não tem sido servida com menos opulencia. Um vinho do Porto delicioso brilha nas garrafas e copos de crystal, apresentadas as iguarias em pratos de faiença ingleza extremamente fina, e os postres em porcelana. O complexo do regalo é excellente, ainda que excessiva a profusão de manjares; em quasi cada um dos serviços tiram como dous terços do que é offerecido, sem que lhe hajam tocado". Isto, foi em hospedagem na cidade do Rio-grande; e alhures, no lar de gente de posição mais modesta, se excluidas estas pompas, diz, todavia, o que se vai lêr: "Em toda a parte ha poucos moveis, mas, não me posso furtar ao pendor de admirar os leitos", em que "a roupa branca é muito fina", e que são "guarnecidos de musselina bordada", e de "colxas de damasco", para uns, de "saraça", para outros. Quanto á meza, registra que "a carne é succulenta e de bom gosto": "por toda a parte nos brindam com vinho e pão excellentes". O chronista alienigena cuja noticia foi posta em traslado, antes da precedente, menciona, por igual, a magnificencia com que o acolheu um brigadeiro extremenho, não já num centro de relativa cultura, num acampamento sobre nossos confins, em hora senão de actividade bellica, de rescaldo afanoso de recente incendio guerresco. ⁽³⁾ Outro visitante, de procedencia tambem platina, comquanto de nacionalidade européa, vereis para diante como descreve o esplendido renovamento de tudo no territorio que a luta armada a que se alludiu, tanto destroçara: evidentes em sua passagem os signaes da mais generalisada prosperidade. ⁽⁴⁾

Ruit hora! Conclua-se a encetada rememoração. — Na lucta economica é que se revela bem o merito dos nossos antepassados, ou sejam nascidos na America ou em ultramar. Para traz consta o que fizeram, creando a estancia de lavoura e armentio. Com o producto dos rebanhos, breve circulava o trigo, algum assucar e aguardente, sem que se mencione o que saía de hortas, pomares, quintaes. — Do espirito de iniciativa ha tambem que arrolar formosas tradições. Basta que se assinale a soberba mudança de frente, no exercito da industria, abandonando subitamente a faina dos trigos, que ruinosa se tornara, pelo fabrico em mais larga escala, do tassalho ou "xarque". Basta que se realce o que se obrou em manufacturas de improviso, durante o aureo decennio. E se da ordem privada transferimos as vistas á publica

⁽⁴⁾ Arsène Isabelle, passo alhures cit.º.

esphera, é então o spectaculo interno de magestosa imponencia. "*Madre figlia dei tuoi figli*"! Valendo-se de um verbo sublime, eis a definição que o autor deu, em tempos idos, já longinquos, da sua Patria natia, e relato historico produzido alhures, patenteia assaz a justeza da mesma. Com a heroica obra dos naturaes, o mesquinho ambito do presidio se dilatou, abrangendo as solidões transfretanas; se bem sujeito a muitas alternativas, esse progresso. — Do aferro ou pertinacia que desenvolveram nessa primeira de suas magnas obras collectivas; da bravura ou temeridade que exhibiram nella constam a seguir as mais explicitas menções, esmaltando outras a diversas paginas do livro antecedente. — Do alto grau das luzes que nesse horisonte nitidas se diffundiam, tendes o mais formoso, conspicuo signal, em rasgo que illustra o nome de Antonio José Gonçalves Chaves. Quando universalisada exploração da raça preta, que vimos no sul? Quando parecia legitimar-se, assim, a que tinha curso entre nós, esse illuminado espirito lançou o 1.º brado emancipador, na America portugueza, repercutindo o mesmo, um quinquennio antes do que refulge na biographia de José Bonifacio. ⁽⁵⁾ Mas, tanto a lembrança daquelle, como deste, não passaram de meras antecipações de obra santa e benemerita, que differida havia de ser, para quadra mais auspiciosa: o decennio de 40. O meio social não estava preparado ainda, para a magna reforma. Cumpre limitar, pois, a resenha, ao que já em parte se poz em destaque. *Id est*, convem agora que se restrinja a exposição a pôr em evidencia o alto grau do intimo desenvolvimento a que havia attingido a communhão raiana, se vista por outro prisma. Successo da maxima relevancia, já consignado á ligeira, basta para transparentar esse avanço, mais que lisongeiro, e constitue elle o melhor indice de nossos adiantamentos em tal idade, senão literarios, espirituaes ou moraes. Foi no Continente, qual consta alhures, foi em meio delle, que surgiu outro grito libertador, o 1.º tambem, na centuria do rompimento dos laços de dependencia do Novo-mundo. E não só isto, cumpre addir. Tanto havia ganhado terreno para avante a interessantissima evolução local (materia até ha pouco totalmente imperscrutada) que, ao abrir-se em Buenos-aires a campanha redemptora, signaes temos de que no seu plano entrou o concurso militar e politico do Rio-grande. Se os eccos da grande empresa não abalaram immediatamente o Brasil inteiro, teve nos lindes austraes delle, teve logo as mais sympathicas repercussões, o que se promovia entre nossos visinhos, conforme se deixa evidente, noutra passagem. Já estava o terreno gaúcho tão bem lavrado para o plantio subversivo, que logo delle se cogitou. Notorio é que a junta de maio, sem perda de um minuto, dirigiu para lá, activos semeadores, e foi um de seus primeiros cuidados o travar alliança com o Rio-grande, unir a si o gremio republica-

⁽⁵⁾ Vide as cites. "Memorias economo-politicas".

no. ⁽⁶⁾ Isto é, o "terrivel partido", segundo as classificações officiaes vigorantes na extremadura. Subsistente era, portanto, subsistente era, fica assim bem manifesto, subsistente como uma realidade tangibilissima, o que nossos atrazados chronistas ou historiographos nunca jamais perceberam, ou distinguiram com nitidez, até hoje. Era já uma força de relevo extramuros, na mais meridional de nossas circumscripções administrativas, quando nas capitánias irmãs ainda estava apenas em termos de arregimentar-se ou pôr-se em taes veredas! Se alimentavam aspirações equivalentes, não nas logrou traduzir, com a requerivel energia, um civismo imbelle ou insystematico.

Outro o da fronteira. Antes de passar á materia do livro a este immediato convem fazer sobresair um factor ainda não estimado, que bastante concorreu para a egregia tonalidade com que mais resplandeceu na historia, a zona de que se trata. Enumeradas foram as antecedencias que hão de constituir o fogo, a lava, a cinza, a extravasarem, entre relampagos, raios e — entre epicos rumores, na erupção de 20 de setembro. Mister agora se resenhe outra dupla ordem de factos, os que predispõem a esse magno evento: a par dos que, desde nossos primordios, a elle nos encaminham. Muito antes de traduzir-se num generalisado anhelou ou sentimento, a aspiração ao desquite, as circumstancias locais a fomentavam, ou, para melhor interpretar a historia, as circumstancias haviam occasionado o divorcio. Estuda-se mais a fundo, o argumento, noutro livro. Assignala o mesmo, a natureza que tem e a intensidade a que attingiu, na phase immediatamente anterior a 1836, o phenomeno dissociativo. Para conseguir a resultancia espiritual que se tem em mira no thema em exame, é sufficiente, no entanto, determinar a que altura ia chegando a differenciação, graças a factores varios, com origem no meio cosmico ou social. Passam alguns a ser indicados.

Melhor do que as menções do chronista ou as illações de um moderno observador, eis aqui as de um antigo, da maxima autoridade: "Logo que o viandante entra na Capitania do Riogrande, impressionado fica, de golpe, com a belleza de seus habitantes, frescura da tez, colorido de que é animada, como pela vivacidade de movimentos, ar de completo desafogo e de liberdade, que mostram nas maneiras. O systema colonial, tendendo isolar as provincias, tem posto entre seus habitantes, differenças mais sensiveis do que as existentes na Europa entre os da maior parte das nações limitrophes. Essas differenças occorrem ainda com muito maior expressão no Riogrande, porque vive sob outro clima: porque outro nutrimento, regimen diverso, outros sitios, nelle fizeram nascer outros costumes e outros habitos. Assim,

⁽⁶⁾ Voto da junta, no arch. do marquez de Lavradio, em Lisboa. Copia em extractos, no do aut. Vide Moreno, "Obras", que consignam o voto, com fidelidade.

por exemplo, os mineiros se inclinam ás idéas contemplativas, por seu temperamento algo hypocondriaco e existencia inactiva: os homens da Capitania do Riogrande, que vivem uma vida exterior e quasi animal, são quasi de todo alheios aos sentimentos religiosos". (7)

"Em toda a Capitania do Riogrande não ha nenhum convento", addita alhures o scientista, que, noutra passagem, affirma estar muito generalisada a indifferença do povo, em o que concerne ao culto official. (8) Na villa de beira-mar, teve ensejo de colligir quão extenso é o pouco respeito, ou descaso, na assistencia a officios-divinos, salientando outro visitante, que na extremadura "as igrejas eram muito simples e pouco frequentadas". (9) Mais particularmente se referem ambos ao que observaram nos templos citadinos, porque não tiveram largas para ajuizar, com alguma detença, a respeito dos demais. Os ultimos, como já se entremostrou alhures, mais eram o centro de reuniões, tertulias, festas, do que realmente de pias exhibições ou expansões. (10) Em vez de lugares de recolhimento, extasi, meditação, eram-no de franco, ruidoso convivio, desabalado folguedo, mormente de choreographica actividade. As "bayaderas" hindus a praticam nos adros, os "seises" andaluzes no altar-mór da cathedral de Sevilha, mas, numa e noutra hypothese, os bailes como que fazem parte dos ritos locais. No velho Continente, as cerimoniaes religiosas pouquito mais eram do que um pretexto universalissimo, para a dança; paixão ardente de nossos maiores. Congregavam-se nas datas de homenagem ao padroeiro ou padroeira, menos para a devoção, do que para o desporte da alegria e do amor; a despeito dos anathemas da autoridade ecclesiastica, cheia de ciumes do que capitulava de escandalosa preferencia. (11) Por mais que se esforçasse, para o banir como recaída no paganismo, reinava o *fandango*, de puro molde peninsular, com a *chimarrita*, de proveniencia ilhoa. Mais tarde, a *tyranna*, com origem tambem no Velho-continente. Em a quadra da Revolução, as duas ultimas, já mescladas ao *pericon*, á *vidalita*, que introduzimos do Prata, como de lá parece tiveram entrada a *gavotta* franceza e o *reel* escocez. Preteriram os antecedentes bailados, ao *minueto*, flor da humana cultura na arte correspectiva, mas, se as graças, finezas delle não tinham equivalentes nos *fandangos* ou *tyrannas*; merito particular nuns e noutras sobresaía. Os numeros, ou figuras, entremeados eram de poeticos descantes, composições de improviso, não raro bellissimas. Reproduziam-se em modesto scenario, ou, com mais rigor, em rustica miniatura, as cortes de amor, da pristina éra trovadoresca; uso de ma-

(7) Saint-Hilaire, "Aperçu", 361.

(8) "Voyage à Riogrande do sul", 81, 64, etc.

(9) Arsène Isabelle, op. cit., 493.

(10)-(11) Tradições recolhidas pelo autor. Confrontal-as com a cit.^a memoria de Hafkmeyer.

nifestos reflexos benéficos, tanto na órbita do sentimento, quanto na da intelligéncia. ⁽¹²⁾

Para estes desafios muito concorrera a harpa gaúcha, cuja gradual substituição pela "gaita", Koseritz anteviu melancólico. Filho do opposto hemispherio, acclimatara-se, de corpo e alma, em o do sul, apaixonando-se por nossas tradições, conforme patente vos fica, na sua mais valiosa criação da imprensa quotidiana. ⁽¹³⁾ *Verbi gratia*, num editorial sobre o "Lenço de seda", em que define o que constituia, como vistoso, garrido symbolo de todo um cyclo da historia extremenha. Em outro artigo — "A viola vai-se!" — que a esse precedeu ou seguiu, estuda, sempre carinhoso, a influencia do instrumento singelo que foi indicado, no feliz enriquecimento do regional cancionero. Tambem, fôra de addir-se, no culto da Mulher, cujos altares hoje profanados, quanto viviam outrora floridos, perfumosos, no templo da amavel Terpsichore; musa ou deusa que, *malgré tout*, persiste cheia de mago prestigio, quando ha seculos tombaram em ruina, os demais idolos da civilização hellénica. Nada poudé contra a sua grácil, attractiva soberania, a hervada setta do Galileu, que dizem ter ferido de morte a Juliano; o que evidencia as raizes que tem em nossa compleição, a musica jucunda, que nos arrasta em vaivens estonteantes, com os seus rythmos ou compassos.

Mas, transcreva-se ainda a comparação que nos legou o scienista a quem tanto deve a nossa ethnographia. "Em Minas, os casamentos são raros, e as mulheres, fechadas no interior de suas casas, nada mais constituem nellas, que ancillas de 1.^a classe, dos maridos: na Capitania do Riogrande, as senhoras não se occultam e as uniões legitimas são mais frequentes". ⁽¹⁴⁾ "Maior a candidez nos costumes", addita; reconhecendo outro advena, que subsiste "ainda entre os continentinos", o "amor á pureza" no viver. ⁽¹⁵⁾ O traço por excelléncia do character, o que mais tranparecia nas relações quotidianas, até mesmo na órbita dos negocios, em que ha tanta malicia na grande maioria das commu-nhões; era, em verdade, uma tocante, nimia candura.

Em quanto fica exposto, mais uma vez temos prova provada, e das mais exuberantes, de que os transcendentes phenomenos da ethica

⁽¹²⁾ Note-se, de passagem, que a dança que dominou, depois da grande guerra, nos salões mais aristocraticos, proscripta andou outrora e só foi admittida entre gauderios *orilleros* ou africanos. Vide bando do cabildo-governador intendente de Montevidéu, em 27-I-816. art. XIV: "*Se prohiben dentro de la ciudad los bayles conocidos por el nombre de tangos, y solo se permiten á extramuros en las tardes de los dias de fiestas, hasta puesta del sol, en los cuales y en ningun outro dia podran los negros llevar armas*". Arch. do conde Tarouca, em Lisboa. *Tempora mutantur...*

⁽¹³⁾ Vide "Gazeta de Portoalegre", do decennio de 80.

⁽¹⁴⁾ Saint-Hilaire, "Aperçu", pag. cit.

⁽¹⁵⁾ Dr. José Marcellino da Rocha Cabral, no 1.^o n.^o do "Propagador da industria riograndense". Collecção no arch. do aut.

vivem por si, totalmente independem dos que é de uso catalogar de-baixo da etiqueta deste ou daquela credo, desta ou daquela religião. Se os ultimos de taes phenomenos, em periodo de sincero fervor, concorrem para a melhora ou fortalecimento dos primeiros, verifica-se o inverso, logo que se desnatura a crença originaria, primitiva, com o veneno das más tendencias do coração humano e com os nossos desregramentos espirituaes. Se confundimos o simulacro, o apparatus, com a realidade effectiva, nunca entre nós reinou mais a religião, e, todavia, nunca jamais imperou com tamanha soberania, uma horrente, monstruosa, assustadora immoralidade. Campeiam as superstições mais abstrusas, a pretexto de a combater, quando nada mais fazem do que desvirtuar as doutrinas do Nazareno, estimular as forças do mal, que attinge ao seu paroxysmo! Confundir-se-á a religião com a moral, quando a primeira siga rotas oppostas ás actuaes. Isto é, quando, banidos todos os traficis (descobertos ou occultos), seja sua exclusiva norma ou alvo o Bem, poisque, segundo o apostolo das gentes, religião é Amor, sobre todas as cousas.

Tempo é, porém, de transcrever-se o que resta, no magnifico parallelo do sabio francez: "Os mineiros commettem alguns crimes com traição; os riograndenses, com audacia. Os primeiros se mostram doces, polidos, affectuosos, communicativos: os ultimos tem modos bruscos e rudes. A rara intelligencia dos mineiros, facilidade no aprender, ancia que mostram de se instruirem, são vantagens nelles muito geralmente conhecidas; quando eu viajava no seu paiz, era continuamente interpelado, cada qual anhelava inteirar-se do objectivo de meus trabalhos, indagando ora o que eram nossas artes, ora nossas leis, ora nossa historia: na Capitania do Riogrande, desde que se saiba galopar sobre um cavallo indomado, atirar o laço, menear as boleadeiras, castrar um touro, matar e carnear um boi, nada mais se quer saber"; conceito aliaz que outro nobre europeu impugna, com a seguinte glosa, traçada no decennio immediato. "Se Saint-Hilaire viesse hoje ao Riogrande, outras seriam as suas expressões; elle teria a admirar nesta Provincia, uma notavel mudança no sentido da civilização e da industria, e tanto mais notavel, quanto ella tem sido operada, em menos de 13 annos, só pelo genio e capacidade de seus habitantes".⁽¹⁶⁾ Mas, a correcção pouco vem ao caso. O que importa em grande esclarecimento, é o que consta do transcripto paralelo: "Fraco é nos mineiros o espirito creador, mas imitam facilmente e tem uma grande aptidão para todas as artes e para todos os officios: na Capitania do Riogrande, ao contrario, as artes são desdenhadas, e a maior parte dos operarios são estrangeiros. Ainda que orgulhosos da patria delles, os mineiros a deixam sem difficuldade: os habitantes do Riogrande já-mais abandonam sua terra porque sabem que, além, fôra preciso, de

⁽¹⁶⁾ "Aperçu", pag. cit. Chaves, "Memorias", a 5.^a.

quando em quando, andar a pé, e porque em nenhuma outra parte achariam com tamanha abundancia, a carne, de que fazem a sua exclusiva nutrição. Os mineiros despendem os cabedaes ostentadamente: os filhos do Riogrande têm muitas vezes uma fortuna consideravel, mas, ao vel-os, nas suas habitações e maneira de viver, crêr-se-ia estarem reduzidos á indigencia. Á Capitania de Minas se empobrece, a do Riogrande se opulenta. Os mineiros têm uma coragem ordinaria: os homens do Riogrande se distinguem por um valor brilhante". ⁽¹⁷⁾ O grande francez não fica por ahi no seu exame. Volta a tratar das differenciações que, além de outras causas, a "natureza e clima do Paiz" introduziram entre os colonos portuguezes: "Nós reconhecemos de quanta força dispõe esta ultima influencia, se compararmos os habitantes do Riogrande do sul, e os de Sta. Catharina. Uns e outros partiram igualmente das ilhas dos Açores e mais ou menos pela mesma epoca. Dispersos em immensas campanhas cobertas de pastagens, os primeiros se tornaram criadores; foram conduzidos os outros a um Paiz de florestas, situado á beira-mar: não se podiam prolongar ao longe sem grandes labutas; hão sido pescadores. Forçados a correr incessantemente em busca de suas vaccas ou touros, os colonos do Riogrande se acostumaram a permanecer de contínuo a cavallo; os colonos de Sta. Catharina têm vivido embarcados. Aquelles, respirando o mais puro dos ares, galopando sempre nos campos, alimentando-se com abundancia, da carne de seus rebanhos, têm adquirido uma força e uma intrepidez admiraveis; a pelle de que são dotados se lhes embellezou com o atavio das mais bellas cores. Os outros, que tiveram para nutrir-se, unicamente peixe, mariscos, farinha de mandioca, e que por vezes respiram os miasmas de um solo brejoso, longe estão de haver conseguido um muito grande vigor e deixam ver, frequentemente, uma face amarellecida e languido aspecto". ⁽¹⁸⁾

A contraposição, feita a principio entre 2 circumscripções longinquas, é continuada pelo egregio naturalista, em face de 2 outras, não distantes, contiguissimas, e chega a discriminações equivalentes. Ao volver a aprofundar o assumpto, compara a Capitania mais ao sul, com a de Sta. Catharina, matriz e depois uma especie de arrabalde da Cidade riograndense; tambem ella cortada, quasi toda, da restante America lusitana, pelo abysmo do mar e muralha abrupta da serrania costeira. Ora bem, no chegar a parecidas conclusões não fica assaz patente haver-se constituido e desenvolvido nos confins brasilios mais proximos ao circulo polar antartico, uma sociedade absolutamente *sui-generis*, de typo alheio de todo, ou quasi, ao do que predominava alhures, num systema ethnico a bem dizer uniforme? De certo! Ha, porém, nos trabalhos de Saint-Hilaire, uma pagina quiçá mais eluci-

⁽¹⁷⁾ "Aperçu", ainda a cit. pag. Vide o appendice.

⁽¹⁸⁾ "Voyage dans le provinces de St. Paul et de Ste. Catherine", II, 255.

dativa ainda. O egregio cientista, depois de visitar, na Cisplatina, o quartel de uma legião composta de elementos de outra origem, frequente, além, um acampamento riograndense: "O coronel" de dragões, com parada no Salto, "diz-me que seus soldados pouco sympathisavam com os paulistas, e que, havendo um muito bom hospital em San-José e ali nenhum, os doentes preferiam permanecer no campo, em condições muito más, a se deixarem transportar para o meio dos paulistas, onde estariam bem". A esquivança funda-se em má escolha no alistamento dos ultimos? De modo nenhum; o francez descreve-os "notaveis pela decencia da farda, porte militar, submissão e tranquillidade. Tive grande prazer na conversa com esses homens", conclue. ⁽¹⁹⁾ Entretanto, o convivio que para este é attractivo, para os visinhos provincianos é causa de positiva "aversão". ⁽²⁰⁾

Postos já em realce importantes antecedentes, como explicar o singularissimo pendor? Haviam sido os vicentistas, "os intrepidos exploradores das florestas brasileiras", ⁽²¹⁾ os iniciadores do total desbravamento do territorio: forte havia sido a sua quota, entre os primitivos occupantes da extremadura. Algo mais! Representavam elles (se exceptuarmos os catharinetas) a unica gente da grande Colonia portugueza, com quem o Riogrande entretinha regular Commercio pessoal; pregoando alguns, até, que as 3 provincias do sul não constituíam senão "uma só familia". ⁽²²⁾ Ora bem, se entre 2 secções da America lusitana, dentro nas quaes se verificava a maxima intimidade então existentes no seio dellas; se entre essas 2 a esquivança attingiu a tal grau, que approximação ou colligação pudera existir, entre a zona do extremo sul e as regiões do extremo norte? "Sem falar do Pará e Pernambuco, a Capitania de Minas e a do Riogrande já menos distantes, mais differem entre si, do que a França e a Inglaterra", diz o autor da *Flora brasiliae meridionalis*; quem addita ao thema, umoutra preciosa illustração. "O afastamento dos habitantes das 2 capitancias" (S. Paulo e Riogrande) "uns pelos outros, não deve admirar, visto serem os costumes delles INTEIRAMENTE diversos". ⁽²³⁾

A violenta influencia de character segregativo que teve o coefficiente para traz destacado, outra cumpre addir, que poz energicos, muito comprehensíveis accrescimos, no anterior. Salientou-se noutro livro o nativismo que preponderava na alma raiana, em virtude de circumstancias que muito o estimularam. Figurai-vos agora, que im-

⁽¹⁹⁾ "Voyage à Riogrande do sul", 268, 263, 254.

⁽²⁰⁾ vide o summario do cap.º a que se allude.

⁽²¹⁾ Decreto da "Republica riograndense", em 7-VIII-38. Collecção no arch. do aut.

⁽²²⁾ Cit. "Constitucional", de 15-X-31.

⁽²³⁾ "Voyage à Riogrande", 301, 268.

pulso não recebeu elle, aos clarões de lustre nascente e já de suscitar a mais legitima ufania!

Na hora inicial de nossa cultura, ou com outra fidelidade nesta exegese, na hora de nossa maxima incultura, os heroes, se já decantados ao fulgor da lareira, em chamma tremeluzente, como a gloria delles; não logravam sobresair numa arena de privilegio, inteiro senhorio de "afilhados ou favoritos da clientela sevandija de palacio". ⁽²⁴⁾ Quando muito, impunham-se á consideração, por vezes á particular estima admirativa de algum dos potentados reinos, qual se presenciou, *verbi causa*, numa hypothese romanesca, a de um "guasca" de singularissima bravura; quem, graças a ella, depois de encher de assombro a terra natía, se repetenou, sem olvidal-a, entre os maximos esplendores da India lendaria.

Allude-se a Elesbão Lopes Duro, "nativo do districto de Viamão, na Capitania" extremenha, e "de uma limpa familia, mas muito conhecida por ter produzido homens destemidos, intrepidos, muitas vezes turbulentos", escreve o marechal Alexandre Eloy Portelli. "Desta ultima classe, e mesmo das outras, (ajunta) foi elle constantemente, emquanto não emigrou para S. Paulo". Adquirira entrementes, fama terribilima, "chegando seu nome a ser tão conhecido, e temido entre os hespanhoes da campanha de Montevidéu, limitrophe da nossa; que se assustavam de o ouvir, e o respeitavam", *urbi et orbi*. Em nossas eternas pendencias com o Reino de Castella, Duro "teve" choques "varios, com partidas dessa Nação, e sempre se bateu com ellas de tal modo, que ultimamente evitavam o seu encontro". Affeito ao serviço das armas, entendeu por ultimo não largal-as, fosse na paz, fosse na guerra, malbaratando o orlandesco heroismo, em lances que punham, de contínuo, a raia em polvorosa. Taes as suas demasias, e de "alguns sequazes seus", que foi preciso oppor-lhe um severo dique. "Em resulta de reiteradas queixas, feitas contra elle", "ao governador da Capitania e autoridades subalternas da fronteira", agiram estas como convinha. "Foi mandado capturar, para ser exterminado da Capitania". Duro, que o era em o nome e na compleição, resistiu, intrepido. Baldos os meios de o prender e não havendo o intento de o matar, as praças da escolta "atiraram-lhe com cautela", ao fazerem uso dos clavinotes. "Resultou ficar ferido", mais uma vez, "tendo o corpo crivado de cicatrizes de bala, e quartos, recebidos nessa ultima empreza e noutras, que travou com os hespanhoes". ⁽²⁵⁾

Deprehende-se que servira como voluntario, não como alistado na 2.^a linha, do que Portelli expõe a seguir. "Como fosse filho de antigo fazendeiro da Capitania, nella teve praça como miliciano", tudo persuadindo que, com a sujeição á disciplina militar, se foi a pouco e

⁽²⁴⁾ "Noticiador", de 26-III-34.

⁽²⁵⁾ Portelli, parecer em requerimento de Duro, era 11-XI-817. Tombo do marquez de Lavradio, em Lisboa.

pouco aquietando, o fabuloso "quebra", como era de uso qualificar na campanha, a individuos de tal jaez. Mais atreito á lei do trabalho, passou a "fazer o trafico de tropas de animaes cavallares" destinados "a S. Paulo"; mister que o transformou. "Socegado por fim o seu espirito turbulento, que tanto o fez conhecer, apresentou-se" nesta ultima Capitania, "ao conde de Sarzedas, general então" da mesma. Bem acolhido, "assentou praça na arma em que era, e é destrissimo (na cavallaria), e ensinou" acolá, "o modo praticado" no Riogrande, "modo tão necessario, e util para o bom successo da guerra, naquelle vasto territorio". No em que se fixara o tremebundo gaúcho, "continuou a ter um regular procedimento, desenvolvendo seu decidido prestimo, em diferentes diligencias e trabalhos"; o que lhe fez merecer uma particularissima distincção. "Já era cabo de esquadra", ao ser o conde removido para o governo de Minas, e para ali o levou este, com o posto de furriel; não se restringindo a demonstrar-lhe naquella fórma, a boa conta em que o tinha. Como desse nesta Capitania, onde constituiu familia, "as mostras de bom prestimo que dera" na visinha, quando o conde se recolheu á Côrte "instou" para que o acompanhasse, com a promessa de o tornar a Minas, em tempo opportuno. "O furriel accedeu e como o fidalgo tivesse logo depois o Vice-reinado da India, conduziu comsigo o nosso heroe, com o despacho de tenente.

Depois de transcurso um largo decennio, voltou "com licença" ao Rio-de-janeiro, onde requereu que, promovido, o alistassem na "legião de cavallaria ligeira do Riogrande, tendo o furriel Tristão, seu filho, o posto de alferes, e outro filho, Bernardo, as estrellas de cadete". No informe official que deu a respeito, aggrega Portelli, que Duro "grangeou um conhecimento o mais pratico, e util de estradas, veredas, caminhos occultos", seja no exercicio das armas, seja na profissão de "tropeiro" ou recoveiro. Com esta dupla experiencia e com as suas outras partes, comprehende-se, (reflexiona o marechal) o que pudera haver feito, "se se tivesse achado no rompimento da guerra com os insurgentes" ibero-americanos. "Teria sido ali um dos mais uteis, e nomeados partidarios ou chefes de guerrilhas"; "ainda o pode ser no caso della proseguir, o que se não espera", aliaz. Na hypothese de que finde a campanha, conviria ainda aproveitá-lo, "visto que tem os mais praticos e maiores conhecimentos", não só do que é attinente á milicia, como da "topographia do Paiz", além de ser dotado de "viveza e actividade decidida"; meritos que o tornam muito indicado para emprego na remonta do exercito, se, qual acima se presume, acaba a guerra, até agora em curso.

Segundo o voto do egregio marechal, de muito bom emprego em vida o nosso aventureiro comprovinciano e que o pode ter ainda depois de morto, opina quem nunca teve, nem pode ter a autoridade de s. ex.^a. Adivinha-se o que pode realisar de bello, grandioso, um destro cultor de obras de ficção entre nós, fazendo desse curioso personagem, o centro do enredo de uma, que tenha começo na mais rude fronteira da

monarchia e continue em suas mais limadas possessões longinquoas; zonas portentosas de sonho e maravilha, que banha o sagrado Ganges silencioso. Duro, homem de confiança do Vice-rei, andou em jornadas de recreio, certamente, com elle, nos seus dez annos de Asia. Quem nascera em raso chão, onde raras boninas inaromaticas esmaltam o terciopelo da verdura monochromica das campinas; vê-se em meio da mattaria, exuberante de fauna, de Matheran, ou em meio das rissonhas florestas de Bangalore, em que mysteriosas caçoulas expandem os mais exquisitos, inebriantes perfumes! Quem, no principio de uma existencia bravia, conhecera apenas os "ranchos", os "teju-pares" da campanha semi-deserta, e, mais tarde a inartistica, modesta casaria das *urbs* nascentes do Brasil austral; se achou face a face dos mais estupendos alcaçares do mundo! Quem entrara (se entrara) em miserias ermidas ou secundarissimas igrejas; pode contemplar os templos fantasticos, que ennobrecem a paisagem, do Himalaya ao Comorim! Quem habituado ao trato com um par de povos, já cultos, mas, ainda precisados de polimento; em convivio por dous lustros, com um mosaico de variadas cores, multiplos caracteres, differenças infinitas, desde a ultima degradação, até os requintes mais altos da boa fidalguia! Quem vivera entregue ao materialismo bruto, de infrene luta raiana, achou-se em contacto intimo com os prodigios de uma espiritualidade, em face da qual a nossa, dessa éra, parece não ter azas, ou voar ingrácil, desgeitosa. E azas não teve, com effeito, até que o sublime vate luso refortalecesse e sobredourasse a plumagem de seu estro, em terra de magicos primores, sob um céu constellado de finas gemmas resplandecentes!

Ha de a novella retrazer a nossa lembrança, por outro modo, quem tanto fez para que a historia o memorasse; nada sabendo-se, todavia, na sua orbita, até agora, do que foi este heroe de nosso 1.º cyclo. Já em o 2.º, logram transparecer, fóra do tablado regional, alguns nomes: José Borges, Pedroso, João Antonio (senior), Francisco e Manuel Carvalho, antepassados, os derradeiros, de Manduca, o paladino inclitissimo, da quadra farroupilha. Ergueram, estes, os padrões iniciaes da fama continentina. A Raphael Pinto coube, todavia, o lustre de lhe haver ampliado os horizontes. Foi elle quem primeiro transpassou o cinto insulativo. ⁽²⁶⁾ Foi elle quem ousado irrompeu, vestido de ponto em branco, no ambito do tablado, rebrihante o homem do commum, no certamen onde, até ahi, quebrava lanças tão só a gente de prol. Opportunidade lhe ministrou um insigne atropelo. A "heroica" extremadura, que "não supportaria a capitães-generaes" e lhe entremostrara os dentes raivosos; ⁽²⁷⁾ já

⁽²⁶⁾ Ler, nas copias do imperador, Alves Branco, Memoria inedita. Arch. do Instituto Historico.

⁽²⁷⁾ "Noticiador", n.º já cit., de fevereiro de 35.

dera signaes de sua impaciencia, aos antecesseroes delles. Um dos mais arrojadiços na indisciplina, que foi o sobredito brigadeiro, padeceu, graças a isso, o effeito de grandes represalias. José Marcelino, em vez de o punir como a lei militar consentia, poz os manguitos de fóra, excedeu-se. Não só mandou preso o insubmisso, para o Rio-de-janeiro, como o fez processar, com sequestro nos bens; o que aqui se realça com isempção inteira, sem intento de por qualquer mingua, nas responsabilidades do famoso compatricio. Estas continuam sujeitas a pretorio e os autos do processo ainda não parecem bastante elucidativos, para uma sentença final.

O *modus faciendi* no corrigir ou punir é que levanta, levantou censuras. Informado o governo ultramarino, do grave acontecimento, em que se tratava como a pessoa de somenos importancia, o admirado restaurador de boa parte do territorio colonial; o governo, dizia-se, expediu ordem para que o fizessem ir á metropole. Recebida a mesma, Raphael Pinto encetou a viagem, que se consummou, affirmam, em navio construido no estaleiro da sua opulenta estancia do rio dos Sinos. A presença do celebre americano em Lisboa teve marcas ali de notabilissimo evento. A curiosidade agitou a meio-mundo, querendo todos conhecer o heroe continentino, isto é, a quem, do nada, se elevara a personalidade culminante da lusa America. As vozes da fama repetiam-lhe os peregrinos rasgos, as gentilezas pampeiras. Mormente decantado era, com a sua pinturesca existencia, o ror de serviços ao seu rei e á sua grey; commentando-se-lhe os feitos originaes, tanto no quadro da publica administração, quanto nos salões da alta sociedade alfacinha. Dama da côrte houve que, attraida pelo typo imprevisto do guerrilheiro, retratou-o em preciosa miniatura. E quem familiarizado está com a rigorosa etiqueta e com os preconceitos da gente de algo que cercava os thronos peninsulares, comprehende, num relance, qual o grau de impressão que Raphael Pinto originou dentro na Capital do Reino, ao ter sciencia de que uma senhora da nobreza tomou dos pinceis, movida do interesse que despertara, *urbi et orbi*, um simples, chão homem do povo. ⁽²⁸⁾

Regressou coberto de honras o campanhista, que retumbar fizera o nome continentino do outro lado dos mares, passando immediatamente, do subito ostracismo ao commando supremo da fronteira, com séde no Riogrande, e governando, *ad interim*, a terra nativa, algum tempo depois, como já se exarou alhures. Nada menos do que a isto chegaram as cousas, e estas novas circumstancias, com as que foram antes memoradas, bastante contribuíram (adivinha-se) para exal-

⁽²⁸⁾ Informe ao autor, de uma filha do coronel Vicente Ferrer da Silva Freire, que se casou com a 2.^a esposa de Raphael Pinto, a opulenta viuva conhecida pelo nome de Brigadeira. A miniatura, cercada de crysolitos, desapareceu do espolio de Rio-Branco, a quem a doara Sebastião Guimarães, filho do barão de Jaguarão.

tar o bairrismo, sobremodo vigoroso, notou-se além, de nossos maiores, de remota idade. Mas, se elles se tinham já em grande conta, imaginaí o que pensaram de si, quando viram resoar, em bocca alheia, muito mais do que Raphael Pinto lhes repetira desvanecido. *Id est*, quando correu, de uns *pagos* em outros, estirado panegyrico, exalçadora apologia, da magnitude estonteante da que ides ler! "Entre as provincias, que compõem o dilatado Imperio brasiliense, tem distincto lugar a fertil e salutar Provincia do Riogrande de S. Pedro do sul", diz-se num officio ao principe-regente; documento que assim continúa: "Lance v. a. real um golpe de vista para a sua historia particular, e veja se os habitantes têm degenerado dos briosos exemplos que lhes deram seus avós, os paulistas e mineiros. Considere vossa alteza real attentamente os successos guerreiros desta Provincia desde 1777 a 1820, e veja se as suas gloriosas acções inferiores são ás que praticaram na India os Pachecos, os Gamas, e os Albuquerque, e no Brasil os Vieiras, Camarões, e Henrique Dias.

Os bravos provincianos do Riogrande de S. Pedro, não só reganharam os lugares que criticas circumstancias tinham feito abandonar, como dilataram em diversas occasiões, e com felizes resultados para as suas armas, as ferteis campinas de que hoje se compõe a sua Provincia". ⁽²⁹⁾ Assim falou Saldanha, reiterando-se logo após, o panegyrico. Eis o que exara, com identica insuspeição, um outro official-general e seu successor na gerencia do Continente. "Os bravos desta Provincia ainda não perderam aquelles sentimentos de honra, que sempre os caracterisaram e que constantemente vivem impressos em seus corações", escreveu Salvador Maciel, em meio de tremenda crise, para addir exclamativo: Que tão "briosos feitos" "se não sepultem no esquecimento". "A virtude de seus illustres avós tem sido até agora hereditaria e das cinzas delles têm renascido heroes, que, animados de civismo", "trabalham com assiduidade no bem da Patria". ⁽³⁰⁾ E o que haviam sido esses antepassados, nol-o disse um dos predecessores do nomeado presidente, na regencia da grey extremenha. "Á testa de tal gente, eu faria a conquista do mundo", brada em meio de nossos velhos campanhistas raianos, o marquez do Alegrete, cheio de bellico entusiasmo, a traduzir, á sua maneira, um conceito de Saint-Hilaire, consignado alhures! ⁽³¹⁾

"Terra de tantas qualidades excelsas, privilegiada pela sua inesgotavel maternidade de talentos, virtudes e heroismos, o Riogrande tem, no thesouro incalculavel de seus merecimentos, glorias para encher a guerra e a paz, cimos de luz para se medir com as mais altas grandezas, imprevistos e sobras de magnificiencia" "que lhe transborda nos seios opulentos"; diz, com olympicas, incitativas, fogosas verbalisa-

⁽²⁹⁾ Off. de 12-III-22.

⁽³⁰⁾ Off. de 2-VII-27, no "Diario de Portoalegre" de 4-VII.

⁽³¹⁾ Informe de Felicissimo J. Martins, ao autor.

ções, a magestosa, imponente voz de longinqua Posteridade, em cujo soberano aresto confirmação tiveram aquellas sentenças, firmes hoje como traçadas no bronze. ⁽³²⁾ Se admittimos a theoria platonica, de que as idéas vivem por si, não ha absurdo no acreditar que as emittidas por uma bocca moderna, já abalasses a animos preteritos. Muito antes de surgir na fimbria do horisonte, o Sol o recobre de ricas celagens, nuncias de seu esplendoroso transito ulterior. Mercê de prodigio equivalente ao da luz refrangida na atmosphaera livre, este deradeiro, solemne pronunciamento, antes quiçá de expandir-se, qual vimos nos dias que decorrem; talvez haja produzido mysterioso ecco, atravez dos corações extremelhos. Ou o mecanismo do phenomeno esse foi ou nos achamos em face de outro, de typo inverso. Nossos compatricios quiçá lograram presentir elaborações mentaes porvindouras. Talvez o lograssem, poisque "*vivre c'est respirer l'avenir*"! ⁽³³⁾ Graças a tal milagre, como a factores de incentivo, impulso, já estimados, sentiu-se a gente raiana, com alento para se lançar numa empreza, mais de semi-deuses, do que de mortaes; empreza que alvorecera com o seculo, na redesperta consciencia de um "maravilhoso povo". ⁽³⁴⁾

O sublime emprego que receberam, em dez annos de estupendo sacrificio, o complexo de energias moraes que se estão aqui resenhando, é um esforço magnanimo que jaz incomprehendido ainda, ou mal correspondido, nos melancolicos dias hoje em curso. Nos que sombrios perpassaram, na éra fielmente descripta, as compleições individuaes, menos insensiveis do que as da hora presente ou menos irresolutas não cruzaram os braços, diante de ruina collectiva assaz transparente. Vereis para diante, que Bento Gonçalves qualifica o Riogrande como havendo sido um diversorio gratuito das licenciosas tropas de s. magestade: não fôra, em seu complexo, mais do que um vasto contubernio, empregando o vocabulo em seu duplo senso. Numa compungidora, horripilante veronica, marcada a sanie e sangue, deixa-nos Saint-Hilaire conhecer as suas impressões. É uma exacta photographia de tempos idos. Eil-a: "Os abusos chegaram ao cumulo, ou, melhor, tudo é abuso, confundidos os diversos poderes. O dinheiro e os favores decidem de tudo. O clero envergonha a igreja christã. A magistratura nem tem probidade, nem honra; desgraçados ha que apodrecem nas prisões, sem julgamento, sujeitos a processos interminaveis, e sendo contradictorias as leis, de qualquer maneira que o juiz decida, pode achar sempre escusa em uma lei qualquer. Os empregos se multiplicaram ao infinito, as rendas do Estado dissipam-nas os funcionarios e os favoritos, as tropas não têm paga, os impostos se

⁽³²⁾ A definitiva, cit.^a por ultimo, lavrou-a Ruy Barbosa. Vide Ariosto Pinto, discurso alhures cit.^o.

⁽³³⁾ Barbuse. *Jésus contre Dieu*, auto, em "Monde", de 28-XII-29.

⁽³⁴⁾ De Ruy Barbosa, outras palavras ainda, entre aspas.

assentam ridiculamente, todos os empregados malbaratam, o despotismo dos subalternos attingiu o paroxysmo, o arbitrio introduziu-se em tudo e a fraqueza marcha a par da violencia". "Emfim chegou-se á perfeição de reprimir todos os sentimentos elevados, a abafar a honra e a delicadeza no seio de uma nacionalidade naturalmente engenhosa e magnanima". "Não é de pasmar que os brasileiros rejubilem com o vêr chegar a epoca de qualquer mudança; é antes maravilha que tenham por tanto tempo soffrido a tyrannia que os opprime. Os habitantes desta Provincia, entre outros, prestaram serviços na guerra, todos elles, durante um grande numero de annos, e quasi nunca receberam soldo. Emquanto concorriam com suas pessoas nas fileiras, tomavam-lhes seus cavallo, bois, carretas; não se lhes pagava nada e suas familias ficavam expostas aos vexames e rapinas de subalternos e chefes: entretanto, a um grande numero desses homens não se lhes ouve até mesmo murmurar. Pode-se dizer com inteira verdade, que os francezes não supportariam, sem revoltar-se, a centesima parte do que aturam, com tamanha paciencia, os habitantes da Capitania do Rio grande". ⁽³⁵⁾ Todos estes "attentados", "com horrenda infracção do sagrado direito de propriedade", se confessam no decreto de 21 de maio de 1821, em que o principe regente estatue alguns remedios para semelhantes males. ⁽³⁶⁾ Inutil dizer que tudo se reduziu a mais um, naquelles "papeis escriptos", a que allude com desconsolo o "Grito da razão". Antonio José Gonçalves Chaves, em suas "Memorias sobre a administração do Brasil", indica a urgencia de serem supprimidos os capitães-generaes e aponta-lhes as demasias. Saint-Hilaire censura a falta de paga ás milicias em armas. Alludiria a esta irregularidade o *Noticiador*, mais tarde. "No tempo dos baxás-vice-reis, de 3 em 3 mezes mandavam 2 ou 4 mezes de soldo, para os srs. militares desta Provincia", que andavam "sempre em campanha, sempre com o peito ás balas". Aliaz não era de admirar, aggrega, para produzir uma glosa já em parte reproduzida em pagina diversa. "Na epoca dos capitães-generaes, os afilhados, os favoritos, a clientela sevandija de palacio era preferida aos honrados militares" "que não tinham acesso nelle". ⁽³⁷⁾ Mas, cumpre voltar um pouquinho atraz. Aquella grande resignação era apenas uma continencia estudadissima. Não tardaria muito a perceber-se entre nós, com quanta philosophia discorre, na mesma quadra, um compatriota do egregio naturalista. "O espirito de revolução (escreve) não se nutre de si mesmo, nutre-se das faltas dos governos. Se elle desperta, a quem se deve isto imputar?" ⁽³⁸⁾

Depois da irritante leitura daquelle tão insuspeito depoimento —

⁽³⁵⁾ Pags. 428, 429, 454, 455.

⁽³⁶⁾ "Gazeta do Rio", de 26-V-21. Collecção no arch. do aut.

⁽³⁷⁾ Vide n.º de 26-III-34. Collecção no arch. do aut.

⁽³⁸⁾ "Revista politica de França em 1826", op. cit. no "Diario de Portoalegre", de 16-IV-28.

o mais insuspeito que nos fôra licito grangear — depois de o meditar-mos ou ruminarmos, era de fazer-se (antigamente e tambem em annos muito proximos) a reflexão constante de um formoso poema em prosa, do grande vate da Caledonia, ha muito vertido a primor, em lingua visinha: "*On est près du mieux quand les choses en viennent au pire, et elles y arrivent*". ⁽³⁹⁾ Emquanto não chegam a esse amadurecimento ou putridez, a iniciativa de agir pecca em geral, ou falha, por ser prematura; o que em boa parte descompreendeu aquelle notavel engenho da França, ao mostrar sua grande surpresa de que houvesse tamanha resignação, em face de um quadro de atrozes miserias taes. Outro espirito de escol, dos que mais honram a nossa actualidade, faculta ao chronista expressivo meio de explicar-lhe o phenomeno. "*Aujourd'hui c'est hier si ce n'est pas demain*". ⁽⁴⁰⁾ É de concluir-se o que cumpria, nas penosas horas a decorrerem. Não era deblaterar ou agitar-se de balde. Sim, paulatina, methodicamente, ultimar a evolução preparatoria; afim de que o dia de hoje nunca jamais reproduza os anteriores, e seja integralmente a radiosa vespera da jornada libertadora!

⁽³⁹⁾ Walter Scott, "Oeuvres", XVII, *Redgauntlet*, c. 11.

⁽⁴⁰⁾ Barbusse, *op. cit.*, no mesmo passo.

TORRENTES SUBTERREAS

"O homem se agita e o fado o conduz". — Pascal, *Pensées*, 35. (Versão livre).

5.º LIVRO

CAPITULO I

Ha de ficar desenhado com rigor, nesta obra, o itinerario da grande correnteza espiritual ou moral que se foi avultando, entre nós, desde o fim do seculo 18.º, para alfim, recheia a madre, extravasar as suas potentes aguas, no que os chronistas officiaes ou officiosos capitulam de cataclysmo de 1835. Antes, porém, de ter, aquella, as proporções de uma caudal amazonica, para ostentar-se á guisa de *mare infiammato*, no grande transe historico da sobredita éra; antes foi nada mais que subtilimo regato, cujo murmurinho apenas se distinguia.

Engrandeceu-se o modesto ribeiro, ao receber, aqui, ali, a contribuição de tributarios infinitos, alguns de curso notorio ou descoberto, alguns de transito ignoto ou despercebido: torrentes occultas, subterreas, que mais particularmente se resenham neste livro. Assim pois, já estimada a valia dos anteriores coefficients de modificação, tempo é de realçar aquelles outros. *Id est*, os que provieram do meio social, intra e extramuros. Cumpre não fique em minguada luz nenhuma parcela da pressão das circumstancias, internas ou externas, preparativas da mina, cujo explodir transtornou a ordem vigente, no Brasil austral. Decorre de uma lei de mecanica, generalisada para os phenomenos de natureza collectiva, que tende a quebrar-se a unidade de qualquer systema, desde que suas varias partes não operem mutações exactamente communs. Ora, tal era a situação dos elementos componentes do Imperio, com especialidade em o que se refere a elle e ao Riogrande. Tinham deixado havia muito de corresponder-se as curvas representativas das translações que effectuavam, na marcha politica ou espiritual, um e outro. Absolutamente incombinaveis o

atrazo do primeiro, com o adiantamento do segundo, como observam os topicos do periodico de Piratiny, reproduzidos além, e como se infere de topicos de um escriptor de escola opposta.

Segundo este, o pendor separatista manifestava-se por fórma inilludível. Não era um simples sonho de ideologos, anhelos de alguns exaltados patriotas ou plano de escondida ambição. Era tudo isso, mas era tambem uma tendencia profundamente universalizada, que tinha raizes profundas na consciencia popular. Nella se apoiava a solapadissima propaganda subversiva, cujos effeitos aponta com uma grande individuação, depois mencionando o grau de energia a que attingira o indicado sentimento publico. Se o examinardes attentamente, descobre-se-vos qual peso tinha, só por si: quanto se achavam enfraquecidos os laços moraes, entre a parte e o todo: quanto aquella se distanciava, já, desta: quanto uma cultivava affectos ou inclinações compromettedoras da existencia integra do outro. ⁽¹⁾

"A este fatal demagogismo, assenta Rodrigo Pontes, deve juntar-se outras causas, pelas quaes agglomeradas, e combinadas como foram, mui naturalmente se explica a sedição de 20 de setembro de 1835. Entre essas causas tem não pouca influencia o provincialismo. *Em nenhum lugar do Brasil se exaltou o provincialismo ao ponto em que chegou no Riogrande do sul. O PROVINCIALISMO O MAIS ELEVADO E' A PAIXÃO POLITICA DOMINANTE DO RIOGRANDENSE, qualquer que seja o partido que elle abraçe*". ⁽²⁾ O autor do juizo cita exemplos. Ora, vê-se uma camara, como a de Alegrete, negar a posse a um juiz, porque não era da terra, querendo fosse investido no cargo o dr. Francisco de Sá Brito, porque nella nascera; ora, vê-se um deputado, como Domingos José de Almeida, propor se exija do governo central, que nomeie tão sómente para presidir á Provincia, quem seja filho da mesma: indícios que o arguto escriptor já havia enumerado, com outros, em discurso de 1840, brilhante resumo dos themas que desenvolveria em sua posterior "Memoria". Ao particularismo, já innato, outros factores de differenciação aggravavam sobremaneira a crise da integridade nacional, como, por exemplo, "a visinhança com Estados governados democraticamente, cujo idioma, usos e costumes são quasi os nossos", ⁽³⁾ e afere-se todo o merito que o coefficiente supramencionado representava, considerando, na devida fórma, até onde ia essa propinquidade, a que intimas relações encaminhava, não só no terreno já estudado por outro autor, ⁽⁴⁾ como em uma pratica, de commum emprego, observada por José Mariani. Verificou este presidente, com

⁽¹⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 104.

⁽²⁾ "Memoria historica, sobre as causas e acontecimentos que mais immediatamente precederam a sedição de 20 de setembro de 1835, na cidade de Portoalegre, capital da provincia do Riogrande do sul", 1844.

⁽³⁾ Discurso no parlamento, em sessão de 12 de setembro,

⁽⁴⁾ Vide prefacio.

a comprehensível extranheza, que as precatorias eram recebidas e cumpridas, reciprocamente, pelos juizes da Provincia e do Uruguay, girando de terra a terra, como se fossem expedidas dentro nas mesmas raias, e os pretorios estivessem sujeitos ao mesmo dominio e soberania.

Intuitivo é que o conhecimento de tal situação diffunde uma intensa luz sobre factos ainda alguns inexplicados, inexplicaveis outros, sem a consciencia nitida de tão preciosa circumstancia, que, conglobada com mais algumas, de valor identico, autorisam conceito assaz confirmativo da these ora em exame: o vinculo de origem prendia o Riogrande ao Brasil, mas, a existencia inteira passava-a elle com a Cisplatina; conceito em que se incluía estoutro: o laço politico, mais era fructo da inercia, do que de movimentos solidarios ou da associação consciente. Ao contrario, visivel era, naquelles, que, pouco a pouco amortecidos por um lado, se iam estabelecendo por outro, isto é, que se traduziam em augmento e familiaridade, com o territorio que estivera associado comnosco.

Este chegou a ser a maior possivel e reflectia-se na propria linguagem: os naturaes nunca se referiam á Banda oriental, como se fosse cousa que houvesse necessidade de distinguir muito especialmente. "Vim da Provincia", "vou á Provincia", eram expressões consagradas e correntes, qual se outras terras não existissem para elles, com a supradita classificação. E o uso assaz patenteia, á par do trafego social estreito, da nossa com a zona visinha, a desconexão em que permaneciam as demais divisões territoriaes do Brasil, com a situada na fronteira. Ora, bem vulgar espectaculo é este, na chronica das familias: o filho de uma, que cresce no exclusivo aconchego de outra, perde-o a primeira, se um acontecimento qualquer não reaperta os liames relaxados pela falta de convivencia. Se tal vemos no seio da sociedade mais energica de quantas constituimos, que extranho succedesse o mesmo, com um dos membros da communhão nacional, em cuja vida tudo contribuía para desvinculamento analogo a aquelle e para a consequente genesis de fortes ligações com uma familia politica de proveniencia diversa?

De se não ter considerado factos desta ordem, resulta em muito a escassez de nossos conhecimentos relativos á historia provinciana, *Exempli gratia*, autor argentino de uma publicação feita em Montevidéu, filia o levante de 20 de setembro, ao de 25 de maio, e este aspecto do problema ainda se não estudou entre nós, qual é de bom methodo fazel-o; o que se vai tentar aqui, se bem a novidade do assumpto e a mingua de fontes instructivas difficultem aprofundar o conhecimento de tal problema, no modo que conviria. ⁽⁵⁾

⁽⁵⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 104, 106. Allude-se ao prefacio de "El 25 de mayo", drama de Alberdi, edição de 1839. E' de Perez d'Arcey a dedicatoria do exemplar offerecido a "O Povo", de Piratiny; cimelio hoje no arch. do aut.

Em verdade, o pesquisador, ao empreender esta viagem espiritual, como que se encontra de face, com o scenario que, por incerto e confuso, os primeiros navegadores extramediterraneos qualificaram de mar tenebroso. Cercam-no espessas caligens ou dirige o seu batel sob um firmamento de carregados, mui densos negrumes. Compreende-se aliaz facilmente porque é que tem de fazer o periplo, num oceano totalmente sombrio. Os particulares, com o medo á forca, aos carcereos ou degredo, occultaram prudentemente as suas inconfessaveis compromissões, seus passos infensos ao systema jurado. Os representantes delle, por igual, mostravam a maxima diligencia em dissipar quaesquer vestigios comprobativos de que se tinha alterado a unanime adhesão á coroa. Sentia-se a necessidade de afundar no esquecimento os assomos libertadores, e a de capacitar, a todos, que nenhuma raiz tinha, na alma da communhão nacional, o que, com desdem ou anathema, se capitulava de mera, insubsistente velleidade de alguns desatinados ou utopistas. O Brasil inteiro sempre foi addictissimo á tradição monarchica, pregoavam os papeis officiaes. Repetia-se o juizo, em toadas varias, por circulos privados ou publicos; reflectindo-se esta *universal* conformidade, na eterna, monotona loa a el-rei.

A crer no que inculcava esta corrente espuria, a Colonia erguida ao predicamento de Reino, marchava, politicamente, a compasso da velha Metropole, onde o soberano merecia um culto e a sua egregia casta gosava de inabalavel primaciado. A versão, por muito repetida, acabaria por ter os foros de um thema indiscutivel, incontestavel, se alguns estrangeiros, de passo entre nós ou estabelecidos no vasto Paiz, não se manifestassem discrepantes. Um delles, Sturmer, o ministro da Austria, no Rio-de-janeiro, dizia que *as idéas republicanas são aquellas que todo habitante do Novo-mundo nutre ao fundo de seu coração*: textual. ⁽⁶⁾ Sustenta outro, o anglo-saxonio Prior, que a grey brasileira estava mais preparada, no começo do seculo, para uma grande transformação nas instituições, do que a gente contigua, de origem castelhana. ⁽⁷⁾ Lindley, daquella mesma raça, além de certificar-se da predilecção existente, no seio dos naturaes pelas instituições vigorantes na America do norte; capacitado se mostra de que "esta circumstancia" acabaria por gerar "uma total mudança na situação politica delles". ⁽⁸⁾ Nicolau Vergueiro, se bem portuguez de nascimento, olhos teve para perceber a realidade a elle patentissima. Declarou, terminante, em Lisboa, que os sentimentos publicos, no Paiz que habitava além-mar, eram os que constam nas deposições de Lindley e Prior. ⁽⁹⁾ No juizo deste inglez, porém, os filhos da terra

⁽⁶⁾ Vide Oliveira Lima, *O movimento da independencia*, na "Revista americana", do Rio-de-janeiro, n.º 1, pag. 48.

⁽⁷⁾ Vide "Duas grandes intrigas", I, 502.

⁽⁸⁾ "Authentic narrative of a voyage", 154.

⁽⁹⁾ Cit.^a pag. de "Duas grandes intrigas".

de Santacruz, se tinham anhelos renovadores, não possuíam a fibra necessaria para traduzir em pratica, o que ambicionavam em theoria. Subsistente, aquella situação moral que lapidarmente desenha, noutra esphera, terceiro bretão, moderno este: "*The inclination but not the possibility*".⁽¹⁰⁾ Ora bem, se falhas no arcabouço do character, peso tiveram para deter o movimento colectivo supracitado, attestam iniludiveis tradições que não esse, que outros factores preponderaram, na inercia da Capitania gaúcha. Mais apparente, aliaz do que effectiva, e a prova eloquentissima do asserto, ahi a tendes, na gloriosa iniciativa a que se fez menção para traz e que para diante é sufficientemente explicada.⁽¹¹⁾

Frusto o lance em 1803, deixou transparente, no entanto, que os progressos assignalados em narrativas ou correspondencias alienigenas, occorriam, mais do que em nenhuma parte, na citada extremadura do vasto dominio americano sujeito ao throno bragantino. Dentro de 7 annos, ficava isto evidente, e o investigador, na sua penosa "garimpa", depara com a segunda prova, tão retumbante quanto a primeira, da soberba marcha espiritual obrada no Continente. Erguidos os pendões emancipadores em Buenos-aires, os membros da junta de maio, ao terem o pensamento de estender, por fóra do Vice-reino, o moto insurgente, que plano observam? Cogitam de fazer dos republicanos da mais visinha terra lusa, o eixo de sua grande trama subversiva. Isto é, recorrem no Riogrande (já foi salientado) ao forte gremio que ali florescia — ao "terrivel partido", na linguagem official entre nós — para arrastarem, com a gente raiana, a do Brasil inteiro. Se tanto não fosse de obter-se, (hoje sabemol-o) outra idéa afagavam, e era a de arrebatarem á coroa de Portugal, o territorio que ella tomara á de Hespanha, augmentando, com esta reconquista, o numero das provincias, unidas e rebelladas, contra o senhorio peninsular.⁽¹²⁾

Ha quem conteste (sem algum fundamento serio, note-se entre parenthesis) a existencia de semelhante proposito, na allomorphia politica em curso no Prata. Demos de barato que não correspondam as peças que o descobrem, senão a um puro invento, cuja utilidade ou vantagem se olvida de comprovar, o autor da peregrina theoria.⁽¹³⁾ Aceitos ou recusados esses diplomas, o que se não pode negar é uma cousa que aliaz nunca jamais tiveram na devida conta, os cultores da historia, em nossa Republica literaria. *Videlicet*, a influencia da profunda revolução occorrida ao sul e occidente das mar-

⁽¹⁰⁾ Palavras de Winston Churchill, em "Monde", de 18-I-30.

⁽¹¹⁾ Vide introito e livro 5.º, desta parte primeira.

⁽¹²⁾ Moreno, "Escritos politicos y economicos", 301.

⁽¹³⁾ Allusão a P. Groussac, vide sua "Revista de Buenos-aires".

cas da fronteira. Pois bem, é possível desconhecer os efeitos que produziu, ella, no Riogrande, zona contigua, de relações frequentissimas, incessantes, com a terra que passou a ser um foco insurreccional de vulcanica actividade? Tudo persuade, ao revez, que foram immensos e immediatos, porque tinha em si, a violenta erupção, uma dupla energia communicativa. 1.º, correspondiam as iniciativas platinas a materia das mais intensas preocupações continentinas; 2.º, surgiam após evento que podemos classificar, mui propriamente, como vivo preludio, na orchastração do magestoso levante emancipador. Inoportuno entrar aqui em maiores explanações a respeito do primeiro aspecto a que se faz referencia. Inoportuno e inutil, poisque em todo este livro o chronista faz a obra de Ruth no campo de Booz. Isto é, effectua a paciente recolha das espigas que ficaram, por ahi, em abandono, ou no recinto dos archivos ou na orbita da humana lembrança. Do segundo aspecto, ao revez, convem tratar, desde logo, com alguma individuação.

"*Tout se tient*", nota, com sublime engenho, o francez, e desta proposição, de singelinha apparencia, podemos deduzir todo o corpo de uma vasta philosophia. Não o comprehenderam ainda, pelo geral, os nossos historiadores ou historiographos provincianos, até mesmo os que presumem conhecer a psychologia das multidões. Quando porventura investigam com alguma luz na mente, o que a ellas concerne, pouquito descortinam, porque a claridade é insufficiente. Não lhes deixa ver senão um ambito limitado, e concluem, por isso, que vive independente dos demais que o cercam, de longe ou de perto. O setembrismo, graças a este criterio de myopes, é um phenomeno restrictamente extremenho, ou, quando muito se lhes amplia a visão, é um acontecimento exclusivamente brasileiro. Melhor viam, por vezes, os nossos antepassados, alheios a nossas vaidosas ostentações de sciencia ou literatura, e não se dirá que lhes falta autoridade, se temos na lembrança aquella do grande satyrico de Inglaterra:

*Regard not then if wit be old or new,
But blame the false, and volue still the true.* (15)

Despercebem os nossos "plumitivos" o que representou, no começo do seculo 19.º, para o Reino luso-americano, a irrupção dos inglezes, na contigua zona castelhana. Pois, menos cego, um contemporaneo da mesma se encheu de cuidados, vendo as consequencias da tragica novidade. Pessoa de velho, profundo conhecimento de nossas cousas, *grosso modo*, tomou logo da penna, redigiu larga, copiosa "Memoria sobre a influencia da conquista, de Buenos-ayres pelos inglezes, em toda a America, e meios de preservar seus efeitos". (16)

(15) Pope, "*An essay on criticism*", versos 406, 407.

(16) E' a memoria cit. alhures, que appareceu no "Correio brasiliense".

Discorrendo á pagina tantas, a de n.º 205, diz que "o desgraçado successo de 26 e 27 de junho", "acontecido na Capital das colonias hespanholas no rio-da-Prata, não pode ser indiferente a Portugal. Pode elle influir na massa geral das colonias" do Novo-mundo, "e ser fatal a todo" elle. "Merece por isto um serio, e circumspecto exame, ou seja para acautelar seus perniciosos effeitos, ou para demoral-os quanto for possivel e quanto cabe nas forças humanas. Como a Capitania do Riogrande de S. Pedro do sul é limitrophe da colonia atacada pela Inglaterra, falarei mais" da sobredita "Capitania, pelo maior risco a que fica exposta". O autor, depois de ampla demonstração de que está senhor do assumpto, entra no capitulo das medidas a adoptar, afim de que o Reino evite um imminente contagio. "E' possivel (reflexiona) que os hespanhoes, a não continuar uma indigna traição, tenham perdido o terror panico, e recobrado com a tropa que tinham na parte do norte do rio-da-Prata, a Capital da colonia situada do lado do sul"; "mas, ou elles recobrem a cidade, que perderam, ou na paz que lhes seja restituída", um gravissimo facto se me antolha em perspectiva. Eil-o aqui: "As novas doutrinas pregadas no manifesto ou proclamação do general inglez, a 30 de junho, ficam impressas na memoria dos habitantes de todas as colonias. Acautelar os effeitos destas doutrinas, e da visinhança dos inglezes, no caso de conservarem sua conquista, antes e depois da paz; deve ser o cuidado do ministerio portuguez e dos funcionarios publicos que servirem nas colonias". Esse deve ser o seu maximo cuidado, "assim como sustentarem intacta, a Capitania do Riogrande", esforçando-se por "manter", no que for possivel, o "Commercio" da mesma com os visinhos do sul.

Inutil proseguir na transcripção. Basta o que foi recordado, para que se aquilatem a primor quaes os reflexos do subitaneo acontecimento. Examinando o mecanismo dos electronios, certifica-nos um sabedor hodierno, que "um mesmo corpo não offerece constantemente identica resistencia ás acções exteriores".⁽¹⁷⁾ E sua lição podemos transportal-a do mundo physico, para a ordem social. Realça Badaró noutro passo, que o "cascudismo" estava quasi reduzido á nulidade. Quer dizer que a nada quasi correspondia a resistencia conservadora. A tendencia universalissima era para a novidade, e, portanto, é de imaginar-se com que intimos estremecimentos no sul inteiro se veiu a saber, não só o que houve com o desembarque e tomadia de posse, como, em seguida, com a perda do territorio e reconquista operada tão somente pelo braço popular. Evento este ultimo, sobretudo, de enorme retumbancia, de fabulosa edificação. Mas, deixemos de parte uns e outros, para pôr em estima abalo de innegavel magnitude, como de particularissima influencia, não somente

⁽¹⁷⁾ Moreux, "Les confins de la science et la foi", I, 234.

nas margens do Prata, nas duas bandas do Uruguay. Senhores de Montevidéu, não confiaram no exclusivo merito das armas brutas, recorreram ás espirituaes, para a consolidação de seu dominio. Fundada uma typographia, correu um periodico de intelligentissima propaganda, a "Estrela do sul", em cujas paginas foram divulgadas as doutrinas liberaes de vulgar conhecimento na Inglaterra, traçando-se, ao mesmo tempo, um paralelo entre os fructos do regimen livre acolá vigente e as tristes, ruinosas consequencias do absolutismo politico a que vivia sujeita a America do sul. Resenha um moderno o sulco indesehecivel que deixou traz de si o descripto proselytismo e facilimo é de aquilatar qual foi tambem o que persistiu entre nós. ⁽¹⁸⁾ Juntai a este coefferente de modificação, aquelloutro; a saber, a impressão avassaladora que ha de ter engendrado o predito gesto reivindicador, a chamada reconquista. Desde esse magnifico, soberbo exito, as vigorosas populações extremenhas andavam certamente cheias de sympathia, confiança, pelas da terra convizinha, que haviam dado tão bella prova de si. Tendo em memoria taes antecedentes, adivinha-se com que estado de alma presencearam o portentoso acontecimento subsequente, dous anos transcurtos. E' de futurar-se quanto um e outro sentimento recresceram, medraram, ao reboarem na Pampa continentina, o rasgo collectivo a que se alludiu: a memoravel entrada na maioridade, das intendencias do Vice-reino do Rio da Prata, que passaram a nomear-se Provincias-unidas, ao quebrarem os laços da sujeição européa. Assim foi, assim tinha que ser. Autoridade insuspeita declara que os naturaes da fronteira austral eram "amigos das instituições livres e ao mesmo tempo entusiastas da causa dos povos"; ⁽¹⁹⁾ é de crer que dotados de taes penhores, assistissem impassiveis, alheios, ao perturbador espectaculo altisonante que exhibiam as nascentes e proximas nações, em luta aberta contra o odioso colonato? Positivamente, não! Se a conformidade na orbita das idéas não bastasse para attrail-os, o interesse tinha forças em si, para quebrar a indifferença; transformando em problema nosso, a tragica, formidavel querela dos confinaes. Ora, sabeis que peso tem esse motor intimo em toda a nossa economia: "*Notre attention, concentrée naturellement sur le coté qui nous est profitable, empêche d'apercevoir les autres. L'intéret possède, comme la passion, le pouvoir de transformer en vérité ce qui lui est utile de croire*", discreteia um sabio de nossa éra. ⁽²⁰⁾

As communhões immigratorias, no seu fluxo e refluxo, ora alar-

⁽¹⁸⁾ Vide a cit.^a "Dominacion hespanhola", de Bauzá.

⁽¹⁹⁾ Arsène Isabelle, "Voyage à Buenos-aires et à Portoalegre, par la Banda oriental, les Messions d'Uruguay et da Province de Riogrande, de 1830 à 1834", ps. 535, 536.

⁽²⁰⁾ Le-Bon, "Les opinions et les croyances", 137.

gando-se para o norte, ora extendendo-se para o sul, com a repetida variação na linha de limites, deixavam um pouco, senão muito, de cada uma, na zona da outra, em o decurso de um vai-vem semi-secular. Desta interpenetração, que nitidamente percebe, quanto a nós, um moderno, ficou um germen de solidariedade, que até hoje se não mediu. Mais que transparente o que ha resultado, aquem ou além da raia, dessa osmose atravez do que dirieis ser uma parede separatoria e foi um nexu de communhão. Sobra, todavia, quem não tenha olhos para ver tão flagrante realidade! Basilio de Magalhães, com um magnifico, seguro descortino, considera "o Riogrande uma terra saturada de castelhanismo". A proposição, no que concerne ao cyclo farroupilha, é das que a sociologia concreta incorpora por inteiro, como uma das mais solidas e indesmontaveis, — apesar do que sustenta divergente, o dr. Neves da Fontoura, o magico tribuno do sul. ⁽²¹⁾

Hoje é quiçá menor. Houve antanho, porém, interpenetração em grau superlativo, fôra licito asseverar. Facilima é a mesma, aliaz, de aquilatar-se, desde que pesemos, com o preciso discernimento, os coefficients alterativos da ordem collectiva que indoutos ou cegos teimam em deixar fóra de calculo. Ponderai com imparcialidade o merito da seguinte circumstancia: os naturaes do Riogrande montavam a tal numero no departamento de Serrolargo, que, consultado pelo governo do Imperio sobre a raia preferivel, opinou Bento Gonçalves se pactuasse a troca do que chamavamos districto de Entrerios (o terreno circumscripto pelas aguas do Uruguay, Ibicuhy e Quarahy, quasi despovoado), pelo referido departamento. ⁽²²⁾ Ora, é crivei que a densa população de nossa raça, ahi radicada, e em geral possuidora de "estancias" na Cisplatina e no Riogrande ao mesmo tempo; presenceasse como scena que em nada lhe importava, o que ia decidir de destinos em parte communs? Mais tarde, durante a longa paz do Imperio, guardada a fonteira por forças regulares, houve quasi ininterrupta participação de nossa gente em contendias orientaes, qual se viu no grave exemplo de 1864. Como admittir corressem para ella com descaso, quando a terra patria jazia em certo modo indivisa e as raias quasi eram despercebiveis? Quando o solo de um e outro povo, como os negocios e até os pretorios, em boa parte se confundiam? ⁽²³⁾

Ora bem, depois de se haverem sentido no Riogrande os vigorosos reflexos da irrupção dos inglezes no estuario visinho e da subsequente reconquista obrada pelos naturaes, que trovejantes eccos retumbam entre nós, por 1810 e 1811!... A junta de maio, determinadissima

⁽²¹⁾ Discurso de 13-XI-29, no congresso nacional.

⁽²²⁾ Offic. a Anthero de Brito, em 18-II-34.

⁽²³⁾ Rodrigo Pontes "memoria". Vide o appendice.

a agir tambem fóra de portas, volta-se logo para o Brasil, como se consigna alhures. Para agitar os animos, antes de outra cousa dissemina um papel subversivo, destinado a abalar céus e terras. *"Por un esfuerzo magnanimo (diz-se nelle) rompimos yá nuestras cadenas, pero la calidad de hermanos nuestros nos hace sentir el peso de las vuestras. Si soys sensibles a la verguenza y si juzgais que os pertenece la vida, armaos de coraje, supuesto que no teneis que esperar de vuestros amos. Podemos imaginarnos que derramareis vuestra sangre a favor de vuestros tiranos? Solo el temor os detiene; pero que puede esta pasion, sobre corazones magnanimos? Romped de una vez esta atadura fragil!" "Unidos a la America libre, sereis con nosotros invencibles".* ⁽²⁴⁾ Com o systematico trabalho de occultar ou desfigurar, que desenvolveram os nossos dominadores, em tudo quanto se refere a essa phase, para elles assustadora, difficilimo é avaliar a influencia que teve, a peça reproduzida em extracto. De que se tem absoluta certeza é de que, já avançado aquelle segundo anno, "se sentiram os primeiros Symptomas de proxima convulsão" e de que nella figuram os continentistas, entre os que mais se destacam. Pedro Vieira, *exempli gratia*, toma parte nas labutas secretas que se aventaram em Soriano. ⁽²⁵⁾ Profugo Artigas em Buenos-ayres, aquelle riograndense entra em accordo com o alferes uruguayo Ramon Fernandez que laborava em Mercedes, decidindo ambos precipitar os acontecimentos. ⁽²⁶⁾ A 28 de fevereiro de 1811, giravam estes, para novo rumo, abrindo-se, definitivamente, a éra da emancipação. Nessa data memoravel dos fastos americanos, Vieira, na companhia de outro uruguayo, Venancio Benavidez, e ambos á frente de 80 ou 100 patriotas, fazem ouvir o grito de Asencio, inicio da revolta declarada. ⁽²⁷⁾ Salienta-se por ultimo o nosso compatricio na vantagem inicial do movimento, a occupação incruenta da supramencionada aldeita; brilhando desde ahi como segundo chefe dos insurrectos, breve 400, unicamente sob o seu mando. ⁽²⁸⁾

Illustra o seu nome na tarefa redemptora, não longe dahi, outro filho da extremadura, de avultada familia nossa: "Manuel Pinto Carneiro, criador bemquisto e influente", que, de parceria com o futuro general Julian Laguna, subleva os visinhos de Belem. ⁽²⁹⁾ Pessoa de nota entre estes, era Francisco Bicudo, terceiro de nossos lidadores, na convulsa arena. Dera signal de si, na conjura de Paysandú (anterior ao regresso de Artigas); que foi descoberta, escapando elle

⁽²⁴⁾ Pereda "Artigas", I, 396.

⁽²⁵⁾ Bauzá, "Dominacion española", III, 103. Vide Vieira, offic. a Almeida, 22-IV-40.

⁽²⁶⁾ Cit. Pereda, I, 145.

⁽²⁷⁾-⁽²⁸⁾ Bauzá, III, 104, 110. Vide o appendice.

⁽²⁹⁾ Bauzá, III, 111, 116, 117.

por felicidade, enquanto os consortes entravam em calabouço. ⁽³⁰⁾ De Belem voara a Soriano, onde teve parte saliente no combate de 4 de abril, em que foi repellido com bravura, o commandante hespanhol Michelena. ⁽³¹⁾

Citados foram alguns riograndenses que se alliançaram com Artigas. Melhores estudos hão de permittir, é de futurar-se, que se mencionem tambem varios filhos de outras capitánias. A pesquisa até hoje pouco adiantou, logrando apenas determinar a collaboração de um batalhador de nome já consagrado, porquanto foi um dos lendarios conquistadores de Missões. Allude-se a Gabriel Ribeiro de Almeida, que, depois de organizar forte partida, com ella foi avultar o exercito libertador. ⁽³²⁾ Principiante de nenhum relevo, era, ao revez, entre os primeiros, o que a esse paulista vai seguir, na gloriosa lista começada. Allude-se a Bento Gonçalves, jovem praça graduada, que adhere ao estandarte de maio, como outros muitos da multidão anonyma, — gente sem fama ainda ou que nunca jamais a teve.

Foi com esses e com a totalidade quasi de seus compaizanos, que Artigas, de retorno á Patria, encetou a sua benemerita campanha, obtendo a primeira vantagem, no encontro de San-José, descripto á ligeira, alhures. Nessa jornada memorabilissima, como é sabido, dom Joaquim Gayon y Bustamante foi derrotado, constringido a render-se á discrição. O acontecimento não teve, bem o sabemos, o caracter de nenhum grande lance de guerra, mas além de seus meritos materiaes innegaveis, representa, na revolução americana, um phenomeno de todo novo, como de um merito facil de salientar. O episodio bellico, examinado como cumpre, já em si é digno de nota, por se ter posto em confronto um bando sem disciplina, com uma unidade das tropas reaes, cousa nunca vista, nessas paragens. O seu valor historico effectivo, outro é, comtudo. E' constituir o combate de 25 de abril a 1.^a victoria inobscurecivel dos sublevados. Houve outro choque, antes, a repulsa feita a Michelena em Soriano. Muito notorio é, porém, o que isto foi. Não passou de um esforço de reveis descobertos a meio de sua trama, para escaparem ao castigo, por meio das armas. Em San-José viu-se cousa mais transcendente: é a re-lução já declarada que uniforme busca aggre-dir a quem se lhe oppõe: é a revolução que se arroja ovante sobre as defesas, temidissimas até ahí, do castello do despotismo colonial. "Esta accion" és "la primera de las libradas por los patriotas, a campo abierto", y sobre "enardecer su ánimo", fué "desastre" que "consterno a Elio", o Vice-rei por

⁽³⁰⁾ Bauzá, III, 97.

⁽³¹⁾ Bauzá, III, 111, 116, 117.

⁽³²⁾ Vide Aurelio Porto, neto desse heroe, em "Caudilhismo uruguayo", alhures cit.

foro de Hespanha, descortinando elle clarissimamente a ruina em que entrava o seu dominio. ⁽³³⁾

Ora, é de saber-se que a nomeada victoria, de grande merecimento pratico, de immenso alcance moral, obteve-se muito principalmente, com a ajuda do braço riograndense, guiado por Manuel Pinto Carneiro, tenente de quem Artigas fala com encomio para diante em registro. Far-se-á agora o que é de melhor ensejo, a saber, o registro de um monumento comprobativo de tão nobre serviço, que devemos ás investigações de Rio-Branco e por elle directamente communicado ao autor. Eis aqui um de nossos mais lustrosos ou aureos padrões:

"O tenente-coronel hespanhol Joaquim Bustamante apresentou-se-lhe e contou que perfidamente foram atacados pelos insurgentes, elle e o tenente-coronel Diego Ferrera. Que entre os insurgentes *havia muitos soldados riograndenses* ao serviço de Buenos-ayres, e que *a não serem estes, que mais vivamente o forçaram*, tivera resistido a todos os outros, sem embargo do grande numero". "Os hespanhoes eram 96 homens e tiveram, depois de grande resistencia, de render-se em San-José". ⁽³⁴⁾

Constitue feito nosso tambem, não ha duvida. Dil-o, por si, o commandante de Missões, a dom Diogo de Sousa, em officio numero 94, traçado em Samborja, a 3 de junho, cujo extracto se acaba de transcrever. Acrescenta o chefe hespanhol no mesmo documento, que batido foi, em boa parte, por filhos da vindouro Provincia gaúcha, escapou das mãos de alguns delles: "Bustamante conseguiu evadir-se perto do Uruguay. Entre os que o escoltavam havia desertores da Legião riograndense"; uma das fracções da 2.^a linha, no exercito portuguez. E note-se, de passagem, que o pendor a intervir nas campanhas liberaes do Prata, se não manifestou com respeito a Artigas unicamente. Ha indicios de apoio a caudilhos de mais de um visinho territorio. Nada se tem averiguado ainda, quanto a Corrientes, *verbi gratia*. Averiguado está apenas, que Lopez-Chico, um dos maiores

⁽³³⁾ Setembrino Pereda, "Artigas", 168, 195. A noticia relativa a Elio consta de relatorio de J. M. Salazar, ao Ministro da marinha em Madrid.

⁽³⁴⁾ Vide "Livro de registro da correspondencia dos capitães-generaes do Riogrande do sul", que Rio-Branco adquiriu em Pariz, o que revela o abandono em que andavam nossos monumentos historicos. O que se contem na menção acima confirma-o de todo em todo, um officio de don Diogo a Linhares, de 3-VI-11, existente no arch. de Portoalegre. Vide "Revista do Instituto", XLI, parte 1.^a, 345.

dessa Provincia, era nativo de um burgo continentino. ⁽³⁵⁾ No que concerne a Entre-rios (outro exemplo a citar-se) deixa-nos assaz presumir o que houve, um cientista que visitou a America austral. Saint-Hilaire, a pessoa em questão, assevera que muitos portuguezes *de Europa* tinham desertado das tropas reaes e serviam nas de Ramirez. ⁽³⁶⁾ Saliente-se ainda que Gregorio Piriz um dos cabecilhas deste (e depois seu adversario, visto que passou a apoiar o ascendente portenho sobre o littoral), era filho de um paulista com residencia no Arroio-de-la-china. ⁽³⁷⁾

A presença de gente extremenha, nos quadros da emancipação americana, destaca-se ainda noutra famosa pugna da mesma. Ninguém desconhece o peso que teve na marcha dos successos, a victoria de Artigas, em "las Piedras", a 18 de maio subseguinte, quando a sorte das armas fazia experimentar as mais desconsoladoras provas, aos liberaes do Vice-reino. Pois bem, na lustrosa acção os continentinos mais uma vez se distinguiram, o que Artigas realça primeiro *in-genero*, a seguir com particularidade. O illustre patriarcha dos orientaes assignala "a força com que o mais decidido patriotismo electrizou os habitantes desta campanha, os quaes, depois de sacrificarem gostosamente suas fazendas, em beneficio do exercito, o brindam todos com suas pessoas, em termos taes, que se poderia dizer serem tantos os soldados com que pode contar a Patria, quantos são os americanos que habitam nesta parte da mesma". ⁽³⁸⁾ Depois de exaltar a todos, Artigas, como já foi mencionado, refere-se com individuação, a Manuel Pinto Carneiro, na sua parte official. Diz "*haberse hallado en la accion de San-José, "comportandose tanto en ésta, como en la gloriosa del 18 de mayo", "con todo valor y distincion".* No dizer do cabo supremo dos orientaes, o paladino extremenho, sobre pessoalmente dar tão bella conta de si, "*tuvo a más el recomendable mérito de haberse presentado com 30 hombres, reunidos por él*". ⁽³⁹⁾

Posto em relevo o que iam fazendo os riograndenses, em torno da bandeira dos livres, convem, nesta altura, resenhar outro aspecto dos gratos eventos. Basta-nos fazel-o, com a correspondencia dos peninsulares. Elío, mandando a Madrid uma noticia do estado politico da Intendencia em 14 de abril, declara que "*tomó un aspecto mui peligroso: toda la campaña en una completa insurreccion*". Homens em armas por toda parte. Nada menos "*ofrece esa canalla que estrechar la plaza*". O peor não é isso, agrega: "*Lo que me*

⁽³⁵⁾ Antonio Diaz, "Historia politico-militar de las republicas del Plata", I, 150.

⁽³⁶⁾-⁽³⁷⁾ "Voyage dans la Province de Riogrande do sul", 239, 389.

⁽³⁸⁾ vide Fregeiro, "Artigas", *passim*.

⁽³⁹⁾ Artigas, *Relacion y estado*, em Pereda op. cit. 216.

aflije en algunos momentos al infinito, és que no puedo confiar en nada, de la misma gente que empleo". Esto manifiesto, porque "se me asegura hay dentro de Montevideo "un partido infiel poderoso". Adentro és eso y fuera? Asegura Michelena que "los insurgentes" abarcan "todos los hombres habitantes de campaña". ⁽⁴⁰⁾

"*Reine, señor, la paz que deseo*", escreve Artigas ao Vice-rei. ⁽⁴¹⁾ Não era o que este anhelava e sim a luta. Impotente para ella, buscou auxilio no estrangeiro. Em nota a dom Diogo o reclama, confessando "*los ultimos apuros en que se veia, por haber cargado la mayor parte de las fuerzas enemigas al frente de esta importante plaza*". Para obter mais facil deferimento, assim discorre: "*El mal se ha hecho general y és de tal naturaleza que no solamente peligra esta parte del Rio de la Plata con sus ultimos restos de Montevideo y la Colonia, sino tambien los dominios de S. A. R, el Sñr. Principe Regente*". ⁽⁴²⁾ O capitão-general do Riogrande tinha motivos para inclinar-se a intervir. Linhares tinha os delle, para exercitar uma politica bifronte. ⁽⁴³⁾ Recusou a assistencia pedida a dom Diogo e arteiro propoz mediação joanesca, entre os contendores; adstringindo o favor a mui pouquito. Noticia ao vice-rei, o que foi insinuado á regedoria do Riogrande. Preceituara-se-lhe "declarasse particularmente aos portuguezes que servem na dita insurreição, que os mandará prender e castigar com severidade", na hypothese de persistirem em armas. ⁽⁴⁴⁾ Quando, porém, lhe entremostraram outro jogo, as pedras do taboleiro do xadrez politico, o illustre conde se decidiu, como é sabido, pelo que de balde sollicitara Elío. Fez entrar no Uruguay, *tambour battant*, o que se chamou o exercito auxiliador. ⁽⁴⁵⁾

Com as sobreditas ameaças, desfalleceu acaso o apoio entusiastico dos riograndenses ou brasileiros, á causa americana, de que se fizera adail o "intrepido e talentoso" Artigas? ⁽⁴⁶⁾ Ao contrario, a intervenção militar do principe-regente em nada o diminuiu. Surge a alferena portugueza, com dom Diogo, nos campos do Oriente, e nem as cores ou emblemas representativos da Patria conseguem abalar as fileiras dos decididos partidarios, que entre nós conquistara quem, breve, figuraria como o *Protector de los pueblos libres*. Abre-se nova campanha e nella figura Pedro Vieira, á testa agora de 800 milicianos. Com a delle, brilha a firmeza de Manuel Pinto Carneiro, que corre á linha divisoria, para oppor-se ao "famoso Maneco"; individuo de grande respeito entre os raianos, desde a tomadia de Missões, e a quem fez recuar para o Jarao. A par desses dous campeões, reap-

⁽⁴⁰⁾-⁽⁴¹⁾-⁽⁴²⁾ Pereda, "Artigas", I, 253, 254, 255, 256, 246, 230.

⁽⁴³⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽⁴⁴⁾ Pereda, op. cit., I, 298.

⁽⁴⁵⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽⁴⁶⁾ Armitage, "Historia do Brasil", 48.

pareceu Bicudo, á frente de um esforçado pugilo. E' de saber-se que occupado Paysandú em principio de agosto, pelo predito major Pedroso, o bravo insurgente intenta arrebatá-lhe a praça; o que não logra, situando-se após nos arredores, á testa de 60 e tantos. Como saísse do villarinho, aquelle, com o proposito de o aggre-dir, esquivou-se, para metter-se em seguida no lugar que os nossos realistas abandonaram, organisando ali a resistencia. Previsto se mostrava, pois foi atacado a 30, não já pelo sobredito major, sim por um destacamento da hoste do tenente Manuel Carvalho, tenaz, valoroso guerrilheiro. Montava essa unidade a 200 pelejadores, sob o mando de 2 furrieis: Bento Manuel e Antonio Padilha. Defendida com furia a localidade, perdeu o chefe dos atacados, mais da metade de seus effectivos. Já dispunha tão somente de 37 homens, quando o inimigo irrompeu victorioso intramuros.

Noticiou-se a que grau subiu o heroismo de Bicudo no sitio que para elle havia de ser um panteon condigno. ⁽⁴⁷⁾ Estampado foi que succumbira na luta, como 50 annos depois, acabaria, ahi mesmo, outro heroe de nossa banda, Jeronymo de Azambuja, em dura e pertinaz resistencia contra João Propicio Menna Barreto, commandante supremo do exercito do Imperio. ⁽⁴⁸⁾ Isto publicou-se na ignorancia do que hoje é notorio. Prodigia é a historiographia realenga ou imperialista, na menção dos apregoados actos de feridade, seja de Artigas, seja de seus comilitões. Dos nossos guerreiros não se menciona um só!... A verdade soberana já transparece na citada obra e aqui se completa a serie de tristes proezas que enumera. E' de saber-se que o commandante José Ambrosio Carranza, em começo de outubro, bateu uma força lusa, de guarda no passo de Japejú, rio Negro, sob o mando de Bento Manuel e Antonio Padilha. Ficaram prisioneiros estes dous, mas Carranza os poz em liberdade. ⁽⁴⁹⁾ Não sabia decerto o que acontecera antes, em Paysandú, tudo o persuade. De outro modo, se não justificaria o rasgo de longanimidade, porquanto consta, da parte do combate, nada menos que uma revoltantissima atrocidade, de que foi autor o segundo e complice o primeiro. O glorioso defensor de Paysandú não morreu na estupenda refrega. Teve o fim que os magarefes de espada á cinta mencionam, com este bronzeo desembaraço: "O fallecido Bicudo foi o nosso Padilha quem o aliviou"!! ⁽⁵⁰⁾

Mas, depois de uma commovida reverencia a esse illustre sacrificado, prosiga-se no argumento que se estava a aprofundar.

A participação dos riograndenses é, porém, o solitario impulso

⁽⁴⁷⁾ Vide "Duas grandes intrigas", II, 201.

⁽⁴⁸⁾ Vide obra da nota anterior. Nella figura com erro o prenome de Azambuja.

⁽⁴⁹⁾-⁽⁵⁰⁾ Pereda, op. cit., I, 333, 337.

de poucas almas generosas, é o puro exaltamento de alguns cavalleiros, enamorados do bem, que correm em socorro dos opprimidos? Vieira, Carneiro, Bicudo etc., representam blocos erraticos, em o vasto lençol dos gelos homogeneos, que por nossa parte acaso circumdavam o pertinaz caudilho? Pairava elle na Pampa, com a sua tribu heroica e pervigil, como um sêr de todo indifferente aos nossos compatriotas e no abandono de uma frieza universal?

Não é de crer. Um autor, ainda que reconhecendo como explicaveis as tentativas de estabelecimento do regimen monarchico, em as ex-colonias de Hespanha, certifica-nos de quanto isto era impraticavel, porque "o sentimento republicano era universal nas classes médias e populares da Capital" do antigo Vice-reino, "e em todas as provincias". ⁽⁵¹⁾ *Idola*, preconceitos que turvam ou alteram a visão de um filho destas, graças ao ambiente deformador que nellas impera? Não pode ser, porquanto estrangeiros vêm as cousas pelo mesmo prisma. Ao juizo corroborativo de muitos já citados, outro de muita valia aqui se pode addir, a respeito das tendencias que *tout habitant du Nouveau-monde nourrit au fond de son coeur*", e que são precisamente as definidas pelo grande historico Vicente Lopez. ⁽⁵²⁾

Os proprios irmãos do general Tristan, accesissimo realista, escreviam-lhe, dizendo: "A America toda ha concebido a idéa de sua liberdade; está bastante esclarecida a este respeito, e detesta tudo o que não conduza a este objecto". ⁽⁵³⁾ Possivel é que estas correntes politicas dominantes no Prata não tivessem reflexos na Provincia que convivia quasi exclusivamente com a gente de lá? Não se trata de méra conjectura. Rodrigo Pontes attesta quanto era forte, não só o natural arrastamento, como o provocado pela disseminação de publicações revolucionarias, em lingua hespanhola, que os riograndenses, pelo geral, possuiam quasi como a sua, além de ser vulgarissimo, no seio delles, o conhecimento de terceira lingua, a tape ou guarany. ⁽⁵⁴⁾ Para tal resultancia concorreu sobremaneira essa propaganda, que então desconhecia fronteiras, que então reuniu, mais ou menos, todos os bons servidores da "causa americana"; e tambem muito contribuiu o directo aliciamento. O que fariam mais tarde Rivera e Lavalleja, tentou Artigas, por via das partidas que tinha mais em contacto com os portuguezes do Continente. "O governo do Rio-de-janeiro accusava-as de fomentarem a fuga de seus escravos, e que seduziam a seus habitantes com idéas de independencia e até com

⁽⁵¹⁾ Vicente Lopez, "Historia de la Republica argentina", IV, 292.

⁽⁵²⁾ para o que consta entre aspas, vide Oliveira Lima, "O movimento da independencia", na *Revista americana*, n.º 1.º, 48.

⁽⁵³⁾ Vicente Lopez, tomo cit., 322. Saint-Hilaire confirma (pag. 42) o que se traslada sobre captivos.

⁽⁵⁴⁾ Vide, entre outros, Dreys, op. cit.

a offerta de apoio e alliança militar".⁽⁵⁵⁾ Presumiu-se na Côrte haver serio perigo em taes andanças e de facto havia. O guerrilheiro que por ultimo se nomeia era homem de ter-se em conta. Se é verdade que Saint-Hilaire diverge de Armitage, quanto aos meritos intellectivos desse improvisado guia de povos, não lhos nega elle *intotum*. Reconhece-lhe "um talento particular para fazer-se querer, tanto pelos habitantes dos campos, quanto pelos indios".⁽⁵⁶⁾ Pessoa de vigorosa tonalidade em todo seu complexo, tambem de "aspecto agradável, popular" de maneiras, se tinha dotes para attrair em casa, tinha-os para lograr as mesmas resultancias fóra della.⁽⁵⁷⁾ Que magnitude iam assumindo estas, por demais o deixam transluzir as cautelas braganças, visiveis nos passos diplomaticos que vão ser mencionados; passos que intentam annullar a actividade subversiva de aquem e de além do Prata. Sim, de ambas margens, porque não só Artigas fazia aceso proselytismo, entre os subditos de s. magestade fidelissima. A "Gazeta mercantil", folha argentina, menciona outra labuta de sapa, que inquieta o gabinete lusitano e origina estas açoradas reclamações: "O objecto da presente comunicação é transmittir ao governo" das Provincias-unidas, "que alguns officiaes do exercito da Banda oriental" (tropas de Buenos-aires sitas á beira do rio Uruguay), "infringindo as mais sagradas obrigações de sua classe, e compromettendo, do modo mais detestavel, a alta dignidade e interesses desses povos, trataram de seduzir a officiaes do exercito portuguez, indo até o extremo de offerecer-lhes recompensas do governo" platino, "sempre que arrastassem a seus designios, outros individuos de sua Nação". Em vista do exposto, pede garantias de que fosse cortado "o progresso de males de tamanha transcendencia", e, certo a fingir, a administração portenha expediu ordens a Sarratúa, para "que averiguasse os factos e remetesse os culpados á Capital".⁽⁵⁸⁾ Ha mais do que indicios de tentamen socavador. Ha tradições do fructo que obtinha a clandestina ou aberta propaganda. *Exempli gratia*, numa já estampada mensagem de dom Diogo, ao conde de Aguiar, em que lhe mostra estarem confirmadas suas anteriores advertencias: "Já vai minando, effectivamente, com preludios antecipados", escreve.⁽⁵⁹⁾

Mas, deixem-se os indicios a que por ultimo se recorria, na justificação da these em estudo, para insistir no registro das mais positivas, inconcussas tradições. Enumeradas foram as inequivocas mostras de plena solidariedade. Não se generalizou esta, é certo, pela

⁽⁵⁵⁾ "Voyage dans la Province de Riogrande do sul", 29.

⁽⁵⁶⁾ Para o que consta entre aspas, vide "Apuntes" de U. Iriondo, 21, *apud* V. Lopez, V, 182.

⁽⁵⁷⁾ Vicente Lopez, IV, 208.

⁽⁵⁸⁾ N.º de 22-I-813. Vide V. Lopez. IV, 323.

⁽⁵⁹⁾ Offic. de 11-IX-812. Vide "Duas grandes intrigas".

interferencia no processo historico ou social, quem sabe de que imponderaveis. Do que era a propensão ou tendencia nas almas, se pudesseamos nutrir duvidas, encontramos apoio para o inverso, num claro depoimento de um dos contemporaneos da revolução americana. E' de saber-se que o pendor á mudança ou á novidade tão extenso foi, que o proprio dom Diogo foi tido por suspeito de infenso ao regimen vigente no Reino. Em virtude de denuncia de Felipe Con-tucci, o intendente geral da policia abriu inquerito. Ouvido a 15 de março Antonio de Carvalho Fonseca, pessoa que viera de ultramar com o capitão-general, fez revelações compromettedoras. ⁽⁶⁰⁾ Em se tratando, porém, de um unico testemunho, não vale a pena considerar o que depoz. "*Ad unius testimonium nullus condemnabitur*". ⁽⁶¹⁾ Importa muito á historia, porém, importa muita cousa do que consigna Pacheco, a respeito dos acontecimentos do meiodia. Segundo affirma, as tropas da junta de Buenos-aires que obravam o cerco da fronteira Capital, sobre "empregarem expressões poucos respeitosas, muito insolentes contra o governo e Nação portugueza"; "por obras e palavras se mostravam incendiadas", propensas "a levar o seu plano a todo o Brasil". ⁽⁶²⁾ Diz-se "que já espalharam papeis no territorio do Riogrande, a fazer convites e que muita gente dos dragões passará para ellas". Declarado isto, alvitra Pacheco ser de azo "adiantar providencias para segurar e pôr em nimia vigilancia a nossa fronteira, cortando toda communicação por ella, que suspeitosa possa ser". Com estes precatos, uma attractiva medida: "publicar ali um perdão aos desertores é indispensavel, para ver se se torna a ganhar a gente portugueza, que" "se acha" na zona combusta. Mais: "deve ter-se em conta que em Portoalegre e Riogrande, segundo depõe o prisioneiro" "portuguez que estava em" "Canelones, ha gente que se entende com" os insurgente hespanhoes, "dizendo-se que os informam de todos os movimentos" de nossa parte. "Se os portuguezes" de lá "se unirem a elles, como aqui" no Rio-de-janeiro "se espera, é tambem muito de receiar, pela Capitania de Mattogrosso. E' o que ouço, o que tenho indagado, e o que faz hoje o objecto das conversações populares". Affirma ainda o referido nosso compatriota, que os independentes estão determinados a apoderar-se do Brasil austral. "Que a sua fronteira" delles, pregoam, "havia de ficar pela Laguna, tendo muita gente na Capitania" de El-rei, "que isto mesmo desejava". Addiu que "os escravos" da região "viviam satisfeitos, mas, que, apesar disto, havia muitos nas tropas da junta"

⁽⁶⁰⁾ Carta de 14-III-814, ao intendente de policia. Tombo do marquez de Lavradio em Lisboa.

⁽⁶¹⁾ "Biblia", Numeros, XXX, 35.

⁽⁶²⁾ Vide o depoimento de Pacheco, no referido archivo do marquez de Lavradio.

de Buenos-aires, "e muitos mais se esperava obter". Em summa, "tomada a praça" de Montevidéu, "era infallivel a união a elles" *id est*, aos sublevados platinos, "de toda a Capitania do Riogrande". ⁽⁶³⁾ Aqui, bem o comprehende o leitor, é de inscrever as palavras que Hercules esculpiu sobre o Calpe e o Abila: *Non plus ultra!*

Elucidado por demais o thema retro, sob varios aspectos, chega a oportunidade de o julgar sob outro. Madrugará, conforme se relatou, a collaboração dos riograndenses. Tambem já se disse o sufficiente para que se alcance o motivo por que se restringiu esse phenomeno, aos sobreditos introitos. De ensejo é, agora, trazer novas achegas a seu estudo, na quadra em que, de positiva, se muda em negativa, a predita collaboração. O glorioso concurso a Artigas, distincto sobremaneira durante a phase inicial da guerra, desaparece na subseguinte; mudança que ha tido geralmente uma falsa ou maligna interpretação. Outra precisa ter curso entre nós, com especialidade na extremadura. Banindo aquella, para sempre, cumpre que, passada alfim a quadra vil da consciente iniquidade, encarem nobremente este desvirtuado thema historico, os que souberam defrontar o guerreiro na hora de sua maxima grandeza, como tambem commiserar-o, na de sua tragica adversidade. "*Si egregium est hostem abjicere, non minus est infelicis scire misereri!*" ⁽⁶⁴⁾ Fixado, neste modo, o criterio que a equidade nos impõe, facil é de assignalar, com nitidez, fidelidade, por que se alterou o referido concurso. Em vez de auxilio, Artigas encontra opposição, da parte dos antigos aliados de nossa banda, que cerram fileiras, junto ás tropas regulares dos lusitanos; e comprehende-se por que. O lidador oriental, no decurso da campanha, teve de invadir o Riogrande para melhorar-se, oppondo a uma offensiva, outra offensiva. Ora, o insulto ao territorio patrio arruinou de certo a sympathia que ali gosava, já muito abalada, muito, pelos conflictos deploraveis que surgiram, entre os liberaes de ambas margens do Prata. A effeito destas e da politica infertil instituida aquem e além do estuario, divisões inteiras de compatricios de Artigas haviam passado á beira meridional, abandonando-o. Que admira perdesse elle, tambem, a adhesão dos riograndenses, convictos muito provavelmente de que o caudilho, antes cooperador da harmonia civica, passara a ser um obstaculo á união, que se reputava indispensavel, para garantia da liberdade continental?! Acresce que, no anno 16, a propria causa americana, em sua generalidade, se achava na sua mais séria crise, e espiritos houve, dos de mais vulto, que a ti-

⁽⁶³⁾ Assevera o depoente que el-rei de tudo sabia, pois tinha em mão o mencionado plano. Refere-se ao "*Plano que manifiesta el metodo de las operaciones del nuevo Gobierno del Rio de la Plata*", em data de 15-VII-810; extenso documento cuja copia figura no sobredito archivo e que appareceu já nas obras de Moreno.

⁽⁶⁴⁾ Valerio Maximo, "Opera", I, 5.

veram por muito compromettida ou de todo compromettida. A predita crise teve magnitude tal, que varios dos personagens referidos chegaram a resignar-se á busca de solução para o problema da independencia, por via de um principe de casta européa. ⁽⁶⁵⁾

Todas estas circunstancias, adivinha-se, faziam suas pressões quotidianas sobre o famoso guerrilheiro. Urgido pelo imperio das mesmas tragicamente ameaçado, preparou-se, como era logico, para uma luta á ferro e fogo. Graças a este criterio, não só tomou disposições militares para uma offensiva à *outrance*, em que não pediria, nem daria quartel; como inflexibilissimo prescreveu o confisco das propriedades dos portuguezes — medida quiçá opportuna a certos respeitos, mas que veiu a ferir, quasi exclusivamente, a subditos de el-rei, originarios da Capitania extremenha. Foram elles despojados, sem alguma consideração, de seus bens moveis e semoventes, no complexo dos "departamentos" da antiga Intendencia castelhana e nessa hora insurrecta. ⁽⁶⁶⁾ A causa da odiosa ordem tendel-a vós na palpitação violentissima, desabalada, que agita a alma do lidador uruguayo, attento á sorte da bandeira que soerguera. Temos vestigios dessa tragedia intima, em officio que expediu ao cabildo de Montevidéu, ao se reabrirem as hostilidades, contra o Reino-unido. "Em tão criticos momentos (escreveu), deve revestir-se de toda energia e não guardar a minima condescendencia. Seja immediatamente fuzilado, o que conspira contra a patria, e o hespanhol, portuguez ou americano que se advirta de suspeito e capaz de prejudicar-nos, remetta-me-o seguro, que eu o porei em termos de nada tentar". ⁽⁶⁷⁾ Acarretou este criterio, particulares rigores contra a lusa Nação, que muito desabonaram a Artigas. Na pressa de uma prompta investida, em guerra á morte, conseguintemente sem o preciso exame, e com inegavel injustiça por vezes; as suas tropas semearam o luto, a assoção, por onde passavam. ⁽⁶⁸⁾ Não se fez ainda, aliás, o balanço exacto dos insultos de que foi elle e de que somos nós responsaveis. Muito menos se fez ainda o balanço do que Artigas preceituou e do que praticaram á sua revelia os cabos secundarios. Os irmãos Robertson, *verbi gratia*, pronunciam-se a respeito do illustre general, como quem repete convicto as versões da maledicencia. Que concluir, no entanto, do que consigna a carta de ambos, de n.º 15? Ha na mesma, o sufficiente para julgarmos o caudilho incompativel, de todo, com muita cousa que lhe attribuem. Se bem a lermos, a peça nos deixa patente a grande ingenuidade, a nimia candura de que era

⁽⁶⁵⁾ Vicente Lopez, "Historia", V, 300. Mitre, "Belgrano", *passim*.

⁽⁶⁶⁾ Berra, "Bosquejo historico de la Republica oriental", 460. Vide o appendice.

⁽⁶⁷⁾ Bauzá, III, 619.

⁽⁶⁸⁾ Diogo Arouche de Moraes Lara, "Memoria da campanha de 1816", na "Revista do Instituto", VII, 127.

dotado. Allegue-se, porém, o que se allegar, na hypothese que se examinava, bem se pode imaginar qual tinha que ser a resultancia do que as suas referidas tropas faziam. Obra de ordem sua, ou não, tamanhos males acarretaram-lhe outros. Ninguem pergunta, ao sentir o peso dos que o atormentam, quem foi que os gerou, se foi vontade caprichosa ou imperiosa necessidade. O que importa aquilatar ou apurar é o damno que causam, ao se generalisarem, tomando, além do mais, a feição de um agravo collectivo. Na circumstancia em exame, reavivaram, em toda a sua nefasta plenitude, o primitivo antagonismo, entre lusitanos e castelhanos. ⁽⁶⁹⁾

Com estes erros, transfigurou-se, para os visinhos ou confinaes, o perfil do paladino liberal, antes mui attractivo, para elles. Com estes erros e mormente com a activa campanha desluzidora de seus adversarios, ao sul e norte; os quaes ou lhe esbatiam com inveja, os nobres, puros, viris traços, ou os torciam maliciosos, quando não os salpicavam de vermelho, para que o retrato do heroe dos orientaes aterrasse os lares, com veronica sangrenta de um redemptor feroz pelo assassinio. Ao indicado factor de impopularidade extra-muros, outro breve se juntava. Arrastado a uma luta extrema, em que lhe pareceu desazo o escolher meios, para oppor-se a ambições externas, despojadas absolutamente de escrupulos; o Heitor uruguayo tambem os poz de parte, ao curar do salvamento proprio e dos bravos que o seguiam, na defeza do pendão tricolor. Succedeu, pois, o que tinha de succeder, quando foi constrangido a precipitar-se furioso, no proprio coração do territorio que o supprira, tempo antes, de muitos braços entusiastas. Ninguem quiz comprehender que Artigas, certamente constrangido, usava de tamanhos rigores. Em consequencia delles e das antipathias que uma critica habil gerava, os melhores amigos da primeira hora, transformaram-se, entre nós, em os peores, os mais encarniçados inimigos, ao soar a mais tragica, de quantas viveu o extrenuo batalhador. Ferissimos na generalidade se lhe mostraram no *dies irae*, quando sublevados contra a sua supremacia, os explicaveis rancores dos independentes argentinos, e a cubiçosa, quanto acautelada malevolencia da monarchia lusitana. Temerosos os primeiros, de que se constituisse em um irremovivel embaraço ás tentativas em que se debatiam, para firmarem a sua organização interna, acabaram por aborrecel-o cordialmente; e, por seu lado, não menos cordialmente o aborrecia a côrte do Brasil. *Primó*, porque temia a sua visinhança, *secundo*, porque, victoriosa no seio do

⁽⁶⁹⁾ Saint-Hilaire, 241. Reacção em sentido contrario á deploravel acção que gerou a politica empregada pelo infortunado guerreiro, tal sendo ella, contra os visinhos de além e de aquem da linha, que a proclamação de Lecor, dirigida ao Uruguay, "assegurava que o proposito de seu soberano não era outro que libertar os orientaes, e os *riograndenses*, dos insultos do caudilho Artigas". (Vide Berra, 467).

governo a idéa de estender a linha dos limites até o grande rio austral, a sombra do caudilho nas pampas do Uruguay, apparecia como a imperterrita affirmação de uma consciencia incorruptivel e indomavel.

De facto, não foi só o secreto anhelos do engrandecimento de seu dominio, que propelliu o gabinete real á politica intervencionista. Foi por igual o que consta de uma peça do punho de Belgrano, em que confessa o convencimento em que se achava, de que "o verdadeiro motivo da vinda das tropas portuguezas ao Prata é precaver de infecção o territorio brasileiro" ⁽⁷⁰⁾ Garrett, por igual, declara-se capacitadissimo de haver sido esse o exclusivo fim dos movimentos militares que se effectuaram. Como se ha de ver, entendia que a guerra se produziu com o unico proposito de afastar para longe o exemplo de rebeldia e "evitar o" seu "contagio".

Por que se preocupavam tanto no Rio-de-janeiro, com a "peste politica" que se alastrava nas colonias de Hespanha? Porque as de Portugal, logo depois erguidas á categoria de Reino, tinham entrado, qual mostra Garrett, em hora climaterica, — hora que coincide com aquella a que chega a narrativa. "Nestas inconsistentes circunstancias do Brasil, o rodeava por toda a parte a conflagração geral do continente americano; em tal crescimento de abusos, de privilegios, de esforços retrogradados, a civilisação crescia victoriosa em derredor de seus limites, e destruía todos esses erros e absurdos que lhe entravavam a estrada triumphal. Só o Brasil parecia estacionario e impassivel quando, situado no meio da America, todos os raios do grande circulo americano pareciam dever convergir para elle, como para o centro. Não! a electricidade já faisca por suas provincias, já estala por suas cidades; aquelle sussurro precursor das grandes commoções politicas começa já a sentir-se; os ministros imbecis despertam emfim: declara-se a guerra aos novos Estados; trata-se de afastar para longe o exemplo, de evitar o contagio. A pacificação da Europa veiu a ponto para ajudar os projectos do ministerio brasiliense: a flor dos batalhões portuguezes, aguerridos por tão longa campanha, audazes por tanta victoria, é obrigada a desertar das bandeiras da honra e independencia nacional, para ir alistar-se sob o estandarte da invasão illegitima, da usurpação absurda. Estas briosas phallanges costumadas a vencer, vencem apesar da extranheza do clima e dos inexplicaveis obstaculos que em todo o genero se lhe punham de diante. *A revolução já imminente no Brasil foi espaçada por algum tempo*". ⁽⁷¹⁾

Interpreta Garrett com insegurança a paisagem historica? Visivelmente não. Com hermeneutica da mais perfeita equivalencia de-

⁽⁷⁰⁾ Bauzá, III, 599.

⁽⁷¹⁾ "Portugal na balança da Europa", 44.

fine a homens e cousas, memoria até hoje inedita, que convem citar. "Pretendem muitos, e é crivei, que a Revolução do Brasil se tramava ha mais tempo do que acusa a voz geral", declara o autor, explicando os "motivos e principios" do movimento abortado. Dificilimo é dizer com acerto, qual a realidade de lances desses, ainda frescos. Tentarei fazel-o, todavia. O que posso é asseverar que não mette duvida que as revoluções de França, das Americas ingleza e hespanhola", influiram para esta", de 1817. Já predispostos os povos, antes da vinda do Principe-regente para o Novo-mundo, pregoa-se que logo "se encadeiaram as correspondencias", afim de agitar-se o Paiz, mas, como isto é ponto duvidoso, eu o deixo de parte. Do que estou certissimo é de que os nossos regedores muito contribuiam para que se produzisse uma radical mudança. Rio-de-janeiro, Bahia tiveram "governos soffríveis". Pernambuco foi Capitania a este respeito sempre "malfadada". Só exceptuo da geral censura que merecem os governadores e magistrados, o general dom Thomaz e o ouvidor Nabuco. Os outros!... A libertinagem e "o abandono da justiça" arrastaram os povos á discordia. A venalidade dos juizes era cousa vulgar, sabidos os preços por que se compravam as decisões. Nesta virtude a todos sobresaú o ouvidor Clemente Ferreira França, o qual deixou tradições que foram observadas por seu successor, Francisco A. Ferreira, parente dos Pires Ferreira; estirpe que tudo fazia a seu bel prazer, como os outros parentes do juiz. A impunidade dos protegidos ou afortunados era verdadeiramente absoluta e o povo já não dava attenção a isso. ⁽⁷²⁾

Comprehende-se qual havia de ser a consequencia do descaminho ou desalinho que traduz o velho chronista. Elle o diz categorico: "a revolta era o fructo de trabalho antigo, qual se vê destas palavras de Mendonça ao padre João Ribeiro logo que explodiu a de 6 de março: *"Ora, graças a Deus; trabalhamos ha dez annos, mas vencemos afinal!"* E tudo parece concorria para esse desenlace, porquanto ha quem affirme que de Lisboa faziam vir governos favoraveis ou que adherissem á idéa. "Querem algumas pessoas que Antonio Carlos viera com esses planos, concertados na Côrte". O que se pode affirmar, "segundo as melhores opiniões, é que as correspondencias sinistras se enlaçavam entre o Rio-de-janeiro, Bahia, Minas, e mais interior". Seguiu-se um evento que mudou, para mais apressado, o compasso da conjura. "Appareceu aqui em 1813, Domingos José Martins pela 1.^a vez, e sendo-lhe proposta a revolução, que elle achou nos primeiros traços apenas, decidiu-se por ella". Tornou a Europa para liquidar uma sociedade mercantil que tinha, e ao regressar, estabeleceu nova. Em sua casa, porém, mais tratava de negocios poli-

⁽⁷²⁾ "Memorias historicas da Revolução de Pernambuco", manuscrito sem assignatura. Arch. do marquez de Lavradio, em Lisboa.

ticos, do que de outros, facilitando aquelles, as vantagens pessoas do recém-vindo. "Tinha o dito revolucionario uma bonita presença, modo engraçado, magestade, e um natural a toda a classe de homens accommodado". Alvo de sympathias e boas acolhidas, no Recife, buscou estender, fóra, o ambito do proselytismo. "Homem infatigavel", comprou um engenho, para facilitar a sua obra, sendo o mesmo o centro da agitação no interior. Coordenou-se esta, em 4 lojas. Iniciados foram nas mesmas tão somente os nacionaes, tendo ingresso todos os parochos, assim como varios frades.

Em resumo, chegaram as cousas a tal ponto que, ao morrer D. Maria, em vez de funeraes, houve festejo. Por fim, "o boato de rebellião era geral". E' de presumir-se quem a dirigiria neste centro urbano; Suassuna estava encarregado da acção extramuros, posso affirmar-o. Tambem o posso, de que emissarios foram ao Rio-de-janeiro, sendo um delles Domingos Theotônio, que trouxe noticia exacta das forças da Capital. Foi recebido, no regresso, com grandes demonstrações de alegria, por gente que depois appareceu no scenario da transitoria Republica. Desgraçadamente para seus promotores, Martins, se logo após o seu desembarque "tratou de accelerar a revolução", o fez "com tanto vigor, que dizem estalara extemporaneamente". (73)

Falhou por ser demasiado prematura, quer dizer o autor do inedito. Interpretaria melhor, se visse os acontecimentos de aquem e de além mar, com o esguardo, na hypothese vertente superagudo, do talentoso Garrett. O Brasil descorrespondeu ao sacro appellido civico do Recife, pelo que exara o autor de "D. Branca". Nossos mais validos elementos de luta distraira-os a realza, com lucrativa malicia, nas suas intrigas com base militar, alhures historiadadas. (74) Mas, é de vantagem retornar as vistas para o magnifico retrospecto do rutilo escriptor. Indubitavelmente allude á 2.^a phase da campanha reaccionaria e não á 1.^a, conforme explica outro livro. (75) Nesta ultima, porém, comquanto desde muito antes houvesse em nossa cõrte um secreto plano de lesar a soberania castelhana, foi o temor da obra subversiva, a desenvolver-se no contiguo Vice-reino, que desencadeiou a contra-offensiva autoritaria que tanto contribuiu para enfraquecer, depois desmoronar, a empreza de Artigas. Foi um rebatedo no sul que determinou a gente do centro da monarchia a agir sem demora. De subito espavorido, o capitão-general do Riogrande, cheio de receios, os descobre a seus jerarchas, da mais alta categoria. Perigo encontra de que se extendam ao territorio predito "os principios revolucionarios e terrorosos da junta de Buenos-aires" e que

(73) "Memorias historicas da Revolução de Pernambuco", já cits.

(74) Vide "Duas grandes intrigas".

(75) "Duas grandes intrigas", tomo I.

venham "elles a inquietar-nos essencialmente". ⁽⁷⁶⁾ Com isto, que havia de saber-se? A uma perturbadora novidade, outra logo se juntava. Positiva denuncia, de gravissimo feitio: remette alguém a el-rei uma prova segura de trama portenha, com o designio de arruinar as bases de seu throno. Recebe s. magestade, em cópia, uma peça da maxima relevancia, a que já se alludiu: um solemne assento, da nomeada junta, papel em que se desvenda o clandestino plano que nutria. ⁽⁷⁷⁾ Entre outros arbitrios inconfessaveis, tomara o de pôr-se em estudo o meio que mais convinha, de escolher, distribuir "agentes e emissarios", os quaes "secretamente" se insinuariam dentro nas "provincias do Brasil, para sublevai-as, fazendo-as saborear as doçuras da liberdade e direitos da natureza". Moreno, um dos vogaes da junta, opinando sobre a materia, alvitrrara a pratica de uma politica inexoravel, cujo realismo parece devéras ter assustado á tímida cancellaria do principe-regente e para menos de certo não era. Proclamava a conveniencia de um entendimento com a Grã-Bretanha, para a desintegração da America lusa; indicando, ao mesmo tempo, os expedientes de azo, para que reentrasse nos dominios territoriaes herdados de Castella, os do Brasil austral que esta coroa disputara sempre á vizinha. A pretexto de "proteger a independencia e os fóros de sua liberdade", os ditos agentes ou emissarios promoveriam a "insurreição" do Riogrande do sul. ⁽⁷⁸⁾

Sciende do projecto, o governo fluminense precatou-se e o modo que melhor teve para isso, foi o emprego do tremendo artificio supracitado, conforme já se consignou. "Tal foi a verdadeira causa da fatal guerra de Buenos-aires, que tão funesta foi ao Commercio portuguez", assenta judicioso Garrett; campanha militar, essa. que, segundo topico do mesmo publicista, ha pouco transcripta, determinou o adiamento da Revolução entre nós, prestes já a estalar.

Que houvera marchado (ao menos no Riogrande) par a par com aquella á cuja frente Artigas figurava como lidador indefesso e inditoso; que houvera seguido os mesmos rumos, denunciavam-no os factos referidos, que, seguramente, encaminhavam a outros mais decisivos, se a caudal vertiginosa do movimento libertador se não enturva, com a vasa das ambições impuras ou se não pollue com o veneno dos exclusivismos perigosos.

Se aquellas e estas não se combinam para gerar uma grande ca-

⁽⁷⁶⁾ Offs. de 2-XI-810, de 3-II, 12-VII-11 e o já cit. de 11-IX-12.

⁽⁷⁷⁾ A cópia, qual se registra alhures, jaz no tombo do marquez de Lavradio. Vide dito Plano, em Moreno, "Escritos politicos e economicos", 301.

⁽⁷⁸⁾ Vide a cit.^a obra de Moreno. Badaró, no "Observador constitucional", mencionaria, mais tarde, estas manobras captadoras usadas pelos patriotas argentinos. Vide "Observador", do Riogrande, n.º de 6-III-30, collecção no arch. do aut.

lamidade, ou por outra, se o novo Arminio attrai, por fim, a Buenos-aires; se concerta as ancias de autonomia de sua terra, com a politica fecunda que a mais culta cidade da bacia do Prata buscara esforçada instituir: se o consegue, ter-se-ia mantido invencivel, a bandeira que alçou á ponta da lança emancipadora. Completos nobremente os seus destinos pessoaes, a obra erguida por sua mão, houvera prosperado incolume: reagindo auspiciosa, fortemente, sobre as sociedades visinhas, fal-as-ia gravitar para o que Artigas, com acendrado apego e escassa luz, baptisara de "*el sistema*". Tal porvir lhe estava reservado, certamente, porquanto, malgrado conhecidas adversidades, e até mesmo depois dos erros iniciaes, comprova esta historia que os povos do sul não se lhe mostraram indifferentes, e autor de notorio monarchismo, não esconde, antes confessa a extranheza que lhe causa, o facto de *não produzir no Riogrande*, o systema vigente no Imperio, *a attracção que aquella exercia*.

Assim precisamente se exprime esse talentoso autor já citado. ⁽⁷⁹⁾ Descomprehendia elle, o phenomeno, por não haver percebido que a propria politica lusitana indirectamente cooperava para manter activo o fermento autonomista. Estimulava-o, sim. Ou por manha ou por egoismo, estendia ambas mãos aos insurrectos das Provincias-unidas; criterio com que legitimava a attitudo em que se haviam collocado estes e punha sob uma pessima luz a em que se mantinha a dita politica, no Uruguay. "Não deixa de encerrar profunda ironia (diz o erudito historiador de D. João VI, no seu incomparavel trabalho sobre o reinado desse principe) que os fernandistas, isto é, os partidarios da legalidade, fossem a um tempo vaiados em Montevidéu e perseguidos pelos portuguezes, ao passo que estivessem os revolucionarios no favor dos invasores, mostrando-se, portanto, ahi, o gabinete do Rio em extremo liberal, quando no Brasil o regimen dominante nas provincias era, na essencia, o mesmo obsoleto que prevalecera nas capitancias e em tantos casos se assignalara pelo arbitrio e vexames". ⁽⁸⁰⁾ "O jogo era pelo menos arriscado, (continúa) tratando-se de experiencias novas para a politica portugueza numa Provincia limitrophe, donde podia irradiar-se o contagio para a enorme massa que ao lado dormitava na sua apathia", — mais aparente, do que real, como se deprehe de da presente narrativa e de insuspeitissimos depoimentos dessa éra. *Verbi gratia*, o do representante official de uma dynastia ultramarina: "*La mine est chargée, il ne faut que l'étincelle qui l'allume*", escreveu Marschal, em meados do anno 21, o da partida de el-rei... ⁽⁸¹⁾

⁽⁷⁹⁾ Rodrigo Pontes, "Memoria" inedita.

⁽⁸⁰⁾ Oliveira Lima, II, 608. Vide tambem Saint-Hilaire, 252.

⁽⁸¹⁾ Figueira de Mello, "Um diplomata austriaco", off.º de 17-VI-21, no "Jornal" de 28-II-913.

CAPITULO II

Malgrado todo esse conjunto de influencias ultimas, contrarias ás primeiras, que determinavam o pendor constante do Riogrande a destacar-se da constelação do Cruzeiro, se não seguissem a rota dos grupos sociaes da Pampa, todas as estrelas que a compunham; a verdade inconcussa é que a "infecção" de tal origem era dessas que dormem no fundo de organismo desprecatado e subito irrompem, com inquietante aspecto, em febres symptomaticas. A nosographia da que se estuda aqui, encerra particularidades reveladoras em extremo, da natureza precisa da enfermidade que os pathologos politicos de nossa idade sempre desdenharam ter na devida conta, não é sabido porque.

Houve na mesma um estasi mercê do qual afastou imminente catastrophe, de si, o cambaleante, arruinado throno luso. Graças ao feliz desenlace de uma perigosa aventura politico-militar, em que mais obraram a insidia, a intriga, do que as armas, aliaz ditosas; succumbiu, sem remedio de immediatos effeitos, o prolongado esforço autonomista do Uruguay. Em Taquarembó, a 22 de janeiro de 1820, Artigas, o indormescivel pugnador, amargava um golpe mortal na sua empreza heroica. Não se perdeu, comtudo, a semente que lançou aos regos da gleba natía, rasgados, com audacia, pelo seu instinctivo, quão ardente civismo, para a messe da liberdade. Não se perdeu, heis de vel-o, dentro num lustro. É o destino de todos os emprehendimentos conformes á ordem natural das cousas. Por vezes desfavoraveis circumstancias de momento os sacrificam: depois, em melhores, recommença a obra, já noutras mãos, para a victoria definitiva. Não estava longe, a da causa da independencia do Uruguay, por uma circumstancia, facil de explicar e que se presta a uma opportuna approximação historica. O grande esforço collectivo operado nesse Paiz tem sido quasi uniformemente considerado pelos escriptores, parciaes ou prevenidos, um levantamento de "massas inorganicas e barbaras", tal e qual o que mais tarde se veiu a propallar quanto á Revolução de 20 de setembro. ⁽¹⁾ Para elles, de nada mais se tratava que de um desagregamento anticivilizador, em que as populações rudes e grosseiras do campo se alçavam, repellindo o natural predominio da gente culta, fixa nos grandes centros povoados. Contra essa theoria, no que concerne ao Riogrande, estampa-se alhures a sufficiente somma de rasões, que de todo a pulverisam; e, quanto ao Uruguay, algo ha de ser dito que parece digno da attenção do genero de historiadores a que se faz referencia para cima.

Não ha um desses, não ha um, que escape de todo ao peccado a que mais deviam fugir. No apreço da situação social da Pampa em

⁽¹⁾ Vide a grande "Historia", de Vicente Lopez; não a resumida.

começos do seculo transacto, o que não exhibe preconceitos em barda, pelo menos um deixa bem transparente, e esse basta para corromper, desnaturar-lhe as conclusões. Notai agora, todavia, quanto é facil arrimar-nos a outras, mais logicas, mais puras, mais isemptas, se respigamos aqui, acolá, os elementos com que se fundam ou alicerçam os bons juizos indesmuntaveis. O egregio Darwin, *exempli gratia*, sustenta, da maneira mais positiva, serem "os gaúchos ou camponezes muito superiores aos habitantes das cidades", modo de ver cuja segurança ides aquilatar. ⁽²⁾ Montevidéu, se não unanime, submetteu-se ás armas reaes, muito antes da queda irremediavel de Artigas. Pois bem, logo depois de sua total adversidade, que presenciou, na Cisplatina, Saint-Hilaire? Atravessou-a de norte a sul, em dous rumos, certificando-se de que a população, nas campinas do interior, vencida estava de todo, mas, de modo nenhum submettida, de bom grado, aos portuguezes. Apesar de "terem elles assegurado a tranquillidade na margem esquerda do rio da Prata"; apesar de "fornecer um modelo de prudencia e doçura, a administração que ahi estabeleceram": ⁽³⁾ entre os *gaúchos ou camponios* "reputar-se-ia um absurdo, a idéa de pertencer definitivamente aos portuguezes". ⁽⁴⁾ O povo, no *hinterland*, se tacito ou taciturno supportava então a amarga consequencia dos erros nacionaes que tinham aberto caminho ao estrangeiro; nem por isso imitou em nada a attitude misera do circulo que constituia para muitos a flor da cultura uruguaya. Este, sobre correr submisso adiante do usurpador feliz, viveu de rojo aos pés delle, mais pressuroso do que Lecor, em firmar definitivamente a sorte da Provincia, chumbando as cadeias que a retinham (para sempre, imaginou-se) ao throno do rei ou do imperador.

Contraste elucidativo! E destacada a lição que delle retira equanime o historiador, justo é se detenha, um minuto ainda, no exame do representante supremo daquelles, *id est*, dos inconvertidos ou inescravizados. Artigas, a despeito dos erros que lhe imputam (alguns reaes, outros fantasticos), de que maneira sobressai, nas chronicas americanas, hoje em dia? Aparece, diante da Posteridade, com os laureis de "las Piedras" e com os padrões rebrilhantes de uma resistencia mal conduzida — insensata até mesmo, se quizerem — mas inquebrantavel, intemerata. Durou benemerita, heroica, emquanto houve elementos de combate. Assim é que Artigas apparece dentro na Historia e rosto a rosto do patriciado da Capital. Firme, erecto, se destaca em tenebroso horisonte, ao tempo em que seus emulos se curvam, recurvam, sem brio algum, diante dos poderosos de uma triste hora; agravada a mancha do submettimento festivo, com a vergonha de uma negra abjecção muito evitavel. Porque podiam receber com uma dignidade

⁽²⁾ "Viagem", 167.

⁽³⁾-⁽⁴⁾ Saint-Hilaire, 261, 241. Vide alias o que consta alhures sobre essa "prudencia e doçura".

resignada, o proconsul de el-rei D. João, sem desmerecer-se em degradantes açodamentos do mais vil, deplorando cortezanismo. Podiam sobretudo fazel-o, sem acompadnar com os inimigos do profugo indefeso, para a reedição das versões do descredito, cujos temas, de certo mais infamavam os invasores, do que ao proprio caudilho então recolhido ao Paraguay. Mandava o pudor civico restringir aos lares o apreço do profundo dissidio em que haviam ficado duas fracções da nacionalidade oriental. Pungente foi ver, entretanto, o que os dignos verberavam com engulhos do mais justificado nojo. Quando o chefe de uma se mantinha em orgulhoso silencio entre os bosques de Paiz remoto, que faziam muitos de seus compatricios da *nata montevideana*? Profanavam-lhe o nome, em face das hostes do inimigo commum, pondo em olvido augusta lição: "*Res sacra miser!*" ⁽⁵⁾ Não consta que Artigas deixasse transparecer qualquer indiscreto enfado, no refugio que voluntario escolhera e onde se conservou motu proprio, quando lhe foi possivel interromper o desterro. Ao revez: sciente do mofino espectaculo já descripto, nunca deu mostras de haver alterado a sua magnanima serenidade ou o seu magnifico, soberano desdem. ⁽⁶⁾ Do que não ha, não pode haver duvida nenhuma é de que mui diversamente se exhibiriam outros de sua tempera, os espiritos como elle avessos ás compromissões, aos desfallecimentos, em face da prosperidade da oppressão, quanto sympathicos á Intratavel firmeza de alma dos que se não rendem e desafiam todas as desgraças ou riscos. Do que não pode haver duvida é de que as compleições fortes legitimariam, sancccionariam o justo assomo daquelle ancião vendo, se, indignado ao ver que não o respeitavam os debeis de character, murmurasse passagem evangelica, muito de lembrar-se-lhe, nessa quadra: "*Porventura dirá o pó o teu louvor, ou publicará elle a tua verdade?!*" — O que a historia pode gravar em letras indeleveis, é que "o pó" humilde se acamava ás plantas do delegado militar da usurpação e retratava-se na louvaminha infecta, babujada ante D. Pedro, quando este, ou pessoa da régia aula, mandou ao cabildo de Montevidéu, a imperial effigie, para figurar, sob docel, no salão nobre das casas consistoriaes! ⁽⁷⁾

⁽⁵⁾ Seneca, "Opera", *Epist.*, 4.

⁽⁶⁾ Por muito tempo se acreditou que Francia retinha Artigas em uma especie de prisão. O exame attento dos papeis publicados por Fregeiro ("Artigas, estudio historico", 187 a 201) faria repudiar como incurial semelhante versão, se documentos e publicações de melhor informe, não a arruinassem de todo. Vide em Zinny, 42, a prova de que o caudilho nem quando chamado pelos seus compatricios, já independentes, quiz deixar o Paraguay.

⁽⁷⁾ Botafogo, "Balanço da monarchia", 90, mensagem do cabildo de Montevidéu, a Pedro I. Vê-se o que deu motivo á expansão rhetorica e soez dessa communa, em portaria assignada por Estevão R. de Resende, em 6-XI-824, estampada no "Imperio do Brasil", de 11, collecção no arch. do aut.

Artigas muito ao contrario agiu sempre integerrimo. Quando até mesmo cahido na mais extrema das miserias, contemplou-o invariavel e irreprehensivel, quanto sereno e bondoso, o nosso Beaurepaire Rohan: a sua (escreve este) era a digna "imagem de um monumento historico em ruinas". ⁽⁸⁾ O austero filho do Brasil dirigiu-se ao "guerreiro tão terrivel dantes, nas campinas do sul". Relembrou-lhe sua antiga fama. E este, "cheio de reminiscencias de gloria", risonho inquiriu do forasteiro: *Entonces mi noble suena aun en su país?* ⁽⁹⁾

A resposta-viva tinha-a elle presente, na visita do illustre militar, e se outro viajante, tambem illustre, que andava em estudos, não longe das selvas em cujo seio escusa afiava as unhas a horrida panthera de Assumpção; se esse transpuzesse as fronteiras, poderia contar ao hospede de Francia, um grato episodio dos campos de Belém, testemunhas dos feitos do Cid oriental.

Quasi um anno certo depois da ultima batalha e do completo destroço, no tempo em que os poetas de beira-rio, ao norte do Prata, entoavam loas ao fino Lecor, e as mensagens da adulação sacudiam os thuribulos ao pé do solio de D. João ou de D. Pedro; nessa quadra ominosa, os indios musicos da companhia de guaranys, tirados de Missões pelos portuguezes, davam uma serenata a Saint-Hilaire, chegado ao acampamento realista. O bom gosto dos aborigenes surpreendeu o homem de sciencia, mas o que o moveu a especial reparo, foi a circumstancia em que, retribuindo a gentileza com o brinde de algum dinheiro, logo depois os viu, em festa intima, repetir estancias extranhamente subversivas: viu-os "a cantar um hymno composto, durante a guerra, em honra de Artigas", o bizarro *protector de los pueblos libres!* ⁽¹⁰⁾ Não raro os chamados grandes da terra exhibem sua intima fraqueza ou ignobilidade, quando os qualificados, por nós, de pequenos, ostentam com singela fidalguia, a sua elevada altura moral. Humanas classificações, pretenciosas jerarchias, graus e titulos officiaes, que valeis todos vós. em face da Historia exacta, — integra sempre, estoica e inexoravel?!

⁽⁸⁾ Carta do tenente-general a dom Carlos Ramirez. Vide "Artigas", 430.

⁽⁹⁾ "Viagem de Cuyabá ao Rio-de-janeiro, pelo Paraguay, Corrientes, Riogrande do sul e Sta. Catharina, em 1846". "Revista do Instituto", IX, 387.

⁽¹⁰⁾ "Voyage à Riogrande do sul", 286.

CAPITULO III

A junta de Buenos-aires buscou entendimentos com os republicanos do sul, numerosissimos ali, ou, melhor, uma quasi unanimidade. Seu appello não foi ouvido, como era de esperar-se, já se disse por que. Não o foi, principalmente, porque as sobrevindas, terriveis dissensões que logo se introduziram entre os patriotas de origem hespanhola, não foram de molde a crear entre os de proveniencia lusitana, um estado de generalisada confiança, tendencia indispensavel, para que o accordo se produzisse. Este começou a estabelecer-se com Artigas, mas, a corrente da sympathia, da adhesão, foi talhada subitamente, por circumstancias funestas, que tiveram seu registro alhures. Graças a isto, a revolução, prestes a estalar, foi adiada, e o Riogrande, ainda que no começo de má vontade, seguiu nas ondas da preamar absolutista e reaccionaria, sob cujo peso alfim succumbiu o illustre patriarcha do Oriente. ⁽¹⁾

Detida um momento a evolução politica desde muito em curso, retomou o seu andamento, pouco depois de incorporada a Cisplatina, e avivou-se-lhe o compasso, ao repercutirem no Brasil, os eccos da revolta no Porto, em 1820. Antes de 25 de maio, e depois, vagara incerta, pelo complexo de motivos já expostos e tambem por um outro, de maxima relevancia. Em operação collectiva, da natureza da que se desenhava, e no tempo em que esta era projectada, as forças de ordem social vivem uma vida infertil, até que as encarna uma personalidade de vulto, com as energias da qual se encaminham ao triumpho ou mais seguramente procuram obtel-o. Ora, os preditos republicanos, se bem numericamente fortes, escasso peso tinham, por dispersos ou desorganizados.

Mais addictos á idéa separatista, do que ao programma democratico, os elementos adversos á metropole valeram-se nesse anno, do mesmo plano de que lançariam mão os partidarios da independencia, no centro da ex-Colonia, pouquito mais tarde. Buscaram estes servir-se do principe-regente, para com auxilio delle artificiosos levarem agua ao seu moinho. Seguindo identico processo, os do Riogrande, que constituíam o que o marechal João de Deus Menna Barreto qualificava de "o terrivel partido", ensaiaram arrastar na torrente de seus anhelos, o capitão-general, mentor civil e militar da terra, por nomeação da coroa. A fidelidade a el-rei, que tristemente falharia no animo de seu primogenito, manteve-se intacta, porém, na pessoa do luzido brigadeiro, tentado com as Seducções de um diadema fulgido. ⁽²⁾ Saldanha negou-se, e os continentinos, mais uma vez se deixaram ir na torrente geral, que deixava de parte os acariciados objectivos de

⁽¹⁾-⁽²⁾ Vide "Duas grandes intrigas", tomo 2.º.

sempre, com o designio de ultimar, sem maiores sacrificios, a empreza da autonomia e da ruptura com Portugal; cousa de urgencia que a qualquer outra superava, no conceito da maioria.

Para esta grave solução do problema de mais generalizado interesse entre os brasileiros, tudo estava prompto ou a isso se encaminhava: "A mina está carregada; só falta a scintilla que a incendie", escrevia Marschal, conforme já foi salientado. ⁽³⁾ Mas, antes de soar a hora de recorrer a tão radical mudança, uma iniciativa, que inopinadamente surgiu, interpoz um compasso de espera, cuja historia a seguir é traçada.

Faz-se referencia ao movimento liberal que explodiu a 24 de agosto, na cidade do Porto, já mencionado em modo perfunctorio; movimento que repercutiu na Capital do grande Reino luso-americano, a 26 de fevereiro de 1821. A guarnição, como é sabido, amotinou-se, forçando el-rei a baixar um decreto, nos termos do qual figurava a sua prévia acquiescencia ás Leis fundamentaes que seriam votadas em Lisboa. Com isto, s. magestade jurou obedecer-lhes e ordenou que o mesmo se fizesse em todo o Paiz; determinação a que deu immediato cumprimento a tropa aquartelada em Montevidéu. Teve retumbante ecco no centro da America portugueza, a sobredita revolta metropolitana, e ecco tambem estrondoso veiu a ter na Capitania gaúcha. Antes, porém, de tal phenomeno occorrer na mesma, transparente ficou, mais uma vez, que sua evolução continuava a fluir com particularissimos caracteres.

Quatro mezes antes do grito restaurador dos fóros populares em ultramar, Alexandre Luiz, já então sargento-mór do regimento de milicias de Entre-rios, tenaz renovava o seu intrepido gesto de 7 annos antes. Deixando a fazenda rural que possuia, dirigiu-se, na companhia de um filho e homonymo, á povoação da Cachoeira; onde entrou, com o atrevimento de que já dera prova assignaladissima. "Alevantando algumas vozes sediciosas, accommetteu a prisão e soltou escravos, que por criminosos ali se achavam em ferros". Executada a temeraria demasia, tratou de congregar elementos para proseguir no que intentava. Para isso dirigiu convite, a brados, aos demais captivos: "teriam liberdade (exclamou) todos os que se lhe unissem". Assevera um documento official, com as maisculas do cortezianismo, que "os habitantes geralmente o ouviram com horror, ostentando quanto existem arraigados os Sentimentos de amor e fidelidade ao Nosso Augusto Soberano". Declara-se alhures o que podia ser esse apregoado bemquerer, e tudo persuade que naufragou o novo tentamen do arrojado gaúcho, pela mesma ordem de motivos que fizera abortar o primeiro. O certo, o averiguado é que a autoridade principal do

⁽³⁾ Off. de 17-VI-1821, em Figueira de Mello, *Um diplomata austriaco no Brasil*. Vide "Jornal" de 28-II-913.

lugarejo, *id est*, o commandante da mesma, deu vulto ao successo e que a alta governança da Capitania o busca, minguar, como de costume. Imaginando-se a braços, na terra, com uma "sublevação de escravos", "transmittiu" seus "receios á camara da villa de Riopardo; a qual, penetrada de iguaes sustos, se dirigiu" ao conde da Figueira, o supremo regedor da extremadura.

Com o zelo, com o prestimo que o distinguiam, o capitão-general "expediu sufficientes forças", a rumo da Cachoeira, por 3 dias tumultuante. É de saber-se que Alexandre Luiz, depois de lançar os memorados pregões, dilatou resoluto a sua actividade subversiva; contra que, parece, houve um ensaio de inutil resistencia. O sargento-mór foi com impeto sobre os que não quizeram ouvil-o. "Arrombou as portas da casa do commandante, que pelo quintal pode escapar", "maltratando e ferindo a alguns individuos". Nesse em meio, a tropa mandada contra Alexandre Luiz, prestes se lhe acercava, e elle, "depois de varios insultos", na localidade, "se retirou"; convicto, mais uma vez, da impotencia de seu truculento civismo. Graças ao que se expoz, as forças reaes "occuparam" com desafogo "o lugar e o restituiram á tranquillidade". Assegurada esta resulta, o chefe das mesmas disseminou, pelo interior, multiplos destacamentos, em procura do "delinquente". Desenvolvidas "as mais activas diligencias para prendel-o", uma de taes unidades veio a ter inculcas, por fim, do seu paradeiro. "Encontrado, resistiu, e com 3 sequazes fez fogo á partida que o acossava". Desta maneira, logrou distanciar-se, o formidando sujeito, a quem cognominavam de "Quebra". "Perseguido", no entanto, "por toda a parte, foi emfim entregar-se ao tenente-general Patricio José Correia da Camara". "Recolhido na prisão militar da villa do Riopardo, com a precisa segurança"; foi aberta em seguida uma escrupulosa devassa, para que se viesse no preciso "conhecimento de tão enorme facto". Depois de isto preceituado ao ouvidor da comovida comarca, a suprema regedoria entrou em maiores precatos, no que concerniu á pessoa do contumaz agitador. Sciente de que Alexandre Luiz "se achava preso no sobrado do quartel da villa", "ordenou que para maior segurança, fosse recolhido ao xadrez", "incommunicavel", "autorizando a se lhe porem ferros, no caso de ser necessario".⁽⁴⁾

Alexandre Luiz, como na sua primitiva intentona, eximiu-se das pesadas responsabilidades que assumira, graças a influencias de teor mysterioso, que para diante se tenta explicar. Não teve algum fructo

⁽⁴⁾ Conde da Figueira, off.º de 12-V-20, ao ouvidor Joaquim Bernardino de Senna. Idem, idem, de 17-V, a Joaquim José da Silva. Idem, idem a Patricio Camara, em 17-V. Idem, idem de 20-V, a J. J. da Silva. Idem, idem de 20-V, ainda a P. Camara. Documentos do arch. publico do Riogrande do sul; cópias no do aut., graças á indicada gentileza de Aurelio Porto.

politico-social, a sua arriscada ou destemperada aventura; e destino algo semelhante foi o que teve a que subseguiu, no theatro continen-tino, entrementes abalado por outro episodio congenere. É de saber-se que, repercutindo entre nós, o movimento de que para traz se fala, *id est*, o que irrompeu na cidade do Porto, não mostrou elle, na Capi-tania gaúcha, a virtude excitante que exhibira a revolução de 1810. Tanto a gente afazendada. quanto a massa trabalhadora, persistiram quietas, ou quasi quietas, em face da grande novidade. Se entre alguns patriotas evocou o mesmo, as ardentes inspirações que o lance de maio suscitara; mui contados foram elles. Entre os militares, sim, outra cousa se viu, sendo grande a effervescencia politica, desde os centros povoados de beira-mar, até os confins mais remotos. ⁽⁵⁾ Co-nhecidos os termos do decreto subscripto por el-rei, como as autori-dades se não apressassem em dar-lhe cumprimento, sublevou-se em principios de abril, a guarnição da villa do Riogrande; a qual depoz a Matheus da Cunha Telles, sargento-mór, abastado magnata portu-guez. ⁽⁶⁾ Em Portoalegre os quartéis se prepararam com actividade para imitar o exemplo. Não chegaram as cousas, todavia, ao mesmo extremo, porque o governo local, mui previsto, se poz de accordo com os militares liberaes.

Já não estava á testa do mesmo, o conde da Figueira. A Capi-tania era regida por um triumvirato, de que faziam parte o tenente-general Manuel Marques de Sousa, ouvidor Joaquim Bernardino de Sena Ribeiro da Costa e Antonio José Rodrigues Ferreira, vereador mais antigo do senado da camara. ⁽⁷⁾ Segundo autor moderno, eis qual foi o choque havido entre estes altos funcionarios, remissos ou desidiosos na pratica de uma solemnidade que se reputava de urgencia, de summa importancia, para a causa publica: "A tropa e povo amotinam-se e exigem em altos brados o juramento immediato da Constituição no memoravel dia 26 de abril de 1821. Pelas duas horas da madrugada estavam na praça, em frente á residencia do governo, o batalhão de infantaria e artilharia armado e municiado de polvora e balas, conduzindo 2 boccas de fogo. Ao som do rebate reuniram-se-lhe immediatamente todos os corpos existentes em Portoalegre e fi-zeram comparecer á sua presença o ouvidor da comarca, o juiz-de-fóra, o conego vigario-geral e o desembargador Luiz Correia Teixeira de Bragança. E depois obrigando-os a irem trazer o governo interino, a camara e o clero, fizeram jurar a Constituição no meio da praça, ao raiar da aurora, que foi salvada com 21 tiros. Inaugurava-se assim por um acto de energia popular, o desmoronamento do antigo regi-

⁽⁵⁾-⁽⁶⁾ Saint-Hilaire, "Voyage" cit.^a, 250, 427, 458.

⁽⁷⁾ José dos Santos Viegas, "Governo da Provincia do Riogrande", na "Revista do Instituto", XXIII, 593. O governo interino tomou posse a 2-X-20, diz.

men", conclue. ⁽⁸⁾ Engana-se, com a apparencia das cousas, pois contra a versão do derradeiro topico citado, occorre uma, noutro autor, que de todo a contradiz. Achava-se o ultimo, não afastado, sim em face dos acontecimentos, e que relata? Segundo depoimento de Saint-Hilaire, a pequena insurreição que se produziu em Portoalegre, não foi obra do povo e sim das tropas, estimuladas pelos commerciantes", que nessa extremadura, quasi todos eram europeus. ⁽⁹⁾ De facto, se tivermos em conta as preciosas indicações colligidas em paginas do eminente scienista, chegaremos á convicção de que os paizanos se conservaram alheios ao movimento armado das duas povoações do extremo-léste. O povo, ainda que satisfeito com a idéa de que se lhe vai conceder uma Constituição, permanece em completa serenidade e não se desafoga em mostras do minimo entusiasmo, assegura elle e pondera: "Não me canso de admirar a calma com que esta gente realisa as suas revoluções". ⁽¹⁰⁾

Esta passividade em face do que ocorre no Rio-de-janeiro, em varios pontos do Brasil, na metropole, e em contraste com a activa ingerencia na revolta do anno 10, tem facil explicação, para quem julgue este aspecto moral, atravez de uma theoria organisavel com os muitos dados que se encontram reunidos, para demonstrar a escassa ou nenhuma afinação entre a alma riograndense e a das populações que habitavam as zonas acima referidas. O que occorria para além das fronteiras do norte da Capitania, dentro nella tinha que passar inteiramente despercebido ou só lograva repercutir, ahi, com uma excepcional demora. Não convem, entretanto, antecipar juizos que decorrem faceis, de um ligeiro volver de olhos, sobre os factos que se vão expor, demonstrativos de que naquelle illusorio silencio da terra gaúcha se

⁽⁸⁾ Alcides Lima, "Historia popular do Riogrande", 182, 183. Recebido posteriormente, com o aviso de 23-VI-21, o regio decreto acompanhado das "bases da Constituição portugueza", a junta governativa fel-as jurar, "com a devida solemnidade". Vide offic. da mesma, de 18-VIII, seguinte.

⁽⁹⁾ Pags. 462, 467. Affirma, entretanto, pessoa de autoridade, que estudou os archivos do sul, ter sido "o principal motor do tumulto de 26 de abril", o padre José Rodrigues Malheiros Trancoso Soutomaior, que por isso foi preso e seguiu a 21 para o Rio-de-janeiro, á disposição do governo real. Dezoito dias antes tinham sido embarcados para a cidade do Riogrande, para serem distribuidas pelas fronteiras, as praças do batalhão de artilharia e infantaria que tomara parte no referido successo. (Vide Homem de Mello, "Indice chronologico dos factos mais notaveis da Capitania, depois Provincia de S. Pedro do Riogrande do sul", na "Revista do Instituto", XLII, 2.^a parte, 134). O depoimento de Antonio Bernardes Machado tira todas as duvidas. Segundo elle, foram "os corcundas que promoveram as desordens de 26 de abril, e 1.^o de agosto", "não obstante a disposição do povo contra elles". Vide sua carta, de 10-IX-821 a João Lisboa, na "Gazeta do Rio-de-janeiro", de 23 de outubro. Arch. do aut.

⁽¹⁰⁾ Saint-Hilaire, 461, 462.

elaboravam as forças intimas de que em breve seriam sentidas as primeiras trepidações, as ultteriores sacudidas e por fim a grande erupção.

Com o regresso do velho monarcha, ficou o Reino americano confiado a seu primogenito. Sondaram-no os filhos do Paiz, que almejavam a separação. ⁽¹¹⁾ O principe tinha desejos de acompanhar os desse partido. Faltava-lhe, porém, a convicção de que dispuzessem de força, para a pratica de um projecto de independencia. Vacillou, pois, e resolveu-se a partir, como as cortes lhe ordenavam. ⁽¹²⁾ "Não obstante, os patriotas determinaram-se a fazer um esforço, e logo em 4 de outubro appareceram proclamações, declarando o Brasil independente e D. Pedro imperador". ⁽¹³⁾

Não é sabido se por estar de concerto com esses, ou se a effeito de simultaneas iniciativas emancipadoras, ou se ainda em consequencia do decreto de 18 de abril, promulgado pelas cortes, que dispunha sobre a instauração de juntas governativas, em terras americanas; houve em data ainda hoje incerta, 1.º e 2.º tentamen subversivo, que goraram, não se sabe como nem porque. ⁽¹⁴⁾ Apesar do reiterado mallogro, a 16 do mez supra, isto é, o de outubro, o coronel Anthero José Ferreira de Brito e Antonio Manuel Correia da Camara, outro official do exercito, dirigiram-se pela manhã, aos notaveis de Portoalegre, e aos commandantes da tropa, com o annuncio de que o senado da camara, autoridade ecclesiastica, todos os corpos de linha e milicianos, e uns 300 homens do povo, armados, estavam promptos para na madrugada seguinte proclamarem um novo governo, na praça publica. ⁽¹⁵⁾

A tentativa da Capitania do Riogrande, como a do Rio-de-janeiro, não teve effeito pratico. A do centro se viu renegada pelo principe; a do sul abortou, com as promptas providencias do ajudante-de-ordens do governador da zona. O dito ajudante recebeu denuncia de dous dos que haviam tido convites para a empreza, sendo confirmadas as communicações dos mesmos, pelo vigario-geral. ⁽¹⁶⁾ Aqui tendes como em parte seguinte, do topico já transcripto, se relata o successo: "Acabava de chegar a Portoalegre, nomeado capitão-general do Rio-grande, dom João Carlos de Saldanha, que tomou posse do governo a 20 de agosto de 1821. Saldanha era um portuguez dedicado a dom João VI. As idéas modernas de systema representativo tinham sido aceitas por elle unicamente porque dom João VI a ellas se submette-

⁽¹¹⁾-⁽¹²⁾-⁽¹³⁾ Armitage, "Historia do Brasil", 38, 39, 29.

⁽¹⁴⁾ Vide a cit. proclamação de Saldanha.

⁽¹⁵⁾ Proclamação de Saldanha, em 27-X-821, no arch. do aut. Camara foi, mais tarde, consul do Brasil, em Buenos-aires, e encarregado de negocios, no Paraguay, lugares em cujo serviço obteve o titulo de conselho, antes do movimento de 20 de setembro. Adheriu Camara a elle, occupando varios cargos de representação diplomatica, em tempo da Republica. (Vide Antonio Eleutherio de Camargo, biographia de Camara, na "Revista do Instituto", XL, 505).

⁽¹⁶⁾ Cit. proclamação de Saldanha.

ra. Aulico do rei, elle procurava servil-o ainda mesmo contra os interesses do povo que governava. Chegando a Portoalegre exactamente na occasião da crise provocada pela sêde de liberdades politicas, pretendeu vencel-a, subjugal-a. Immediatamente conquistou a antipathia do militarismo, que de novo poz-se alerta. Desta vez, porém, o militarismo nem conseguiu reunir o povo". (17)

A verdade é que a vida de Saldanha, no sul, devia dar aos homens do tempo impressões muito diversas. O retrato que traçou delle Saint-Hilaire, é de attraente galhardia. "O general Saldanha, sobrinho-neto de Pombal, é tão distincto pelo seu illustre nascimento, como pelo seu merito proprio. Tem uma figura nobre, bellos olhos ã muita doçura na physionomia. É considerado um excellente militar e a graduação a que chegou, ainda que não pareça ter mais de 35 annos, certo lhe assegura a mais bella das carreiras. Sabe o francez, o inglez e o hespanhol; é polido sem affectação e dispõe de maneiras distinctas. Sua amabilidade, seu espirito conciliador e sua brandura *o tornaram o idolo dos soldados e da gente do Paiz*. Sua meza é prodigalisada a todos os officiaes e vive no meio delles como entre seus pares". (18) Que era espirito aberto ás novas correntes politicas, temos no que diz o naturalista as bastantes seguranças, como em o facto de se lhe deparar no acampamento do luzido official-general, o que registra numa passagem, muito de citar-se: "Parece, desgraçadamente, que as idéas ultra-liberaes têm penetrado assaz entre" os militares portuguezes. (19) Noutra, mais significativa ainda é a perturbadora noticia: "Foi-me facil perceber quanto as idéas revolucionarias se tinham infiltrado no seio das tropas européas". (20) Inconfundivel realidade! Não é de crer, bem se vê, que entendesse vedar em Portoalegre, um centro urbano, a expansão de taes principios ou tendencias, quem, num arraial, as deixava correr á solta, no circulo da gente de galões. Não é de crer, sobretudo nol-o persuade o que exara Saint-Hilaire, no topico supra: "O proprio general Saldanha não estava longe de partilhar" as inclinações politicas de seus commandados. (21) Ha erro grave, pois, no que estampou o escriptor extremenho, a respeito de actos e gestos do brigadeiro, ao chegar á sêde do governo para que fôra designado". (22) Não havia tido posse do mesmo, conservava-se ausente, em inspecções pelo interior, ao se produzirem os 3 levantes, eis a verdade inconcussa. Mais ainda: ao re-

(17) Alcides Lima, 184.

(18) Pag. 247. Vide "Revoluções cisplatinas", I, 135.

(19) Pag. 250.

(20)-(21) Pag. 427.

(22) Coruja sustenta que a posse foi a 21, em annotações a Viegas. Declara apoiar-se no livro de posses da camara de Portoalegre. Viegas diz que foi no dia 2, fundado em folha de pagamento do general. A proclamação e ordem-do-dia delle (arch. do aut.) confirmam o informe de Alcides Lima.

ceber a investidura do cargo, a 21 de agosto, expediu inequívoca proclamação, em que deu boas arrhas de um decidido amor ao systema que se pretendia inaugurar, não só declarando ser "constitucional de coração muito antes de existir a Constituição portugueza", como convidando os habitantes do Riogrande do sul a ajudal-o na defeza do novo regimen, contra absolutistas acaso existentes. ⁽²³⁾

Saldanha era homem assaz conhecido na Capitania. ⁽²⁴⁾ Pode-se avaliar do credito de que gosava, pela recepção que teve, depois do referido successo. O proprio recém-vindo a qualificou de "acolhimento verdadeiramente fraternal" e na sua retribuição aos sentimentos que lhe manifestavam, chegou a dizer "que dava uma idéa" dos seus, "assegurando" aos povos, "como fazia pela sua palavra de honra, que presava menos a vida, que a gloria de ser capitão-general delles". ⁽²⁵⁾

Foi de certo a confiança geral inspirada por este brilhante militar, que baldou o tentamen de Anthero. Não sómente na Capital todos o abandonaram ou lhe negaram o seu concurso apoiando francamente as autoridades constituídas, sem demora cheia a "sala do governo", de pessoas em armas, das varias classes sociaes; como tambem em armas accorreu ás portas da cidade, o povo de Viamão, a prestar-se ao ajudante-de-ordens, para que se mantivesse o bastão em quem de direito. ⁽²⁶⁾ Quando a 23 chegou Saldanha, que a 21 tivera aviso da projectada mudança, pouco teve que fazer, para dissipar os vestigios do acontecido, limitando-se o futuro duque a remetter, preso, com rumo á Côrte, o autor mais em evidencia do falho pronunciamento, sob a guarda de official da mesma patente, o coronel Manuel Carneiro da Silva Fontoura. Mais tarde ordenou que seguisse o mesmo destino, o tenente-general Manuel Marques de Sousa, por suspeita de que estivesse connivente com os conspiradores; do quê, aliaz, se manifestava incerto, rogando ao principe real houvesse por bem dispensar ao velho heroe, "a continuação de sua benevolencia", attentos "os seus muitos annos e longo serviço". ⁽²⁷⁾ A crer-se, porém, em um abaixo-assignado que enviou para o Rio-de-janeiro, com as firmas de quasi 200 pessoas, todas de caracter e as mais principaes da Capital"; ao ultimo deportado "e toda a sua familia" se devem attribuir "as commoções" havidas e a seu tempo expostas. ⁽²⁸⁾

⁽²³⁾ Cit. proclamação.

⁽²⁴⁾ Cit. carta de Antonio Bernardes Machado, de 10-IX. Vê-se deste documento, que havia elementos determinados á criação da junta, no acto da chegada de Saldanha, "sempre desconfiados, e prevenidos contra o governo de um general", os "constitucionaes exaltados"; mas, prevaleceu a opinião dos "moderados, os quaes fundados na boa nota que havia do dito general, queriam (e com rasão) se experimentasse o seu governo". "O desejo de acharem um apoio contra a anarchia que se preparava, o fez olhar pela maioria como um libertador".

⁽²⁵⁾ Proclamação de 27 de outubro de 1821. Arch. do aut.

⁽²⁶⁾ Saldanha, proclamação de 27-X-821. Arch. do aut.

⁽²⁷⁾-⁽²⁸⁾ Off.º de 3-XI-21.

O tentamen de Anthero não correspondia a um impeto rebelde de poucos militares de Portoalegre: tinha ramificações como a facção de abril, na villa do Riogrande, onde os combinados se agitaram com igual má sorte, tudo isto fazendo "parte integrante do mesmo plano". ⁽²⁹⁾ Saldanha, em face do intentado, premuniu-se, mas, não se mostrou em nada infenso ao espirito liberal, a que o coronel riograndense procurara servir ou de que procurava servir-se, consoante os seus e os interesses de sua familia, como do circulo em que imperava a mesma. Precaver-se de um insulto, não é reagir em mau sentido, e provas sobejas deu-as o general, em mez proximo, o de novembro; quadra em que observou um procedimento liberalissimo e sem precedentes até essa hora. ⁽³⁰⁾ A 1.^a encontra-a o chronista, "quando" Saldanha, "para aconselhar-se, sobre cousas de ponderação de seu governo, chamou a si uma duzia de pessoas das mais queridas, e honradas, e bemquistas do povo, cujos pareceres seguiu exactamente, e cujas pessoas continúa a ouvir com grande applauso publico", resa um papel do tempo. A 2.^a eil-a explicada com as proprias palavras do general: "Havendo recebido recentemente, pela repartição de ultramar as instrucções com que se devia dirigir, assim como os povos desta Provincia", resolveu, "attentas as circumstancias destes Estados do Brasil, E Á CONTA QUE CUMPRE TER COM A OPINIÃO PUBLICA E VONTADE RASOAVEL DOS CIDADÃOS, *mandar consultar pelas diversas camaras, os mesmos povos, a respeito de suas precisões em geral*", de modo que "*manifestassem seus sentimentos SOBRE A FÓRMA DE SEREM GOVERNADOS QUE LHES ACTUALMENTE MAIS CONVIESSE, para assim o fazer constar á autoridade superior, dirigindo-se "elle", para o mesmo fim, a todos os chefes das corporações militares*". ⁽³¹⁾

Não ficou ahi a sua patriotica boa-vontade de governar de harmonia com as aspirações coevas: "no observar as vicissitudes dos criticos tempos actuaes, em que mais do que em outro os accidentes se succedem com tanta rapidez em todos os generos, *se convenceu de que na epoca era moralmente impossivel poder supportar um só individuo, nesta Provincia, o peso dos negocios e do regimen publico*"; e *motu proprio* pediu a creação da junta que se entendera obter por via de um arremesso militar. Mais ainda, additou ao requerimento as maiores instancias, para que o principe-regente "se dignasse de conceder" ao Riogrande, o que já tinham obtido Pernambuco e Minas, "permitindo a seus povos a nomeação livre de um governo representativo ou provisorio, emquanto a assembléa da Nação não legisla sobre tão importante materia". ⁽³²⁾

⁽²⁹⁾ Off.º de 25-XI-21.

⁽³⁰⁾ Antonio Bernardes Machado, carta a João da Silva Lisboa, era 10-IX-21. Vide "Gazeta do Rio-de-janeiro", de 23-X. Arch. do aut.

⁽³¹⁾-⁽³²⁾ Offic. de 28-XI-21.

Os beneficios logo se evidenciaram. "Por esta fórma já vimos desapegar-se do cachaço da Fazenda do Estado um par de sanguessugas, que ha mais de 10 annos lhe chupavam descaradamente o sangue, sem haver poder ou força que dali as lançasse, escreve Antonio Bernardes, que assim prosegue. "Agora já podemos sem receio lançar nossas cartas no correio, porque á testa daquella delicada repartição está o nosso honrado collega Manuel da Silva Lima. Já vemos os magistrados despacharem promptamente e com agrado ás partes (muito pode o exemplo ou talvez o medo). Já se respeita o direito de propriedade, deixando-se de tirar ao lavrador, contra sua vontade, o que se precisa para o serviço; o mesmo com os commerciantes, em cujas lojas, pede de favor o intendente, o que precisa, quando não ha dinheiro, segurando o pagamento neste ou naquelle tempo". ⁽³³⁾

Em dispor as cousas, para annullar os propositos de Anthero e dos que o tinham acompanhado, Saldanha não se mostrou em nada um reaccionario. Historia elle cabalmente o processo machiavelico de que lançara mão, afim de chegar a resultados talvez pessoaes. Não podemos duvidar de sua sinceridade, sabido o procedimento que observou, ante a commoção de 22 de fevereiro do seguinte anno de 1822, que, mui diversa da fragoada em outubro anterior, foi um levante genuinamente popular, espontaneo e não artificialmente provocado. Documento com assignatura do general, dirigido ao principe-regente, deixa bem claro o que foi esse moto, ao dar elle informe relativo ás occorrencias motivadas pela indignação que produziram no sul, os decretos das côrtes-geraes, de numeros 124 e 125.

Depois da lisongeira, ufanadora allusão aos brasões do Riogrande, ⁽³⁴⁾ historia na maneira que se vai ler, a posição que a nossa terra assumiu, nessa crise: "Estabelecidos estes principios, era impossivel que" ella "não seguisse o brilho e norma, na sua politica regeneração, dos seus irmãos de ambos os mundos, em tudo quanto fosse compativel com sua honra e dignidade" e por isso "os honrados habitantes de S. Pedro do sul viram com horror os impoliticos e intempestivos decretos das côrtes, numeros 124 e 125". "Afortunadamente, nos movimentos de sua colera, tudo correu a bem": aquelle anjo tutellar, que sempre com suas azas beneficas escudou esta Provincia, permittiu que se achassem reunidos nesta Capital, os eleitores de parochias, convocados para dar cumprimento aos citados decretos das cortes e nomear a junta governativa da Provincia, e quando juntos em assembléa principiavam suas respeitosas funcções, eis que se apresentam consideraveis autoridades ecclesiasticas, civis e militares, e immenso povo, clamando e protestando, não só de viva voz, como por meio de fortes representações por escripto, nas quaes vinham tambem assignadas as mais conspicuas

⁽³³⁾ Antonio Bernardes, cit. carta de 10-XI-21.

⁽³⁴⁾ Já inserta em precedente livro desta obra.

autoridades, civis e militares, de toda esta vastissima Provincia, contra a pratica dos mencionados decretos. Vendo os eleitores que a assembléa se convertia em tumulto, e que os gritos se faziam ouvir de toda a parte pedindo um governo representativo, tal qual conviesse a Provincia; vendo que a salvação do povo é suprema lei, e que a opinião geral, essa rainha do universo, se tinha inteiramente manifestado; ultimamente, vendo que, recusando-se elles aos votos geraes do povo, era dar asos a elle obrar informe e tumultuariamente, annuiram a tão justas reclamações, e pediram novos poderes para nomear a junta governativa". Descripto o jubilo de todos com o deliberado, instrue-nos o officio de que "logo uma voz unanime e geral de approvação autorisou os eleitores para esta tão digna, como honrosa tarefa, e com toda a franca liberdade, religioso silencio e tranquillidade", "concluíram a sua comissão": ⁽³⁵⁾ "a soberana vontade destes habitantes lhes outorgou amplos poderes para elegerem um governo compativel e analogo ao do Brasil", e tal fizeram, no mesmo dia sendo "installado na Provincia um governo representativo, composto de 9 membros, a saber: 1 presidente, 1 vice-presidente, 2 secretarios das repartições da guerra e civil, e mais 5 membros, ficando ao presidente as attribuições de general das armas, e com a presidencia da junta da fazenda publica e da junta da justiça, por assim se manifestar nos desejos da tropa e povo". ⁽³⁶⁾

Os successos a que allude o capitão-general merecem contados, porque representam o primeiro impeto verdadeiramente popular, que se presenciou no Riogrande do sul, em favor da causa das reformas politicas comprehendidas em Lisboa. Desde "os acontecimentos de 1.º de agosto, diz Antonio Bernardes Machado, o povo andava em contínua fermentação". ⁽³⁷⁾ Sete mezes depois, os animos se tinham ido exacerbando a ponto de romperem de golpe todos os laços da disciplina colonial: como se vai ver, despertava de maneira vivacissima a consciencia publica. A 16 de fevereiro, foi que "o senado da camara de Portoalegre recebeu ordem para convocar os eleitores, afim de procederem, no dia 21 do mesmo mez, á nomeação das pessoas que deviam compor a junta provisoria da Capitania", e na data prescripta se reuniram elles, na fórma da lei. ⁽³⁸⁾ Mas, tudo fazia prever que os comicios não se effectuavam em paz, occorrendo, como occorriam, dissidencias mui sérias, nessa até ahi socegadissima commuidade: o povo e a tropa se tinham constituido em duas facções, absolutamente antagonicas. Aquelle oppunha-se á execução do decreto de 29 de setem-

⁽³⁵⁾ Off.º de 12-III-22.

⁽³⁶⁾ Off.º de 6-III-21.

⁽³⁷⁾ Cit. carta de Antonio Bernardes, de 10-IX.

⁽³⁸⁾ Homem de Mello, "Indice chronologico dos factos mais notaveis da historia da Capitania, depois Provincia de S. Pedro do Riogrande do sul", 135.

bro, ao passo que a classe militar, a quem "a mesma convinha", tomara o outro partido, nisto "reforçada pelo escrupulo dos eleitores, que diziam não ter poderes para se afastarem do decreto" em que as côrtes de Lisboa dispunham sobre os novos governos das capitánias. ⁽³⁹⁾ Manejavam-nos, debaixo de corda, os que tinham o visível proposito de rebaixar o Brasil, "da categoria de Reino" e "fazel-o voltar atraz", "na alta empreza da sua regeneração". ⁽⁴⁰⁾

Abertos os trabalhos, não tardaram a produzir-se "os mais violentos debates entre o povo, tropa, e eleitores". ⁽⁴¹⁾ Estava a multidão persuadida (e tinha motivo para isso, affirma Antonio Bernardes) de que dous dos ultimos, pessoas de vulto, os desembargadores Luiz Correia Teixeira de Bragança e José da Matta Bacelar, "estavam subornados pelos corcundas, para se opporem á vontade do povo", ⁽⁴²⁾ e este, num assomo de justa colera, partiu sobre elles dous, correndo-os á pedra, das ceremonias comiciaes. ⁽⁴³⁾ "Nunca vi o povo desta Capital tão furioso" (escreve testemunha de vista); e com effeito grandes males teriam acontecido, se a prudencia, e vigilancia do general Saldanha não tivesse prevenida a tropa, ordenando com penas rigorosas, ninguem saísse armado, fóra do quartel". "Duraram os debates até a noute, (acrescenta) e nada se fez, até que se assentou de dar-se parte desta collisão ao general, o qual serenou o povo, que acompanhou a camara a palacio, dizendo-lhe que no outro dia tudo se havia de fazer em ordem.

Com effeito, no dia 22 appareceu a resposta do general, em que elle declarava, que como militar nada podia decidir, contra as ordens do congresso, e que recommendava se não fizessem desordens". Como Saldanha resguardava apenas a sua responsabilidade, e se limitara, quanto ao mais, a uma pacificadora advertencia, sem dar mostra nenhuma de querer intervir directamente no conflicto; a junta eleitoral e a camara entraram num accordo, para que fossem evitadas "as confusões e assuadas". Para isso ficou estabelecido entre ambas corporações, effectuar-se uma solemnidade que devia ter impressionado muito os contemporaneos, pela sua absoluta novidade. Portoalegre assistiu a uma perfeita scena das velhas democracias, que terminou da maneira mais sympathica e lisonjeira.

Reunido novamente o concurso que findara no aspero dissidio já relatado, foram escolhidos em virtude da combinação, 2 procuradores, um pelo povo, Antonio Bernardes, outro pela tropa, o brigadeiro Felix de Mattos, os quaes ficaram incumbidos de pleitearem oralmente a causa de ambas parcialidades, em *forum* improvisado, "jurando todos estar pelo que decidissem", nesta ajustada fórma. Como se iniciasse

⁽³⁹⁾ Carta de Portoalegre, em 27-II-22, ao "Correio do Rio-de-janeiro", n.º de 15-IV, vide collecção no arch. do aut.

⁽⁴⁰⁾ Off.º da junta, em 6-III-22.

⁽⁴¹⁾-⁽⁴²⁾-⁽⁴³⁾ Cit. carta de 27-II.

o certamen sob tão fagueiros auspícios, logrou victoria cabal o tribuno do elemento civil, "depois de muitos debates e objecções". Antonio Bernardes "teve o gosto de ver" os militares "concordarem com o seu parecer". Desgraçadamente, surgiu uma questão de ordem legal, que esteve a ponto de impedir outra vez o entendimento entre os paizanos e a classe armada: ponderaram os da junta parochial que, "como eleitores, não podiam afastar-se do decreto".⁽⁴⁴⁾ Aqui, por felicidade, povo e tropa espontaneamente se uniram no mesmo pensamento, exercitando pela primeira vez, depois de seculos de despotismo, um verdadeiro acto de soberania, qual foi o de conferirem aos sobreditos eleitores, "novos poderes", afim de que livremente organisassem o governo, não conforme preceituara o congresso da metropole e sim conforme o queria a expressa vontade da communhão riograndense.⁽⁴⁵⁾

"Assim se concordou, e creou um governo-provisorio com poder sobre todas as autoridades da Provincia, e obediencia á sua alteza real, a el-rei, e ás côrtes, e dito, e feito se lhe deu posse, não obstante faltarem dous membros", que estavam ausentes.⁽⁴⁶⁾ A solemnidade se realisou, com "grandes regosijos",⁽⁴⁷⁾ no consistorio da Santa-casa de misericordia, "presente o senado da camara, presidido pelo dr. juiz-de-fóra, Caetano Xavier Pereira de Brito".⁽⁴⁸⁾ Foram eleitos, para presidente, Saldanha, para vice-presidente, o marechal João de Deus Menna Barreto, nativo do Reino, como aquelle.⁽⁴⁹⁾ Os suffragios designaram, para os lugares de vogaes ou deputados, o brigadeiro Felix José de Mattos, desembargador Bacelar, padre Fernando José Mascarenhas Castello Branco, Manuel Alvares dos Reis Louzada, Francisco Xavier Ferreira, brigadeiro Ignacio José da Silva, a quem coube o posto de secretario dos negocios militares, e Manuel Maria Ricalde Marques, a cujo cargo ficou o dos negocios civis. Escolheram-se em urna 2 outros membros do governo, para os casos de supplencia: Antonio Bernardes, que representara o povo, e o advogado Feliciano Nunes Pires.

Feita a ressalva que lhe impunha a sua condição de homem de fileira, Saldanha em tudo se revelou absolutamente solidario com o movimento liberal que se operava: ainda que fugisse a iniciativas, como era de esperar-se e comprehender-se, não negou o seu apoio até mesmo a aquelles passos de justa resistencia, ás tentativas recolonisadoras das côrtes. Mas, agindo assim, nunca esqueceu que era patriota lusitano. Isto é, como quem está certo, qual lhe parecera a princi-

⁽⁴⁴⁾ Cit. carta de 27-II.

⁽⁴⁵⁾ Idem, idem. Off.º da junta, de 6-III-22.

⁽⁴⁶⁾ Cit. carta de 27-II.

⁽⁴⁷⁾ Carta cit.^a.

⁽⁴⁸⁾ Coruja, "Anno historico", 80.

⁽⁴⁹⁾ Mais uma vez tem figurado, era trabalhos historicos anteriores, como filho da Capitania, quando o era da metropole.

pio, de que tudo o que se praticava não tinha em mira lesar a integridade nacional: como quem está seguro de que se manteria intacta a "união portugueza de ambos mundos". ⁽⁵⁰⁾ Quando verificou que o Brasil mudara de rumo, conforme viu na "Gazeta do Rio-de-janeiro", de 6 de junho, n.º que estampou os decretos de 1.º e 3 do dito mez, proclamações do príncipe e discurso do orador dos procuradores-geraes das provincias, que sufficientemente o esclareceram; ⁽⁵¹⁾ quando viu que o rompimento com a metropole era inevitavel: requereu, primeito a D. Pedro, depois, aos collegas de governo, o dispensassem das Commissões que desempenhava na America. Adheria "á alta empreza da regeneração" do Paiz e do mantimento de sua "categoria de Reino", ⁽⁵²⁾ dentro numa só nacionalidade, dentro na sociedade commum aos dous hemispherios; mas, repudiava e tinha o direito de repudiar o projecto que de facto a fragmentava, assegurando não só a independencia do Brasil, como a total separação, sob uma coroa diversa.

Explica nobremente Saldanha a sua delicada situação moral, em officio de 23 de agosto. Diz-se, elle, "cheio da mais acerba magua por não continuar a empregar-se com todas as suas forças no serviço destes povos, que tantas e tão repetidas provas lhe tem dado de confiança e de amor". Tomo a resolução, de demittir-me (pro-segue), "sem comtudo reccar que alguém se atreva a taxar-me de ingrato para com os mesmos povos, que acabam de mudar de systema, e ainda quando houvesse ou haja quem me faça tal injustiça, na collisão de parecer ingrato, ou de faltar aos meus juramentos, e á minha honra; não posso hesitar na escolha". ⁽⁵³⁾

Intrigas se engendraram, que fizeram gerar no seio do povo a desconfiança contra o presidente do governo provisorio, representando elle, até, a esta junta, por via da camara municipal, afim de que Saldanha fosse arredado da Capitania, no interesse e segurança da mesma; tudo induz a crer, entretanto, que houve abuso e excesso nas medidas empregadas contra o futuro duque, cuja attitude parece haver sido a mais generosa que lhe permittia um estricto e escrupuloso lealismo. ⁽⁵⁴⁾

Disposto a apeal-o do poder, o vice-presidente do governo provisorio se valeu de uma revista das milicias, para approximal-as da Capital, a 24 de agosto, com o pretexto de que recebera avisos escriptos, de que "uma facção" pretendia embaraçar as eleições do dia immediato, para a assembléa legislativa e constituinte; e de que essa

⁽⁵⁰⁾-⁽⁵¹⁾-⁽⁵²⁾ Off.º da junta, em 12-III-22, 27-VII, 6-III-22.

⁽⁵³⁾ "Gazeta do Rio", de 12-XII-22. Cit. collecção.

⁽⁵⁴⁾ Esta scena occorreu a 15-VII, segundo Homem de Mello, "Indice chronologico", 135.

facção era apoiada por Saldanha. ⁽⁵⁵⁾ Isto feito, convocou os collegas a sessão extraordinaria. Dando-lhes conta do que dizia saber, propoz que fosse acto continuo deposto o general suspeito, "ou aliaz que não responderia o governo pelas desordens que houvessem, porque elle se retiraria da Capital naquella mesma noute". Não se deixaram, nem intimidar, nem convencer, os outros membros da administração, porque, em primeiro lugar, lhes pareceu perigoso abrir lucta com um official de prestigio, eleito unanimemente cinco mezes antes, existindo como existia um partido que alguns imaginavam em entendimento com elle; ⁽⁵⁶⁾ em segundo, porque "não apresentara o vice-presidente taes cartas de avisos sobre a existencia da facção" acima indicada. ⁽⁵⁷⁾ E que tudo não passava de um inconsistente boato, mostrou-o nesse mesmo dia, com a mais perfeita ingenuidade, o ex-capitão general. Emquanto deliberavam em junta, compareceu o accusado, que "apresentou uma carta anonyma em que o avisavam de que os milicianos entravam na Capital, na madrugada seguinte", ignorando-se o destino com que vinham. Aproveitou a circumstancia o brigadeiro Felix de Mattos, para esclarecimento das cousas: interpelou a Saldanha, face a face, a respeito do que corria, sobre a tal conjura, e suas intelligencias com ella. "Não hesitando na resposta, affiançou", elle, "pela sua honra, não haver novidade, estar tudo em socego, e serem effeito da intriga as vozes que se espalhavam: — que para mais firmar a confiança do governo, propunha que no dia seguinte, enquanto durassem os trabalhos das eleições, estivesse o governo em sessão permanente, os commandantes dos corpos em palacio, e os dous sargentos-móres, filhos do vice-presidente, nos quartéis, ao cuidado da tropa, e com ordem de não se moverem, sem lá ir em pessoa o mesmo marechal vice-presidente". Não contente com a lisura que observava, e se dispunha a manter, "pediu licença para se retirar da sessão, depois de insistir com o governo que lhe aceitasse a demissão dos cargos", para que fôra nomeado. ⁽⁵⁸⁾

"Retirou-se com effeito, e o vice-presidente instou que o general fosse deposto", "mas o governo, firme no seu procedimento, julgou que uma tal deposição, e em tal momento, infallivelmente produzia a desordem que convinha evitar". ⁽⁵⁹⁾ Agiu com o maior acerto! Porque no dia seguinte se effectuaram as eleições, na melhor ordem, conservando-se o general, durante todo o tempo dellas, em sociedade com seus companheiros de governo, qual tinha elle proprio alvitrado, e apresentando de novo, em sessão de 28, o seu requerimento de dispensa e assignatura dos necessarios passaportes

⁽⁵⁵⁾-⁽⁵⁶⁾-⁽⁵⁷⁾
12-XII.

Offic. da junta, em 29-VIII-22, na "Gazeta" cit., n.º de

⁽⁵⁸⁾-⁽⁵⁹⁾

Cit. off.º da junta em 29-VIII.

para Montevidéu. O que houve depois em nada contradiz a antecedente noticia acerca do papel de Saldanha nos successos de 1821-1822, pondo fim aos expedientes em que, de boa ou má fé, julgaram compromettel-o, a carta régia de 8 de agosto. ⁽⁶⁰⁾ Por ella, o principe concedia licença ao general, para que se retirasse ao Rio-de-janeiro, seguindo o mesmo para ali, a 29 de setembro, "acompanhado sempre do coronel Manuel Carneiro da Silva Fontoura", portador da sobredita carta régia e ajudante de ordens do governo provisório. ⁽⁶¹⁾ Este chamou de Missões o general José de Abreu, para o commando interino das armas, assumindo a presidencia da junta o vice-presidente, cujo filho, o sargento-mór Gaspar Francisco Menna Barreto foi expedido á Côrte, com um officio directamente endereçado a D. Pedro, e incumbido o mesmo official de dragões de prestar informes á sua alteza, "sobre algumas particularidades", attinentes "ao estado actual desta Provincia". ⁽⁶²⁾

CAPITULO IV

Com a partida do illustre portuguez, mui pouco adiantou a marcha constitucional que vira começar e a que presidiu da maneira já historiada: eis o que se conclue dos monumentos coevos, de todo corroborados pelos do periodo subsequente, que se estuda para diante. ⁽¹⁾ Entremettes, precipitavam-se além os successos em que Anthero pretendia ter uma parte primacial. Ao chegar ao Rio-de-janeiro, mais feliz do que na sua terra, viu-se apoiado e logo solto. Tanto elle, como o seu collega Manuel Carneiro, intervieram na jornada de 9 de janeiro, falando o ultimo, em nome do Riogrande do sul, e unindo os votos da Provincia ao da população fluminense, no appello ao principe, para que ficasse no Brasil.

O movimento da independencia que se alastrava por algumas provincias, estendeu-se por fim á do extremo sul do Reino. Pela primeira vez, as aspirações politicas da zona, que haviam tendido a vibrar de harmonia com as do Rio-da-Prata, se coordenaram com as do novo Imperio.

Sem ter conhecimento da agitação de que José Clemente se poz á testa, a Camara de Porto Alegre, em data de 1.º de fevereiro de 1822, enviou a D. Pedro as suas instantes supplicas, para que não deixasse o Brasil. ⁽²⁾ E sabendo do "Fico" e da parte que nelle espontaneamente havia tido o mencionado Manuel Carneiro, não só

⁽⁶⁰⁾ Off.º da junta, em 28-IX-22.

⁽⁶¹⁾ Idem e off.º de 30 seguinte.

⁽⁶²⁾ Cit. off.º de 30-IX.

⁽¹⁾ Vide o appendice.

⁽²⁾ Off.º da Camara ao principe, em 18-III-22. "Gazeta do Rio", em 23-V.

ratifica *ex abundantia cordis* tudo quanto expendera este, no solemne acto de 9 de janeiro, como se espraia em novas manifestações de vivo entusiasmo, imitada nisto, pelas camaras do Riogrande e Riopardo. ⁽³⁾ A taes eventos, sabe-se o que seguiu. O governo da Capitania, logo após, nomeia um de seus membros, para ir ao Rio-de-janeiro, expor verbalmente á sua alteza, os sentimentos publicos, já expressos nas anteriores manifestações de firme adhesão. Foram escolhidos para representarem o dito governo, Francisco Xavier Ferreira, em primeiro lugar, e "como segundo delegado", o major José Joaquim Machado de Oliveira. ⁽⁴⁾

Convocado o conselho de procuradores-geraes das provincias, a nossa promptamente adhire ao projecto, designando o seu representante, e ainda com a mesma boa vontade se pronuncia a respeito do acto convocatorio de uma assembléa nacional. ⁽⁵⁾ O governo provisorio, em seu officio, communica ao principe a exultação publica universal, com o annuncio do faustoso successo; o quê, por sua parte, tambem lhe fazem saber varias camaras e "pagos". A primeira edilidade a declarar-se é a de Portoalegre. ⁽⁶⁾ Depois, as do Riogrande, Riopardo e villa nova da Cachoeira, seguindo-se-lhes os votos collectivos, em reuniões populares, das capellas de Cassapava e S. Gabriel de Batovy. ⁽⁷⁾

Emfim, a 4 e 6 de outubro chegaram á primeira das nomeadas cidades, as noticias do decisivo grito da independencia, a 7 do mez anterior, e de que estava designado o proximo dia 12, para a aclamação do imperador do Brasil. Os dous portadores das communições, um sobrinho de Francisco Xavier Ferreira e um sr. Palmeiro, andaram carregados em braços, pelos "enthusiasmados cidadãos da Capital", que viram "a 11 publi-

⁽³⁾ Idem, de 24-IV-22. Off.º da camara ao principe, em 9-III-22, e acta da sessão de 2-III. Cit. "Gazeta", de 23-V.

⁽⁴⁾ Off.º do governo provisorio ao principe, em 15-III-22. Cit. "Gazeta", de 23. Os discursos que ambos dirigiram ao principe foram impressos na mesma "Gazeta", n.º de 28 de maio.

⁽⁵⁾ Foi eleito a 19-VI, para o cargo de procurador da Provincia o vigario-geral Antonio Vieira da Soledade. Constam da "Gazeta do Rio", de 15, 19-X-22, os discursos que pronunciou a 10 e 12, na presença de D. Pedro, em nome de seus constituintes. Bandos do governo provisorio, em 13, 17-VII. Officio do governo provisorio a José Bonifacio, de 13-VII-22, e bando do mesmo dia. Cit. "Gazeta".

⁽⁶⁾ Off.º de José Bonifacio, em 13-VII-22. Cit. "Gazeta", de 27-VIII.

⁽⁷⁾ Offs. de taes corporações a José Bonifacio, ao principe, em 13, 17-VII, 3, 17-VIII-22, na "Gazeta" de 27-VIII, 14-XII-22. Off.º de Fidencia José Ortiz da Silva e outros, ao major commandante da capella de Cassapava, em 12-VIII e abaixo-assignado em 15-VIII, na "Gazeta" de 8-X-22.

car-se com esplendor um bando", á frente "da camara, tropa, e musica, acompanhando o exmo. sr. governador das armas Menna Barreto"; bando este que por todas as ruas chamava o povo a reunir-se pela immediata manhã, na praça publica, em frente a palacio.

Ás 9, já formado o corpo de guaranyes e o 1.º de milicias, compareceram o governo provisorio e a camara municipal, que occuparam o centro da vasta area: "formou-se o circulo", sendo pelo juiz-de-fóra lido "um eloquente papel", depois do quê foram proferidos os brados que consagravam a nova dignidade, na pessoa do principe-regente. Terminado este acto, o concurso se dirigiu aos "paços do concelho, onde o juiz-de-fóra correu o véu ao augusto retrato de s. m. imperial, cuja presença deu motivos a novos, e altos vivas". "Tomando assento com a camara" os membros do governo provisorio, "logo o cidadão do estandarte o apresentou á janella, e o juiz-de-fóra tres vezes gritou e saudou o nosso immortal imperador, o que a tropa ali postada, e os cidadãos repetiram com entusiasmo". Recolhido o estandarte, "fez-se o auto de aclamação, no qual juramos preito e homenagem a s. m. i. o sr. D. Pedro de Alcantara. Assignaram muitos cidadãos de todas as classes, mas por ser muito dia, levantaram-se o governo e camara"; encaminhando-se um e outro gremio, com a massa popular, á igreja matriz. "Celebrou-se missa solemne", em que "orou com eloquencia o vigario de Taquary". "Concluida a festividade, o governo e camara" se dirigiram a palacio, "e houve cortejo, concluindo-se o acto ás 2 horas da tarde. Ás 5 horas sahiu á rua uma procissão, "e ao recolher, cantou-se o *Te Deum*"; seguiram-se as "luminarias", estando dispostas" as cousas para que durassem "nove dias, e tres mezes, as festas publicas". (8)

A narrativa é resumo de outra, de pessoa que pertencia á administração local, mas, é de crer exprima com verdade, o uniforme estado dos espiritos, o subido grau de calor nos sentimentos geraes, que batiam a compasso, irmanados todos os filhos do Paiz, no que nessa hora, para o Brasil em peso, era um pensamento redemptor. Se a aclamação, no pensar de muitos estabelecia no Paiz um systema de governo que longe estava de ser o que desejariam, unanime era a crença de que assim mais facilmente se punha termo á crise da independencia; o que Felix de Mattos exprimia, com o dizer que "a aclamação de s. m. nivelou todos os espiritos a um só partido". (9) Este modo de julgar a solemnidade indicada, note-se, é identico, seja no conceito do general que teve parte nos successos do sul, como no de outro, José Maria Pinto Peixoto, que agiu em commum com os patriotas de Minas, qual se expõe alhures. Dreys, que se

(8) F. de Mattos, carta a X. Ferreira, em 12-X, na "Gazeta" de 16-XI-22. Vide igualmente off.º do mesmo dia, de Menna Barreto a José Bonifacio.

(9) Vide nota anterior.

achava na Provincia em 1822, atesta haver sido grande, em verdade, a "exaltação" do "espírito de nacionalidade, summamente melindroso", que "reina entre os riograndenses".⁽¹⁰⁾

Rotos pela maneira mais expressa os laços de vassallagem, abriu-se, para logo findar, a chamada "guerra da independencia", que obrigou a mover as tropas regulares e as milicias do Riogrande, sobre a divisão lusitana, senhora de Montevidéu e disposta á resistencia. O Continente viu-se embalado em modilhos nacionalistas, que fizeram esquecer por algum tempo os canticos liberaes dos obscuros e humildes Tyrteus provincianos, cujos accentos já ensaiavam á surdina, com o primeiro, forte resalto do enthusiasmo nos corações; contido mais uma vez, note-se á ligeira, por fataes conjunturas equivalentes em parte ás que sacrificaram no Uruguay, a revolução de maio.

Enthusiasmo tambem despertou a guerra seguinte, não ha duvida alguma. Enganar-se-ia, comtudo, enganar-se-ia redondamente, quem imaginasse que o concurso prestado ao principe, foi o que proclamam os escriptores officiaes ou officiosos. Tudo induz a capacitar-nos de que em muitos houve a leal adhesão ao novo throno e que no maior numero se notou simultaneidade de esforços dos patriotas de outras tendencias, com aquelles citados em primeiro lugar, porque as circumstancias assim impunham, e prova esta reserva, não só na Provincia, como fóra della, o systema de *trucs*, para que se appellou, afim de provocar o *espontaneo e universal* assentimento...

Dous delles são extremamente curiosos e extremamente reveladores de occultos manejos, ainda que até hoje sem registro, parece. O primeiro é uma especie de programma, fornecido aos secretos colaboradores do que havia de passar á historia com o nome de "unanime acclamação dos povos", e logrou illudir até mesmo aos mais expertos de nossos investigadores. Eil-o, na integra:

"Os srs. Emissarios deverão combinar as suas operações por tal fórma que o *Principe Regente* seja acclamado *Imperador Constitucional do Brasil* no dia 12 de outubro pelos Governos, Camaras, Povo e Tropa das Cidades, ou Villas a que vão dirigidos. Para facilitarem o bom resultado das suas Commissões procurarão enthusiasmar os Povos sobre a necessidade, e vantagens deste passo, affixando as Proclamações que julgarem necessarias, mandando usar dos laços nacionaes, e dando muito valor ao tope da confederação. Nas Camaras devem fazer lavrar Actas circumstanciadas de que o Povo, e Tropa daquelle Lugar declaram solemnemente a sua Independencia, e que por ella protestam dar a vida, e que acclamam *Primeiro Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro*, hoje *Principe Regente*, e

⁽¹⁰⁾ Pag. 176.

Defensor Perpetuo do Brasil, por vontade unanime do mesmo Povo, e Tropa, fazendo sempre a declaração de que o Mesmo Senhor prestará previamente o juramento solemne de — jurar, guardar, manter, e defender a Constituição Política que fizer a Assembléa Geral Constituinte do Brasil. Logo que os Governos, Camaras, e Tropas lhes tiverem declarado, que estão conformes em dar o passo sobre-dito, as persuadirão que enviem immediatamente os seus Procuradores a esta Côrte, para se reunirem, e encorporarem (sendo desta Provincia) com a Camara desta Cidade no dia 12 de outubro: e sendo das outras Provincias para felicitarem o *Imperador do Brasil* pela sua elevação ao Throno; farão todos os possiveis esforços para que no mesmo dia 12 de outubro se arvore em todos os lugares do costume, a nova bandeira Nacional: e que os Vivas que se devem dar em todos os actos sejam os seguintes: "*Viva a Nossa Santa Religião. Viva a Independencia do Brasil. Viva a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Brasil. Viva o Imperador Constitucional do Brasil o Senhor D. Pedro L Viva a Imperatriz do Brasil, e a Dinastia de Bragança, Imperante no Brasil. Viva o Povo Constitucional do Brasil*".⁽¹¹⁾

A outra peça de pyrotechnia politica é um não menos arteiro boletim, nestes termos:

"O Deus da Natureza fez a America para ser Independente, e Livre: O Deus da Natureza conservou no Brasil o Principe Regente para ser Aquelle, que firmasse a Independencia deste vasto Continente. Que tardamos? A epoca é esta. Portugal nos insulta... a America nos convida... a Europa nos contempla... O Principe nos defende... Cidadãos! Soltai o grito festivo... Viva o Imperador constitucional do Brasil, o Senhor D. Pedro Primeiro".⁽¹²⁾

"Muitas vezes o que se não vê em uma grande crise, o que fica latente debaixo dos successos, (assenta um discreto) é da maior importancia e de mais graves consequencias, que aquillo que occorreu á vista dos espectadores".⁽¹³⁾ Tal se pode escrever, a proposito da parte visivel e da parte occulta, da "grande crise" da independencia. Mais tarde, o que se passou entre bastidores, veiu a publico, tornando-se conhecido o que com cuidado se recatava, ou que, pela propria natureza que tinha, devia ficar na sombra. Tal se pode escrever a

⁽¹¹⁾-⁽¹²⁾ Exemplares no arch. do aut. Quanto estes papeis inclinam a pensar naquelle memoravel julgamento do illustre Rivadavia! "El sistema de gobierno que en el Brasil se trabaja por establecer ó radicar (diz elle), se sostiene principalmente por la influencia de la Europa y elementos del sistema colonial..." Vide em Zinny, 490, carta de 14-III-30. Segundo Alfredo Rodrigues, "Biographia de Almeida", 5, o emissario que os organisadores do Imperio mandaram ao sul, foi o commendador João Rodrigues Ribas.

⁽¹³⁾ Vicente Lopez, Cit. "Historia", X, 186.

respeito do retraimento ou reserva, como das publicas manifestações de um povo cujo temperamento politico o futuro duque de Saldanha verdadeiramente tinha adivinhado, quando estampou o que consta de sua proclamação de 20 de agosto: "Nem um momento hesito em persuadir-me, diz elle, que a Provincia de S. Pedro do sul ha de breve merecer a admiração e respeito de todos os nossos compatriotas, pelos principios verdadeiramente constitucionaes dos seus habitantes".

Que se não enganava, sobejam elementos para o comprovar na historia subsequente, e a rota que teriam os successos por ella mencionaveis, desvenda-se em uma interessante e valiosa peça do tempo, — se dermos, note-se bem, ao vocabulo "constitucional", a rigorosa accepção que teve nesse minuto historico.

Como já se expoz, Anthero de Brito promovera contra a autoridade do capitão-general Saldanha, uma revolta, morta logo no seu nascedouro.

Mezes depois, os membros da propria junta governativa se pronunciaram contra o dito brigadeiro, porque, segundo elles, se mostrava contrario á causa do Brasil. Menna Barreto, como presidente, e seus companheiros, explicando os acontecimentos, em officio para a Côrte, mostram quão difficil lhes fôra resguardar a Capitania de qualquer iniciativa dos affeiçoados de Saldanha, como de outros individuos de que tratam, fazendo referencia a um "terrivel partido", existente no sul.

Qual era, esse? Segundo carta já mencionada, de Antonio Bernardes, o povo depois de 1.º de agosto de 1821, se dividira em tres partidos: "o 1.º é o dos corcundas", "o 2.º é o dos constitucionaes exaltados, que sempre prevenidos, e desconfiados, contra o governo de um general, queriam á chegada do que se esperava para governar esta Provincia, se installasse uma junta provisional, e o 3.º, o mais cordato, é o partido dos constitucionaes moderados, os quaes fundados na boa nota que havia do dito general, queriam (e com rasão) se experimentasse o seu governo".⁽¹⁴⁾ Qual dos tres merecera a amarga menção dos novos regedores do Continente? Não podia ser o alistado em primeiro plano, porque os absolutistas logo se sumiram da arena politica, repellidos por Saldanha, e só reappareceram nella, depois, em tentamen que chefiavam, note-se bem, os proprios filhos do guerreiro nomeado por ultimo, um dos signatarios da sobredita communicação. E' claro igualmente que estes não alludem aos agitadores da terceira categoria, porque o governo provisorio existente era expressão politica desse gremio, conforme consta da correspondencia de Antonio Bernardes. Logo, nos achamos diante do outro, em que procurou apoiar-se Anthero. Diante do que o coronel havia buscado sublevar e

⁽¹⁴⁾ Cit. carta de 10-IX-22.

com o qual os elementos sociaes de seu circulo ageitavam mais tarde allianças ou conluios; phase que será opportunamente relatada.

A junta governativa queixa-se positivamente dos "constitucionaes exaltados". Esta collectividade, em que se mesclavam de certo os mais retintos inimigos da monarchia (se taes não o foram todos os membros della), era em verdade de suscitar suspeitas. Era-o, porque se tinham percebido clandestinos passos de alguns, que tinham o character de inconfessaveis. Reappareceram vestigios de inquietar a grey conservadora, depois ainda da "guerra dos patrias" e a partir das eleições de 1828 em Portoalegre; comicios que decorreram, sabido é, com escandalosas irregularidades, revoltantes prepotencias. ⁽¹⁵⁾ A pressão exercida pelo governo provincial com o descarado emprego da força publica, assumiu tamanhas proporções, que, na Côrte (ao proceder-se á verificação de poderes dos representantes eleitos ou dos que taes se declaravam) houve idéa de annullar os diplomas presentes á meza. Eram portadores delles, nada menos do que Salvador Maciel, presidente da ex-Capitania e principal responsavel pelos atropelos sobreditos, e dous outros retrogrados, um delles totalmente desconhecido no sul! Abriu-se um debate, que terminou unicamente dous annos depois, reconhecendo-se alfim como validos, os suffragios, por voto da camara temporaria, depois de renhida batalha. ⁽¹⁶⁾ Mas, isto é historia ainda não vivida, nem registrada. O que importa salientar, na ordem das considerações que se estavam produzindo, é outra cousa. 1.º, a impressão que occasionaria o contraste dos exemplos que dava nessa hora, o constitucionalismo indigena e o alienigena convi-sinho. Figurai-vos o que se diria, ou commentaria, em terra solapada e abalada desde muito pelas subterreas Concitações platinas, em face do que presenceavamos em casa e no contiguo Uruguay. "O governo, ao mandar proceder a eleições, (diz um patriota dali, a outro) vai agir com desprendimento e delicadeza: toca aos cidadãos de influencia e relações, o disporem as massas de modo que os eleitos sejam capazes de salvar a Nação". ⁽¹⁷⁾ (Textual). 2.º, cumpre realçar que,

⁽¹⁵⁾ "Constitucional riograndense", de 11, 15-X-28, e ns. subseguintes. Collecção no arch. do aut.

⁽¹⁶⁾ "Observador", do Riogrande, de 29-V, 22-VI-30, collecção no arch. do aut.

⁽¹⁷⁾ Gabriel A. Pereira, "Correspondencia", I, 119. Carta do depois general San-Vicente, em 16-VII-28. Entre nós, ainda após o 7 de abril proseguiram os anteriores desmandos, nos periodos eleitoraes. No de 1833, tamanhos foram os escandalos, que o "Observador", folha sympathica ás classes dominadoras da Provincia, aceitou uma correspondencia em que espirito independente profliga quanto se praticou de attentatorio ás leis, na escolha dos eleitores parochiaes de Portoalegre. O autor do escripto diz que foi "o acontecimento tão extraordinario, e imprevisto, que, a seu ver, não tem recurso na mesma Constituição. Por isso (accres-

ao surgirem protestos contra as demasias da meza, parcial e arbitrária na colheita dos votos; explodiu na metropole continentina um tumulto de character *sui generis*, que nos deixa a descoberto a discriminação politica que se estava gerando, outra vez, com as leviandades de D. Pedro. Nelle se salientaram, entre os que resistiam ao abuso, o dr. Marciano Pereira Ribeiro e Antonio Maria Calvet; dizendo-se que, "no meio duma confusão de vozerias indistinguiveis, se perceberam as seguintes expressões — *fóra, republicanos!*" e que "após, se seguiram vivas, á sua magestade imperial, á Constituição e á independencia".⁽¹⁸⁾

A junta governativa (é de repetir-se) queixa-se positivamente do partido assim excommungado, partido cuja secreta orientação, feitos e gestos, é natural que não conste dos fastos da realza e da historiographia que nelles se baseia. Nada consta de facto que muito nos esclareça, num e noutra. Mas, a marcha para avante do gremio se torna perceptivel, com o tempo, na ordem dos successos, depois que começou a "formar-se progressivamente um accumulo de descontentamentos, e de aversão a um dominio tão oppressivo"; contrariedades essas, que, segundo vaticinio do *Nacional* de Buenos-Aires, logo depois confirmado, "levantaria um clamor bem forte". "Os povos (addiu) só esperam uma voz que os chame a vingar seus agravos, e a recuperar os seus direitos".⁽¹⁹⁾

A existencia de semelhante partido, isto é, do que preocupava o marechal Menna Barreto, como a seus collegas da junta, e provocou as sobreditas scenas e consequentes manifestações de lealismo dynastico; a existencia de semelhante partido, dizia-se, prova não só que a indifferença dos riograndenses pela sorte do Reino, entrevista por Saint-Hilaire, era mais apparente do que effectiva, como prova tambem, que proseguia na sombra, a evolução sopitada pelas causas já expostas. Não se commoviam tanto quanto alguns achavam de esperar-se, não se commoviam como outros filhos da America portugueza, porque, para elles, naturalmente ainda não tinham surgido "os verdadeiros principios constitucionaes", capazes de os arrastar a uma agitação politica, digna das paixões energicas da fronteira.

A que medrara estrepitosa um pouquito, em 1822, tinha findado tão depressa, que este phenomeno suscitou Commentos desenganhos. Manuel Jorge Rodrigues, investido no commando das armas,

centa), não é sem fundamento, que muitos são de opinião, que o nosso edificio social ainda subsiste no seu primeiro estado de rudez e de imperfeição, *se não se encaminha para a sua demolição...*". Vide n.º de 27-III.

⁽¹⁸⁾ "Constitucional riograndense", Cit. n.º de 11-X.

⁽¹⁹⁾ Vide o "Imperio do Brasil", de 8-II-26, collecção no arch. do aut.

⁽²⁰⁾ "Constitucional riograndense", de 25-IV, 30-V-29.

um setennio depois, notou logo qual temperatura civica se lhe antolhava, na terra cujos negocios militares vinha reger. Mortos observou, os sentimentos publicos nascidos com os successos que tiveram seu logico desfecho em 7 de setembro: desaparecido na Provincia, o "enthusiasmo nacional", affirma...⁽²¹⁾

Tinha que ser assim. Não só faltavam ao acto politico supra todas as condições requeriveis para esse effeito, como demasiaes officiaes constantes, melindradoras attitudes nos altos regedores do Paiz, desacertos alhures memorados; contribuiam, de hora em hora, para entorpecer, senão dissipar inteiramente, o estro civico, antes em lyricos arroubos vehementes. A historiographia andou por annos, a decantar o delirio das populações, ao verem transferida a corôa do Reino americano, da frente de D. João, para a cabeça de D. Pedro. Ora bem, a historia, se confirma a muita conformidade em acceitar-se o arranjo entre pai e filho, como um meio de obrar sem mares de sangue, o phenomeno de scissiparidade, inevitabilissimo aliaz; a historia verdadeira deixa transparente a mentira de quanto a falsa alardeia. Trasladam-se para traz, as provas do entremez dynastico, sobredourado com a lenda aurea da unanime aclamação dos povos. A impostura fica assaz evidente. Mas, se ha quem ponha em duvida, por exemplo, o que se escreveu e estampou a respeito da adhesão do Rio-grande, basta, para que suas illusões desapareçam, uma reminiscencia illuminadora. Em 1830 é que pela vez primeira se festeja o juramento da Constituição, e isto, segundo vozes indiscretas, porque Lopes Gama, presidente da Provincia, expediu ordem, para que se procedesse á commemoração, posta em olvido até ahi!⁽²²⁾

Um anno antes, que se presenceara em Riopardo? Informa-nos pessoa mui insuspeita, o visconde de Castro, irmão da marquezia de Santos e cunhado por mão torta, do imperador. Querendo festejar o anniversario da *espontanea* aclamação de s. m., lançou convites officiaes. Pois bem, "a camara municipal, sem que para isso concorresse com a menor despeza, até nem compareceu a esse acto". E não é fóra de proposito realçar que forças invisiveis, ou quasi invisiveis, determinavam essa esquivança ou frieza, valendo-se a historia do que deixa entrever o sobredito fidalgo. "Ainda quando me não competisse o solemnizar este memoravel dia, (escreve) eu muito de proposito o fizera, só para aterrar e confundir o prurido seductor, inimigo do throno, que por aqui vive encoberto".⁽²³⁾

Querem-no mais claro, os sinceros indagadores?! O que se lhes tem recatado, muito de industria, assenta inabalavel, sobre alicerces de

⁽²¹⁾ Off.º de 29-XII-29.

⁽²²⁾ "Constitucional riograndense", de 27-III-30. Cit. collecção.

⁽²³⁾ Off.º de 17-X-29, a M. Jorge, no "Amigo do Homem e da Patria", n.º de 30-X-29, collecção no arch. do aut.

bronze, o que ides ler. O movimento nacional por excellencia — á luz da marcha politica do extremo-sul — a meza da communhão em que a nossa Provincia reparte, sem a minima reserva mental e na plenitude de alma, o pão da fraternidade, com os religionarios de todas as outras, associados ao mesmo rito de sincera fé; esse movimento verificou-se 2 annos mais tarde, a 7 de abril. Teve elle retumbancia excepcional no Riogrande, e explica-se porque. Vinha dar satisfação ao sentimento que Dreys vislumbrou com tendencias a estreitar-se nos limites da terra natal, com tendencias a superar o apego que acaso existisse pela grande Nacionalidade, isto é, a restringir-se no amor á pequena, no exclusivo carinho pela Patria menor: o que traduz pelo vocabulo — "provincialismo". ⁽²⁴⁾ O magno dia collectivo, apesar dos pesares, houvera sido o 7 de setembro, e o regimen a arca da alliança intangivel por muitos annos, se dous coefficients de modificação, muito desmerecedores daquelle e arruinativos deste, não entrassem logo em actividade. 1.º, o desgosto, com o abandono do plano confederativo, aceito nos conselhos da corôa e grata esperanza que se deixou entreluzir á nascente communidade. 2.º, o desencanto universal, em face do proceder immediatamente ulterior, do principe. ⁽²⁵⁾ Este authenticissimo Bragança pouco tardou a tornar-se bem conhecido. Os nossos compatriotas andavam logo a rasoar, como os lavradores que nos retrata um poderoso escriptor: *"J'ai vu l'ancien temps et je vois le nouveau, mon cher savant monsieur; l'enseigne est changée, c'est vrai, mais le vin est toujours le même. Aujourd'hui n'est que le cadet d'hier... Est-ce que nous sommes affranchis?"* ⁽²⁶⁾ A pergunta era de sação ainda um seculo mais tarde, mas, na éra que fluia então, a resposta, nos intimos soliloquios, era sempre a mesma: sua alteza e depois magestade, persuadia invariavelmente a todos, dentro em pouco, que se mudara apenas o rotulo de um odioso poderio. Tal o que se introduzira por fim, tal era, que, sem rebuço, lançados foram os mais sinistros pregoes. Diffundia-se, universalisava-se a convicção de "que o Imperio do Brasil caminhava para o absolutismo". Que, descobrindo as unhas, D. Pedro "lançava suas vistas sobre as fórmãs antigas e que todas as suas acções eram de um liberalismo de apparato". ⁽²⁷⁾ "Ha perto de 4 annos que nos dizemos livres, porém até o presente esta liberdade não tem passado de nome, ou de alguns papeis escriptos". "O povo até agora melhora alguma tem achado no systema liberal; porquanto ainda subsistem todos os males, e vexames antigos, além de muitos outros não menos consideraveis, que a elles se tem ajuntado". "Emfim tudo se acha no primi-

⁽²⁴⁾ Op. cit., 177.

⁽²⁵⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 137 a 151.

⁽²⁶⁾, Balzac, "Les paysans", 65.

⁽²⁷⁾ Commento do "Imperio", a este juizo, em n.º de 9-V-26. Cit. collecção.

tivo estado do despotismo, ou para falarmos francamente, todas as cousas tem ido, de mal, a peor". ⁽²⁸⁾ Estes conceitos divulga-os o "Grito da Patria", folha cujo titulo o "Imperio do Brasil" muda para o de *Grito da licença*, pois que assegurar a primazia desta é do que se trata, diz exprobativo, nas seguintes regras. "A licença, encoberta sempre debaixo da reclamação de liberdade politica, é o unico alvo destes famosos innovadores, que mettendo debaixo dos pés a respeitavel sancção dos seculos, pretendem erguer sobre as ruinas de tudo quanto ha de mais sagrado, um templo á frenetica Deusa dos republicanos". ⁽²⁹⁾ Demos de barato que as tendencias da folha criticada sejam as que lhe imputa a censura, e que descoincidam os seus, dos apreços effectivos da Nação inteira, e em particular da Provincia. Daquella ouvir-se-ia prompto um brado a bem dizer unisono. Desta, comquanto pobres os archivos, ha nos mesmos documentos bastantes. Sobram as provas de que persistiam os abusos do velho absolutismo, como de que se universalisava o desgado. Já houve menção do modo por que se falsearam, com a prepotencia, os escrutinios de 1828, em Portoalegre, como das reprovações apparecidas no Rio-de-janeiro, seja no parlamento, seja na imprensa. Nesta se distinguiu, pela vehemencia no rebate, a "Astrea", cujas pennas mostraram quão arduo-fôra "subir á origem dos horrorosos males, que hão esmagado e delido a mimosa Provincia", antes Capitania de El-rei. ⁽³⁰⁾ Lendo o conceito, um filho da terra mencionada intervem no debate. Comquanto "se esforçasse, no proposito de manter o silencio", ao dar com a referencia "ás desgraças de sua Patria, não pode ser indifferente ao grito da Verdade, que lhe atordoa os ouvidos". "Ha casos que apuram a paciencia". E' sobre um delles que assim discreteia:

"Magistrados e autoridades publicas" deixam quebrantar as leis, transcendendo todos os limites naturaes, e desafiando (com premeditado plano, ou por egoismo e ignorancia) a geral desconfiança, e descontentamento nos povos; os quaes, na fatigante observação do nenhum resultado de seus repetidos clamores, vendo malogradas suas bem fundadas esperanças, sacrificios e esforços, amaldiçoam, em desespero", "a causa dos males, que os opprimem". "Mas, por que" o fazem? — "Trata-se, *verbi gratia*, de haver-se commettido em Portoalegre, o horroroso attentado, de se ali proclamar, por entre o estrepito de boccas-de-fogo e ameaço de bayonetas, o systema do absolutismo... S. M. o Imperador tem desapprovado constantemente semelhantes actos", nota o escriptor ironisando, "mas resta adivinhar, (addita) porque malfadada estrella, esses réus do maior

⁽²⁸⁾ N.º 59 de 1824.

⁽²⁹⁾ N.º de 6-XI. Cit. collecção. Vide o appendice.

⁽³⁰⁾ "Constitucional riograndense", de 14-X-29. Cit. collecção.

dos crimes, ali, e em qualquer parte, em que resurgido tem, longe de serem punidos, apparecem com os signaes, que symbolisam aos que bem merecem da Patria agradecida!!! — Encadeiam-se, accumulam-se representações authenticadas com incontestaveis documentos, contra esta ou aquella autoridade civil ou militar. Se é ministro, eil-o que apparece na 1.^a folha de despachos, com uma nova mercê; se militar, com um posto de acesso!! — São remettidos para a Côrte do Imperio, estes ou aquelles individuos, cuja existencia naquella Provincia tão damnosa tem sido á segurança da mesma, e apenas aqui desembarcam"; "eis que logo, e mais depressa do que vieram, retornam carregados de insignias, e com mais garbo e autoridade, com seguro tempo, para suas arbitrariedades, ciladas, manhas, traições, intrigas, insubordinação": em summa, um ror de cousas "inaturaveis", praticadas entre nós, com "a mais clara depravação de costumes!!! — Trata-se... mas deixemos de abrir feridas não cicatrizadas, em uma Provincia merecedora de melhor fado!! Acorde, todavia, o ministerio, de seu lethargo, encare mui seriamente o porvir e desde já prepare o antidoto" para os venenos que se espalham em nosso ambiente social: "não seja caso, que depois tenha de chorar perdidos momentos. Eu ali vivo, vejo, ouço, e estou por mim convencido, de que a impunidade para com as autoridades civis e militares, tem sido a mais valente arma de nossos inimigos externos e o virá a ser dos caseiros... a não applicar-se a tempo remedios heroicos, em tão grave enfermidade... Com paliativos, nada feito!" Medidas fortes, "eis o unico remedio, que restituir póde a saude, áquella enferma e definhada Provincia".⁽³¹⁾ Isto severo assenta ao concluir, e, como um ecco distante, dirigindo-se a folha diversa, assim escreve outro natural do amargurado Continente: "Permitta-me que com desafogo eu diga quanto me entristecem e consternam os gemidos e clamores desta Provincia, produzidos pelo enorme peso das arbitrariedades e vexames que tem soffrido, de alguns mandões da mesma".⁽³²⁾ Exagera este, exagera aquelle, movido um e outro por infundado espirito de opposição? De modo algum. Vereis que tudo confirma a propria palavra official, e de quem! Era presidente da Provincia, nessa quadra, o brigadeiro Salvador Maciel, energumeno sem entranhas, ou, como então se disse, "monstro que augmentava a crueldade de suas injustiças, tratando mal e despedindo a empurrões e ameaças, as tristes victimas de sua arbitrariedade".⁽³³⁾ Pois bem, esse mesmo proconsul de D. Pedro, reconhecendo "pouco lisongeiro o quadro actual da Provincia", confessa que persistem integros "os antigos abusos, inherentes" a essa extremadura, sobretudo em o que concerne ao art. 179,

⁽³¹⁾ Grypha-se um topico do artigo.

⁽³²⁻³³⁾ Cit. periodico, ns. de 28-VIII, 16-IX.

§ 22 da Constituição. E note-se algo de passagem. Se o arbitrário sujeito esperou, com a sua affectada ingenuidade, apparente candura, que sem reparo na imprensa lhe ficassem as demasias; enganou-se redondamente. Enganou-se, pois appareceu logo um commentario e de pessoa mui insuspeita, por sua origem politica, identica á do criticado. Allude-se a uma do major Lourenço Junior de Castro, conhecido na arena espirital, com o pseudonymo de Manuel Lander. Saindo a terreiro, mostra haver artificio no presidente absolutista, ao mencionar partes da Lei nova ainda invalidas, para desta sorte exculpar as suas exorbitancias, quando a Lei velha não fôra ainda regularmente abrogada, e esta por modo terminante as prohibia. Intenta-o, com olvido de preceitos inilludiveis...

"O direito de propriedade" se acha reconhecido formalmente, "desde muito antes de 1595: a Ordenação do L.º II. T.º 32, no principio, L.º V, T.º 6, § 20 e T.º 62, §§ 3 e 4, alvarás de 5 de junho daquelle anno e de 29 de jan.º de 1643, no prologo, e confirmação da Ordenação, já garantiam esse direito, na franca expressão — *A cada um se deve dar o que é seu*".

Se as leis de 13 de nov.º de 1756 e de 21 de out.º de 1763 "vieram decidir que o bem commum a tudo preferia", a de 9 de set.º de 1769 "não permite que alguém se locuplete com jactura alheia". Sem audiencia, conseguintemente, ninguem pode ser privado do que lhe pertence, doutrina bem clara na Ordenação: L.º I, T.º 6, § 3, 68, § 25; L.º III, T.º 45, § 6, e T.º 68, § 25; L.º III, T.º 45, § 6 e T.º 78, § 1; L.º IV, T.º 88, § 2 e T.º 92, § 2; L.º V, T.º 124, no princ.º. Ruiu, é certo, com os annos, toda esta legislação, ficando quasi desconhecida e sem observancia, "me parece que nunca o Brasil gosou das doçuras de leis tão santas, isto por dous motivos bem obvios de conhecer-se: os magistrados não as liam e os antigos ministerios do Velho-mundo nenhuma duvida oppunham á expedição de um aviso com o qual levavam de garrote, leis, bens dos cidadãos, fabricas e grossos estabelecimentos, o que será facil attestar pela Provincia de Sta. Catharina, nossa co-irmã e bem visinha. O publico escandalo e a continuada ladroeira, motivou o decreto de 21 de maio de 1821, cuja promulgação fez espanto, por não ser conhecida a mesma descripta legislação". "Tamanho foi o contentamento nos povos, que por tal se congratulavam uns aos outros", "não havendo porta de igreja em que não estivesse affixada" uma das muitas copias que trataram aquelles de obter, e "sendo lido até o mesmo decreto em algumas parochias, na occasião da missa conventual". "Por ultimo, a nossa Constituição" "veiu pôr o verdadeiro sello á fortuna" particular, tornando assaz claro, insophismavel, "que nossos bens, nossas propriedades, heranças, direitos, eram realmente nossos", com as unicas restricções definidas na lei de 9 de setembro de 1826, attinente ao emprego do que a cada um pertence quando necessario ao bem

geral. Ora, reflexiona Lander, com nenhum dos artigos deste derradeiro instituto, se póde acobertar "o sr. presidente Salvador Maciel", e ousado lhe pergunta: "Serão acaso os abusos inherentes á Provincia, que tem mallogrado a execução das leis, ou terão sido as barbaras e desmoralizadas ordens dos antigos governadores e capitães-generaes, *hoje presidentes*, que, esquecidos daquella santa legislação e do seu dever sagrado, se não vexam em dar ordens em contrario? Serão acaso motivos de guerra, os que tem autorizado os mesmos governadores e capitães-generaes ou presidentes, a mandarem por portarias suas, ou ordens vocaes, um alferes, um cabo, um sargento, pelas casas dos moradores, a sacar bois, bestas, cavallos, carros, carretas, & &, e sem que se lhes pague a importancia?" Depois de citar escandalosos "abusos", obra dos governantes e não dos que elles governam, menciona um que bem attesta "o mais refinado despotismo, absolutismo e infracção das leis", e aqui convem intercalar uma outra reminiscencia. Itajubá, em confidenciaes para a Côrte, accusa o dictador Solano Lopes, de empregar as praças do exercito, na construcção ou reparo de suas propriedades particulares. ⁽³⁴⁾ Ora, veja-se o que Lander denuncia: "Serão acaso os abusos inherentes á Provincia quem põe a propriedade do cidadão exposta a todos os assaltos dos que não respeitam a lei, *verbi gratia*, dos que se não vexam em mandar espalhar pelas ruas desta cidade grossa matilha de negros armados de espada, a apanharem carros de bois que andam nos serviços de seus donos, para os fazerem conduzir pedra e outros materiaes para as obras da Nação, obrigando-os assim a um serviço que não querem?". ⁽³⁵⁾ Conclue: "Não foi a guerra, nem antigos abusos inherentes á Provincia, que hão feito malograr o cumprimento da lei", e sim, "mui contrariamente — *os abusos da administração*". — "Parece-me haver demonstrado sufficientemente", e aqui me fico: "*Debalde casacas novas em corpos velhos podem mostrar gentileza de figura; sempre o pó originado pelo caruncho hade pulverisar pelas costuras*"... ⁽³⁶⁾

Estamos em epoca de radicalissima transmutação de valores, desde a orbita material, até a do pensamento ou da ethica. Patria, *exempli gratia*, tabernaculo sagrado, intangivel, hontem; é hoje cousa mui discutida, entre pensadores. Wells, um de tantos, reputa-a uma idéa que entrava a marcha da civilisação: que se lhe mostra

⁽³⁴⁾ Vide correspondencia da legação no Paraguay, em 1863 e 1884.

⁽³⁵⁾ Quem atira pedras no telhado do visinho e tem os seus de vidro... é o caso de dizer, não somente em face do já transcripto e do que ainda se pode fazer. Exemplo, o de Brown, quem, no commando das armas, em Portoalegre, empregava no amanho de seu quintal, os soldados da Nação, qual verbera folha do tempo.

⁽³⁶⁾ "Constitucional riograndense", de 17-I-29. Oit. collecção. O autor sublinhou alguns topicos.

positivamente antagonica. ⁽³⁷⁾ Antes delle, um dos nossos, o mais vasto espirito da raça, presentira os profundos renovamentos a que corre essa velha entidade politico-social, mui necessitada de sublimar-se inteiramente. *Cidadão sou de toda Patria livre*, declarou Sylvestre Pinheiro, no 1.º quarto do seculo transacto; *solemnia verba* com que abriu, entre nós, a éra nova. ⁽³⁸⁾ Banindo o que havia de atrasado, obsoleto, rebarbativo, na mui vetusta noção, despiu-a de roupagens anachronicas, para vestil-a sob figurino menos barbaro, mais humano. Ampliou-lhe o sentido, antes estreitissimo, afim de que logremos a conciliação do particular, com o universal. Dissipados neste modo os torpes, infecundos egoismos, é promovida, é reforçada uma nobre solidariedade illimitadissima. De um convivio mesquinho, a portas cerradas, faz elle outro, mais largo, mais sympathico, mais liberal, mais fructuoso: a irmandade sem exclusivismos, dos que se emanciparam alfim, de millenario preconceito aviltante, captivador.

Para os que sigam inhesitantes estas altas veredas espirituaes, o civismo de bom quilate, varrendo de si bolorento, odioso conceito, definir-se-á mais cultamente. Passará a ser, não a féra, brutescas rivalidade, sim uma grata, pacifica, amena competencia, na introdução de melhoras, dentro no meio physico a que o azar da sorte nos vinculou por nascimento ou daquelle a que o nosso coração estendeu as suas raizes. ⁽³⁹⁾ Em verdade, sem o esmalte a que allude o philosopho de Portugal, que tivemos a honra de hospedar alguns annos; sem elle, *id est*, sem a liberdade, a terra natia que é mais do que um carcere, eito ou senzala? "Não pode haver Patria debaixo das vontades de um despota. Um tal sêr tão somente existe para extinguir a energia e grandeza dalma, a paixão pela verdadeira gloria e o amor do bem publico", rasoa um coetaneo do saudoso, resplandecente, benemerito Sylvestre Pinheiro. ⁽⁴⁰⁾ — Ora bem, se temos em mente estas egregias lições e buscamos interpretar com ellas os factos da orbita collectiva entre nós, como querer, como esperar que medrasse o "entusiasmo nacional", quando patente o desgraçado rumo que seguia a comunidade brasiliense? Quando um principe, duas vezes traidor, fraudava todas as suas promessas, delia todas as nossas esperanças? Pudera esculpar-se, justificando a oportunidade, a urgencia de instaurar-se um despotismo illustrado; o que fez, no entanto, foi restabelecer um dos mais broncos ou torpes que hão existido, o de seu deplorando progenitor... Isto se não compre-

⁽³⁷⁾ Bellamy, *Souveraineté!*, em "Monde", de 1-II-30.

⁽³⁸⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽³⁹⁾ Confrontar com a lição de A. Comte, no tomo 4.º da "Politique positive".

⁽⁴⁰⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 28-VIII-29. Collecção no arch. do aut.

hende, no entanto, ainda hoje, no regressismo imbecil em que nos vamos *gradatim* suicidando, em que estamos a cavar pouco e pouco a nossa ruina: á guiza do chinez incauto, entregue aos fumos do opio, acaba o Brasil moderno, em verdade, num totalissimo aviltamento. Cultuamos a autoridade, com um tamanho servilismo ou indescortino, que hão surgido em nossos dias, loas até, (loas, quem o diria!!) á quadra brangança anterior a 1820; negrissimo, horribilimo periodo, que nossos maiores tanto anathematisaram ou maldisseram, por saberem assaz o que era ou tinha sido. Com effeito, desde que se relaxaram os laços da humana dependencia, qual espectáculo se presenceou, entre os antepassados dos endeusadores de hoje? Desde as horas proximas á revolta ultramarina, transparentissimo, em descripções insuspeitas ou em famosas abrenunciações, o vero sentimento das creaturas. Aqui, o justo odio que nascera em o commum das mesmas, provocada a rancura, por innominaveis horrores; ali, a invencivel antipathia que despertava, até mesmo em naturezas menos susceptiveis de sentirem o peso das maldades officiaes em curso. Lêde, *verbi gratia*, algumas sinceras expansões que andam esquecidas e convem relembrar.

Seja a 1.^a em traslado, a que abraça precisamente o periodo ominoso da estrondosa genesis, nas terras americanas, dessa regencia directa que hoje se tem o topete de celebrar: "A historia da chegada da côrte ao Rio-de-janeiro, e dos 13 annos que lá se demorou, escreve Garrett, formaria mais escandalosa e vergonhosa chronica, do que os mais repugnantes capitulos de Suetonio e Tacito". "Subitamente uma nuvem de grandes, de magnatas de todas as ordens e gerarchias invadem suas terras, maltratam, roubam, affrontam e fazem sentir aos povos do Brasil todas as *doçuras* e bençams de um governo *paternal e legitimo*". ⁽⁴¹⁾ E na previsão de futuro e excessivo gabo a algumas medidas de escasso ou nullo effeito, estampou mais isto: "Só no artigo tributos, pagava o Brasil dez vezes menos; quanto aos melhoramentos, o que saíu a lume, foram em *projectos*, os planos de dom Rodrigo, e em execução os palacios dos Lobatos, e as *operações* de Targini". ⁽⁴²⁾ Feito o caustico, mordez traslado, adivinha-se qual pode ser a objecção laudatoria: quem deprime as vantagens obtidas é um agitador constitucional. Como destruir, comtudo, a justiça do adherente fiel? Saint-Hilaire diz terminante: "Ha 14 annos que o rei chegou ao Rio-de-janeiro e o ministerio nada tem melhorado..." Oliveira Martins, que não participou das luctas em que teve parte aquelle escriptor, não pode ser posto em suspeição. Os seus juizos, no entanto, mui concordan-

⁽⁴¹⁾ "Portugal na balança da Europa", 42, 43. Confrontar com a noticia de Armitage.

⁽⁴²⁾ Pag. 428.

tes com os de Garrett. "Quando D. João desembarcou (diz) com os seus 200 milhões de cruzados, com mais de 15 mil servos tauxiados de fitas e cruces, conselheiros, desembargadores, marquezes, condes e commendadores, mosenhores e conegos, e dona Maria I douda — os brasileiros, no pasmo natural diante da farandulagem apparatusa da côrte, embriagaram-se, acreditando-se elevados a grandes alturas. — Pouco a pouco foram, porém, vendo quanto valiam esses esplendores da metropole. Os mandarins que sugavam Portugal, apenas sabiam devorar tambem o Brasil. Parecia, primeiro, que a Capital portugueza passara para o ultramar, e com ella todas as virtudes e qualidades, verdadeiras ou suppostas, dos portuguezes da Europa; e via-se agora que portuguezes e brasileiros eram ambos victimas de uma familia de roedores dourados e fardados. A nuvem de gafanhotos que desde o XVII seculo devorava tudo em Portugal, pousava agora no Brasil para em casa o digerir mais á vontade. Os brasileiros, com a educação forte e natural do trabalho, começaram a perceber que não podia represental-os nem dirigil-os esse mandarinato portuguez; e que nada havia de commum entre elles e a côrte, composta de *um principe fraco e boçal, governando em nome de sua mãe louca; de uma princesa intrigante, prodiga e desregrada de quem vivia separado pelas suas constantes infidelidades; e de um rapas estouvado e ambicioso.* ⁽⁴³⁾ A desordem, a immoralidade, a baixeza, a dissipação da côrte; a venalidade dos mandarins, a subserviencia aos inglezes, e por fim a empreza do Uruguay (1816), fizeram rebentar um protesto antigo, para abafar o qual já em vão se declarara Reino o Brasil (1815), unido a Portugal". ⁽⁴⁴⁾ Suspeito é tambem estoutro letrado, porque moderno? Perspectivas longinquoas lhe não facultam uma nitida visão da realidade? Seus principaes conceitos encontramol-os nós, em escriptos de outros coetaneos, alguns delles com estadia entre nós: ..."A moral da côrte era a mais baixa", assenta grave, isemptamente Armitage. ⁽⁴⁵⁾ Saint-Hilaire, amigo de el-rei, diz que era "corrupta". ⁽⁴⁶⁾ Face á face do principe-regente, Xavier Ferreira ousa proclamar a mesma cousa, em publico discurso, e foi o mesmo inserto no órgão official. ⁽⁴⁷⁾ Nesta mesma folha, n.º de 4 de abril, apparece uma correspondencia da Bahia, com allusões ao "pestilento bafio da corrompida côrte portugueza". Para finalizar, o proprio D. Pedro qualificou o estado paterno de que maneira? "Desregrado" o chama, no manifesto de 6 de agosto, e no discurso de abertura da

⁽⁴³⁾ Nesta altura, cita-se o parecer de Gervinus.

⁽⁴⁴⁾ "O Brasil e as colonias portuguezas", 103.

⁽⁴⁵⁾ "Historia do Brasil", 10.

⁽⁴⁶⁾ "Voyage dans les provinces de St. Paul et de Sainte Catherine", I, 281.

⁽⁴⁷⁾ "Gazeta do Rio", de 28-V-22. Collecção no arch. do aut.

assembléa constituinte s. magestade terminante confirma um outro dos dizeres de Oliveira Martins: o universal desbarato. Assim nol-o desenha o primogenito de el-rei: "A despeza da casa de meu augusto pai excedia de 4 milhões; a minha não chegava a um".⁽⁴⁸⁾ Ha chronistas propensos á fantasia ou inclinados á benevolencia que enumeram com desenfado os "serviços" de D. João como quem entende compensar a conta das *perdas* inobscureciveis, com a dos *lucros* innegaveis. Entre os mais exalçados figura o que obtivemos ao tempo do magestoso advento do principe-regente. "E' certo que com a abertura dos portos aos estrangeiros o Brasil quadruplicou" de energias. "Nessa epoca, as nossas fabricas principiaram a ter algum melhoramento, por entre os fortes entraves que lhes oppunha" a corrompida côrte portugueza". A saber: "Os pesados tributos arrematados por homens avarentos e perversos, que os cobravam", pondo em jogo tremendos "privilegios da fazenda real"; "o tyrannico recrutamento, com as milicias e seus instructores caprichosos ou arbitrarios, sobretudo com a chicana, peste contagiosa".⁽⁴⁹⁾ Garrett, num painel de vivo colorido, quanto de exemplar fidelidade, traça o que foram as lepras que disseminou entre nós a tribu joanina; mazelas que cuidadosos occultam os modernos exaltadores das insignes, estupendas vantagens da real emigração. Uma voz dos tempos oppõe embargos aos illusos ou enganadores, com este sobrio juizo, corrente na imprensa do sul: "A corrompida côrte portuguzza só substituiu o falso ao verdadeiro; deixou-nos o luxo, em vez de pontes, canaes e estradas; preconceito aquelle que bem nos custará a arrancar e destruir".⁽⁵⁰⁾ Serviços de el-rei! Sobre ser mui pobre a folha dos mesmos, nada pode haver na mesma que ponha em olvido as negras paginas escriptas com o sangue dos martyres, cuja derradeira desenhava o perjurio do soberano e o massacre da praça do Commercio, acto de feroz e imperdoavel barbarismo. A vantagem daquellas medidas geraes, ao contrario, é que ficavam eclypsadas pelo torpe fulgor de factos mais sensiveis, de impressionante iniquidade, de revoltante abuso.⁽⁵¹⁾

O ultimo foi de um grande e clamoroso descaro. Por ordem de D. João VI toda a moeda metalica do banco do Brasil recolheram-na ao cofre particular do rei, que se retirava para além-mar, deixando elle a bem dizer fallido, o estabelecimento a que o seu governo devia somma excedente a todo o capital de sua criação,

⁽⁴⁸⁾ "Botafogo", "Balanço da dynastia", 5.

⁽⁴⁹⁻⁵⁰⁾ Vide em o "Noticiador", de 24-XI-35, "Viagens de um brasileiro": *Do estado de nossa agricultura*.

⁽⁵¹⁾ Vide Armitage, 10. Saint-Hilaire, "Voyage á Riogrande do sul", *passim*.

com o que foram logo suspensos os pagamentos. ⁽⁵²⁾ A despeito do que inculcam os apologistas de hontem e de hoje, a despeito do que inculcam em parciaes louvores, estavam patentes aos olhos de quantos observavam as cousas publicas, "os horrorosos paineis" de que se mostrava assustado, sobremodo assustado, o proprio D. Pedro, considerando "arduas e desgraçadas as circumstancias" em que o deixaram no Brasil e parecendo-lhe que ellas o punham a pique de um "vergonhoso sacrificio", em "meio de ruinas"... Que podia pensar o povo, quando sua alteza se manifestava por maneira tão severa e desconsolada? Não era por certo de attrail-o a perspectiva de que a nova côrte, fundada pelo filho, pudesse continuar o que havia sido a outra, importada pelo pai, a despeito do que resam em contrario, sobre ella, as loas modernas. Esquecem os seus autores, que a partida do rei, em lagrimas só elle, enxutos os olhos de todos e evidente a glacial indifferença da generalidade dos subditos; bem mostra que a memoria destes guardava indelevel a lembrança do arbitrio e bastardia da administração a que presidira. Em verdade, todo o panegyrico se esfarela diante deste indesmontavel depoimento historico: "Quando o rei embarcou, estava profundamente commovido; o povo não deu nenhum signal de pesar". ⁽⁵³⁾ A noticia é de um amigo, sincero devoto á pessoa do augusto retirante: é de Saint-Hilaire, quem nas vesperas de tornar ao Rio-de-janeiro, vislumbra assaz o "despreso" de que viu ameaçado o chefe da dynastia. ⁽⁵⁴⁾ Sabem todos, entretanto, da sensibilidade de que a nossa raça é dotada. Gelavam-na o conhecimento do que se passara nos bastidores do palco real; o sangue dos martyres pernambucanos; os enormes dispendios no Rio-da-prata; a fantastica desproporção entre os recursos do Paiz e as exigencias do fisco; o peso inutil de um systema administrativo iniquo; a selvajaria da chegada; o escandalo da volta; a convicção de que "sua magestade, saindo do Brasil não deixava nelle outros elementos de governo, senão autoridades despresadas e desgraçadamente pela maior parte despresiveis, tropas detestadas, e infelizmente, pela má conducta de muitos de seus membros, merecedoras da geral execração".⁽⁵⁵⁾ Em verdade, se a egregia, verenda palavra da melhor das testemunhas necessitasse de abonos, poder-se-ia addir-lhe o que foi declarado, com estrondo, nas côrtes-geraes de Lisboa: a gente que ficou a servir com D. Pedro, encaminhava o Brasil a "uma bancarrota quasi infallivel", proclamam acolá! Isto prenunciava-se, em face do "desgoverno e delapi-

⁽⁵²⁾ Fala do throno de 3-V-23. Amaro Cavalcanti, "Meio circulante nacional", I, 42. Candido Baptista de Oliveira, "Systema financial do Brasil", 57. Calogeras, "La politique monétaire du Brésil", 35.

⁽⁵³⁻⁵⁴⁾ Pag. 486, 428.

⁽⁵⁵⁾ Sylvestre Pinheiro, "Cartas sobre a revolução do Brasil", a 8.º

dações de um ministerio corrompido"! Despeitos ou caturrices da metropole? Uma folha do partido da independencia entre nós, ao appor commentos a esse juizo, o confirma: "O soberano povo do Brasil não tem culpa de taes delapidações e desse desgoverno, mas tem a queixar-se das violencias e despotismo do mesmo corrompido ministerio", isto é, do que foi alvo das memoradas censuras alfacinhas. ⁽⁵⁶⁾

CAPITULO V

Deixemos, porém, de banda, o que declaram ou propalam outros. Nada mais arrolemos senão o que consta de sentenças do grande estadista, grande pensador, lustre e orgulho de nossa estirpe, naquella turva quadra. O Paiz viu com indifferença a partida subita de s. m., por tudo quanto já se enumerou e mormente pelo surto e progresso de aspirações ainda indecisas e tenues, mas, puras e velozes como as aguas que descem das serras. Perdem-se ellas, na immobilidade dos tremedaes inuteis, se o terreno lhes embaraça o curso, em baixo; se, porém, um feliz abalo cosmico, ou o trabalho dos homens, transforma a superficie impropicia: o liquido, destruida a repreza, prosegue livre, mudando um fio em regato, em ribeiro, em rio, que vai á méta, antes vedada, e confunde as ondas com as do oceano. "A revolução existia cheia de vigor no coração do Brasil: o minimo impulso, levissimo toque faria rebentar num instante todas as comportas apodrecidas, que reprezavam a torrente da civilisação". ⁽¹⁾

Se na Côrte da monarchia as chagas visiveis de um regimen decadente o tornavam hediondo, no Riogrande creara elle, por fim, uma situação irritantissima, segundo a maneira de julgar de um animo sereno, amigo e parcial de D. João VI, de cuja palavra o autor se quer valer quasi exclusivamente, na pintura da epoca; visto o indiscutivel merito de sua absoluta insuspeição. O illustre viajante a quem se faz referencia, expõe o que ouviu em Missões e na "costa da serra". Lá, "arreatam os gados para alimento das tropas, assegurando-se-lhe geralmente que o producto annual de todas as vaccas da antiga Republica jesuitica em destroço, não basta para as rações

⁽⁵⁶⁾ "Correio do Brasil", de 9-V-22. Collecção no arch. do aut.

⁽¹⁾ Garrett, 46.

que se distribuem, e esses fornecimentos nunca se pagam. ⁽²⁾ O viajante não encontra esse clamor só nessa fronteira. Avisinhando-se da de S. Thereza, ouve as mesmas queixas. "Este homem (diz elle, referindo-se a um habitante da zona) clama vigorosamente, como muitos outros, contra os vexames que commettem os militares, que usam da violencia para se apoderarem dos cavallos dos estancieros, e em seguida os vendem; por vezes, tomam as vaccas nos campos, matam-nas para comer um par de libras de carne e abandonam o mais". ⁽³⁾ Em S. Xavier, um delles, que hospeda o naturalista, declara o proposito de abandonar o Paiz, afim de subtrair-se aos vexames: seus bois e cavallos vivem requisitados e tomam-lhe, como aos lavradores da visinhança, um grande numero de novilhas para o municio dos soldados. Todos os portuguezes se queixam dos sacrificios a que os obrigam "e é evidente que deveriam já ter tido um termo".⁽⁴⁾ Na Estiva, entra o francez em fazenda onde ouve as vozes da colera popular, que se generalisa. O riograndense "queixa-se a brados dos abusos de que são victimas constantes os agricultores desta Capitania, particularmente elle, e muito espera das côrtes. Acontece seguidamente que os officiaes tomam os cavallos e bois dos fazendeiros, promettendo devovel-os da estancia visinha, e o proprietario não os revê nunca mais. Algumas vezes roubam-nos, mais commummente levam-nos para muito longe e os abandonam, quando não os podem mais fazer andar, ou então cortam-lhes a ponta da orelha e tornam-se por isso propriedade real."⁽⁵⁾ Descriptos os insupportaveis desmandos, o estrangeiro appõe com justiça o seguinte commentario: "Como tudo se faz por via de arbitrio e violencia, não se observa nenhuma regra nas requisições e aquelles que têm o direito de impol-as não se dão ao trabalho de se dirigir ao commandante, o qual unicamente estaria no caso de prescrever um equitativo repartimento de semelhante onus: apoderam-se dos animaes dos agricultores, que lhes parecem necessarios, ou daquelles que acham em caminho pelos campos, e assim todo o peso do sacrificio recai sobre os proprietarios visinhos das estradas. Disse eu alhores que tomavam posse nas estancias, do gado preciso para o municio das tropas e que por muitos annos não no pagavam. Actualmente, vai-se além. Tempo ha que arrebatam deste districto bastantes rezes, para Belem ou capella de Alegrete", postos lusos, no districto de Lunarejo, no de Entre-rios, "e adoptou-se um excellente meio para que não fatiguem os donos a ninguem, com as suas reclamações: não se lhes dá nem mesmo um simples recibo"... ⁽⁶⁾

Mas, noutra passagem, já transcripta, é que figura o exacto, completo juizo do sabio alienigena, sobre o miserrimo estado mate-

⁽²⁻³⁻⁴⁻⁵⁾ Saint-Hilaire, pag. 356, 124, 218, 444, 445.

⁽⁶⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 152 a 157.

rial e social do Riogrande, ao irromper o levante Constitucionalista do Porto. E não pode haver exagero malevolo nessa austera sentença, fica-nos mais do que patente, se é confrontada a mesma, com uma a que já se alludiu, a de Salvador Maciel, brigadeiro ultramarino, que assentou os penates, na ex-Colônia bragança. O grado famulo de el-rei, breve magnata sob a egide do herdeiro do throno, se bem com os vícios cortezãos mais vulgares nesse periodo; contribue, a seu modo, para que se perceba qual a magnitude dos "antigos abusos inherentes á Provincia" extremenha. Em verdade, "não estava esquecida, nella e em outras, "a vara de ferro dos antigos absolutistas, quando mandavam nossos irmãos brasileiros ao tronco, ao laço, ás algemas, aos cintos de couro, ás prisões sem culpa formada, aos recrutamentos instantaneos e imprevistos, ao carrinho, por qualquer intriga, ás galés por qualquer mentira, ás guardas em dias successivos, e finalmente á morte, por intervenção de qualquer cabo de diligencias nocturnas", — "factos esses, de secranda memoria". (7)

O proprio D. Pedro referiu-se com acrimonia "á continuação dos velhos abusos, e o accrescimo de novos, introduzidos, parte pela impericia, e parte pela immoralidade e pelo crime", sob o sceptro do monarcha lusitano. (8) Como sinceramente ou rasoavelmente casar este isempto juizo, com as apologias que entendem desconhecer mazelas que nem o filho de D. João VI escondia?! Entendeu-se que era de sação a mentira, para arranjo do scenario em que se produziu o acto official da independencia, e reconhecemos, com facilidade, as vantagens que della tiraram os interessados em dar-lhe uma certa apparencia. Manter o embuste na historia, ainda hoje, não passa de uma fraude repugnante e inepta; mais sensato e mais honesto aceitar os factos com a "nudez forte da verdade", sem encobrir torpeza alguma acaso existente, com "o manto diaphano da fantasia". A emancipação nunca a devemos nós ao principe-regente; estava feita: "era uma consequencia necessaria e inevitavel da revolução de Portugal". (9) Melhor, estava feita desde que, entrando os exercitos de Bonaparte em Lisboa, reduziram o Reino europeu a um proconsulado do grande usurpador: independente da metropole "já se achava o Brasil desde 1808". (10) Levissimo toque, em rapido instante, escreveu Garrett, bastaria para desconjuntar o Imperio

(7) "Constitucional riograndense", de 28-XI-29. Cit. collecção.

(8) Manifesto de 6-VIII-22.

(9) Memoria do principe de Metternich, em Oliveira Lima, "Formation", 174. Discurso de Castro Silva, na camara temporaria, vide "Observador", de 16-VIII-34. Collecção do aut.

(10) Oliveira Martins, "O Brasil e as colonias", 104. Vide o appendice.

de D. João e erigir o novo, que alguns projectavam, ou uma República, que outros queriam. "Esse instante não tardou". ⁽¹¹⁾

O soberano, bem que de espirito detençoso e ronçeiro, percebeu que se avisinhava a desmembração dos vastos dominios de sua corôa. Dahi o induzimento ao primogenito, seguramente impressionado com o que occorrera na sessão do conselho de estado em que se assentou o regresso da côrte a Lisboa. Foi de abalar-lhe o animo o vaticinio do clarividente Sylvestre Pinheiro, o egregio Turgot lusitano: "Sendo eu o ultimo a falar, comecei refutando esta ultima rasão (a formulada pelos que sustentavam a conveniencia de manter a séde do governo na antiga metropole); e procurei demonstrar que, bem pelo contrario, do momento em que sua magestade deixasse o Brasil, se devia considerar este Paiz como separado de Portugal... e portanto irremissivelmente dissolvida a monarchia portugueza". ⁽¹²⁾ Desconvem a maioria do conselho; o rei, porém, comprehendeu quanta luz havia naquelle grande espirito e determinou-se a precatar, na melhor maneira, os interesses de sua casta que estavam em perigo. Abriu-se com o filho, na sabida confidencia.

D. Pedro alias estava secretamente decidido a "não partir". ⁽¹³⁾ "Fôra s. a. apalpado pelos partidistas da independencia, e consta prestara favoravel attenção aos promotores deste plano", diz Armitage. ⁽¹⁴⁾ Que havia de succeder, com o impulso paterno, que o atirava para a frente da prevista, inevitavel revolta? O principe-herdeiro, que já se tinha deliberado, mas, que ainda por vezes hesitava, não teve mais duvidas e resolveu-se a jogar a suprema cartada. ⁽¹⁵⁾ "Vale a pena demorarmo-nos a discriminar bem o valor dos actos de D. Pedro? pergunta Oliveira Martins. Afigura-se-nos que não. Elle era um instrumento, mais que um agente. Governavam-no mais as condições das cousas, do que se impunha aos elementos sociaes. O proprio modo, absolutamente opposto, por que é julgado, demonstra a verdade desta opinião. A independencia do Brasil era um facto necessario, como consequencia da historia anterior, e não o acto voluntario de um homem. Esse facto é o importante, secundaria a intervenção quasi passiva do principe. A ambição que o impellia não tinha ao seu serviço uma intelligencia brilhante nem culta; era apenas um cego instincto de gloria apparatusa, e de irrequieta desenvoltura, um amor da intriga, uma paixão do poder, que o genio da mãi lançara no espirito dos dous filhos". ⁽¹⁶⁾

⁽¹¹⁾ Garrett, cit. obra.
⁽¹²⁾ Cit. carta.
⁽¹³⁾ Sylvestre Pinheiro, 3.^a carta.
⁽¹⁴⁾ Op. cit., 38.
⁽¹⁵⁾ Vide as cits. "Cartas".
⁽¹⁶⁾ "O Brasil e as colonias", 108.

Diante da bandeira que esposou com um vigor que o honra, enrolaram a sua, os varios partidos que se esboçavam e comprehendem a necessidade da commum cooperação de todos, pelo triumpho uniforme da autonomia, nas varias regiões do Paiz. Deram-lhe apoio franco, mas não se lhe entregaram sem condições, como talvez esperou. Ao contrario, entenderam conservar-se em guarda e vigilantes, pois que motivos havia para uma cautelosa reserva. Um dos principaes foi este.

Depois de prestarem os melhores serviços á causa nacional, no momento de firmar-se definitivamente e expressamente a independencia do Brasil, os Andradas a compromettiam por uma politica que breve excedeu em vexames á do proprio absolutismo: "o serviço de espionagem", por exemplo, "era levado a maior rigor do que nunca o fôra sob o regimen despotico de D. João". ⁽¹⁷⁾ Reaes e unicos directores do que surgia, em vez de instaurarem um systema que firmasse a harmonia collectiva, restabeleceram em seu favor o que o antigo tinha de peor, usando á mão larga de processos arbitrarios contra os elementos radicaes, que, chegando á fórmula com os de opposto criterio, no minuto em que se viu em risco a causa nacional, divergiam agora, não querendo mais submeter-se e oppondo em seguida uma teimosa resistencia aos excessos, á truculencia, de ministros, insupportavelmente autoritarios. ⁽¹⁸⁾ Fieis a seu ideal, os perseguidos almejavam pôl-o em pratica, no que era possivel; a poderosa familia que acariciava o que lhe era proprio, e que pretendia instituir *per fas et per nefas*, não escolheu meios para firmar o predominio e esmagar os companheiros de poucas horas antes, na campanha emancipadora. ⁽¹⁹⁾ E tal se fez, com olvido daquelle generoso programma exposto por José Bonifacio, na hora de seu advento politico: "Senhores, (disse) este deve ser o dia da reunião de todos os partidos, da reconciliação geral entre todos. Não nos lembremos mais do passado; desapareçam odios, inimizades, e paixões: a patria seja a nossa mira. Completemos a obra de nossa regeneração com socego e tranquillidade, imitando a honrada e gloriosa conducta de nossos irmãos de Portugal e Brasil". ⁽²⁰⁾ Posto em desprezo esse nobre criterio, o que fez elle, o que fez seu irmão, eis como o pinta uma folha monarchica, moderada, conciliadora, no grau mais

⁽¹⁷⁾ Armitage, 64.

⁽¹⁸⁾ Consultar Oliveira Lima, "Formation historique de la Nationalité brésilienne", 165, autor no caso mui insuspeito.

⁽¹⁹⁾ Vide Pereira da Silva, "Historia da fundação do Imperio brasileiro", *passim*, e Mello Moraes, "A independencia e o Imperio do Brasil", 104.

⁽²⁰⁾ Discurso ao crear-se a junta governativa de S. Paulo. "Gazeta do Rio", de 24-VI-21. Collecção no arch. do aut. Vide "Revoluções cisplatinas", 158 a 160.

superlativo: "O ministerio dos Andradas principiado com o maior entusiasmo popular, tinha acabado de indispor as provincias contra o governo. Este ministerio tinha posto em pratica o systema do terror e no momento em que mais convinha fazer amar o governo, para interessar os povos, na defeza contra a oppresão das côrtes de Portugal. Viram-se nesta epoca, deportações violentas e arbitrarías, devassas aterradoras, prisões de prepotencia, expatriações imotivadas, usurpações de poder; emfim tudo parecia tender ao antigo despotismo, só com a differença de ser despotismo brasileiro e não portuguez". (21)

O exclusivismo da talentosa familia paulista benefico podia ser, entretanto, se o agravo ás pessoas, o desculpasse, ella, com a necessidade dos tempos, com a urgencia de restabelecer-se a força governativa, para o resguardo effectivo do programma regenerador. Legitimo, explicavel é que tal pretendessem os Andradas, porque se tinham incumbido de realisar uma parte desse programma, cabendo a outra á assembléa da Nação; composta alias na maneira que ides saber, graças a reminiscencias de Alencar, em sessão do parlamento, no seguinte decennio, ao serem examinadas as viciadissimas eleições do Riogrande do sul, debaixo da virga ferrea de Salvador Maciel.

"Na assembléa constituinte (disse o orador) tudo se desculpou: a tudo se fechou os olhos. Um deputado pelo Mattogrosso, eleito por um só dos collegios, teve aqui assento. Os deputados da Bahia, eleitos no meio do estrondo das armas, e quando a Capital gemia entregue a crueis inimigos, aqui tiveram assento. Outras illegalidades se despresaram. As provincias do norte gemiam quasi assombradas por esses tribunaes de sangue que tanto lucto causaram a todo o Brasil: por toda a parte se via influir o braço militar. Ao Ceará especialmente, minha desgraçada Patria, coube-lhe por sorte fazer suas eleições quando a fome, a peste, o recrutamento, a commissão militar, pareciam não deixar vivo um só cearense: era" "na presença" dessa odiosa junta "e de uma força armada mandada de Provincia extranha", "que se tratava de fazer eleições"! "O effeito disso foi sair eleito deputado um membro da commissão militar", precisamente "aquelle que votava sempre á morte para se derramar o resto do sangue, não devorado pela fome e peste". "Este simples factio prova bem a coacção daquelle povo em taes eleições". (22)

Com esta macula de origem, que se viu depois? Juntou-se ao defeito da impura genesis, o de uma indigna existencia. Reunidas as côrtes-geraes do novo Imperio, verificou-se que não poderiam

(21) "Pharol paulistano", *Historia reflectida do Ministerio do Brasil desde a feliz epoca em que se proclamou a Constituição*. Vide "O Amigo do Homem e da Patria", de 5-VI-30. Cit. collecção.

(22) Vide "Constitucional riograndense", de 16-VI-30.

ellas deliberar, como conviera a um soberano congresso. "Os Andradas gosavam então de toda a preponderancia e aproveitando-se do predomínio que exerciam no *Apostolado*, do qual D. Pedro era presidente, ali discutiam todas as materias que tinham de ser Submettidas á assembléa; e até se asseverou que elles mesmos lembraram o plano de a dissolver, no caso de ella pretender subtrair-se a este systema de dictadura".⁽²³⁾ Vê-se do exposto, que por imbuidos de semelhante doutrina, é que os mentores do chefe do Estado o induziram a restringir o poder constituinte, declarando o principe, alto e bom som, que se reservava o direito de approvar ou não a Lei fundamental.⁽²⁴⁾ O que isto significava para os reaccionarios breve ficou de todo manifesto, em episodio que produziu o mais profundo alardo no Riogrande e fez estremecer a consciencia juridica de todo o Paiz; abalo esse, para o qual um nativo da Provincia austriana, conforme já foi registrado, chamou as attenções da generalidade de seus coetaneos.

Dous filhos do marechal Menna Barreto, presidente da junta governativa, o tenente-coronel Gaspar Francisco e o major José Luiz, officiaram-lhe a 19 de junho, (isto já em 1823) com a subversiva notificação de que tinham resolvido marchar com toda a tropa que commandavam, afim de na praça publica e em presença de todas as autoridades civis e ecclesiasticas, ratificarem e ampliarem o juramento de inabalavel fidelidade *á pessoa do imperador*.⁽²⁵⁾

A insubordinação era de immensa gravidade; obteve, comtudo, a acquiescencia do governo local. Realisou-se, com estrondo, o acto de caudilhagem militar, assignando-se um termo em que — aberta a assembléa constituinte — homens de farda e funcionarios civis prestavam solemne juramento de "fidelidade, amor, respeito e adhesão ao Augusto Imperador", e "á Constituição, que fizer a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Brasil, *na conformidade em, que a jurou S. M. Imperial, isto é, se fôr digna delle* e do mesmo Brasil e por ella tiver o mesmo Augusto Senhor o VETO ABSOLUTO". E' certo que D. Pedro, obedecendo á deliberação do congresso, mandou abrir devassa, suspendeu do exercicio do cargo os mais compromettidos, removeu para fóra da Capital o presidente do governo provisorio, demittindo, com passaportes que o forçavam a saír da Provincia, o secretario da mesma junta, Bernardo Avelino Ferreira de Sousa, conhecido poeta.⁽²⁶⁾ Ninguem se tranquillizou com isto

⁽²³⁾ Armitage, "Historia", 82. "Imperio do Brasil", de 4-III-26. Cit. collecção.

⁽²⁴⁾ O cit. Armitage, 80.

⁽²⁵⁾ Pretextato Maciel, "Generaes brasileiros", I, 157.

⁽²⁶⁾ Portaria de 6-X. (Vide offic. do governo-provisorio, de 14-XI-23. Com a saída do marechal Menna Barreto, coube a presidencia da junta ao brigadeiro José Ignacio da Silva, a secretaria militar, que este desem-

e a verdade é que o rumo dos acontecimentos contribuia para tristes vaticínios. Na propria data em que o correio entregava em Porto-alegre a portaria, ordenando essas providencias castigadoras, o imperador montava a cavallo e num rompante absolutista dissolvia a assembléa dos representantes, a 12 de novembro do anno supra.

A atrevida attitude dos retrogrados aliaz muito antes começara a inquietar os animos. Foi notado que o povo assistiu, de longe, ás ceremonias constitucionaes do anno 21 e dir-se-á agora ter sido tão pronunciada a esquivaça, que, no Riopardo, a esse tempo centro urbano importante, concorreu exclusivamente o officialismo, ao cortejo que saíu á rua, para o previo juramento da vindoura Carta fundamental. Ainda que generalizada a fria expectativa a que se fez referencia, não deixou de causar impressão, entretanto, que alguém, na Provincia, se negasse ao preceito, com as rasões que deu para escusa o remisso, conhecido parente dos promotores do seguinte motim de junho. Convidado por Lecor, a prestar a sua adhesão solemne ao diploma politico que estava a decretar-se, a pessoa em questão respondeu que se submetterá á forma de governo que pretendessem introduzir as côrtes, mas que tinha promettido ser fiel ao rei e não prestaria outro juramento, enquanto lhe o não tivesse elle permitido. ⁽²⁷⁾ O autor das declarações era o coronel Sebastião Barreto Pereira Pinto e fôra o lance interpretavel como um arranco de cavalheiresco respeito a compromissos do pundonor militar, se o monarcha o não tivesse já desobrigado, dando exemplo de acatamento á vontade do povo, da maneira mais expressa que é possível. Correu explicação, logo admittida como a mais obvia. Tinham preponderado no animo brioso do commandante de dragões, os seus laços de familia. Imaginou-se que se achava ligado com esta, ao circulo que, pouco depois, se exhibia no desmando absolutista, historiado para traz. Pessoas principaes de sua estirpe, determinadas a monopolisarem a direcção collectiva, por via de actos de prepotencia, gerativos de terror nas fileiras liberaes; mostravam disposições a retransformar o Imperio, dando-lhe o character do velho regimen, e prova de immutavel fidelidade a elle, reputou-se o sobredito lance de inesperada recusa ou de extranhadissima esquivaça.

Eventos ultteriores esclareceram por fim o proceder insolito de Barreto, cujas reaes tendencias ninguem ainda conhecia, fóra de um estreito gremio de iniciados em segredos politicos da fronteira. ⁽²⁸⁾

penhava, ao major José Joaquim Machado de Oliveira, convocando-se para a falta entre os vogaes, o reverendo Thomé Luiz de Sousa. (Vide offic. do sobredito governo, em 2-XII seguinte.

⁽²⁷⁾ Saint-Hilaire, 462.

⁽²⁸⁾ Ha aqui, como alhures, sensiveis differenças, entre a narrativa desta obra e quanto consta de "Revoluções cisplatinas". Origem as mesmas têm na posterior exegeze, já mencionada em o appendice da "Politica brasileira", 2.^a carta a P. Groussac.

Mas, cumpre, nesta altura, deixar de lado o episodio relativo ao futuro marechal, para menção mais opportuna, isto é, a dos alludidos actos, dos corypheus do absolutismo. Julgai o teor delles, por um exemplo.

Tardava a promettida reunião da primeira assembléa nacional. Inquietos com isso, alguns patriotas disseminaram uma proclamação, do punho de um delles, o padre Antonio Pereira Ribeiro, vigario de Taquary, instando pela convocação immediata dos eleitos do povo. Declarava o papel que "o governo representativo é o systema que temos adoptado todos os brasileiros", e alludindo a notorias tramas liberticidas, inquiria: "Não salta aos olhos ser a este systema repugnante o poder que se quer dar ao chefe da Nação, de um veto absoluto, ao que fôr resolvido e determinado pela assembléa? Não é concentrar novamente no throno todo o poder politico, querer-se, officiosa, mas illegalmente, outorgar semelhante attribuição ao executivo?" Exposta a doutrina dos patriotas liberaes, o padre se dirigia ao soberano, esclarecendo-o e desvendando os secretos estímulos do aulicismo egoista. "Sem outra mira, outra ancia mais. que a sua fortuna particular", "finos aduladores, astutos cortezãos", "que habilmente aproveitam as occasiões", "para illudirem a boa fé" "daquelle que nelles confia; inspiram-lhe (com o especioso pretexto de amor, respeito, e dever á sua augusta pessoa, á sua alta dignidade) idéas de despotismo, para serem tambem pequenos despotas e pescarem depois a salvo nas revoltas aguas da discordia!" "Alerta, brasileiros!" exclamava. "Procuremos arrancar a mascara a nossos occultos e crueis inimigos; façamos-lhes guerra por toda a parte onde os sentirmos encastellados". "Talvez possam elles fazer sobreestar o movimento da grande machina, e paralysar seu medramento; não conseguirão, porém, levar ao cabo seus damnados intentos". "Alerta, brasileiros!"

A peça, escripta com elevação, premunia o leitor contra erroneas interpretações, porquanto affirmava expressamente não ter em vista "a guerra contra as autoridades publicas" e sim "dizer francamente a s. m. imperial, que só a Constituição, nas actuaes circumstancias, pode ser a egide capaz de salvar a sua alta pessoa, e toda a imperial dynastia, dos horrores da licenciocidade da anarchia, e, ao seu povo, dos golpes do despotismo". ⁽²⁹⁾ Pois bem, apesar do caracter que tinha a publicação, a despeito do decreto vigente sobre a liberdade de imprensa, foi o padre mettido em prisão, na companhia de Lourenço Junior de Castro, que "disseram correio", e tambem na de Antonio Candido Ferreira, *porque leu o papel*, sendo mandados, os 3, para a fortaleza da ilha das Cobras, de onde saíram em 22 de agosto, 5 mezes depois do curioso delicto!

⁽²⁹⁾ Folha solta. Exemplar no arch. do aut.

A perseguição fôra obra do coronel Gaspar Francisco Menna Barreto, filho, como já se disse, do presidente da junta governativa, e cunhado do juiz da comarca. O terror que diffundiu foi de tal ordem, que outro membro da mesma junta, citado como testemunha, denunciou ter noticia da existencia da incriminada proclamação, por havel-a visto lêr em casa, por pessoa que estava sob seu tecto... Nomeada esta, João Pereira Vianna, negociante de S. Francisco-de-Paula, a policia se lhe poz no encalço activamente. Não logrou, por fortuna, descobri-lo, tendo assim relativo descanso a consciencia do infeliz violador das sacras leis da hospitalidade. ⁽³⁰⁾ Mas o episodio é dos mais typicos de que se possa valer o chronista, para retratar não só a "ordem constitucional" que surgia, como os processos a que estavam habituados os prohomens do velho regimen, determinados a prolongal-o, com o imperador, depois do rompimento dos liames de sujeição á metropole e mentiroso fim do periodo colonial.

CAPITULO VI

Decretada a Constituição, tudo continuou a concorrer para a persistencia dos "sinistros boatos", de que falara o vigario patriota: para agravar até mesmo "as desconfianças" que suscitava o duplicite, torvo procedimento do imperador, oscilante entre os impulsos de uma vontade indomada e o seu papel, fixo na Carta de 25 de marco.

"O facto de tanto demorar o governo a pratica da Constituição, não convocando a reunião da assembléa legislativa do Imperio, prestava fundamentos a suspeitas de que elle não desejava sinceramente o regimen representativo, e de que a Constituição fôra apenas um laço destinado a serenar e illudir o povo, que desde a dissolução da assembléa constituinte se manifestava ancioso de obter o regimen parlamentar e representativo". ⁽¹⁾ Por outro lado, os absolutistas reproduziam a leva de broqueis do anno anterior. A liberdade de imprensa desapparecera e aproveitaram-se da meia-luz em que vivia o Paiz, para o livre prosequimento de seus trabalhos em prol de uma nefanda obra, contra a qual os liberaes não dispunham do que era necessario para um vigoroso rebato, que acordasse o povo. Acabaram enviando claras petições a D. Pedro, para que reassumissem o poder omnimodo e fosse annullada ou suppressa a Lei das leis, notabilizando-se pela franqueza da linguagem, as de S. Paulo e do Ceará, com a circumstancia de haver sido traçada a da segunda Provincia, á insinuação de Conrado Niemeyer, commandante-das-armas!

⁽³⁰⁾ Antonio Candido Ferreira, "Manifesto ao respeitavel publico". Folha solta, no arch. do aut.

⁽¹⁾ Pereira da Silva, "Primeiro reinado", 21.

Peor ainda do que o effeito gerado pela indebita e suspeita imiscuição dessa autoridade militar, foi o que teve no Riogrande o pronunciamento de Montevideú, Capital da visinha Cisplatina e séde de uma forte guarnição de 2.000 veteranos. Cabildo e syndico (num clamor de escravos, deliberados a conseguir o esquecimento de que haviam servido á liberdade, com os patriotas de 1810) reclamavam, a 17 de dezembro de 1824, em "memorial cheio de baixezas repugnantes", a volta do suspirado regimen do arbitrio. ⁽²⁾ O imperador mandou um ministro desenganar os namorados incorrigiveis do despotismo, "declarando positivamente que só queria o regimen constitucional". O que os factos demonstraram depois, comtudo, é que secretamente os applaudia: incitava até á imitação, poisque, depois de agir como se registrou, lhes deu, em cubicados galardões, uma publica prova de sua alta estima. No dia anniversario do chefe da Nação, entre 40 individuos de merito duvidoso, receberam as insignias da nova ordem honorifica do Imperio, Conrado Niemeyer, o syndico e membros do cabildo uruguayo, bem como o cidadão Teixeira de Freitas, de Itaparica, que se mostrava, quaes esses outros, devoto da soberania illimitada do principe!!

Já se fez notar que os patriotas liberaes — adeptos da republica, em sua immensa maioria ou quasi unanimidade — deram franco apoio a s. magestade em 1822, para que se facilitasse a obra do britamento da sujeição a Portugal, mas, que se lhe não entregaram sem condições, como talvez esperou. Adiam a solução do problema attinente á mudança de regimen politico, sem renunciarem a ella, conforme se viu pouco depois, com especialidade no sul. A conjura prestes recomeça nas duas provincias ribeirinhas do Uruguay: a que menos pertencia ao Brasil e a que mais tinha ajudado as suas usurpações, nessa parte de nosso hemispherio. Aquella immensa maioria, quasi unanimidade renunciara por minutos á instituição da republica, sem desquitar-se definitivamente dessa idéa antiga, facil é de comprehendel-o. Não custa a desvendar por inteiro o scenario, pelo pouco que delle ficou transparente. Não tardaram em verdade a reprincipiar no sul as agitações que a isso tendiam, congregando-se, num tacito ou expresso accordo, riograndinos e cisplatinos. Antes como depois de 25 de maio nunca de perfeita harmonia, entretanto, os primeiros com os ultimos, (note-se de passagem) por um complexo de motivos já expostos e tambem por um, de maxima relevancia, ainda não enumerado. Em operação collectiva da natureza da que se desenhava, com especialidade em quadras como a que então decorria, as forças de ordem social, para terem acção propositiva, necessitam encarnar-se em uma personalidade de vulto, com

⁽²⁾ Berra, "Bosquejo historico de la Republica oriental del Uruguay", 516.

as energias da qual se encaminham ao triumpho, ou o procuram obter com mais effectiva segurança. Ora, os republicanos existentes viviam dispersos, descoordenados. Longe estando elles de constituirem o feixe de varas de que nos fala a conhecida parabola, não foi difficil aos que teciam a intriga monarchica, o annullar-lhes as vontades, tanto em 1816, como antes, como depois. E esta fatalidade explica um novo tentamen frustrado. No proprio anno em que Artigas se some do theatro pampeiro, Alexandre Luiz, que nelle o precedera, ali reaparece tonitroante. Simples zaragata ou lance de maior tomo? Não nol-o diz um seu recente chronista. ⁽³⁾ Sim tão somente que foi de novo perdoado e que depois de remetido "em ferros" para a Côrte, voltou livre ao sul; onde, dentro em pouco, pareceu haver alfim surgido o elemento de coordenação até ahi inexistente.

Na altura a que chega a narrativa, as cousas tiveram uma favoravel mudança. Dissipou-se o cahos politico reinante. Os naturaes, partidarios da independencia e da republica no Riogrande, não se achavam mais na situação em que se viram, ao tempo do 1.º arremço de Alexandre Luiz e nos annos que subseguiram logo após. A dispersão a bem dizer se transformara em phenomeno inverso. Os elementos politicos activos vieram a constituir systema, aggremiar-se num partido, em tórno de figura preponderante. E' de saber-se que, regularisada a occupação do Uruguay e por fim varrida por inteiro a influencia de Artigas, começaram a desenhar-se entre os vencedores, duas tendencias oppostas. A dos que se dispunham a manter *quand même* a usurpação, individuos esses que tinham á sua frente o coronel Manuel Marques de Sousa, o 2.º de tal nome; e a dos que, havendo contribuido para a victoria de el-rei, sentiam a injustiça daquelle imposto dominio. Favoneando ou favorecendo a universalissima inclinação ao restabelecimento da plena autonomia, com instituições á altura do seculo; congregavam-se os demais, em vólta de outro militar, de igual patente, o coronel Sebastião Barreto. Em derredor d'elle se iam coordenando, a pouco e pouco, os republicanos da extremadura, e notorios os seus liberaes sentimentos, foi posto sobre os broqueis, pelos que na Cisplatina resistiam, clara ou occultamente, primeiro ao Reino, depois ao Imperio. Caudilho em quem todos punham os olhos, em ambos lados da raia, resumiu-se breve em sua personalidade, a labuta politica de uma e de outra região. Enquanto cresciam os odios, as prevenções, nas cercanias do commando de Marques, avultava no mesmo compasso, a popularidade de Barreto; dous factos occorrendo, que traduzem bem a magna desestima a um, o grande apreço a outro. Soube-se de repente que morrera aquelle, em meio de seu presidio no interior, a effeito de ve-

⁽³⁾ Aurelio Porto, op. cit, 422.

nenho, cuja propinação nunca se explicou e foi represalia que teve raízes no interesse político ou em desaggravo de origem equivalente, por ser Marques de rigor deshumano, diz-se. Por igual se soube, com surpresa de muitos, que se presenciara cousa insolita em Montevidéu. Os urbanítas dali se assignalavam, na immensa maioria por sua rancura indormescivel contra os visinhos que se tinham intromettido em negocios de seu *terruño*. Violentissima nos homens, subia nas mulheres a nivel quiçá maior; vivaz a mesma até nossos dias, como teve ensejo o autor de o verificar. Pois bem, malgrado esta generalizada propensão, as damas da localidade, ao tempo em que Marques era eliminado do scenario, conferiam a Barreto, rival do extincto, uma excepcionalissima distincção de transcendente significado. Offereceram-lhe uma flammante capa de alto preço, com bordaduras a ouro em toda a orilha, como testemunho do bemquerer, solidariedade, reconhecimento, da sociedade uruguaya. Esta publica, solemne consagração, como que ficou a equivaler, para o coronel, em uma decisiva investidura, de manifestas características. Desde ahí constituiu-se Barreto em fundada esperança dos orientaes insubmissos, tal qual era antes, dos continentinos. Por fim podiam fruir os ultimos a vantagem de ter á sua dianteira, um militar de nome; vantagem a que outra se juntou, de tanta relevancia quanto a primeira. Tinham em posto culminante de seu gremio, a Paulino Fontoura, intellectual de nome, guia do futuro general, conspirador eterno; e a par desse, outro companheiro de realce, um homem tenaz, bastante esclarecido, o boticario Francisco Xavier Ferreira, deputado-geral, activo folliculario mais tarde, e braço direito do sobredito militar. Ora bem, quando resurgiu a luta no Uruguay, que buscava de novo redimir-se, tudo persuade que ao levante da iniciativa de Lavalleja, tinha que seguir-se o nosso. Encabeçado este seria por Barreto, já então brigadeiro, esperança de uruguayos e riograndenses, como alhures se disse. Expõe outro livro os vestigios da *entente* existente, bem como as circumstancias que a frustraram, comquanto se não dissipassem as tendencias que haviam propellido aquem ou além da raia, ao clandestino accordo. Persistente o anhelos, que se devia consubstanciar numa republica dupla, unidos o Rio-grande e a Banda oriental, cuidavam ardentemente de o realisar as duas populações irmãs ou amigas e aliadas. Muito decidida se achava a desta ultima zona, porque com isto entendia fundar a sua grandeza vindoura; muito decidida tambem a primeira citada, porque se habituara, havia annos, a considerar os termos de seu futuro, não sosinha e sim de companhia sempre com o visinho territorio, semelhantissimo ao Riogrande, em o qual a gente de nossa origem vivia como em casa propria ou como se estivesse no mesmo solar avoengo.

(⁴) Reflexiona Le-Bon que "o homem é susceptivel de grandes es-

(⁴) Vide Sena Pereira, "Memoria" cit. em "Duas grandes intrigas".

forços tão somente quando um mytho religioso ou politico lhe orienta a marcha. Perde sua força (addita) ao dissipar-se este mytho". Pois bem, regia as consciencias, desde muito, o que para cima ficou indicado. Foi esse pensamento o *idolum* que absorveu, na 1.^a metade do seculo XIX, as energias moraes e mentaes dos continentinos, exercendo analoga influencia, na evolução uruguaya. Dahi, em boa parte, a pujança magestosa que revelou a nossa viril communhão, no tentamen de pôr em pratica o seu ideal; tentamen singularissimo. que hoje nos afunda em paroxismos de admiração, quando temos em conta a exiguidade dos recursos locaes, sob qualquer aspecto que seja, para obra de tamanha magnitude.

Este coefferente alterativo da marcha historica ninguem ainda o estudou. Verdade é que mais do que a indicada, intensa preocupação, concorria outro factor, para o prestigio do estupendo, temerario designio. Concorria em subidissimo grau o assombroso cumulo de torpezas, de maleficios, gerados por secular exercicio de um bronco, desabalado absolutismo; fatalidade que se pretendera remover, com o surto de nova Lei fundamental da monarchia. Decretada ella, reconheceu-se logo, no entanto, haver sido a vantagem totalmente illusoria, porquanto o successor de D. João se mostrava infidelissimo, na observancia da mesma; a qual de lei, o nome só é que tinha. Comquanto solemnemente promulgada e jurada, vivia de facto suspensa, irrita, sem nenhuma applicação, licito é dizer. "O imperador concentrara todas as attribuições autoritarias e de arbitrio", diz um chronista amigo do throno. ⁽⁵⁾ "Continuava-se em toda a parte a soffrer um governo absoluto, comquanto outorgada, proclamada, e jurada em todo o Imperio, a Constituição politica".

Tambem a crença geral era a de que o principe se precipitava, com o Brasil, no vortice das revoluções... A de Pernambuco foi logo vencida, unicamente por falta de habil cabeça militar que a dirigisse, promovendo uma rapida offensiva ou uma defeza capaz. Esta bastava. Se resistem, com alguma firmeza, os patriotas da Confederação do Equador, a solidariedade fôra talvez geral. E' de crer até mesmo que irrompera unanime a revolta, no seio da Nação escandalizada com o inteiro descaminho de D. Pedro, se um acontecimento já previsto não arrastasse a synergia collectiva a outro alvo, empregando-a no amparo da "honra nacional". Como em 1811, ia sacrificar-se na fronteira o movimento politico; a nome dos interesses da corôa, os riograndenses, como todos os brasileiros, entravam em guerra aberta contra o espirito de autonomia dos orientaes, esquecendo a delles, que estava seriamente ameaçada, ou, antes, muito compromettida.

Vai saber-se como occorreu o novo, inesperado transviamento,

(5) Pereira da Silva, op. cit., 9

phenomeno que tem matrizes, como o do referido anno de 1811, em causas internas e tambem externas. Consummado o sacrificio de Artigas, sujeita de todo a Banda oriental, abriram-se na Côrte, os carcereiros, pondo em liberdade os prisioneiros uruguayos, entre outros Lavalleja. Tornou elle á sua Patria, onde Rivera, seu amigo e compadre, commandante do regimento da *Union*, tudo fez para que reabraçasse o serviço das armas, num dos corpos da Provincia incorporada ao Reino-unido de Portugal e Brasil. Negou-se, mas, vencida foi a sua reluctancia. Graças ás seductoras insuflações do coronel: aceitou, o posto de 2.º chefe, em a nomeada unidade do exercito. Nelle estava, quando o grito do Ypiranga; em face do qual mais uma vez se dividiram os velhos seguidores de Artigas. Alguns esperaram que a ruptura dos laços de oppressão entre nós, tivesse como logico seguimento, a ruptura dos que tinham escravizado a Cisplatina. Outros reputavam bastante a independencia, assegurada na maneira exposta sem equivocos, pelo chefe do presidio em Maldonado. Momento houve (noutro lugar salientou-se) em que os patriotas liberaes do Brasil se deliberaram a uma sincera tregua, admittindo a persistencia da coroa, pois que esta, banindo as tradições, os vezos centralistas, se consorciava, segundo notorias affirmativas, com as franquias vigentes na America ingleza. ⁽⁶⁾ Adherindo aos actos acclamatorios do jovem monarcha, o militar a quem se alludiu, observou o mesmo criterio. Isto se percebeu, ao endereçar a seus jurisdicionados uma interessante fala, com as mais opportunas reflexões. Notou, primeiro, que Buenos-aires não podia facultar auxilios ao Uruguay. Que nada tambem licito era esperar de Madrid, porque alem do obstaculo da immensa distancia, havia a de sua actual impotencia. Consignou em seguida, o que as circumstancias antes já haviam imposto e o que as circumstancias alfim tinham propiciado: constrangidos á união com Lisboa, facil agora era aos naturaes submettidos, o rehaverm a sua plena autonomia. Mas, faltos de tudo, era, esse, o melhor arbitrio? Não! Preferivel seguir o destino das demais provincias do Brasil, ficando o "Estado Cisplatino", "debaixo da protecção do Imperio do Brasil e da Confederação das demais Provincias", "assegurando nesta maneira, a sua liberdade e independencia". ⁽⁷⁾ Lavalleja não esteve por esta solução do problema patrio.

Como consta alhures, a guarnição portugueza de Montevideu se aprestou para a resistencia ao brado separatista do Brasil, influin-

⁽⁶⁾ Vide "Duas grandes intrigas" e "Politica brasileira", *passim*.

⁽⁷⁾ Fala do chefe dos corpos de Maldonado, em a "Gazeta do Rio", de 28-XII-22, cit. collecção. Neste n.º vem a adhesão de Rivera ao dominio extranho e sua fala ao regimento, em 17, mas, apparecem agora, como consta do texto, vehementes indicios de que houve artificio e nenhuma sinceridade no que proclamou.

do muito para o lance, um "club" secreto, existente na cidade, que afagava a idéa da completa emancipação desse territorio, e tambem, consta, insuflações de Buenos-aires. Lavalleja moveu-se activo, para coordenar os elementos de extramuros, capazes de agir, mas, abortaram estes esforços emancipadores, com o prompto desfecho que teve a resistencia do brigadeiro dom Alvaro, resenhada alhures. Frustrou o tentamen, não descorçoou, porém, o patriota oriental. Proseguiu no seu trabalho de aliciamento do que um papel nosso classifica de "soldadesca e gentalha da Provincia" ⁽⁸⁾ Rivera, que parece haver favoneado a conjura, emquanto esta pode contar, para um lance de infallivel triumpho immediato, com a tropa lusa aquartelada em Montevidéu; Rivera, dizia-se, fugiu a compromissões, nesta segunda phase da conjura, ou, melhor, agiu na sombra contra a mesma. Elle proprio foi quem despertou as suspeitas da regedoria da Provincia, contra Lavalleja. ⁽⁹⁾ Feitas por aquella as opportunas inquirições, a resultancia das mesmas confirmou a denuncia e decretou-se em 1823 a prisão do ultimo, que se achava em Clara, de onde movia os cordeis para o lance em projecto. Foi por um vero milagre de gaucha destreza, que se livrou dos esbirros do despotismo, fugitivo dos quaes transpoz o Uruguay, asylando-se na Argentina. ⁽¹⁰⁾ Falho mais este patriotico esforço, transferiu-se, da raia, a Buenos-aires, onde com a sua ardente alma buscou inflamar a dos compatricios ali emigrados, na esperança de os decidir a reemprenderem, logo e logo, a labuta que a má sorte interrompera. Demorada a marcha do negocio na Capital, voltou Lavalleja a Entre-rios, de onde os imperiaes tiveram novas, pouco depois, de sua febril actividade. Movia-se nessa Provincia, numa eterna peregrinação, com o designio de socavar aqui recursos para a luta, de aggremiar acolá os legionarios, como elle, cheios de fé. E nesta caridosa obra civica andava o illustre procer, quando um de seus melhores amigos, um de seus mais activos collaboradores, Pedro Trapani, o surprehendeu com o favoravel informe de que Rivera se inculcava disposto a contribuir, para a restauração do que ajudara a sacrificar, no antecedente decennio. Lavalleja na resposta deixa patente quanto fôra vantajosa, para a boa causa, a adhesão do brigadeiro, mas, adverte a quem sempre havia sido um fiel companheiro, quaes cautelas necessario era ter, com quem sendas vezes não o fôra. Rivera, com effeito, se tinha renome, como homem de guerra, gozava de pouco invejavel fama, como cavalheiro. Mas, com elle ou sem elle, o problema tinha que resolver-se, e, subito, um imprevisto successo veio precipitar a solução que á escondidas se fraguava. Eccoou na Banda oriental, por maneira estrondosa, quanto incitativa, o repugnante gesto do ca-

⁽⁸⁾ "Diario de Portoalegre", de 5-VII-27. Collecção no arch. do aut.

⁽⁹⁻¹⁰⁾ vide "Duas grandes intrigas", II, 79.

bildo e syndico de Montevidéu, evento de que se fala noutro passo. Ora bem, diante da perspectiva, já não mais da persistencia do alheio dominio affrontoso, mas tambem do retorno d'elle e do Paiz natío ao absolutismo, Lavalleja, e seus escassos consocios existentes em Buenos Aires, não hesitaram. Mais vale (Cicero pregou) soffrer os azedumes da liberdade, do que fruir as doçuras do captiveiro. Eis certamente o que tiveram em mente, e intrepididos se lançaram em magna empreza temeraria, 33 desses apenas, sagrados breve, como heroes comparaveis aos mais sublimes de Grecia ou Roma. ⁽¹¹⁾

Rivera, conforme entreluzia o criterio do chefe da historiada aventura, não se pronunciara com sinceridade. Estivera e estava com os conquistadores e foi elle proprio quem acaudilhou a primeira leva de broqueis contra os sublevados. Colhido prisioneiro, teve, porém, a habilidade de reattractar o ingenuo, liso compadre, quem, desejoso de avultar a sua minguada cohorte, acabou por admittir o concurso que este homem lhe offerencia. Aceito nos quadros da revolução, com a categoria correspondente a seus prestigios, a seus meritos irrecusaveis, o bandeado facultou aos antigos e recentes companheiros, uma importante vantagem militar immediata. Allude-se á captura da força imperial ao mando de Borba; quem, graças a insidiosa ordem de Rivera, cuja defecção ninguem ainda sabia, caíu nas mãos dos invasores. Com equivalentes raposios do brigadeiro, foram por igual colhidos na rede insurgente, diversos cabeças de outros destacamentos; notadamente David Isasa, conhecido pelo agnome de Calderon. ⁽¹²⁾ Seguiram-se gloriosas facções, cuja mais immediata consequencia foi a creação de um governo independente na Florida e a intervenção diplomatica da Argentina, em a contenda entre brasileiros e orientaes. Desattendidas as ponderações da chancellaria de Buenos-aires, pela do Rio-de-janeiro, rompeu a guerra entre os dous paizes, entrando ambos em belicos preparativos, que algo retardaram a abertura da campanha.

Iam já mui adiantados os do exercito argentino, quando Rivera abriu uma dissidencia, que poderia haver tido terriveis reflexos para o seu Paiz, se Alvear, o chefe supremo daquelle, não quebra com energia, celeridade, as azas da perigosa discordia. Em consequencia do exposto, o brigadeiro insurrecto, falho de parciaes, abandonou a temeraria empreza, asylando-se na Provincia de Buenos-aires. Completas as suas unidades, restabelecida nellas a disciplina um minuto em quebranto, o generalissimo determinou-se a encetar as operações. Tinha noticia mui precisa do misero estado dos aprestos do adversario. Rivera, antes de sua louca aventura, fizera um ensaio

⁽¹¹⁾ Vide Limpo de Abreu, discurso em sessões de 11, 12-V-29. Vide "Constitucional riograndense", de 17-VI. Cit. collecção.

⁽¹²⁾ "Duas grandes intrigas", II, 67.

de investimento da fronteira de Quarahy, que se fôra um moto sem a resultancia que talvez esperava, ministrou-lhe, e ao estado-maior das tropas alliadas, os mais preciosos indícios. Comquanto a offensiva em questão a realisasse o brigadeiro, com uma força cujo numero subia apenas a 1.500 combatentes, o commando brasileiro lhe não pode contrapor os que fossem de sação, para uma victoriosa repulsa. E não o pode, cumpre assignalar, porque as praças mobilisaveis, mais do que sufficientes para fazerem amargar a Rivera o seu lance de audacia, não dispunham de mais de 5 cartuxos na bando-leira! ⁽¹³⁾ Diante do exposto, adivinha-se, pois, com que largas esperanças de cobrir-se de faceis louros, não abriu Alvear a marcha a rumo da Provincia, onde, sobre favorecel-o a desorganização militar do Imperio na mesma, grande somma de coefficients politicos iam pesar na balança da guerra, com o maior proveito da vasta operação aggressiva em estreia. Deixaram-se elles perceber, depois de Ituzaingo, e se antes não transpareceram, as rasões foram estas. Invadido o territorio nacional, occorreram circumstancias, adiante enumeradas, que sublevaram o animo da população rural, mudando em adversas, as disposições moraes com que estava inclinada a receber as tropas republicanas. Ellas, internando-se na Provincia, deixavam em caminho "os vestigios do saque e devastação", "fazendo" "mão baixa em homens e cousas com que deparava" e "nada poupando": "votado á morte, ao apresamento" ou "ao estrago" invariavel, "tudo o que se lhe deparava", "em sua assoladora passagem". ⁽¹⁴⁾ As memoradas, nefarias circumstancias vieram, porém, a converter-se em outras, mui diversas, graças principalmente a Alvear. O intrepido, talentoso, seductor brigadeiro, dotado era de uma ethica sujeita a desaprumar-se, na orbita da guerra externa ou interna. ⁽¹⁵⁾ Estas defficiencias não o impediram, todavia, de avantejar a empreza bellica de que se incumbiu, e vai saber-se porque. Antes de iniciar-se a campanha, havia emigrado para o centro do Riogrande. Entre nós recebera assignaladissimas demonstrações da nossa tradicional, ampla, generosa hospitalidade. Ora, por não esquecer o beneficio, quanto por uma habilissima politica, muito se empenhava no grangeio das sympathias, dentro em Provincia que os alliados esperavam conquistar para a causa platina. ⁽¹⁶⁾ Assim procedendo, logrou o destro general colher, em curto prazo, alguns dos

⁽¹³⁾ "Diario de Portoalegre", collecção no arch. do aut. Vide tambem J. J. Machado de Oliveira, "Recordações historicas", 506, na "Revista do Instituto", tomo XXIII.

⁽¹⁴⁾ Machado de Oliveira, cit. memoria, 532. J. Rasgado, correspondencia no "Diario de Portoalegre", de 8-VIII-27. Cit. collecção. Manacorda, "El General Garzon", *passim*.

⁽¹⁵⁾ Vide Brito del Pino, "Memorias"; "Duas grandes intrigas".

⁽¹⁶⁾ Diario Cit, de 2-VIII-27.

fructos que appetecia; raros ainda, é certo, mas indicativos de que a semente por elle esparzida caíra em terreno apropriado. Na batalha de 20 de fevereiro, já havia tido junto a si um contingente extremamente. Alexandre Luiz, que adherira ao movimento emancipador antes do generalato de s. exa., deu-lhe resoluta concursa no prelio, á testa do "regimento de Libertadores do Riogrande"; ⁽¹⁷⁾ e, depois desse ruidoso episodio, um filho do altanadissimo continentino esteve a pique de ser arcabuzado, por haver seguido o exemplo de seu progenitor. Não se sabe como foi colhido nas malhas imperiaes e sujeito a conselho-de-guerra. O que está averiguadissimo é a sua infidelidade ou rebeldia. "Instruido" "o summario do réu", "no acampamento de S. Lourenço", e "provados os crimes" delle, a sentença tinha de ser a de morte. "Attendendo, comtudo, não sómente á menor idade, como muito principalmente ao estado de loucura de que costumava a ser o dito réu atacado"; o tribunal impoz-lhe a 22 de maio tão somente a pena de "desterro para Sta. Catharina". ⁽¹⁸⁾ Alexandre Luiz Junior seguiu para o degredo a 29, ficando em a nossa Gauchonía, isemptos de sancção, muitos outros de seus companheiros, no abandono das bandeiras legaes.

Depois ainda de Ituzaingo, quando Alvear se dirigia lentamente a S. Gabriel, teve elle mais clara mostra de que o sentimento publico pendia alfim para os rumos que ambicionava. Gratamente Surprehendido foi, com o que consta de um documento com assignatura do seu chefe do estado-maior. A peça que se menciona, após o registro de que até o dia 26 de fevereiro foram recolhidos 150 desertores allemães das tropas do Brasil, declara o que ides ler: "Varios visinhos que haviam abandonado o inimigo, apresentaram-se tambem, e os officiaes dom Francisco Rocha e seu filho, os alferes Machado, Jeronymo e Araujo, os quaes offereceram os seus serviços, para contribuirem a que se formasse uma Republica, deste Continente". ⁽¹⁹⁾ Que significação tem o perturbador evento supra? Acha-mo-nos em presença de um facto sem precedentes e consequentes, ou tem ligação com outros que o antecederam e seguiram? Méro entreacto de um vasto drama. Reprinciadas na maneira já expressa as agitações democraticas e separatistas do Riogrande, tudo persuade que Barreto, com os seus adherentes, se deliberou a fundar no sul,

⁽¹⁷⁾ Aurelio Porto "Influencia do caudilhismo uruguayo no Riogrande do sul", 380.

⁽¹⁸⁾ "Diario de Portoalegre" em 2-VI-27. Os fundamentos desta sentença, e a errada Supposição de que o réu fosse Alexandre Luiz Senior, explicam o que se diz em topico de "Revoluções cisplatinas" (I, 328), induzido a claudicar o seu autor, pela "Memoria" de R. Pontes. "De intelligencia insana" era o filho, não o pai.

⁽¹⁹⁾ Titara, "Memoria do grande exercito libertador", Boletim do exercito republicano, pag. 142.

um Estado soberano. Moveu-se para isto na sombra, com o que hoje em politica denominamos a *direita*, isto antes que obrasse a *esquerda* tão somente por si, qual era de prever-se. Com effeito, deprehende-se o que teriam feito os "extremistas" na hypothese, a serem outras as circumstancias. Deprehende-se logica, nitidamente, com especialidade após termos conhecimento de confidencia de um egregio varão, adiante inserta. Graças a ella facillimo de conceber que destino houvera tido a entrada em nosso meiodia, do exercito mobilizado por ambas communhões do Prata, se observasse procederes mais consoantes com o proselytismo que assoalhava estar determinadissimo a pôr em pratica. Ora bem, malgrado esse erro inicial, (por fim corrigido a tempo, conforme já se registrou) o brigadeiro continentista, firme sempre nos seus estribos politicos, não desistiu do que acariciava havia muito, com apoio, tacito ou manifesto, da generalidade dos conterraneos, intimamente adversos á realza. Não desistiu, ao revez, e transparecem noutra obra as nuvens que pairaram sobre o seu lealismo, desde o meio do famoso conflicto no passo do Rosario. ⁽²⁰⁾ Não escapou ao generalissimo imperial, que se buscara arrancar-lhe o mando, transferil-o a Barreto; empreza que menciona um annalista, sem aprofundar-lhe os contornos, mais subversivos, de certo, do que suppoz. ⁽²¹⁾ A vida inteira desse militar comprova que não tinha alentos para assumir por si só, a regencia de um grande movimento, sobretudo de extremo risco. Tudo persuade que era homem de velleidades, não de vontades innovadores, o chefe rebuçado do "terrivel partido" que trazia inquieto o gremio conservador ou estacionario. Indubitavel é, porém, que se personalidade mais apta, mais viril, manejasse a conjura miliciana, a usurpação que se intentou em 20 de fevereiro, não ficaria em projecto e se houvera consummado, pois totalissimo era o desprestigio de Barbacena. Falhou o golpe de temeraria indisciplina, ignora-se porque. Se tem exito, o brigadeiro do Imperio dava as mãos ao brigadeiro da Republica, e surgia espurio em 1827, o que teve sua genesis em 1836, com toda a pureza.

A narrativa abraça apenas até aqui os successos daquelle anno. Vereis o que consigna em 1828, quadra em que começam a ter um maior effeito ainda, as Concitações portenhas de 1826. Nestas, como é notorio, os argentinos intitularam de "guerra da Liberdade", a que nos iam fazer, contando elles que "os tyrannos", no decurso da mesma, "aprendessem a conhecer a tremenda força de um povo emancipado, na defeza de seus direitos". Contavam, além do exposto, que "os brasileiros sentissem o exemplo" que se lhes ministra-

⁽²⁰⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽²¹⁾ Rodrigo Pontes, cit. "Memoria".

va, em face da "immoral" politica" do Imperador. ⁽²²⁾ Os sustentáculos de outra, no Rio-da-prata, a ella oppunham, inteirinho, o programma da junta de maio, conforme denunciá uma correspondencia de lá, para a *urbs* fluminense. "Os *criollos* daqui, levam dous objectos em vista" ao encetarem a guerra, diz a mesma: "1.º. inspirar principios democraticos, aos habitantes do Brasil, de sorte que se os deixarem tomar folego em Montevidéu, penetrarão elles logo depois no Continente, e irão até o Rio-de-janeiro, se possivel fôr; 2.º, obter uma compensação, pela perda do Alto-Perú (de que Sucre os ha esbulhado), reunindo ao seu territorio a Provincia oriental". ⁽²³⁾ E folha mui representativa das melhores classes do povo argentino, evidencia assaz que não consideravam o do Imperio visinho com o exacerbado exclusivismo ou nacionalismo de esperar-se no inicio de uma tal contenda armada. "O povo americano do Brasil, diz, é opprimido com insupportaveis contribuições ordinarias e extraordinarias, para occorrer ás novas necessidades, que creou" a ruptura de hostilidades, "ou antes, que os caprichos e a ambição do imperador" fizeram surgir; más tendencias que "vão envolver em uma guerra funesta, *a povos naturalmente amigos e que aspiram a um mesmo objecto*". ⁽²⁴⁾

CAPITULO VII

Mas, convem encerrar este genero de referencias, para melhor definir-se o importante successo de ordem interna, cuja resenha com escrupulo se fazia. Para o devido computo do singular phenomeno, indispensavel é, porém, que se trace um retrospecto mui opportuno. Rivera, conforme historiado foi, barafustou direito a Buenos-aires, procurando ter boa acolhida entre seus amigos da campanha adjacente, e dali deu começo immediato á labuta necessaria, para melhorar-se no theatro platino. Corriam a seu respeito lisongeiras versões no Brasil, cujos mentores ficaram em grata expectativa: a de que a ovelha desgarrada retornasse tranquilla ao redil. "Temos agora certeza (escreve-se em Portoalegre) de que Fructuoso Rivera se acha na Baixada-de-Santafé com 3.000 homens armados e montados: elle está espreitando os sucessos da guerra, para em tempo opportuno poder seguramente atacar o vencedor: Fructuoso Rivera não quer nada com Buenos-aires!! E' verdade que Fructuoso, por uma nimia exal-

⁽²²⁾ "Diario" cit., de 2-VII-27. Decreto do governo de Buenos-aires, instituindo o curso em 2-I-26.

⁽²³⁾ E' de 13-VI-26. Vide "Imperio do Brasil", de 12-VII. Collecção no arch. do aut.

⁽²⁴⁾ "Nacional", de Buenos-aires. Vide o cit. "Imperio", de 26-II-26.

tação de sentimentos patrióticos, ou por extranhas intrigas que elle mesmo desconhecia, se desviou dos seus deveres; porém também não é menos certo que elle instataneamente reconheceu o seu erro e se arrependeu do mal que fez. Ha portanto muitas razões bem fundadas para crer que não esteja ainda fóra de esperança a sua reunião ao exercito imperial, *tanto mais que já por 2 vezes elle a tem tentado*". ⁽¹⁾ Breve chegavam noticias mais seguras. Como não lograsse o foragido "surprehender" a confiança dos regentes da Provincia nomeada e da de Cordova, nem "pudera enganar a nenhum dos governadores de Entre-rios e Santafé", "emprehendeu o unico meio que lhe restava e poz a descoberto o jogo, que tramava com alguns outros". ⁽²⁾ Dom Estanislau Lopez, que estava á testa da derradeira Provincia, era amigo de Rivera, o tinha resguardado de perseguições, mas, não lhe facultou o que mais requeria, que era um contingente forte, para agir de per si, na guerra em andamento. Baldo de recursos militares, nem por isso desistiu do projectado. Reunida uma simples *montonera*, cruzou o Uruguay, internando-se a rumo de Mercedes e Soriano, cujos "commandantes se conservaram em socego, quando lhes sería tão facil cortar as azas, no primeiro vôo, a esta ave nocturna", relata um compatricio do aventureiro brigadeiro. O que mais assombra o autor do commentario, é que por ali pairava nada menos que dom Manuelito Lavalleja e que devera estar de sobreaviso. Tinha recebido 6 dias antes, "uma parte de dom Cypriano Urquiza, quem, de Entre-rios, o notificava de que aquelle desesperado ia passar. Não o acreditou, deixando entrar" o homem, "sem haver tomado a menor providencia, fiando-se na pernicioso calma de nossos paizanos" e "assim vai tudo"!

"Julgo aliaz (continúa) "que esta incursão de Rivera pouco prejuizo nos pode trazer", "ainda que seja verdade ter elle algum partido na Banda oriental, entre aquella gente enganada, que não podia tel-o por traidor, graças ao empenho dos que nessa tem conseguido" apagar "todas as suspeitas", encobrir "até provas" de "que não é trigo sem joio", como o patenteiam as "suas relações, confidencias", "com os agentes do Imperio", qual pregoa "a publica opinião". Fez-se referencia aos illusos que tinham quiçá continuado a dar-lhe ouvidos. "E' preciso comtudo fazer justiça a esses, e persuadir-se de que é no desejo de trabalharem em beneficio da Patria, que se fazem amigos seus e que o preferem talvez a outro". Adopta-se essa attitude, "no conceito de que" Rivera "prestasse os seus serviços", muito "de união e de accordo com as autoridades" da Re-

⁽¹⁾ "Diario de Portoalegre", em 23-VII-27, transcripção da "Gazeta do Brasil". Gripha-se o final destas reflexões.

⁽²⁾ Cartas de Mercedes, para a Florida, de um oriental. Vide o "Diario" cit., de 8-IV-28.

publica, "mas, logo que lhe conheçam as intenções e saibam o que devem esperar de seus manejos delle, serão esses mesmos os primeiros que se oppunham a quanto queria fazer, pois ao menos os principaes, são patriotas, e não de conveniencia".

"Não hesite V. em fazer-lhe frente e em declarar-se a favor das vistas heroicas com que o governo está empenhado em sustentar os seus direitos". "Não haja descuidos; mas, não tema que isto paralize nossos progressos na campanha. Se dom Manuel Lavalleja, e os demais commandantes, emendarem o seu primeiro erro, como devem fazer, creio que mui depressa o fazem arrepender-se de haver tentado desatino semelhante. Se puzerem a descoberto as vistas deste homem prejudicial, isto, ao mesmo passo, hade servir para que se desenganem muitos e também para que se acabem de conhecer os que sordidamente laboram e suscitam questões" em Buenos-aires; como "contribuirá" para avultar no exercito, "a sua constancia, moral, disciplina e decisão". (3)

A essa advertencia epistolar, outra seguiu-se. Em maneira de "conselho aos seus compatriotas orientaes", dirige-se-lhes, um delles, por via de folha da metropole argentina. Depois de exhortal-os a "não desprezarem" o que vai exarar, "porque é ditado de conformidade com os interesses" da nativa communhão, esse "conterraneo" noticia a grave occorrença: "O brigadeiro dom Fructuoso Rivera pisa já o vosso territorio e sem duvida o pisa de concerto com o usurpador delle, e para secundar-lhe os planos. Tal se comprova por muitas rasões, a que se aggregam notaveis indicios: 1.º, Ter recebido dous ou tres dias antes de sua partida de Gualeguaychú uma nota do governo da Colonia, em que com instancia lhe pedia passasse a aquelle territorio, porque, sem isso, perigava o general Lecor". 2.º, Saber-se "que o presidente de Montevidéu, dom Thomaz Garcia de Zuñiga lhe enviou ordem para que dispuzesse de 40.000 pesos em prata". E' cousa notoria a existencia da "mensagem" do visconde da Laguna, mandada "a Rivera, por intermedio do capitão Soares", official esse "encarregado especialmente de prevenil-o" do queurgia, que era "apressar a sua marcha, sem reparar em gastos. — Mas, supponha-se (reflexiona o missivista) nada conste do exposto ou que esteja desfigurado ou exagerado". O que importa salientar-se é o que constitue em si, o seu tentamen.

"O general Rivera é réu de lesa-Patria, desde que nos momentos de se reabrir a campanha" redemptora, "passa a um territorio em que só a sua presença daria o signal da guerra intestina ou pelo menos da desconfiança e desunião"; sabidas como são as "suas differenças e inimidades com o virtuoso e benemerito general Lavalleja". "Rivera, se fôra bom filho de sua Patria, ver-se-ia naquelle espelho",

(3) Cit. carta patriotica.

assaz representativo "da afflicção e calamidade publica; mas ao re-vez nada mais teve em conta do que seus interesses e particulares af-feições". "Paisanos, (termina) se quereis que aquella Patria seja livre", "não vos separeis das bandeiras da ordem", meio de evitar "a deshonra, a morte ou a escravidão". (4)

Rumores corriam de que Rivera "atraçoava a Patria, estando de intelligencia com o general Lecor, o presidente de Montevideú", e com o presidio "da Colonia". "Assegurava-se" isto, ahi e alhures, "sem rebuço". Taes vozes "têm causado sustos no publico", estam-pa uma folha daquella cidade, que tambem divulga carta importante, com assignatura de "alguns argentinos", de que algo se acaba de transcrever. (5) Os indicados temores devem ter cessado logo, no entanto, graças ás declarações e procederes subsequentes do insur-recto. Em sua passagem, por Mercedes, *verbi gratia*, falou com desembaraço ou franqueza, "nos aggravos, que dizia lhe assistirem, para agir contra os que governam a sua Patria", sem deixar margem a duvidas, de que se decidira a erguer broqueis contra esta. (6) E depois de incidentes resenhados noutra obra, (7) lançou-se resolutivo para a fronteira, depois de quadruplicada a sua primitiva cohorte; a qual, no inicio do lance, montava apenas a "100 homens, desarmados por mais da metade".

Desfez Rivera as opprobrias atoardas, com bastante descortino e tactica. Em nota ao governo da Florida, "protestando sua obediencia ás autoridades" constituídas e seus "desejos de ajudar nesta luta", como "as intenções" que nutria, "de não attentar contra a ordem publica".(8) Lavallega, sabedor do que occorria, por offi-cio do referido governo, endereçou outro ao brigadeiro, allegando não ter meio logico de conciliar as suas declarações, com as sabidas "irre-gularidades" de que responsavel era. "Para comprovar sua boa fé, rectidão e intenções, nobreza de vistas, só tem 2 partidos a tomar", addita: "a retirada dentro de 4 dias, com sua gente, para a margem direita do Uruguay, dali fazendo suas proposições; ou vir dentro do mesmo praso, com o meu ajudante portador desta communicação, confiado na probidade e honra do general em chefe". "Não está fóra o ultimo, de escutar e acolher as reclamações que se lhe dirijam", "na maneira que a rasão, as leis e a ordem publica exigem, sem se lembrar de nada que seja pessoal; pois tudo se deve esquecer e não deve influir, quando se trata de tão graves interesses". (9) O des-

(4) A carta é de 1-III-28 e foi impressa na "Gazeta mercantil" de Buenos-aires, a 3. Vide o cit. "Diario", de 8-IV.

(5) Vide o "Diario", n.º de 8-IV-28.

(6) Cit.º carta de Mercedes.

(7) "Duas grandes intrigas", II, 114.

(8) Ainda a cit. carta.

(9) Off.º do Sarandy, em 6-III, no "Diario", de 9-IV-28.

tinario da advertencia official ouvidos fez de mercador e proseguiu com desassombro na execução de seu habil plano; destinado a restaurar no theatro politico, os creditos do actor que nelle, em recente, curta scena, representara um tão mau ou tão equivoco e arriscado papel. ⁽¹⁰⁾ Realisada em maneira já descripta, ⁽¹¹⁾ a sua irrupção em Missões, o recémvindo endereçou audaz uma solemne, artificiosissima proclamação "aos povos do Imperio". Nesse documento, depois de insinuar quanto era mister, para capacital-os de suas boas intenções, vertia nas almas ingenuas, em sabias doses, o philtro de subtil, maga seducção, para grangear, primeiro, o concurso dos temperamentos propensos á aventura; para attrair, mais tarde, os natu-raes, a um rasgo civico analogo ao que effectuavam os uruguayos, conforme expressa declaração de Rivera, inserta noutro lugar. ⁽¹²⁾ Concluia elle a mensagem, com um brado mui instructivo: "A's armas, brasileiros! Sejamos livres todos"; "ajuntai-vos comigo e ficai certos de que serei eterno defensor de vossos direitos é liberdade!" ⁽¹³⁾

Nos arraiaes do Imperio até ahi se mantinha a illusão de que o ex-tenente de Artigas ia de novo abandonar os estandartes da Patria, fazendo-se o vassalo de extranho senhorio. Ninguem mais se enganava agora. "Se o character variavel" do personagem e as finuras de "seu machiavelismo, occultaram por algum tempo", a natureza de "seus planos", ficava em "evidencia" quanto a occultas empreendia. "Desmascarou-se o novo aspecto da sua traição reiterada, ao invadir as nossas fronteiras, com esquadrões de tropas inimigas, debaixo de protestos de amisade" e inculcando se vinha "reunir ao exercito imperial"; "ardiloso estratagemas com que se introduziu no territorio de Missões". Eis como se pronuncia uma folha de Portogal: que mais algo consigna, a respeito do papel largamente disseminado pelo trefego Rivera, com embaimentos já incapazes de lhe recatarem os verdadeiros designios. "Esta peça de engenhosa politica", exara, "tem por objecto inspirar no animo de todos os habitantes da Provincia, o espirito de uma corruptora rebellião, para, sobre as ruinas della", "fundar o autor" das mesmas "o edificio de seus ambiciosos destinos". Esvaiu-se o prestigio de um grato deslumbramento: "o que até agora passava por um mysterio de politica, veiu a declarar-se um axioma de inconfidencia". ⁽¹⁴⁾

Esparsa em gleba politica da mais vigorosa uberidade a semente alliciadora, a seara do astuto caudilho foi mais abundante do que a do

⁽¹⁰⁾ Tenha-se presente, com as menções de Pueyrredon (vide sua "Memoria"), o retrato que traça do remechido general

⁽¹¹⁾ *Op. cit.*, II, 116.

⁽¹²⁾ Vide citação de Berra, a respeito.

⁽¹³⁾ Proclamação de 23-IV, no "Diario", de 27-V.

⁽¹⁴⁾ Cit.º n.º do "Diario".

talentoso cabo supremo dos platinos. Explorando ardeiramente o sentimento do commum, que sabia penetrar como poucos, Rivera logrou que homens de reconhecido civismo, participassem do ensaio de fundação que intrepido architectava, com o mais singular entono. Boaventura Soares foi a sua primeira conquista. O brioso official, á frente de uma guarda, no Mariano Pinto, tinha tentado embargar o passo ao invasor; ⁽¹⁵⁾ elle, porém, soprou-lhe no ouvido, que vinha lançar os esteios de um novo Estado democratico, para cuja constituição tratou logo de convocar uma assembléa, e o ardente moço, com outros, se lhe uniu, ⁽¹⁶⁾ seguindo alguns a sorte das armas orientaes até muito depois de 1835, como orientaes seguiram a das nossas, qual se os dous povos se não pudessem separar de todo, e, luctando, quizessem deixar, um no campo do outro, os penhores antecipados, para o trato da realliança vindoura. A essa adhesão, subseguiram diversas, notadamente as de outros 2 capitães, Fabiano Pires de Almeida e Antonio Castanho de Araujo, as dos tenentes Antonio Paim Coelho de Sousa e Antonio da Costa Pavão, a dos alferes Seraphim e Francisco de Paula Xaxier. ⁽¹⁷⁾ Desta sorte, a tropa de Rivera, que breve "constava de 2.000 praças", inclusas na somma "todos os soldados" componentes do presidio brasileiro daquella raia; ⁽¹⁸⁾ a tropa invasora, dizia-se, ao deixar o valle do Ibi-cuhy para internar-se, contava numerosos filhos do Paiz. Ao reabrir-se a offensiva, "já se lhe tinham unido mais de 200 portuguezes", nome com que a grey americana de raça hespanhola continuou, por largo tempo ainda, a designar os naturaes da grande ex-Colonia lusa, ⁽¹⁹⁾ O concurso (preciso é esclarecer) não o obteve dom Fructuoso em exclusivo da gente de armas. "Paizanos" de nota "serviram á Patria", em numero de 8: Francisco Borges do Canto, de uma estirpe gloriosa, que foi presidente do congresso convocado pelo conquistador; o cirurgião Marcelino Lopes, Alexandre do Val, Francisco Fernandes, José de Sousa Nunes, Vicente Alves de Oliveira, Albino de Lima. ⁽²⁰⁾

De tão graves acontecimentos não houve logo na Capital do Riogrande uma precisa noticia. Quando "o comediante Fructuoso appareceu no serro do Jaráu, o commandante da fronteira" de Samborja o notificou á alta administração da Provincia, em "officios re-

⁽¹⁵⁾-⁽¹⁶⁾ Gay, "Historia da Republica guaranytica do Paraguay", 619. Manuel da Silva Pereira do Lago, carta de 9-XII-29, ao ministro da guerra.

⁽¹⁷⁾ Lago, cit. carta.

⁽¹⁸⁾ G. A. Pereira, "Correspondencia", Carta de San-Vicente, I, 113, 114.

⁽¹⁹⁾ Lavalleja, carta a Pedro Trapani, em 28-VI, no "Constitucional riograndense", de 17-IX-28, collecção no arch. do aut.

⁽²⁰⁾ Cit. carta de Lago.

cebidos por ella em os primeiros dias de maio", trazidos pelo alferes Ignacio Roncador. Não entrava com 400 homens, como correra antes e já foi estampado. ⁽²¹⁾ Entrava, sim, com 275, "armados de clavinhas 36" apenas, e "os demais com facas flamengas encabadas em paus". Tal numero, é certo, augmentou, com "muitos e incautos brasileiros, que, illudidos, ficaram a serviço do traidor", escreve um coetaneo delle, e tudo convence que assim foi. ⁽²²⁾ Não subia, em verdade, a muito, o sequito do famigerado "Conquistador", de modo que me custa comprehender (prosegue essa testemunha valiosa) como "ganhou Missões pode-se dizer sem o custo de um só tiro". Difficil de penetrar-se o mysterio, quando, para detel-o, devia existir ali, a julgar pelas rações vencidas, (14 rezes por 75 praças), nada menos de 1.050: mais que o sufficiente, para reter, escorraçar o "imaginario exercito" invasor. ⁽²³⁾

Notorio o "tragico successo", o presidente expediu correio para a bahia de Guanabara, com a devida "promptidão", a 10; correio que a 20 ou 21 seguiu do Desterro, para a Capital do Imperio, por via de terra. Entrementes, sabida a occorrença pelo visconde de Castro, que detinha o commando da fronteira do Riopardo, tratou de erguer o animo dos naturaes, com uma publica mensagem. Nesta peça o fidalgo, sobre prevenir os povos contra "o perfido" brigadeiro oriental, "que os enganava", dirigia-lhes exhortações, para que "saissem de um lethargo ignominioso". ⁽²⁴⁾ O aulicismo do personagem lhe não deixava comprehender, como a seu augusto amo, quaes eram na realidade os veros sentimentos publicos, em face da incorporação da Cisplatina em julho de 1821, graças "á presença e decidida prepondencia da divisão lusitana". ⁽²⁵⁾ Se a gente palacega não vivesse na "total e inqualificavel ignorancia da opinião publica, ou talvez no acintoso desprezo por ella", o que se presume ser apathia ou modorra houvera tido classificação muito opposta. "Se perscrutada conscienciosamente" a alma da communiidade raiana, "claro se revelaria o seu perfeito antagonismo com o estado de violenta coerção, em que de novo se procurava collocar a Banda oriental, depois de haver firmado a sua independencia" na Florida "e tomado adequada attitude de sustental-a a todo transe". ⁽²⁶⁾ Esse tacito, por vezes expresso antagonismo, denunciara-o Vasconcellos, declarando

⁽²¹⁾ "Duas grandes intrigas", II, 115. Esta obra aceitou o computo de A. Diaz, I, 149. O do texto apoia-se em mais seguros informes, cits. a seu tempo.

⁽²²⁾-⁽²³⁾ Lander, correspondencia, no "Constitucional riograndense", de 23-VIII-28.

⁽²⁴⁾ Proclamação de 24-V, no "Diario" de 11-VI-28.

⁽²⁵⁾-⁽²⁶⁾ J. J. Machado de Oliveira, "Recordações historicas" relativas á campanha de 1827, na "Revista do Instituto", tomo XXIII, 500, 502.

alto e bom som, no parlamento, que a guerra era impopular; ⁽²⁷⁾ juízo que viajante estrangeiro publica ser o de nossa extremadura, que visitou com demora, seis annos após. Os naturaes, diz, affirmam a quem os quer ouvir, que" essa. "não era uma guerra nacional". ⁽²⁸⁾

Nada obstante, como o visconde saíu a campo, no designio de convidar em pessoa os moradores; logrou mover a alguns. Reunidos uns 500 milicianos, s. exa. acampou-os áquem do rio S. Maria, entregando o mando dos mesmos, ao coronel de 1.^a linha, Gaspar Menna Barreto. Estes elementos pareceram, no entanto, mui fracos, para o que delles se esperava, e o presidente deliberou, em conselho, dirigir uma representação "em termos fortes e claros", "supplicando promptos e mui efficazes auxilios", a s. m. imperial. Conduzida a mesma, "por caminho de terra" igualmente, com ordem o portador de se não deter em Sta. Catharina, partiu aquelle em 7 de julho, recebendo-se logo a boa nova de que o ministerio determinara a transferencia immediata para o sul, dos batalhões 2.^o, 3.^o e 28.^o, que a toda hora se esperavam da nomeada ilha. A representação fôra motivada pelas mui perturbadoras informações que chegavam, desde o mez anterior, da zona recentemente occupada. Segundo pessoas veridicas, não era mais o que haviam sido os partidarios ou asseclas do travesso caudilho. "Até o dia 18 de junho, se haviam augmentado ao numero de 1.100 homens e depois ao de 1.700, com os quaes formou o principio de 3 brigadas que acampou nos passos da Cruz, Itaquy e Itú, como pontos importantes para a protecção do roubo de gados, a que veiu". Recebidos agora mesmo "alguns outros soccorros", "como lhe prometeu o governo argentino", "tem havido até quem affirme que Bernabé Sery, irmão do dramatico" "Rivera, pretendia avançar até o passo do Toropy, á distancia de 12 leguas somente, do acampamento do mesmo sr. coronel Gaspar". ⁽²⁹⁾

O maior perigo a evitar não era, porém, o das suas armas. Da semi-soberania que tinha instituido em Missões, Rivera inundou de artificiosas epistolas captadoras as comarcas visinhas, e taes foram os riscos de uma generalisada infecção republicana, que nossos maiores consideraram de urgencia oppor-lhe efficaz barreira. Para isto creou-se um cordão preservativo. Impedidos ficaram assim, por uma ordem superior, os contactos pessoaes, com o territorio occupado pelo caudilho. "Devendo-se tomar na crise da actualidade", "todas as medidas de cautela e precaução, para pôr os habitantes desta Provincia a coberto das sediciosas Seducções do inimigo; convem que V. E. ordene aos commandantes do districto não tenham communica-

⁽²⁷⁾ Vide o "Diario", n.º de 26-VI-27.

⁽²⁸⁾ Arsène Isabelle, op. cit., 85.

⁽²⁹⁾ Cit.^a correspond.^a de Lander.

ção alguma com elle". ⁽³⁰⁾ O presidente que assim faz saber os seus preceitos, a essa cautela, junta outra, em que mostra não temer o contagio unicamente pela parte de oeste e sim tambem pelo meiodia. Como navios de bandeira nossa "fizessem Commercio illicito e perigoso com o inimigo", trancou severo o trafico lacustre, da barra do Jaguarão, para o sul da Mirim. ⁽³¹⁾ por estas bandas, em verdade, mercê de taes ou de equivalentes communições, as correspondencias activas se entrecruzavam. Não já alliciadoras, do mais perfeito entendimento.

Desde abril do anno anterior, Bento Gonçalves, o antigo companheiro de Artigas, estava em clandestino accordo (facto que só em nossos dias transpirou), com o mais fiel dos tenentes do Protector dos povos livres. Emancipar e unir politicamente a continentaes e orientaes foi o objecto do concerto secretissimo, cuja marcha e destino já registra outra obra, *tout au long*. ⁽³²⁾ Com a mudança de instituições, com a quebra da unidade brasilia, com a intima alliança do Riogrande e do Uruguay, viveram annos a sonhar, os filhos do sul. A isto inclinados em sua maioria, buscavam realisar esse acariadissimo ideal, em intermittentes quão renovadas conspirações, tornando-se mais nitida a tendencia, desde 1832, affirma a bem dizer unanime, a tradição do Imperio, que hoje de balde se pretende occultar. O que se presenceou em 1827-28, representa, porém, um phenomeno mais mais que comprobativo de que antes da acção reflectida e systematica dos mentores sociaes, transitorios ou definitivos; exhibia a collectividade, de per si, inequivocos pendores. O autor que, até a vespera de suas penosas, quanto fructuosas pesquisas derraideiras, para fundar uma theoria exacta da Revolução; o autor, que jogava, unica e exclusivamente, com indicios: auxiliou-se, em certa altura, de um testemunho pessoal, em verdade muito valioso. Recorreu ao depoimento de um contemporaneo e comparte do grande moto liberal e regenerador, para mostrar o indiscutivel merito de taes indicios, no designio de instituir com segurança o diagnostico da profunda irritação publica, motriz do levante setembrista. Valeu-se, confiante, desse testemunho, poisque, entrando no debate historico, a palavra de tão insuspeita autoridade, não havia mais lugar para duvidas, sim para segurissimas convicções. Não é demais trazel-a ainda a pretorio. Allude-se a preciosa revelação do tenente-coronel Felicissimo J. Martins, o mais illustre sobrevivente dos farrapos, na quadra em que principiaram as sobreditas indagações. ⁽³³⁾ Estampa-se mais uma vez que. ao dar informes referentes á genesis do

⁽³⁰⁾ Salvador Maciel, off.º a Castro, de 17-V, no "Diario" de 22-V-28.

⁽³¹⁾ Off.º de 18-I, na cit.ª folha, de 21-I-28.

⁽³²⁾ "Duas grandes intrigas".

⁽³³⁾ Vide o appendice.

magnifico drama em que tivera salientissimo papel, asseverava o egregio ancião que, se não interviesses, na campanha de 1825, os argentinos, o Riogrande, fazendo causa commum com o Uruguay, se alçaria em armas. Fixa com escrupulo a tradição, é de ponderar-se que Felicissimo naturalmente opinava assim, porque a luta, de intestina que até ahi fôra, se cambiou em guerra internacional violenta; caracter que aliaz perdeu, como se patenteia alhures. Proseguindo na sua confidencia, asseverou tambem, que ainda mesmo depois, muito provavel é que se verificasse a adhesão ás bandeiras republicanas, se os naturaes de ambas margens do Prata não commettessem atropelos deshumanos, injustificaveis demasias. ⁽³⁴⁾

Não se impute ao autor o vezo de traçar uma narração "tendenciosa", realçando mui de industria certos factos, com o designio de facilitar a comprovação da these por que se apaixona. Isto se escrevia, quando o investigador apenas dispunha dos sobreditos indicios e passava a soccorrer-se de mais novos. Merecedores tambem são, de uma referencia nesta passagem, mas, antes de os registrar, cumpre fique em destaque segundo e valioso depoimento de outro coetaneo do magno evento. Citou-se para traz austera sentença, a respeito da errada politica lusa e brasilia no Uruguay, formulada por José Joaquim Machado de Oliveira, tenente-coronel então e mais tarde brigadeiro, presidente de varias provincias, deputado-geral e pessoa de muitas partes. O testemunho, sobre ser insuspeitissimo, é o de espectador que frequentou o theatro dos successos, pois Machadinho, como o nomeavam, habitava a extremadura e fez todas as campanhas do primeiro 4.º do seculo XIX, inclusive a dos patrias. Consequentemente, o que a respeito do espirito dos tempos reinante pelo sul, exara um homem de sua intelligencia, cultura, equanimidade; ha de receber-se como de quem vem, mormente quando confirmado está por informes de outra procedencia, que vão ter o devido traslado. Ora, se ao descobrir as veras tendencias da Provincia gaúcha, com relação á Cisplatina, evita, por monarchico, salientar as que ella afagava quanto ao seu proprio destino; a realidade transluz aqui, acolá, na memoria que nos legou. Depois de insistir no que já havia feito resaltar, *id est*, "a impopularidade que, atravez da disciplina militar resumbrava de uma guerra promovida contra a praclamada independencia da Banda oriental, ao tempo mesmo em que o Brasil ainda se doía dos effeitos da reluctancia que deparou no pronunciamento de sua emancipação politica"; o notavel paulista faz-nos entrever muita cousa, na sua discreta menção de algumas bem esclarecedoras tradições. ⁽³⁵⁾ Por exemplo, ha, nas folhas-publicas da epoca, listas, com

⁽³⁴⁾ Não as occulta Luiz de Herrera, na sua preciosa Memoria sobre a influencia ingleza, na paz de 1828. Manacorda tambem.

⁽³⁵⁾ Cits. "Recordações", 507.

as dadas em dinheiro ou em generos, para a sustentação da guerra. ⁽³⁶⁾ Se algumas se encheram, a impulso de civico enthusismo innegavel, a maioria dellas representa uma simulação proposital, conforme se deprehende de outra obra, ⁽³⁷⁾ ou foi a resulta de uma pressão, denunciada por Machadinho: "omittida a diligencia", nada se obtinha, escreveu. ⁽³⁸⁾

O indicio é de monta. Outro, porém, de melhor quilate se nos ministra. Quando a "caixa militar, por mal provida, não dava para o exacto pagamento de soldo ao exercito, que estava em grande atrazo"; della "se subtraiam, quasi diariamente, copiosas sommas, a titulo de despesas secretas, com *bombeiros* (espíões), que se os havia, melhor serviam ao inimigo, do que a quem lhes pagava com tamanha prodigalidade". ⁽³⁹⁾ Conhecidissimo o civismo incommum, verdadeiramente esparciata, de nossos maiores, esta interessante menção dispensa commentarios, por ser dessas que por si mesmas esclarecem tudo. Sim, porque limpo o brazão raiano de maculas semelhantes, foi sempre o fulgido symbolo de uma inalteravel, firme lealdade á bandeira patria, antes de surgir o rutilo sol de maio. Notorio o indicado primor, se desaparece, que hemos de futurar, com a mais absoluta segurança? Obvias as conclusões a tirar da grande novidade! Prende-se ella, inquestionavelmente, á mesma ordem de factores moraes que suscitaram uma recente glosa, em outra memoria, da lavra de um resplandecentissimo autor. Isto é, a um peregrino espirito, cujo rapido occaso lembra o do sol, quando o astro foge ás nossas vistas, mas deixa traz de si, o céu engalanado, com toda as refulgentes pompas das tardes meridionaes. Este nosso brilhante escriptor coevo nunca teve, por certo, a idéa preconcebida ou o *parti-pris* de alterar os sucessos, por modo a favorecerem uma theoria que jamais o preocupou. Notai, entretanto, que não escapara a seu agudissimo engenho, o rumo que tomava — espontaneamente — a opinião liberal, no proprio centro do Brasil. "Os *exaltados* no Rio, tornam-se quasi socios dos orientaes rebeldes, escreveu elle. O fracasso do marquez de Barbacena, em Ituzaingo, no recontro desigual com o exercito de Alvear, provoca-lhes singulares jubilos". ⁽⁴⁰⁾ Fo-

⁽³⁶⁾ Vide o "Diario", 8-I-28 e outros ns. delle.

⁽³⁷⁾ "Duas grandes intrigas", II, 531, nota 5 ao cap.º XII.

⁽³⁸⁾ Cits. "Recordações", 511.

⁽³⁹⁾ Cits. "Recordações", 511. E não menciona o facto uma só vez o chronista. Volta a elle, á pagina 519, para deixar bem claro a que grau subira esse phenomeno sem precedentes, nas velhas contendidas da fronteira, entre lusitanos e castelhanos: "Como já se disse, os espíões, que tão dispendiosamente se mantinham, eram mais exactos com o inimigo, e guardavam-lhe mais fidelidade, do que a quem tão largamente os pagava, nenhuma fé merecendo suas declarações".

⁽⁴⁰⁾ Euclýdes Cunha, "Da Independencia á Republica", 32.

lhas insuspeitas dali corroboram, na verdade, a feliz observação do moderno, e uma dellas evidenciara até mesmo que esse grave estado de alma, já se distinguia nitidamente um anno antes. Ao alludir á tomada do forte de Sta. Thereza e á saída proxima, ao mar, da esquadra argentina, diz, com ironia, "muito estimar" taes noticias, "por fortes rasões a primeira sendo" a seguinte: "darem com isso motivo aos *liberaes*, para se regosijarem, na esperança de um feliz resultado a favor de seus co-revolucionarios"... (41) Ora, se o effeito do contagio se sentiu na Capital do Imperio, cidade longinqua e de character informe ou impreciso, que era de esperar na fronteira, já fascinada uma vez, com as campanhas pela liberdade, no alvorecer do seculo? Lá, chegavam os eccos apagadissimos das refregas, entre as phallanges dos que batalhavam pela sua autonomia e os batalhões dos que anciavam manter a usurpação; tinha-se bem sob os olhos, no sul, o impressionante espectáculo: era ou não de commover?

O que nesse theatro se contemplava, se não era bem apparente, era abalo subterreo ou vibração occulta, que os scismographos politicos iam a pouco e pouco registrando, aliaz. Substituido Barbacena por Laguna, Brown (que já em dissidios com aquelle, não viveu melhor com este) allegou, "entre outras rasões" para fugir a uma batalha, "a falta de patriotismo de que padecia o exercito de seu mando". (42) Tal a delicadeza do minuto historico, tal a acuidade da publica, universalisada commoção, que outra pessoa insuspeita entra em grave prophesia. Ao referir-se á hypothese de um retorno do marquez, opina que esta "iniquidade do ministerio" houvera sido "a consagração da fortuna dos malvados patriotas republicanos, a dissolução cabal da Provincia, em summa, o painel da discordia, em que se veriam quadros memoraveis da presente epoca, escriptos em letras garrafaes, na Historia do vasto Imperio do Brasil". (43)

Cumprê observar que o maravilhoso escriptor fluminense registra apenas os sentimentos que deixavam transparecer os "exaltados", ante as peripecias da guerra favoraveis ao "inimigo". Pois ha topicos de folhas sulenses, das quaes é licito inferir que os "moderados" tambem encaravam com um mui restricto espirito nacional, as occorrencias da guerra. Cite-se, por exemplo, um pacatissimo, nada temerario periodico filiado ao gremio dos ultimos. Consignando o boato de que Rivadavia tinha reassumido a presidencia da Argentina, julga que, em "consequencia desta mudança", "Alvear substituirá a Lavalleja"; "noticia (prosegue) que deve inspirar no animo de

(41) "Imperio do Brasil", de 4-III-26, collecção no arch. do aut.

(42) Pascual, "Apuntes", I, 340.

(43) "Diario" de 8-VIII-28, correspond.^a de Joaquim Rasgado, natural da Côte e homem de bom informe, morador na Capitania de El-rei, desde 1813, segundo escreve.

nossos concidadãos a mais plausível alegria, fundada na esperança de novos successos", "em beneficio de ambos os Estados". "Alvear tinha-se feito amado, de amigos e contrarios; o seu governo militar em nossas fronteiras, inspira nos povos, mais confiança do que terror". ⁽⁴⁴⁾ Não parece antes fazer-se a menção de um evento de ordem interna, do que de um com as suas raizes em communitade extranha e inimiga?!

A evolução moral de um só homem, que logo depois seria o microcosmo da sociedade riograndense do tempo, resume de modo expressivo as alterações que se produziram com o contacto entre as forças republicanas e as imperiaes. Allude-se a Bento Gonçalves. Ao folhear as "Reminiscencias" de Seweloh, que tratam desse guerreiro, o leitor desprecatado encontra-se com um personagem desconforme com a tradição vulgar: com um soldado colerico e farfalhoso, enchendo os acampamentos com o seu bellico vaniloquio. ⁽⁴⁵⁾ Isto se deprehe da narrativa do official estrangeiro, ainda que logo depois não esconda elle que era o nosso compatricio um homem "bondoso e respeitavel", como se individuo tal pudesse manter-se jamais nas indiscretas attitudes com que o apresenta aos leitores. Ha, pois, qualquer coefferiente de animosidade ou magua pessoal a desfalcar neste juizo; por vezes um facto secundarissimo desperta prevenções, que alteram a commum imparcialidade. Saint-Hilaire, por exemplo, assignala sua despreferencia por certos corpos militares do Brasil, que encontra no Uruguay, com sympathia por outros, porque nestes o saudavam com respeito e naquelles a altaneria provinciana se esquivava de fazer a sua mesura a uma pessoa desconhecida, ainda que illustre. Ha preconceito no apreço ou incompleto exame da materia, que exigia, ha de perceber-se, ultteriores correcções e descontos. Felizmente, para o rebate do que é preciso nas paginas de Seweloh, possuem as chronicas a resposta de Bento Gonçalves ao marechal Brown, papel em que a modestia do coronel desmente em absoluto o que aquelles dizeres têm de deprimente: defende-se e aos seus companheiros de armas, com uma reserva digna dos maiores elogios. ⁽⁴⁶⁾ E esta continencia persiste a mesma, em subseguinte debate, com o tenente-coronel Machado de Oliveira; comquanto num e noutro fique já patentissimo que o coronel pregoa haver feito as suas armas e saber-se o que as mesmas valiam. ⁽⁴⁷⁾ Mas, se as "Reminiscencias" têm escasso prestimo, como documento, para o

⁽⁴⁴⁾ "Constitucional riograndense", n.º 3 de 1828. Cit. collecção.

⁽⁴⁵⁾ Pags. 460-1. Vide "Revista do Instituto".

⁽⁴⁶⁾ Vide "Amigo do Homem e da Patria", n.ºs 137-8 de 1830. Collecção no arch. do aut.

⁽⁴⁷⁾ Vide, prim.º, discussão entre Manuel Antunes da Porciuncula e *Imparcial*, pseudonymo de que usa Machadinho. Depois, entre este e Bento Gonçalves. "Diario" cit., de 14-VII, 14, 21, 27, 28, 29-VIII-27.

traço, com segurança, da psychologia de um de nossos typos militares mais estimaveis; são muito de aproveitar-se em outro sentido, como contribuição para o estudo das variações da alma popular, nesse atormentado periodo. Seweloh certo não inventou os pronunciamentos ruidosos de Bento Gonçalves, no inicio da campanha. Vendo sua terra invadida, figurou-se-lhe naturalmente que Lavalleja havia erguido os pendões, para "tomar a bella Patria dos continentinos, a desolada terra dos tempos de Artigas", ⁽⁴⁸⁾ e dahi os seus brados de agastamento e vingança. Passados os horrores da invasão, elle, como todos, entrou na corrente de sentimentos que Pascual memora: "A ultima guerra entre o Imperio e o governo de Buenos-aires havia familiarizado orientaes e argentinos com os riograndenses, da Provincia de S. Pedro do sul, e desta quasi intimidade tinham nascido relações que perigosas se podiam tornar para a tranquillidade do Imperio, naquella vasta e pastoril Provincia, não mui destramente governada, por esse tempo". ⁽⁴⁹⁾ Estas relações, com os orientaes ao menos, existiam desde muito. Assumiram um mais especial teor, ao participarem elles, com os riograndenses, dos mesmos acampamentos e das mesmas labutações, na guerra chamada da independencia. *Videlicet*, a que se moveu contra a guarnição portugueza de Montevidéu. Desde ahi é que a "intimidade" ficou estabelecida em maneira mais perigosa, para a futura evolução do Imperio que surgia. Assim o que Seweloh entendera ser uma ostentadora soberba e palavrosa ferocia, nada mais havia sido que a passageira expansão do animo ulcerado pelas scenas escandalosas da vanguarda inimiga, as quaes fizeram dizer do seu chefe, que "a humanidade nunca achou nelle o menor agasalho". ⁽⁵⁰⁾ Mudada a attitude dos aliados, substituidos os processos da devastação inicial, pelos de bom governo, que um generalissimo honrado e affavel, ainda mais avantajava aos olhos das populações, agora desreceiosas; o odio primitivo tinha de ceder o passo, como cedeu, á sympathia que sempre despertam os legionarios de um ideal superior. A opinião quanto ao proprio Lavalleja, mostra a ordem dos successos havidos, que cambiou de todo; de certo porque se foram difundindo seguras noticias dos pormenores da invasão. Attribuiram-lhe, como era natural que o fizessem, os barbarismos ferissimos, as licenciosidades ultra-revoltantes, presenciadas na raia do Serrito. ⁽⁵¹⁾ Mas particularmente lhe imputaram a autoria do que acontecera em Bagé, porque ali esteve em pessoa. Quando houve relatorio de semelhantes desconcertos, chegou-se, entre os prejudicados, a declaral-o nada menos que "um imitador do

⁽⁴⁸⁾ Antonio Vicente da Fontoura, carta de 20-I-42. Arch. do aut.

⁽⁴⁹⁾ Op. cit., II, 65.

⁽⁵⁰⁾ "O Amigo do Homem e da Patria", de 12-VII-28.

⁽⁵¹⁾ Bento C. da Camara, off.º de 30-VI, no "Diario", de 16-VII-27.

cruel Pizarro"; ⁽⁵²⁾ conceito que se dissipou ulteriormente. Laval-leja, por felicidade do que em segredo promovia, recobrou em seguida os seus bons creditos. Soube-se *urbi et orbi* que tivera entrada no sobredito villarinho, sem que occorresse o minimo atropelo. Soube-se, com isto, que haviam sido, não os orientaes, sim os occiden-taes, acaudilhados por Lucio Mansilha, os responsaveis unicos pela malfeitoria ou destino de que foi theatro a misera localidade. ⁽⁵³⁾

Com informe do que se lhe assacava, o chefe dos 33 premuniu-se. Ao encetar as operações do anno 28, como bem sciente das vozes que corriam, buscou varrer a sua testada e deu arrhas de si, mais que tranquillizadoras, numa proclamação aos "habitantes do Continente", em que se emprega uma linguagem que desprevine os povos alarma-dos e colericos. O general, nesse papel, fazia Solemnes declarações quanto aos seus nobres sentimentos e altos principios. Assegurava um sacro respeito ás familias, e aos homens pacificos, que não fu-gissem ao contacto do exercito e se conservassem em suas casas. La-mentava as desordens transactas. Dizia-se tão inimigo dellas, como do despotismo, e que "para manter a disciplina, não trepidara em sacri-ficar a officiaes seus". Affirmava que as armas da Republica não manchariam, com a licença, as "glorias que adquiriram e tinham sa-bido manter". Não só os tranquilizava com as promessas de uma guerra em tudo regular e humana, como explicava ser, essa, uma guerra promovida pela "ambição desmedida e injusta do imperador", fazendo praça de que "nem elle, nem o exercito republicano, eram inimigos dos brasileiros". Com estas palavras, o general abundava em outras, que tudo legitimariam aos olhos da população, até mesmo os desvarios cujo pessimo effeito buscava destruir: "*Fazemos a guer-ra, com sentimento, e para defender a nossa liberdade...*" ⁽⁵⁴⁾

Que esta, de facto, era a bandeira dos independentes; que não tinha a campanha um character humilhante para o Paiz; que este não a devia considerar uma guerra propriamente nacional: tudo era de o persuadir, conforme já foi notado. Salientou-se por igual o que foi que um tantinho amorteceu o descripto estado de alma. Ado-ptando-se, como em 1811 e 1816, o criterio da luta a ferro e fogo, este grave erro de tactica esteve a crear, em 1825, a animadversão, a malquerença, a rancura, entre nós; sentimentos que tão amargos fructos haviam dado a Artigas. Seus velhos alumnos puzeram em olvido, a principio, a severa lição, e isto comprometteu, em boa parte, a guerra santa, ou proselytica, emprehendida por elles, á par dos argentinos. Felizmente, reagiu a tempo o chefe dos ultimos,

⁽⁵²⁾ "Constitucional riograndense", n.º 3, já cit.º, de 1828.

⁽⁵³⁾ vide no arch do aut., comunicação, em 20-I-27, de um nego-ciante de Bagé, originario da Galliza, segundo faz suppor o estylo da peça.

⁽⁵⁴⁾ Folha solta. Exemplar no arch. do aut.

introduzindo, com uma notoria "honradez", "os bons costumes" que lhe grangearam por fim unanimes sympathias. ⁽⁵⁵⁾ Viu-se já, na jornada immediata a 20 de fevereiro, a colheita que começava a recolher da boa seara lançada á terra, depois da sobredita reforma na attitude dos alliados. Dez mezes mais tarde a resultancia obtida com o novo methodo era tal, que um confidente de Lavallega faz estas reflexões, ao termo de uma carta: "Pelo que toca a noticias, só tenho a dizer-lhe, que se os portuguezes continentistas se acham agora na mesma disposição que mostravam depois da batalha de Ituzaingo, a respeito de idéas liberaes, você entrará *a rufo de tambor* e só terá que fazer uso da politica *indicada* e na que estamos accordes". ⁽⁵⁶⁾ A carta, qual se vê, confirma em absoluto o parecer de Felicissimo J. Martins, divergente a sua revelação, da que é constante do papel acima, apenas em pensar, este, que depois das brutalidades praticadas em Bagé, anteriores ao choque supra, se produzira o retraimento dos riograndenses; concluindo-se da predita missiva, ao contrario, que, muito depois ainda, se mostravam inclinados a seguir a revolução. Filho do lugarejo assaltado com reprovadissimo vandalismo, aquelle patricio, mais cedo do que outros, presenciou as reacções do patriotismo offendido, tomando como um phenomeno commum, o que fôra sentimento seu e dos que visinhavam com as victimas da descabellada irrupção. A prova temo-la nós, em o que já se expoz e que ainda se ha de expor. As adhesões que se produziram, bastam para deixar sob luz meridiana, o que o tenente-coronel gaúcho fez vislumbrar na historiada entrevista. Como no primeiro dos referidos annos, *id est*, como em 1811, ellas se multiplicaram, na estreia da campanha reivindicadora.

Exemplos confirmativos do asserto. O 6.º regimento, acantoado em Durazno, sob o mando do coronel Ferrara, "amotinou-se" e "uniu-se" aos *patrias*, nome que tiveram Lavallega e seus companheiros nessa guerra. "O coronel Manuel Fernandes", que "estava com licença", "deixou-se ficar entre" os sublevados, aceitando a commissão de levar á villa de Mercedes, "a correspondencia" dos mesmos, e não só isso. "Encarregou-se" tambem ao mesmo tempo "de persuadir as tropas deste ponto a que se rendessem"; incumbencia de "que elle se desempenhou muito bem", assenta um coetaneo. O tenente-coronel graduado Alexandre Luiz de Queiroz algo mais fez. "Tomou o partido da revolução logo no começo della, foi commandante das forças" "que atacaram a Colonia, e poz esta praça em apertado sitio, fazendo intimações ao governador da mesma e ao corpo muni-

⁽⁵⁵⁾ "Constitucional riograndense", cit. n.º 3, de 1828.

⁽⁵⁶⁾ O documento é de 13-XII-27 e tem a assignatura de Trapani. Vide Saldias, "Historia de la Confederacion argentina", I, 362.

cipal, para que se lhe rendessem". ⁽⁵⁷⁾ Bastam estes exemplos. Não é mister insistir, em face do que estampa um publicista monarchico. Descrevendo o exito ditosissimo de Lavalleja, como o prompto incremento da pujança revolucionaria, logo manifestada após a victoria inicial; confessa que "seu dominio cada vez mais se firmava no solo, e que os habitantes, validos, da Cisplatina, quer da visinhança do Jaguarão" — zona de quasi exclusiva população continentina — "quer das margens do Ibicuhy" — no coração do Riogrande — "corriam pressurosos a tomar armas e servir no exercito" do nomeado brigadeiro-general. ⁽⁵⁸⁾ Barbacena affirma, de sua parte, que muitos nativos, de raça nossa, aceitaram nomeações para emprego, conferidas pelos aliados. ⁽⁵⁹⁾ O maior exito delles, porém, foi o conseguido junto de Bento Gonçalves, de cuja attitudo não falou o seu egregio confrade, porque o accordo do mesmo, já relatado, com o inimigo, ficou em absoluto segredo. ⁽⁶⁰⁾ Mencionou-se a sua ira civica em principio da guerra. Seguramente compartilhara da que então se generalizou, por motivo antes evidenciado. Mas, havia (não soffre duvida tambem), havia algo de artificioso, nas vehemencias do futuro chefe do setembrismo. Precisava, adivinha-se, para ir a seus fins, que vivesse adormecida a publica autoridade. Sabia que tinha em seus intimos registros, a nota da deserção de certo jovem miliciano, para as bandeiras de Artigas, debaixo de cujos auspicios ganhara postos, renome, sobretudo o de um mui deliberado revolucionario... ⁽⁶¹⁾ O que cumpre nesta altura, deixar em perfeito destaque, não é, porém, o que se acaba de exarar; é a importancia culminante do successo. Porquanto, homem que tinha tantos motivos para evitar imprudentes compromissões novas, arrisca-se a ellas, o que assaz comprova que era, essa. como dizia o romano, uma hora climaterica.

Ha uma peça official que descobre não haver escapado ao governo imperial, a situação commovida e perigosa da provincia. E' o decreto de 19 de maio de 1825, creando uma commissão militar, "para punir os *rebeldes* e desertores". Não se referia aos sublevados da Cisplatina, porque para esses, no mesmo dia, e antes do decreto citado (vê-se no texto desse proprio monumento legislativo), já se mandara estabelecer um tribunal marcial. E' de concluirmos

⁽⁵⁷⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 3-VII-30. Collecção no arch. do aut.

⁽⁵⁸⁾ Pereira da Silva, "Segundo periodo do reinado de D. Pedro", 71.

⁽⁵⁹⁾ "Vida do marquez de Barbacena", de A. A. de Aguiar; pseudonymo, dizem, de seu filho, visconde do mesmo titulo.

⁽⁶⁰⁾ vide "Duas grandes intrigas".

⁽⁶¹⁾ Rodrigo Pontes, "Memoria" cit.

logicamente, portanto, que havia outros insubmissos e que davam cuidados a nossos mentores, dentro no Riogrande. ⁽⁶²⁾

Não indica o bom senso que era contra rebeldes desta categoria, que se erigiu a segunda comissão militar, creada a 19 de maio? Não faz crer que já se previa muito provavel uma leva de broqueis entre continentistas, semelhante em tudo á do anno 11? A hypotese é mais que licita, mas, no caso occorrente não é preciso recorrer a supposições. Claro tudo nos fica se usamos dos precisos informes coevos, (qual se fez) expondo o que consta nos annaes platinos e nossos. Tradições de que o autor se vai agora servir, confirmam, de maneira inilludível, o valor historico acima attribuido ao decreto que baixou naquella data. Notai, *exempli gratia*, o valor da seguinte: "*El poder del Brasil está tan debilitado, por la ninguna fuerza moral que encuentra en los pueblos, que el emperador no tendrá otro recurso de amainar*", prophetisa no começo do 4.º anno da guerra, um intellectual uruguayo e tudo, tudo contribue para legitimar o vaticinio. ⁽⁶³⁾ Fôra "com profunda magua" que D. Pedro vira negar-se Buenos-aires a ratificar a paz em trato com dom Manuel Garcia; ⁽⁶⁴⁾ e menos de dous mezes após o registrado augurio, s. magestade annuncia ao parlamento, que "estabelecera negociações", com propostas "mui liberaes e generosas". ⁽⁶⁵⁾ Ficou-se por ahi? Dentro em pouco arriava bandeiras, mui franco, mui resolutivo, mui despachado, como fôra previsto...

Rasões havia, para a imperial conformidade! As circumstancias eram prementissimas, tanto sob o aspecto social, quanto sob o aspecto militar. Nesta orbita as cousas chegavam ao desespero. Lector sabia fazer-se querido: imaginou-se que com o seu advento ao alto commando, os riograndenses chegavam á forma. ⁽⁶⁶⁾ Tal se não conseguiu, o que o determinou a lançar um appello publico; ao tempo em que se dirigia, por meio de cartas particulares, aos homens gradados, nas varias localidades, para que o ajudassem a prehencher os claros abertos na lista do exercito. ⁽⁶⁷⁾ Julgou-se de tal maneira inauspiciosa a situação delle, que até a sua velha ferramenta, em descanso havia muito, voltou a servir. O marechal Menna Barreto, já recolhido aos penates, retornou ás fileiras, para assumir o commando geral das mobilisações á custo effectuadas, no centro do territorio.

⁽⁶²⁾ Botafogo, "Balanço da dynastia", 93. Veiga, "Primeiro reinado", 162.

⁽⁶³⁾ G. A. Pereira, "Correspondencia", I, 24, carta a elle, de dom Francisco Magariños, em 8-V-28.

⁽⁶⁴⁾ "Constitucional", cit.º n.º 3 de 1828. Vide tambem o de 18-VIII, e o "Diario", de 19-VII, 26-IX, 1-X-27 e 18-VIII-28.

⁽⁶⁵⁾-⁽⁶⁶⁾ O cit.º "Constitucional", 1.º n.º, a 5-VII-28, e de 16-VIII-28.

⁽⁶⁷⁾ Vide folhas cits., do arch. do aut.

CAPITULO VIII

O velho campanhista se foi postar com ellas, em Cassapava, apropriado sitio para resguardar-se com exito, o valle do Jacuhy. Tambem para facultar-se apoio, sobre a extrema-direita, ás tropas que obravam debaixo da immediata direcção do generalissimo. Era isto de urgencia, porque se encontrava a braços com uma pujante offensiva inimiga, recolhendo-se, o cabo supremo, a compasso da avançada que esta consumava, no termo de Piratiny. ⁽¹⁾ Havia tido começo, effectivamente, a transcendente manobra do estado-maior adverso, com que se contava nos circulos secretamente entendidos, do Prata e do Rio-grande, para uma transformação politica ultragrandiosa.

Na presente, como noutra obra, consta o bastante para que se comprehenda o duplo alvo, militar e civil, que tinha a guerra em curso. Não é demais, entretanto, fazer breve retrospecto do que concerne a este segundo aspecto da campanha. Sabido era que "uma grande parte da população das Provincias" do Imperio "estava notoriamente inclinada" "aos principios republicanos". Graças a isto haviam surgido, no conceito de um diplomata inglez, "obscuras e tenebrosas machinações dos desorganizadores das Provincias-unidas, de concerto com as facções e com os descontentes do Brasil". De conformidade com o que se acaba de expor firmou-se um programma de acção: "O plano actual da campanha resume-se em lançar o exercito sobre a Provincia do Riogrande, afim de levantar o povo contra o imperador, libertando os negros", ao mesmo tempo, assenta o referido ministro estrangeiro. Conta-se com exito seguro, porque a systematica labuta portenha no sentido exposto, se acha articulada, na maneira mais positiva, com uma conjura interna no Brasil. No mesmo lavra "uma conspiração, que, segundo se diz, abraça todas as regiões" do Paiz; "envoltos nella muitos de seus directores, inclusos em o numero destes, membros do senado e pessoas de autoridade". Conforme tudo faz suppor, tratar-se-ia, desde logo, de "varrer as provincias do sul do Imperio, afim de penetrar-se até S. Paulo, Provincia que havia sido especialmente trabalhada pelos inimigos secretos do Imperador, para que cooperasse, com os republicanos, contra a coroa". Alcançada a preponderancia necessaria para a transformação de que para traz se fala, "abolir-se-ia o regimen monarchico" ainda vigente na America do sul, "creando-se 5 republicas, a saber: Pernambuco, Bahia, Rio-de-janeiro, S. Paulo e Riogrande".

"Dorrego, governador de Buenos-aires", encarregado das relações exteriores da Argentina, "se havia comprometido, por um tra-

⁽¹⁾ "Constitucional riograndense", de 13, 16-VIII-28. "Diario", suplemento 53.

tado, a sustentar a insurreição" a surgir dentro no Imperio, "e a fazer a paz e a alliança com toda a Provincia que se levante contra a autoridade de D. Pedro I. "Dorrego", de sua parte, "se comprometteu a não subscrever a paz entre a Republica e o imperador, qualquer que seja a fórmula por que a proponham. Os brasileiros, de sua parte, se comprometteram a pagar a Buenos-aires, uma porção dos gastos da guerra que se faz a aquelle soberano". É de saber-se, e já consta das obras do autor, que a la par do que se promovia em torno do sobredito governador, outra conjura, de menor amplitude se fraguava, destacando-se como figura central da mesma, o chefe dos 33. Indo "tomar o mando em chefe", nutria "planos secretos o general Lavalleja", planos que, segundo era de presumir, o governo" portenho "não conhecia" e de que "recolheu noticia em fonte segura", a legação ingleza na Capital das Provincias-unidas. "Espera aquelle" "induzir" "os habitantes do Riogrande", "a declararem a sua Provincia independente do Imperio e a unil-a á Banda oriental"; "velha intriga", essa, "da separação" da predita extremadura, que maneja, de seu lado, o general Fructuoso Rivera, declara, por ultimo, ao ministerio britannico, o bem informado quanto discreto representante de s. graciosa magestade, no Rio-da-Prata e Rio-de-janeiro. (²)

Tem este resumo a virtude de corroborar, em modo inequivoco, indesmontavel, as inferencias, deducções ou inducções, penosamente feitas, com base na tradição ou no depoimento dos archivos, ficando a resultancia, já estampada ou a estampar, da labuta do historiador, sob a egide de uma personalidade insuspeita, alheia a nossas lutas ou pretensões. Encerrado por modo tão lisongeiro, o largo parenthesis, opportuno é retomar o fio da narrativa, interrompida no ponto em que se mencionava o começo da transcendente manobra de natureza bellica e politica.

Dorrego, ancioso de vel-a obter o collimado exito, como futurasse quanto Rivera, se quizesse, podia contribuir para um estrondoso exito, endereçou-lhe mensagem, instando, para que se adiantasse prestissimo até o Riopardo; offensiva que tinha, por força, de constranger Lecor a aceitar a batalha para que o buscavam e de que elle fugia. (³) Não se decidiu o caudilho ou não estava em condições de ajudar naquelle modo. Sem mover-se para leste, porém, exercia de sua comarca, pressões bastantes, sobre o supracitado flanco imperial, e isto não era pouco. Para a magna resultancia imaginada, era sufficiente a marcha uniforme de argentinos e orientaes, sobre S. Francisco-de-Paula, em apoio do investimento confiado a Leonardo de Oliveira, á testa de uma divisão de cavallaria, e a Fournier, chefe dos elementos navaes plati-

(²) Herrera, "La mision Ponsomby", II, 26, 40, 90, 239, 304, 239, 239, 240, 183, 344.

(³) Off.º de 4-VI-28, no archivo de Montevidéu.

nos. O primeiro (cuja unidade o estado-maior cogitara de reforçar, com infantaria e artilharia, atravez da lagoa Mirim) ⁽⁴⁾ correu-se, de Sta. Thereza, a rumo da villa do Riogrande, emquanto a esquadilha lesta descia, pelas aguas que conduzem ao littoral, ⁽⁵⁾ onde estava "como bloqueada" pelos corsarios portenhos, a barra unica da Provincia. ⁽⁶⁾ A actividade naval dos alliados tinha subido de ponto nos ultimos tempos. Sobre haver aprestos do almirante Brown, que preoccupavam o do Imperio (o barão do Rio-da-Prata) ⁽⁷⁾ a flotilha lacustre se renovara, depois de quasi totalmente destruido o seu material primitivo. Fournier, depois de lançar no Sebollaty, 2 lanchõezi-tos conduzidos, de Maldonado, em carretas; armara em guerra 2 hia-tes, e com essas quilhas lograra apresar 1 canhoneira de s. magestade, a "Dez-e-nove de outubro". Arvorada esta em navio-chefe, o dest-ro francez reabriu com maior audacia a sua campanha, infestando a Mirim e tributarios. Salvador Maciel, percebido o risco, agiu com energia, efficacia, improvisando uma esquadilha. Coube a direcção a Junqueira, entrando, na sua equipagem e na categoria de officiaes, individuos de toda procedencia, até mesmo, por exemplo, o ex-dono de um armarinho na Côrte, graças a seu cunhadio com o referido brigadeiro. ⁽⁸⁾ Apesar de tal composiçã, teve prestimo o armamento, pois logo depois varria do theatro de suas aventuras, a gente e o material do Fournier. O esforçado marinheiro luso-brasilio, que em abril cerrava a bocca do Sangradouro, deixando ahi os barcos de maior calado, içou a 20 os pannos, em busca do inimigo, com 3 canhoneiras e 3 lanchões artilhados. A 22 pela manhã o tinha á vista. Deu-lhe caça até a noute. Conseguiu acercar-se-lhe, pela madrugada de 23. Aberto o fogo, não no sustentou logo o outro partido, que preferiu antes metter proas direito á barra do S. Luiz. Encalhada ahi a sua almiranta, puzeram-se em linha de combate os 2 hia-tes, que lhe faziam companhia, e generalisou-se a acção. Ao fim, porém, de 5 quartos de hora, estas unidades ergueram bandeira de parlamento, afim de ajustarem, diziam, a entrega das mesmas. Era um ardil. Quando o official voltava, com a aquiescencia de Junqueira ao que se lhe propunha, os 2 hia-tes, que entrementes se tinham aparelhado para o que haviam nelles concebido, "picaram as amarras" e "entraram pelo rio acima". Readquirida a canhoneira que não pode entrar na "atrai-çoada" manobra, os imperiaes não encetaram a perseguição dos demais lenhos, porque as margens estavam occupadas por muita gente de armas. ⁽⁹⁾ Em consequencia do revez, a flotilha adversa, redu-

⁽⁴⁾ "Diario", de 9-V-28, offs. de Junqueira e de Coutto.

⁽⁵⁾ "Constitucional riograndense", de 20-VIII-28.

⁽⁶⁾ Vide as folhas cits.

⁽⁷⁾ "Diario" de 30-VI-28.

⁽⁸⁾ Vide a collecção do "Constitucional riograndense".

⁽⁹⁾ "Diario", de 9-V-28.

zida a seus barcos de escasso porte, não ousou mais affrontar o pavilhão imperial. Decidiu isto os aliados a recommencarem outro armamento no Sebollaty; ⁽¹⁰⁾ que foi o que veiu a servir, para encher de novas sombras, as aguas interiores, collaborando, em maneira já exposta, na grande offensiva libertadora.

Presentida a vasta, complexa operação, houve uma lufalufa das mais nervosas, da parte dos nossos. Agitou-se vertiginoso o estado-maior do Imperio, a tomar as medidas de urgencia. O general Brown, com outras, providenciou logo, sobre o que lhe pareceu impreterivel. Expediu ordem para que fossem logo apenados quantos navios existissem nos portos interiores. Occupar-se-iam no transporte da escravatura a Mostardas, e no pôr-se a bom recato os haveres publicos ou privados. Sobrevem, com estes preparativos, um moto universal de medo irresistivel, pressuroso cada um, de livrar-se das attribuições do annunciado investimento. Na villa de beira-mar, então, o apuro foi desses que fazem perder o tino aos mais assizados! "*Rumorem, fabulam falsam, fictam, levem, per horrescimus*", exclamaria um depois, citando a oração *pro Milone*, de Cicero, mas não esconde o que houvera, na imminencia do ataque. Medidas "para pôr a coberto das incursões do inimigo", "o negocio, archivos dos tribunaes e generos da fazenda nacional": em summa, "nada menos de um terror panico"! ⁽¹¹⁾ Espantosa em verdade foi a emigração, do meiodia, para a parte septentrional da Provincia, ⁽¹²⁾ transferindo-se immediatamente á freguezia do Norte, a alfandega sita na povoação fronteira. ⁽¹³⁾ Nesta ninguem se reputou seguro, apesar de subsistirem no districto os batalhões de n.º 2, 13, 18, da 1.ª linha e o 6.º regimento da mesma, bem como o n.º 21 da 2.ª, além de estar a dita villa coberta por trincheiras. ⁽¹⁴⁾ *Malgré tout*, com "as aterradoras noticias", "repentinamente" diffundidas, "arrecadaram-se com pressa todos os thesouros, já pertencentes á Nação, já aos particulares", e, "no meio da confusão e barulho", poz-se á bordo o que foi possivel remover, dos ultimos, com "grande parte dos artigos que occupavam os armazens" do Estado. ⁽¹⁵⁾ Historiou-se noutra obra, mercê de tradição inserta em memoria inedita, como e por que fracassou o projecto secretissimo, de platinos e continentinos, que devia ter execução, á sombra da primeira offensiva intentada, após o desastre imperial, em 20 de fevereiro. ⁽¹⁶⁾ No subseguinte plano bellico deste genero — a grande offensiva a desafer-

⁽¹⁰⁾ O cit. "Constitucional", de 13-IX-28.

⁽¹¹⁾ "Diario", de 14-VI-28.

⁽¹²⁾ Almeida, "Necrologio de Bento Gonçalves", manuscripto no arch. do aut.

⁽¹³⁾ "Constitucional riograndense", de 3-XII-28.

⁽¹⁴⁾ Cit.º n.º do "Diario".

⁽¹⁵⁾ "Diario", de 17-V-28. Confrontar com estudo na "Revista do Instituto" de Montevidéu, sobre a guerra lacustre.

⁽¹⁶⁾ "Duas grandes intrigas", II, cap.º 12.

rar-se no anno immediato — falhou ainda o occulto designio, por dous motivos. 1.º, por um evento semelhamtissimo ao que fizera abortar o tentamen precedente, *id est*, o surto dos imperiaes á reçaça dos que iam effectuar o lance. Isto se deu na maneira que ides saber. Com a marcha invasora de Leonardo de Oliveira, ficara vasia de "patrias" a orla do oceano. Valeu-se da boa circumstancia o presidio de s. magestade existente na ilha de Gorriti, para obrar um opportuno desembarque, occupando a ponta de Leste, com o objectivo de ir sobre Maldonado. Lograva assim duas vantagens: a ameaça de talhar a linha de communicações do sobredito chefe uruguayo e a de pôr em risco tambem, a de todo o exercito alliado. ⁽¹⁷⁾ 2.º, falhou, mais uma vez, a historia da offensiva, por este outro motivo: a coroa, era evidente, se mostrava disposta á renuncia de suas maximas pretenções e inclinava-se a tratar, pondo-se de harmonia alfim com os alliados platinos. 3.º, falhou, tambem, porque sobre estes, exerceu pressões adequadas a diplomacia ingleza, conforme é patente da correspondencia de Ponsomby, com *mister* Gordon; trabalhando junto a Dorrego, para que "a despeito de si mesmo, obrasse em contradicção directa com os seus compromissos com os conspiradores "brasilios, e" consentisse em fazer a paz com o imperador". Transparente a clandestina acção, na carta daquelle ministro, em data de 9 de março de 1828 e constante de Herrera, tomo II, pagina 248. 4.º, falhou, por ultimo, graças a difficuldades tremendas que surgiam na vida interna da Argentina (insolvençia já effectiva do erario, imminencia de profundissima desordem); preludeo tragico da terribilima crise de que se aproveitou Rozas, para instituir o seu ominoso principado.

A legação britannica soube desenhar perspectivas gratas, seductoras, aos olhos da gente que mais peso tinha na alta direcção da guerra; de fórma que se reduziram, como as da nossa côrte, as pretenções que em ambas margens do estuario se acariciavam. Vista a radical mudança que se effectuara no scenario com a nova attitude do imperador do Brasil, desistiu-se, em Buenos-aires, de proposito que arrastaria a luta, quem sabe a que destinos. Desistiu-se, poisque se obtinha o maximo que era possivel no momento, seguindo a linha do menor esforço. Desta sorte, foi, tudo o persuade, que abandonaram os alliados o concebido plano, — com grande magua, adivinha-se, nos conspiradores sulenses.

Do que não pode haver duvida é de que, apesar do recuo de Leonardo e do grosso do exercito platino, bem como da força naval que auxiliava a um e outro; ficou patente a s. magestade, ficou-o por demais, que subsistia ainda, qual antes, o perigo publico. Descobertissimo estava, desde que houve certeza nas altas espheras, do estreito concerto dos inimigos externos, com os internos, por meio de um

(17) Vide as 2 cits. folhas do sul, inclusive o "Diario", de 21-VI-27.

"club" que laborava nas trevas em Portoalegre. Era o mesmo a viva expressão do publico descontentamente. Era-o tambem das tendencias mundificadoras da Patria nativa. E constituia o centro alfim organizado, para coordenar os elementos numerosissimos, até ahi dispersos, ou quasi dispersos, que havia muito trabalhavam para a ruina da integridade da grande ex-Colonia lusa. ⁽¹⁸⁾ Transparente por ultimo o que fragoava nas sombras a occulta assembléa? Sim, não havia mais lugar para duvidas, na propria aula do principe, como nol-o mostra uma preciosa reminiscencia. Vivia no antigo Porto-dos-casaes, e acolá se conservava por largo tempo, em virtude de licença, o visconde de S. Leopoldo, paulista alliançado, por matrimonio, com uma importante familia do sul. ⁽¹⁹⁾ Já estava na Côrte, de vólta, em 1828, quando se effectuou sessão do conselho-de-estado, em 27 de agosto, em que se ventilou a conveniencia de um pacifico entendimento com os platinos. Deu o fidalgo recémvindo da extremadura, como os demais collegas, o seu voto, no plenario. Era partidista, até pouco antes, da continuação da guerra e da retenção da Cisplatina. E todavia alterou a sua attitude, qual fizeram diversos daquelles, *porque as circunstancias o impunham*, expressamente confessa. ⁽²⁰⁾ A maioria do solemne concilio, evidentemente a contragosto, resolveu-se a um accordo fóra de portas, ao scientificar-se do que occorria intramuros. Isto é, ao ter noticia do "desgosto geral, da desesperação e partidos que se manifestavam na Provincia de S. Pedro". ⁽²¹⁾ "Gemia" ella, "com a vara de ferro do governo militar", "perpetrados arbitrarios actos e violencias contra os doces e pacificos habitantes", ao tempo em que "no Rio-de-janeiro", "os despotismos", "com o maior escandalo", se multiplicavam tambem. ⁽²²⁾ Mas, o que importa realçar é a revelação do visconde, a qual s. exa. esclarece, noutra passagem, do mesmo livro. Consigna que "tanto o ministro de estrangeiros, como o imperador, declararam" no mencionado conclave de 27, quanto "se fazia necessario que se terminasse a guerra, para se atalharem os planos subversivos e as machinações para agitar o Paiz, e sobretudo o Rio-grande". *Jam proximus ardet Ucalegon...* ⁽²³⁾ Tal preluzira na sua mente a suprema urgencia da situação politica interna, que o imperador, o proprio D. Pedro, já insistia, expondo "*a necessidade de*

⁽¹⁸⁾ Off.º de 7-VIII-28, de Salvador Maciel.

⁽¹⁹⁾ "Constitucional riograndense", ns. cits., salvo engano.

⁽²⁰⁾-⁽²¹⁾ "Memorias", na "Revista do Instituto", XXXVIII, 19, 45, 20. 5 "Constitucional riograndense", de 27-IX-28.

⁽²²⁾ Virgilio, "Opera", Eneida, IV, 34.

⁽²³⁾ Em sessão do referido conselho, por jan.º ou fev.º, segundo S. Leopoldo, no cit.º vol. da "Revista". Vide "Revoluções cisplatinas", *A presção das circunstancias*. Luiz de Herrera, na sua preciosa Memoria sobre Lord Ponsomby, não teve em conta as pesquisas compendiadas no capitulo supra, da obra riograndense. Escapa-lhe, por isso, o conhecimento da vera causa determinante da imperial obsequencia.

fazer-se a paz, QUAESQUER QUE FOSSEM OS SACRIFICIOS E CESSÕES!"

Aliaz é muito de admirar como conservou cerrados os olhos por tanto tempo. Barbacena, senão grande militar, era politico bastante esclarecido, e num grave documento lhe significara que na campanha da Cisplatina, em que ia figurar como "adald" do Imperio, "não se tratava da conservação ou conquista de uma Provincia, mas da existencia da realza ou do triumpho da democracia".⁽²⁴⁾ A luta, de facto, propendia claramente a assumir esse character, qual o patenteiam as circumstancias já expostas e Symptomas decisivos. Hade ver-se alhures, que nesse mesmo anno, de crise para a monarchia, veramente profunda; soccavam-lhe os alicerces, não só na extremadura, sim tambem na quasi totalidade das provincias. Na mais do centro, nota um moderno com que jubilo os verdadeiros liberaes acolhem a noticia de uma vantagem das armas platinas, realçando uma folha do tempo, quanto faziam os mesmos, com o designio de occultar ou desmerecer os louros que colhiam, no campo da honra, as de s. magestade.⁽²⁵⁾ Periodico houve, na éra supra, que se não sentindo com as precisas garantias entre nós, foi procurar asylo no Prata, e esse, dali, pronuncia-se, como quem fala em nome de toda a Nação escravizada. Celebra elle, como os agitadores da Côrte, as victorias dos "patrias", e, como quem "ouve a voz geral", brada altisonante: "Fóra o primeiro e ultimo Velhaco", servindo-se para designar a D. Pedro, de uma expressão de que este proprio usara.⁽²⁶⁾ O articulista, que pregoa, antes, "não temer que os escriptores venaes do projectado *Imperio* o condecorem com os epithetos de revolucionario, anarchista, demagogico"; incita os compatricios a moverem-se: aponta-lhes como exemplo Buenos-aires, onde subsiste uma "sabia e justa" regedoria.⁽²⁷⁾ "Organisemos (prosegue) um governo salvador, que afiance a nossa felicidade: — porque todas as vezes que os governos têm por objecto (como o actual) escravisar o povo e sujeital-o ao despotismo, ha este o direito innegavel de accusal-o e organizar seus poderes, do modo que julgue mais conveniente". "Brasileiros! a hora é propicia! Lembrai-vos de que o Velhaco está nas cordas e de que jurastes — independencia ou morte! Este juramento não se cumprirá enquanto exista entre vós o renegado Pedro! Mostrai ao universo inteiro, que sabeis pesar e guardar a santidade de vossos juramentos"!⁽²⁸⁾

⁽²⁴⁾ Memorandum ao imperador, em 2-X-26.

⁽²⁵⁾ Vide fls. cites., do arch. do aut.

⁽²⁶⁾ Cartas autographas do principe-real a seu pai, na "Revista do Instituto", LXI, parte 1.^a, 157, a de 14-II-22.

⁽²⁷⁾ O Imperio é designado em letras invertidas, qual se observa na transcrição.

⁽²⁸⁾ "Compilador brasileiro", de 22-VII-26. Vide Zinny, "Prensa del Uruguay", 32.

É de prever-se o commentario acerrimo que suscitará no estreito circulo dos que entre nós discreteiam a respeito destes assumptos o desvendamento de circumstancias que passaram despercebidas até agora, e que o presente livro expõe, á luz da critica historica. Os que tenham o criterio de um delles, já bem manifesto em letra de fôrma, hão de lançar o anathema, immediatamente, sobre a theoria do autor; como o fez, quando exarou as vislumbraveis intenções do chefe do setembrismo, nas manobras em tórno da posse governativa, em fins de 1835. ⁽²⁹⁾ A esses, e aos que pretendam fazer da ordem dos acontecimentos o que appeteceriam as idéas e sentimentos dos que a contemplam, atravez dos annos; cumpre advertir, com serenidade, que o annalista procede a fiel registro e encadeia successos, commentando-os taes quaes os documentos e tradições os revelam, interpretados uns e outras, por via de bom methodo logico. Cumpre advertir-lhes ainda, que a moral evolve comnosco, sendo ás vezes, da mais stricta, de uma epoca, aquelle proceder que, ás vistas de outra, merece uma severa tacha. Entende-se com isto declarar que parecerá felonias a tendencia ao abandono das bandeiras, a quem não aprofunde o que era, o que podia ser, o pensamento intimo dominante na sociedade então actual. O da nacionalidade era por certo menos vivo do que o da liberdade. Os despotismos seculares dissolvem o sentimento de patria e são impropicios a ornamentar com os prestigios provocantes de amor e enthusiasmo, o ergastulo de um povo inteiro: *neste, se as fibras da alma se lhe não polluem, o que fica é o latente anhelos pela emancipação pessoal, seja como fôr e de que modo fôr*. Depois, não esqueçam os partidistas de estreito civismo, que se o proprio José Bonifacio classificava de "bestial a guerra" contra os povos do Prata, ⁽³⁰⁾ essa mesma idéa a respeito della haviam de nutrir, mais hoje, mais amanhã, as multidões contemporaneas, que no Imperio se achavam quasi universalmente dominadas pelo espirito liberal. ⁽³¹⁾ Não esqueçam os partidistas de estreito civismo, que no continente colombiano, depois de 1810, so-
prava a aragem de uma vasta fraternidade, que approximara estreitamente as creaturas. Graças a ella, se confundiram multiplas collectividades, se não em um mesmo esforço, em identicas palpitações renovadoras, tendo o que chamavam "americanismo" uma significação mais lata do que sóe parecer a incultos ou mal informados.

Sustenta ao revez um moderno, que se destacou por grande luzimento espiritual, grande largueza nos estudos; sustenta ao revez, que a synergia incipiente e que mais se universalisou, "teve seu inicio na concepção pan-latinista do fogoso Bolivar". ⁽³²⁾ Antes de traduzir-se nessa alta fórmula politica, havia sido um intenso, vulgar senti-

⁽²⁹⁾ Alfredo Rodrigues, "Bento Gonçalves. Seu ideal politico", 6.

⁽³⁰⁾ Carta a Drummond. Vide Raffard, "Cousas do Brasil", 224.

⁽³¹⁾ Pereira Pinto, "Confederação do Equador", 138.

⁽³²⁾ Arthur Orlando, "Pan-americanismo", 17.

mento, a bem dizer unanime, com reflexos até mesmo na America portugueza. Um dos proceres da nossa luta decennal, como a definiu, para que bem a comprehendessem todos? Não constituia, para si, um phenomeno insulado ou particularista. Irmão era dos que abalavam o Novo-mundo, desde 1810: "A Causa em que estamos empenhados é a da liberdade universal do continente americano", escreveu. ⁽³³⁾ Generalisara-se tanto o predito sentimento, que se deixaram contagiar por elle, até mesmo individuos de outro hemispherio e que dirieis moralmente inaptos para vibrarem unisonos com o nosso. Exemplo edificantissimo, aqui se aponta. Sabemos por demais quem foi o experto, furtacôr ou trefego José Clemente. Pois bem, até mesmo esta alma fria, interesseira, calculista, não escapou ao commum arrastamento de uma quadra generosa; conforme o patenteia carta d'elle, a dous notaveis argentinos, relativa ao convennio preliminar de paz. Celebra o evento como se fosse um nativo, do mais largo espirito liberal e da mais humana condição! Retrata-o, como "feliz acontecimento, que deve trazer aos Estados" contractantes, "o principio vital da sua solidez e progressivo engrandecimento, e talvez o primeiro annel donde deva partir algum dia a formidavel cadeia de um SYSTEMA CONTINENTAL AMERICANO". ⁽³⁴⁾ Se um ministro de D. Pedro e brasileiro adoptivo, influenciado pelo ambiente, chegava a ter dessas elevadissimas inspirações, na ordem internacional; como extranhar que brotassem ellas, em gente de melhor estofa intimo? Como extranhar, sobretudo, que nascessem entre povos colindantes, de interesses a bem dizer equivalentes? Como extranhar que estreitassem por diverso modo, os elos intimos que aquelle retorcido, multicolor sujeito, achava desejaveis, — mesclando-se uns e outros no esforço e sacrificio pela commum liberdade e autonomia, que todos ardentemente ambicionavam? Se a frieza que os desacertos da invasão fizeram nascer em alguns, a tempo não cedeu o passo a um grato alvoroço, universalisando-se as adhesões; deveram-no os que estavam entregues a este pensamento politico e a este proselytismo ostensivo, 1.º, á rapida e inesperada assignatura da paz; 2.º, ao facto dos alliados não terem posto em pratica em hora propicia o que Alvear ia fazendo com tanto exito, quando o retiraram do commando. Isto é, deveram-no á demorada inobservancia da "politica indicada", de que fala Trapani, — de certo a politica de attracção e libertação, que Rivera, com grande tacto, soube apresentar e realisar, na comarca riograndina que invadiu, arvorou em Provincia autonoma, e de que se fez capitão-general. Se tratassem os naturaes, desde o inicio do certamen bellico, se os tratasse invariavelmente como esse caudilho, a resultancia da catechese armada houvera sido outra. Houvera sido a que conseguiu. "De character humano e

⁽³³⁾ José da Silva Brandão, carta a Almeida, em 12-III-40. Arch. do aut.

⁽³⁴⁾ Carta a Th. Guido e J. R. Balcarce, em 30-XI-28.

propenso á doçura, Rivera tratava a" a população da zona, "com sua-vidade", e, deste modo, "tomou conta, a seu bel prazer, das sete Mis-sões Orientaes". ⁽³⁵⁾

É tempo de concluir o exame deste imperscrutado assumpto. Se a communicação do egregio Rio-Branco veiu fornecer á pesquisa uma prova inestimavel, quanto á longa extensão da parte que tiveram os riograndenses no movimento de maio — de que o dos "patrias" é a penultima phase e o dos "farrapos" é a derradeira — á valiosissima confidencia do conspicuo revolucionario bagéense illumina sobremodo este obscuro scenario. Por vezes na Pampa, em noute de um desen-cadeiado temporal, a faisca de electricidade incendeia a atmosphaera, prenhe de nuvens espessas, que se diria pousarem no terreno. A treva lugubre entreabre-se. Fulge, logo extincto, um vertiginoso corisco, e no morrer o clarão fugitivo, o campo, antes obscuro, se delinea, sob o véu de prata caído subitamente do firmamento; véu que parece tudo recobrir, tudo, com a fina, rebrilhante e transparente malha. Graças á intercorrencia dessa claridade repentina, exhibe-se nitido o relevo do terreno circumjacente, nitido e sem falha de um contorno sequer. Desta sorte o mudo espectador do magico scenario distingue, num só esguardo, com um rapido volver de olhos; distingue por inteiro, o que para elle, pouquito antes, jazia em densissima, impenetrada sombra. Estacara duvidoso ou indeciso: pode agora, seguro de si, proseguir na interrompida viagem. — Analoga illuminação favoreceu a jornada es-piritual do autor. A principio hesitante, por vezes perplexo: não mais incertezas, desde ahi. Desde essa hora propicia, as suas investigações tiveram systema e os fructos do mesmo lhe não tardaram. Habilitado ficou a assignalar os pontos de referencia, que permittem, seja a elle, seja a qualquer historiador, instituir, com segurança, infallibilidade, o traço do itinerario espiritual e social da aspiração autonomista. Vivia latente desde muito na alma do Riogrande. A catastrophe ingloria da guerra de 25 a 28 apressou a logica mudança do calor virtual em calor effectivo, pondo em fogo-vivo, a paixão revolucionaria que caldeiou os corações, até definir-se na fórmula de 1836.

A cadeia dos successos que logicamente se desenvolviam, que-brou-se com a prompta paz de 1828, feita em condições taes, que Vas-concellos a considerava uma "nodoa" e Limpo de Abreu uma "igno-minia". Mas a influencia dos antecedentes memorados persistiu, não escapando isto ao visconde de S. Leopoldo, como não escapara a Pas-cual. Refere-se aquelle, ao "prurito republicano que se inoculou" no Riogrande do sul, ao tempo da campanha oriental; ⁽³⁶⁾ prurido repu-blicano", que tambem menciona outro annalista, Pereira Pinto, e "cujos funestos effeitos" assignala mais tarde. ⁽³⁷⁾ Se tanto o pri-

⁽³⁵⁾ Gay, "Republica guaranytica", 620.

⁽³⁶⁾ "Annaes", 2.^a ed., 334.

⁽³⁷⁾ "Collecção de tratados", II, 156.

meiro, como o terceiro, possuissem os dados historicos valiosos que hoje possuímos, ao fixarem o muito que contribuiu para o movimento de 1835, o que occorrera no decennio precedente; realçal-o-iam, em justa medida. Salientariam quão grande quota para aquelle proviera de quanto aconteceu, em annos anteriores, a partir de 1810 principalmente; se não fossem quiçá levados a buscar as origens remotas da magna transformação continentista mais além. Isto é, na propria entrada hostile dos inglezes no Vice-reino contiguo — successo tido já em certa conta alhures — e na subsequente "reconquista"; façanha da maxima retumbancia, cujos reflexos moraes, entre americanos, enormissimos foram. Mas, cumpre aprofundar ainda a influencia que teve a guerra dos patrias, na revolução extremenha.

Finda a luta, o Riogrande viu-se em ruinas. Além da perda nas vidas, preciosas algumas, a fazenda publica quasi aniquilada se via. Despovoara-se a campanha, que talavam systematicamente as partidas do inimigo, ainda muito após a assignatura da paz. Depois mesmo de 27 de agosto, data da firma do convenio preliminar, apprehendiam incursões, que tocaram adiante de si, em tropas immensas, milhares de cabeças de gado existente ao norte do rio Jaguarão e conduzido para o departamento contiguo de Serrolargo.

As entradas continuaram até o fim do anno citado. Em novembro, Servando Gomez, com uma força, levantou 13.000 rezes; outro tanto fez o capitão Francisco Oribe, segundo informes de Bento Gonçalves ao ministro da guerra, Anthero de Brito. ⁽³⁸⁾ Rivera deixou Missões em fim de dezembro, levando um comboio relembra-tivo de uma dessas migrações da Asia central, em que um povo no-made arrasta comsigo todos os seus haveres. Para cima de 60 carretas, "com estatuas de santos, com ornamentos e sinos das igrejas", com todo o trem caseiro dos habitantes, ⁽³⁹⁾ com os escravos acolá existentes, "com os artigos do Commercio" — em summa, "*con el gran arreo, de las haciendas entrosadas*" — transpuzeram o Ibicuhy. ⁽⁴⁰⁾ Vadearam a magna torrente, seguidas, as viaturas, por 20.000 animaes vaccuns, quasi todos pertencentes ás estancias ou burgos guaranys. O colossal rebanho, ao cruzar os limites meridionaes do districto de Entre-rios, montava a mais de 80 milhares, no computo de Gay, a perto de 90 no de Bento Gonçalves, a "100.000 animaes", no dizer de Antonio Diaz!

Deixam traz de si, o deserto, as nações ou communhões de que se falou acima. Ficava absolutamente com esse aspecto, o antigo dominio dos padres de Loyola, sito a oriente do Uruguay. Era uma solidão vasia, de todo desoccupada de habitantes, errantes a caminho

⁽³⁸⁾ Relatorio, em data de 15-VIII-34.

⁽³⁹⁾ Gay, "Republica guaranytica", 620.

⁽⁴⁰⁾ Bento Gonçalves, cit.º relat.º.

de outras terras, as ovelhas da catechese ignaciana, — "parte alliciada, parte forçada, a povoação inteira das Sete-missões!"⁽⁴¹⁾

Comquanto fosse de seduzir a indios a aventura em perspectiva, enfeitada com as galas de que sabia usar o laborioso Rivera, que lhes falava a elles em sua lingua nativa; certo é que muitos o acompanharam constringidos, qual atesta o valioso depoimento supra. "Resignavam-se a seguil-o, com a esperança de recuperarem a sua propriedade", mesclada a de uns com a de outros, no saque universalissimo,⁽⁴²⁾ que ninguem, da parte do Imperio, nem de leve obstará.⁽⁴³⁾ Nessa fronteira, dispunha a coroa, aliaz, de "um corpo de infantaria, de outro de milicias e de algumas tropas de Alegrete, Portoalegre e" da comarca um minuto usurpada ou occupada. Estacionavam no primeiro dos lugares citados, sob as ordens do coronel Bento Manuel Ribeiro, que "não incommodou a retirada de Rivera". "Sómente depois que este tinha passado além de Alegrete, tratou de lhe tomar a dianteira em Touropasso, o que fez deixando a infantaria na referida villa".⁽⁴⁴⁾

Segundo o padre Gay, á conta de quem corre este e o anterior informe, o coronel brasileiro contentou-se com o facto de receber de dom Fructo "umas rezes magras da" zona que havia detido, "para municio; e pela meia noute mandou marchar de retirada a tropa de Missões que não enxergava aonde ia, dispersou as outras, e elle mesmo se retirou para Alegrete". Como esqueceu o dever de militar e patriota? Receio do outro, não podia ser: dispunha de força armada regular e a de Rivera era pouca. Pacto entre ambos, uma dessas connivencias de fronteira, tão communs no sul? Impossivel descobri-lo, sobretudo em alma como a do futuro brigadeiro. A conjectura, baseada no feitio moral commum, quantas vezes falhou, na interpretação das acções que a sua hoje provada amoralidade produziu!... Assim reflexionava o autor, em outra obra,⁽⁴⁵⁾ e assim reflexionara até hoje, se melhores pesquisas não o puzessem no rasto do que suppuzera imperscrutavel. Ides ver o que esclarece o procedimento ultra-singular de Bento Manuel, que se não contrapoz a Rivera, com grande vantagem, por que não quiz. Posta de parte a multidão sem meios de combater, o gaúcho em retirada contava com gente muito inferior em numero. Além disso, a do cabo imperial apresentava em si mais um elemento de superioridade e de peso decisivo na guerra: "Os officiaes e tropas" de s. magestade "ardiam" na ancia de "atacar o caudilho invasor, por causa das mulheres e seus filhos, que levava, porque muitos indios missio-

⁽⁴¹⁾ Antonio Diaz, "Historia politico-militar de las Republicas del Prata", I, 153.

⁽⁴²⁾ Cit. pag. de Gay.

⁽⁴³⁾ Antonio Diaz, pag. cit.

⁽⁴⁴⁾ "Republica guaranytica", 621.

⁽⁴⁵⁾ "Revoluções cisplatinas", I.

neiros se achavam incorporados ás tropas brasileiras, segundo me têm narrado varios officiaes que se achavam presentes, debaixo de cuja responsabilidade faço esta narração". Do que não ha duvida é de que "deixou Rivera levar livremente não só os objectos acima referidos dos sete povos de Missões, como mais de 60.000 rezes de fazendeiros brasileiros estabelecidos entre Ibicuhy e Quarahy".⁽⁴⁶⁾

Isto é o que consigna o padre. O ladino homem da igreja percebeu ter havido garabulha, em todo esse pouco limpo episodio. Houve. Desvendada nos é, por um comparsa, no entremez que se representava ou que se poz em ensaios. De accordo com o chefe do partido republicano do extremo-sul, ou de iniciativa propria, Bento Manuel reintentava obter o que muitos imaginaram fosse a grande resultancia da batalha no passo do Rosario, e quiçá isto explique alfim o anathematisado encolhimento do coronel, ao ouvir, sem mover-se, o tragico rumor da empenhada refrega. Do que não soube o autor da obra por ultimo citada, instrue-nos o de outra: o destro militar, desde a assignatura da paz andava em intimo Commercio, por meio de mensagens escriptas ou verbaes, com o transitorio conquistador e ainda occupador de Missões. Numa dellas, confiada a duas pessoas de seu sequito, Bento Manuel requeria o concurso do brigadeiro, nada menos que para uma transcendente mudança: "Tratava de erigir em republica, a Provincia do Rio grande" e mister lhe era "o auxilio ou apoio da força" de s. exa. Rivera que, tudo o persuade, estivera em trato secreto para tal obra com Sebastião Barreto, entregar-se-ia a ella, com alacre entusiasmo, noutra éra. Nessa, precisava antes de tudo, restaurar a sua perdida situação politico-militar, na Patria natía: esquivou-se, com artificio. Respondeu que licenciasse antes, os regimentos de sua dependencia, afim de que o pessoal delles se lhe reunisse. Mais tarde, quando estivesse bem seguro "do mando em seu Paiz, compromettia-se a coadjuval-o, com um exercito".⁽⁴⁷⁾ Comprehende-se facilmente que, comquanto desattendido, não havia motivo ou pretexto no arraial continentino, para aggressões a quem se procurava como alliado; e mais arduo não é, hoje em dia, descobrir porque agiu Barreto, logo depois, em maneira muito equivalente.

Achava-se em Bagé com "1.600 homens de cavallaria", quando firmada a paz. "Mandado para bater" o mais recente senhor de Missões (que primeiro se mostrava disposto a retel-a, e depois a despojara de seus teres e moradores); Barreto, em vez de romper em hostilidade, abriu negociações. Á guiza de Bento Manuel? Ignorase. O averiguado é que, apesar de dirigir uma "força em tudo superior á de Rivera", agiu como se relata com minucia em outra obra,

⁽⁴⁶⁾ Note-se bem, os armentios levantados não foram só esses. Mandou antes valiosas tropas de gado para a mesopotamia argentina. Vide o "Constitucional riograndense", de 31-X-28.

⁽⁴⁷⁾ Pueyrredon, "Memoria", na "Revista de Buenos-aires", VI, 535.

"retirando-se elle, com muitas mil rezes e com grande população de indios daquela comarca", assim "quasi completamente despovoada". ⁽⁴⁸⁾ Bento Manuel, depois inimigo pessoal de Barreto, mais tarde tratou de varrer a testada propria, á custa da immundicie na alheia, pondo em má luz os "motivos" enumerados por este, para proceder como procedeu: "Quaesquer que sejam", (diria) "afianço que jamais serão bastantes para expurgar a honra nacional, do vilipendio que então soffreu"... ⁽⁴⁹⁾ *Et voilà comme on écrit l'histoire!!*

Extincta de golpe, na fórma exposta, a famosa criação dos jesuitas, inutil qualificar a importancia da sangria que padeceu a nascente communitade da Provincia, que Antunes qualifica de "infeliz", dizendo haver ella "ficado a gemer com esse grande mal". ⁽⁵⁰⁾ Berra eleva os expatriados a 5.000 familias, 10 a 12.000 o total dos individuos. ⁽⁵¹⁾ Ha exagero, porque o censo de 1814, feito com um relativo esmero, os computou em 7.951. ⁽⁵²⁾ Se no calculo demographico, somos forçados a jogar com um coefferente de augmento notavel, as novas immigrações, tambem temos que considerar um muito importante, de decrescimo, as guerras, que dizimaram os homens validos: Artigas attraíu talvez a metade delles e a outra metade muito concorreu para os resultados da campanha, junto dos portuguezes, estando em armas, ainda em 1821, "toda a juventude guarany". ⁽⁵³⁾ O effeito de categoria opposta foi em verdade extraordinario. Em consequencia da tyrannia de Ramirez, os "povos" obtiveram um poderoso reforço, de origem argentina: "todos os habitantes das aldeias de Entre-rios passaram" "a este lado do Uruguay", disseminando-se entre as provincias oriental e continentista, constando a Sait-Hilaire que montavam os retirantes "a pouco mais ou menos 7.000". O incremento da nossa população pode avaliar-se por isto: só pelo vau do Quarahy, de agosto de 1820, a janeiro de 1821, entraram "mais de 3.000" aborígenes, havendo "muitos outros" penetrado em nossas Missões, pelo alto Uruguay, e não ficando a oriente do mesmo rio, senão "alguns velhos e enfermos absolutamente impossibilitados de trasladar-se ao estrangeiro". ⁽⁵⁴⁾ Ora, apesar de que o censo de 1821 tinha verificado na dita "Provincia uma população india de 3.000 individuos"; ⁽⁵⁵⁾ admissivel é que a proveniente das zonas occidentaes

⁽⁴⁸⁾ Manuel Antunes da Porciuncula, "Apontamentos"; Osorio, idem. Ambos no arch. do aut. Vide tambem "Constitucional riograndense", de 17-I-29.

⁽⁴⁹⁾ Off.º á camara do Alegrete, no "Recopilador liberal" de Portoa Alegre, n.º de 20-V-25.

⁽⁵⁰⁾ "Apontamentos" já cits.

⁽⁵¹⁾ "Bosquejo historico de la Republica oriental del Uruguay", 680. O calculo segundo Antonio Diaz (I, 153) é de que foram de 8 a 10.000 almas.

⁽⁵²⁾ S. Leopoldo, "Annaes", 262.

⁽⁵³⁾-⁽⁵⁴⁾ Saint-Hilaire, 356, 346.

⁽⁵⁵⁾ Idem, 2,84. "Aperçu", 376.

do no repuzessem o nivel do total, em o que era sete annos antes. Desta maneira, podemos concluir que a raça, desfalcada de alguns centos de combatentes pela guerra de 1825 a 1828, formava, quando ao fim do segundo anno a seduziu e arrastou o ex-tenente de Artigas, um complexo que, tudo persuade, andaria pela metade da cifra maior que consigna Berra. Pelo ultimo grande exodo, a massa dos guaranys pode ser contada, com muita probabilidade, em uns 6.000 indigenas, cuja perda é imputavel á evidente inexacção ou mysteriosa complicitade do commandante da divisão brasileira, destacada em nosso territorio de Entre-rios.

Uma estatistica de 28 de outubro de 1827 manifesta apenas um total de 1.847 habitantes, dos quaes eram em numero de 436 as pessoas do sexo masculino, contadas dos 10 aos 70 annos. Ha indubitavel deficiencia neste antigo trabalho, como ha no anterior, porquanto é impossivel que Rivera conseguisse o effeito que conseguiu em sua Patria, entrando ali com as escassas duas centenas de primitivos legionarios e com aquellas quatro mais, de indios aptos pela idade, para o exercicio das armas. Devia ter elle regressado com um grande sequito, multidão de facto imponente em seu conjunto, porque sabemos que o governo até então adverso, o governo que o tentara prender, pelo braço de Oribe, transigiu com o profugo, sob o imperio da necessidade: revogado o decreto de infamia e banimento, o brigadeiro que estava fóra da lei, se viu coberto de premios, sendo addido ao exercito nacional, o do feliz guerrilheiro aventureiro. Não podiam ser tão poucos, qual se deprehe de do recenseamento de 1827, é de repetir-se. Os apontadores (parece colligiram em listas sómente os habitantes aldeados, não os ruraes, porque os indios constituiram a força principal do caudilho, nas posteriores revoluções, como "seus soldados mais fieis", sobrevivendo poucos á fortuna de Rivera, declinante com a derrota do Arroio-grande e empallidecida de todo com a de India-muerta, em 1845, no proprio sitio do seu revez de 1816.

Alguns dos retirantes de Missões voltaram, tocados pela nostalgia ou no reponte de infortunios, que lhes fizeram doce o passado, com a desaprazivel vida em solo estrangeiro. ⁽⁵⁶⁾ Poucos seriam. "Os 7 povos que formavam as Missões, (diz um papel official) estão quasi extinctos. Sto. Angelo, S. João, S. Luiz e S. Nicolau não tem um só indio: S. Borja, e S. Lourenço e S. Miguel apenas tem 38. Os templos, os collegios, as casas dos antigos cabildos, as dos antigos teares, são outros tantos monumentos, que attestam a decadencia, ou para melhor dizer, a total ruina de povoações em outro tempo ricas, florescentes e populosas". Malgrado tamanho desastre, "existiam ainda, nas estancias de Itaroquem, S. Vicente e S. Gabriel, 15.040 rezes de

⁽⁵⁶⁾ Affirma Bento Manuel, na cit. carta, que a *maior parte* dessa gente regressou aos lares, mas, dizem o contrario os dados officiaes constantes do texto.

criar".⁽⁵⁷⁾ Poucos seriam os aborígenes que restaram, depois destes acontecimentos, visto como a certeza de que em 1833 compartilhavam da nossa *communhão* apenas 377, porção cujo exiguo número atesta a magnitude lamentável do despojo e a responsabilidade dos que o toleraram. O caudal étnico de que a sua grave falta nos privou, é de tamanho valor, que o espírito deslembra a verba do prejuízo material. Entretanto, a cifra era indispensável: nada menos que tudo o que restava da civilização jesuítica se viu reduzido a botim ou a destroços! Feito o inventário, a herança usurpada subia a milhões de boa moeda, industriosamente accrescida com o saque da comarca do Alegrete, ás barbas do impassível fronteiro que tinha por ali o Imperio!...

Juntai a essa *razzia*, a de Bagé, que foi completa, por igual devastados os depósitos do governo, os estabelecimentos de Commercio e os particulares,⁽⁵⁸⁾ como foi completo o saque nos gados da zona ao norte da raia do Serrito. Na península do Albardão, os invasores, desde o Tahym, "arrearam tudo".⁽⁵⁹⁾ "Depois da publicação da paz", "levaram das immediações do Rosario, perto de 30.000 rezes". Do que teriam carregado antes, pode-se futurar, com aproximação, pelo que honradamente confessa um egregio historiador argentino.⁽⁶⁰⁾ Prejuízo fabuloso! E, note-se, sobe de ponto a *somma delle*, se contardes outras *parcellas*. Juntai, *exempli gratia*, uma que brada aos céus, a *parcella* attribuível á presença dizimadora do exercito imperial; continuador em tudo exactíssimo, das praxes de fornecimento que lhe legou o do Reino, já descriptas com a penna de Saint-Hilaire. "Os generaes, officiaes e soldados commettiam incriveis abusos quando viajavam, coagindo a população a lhes fornecer tudo o de que haviam mister".⁽⁶¹⁾ Não occulta aliaz o proprio presidente da Provincia, qual consta alhures, a escandalosa, clamorosa extensão de *taes desmandos*, onerosísimos de ordinario. Juntai ainda outra quota, o extravio, com o abandono, pelas familias, de seus teres, nas habitações ou estradas da campanha, sendo como foi, "espantosa", a emigração para o centro. Magnitude extraordinaria deve ter tido quando a onda invasora se espraizou. Temeu-se até uma offensiva triumphante sobre o Riopardo; receio que induziu Salvador Maciel a crear uma linha fluvial de defeza, no Taquary.⁽⁶²⁾ Juntai, finalmente, aos enu-

⁽⁵⁷⁾ Fala do presidente Lopes Gama, em 1-XII, no "Constitucional riograndense", de 29-XII-30. Vide ainda sobre essa catastrophe, a mesma folha, ns. de 31-X-28, 25-II-29, 10-XII-31.

⁽⁵⁸⁾ Berra, 609.

⁽⁵⁹⁾ J. J. do Amaral, off.º a B. C. da Camara, em 29-V-28. Arch. do aut.

⁽⁶⁰⁾ Vicente Lopez, "Historia de la Republica", X, 93.

⁽⁶¹⁾ Aguiar, "Vida do marquez de Barbacena", 149.

⁽⁶²⁾ Off.º de Junqueira e S. Maciel já cits. Vide, mais, cit. "Constitucional", de 16-VIII-28, "Diario", de 4-I, 22, 23-VIII-28.

merados, os valiosos danos sobre o mar, com os corsarios, (os quaes tão somente no dia 15 de maio de 1827 apresaram 3 brigues carregados, ao sairem a barra); ⁽⁶³⁾ e alcançareis fixar com aproximação o total fantastico de nossos terriveis sacrificios materiaes!

Nada representavam, entretanto, em face dos de outra natureza: em face das agonias intimas, com o mortificante descalabro militar. Para os que nunca mesclaram secretas aspirações politicas ou civicas, aos vaivens da guerra, para os que ante ella nada mais viram do que um elementar dever nacionalista; fôra o golpe rudissimo. Fôra-o até mesmo para os que se tinham valido do estrangeiro, na esperança de introduzir uma radical melhora domestica. Em summa, para todos aquelles em cujo peito fervia o orgulho nativo, extremosissimo nos velhos continentinos; era insupportavel a sombra que toldava os rutilos brazões provincianos. ⁽⁶⁴⁾ Ninguém podia em silencio curtir esta amargura: pela "primeira vez", desluzidas "apparecem as tropas do Riogrande!!" ⁽⁶⁵⁾ Em má posição, no theatro mundial, "uma Provincia, que tem guerreado, por mais de 50 annos, sempre com honra e victoria"!! ⁽⁶⁶⁾

Neste penoso transe, verdade é que havia quem, cheio de confiança, incitasse os "descendentes dos Pintos Bandeiras, Abreus, Fagundes, Barretos", de muitos outros heroes, ⁽⁶⁷⁾ a conquistarem "mais lustrosos" ou mais fulgidos laureis, "do que os de Ibirocahy, Catalã, Carumbé, Taquarembó"; laureis "vingadores" de nossas mais recentes injurias". ⁽⁶⁸⁾ Nesta hora malfadada, havia de certo quem os esporeasse, para que reagissem, em face de "tamanho quebra naquella alta gloria que nossos Avós nos transmittiram, quando com um punhado de homens, obrigavam a recuar, precipitada e confusamente, a exercitos regulares", taes como os de "Vértiz e outros". Havia quem seguido lembrasse a geração benemerita dos fundadores da grandeza extremenha, cujo heroismo "continuara" a florescer "em seus briosos netos, fazendo-os triumphar", "em toda a parte onde se apresentava o inimigo, pois vel-o, ataca-o e desbaratal-o, põl-o em vergonhosa fuga, eram quasi sempre uma só acção", um só e rapido lance do civico esforço... ⁽⁶⁹⁾

Habituada a estes invariaveis apreços, desde muito affeita a mostras de universalissima estima, figurai qual o estado de alma que vingou na gente raiana, tão ciosa de si, ao ficar transparente uma insolita

⁽⁶³⁾ Almeida, carta a Polydoro Costa, no arch. do aut.

⁽⁶⁴⁾ Vide os debates no parlamento, em 18-V, no "Diario" de 31-VIII, 4-IX-27, especialmente o discurso de Xavier Ferreira.

⁽⁶⁵⁾ Vide o cit.º disc.º de Xavier Ferreira.

⁽⁶⁶⁾ Discurso de Lino Coutinho, na mesma sessão legislativa. Cit.ª folha, n.º de 4-IX-27.

⁽⁶⁷⁾-⁽⁶⁸⁾-⁽⁶⁹⁾ Laguna, proclamação, cit.ª folha, n.º de 2-I-28. Cit.º periodico, n.º de 27-XII-27, proclamação de S. Maciel. "Diario" de 15-VI-27.

novidade. Em altas esferas do Brasil, á honrosa confiança tradicional havia substituído um irritante vilipêndio, crivando-se de setas hervadas, o melindroso coração gaúcho, de notadíssima, intratável soberba!! ⁽⁷⁰⁾ Com efeito, ao destroço na fazenda privada e commum, superava em proporções humilhantes, o golpe moral: o desdouro, a macula na honra publica. Ainda com os bordados vistosos de generalissimo polluidos com o pó de Ituzaingo, o marquez de Barbacena tinha grata e amena entrada em salões da Europa, a par da régia pupilla que lhe confiaram, assim consolada a sorte impropicia do cabo de guerra, com os triumphos mimosos do cortezão. Quando elle seguiu em jubilo para novas empresas, todos, no sul, cabisbaixos consideravam a vergonha da ultima, em que abrija portas largas á assolação geral e afundara "os continentistas, acostumados a vencer", ⁽⁷¹⁾ nas sabidas ignominias da sua deplorada chefatura. Grande já de si a civica paixão desses arrogantissimos provincianos, se lhes aggravou muito, ella, no peito, quando se convenceram *in-genere*, com explicabilissimo despeito, que tão somente a nossos mentores era de culpar-se o transtorno, a derrota, o enxovalho em summa, do berço natal. Medida não teve mais o truculento enfado popular!

Imagina-se aliaz com facilidade o espinho. Percebe-se num relance como fería, graças a uma pagina antiga. "A posição topographica do riograndense", diz-se na mesma, "tem-no de contínuo conservado com as armas na mão desde" os primordios de sua existencia colonial, "e o tem constituido em estado de guerra quasi permanente, pois que até hoje a paz não tem sido para elle, em tempo algum, senão um armistício mais ou menos duradouro. Dahi devia necessariamente seguir-se a introdução de costumes bellicos a que alguns successos, obtidos nas guerras precedentes, accrescentaram certa opinião de superioridade individual que harmonisa com as predilecções patrioticas", já alhures salientadas. ⁽⁷²⁾ Ora, esta superioridade se vira duramente ultrapassada e desmerecida!... Pouco importava aos extremos as vantagens da bandeira opposta, em 1825-26, desde que a contenda se circumscrevesse ao terreno da Cisplatina. As vantagens logradas não eram só dos insurrectos e sim tambem delles, eis o occulto pensar da immensa maioria. Importava muito mais aos que não eram arrolaveis nesta? A muitos dos ultimos, inspirava, *bon gré malgré*, uma secreta, irresistivel sympathia: nos demais uma nunca vista reluctancia a combater. Fria em verdade a compleição de ardididos milicianos, incapazes agora, de manejar como outrora, as armas triumphantes. Nada logra reactivar o civico elasterio que se multiplicou

⁽⁷⁰⁾ Vide os cits. debates no parlamento, especialmente o "Diario", de 9. 28-VIII, 4-IX-27.

⁽⁷¹⁾ G. A. Pereira, "Correspondencia", II, 23.

⁽⁷²⁾ Dreys, op. cit., 177-8.

nas façanhas de annos ainda bem proximos, os de 16 a 20, seja nos prelios que para traz se enumeraram, seja nos de Samborja, Arapehy, Guabebjú, Coronel, Arroio-da-china, Peruchuverne, Sanches, Rabon, Laureles!...

Batalhadores antanho, fosse por obrigação, fosse como *aficionados*, os gaúchos mostravam-se agora tão remissos, com effeito, que Abreusinho, para poder constituir a sua força, aliaz insignificante, precisou recorrer a expedientes usuaes nas guerras antigas, do cyclo de Raphael Pinto. Isto é, ao convite para as entradas, com o baixo estímulo: o serviço militar pago á custa das prezas feitas em territorio inimigo. E Barbacena, o proprio Barbacena, se não dedignou de recorrer a equivalente meio de arrolamento! ⁽⁷³⁾ Tal a má vontade nestes povos, de si bellicosissimos, que, sobre ser fabulosa a deserção na tropa, ⁽⁷⁴⁾ que sabemos, o commandante do presidio sito no Rio-grande affirma ser de balde, todo o esforço que emprega de contínuo, para attrair os raianos á fileira. Elle só isto relata? Por igual pregoam os demais chefes, principaes ou secundarios! ⁽⁷⁵⁾

Sem um profundo estudo da psychologia da epoca ninguem consegue fixar quaes as causas effectivas do publico desmaio ou do calculado retraimento. Influiram as que para traz se foram destacando gradativamente. Pesaram outras, com essas, não sendo das de menor influencia as que têm raizes no despeito nativista. Accesissimo, por vezes, com a lembrança das entradas inimigas no coração de Provincia illustre, sem haver quem coordenasse esforços para varrer-se, com uma rajada de tempestade, os arraiaes da invasão depredadora!

Não se dissipara ainda da memoria dos homens, a marcha triumphal dos hespanhoes em 1762, profanada atrozmente a casa commum. Mas, pouquito se envergonhavam nossas primeiras gerações, com o recuo sem lustre de então, porquanto mais desmerecia aos reinos, do que aos raianos. Sobre ser a hoste invasora de pujança improporcionada com os recursos militares locaes, tanto no que diz respeito a armamento, quanto no que se refere á gente, em numero ainda mingua-dissimo a nossa; os regedores portuguezes haviam deixado tudo ao Deus dará ou fará! E todavia, se dom Pedro de Cevallos poude imprimir no orgulhoso Continente, as maculas de sua passagem devastadora; logo depois, ao menos, o solo que conspurcou, se viu dignificado e limpo inteiramente, — feito o expurgo memoravel, na chamma da gloria começante, accesa com as pedras de ferir, batidas com vigor sobre os arcabuzes, na reconquista da villa-mater, em Tabatingahy, Santa-Thecla e S. Martinho! Se nada havia, nas chronicas raianas, que fizesse corar os naturaes, até essa quadra, muito menos houve

⁽⁷³⁾ Vide appendice.

⁽⁷⁴⁾ Vide as 2 cites., folhas do tempo.

⁽⁷⁵⁾ Porto, off.º a S. Maciel, em 29-V, no "Diario", de 9-VI-27.

depois. A irrupção artiguista fôra uma vaga subversora que veio batendo as praias do Uruguay e se dilatou para dentro da Pampa riograndense, para logo recolher-se ao largo. De lá refluuiu, uma segunda vez, trouxe rapidos estragos, para recuar, de todo, quebrando-se-lhe a furia na antemural das columnas cerradas de Taquarembó. Os bravos legionarios da moribunda liberdade oriental deixaram marcados, e com violencia, os signaes de sua passagem, mas o da colera dos riograndenses, com a violação de sua estremecida Patria, foram muito mais terriveis. Perduravam ainda, na reminiscencia dos aggressores, quando Saint-Hilaire os visitou, repetindo elle as queixas manifestas dos vencidos, que culpavam especialmente aquelles, do "encarniçamento e animosidade" com que foram atropellados. O scientista attribue estas paixões á "rivalidade nacional", ⁽⁷⁶⁾ por desconhecer as reaes tendencias da Provincia, como tambem até onde ia o melindre do féro bairrismo que a aviventava e que foi severamente aspado, vexado, pela imprevidencia de Artigas.

Deixara elle as marcas de occidente, como as do sul, arrazadas. Agora estas e outras, até o centro do territorio, ficaram em misero estado, emquanto "salteadores e vagabundos infestavam, em avultado numero, as vastas campinas", antes laboriosas, tranquillias, fartas, risonhas. ⁽⁷⁷⁾ "Os habitantes, que voltavam, ainda mui receiosos, ás destruidas fazendas", ⁽⁷⁸⁾ após haverem, nas cidades de refugio, solemnisado a assignatura da paz, com os mais estrondosos festejos; ⁽⁷⁹⁾ os habitantes, dizia-se, reoccupavam os lares, com apertos na alma. Continuavam em amargos soliloquios, os debates entretidos, com outrem, nos circulos ou ruas que tinham entrementes frequentado. Irosos, taciturnos, faziam o balanço dos lucros e perdas que lhes occasionava a existencia em commum ou a irmandade politica subsistente. Como o saldo verificado persistia em ser negativo, adivinha-se que pendores collectivos vieram a preponderar; como se adivinha que impulso tiveram os elementos sociaes que se haviam querido valer da guerra, para progredir na orbita politica. Toda a gente de civismo extremoso, que até ahi se mostrara alheia ás agitações faccionarias, mudou. Ao termo da campanha, sem saber ainda como e porque, volvia os olhos para ellas. Vibrava em estremecimentos, geradores, breve, de um malestar pronunciadissimo. "O apaixonado patriotismo dos riograndenses", a "que se deve a conservação integral do territorio, e de sua existencia politica, apesar de tantas e tão contínuas guerras que o tem assolado", no dizer de um autor: ⁽⁸⁰⁾ esse retinto patriotismo recresceu de amores pela terra querida, na grave conjuntura que ella atravessava. É tendencia do coração humano o terem

⁽⁷⁶⁾ Pag. 241.

⁽⁷⁷⁾-⁽⁷⁸⁾-⁽⁷⁹⁾ Cit. "Contitucional", de 3-XII-28. Idem. de 29-X-28. Vide tambem o de 26-VII.

⁽⁸⁰⁾ Dreys, 177.

nelle maior vulto os sentimentos pios, quando padece, ou jaz em perigo, o objecto de suas dilecções e desvelos. A ternura ampliou-se, — como tambem a colera, maguadissimos os nossos: em revolta, contra os reaes causantes da extrema, dolorosa ruina da Provincia.

Não eram estes por certo os orientaes, que haviam levantado a cerviz, erguendo ao alto os broqueis de Artigas e correndo em massa ás fileiras insurrectas contra os liberticidas, que a couce darmas os tinham forçado a escondel-os, á espera de melhores tempos, nos "ranchos" a meio-combustos, da sua campanha opprimida. Tudo, nelles, era mais que legitimo! Não ha crime que a defeza e reconquista da liberdade não santifiquem: até a vasta pilhagem de 28! Aliaz, nada mais representava que um effeito de maré contraria. Viajante houve que fez esta observação em 1820: os portuguezes, aproveitando a circumstancia do armentio não ter signal ou marca e achar-se *alçado*, ordenam "batidas, por praças de linha", operando assim "apanhas muito consideraveis". ⁽⁸¹⁾ Ora, não entra na partilha de fazenda *pro indiviso* quem não é co-proprietario, nem credor da mesma. Isto, no entanto, não era tudo. O sobredito viajante aponta um aspecto apenas das depredações executadas: faz-se idéa de todas as outras, tendo em mente a sem-cerimonia com que as tropas, até mesmo no Riogrande, consumiam despejadamente o que era da fortuna alheia!

Um attentado em geral nos revolta. Se, todavia, nos segreda uma voz intima que o provocamos por injustiça igual ou parecida, o animo inquieto se acalma, desde que uma completa perversão nos não abafou de todo a consciencia moral. Os naturaes bramiam indignados, nos primeiros instantes, com a vista das tropas de gados que marchavam para os campos inimigos. Sabiam em furor que o estado-maior dos alliados estabelecera o saque dos rebanhos como um meio de pagar os serviços de guerra a officiaes e praças que nenhum outro recebiam ou muito diminuto obtinham. ⁽⁸²⁾ Não ignoravam os nossos a magnitude do despojo, mas, no fundo do coração lhes advertia uma justiça immanente, que isso era apenas o tardio resarcimento de vastos esbulhos anteriores. Sommados os de Artigas, com os de seus compatricios ultimamente, não ultrapassavam, por certo, os nossos, da hora então corrente. Deviam ser muito menos até, escreve informador da maxima idoneidade, garantindo que "os portuguezes, desde o inicio da guerra" de 1816 a 20, "tinham arrebatado aos hespanhoes um numero prodigioso de rezes". ⁽⁸³⁾ E adiante indica a cifra, com informes precisos de quem mais apto, entre nós, para dal-os: ⁽⁸⁴⁾ "Os portuguezes se apoderaram de um milhão de cabeças de gado, nas

⁽⁸¹⁾ Saint-Hilaire, *passim*.

⁽⁸²⁾ Vicente Lopez, X, 93.

⁽⁸³⁾ Saint-Hilaire, 82.

⁽⁸⁴⁾ Matheus da Cunha Telles, o contratador da arrecadação dos dizimos, era esse. Tocava ao governo uma parte dos animaes "arreados".

estancias hespanholas, e foi necessario prohibir as xarqueadas, nos arredores de Montevideu, para que o Paiz não fosse reduzido á mingua"!!!⁽⁸⁵⁾

Brados unisonos resoaram, de ponta a ponta do Riogrande, com o extorsivo proceder dos aliados. Os chefes da milicia agiam dentro em pouco, mais como quem busca firmar a cobertura das suas "tropas", do que das de s. m. imperial; empreza em que lograram impedir se alargasse a preamar expoliadora ou compensadora. Á par dessa labuta de preservaçãõ, já tivera inicio outra, a de retorsão, represalia, pregada como guerra-santa contra infieis, por 2 sacerdotes guerreiros, o vigario Brum e o padre Thomaz, ambos do Serrito, ambos, "recomendaveis por seu valor", que tomaram armas, elles proprios.

*Voluntarios nos unimos,
Para o sangue offerecer:
A favor dos nossos lares,
Derramal-o — até morrer!*⁽⁸⁶⁾

Isto dizia um dos quartetos de hymno popular, nessa extrema e nessa hora composto. Ao som delle rompeu a marcha aggressiva, começando a "indemnizar-se amplamente", o gremio por ultimo prejudicado.⁽⁸⁷⁾ Findo o conflicto, porém, outro gallo devia cantar, e cantou. Sobrevieram as reflexões, a colera se foi esmorecendo, e, por fim, um periodico deitou agua na fervura. "Inutil" reclamar ou retaliar, disse com philosophia. "*Sardinha que o gato leva, gualdido vai*", rematou!⁽⁸⁸⁾ Depois, ha civismo e civismo. "É sem duvida o amor da Patria uma grande virtude, mas elle deve ser fundado na justiça e equidade", pontifica um de nossos antigos; lição a que se pode additar a de outro, mais vetusta ainda, o qual assaz justifica subsequentes infidelidades: "*Nihil amori injurium est*".⁽⁸⁹⁾

Se com fundamento se não podia volver contra os visinhos, o justo rancor, em impetos de ira irreprimivel; contra alguém tinha que desafogar-se. A logica dos sentimentos descobre a marcha que tiveram os da epocha. Entre dous individuos que se perfilam na arena, para solver uma pendencia de honra, satisfeita esta, de commum se reconciliam. O vencido aceita a mão que longanime lhe estende o vencedor, mas, nunca jámais perdoará ao seu companheiro de armas, que lhe serviu de testemunha, se este, por desidia ou descarinho, ou deslealdade, é o causante real de sua posição inferior no terreno e se

⁽⁸⁵⁾ Saint-Hilaire, 89. Mais de 2 milhões de cabeças daquelle gado, e 700.000 do cavallar, segundo Pereda, "Artigas", I, 547.

⁽⁸⁶⁾-⁽⁸⁷⁾ "Diario", de 12-VI-27.

⁽⁸⁸⁾ Cit. "Constitucional", de 3-XII-28.

⁽⁸⁹⁾ Cit. folha, n.º de 15-X-31. Plauto, "Opera". *Cistellar.*, I, 115. Vide o appendice.

lhe cabe a autoria da derrota que soffreu. No dominio da psychologia individual, eis como as cousas se passam. Podiam occorrer de maneira diversa, na ordem collectiva? Compõe-se esta de sêres cuja trama intima apresenta um encordoamento desse semelhante? Se historiador algum pode admittir que houvesse felonias, na direcção da campanha de 1825, podia o povo daquelle tempo pensar com igual serenidade e equanimidade? Depois, e os outros agentes de irritação, que o commoviam e nos quaes se patenteava o nenhum zelo dos responsaveis pelas operações militares? Nós contemplamos em calma o desenrolar dos successos; em calma não podiam assistir a elles os que presenciam o matadouro de energias no Livramento, o desbarato das guarnições com a acephalia no quartel-general, o dismantelo militar completando o civil. Houve meios de oppor desculpas, ante a censura geral? ⁽⁹⁰⁾ Foi o imperador ao sul. Podia ser o remedio a tantos males... A pompa annunciava o advento de um Deus, resolvido a implantar a ordem no cahos: appareceu e sumiu-se! Em vez do milagre e do salvamento a persistencia no delirio: a corrida louca atraz de Alvear, com o incauto Barbacena, o marechal de D. Pedro e o penhor da victoria, que afundou o exercito em desastre inesquecivel! Mais ainda: após a tragedia de 20 de fevereiro, a noute sombria do Cacequy, preludio da confusão sem remedio, — e sem indulgencia possivel, nem desculpa aceitavel!

Seus cabos ou coadjutores formulavam censuras aos que tinham feito rosto ao inimigo, e estes, no entanto, bem lhes podiam responder como fez Mem Rodrigues de Vasconcellos a D. João I no cerco de Curia. ⁽⁹¹⁾

No painel da historia, por ser mais largo, perde-se de vista muita cousa cuja sensação arripia, subleva, move a brados; no da vida quotidiana, nada escapa ao coração do homem ferido pela desgraça, que sente borbulhar dentro de si, as ondas de amargo resentimento. O que a moral de ordem vulgar taxara de inadmissivel falta de dever, olvido de uma activa solidariedade, esquecimento dos naturaes desvelos do bem-querer, não podia em hypothese alguma indultar a ethica social. Para o Riogrande, a desidia, a inepcia, a leviandade, por fim o descaso, não podiam ter, não tiveram excusas.

O descaso, sobretudo! Após a doentia agitação que logo acaba no collapso do passo do Rosario, a inactividade absoluta de Lecor, outro mimoso do principe, como a persistente ausencia deste... Ha tempo de repousar e ha tempo de labutar, um e outro leriam na "Biblia". O sacro livro, com recamos de ouro, illuminado a primor, insinuava no animo do imperante a descansada e grata doutrina da primeira parte do versiculo. Insinuava-a por igual, no organismo

⁽⁹⁰⁾ Marechal Bento C. da Camara. off.º a Barbacena, em 11-VI-27. Arch. do aut.

⁽⁹¹⁾ Vide o "Diario" de 9-VIII-27.

de quem lhe volvia as paginas, com a dôce mão entre as rendas finas do punho: a mão aristocratica do visconde da Laguna, o quasi-soberano, o "governador perpetuo da Cisplatina", segundo as capitulações de 21! Ha tempo de labutar? Não era o que fluía. Corresse o Riogrande mais uma vez a sua antiga sorte: então, como sempre, que mais continuava a ser do que um mero campo de batalha? A côrte pairava ao longe, muito longe, preservada, quanto o restante Brasil, de maior insulto, pelos bosques do Uruguay, pelas terras alagadiças ou arentas de beira-mar, — que "cobriam" a quasi totalidade, o mais vasto e o mais conhecido quinhão da herança bragantina...

Cobriam, tambem separavam, cumpre se tenha em conta, e aqui se torna opportuno reinsistir no exame de coefficiente modificador ou desaggregador, introduzido na evolução de nossa grey, a que já se alludiu: a influencia de natureza mesologica. Em tamanho apartamento subsistiamos, que os proprios representantes do poder superior, os delegados da metropole, vencidos pela pressão do ambiente, relaxavam os liames que os prendiam á autoridade do centro. O vice-rei Luiz de Vasconcellos, condemnando o despotismo de alguns, censura-os em geral a todos, pela insubordinação e independencia, — que a remota extremadura nelles gerava e produzia. ⁽⁹²⁾ Não mudaram as cousas depois: o Imperio representava, a bem dizer, um mytho, para as populações da fronteira. Tirantes fugazes contactos, do povo, de uma e outra parte do Paiz, na feira de Sorocaba; de mais nada sabiam, os riograndenses, dos brasileiros, em sua quasi totalidade: eram dous impenetrados mysterios, que visinhavam. As relações descontínuas e frias, resumidas ao que se disse e a estas outras: em epoca de chamada ás armas, o forçado alojamento, e na do imposto, o peso das extorsões. As primeiras estabelecidas com a descortezia semi-barbara, estereotypada em expressivas paginas de citado naturalista; as segundas tinham o feitio de uma suave *razzia*, que completava com *amenidade*, a depredação de que eram seguidas, as visitas dos militares.

A situação do Riogrande do sul perante o Imperio ainda comportava outro genero de considerações, — convem pôr no devido realce. "O systema colonial", já de si, "tendia a insular as provincias". ⁽⁹³⁾ É o logico fructo da observada politica metropolitana, assignala-o, com rigor, a imprensa mais insuspeita do Rio-de-janeiro. Subsiste, até mesmo depois da independencia, o pendor á ruina do edificio erecto em 1822. Senão imminente, provavel ou possivel a decomposição da nossa, em varias nacionalidades. "O Brasil tem" "toda a tendencia para dividir-se em pedaços, formando uma certa quantidade de Estados". "Os habitos, mais talvez do que uma profunda convicção de utilidade, ligam as provincias entre si". O con-

⁽⁹²⁾ Alcides Lima, "Historia Popular do Riogrande", 141.

⁽⁹³⁾ Saint-Hilaire, "Aperçu", 361.

ceito não é a de um folliculario qualquer, de mente esquentada, é da mais egregia tribuna da opinião "moderada", do órgão de imprensa mais prestigioso na epoca. ⁽⁹⁴⁾ E periodico riograndense, da corrente evaristianiana, ao transcrever as "doutrinas do artigo", declara, por igual lhe "parecerem dignas de attenção, especialmente na" actualidade que nessa hora decorria. ⁽⁹⁵⁾ Ella, sob esse aspecto, preocupava tanto ao famoso redactor da "Aurora", que a prestigiosa folha, dentro em pouco, batia na mesma tecla, ao referir-se a recente moto nas ruas. "Não são desconhecidos a ninguem (estampa) os esforços que certos homens têm empregado para perturbar a ordem publica". "O fim delles (confessam-no, mesmo, em escriptos" que traduzem "a sua opinião) é lançar por terra o edificio levantado em 7 de abril: trazer uma nova revolução", "e fraccionar o Brasil em pequenos Estados". "A Sociedade Defensora lastimou sempre como cumpria, a cegueira dos illudidos, sympathizando com homens que no meio de seus excessos e desvios invocam todavia o doce nome de Patria e que são talvez desvairados por o desregrado amor do que intitulam — Liberdade —". ⁽⁹⁶⁾

Não ficam por ahi os indicios do que era o espirito dos tempos. Outro daquelles interpretes da opinião geral deixava entrever a sua divulgando algumas reflexões de D'Holbach, assim concebidas: *"Um povo, para ser grande e respeitavel, deve ser ditoso: nem seus exercitos, nem suas riquezas, nem a extensão de suas provincias lhe asseguram uma verdadeira felicidade". "Uma nação guerreira, turbulenta, atrevidamente cubiçosa, torna-se objecto do odio universal, e tarde ou cedo vem a ser abatida, subjugada pelos inimigos, cuja vingança tem provocado"*. ⁽⁹⁷⁾ Pois bem, uma terceira folha, a primeira de typo doutrinario em a zona extremenha, havia estampado um artigo que, mais tarde, se pudera classificar de uma paraphrase antecipada á breve lição do predito philosopho; que andava nessa quadra muito em voga. Aqui a tendes: "Não é pela extensão do territorio, pelos grandes exercitos, pelo esplendor de victorias, pelo luxo de suas cidades", "pelos soberbos monumentos", "que se pode julgar da prosperidade de um povo; é sim pela sua industria e sobretudo pela sua cultura. Porém só em uma Nação livre é que se acha a segurança, a commodidade, o animo, a actividade que as fazem nascer. Tranquilo o cidadão nas suas terras, entrega-se ao trabalho com ardor, para fecundar o terreno que a injustiça lhe não pode arrebatat". "Com prazer se presta a pagar os impostos, que elle sabe são necessarios para sustentar a Patria que o protege; não

⁽⁹⁴⁾ "Aurora", n.º 511, de 1831.

⁽⁹⁵⁾ "Correio da liberdade", de Portoalegre, n.º de 3-IX-31. Arch. do aut.

⁽⁹⁶⁾ Vide o "Propagador da Industria riograndense", de 3-IV-32. Collecção no arch. do aut.

⁽⁹⁷⁾ Cit.º "Constitucional", de 19-IX-31.

passa pela dôr de ver empregar o fructo de seu trabalho em nutrir o luxo ou avareza daquelles que o governam. Ama sua Patria, porque nella vive feliz". "Baseado sobre o amor legitimo de si mesmo, o aferro do homem livre ao seu Paiz, é mais solido e mais rasoavel; conhece uma Patria, porque ha uma onde os cidadãos experimentam o seu bem estar". ⁽⁹⁸⁾

O que se conclue de quanto foi exposto, o que se conclue com segura logica inderrocavel, é que o estado dalma vigente na generalidade das provincias, não contrariava ou desmaiava; fortalecia muito ao revez o estado dalma reinante em a que ficava situada nas extremas do antigo Reino erguido a mais pomposa categoria. Ha, porém, uma tradição que deixa este assumpto em mais clara luz ainda.

CAPITULO VII

Aberto o famoso debate de 1835 na assembléa provincial, pediu a palavra Dias de Castro, intimo de Pedro Chaves, como este membro activo do circulo governamental, e declarou estar convencido de que não existia a conjura denunciada pelo presidente, para scindir, das demais, a Provincia meridional, resumindo assim o seu pensamento, sobre semelhante annuncio: — Não acreditava na existencia de partido com esse proposito, (discreteou) nem temia tal separação, porque só possivel quando as cousas estivessem preparadas; "que então, forçoso era confessal-o, todo o Brasil daria esse passo e chegaria aos destinos para que a natureza creou a America". ⁽¹⁾

Não comprova o que foi reproduzido, a instavel condição das convicções, até mesmo entre aquelles que mais se jactavam de imperialistas, como era o caso de Dias de Castro, membro de conhecida familia conservadora, aparentada com a daquelle retrogado? Ora, em terreno movediço, qual esse, adivinha-se o effeito que traria comsigo a disseminação de uma certa ordem de publicações estimulativas de correntes moraes que as circumstancias espontaneamente engendravam. Por uma, julgai de muitas: "Olhemos para o nosso estado de finanças, srs. redactores; *elle não seria desgraçado*, SE NÓS FOSSEMOS SÓS: este anno, sem duvida, chegam os nossos reditos a 800 contos de réis, quando nossas despesas ordinarias, organizados todos os corpos de 1.^a linha, não avançam a 600; porém, as continuadas sangrias, como judiciosamente ponderaram v. v. m. m. em seu n.º 6, vão intisicando nosso thesouro: uma letra de 24 contos para as despesas de Sta. Catharina, uma ordem para se sup-

⁽⁹⁸⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 29-IV-30.

⁽¹⁾ Sessão de 28-IV.

prir com 2 contos mensaes á mesma Provincia, e proxivamente um saque de 40 contos; e outros que já se esperam, vão reduzir-nos ao estado mais deploravel: nossa divida publica não se paga, e nosso dinheiro se evapora..." (2) Que effeito em terreno movediço, qual esse, o de taes observações, insertas ingenuamente, na "Sentinella da liberdade"? (3) Perguntava em 1833, ao expender o seu juizo sobre um projecto do conselho geral: "Quem diria aos primeiros fundadores da Provincia... que havia de chegar em tão pouco tempo ao grau da extensão e riqueza em que actualmente se acha, quasi sem auxilio, e entregue a seus unicos recursos?!" A folha era de redacção insuspeita e reconhecia o abandono, como o progresso do Riogrande, *que bastava a si mesmo*. Que reflexões fariam os que tinham desapego pelo throno e desadoravam uma união, de vantagens muito contestaveis? Que effeito produziria semelhante desamor, em a "natural tendencia dos habitantes da nossa Provincia, para tudo quanto se aproxima a espirito de aversão decidida á vassallagem": "a tendencia que domina nos corações de todos os continentistas, para a liberdade?" (4) Que effeito originara, onde eram desconhecidos os beneficios da quasi fallida sociedade politica e os maleficios se tinham tornado mais que evidentes?

"Ha muito desenvolvia o governo imperial uma parcialidade immerita, um desprezo insolente e revoltante, respeito á nossa Provincia. O sangue que derramámos na guerra com as republicas platinas, o sacrificio das vidas de nossos irmãos, a destruição de nossos campos, a ruina das nossas fortunas, as prodigiosas sommas que nos extorquiou, a nós, os mais sobrecarregados e quotisados durante aquella lucta desastrosa, não nos valeram a menor deferencia da parte daquelle governo injusto e tyrannico.

Eramos o braço direito e tambem a parte mais vulneravel do Imperio. Aggressor ou aggedido o governo nos fazia sempre marchar á sua frente: disparavamos o primeiro tiro de canhão, e eramos os ultimos a recebê-lo. Longe do perigo dormiam em profunda paz as mais provincias, em quanto nossas mulheres, nossos filhos e nossos bens, presa do inimigo, ou nos eram arrebatados, ou mortos, e muitas vezes trucidados cruelmente. Sobre povo algum da Terra carregou mais duro e mais pesado o tempestuoso aboletamento: transformou-se o Riogrande numa estalagem do Imperio!

Exhibiam certamente as provincias a quota respectiva, onde incluíamos a nossa para as despezas da guerra; mas o arbitrio nos tirava com violencia em gado vaccum e cavallar, e em exigencias de

(2) N.º de 19-V-32.

(3) Vide "Observador", de 23-I-33, Collecção no arch. do aut.

(4) "Constitucional riograndense", de 12-IX-29.

todo o genero, mil vezes mais do que cumpria quotizar-nos proporcionalmente.

Reduzida a 8.000 homens a força de primeira linha do exercito, só ao Riogrande coube sustentar 5 corpos dessa força, além de um corpo de guardas policiaes.

Não nos pagou o governo imperial o que se nos tirou a titulo de compra, ou de emprestimo, e muito menos resarcio as nossas perdas, occasionadas por um estado de cousas de que só elle era culpado.

Uma administração sabia e paternal nos teria indemnizado de sacrificios taes e de tão pesadas cargas pela abolição de alguns impostos e direitos: o governo imperial, pelo contrario, esmagou a nossa principal industria, vexando-a ainda mais.

A carne, o couro, o sebo, a graxa além de pagarem nas alfandegas do paiz o duplo do dizimo de que se propuzeram alliviar-nos, exhibiam mais quinze por cento em qualquer dos portos do Imperio. Imprudentes legisladores nos puzeram desde esse momento na linha dos povos estrangeiros, desnacionalisaram a nossa Provincia e de facto a separaram da communhão brasileira. (⁵)

Pagavamos todavia 80 réis do dizimo dos couros e mais 20% sobre o preço corrente, nós que já eramos vencidos na venda destes generos, pela concorrência dos nossos visinhos, nos mercados geraes.

Repetidas representações de nossa parte sobre este assumpto foram constantemente despresadas pelo governo imperial.

Tirou-nos o decimo do gado mular e cavallar e o substituiu pelos direitos de introduccão ás outras provincias. Nós o pagavamos oneroso em S. Victoria, escandaloso em rio Negro, insupportavel em Sorocaba, pontos precisos do transito dos nossos tropeiros, aos mercados de S. Paulo, de Minas e da Côrte.

Era, o Riogrande uma Provincia da primeira ordem se se tratava de concorrer para as despezas geraes: entrava quasi na ultima quanto á sua representação no congresso geral. Tinhamos rendimentos bastantes para sustentar um tribunal de segunda e ultima instancia, um tribunal que nos era garantido pela Constituição do Estado, e entretanto nos era preciso procurar na Côrte os recursos judiciarios naquella instancia, com enormes sacrificios. Em vão representamos para que se augmentasse o numero de nossos deputados á assembléa geral, e se creasse uma relação em nossa Provincia.

Em um só anno sacou sobre o nosso thesouro a espantosa somma de 800 contos de réis; foram quasi equipolentes a esta quantia os subsequentes successivos saques, que para o diante contra nós se fizeram. Baldadas foram as vehementes representações da junta

(⁵) E isto quando por esse tempo (1828) o governo de Buenos-aires supprimia os impostos de exportação sobre as carnes salgadas e couros! Vicente Lopez, X, 300.

da fazenda provincial, expondo a penuria em que a guerra deixara o nosso thesouro, e pedindo a cessação deste esbulho revoltante e indecente.

Montava a 24 contos de réis o supprimento annual que faziamos á Sta. Catharina, além de outros avultados saques a favor dessa Provincia. O thesouro da de S. Paulo nos devia uma somma avultada, o governo imperial a deu por satisfeita, não obstante haver já concedido áquella Provincia os direitos dos nossos animaes introduzidos para a mesma.

A quem poderemos persuadil-o? O Riogrande que amplamente suppria e sustentava outras provincias, que satisfazia prompto e generoso ás repetidas e immoderadas requisições de seu governo, que amontoava annualmente em seus cofres as copiosas sommas de seus facultosos rendimentos; o Riogrande, cheio de ouro e de recursos, só podia dispor, em virtude de uma lei assassina, da mesquinha quantia de 111.350:000 réis, para fazer frente ás numerosas precisões e despezas provinciaes.

Alimentavamos os outros na abundancia, e pereciamos de miseria, sustentavamos o fausto, as extravagancias de ministros delapidadores e não podiamos satisfazer ás mais urgentes exigencias da sociedade em que viviamos; e para cumulo de affrontas, recebiamos de mãos extranhas e como por esmola, a miseravel quantia que de nossos proprios cofres nos concediam.

Preciso fôra havermos renunciado a todo o sentimento de honra, de decoro e natural dignidade; termos descido finalmente o ultimo escalão de uma raça humilhada e embrutecida, para soffrer tantas injurias, sem as haver repellido". (6)

Voltai agora para o quadro da Provincia irritada, o jorro de luz das revelações ensinadoras ou edificativas de Saint-Hilaire, bem como o jacto de claridade que emana de seus illuminadores paralelos, umas e outros já em larga transcripção no livro precedente. Lançai ainda sobre esse painel as reverberações esclarecedoras de umoutra autorisada tradição. *Id est*, a que se contém na já citada pagina da lavra de Dreys, em que deixa transparecer as duvidas que nutria, a respeito da natureza effectiva do civismo dos riograndenses; o qual suspeitou restringir-se á Patria pequena, com exclusão da Patria grande. Nada tinha de infundada ou gratuita a desconfiança,

(6) Bento Gonçalves, Manifesto de 1838, pgs. 3, 4. Exemplar no arch. do aut. Vide tambem, no mesmo arch., os fundamentos do decreto da Republica, em 9-IV-38. Cumpre realçar que o manifesto enumera os agravos da Provincia mui perfunctoriamente. Para que se tenha clara idéa do abandono ou olvido em que vivia, tenha-se em memoria o que representa o conselho-geral em 1833. Taes as estradas, que no registro de S. Victoria, perdiam os "tropeiros" 5% das mulas! Vide o cit. "Observador", n.º de 23-I-33.

por certo. Observara muito concorrer para alheial-os do Brasil, uma poderosa tendencia centrifuga, que agia nessa quadra, com força extrema, de angulo a angulo da Pampa: "A conformidade de vida, de habitos e de gostos que opera a fusão de todos esses povos" em plena juventude. Posta a *psiché* da Provincia extremenha sob a claridade induvidosa dos factos que no momento se examinam, não pode haver o minimo arbitrio ao affirmar-se, nesta altura e sem hesitações, que tiveram elles um soberano imperio no subsequeute levante de 20 de setembro.

Dar-se-á adiante a prova documental do acerto com que se fazem as presentes induções da historia. Por ora, basta rematar o que se expunha, com uma observação oportuna, de merito convencedor excepcionalissimo. O preparo secular para o desmembramento a tal ponto havia amadurecido, que Rivera, em 1828, ao escrever de Itú, ao governo-provisorio do Uruguay, afim de lhe dar as arrhas de sua fidelidade, declarava que a soberania da Provincia oriental fôra "o unico objecto da invasão de Missões, em sua origem, e a do CONTINENTE, *quando se concebeu que não era difficil...*" (7)

Feita com o possivel rigor a somma das forças de pressão interior e exterior que actuaram sobre o Riogrande e predispuzeram de maneira invencivel, a collectividade, á posterior explosão revolucionaria; não pode esquecer-se, na parcella correspondente ás de categoria externa, o computo mais seguro das tensões que provinham da parte do Brasil. Nesta hypothese, cumpre reconhecer que ia em vertiginosa marcha para a casa dos maximos, o ponteiro do manometro politico.

Desbotadas as illusões de regeneração interna, com a independencia, os filhos das verdes campinas meridionaes, além de a sabermos desmerecida com o vergonhoso trafico e aceita a autonomia ao preço de 2 milhões esterlinos — "acto que os brasileiros nunca perdoaram a D. Pedro" —; tinham essa autonomia como nominal, aquelles. Tinham-na por tal, queixando-se de que o elemento luso tanto predominava então, como antes. (8)

O espectaculo da mudança distinguia-se ainda por outro misero traço de amargo desengano. Tendo imprimido á machina administrativa um impulso para diante, pouco depois a cegueira do principe tocava a alavanca de governo ao inverso: firme para traz! Como succedera em hora consecutiva á promettedora chegada do pai, as esperanças prestes se dissiparam. Licito era calcular, com os desatinos do filho, o real "effeito para o Brasil, de sua nova posição po-

(7) Off. de 18-XI-28, no arch. de Montevidéu. Berra, o cita, sem a menção da data e do seu paradeiro, em pag. 678.

(8) Netto, carta a Silva Tavares, em 1840. cit. alhures.

litica". "Pesados e violentos tributos, vexações de toda ordem e guiza, vieram logo", — com o advento de D. Pedro, como com o de D. João. "As esperanças do Brasil esvaeceram-se; escravos, opprimidos como dantes, só tinham mudado de condição em ter mais perto o oppressor", escreve Garret; ⁽⁹⁾ quanto ao conjunto da America portugueza em 1808, e o mesmo se pode repetir em 1822, convindo accrescentar que, no segundo caso, o oppressor era mil vezes mais caprichoso do que o rei dulcamara, que a communhão vira partir, sem um gesto de ternura. Não só caprichoso; selvagem, nos impetos da vontade, que tinha excessos de energia, menos humana que animal. ⁽¹⁰⁾ O imperador possuia condições pessoaes de attracção, de que era pobre o seu progenitor, mas, o "escandalo de sua côrte, não somente neutralisava o effeito salutar de sua presença, como produzia maior somma de mal que de bem", segundo imparcialissimo informe do ministro da Austria. ⁽¹¹⁾ Isto era o menos, entretanto. O peor é que sendo indispensavel "conservar o systema representativo", "unico meio de manter a união das provincias e realizar o amalgama das mesmas", ⁽¹²⁾ a corôa mostrava tendencias incompativeis com o seu papel no apparelho constitucional e descobria qualquer cousa que assustava a uma geração profundamente democratica. "Se quereis conhecer o homem, dai-lhe mando". ⁽¹³⁾ Eis o que o deste fizera conhecer: — Em primeiro lugar, a ordem para o massacre horrente de 22 de abril, de que buscaram inutilmente exculpal-o. ⁽¹⁴⁾ Que não houvesse absoluta certeza desta sanguinaria façanha! Havia, depois della, a dolorosa noticia de que arrasava, com o recrutamento, as provincias do norte; para extirpar, com o susto, o liberalismo revel. Havia a de que dissolvera á patas de cavallo, a primeira assembléa nacional, e de que atirara censura injuriosa á segunda. Havia a de que mantinha em desterro, a homens do escol da terra, alguns delles seus mais addictos collaboradores, pouco antes. Havia de que approvara infames villanias, como as do tenente-general Antonio Coelho, em Minas. E' de saber-se que a pretexto de festivas paradas, se destacou a milicia, e congregada a mesma com o engano, d'elle se valeu o sujeito, para impor a ida para a guerra dos patrias, dos que se esquivavam de ter parte numa obra iniqua. "Presos" os mais doces, "amarrados" os recalcitrantes,

⁽⁹⁾ "Portugal na balança da Europa", 43.

⁽¹⁰⁾-⁽¹¹⁾ Oliveira Lima, "Formation de la Nationalité", 212, 199.

⁽¹²⁾ Palavras do cit. ministro da Austria.

⁽¹³⁾ Dom Francisco Manuel, "Apologos dialogaes", o 1.º.

⁽¹⁴⁾ Armitage, "Historia do Brasil", 22. "Historia de Portugal", por uma sociedade de homens de letras, VIII, 346. Sylvestre Pinheiro, "Cartas", *passim*. O "Correio do Rio-de-janeiro", n.º de 22-IV-22 (collecção no arch. do aut.) procura indultar o principe, mas transparece na folha ser positiva convicção do redactor, que era aquelle o principal responsavel, por esse barbarismo.

mettidos "em tronco" os mais indomaveis; esses "desgraçados" entraram em fileira, como tantos outros *voluntarios* de pau e corda, em ominosa quadra. ⁽¹⁵⁾ D. Pedro, ou o seu governo, promoveu, de 22 a 29, um verdadeiro periodo de publico terror, diz Evaristo da Veiga, moderadissimo nas attitudes ou pronunciamentos. E outro illustre brasileiro, dotado de temperamento inverso, declara por igual que viviamos sob as pressões cruas de um "despotismo fe-roz". ⁽¹⁶⁾

Mui oppostas versões fixaram depois os historiographos, antigos e modernos. Não precisa o investigador, porém, malbaratar o tempo em arduas exegeses, para descobrir se aquellas ou estas são as mais fieis. Castro Silva, que nunca foi um demagogo, sim um prestante servidor do Imperio, no parlamento e no ministerio; Castro Silva, numa peça oratoria que teve larga divulgação, traçou um libello indismontavel, contra o principe duas vezes perjuro. ⁽¹⁷⁾ Esse discurso implacavel (sudario em que se destacam malezas e maldades que em vão tentaram e ainda tentam esconder, os falsificadores de nossos annaes); basta, por si, para que tracemos o perfil historico do personagem que aquelles impavidos aureolam. Não é sufficiente a peça, no entanto, para seu inteiro julgamento, pois que é necessario addir á lista dos erros ou crimes do soberano, os que viu praticar indifferente.

Aggravou os proprios, deixando impunes o dos comparsas ou subordinados, como, *verbi gratia*, a immolção horrida, pela asphyxia, dos chamados "anarchistas do Pará". "Mettidos no porão do navio *Palhaço*, 257 brasileiros, sem crime nem processo; deram, na noute de 20 para 21 de outubro de 1823, algumas descargas pela abertona, sobre esses infelizes, presos, incommunicaveis, "inteiramente desarmados. E como os tiros dados quasi perpendicularmente não sortissem todo o effeito desejado, fecharam-se as escotilhas, para que os que infelizmente não morreram logo das balas, soffressem morte mais tormentosa, suffocados pela falta de ar e fumo da polvora. Ao amanhecer do dia 21, desses 257 infelizes, apenas estavam semi-vivos 4, que, parece, a providencia milagrosamente reservou, para nos referirem, com horror, a ancia, a afflicção com que acabaram seus companheiros! Este attentado, o mais barbaro de toda a historia do Brasil, *ficou totalmente impune! O official, delle acusado, entrando em conselho de guerra, ANTES QUE FOSSE CONDEMNADO, foi condecorado, pelo governo e incumbido de uma commissão honrosa; e, em consequencia, os vogaes do conselho*

⁽¹⁵⁾ Pereira da Silva, "Reinado de D. Pedro", 112.

⁽¹⁶⁾ Mello Moraes, "A Independencia", 86, 131, 215.

⁽¹⁷⁾ Vide "Observador", do Riogrande, n.º de 6-IX-32 e seguintes. Collecção no arch. do aut.

tiveram de o absolver!"⁽¹⁸⁾ Assim procedendo, o governo sancionou um "crime que offendeu á Nação toda", no dizer de Odorico Mendes. O egregio traductor de Homero e Virgilio elle proprio envolveu na mesma sentença condemnatoria formulada pela boa historia, os autores e os asselladores da inenarravel monstruosidade; que nem foi a primeira nem a ultima dessa epoca nefanda.⁽¹⁹⁾ Como se não saciara o Moloch autoritario, com aquelles sacrificios, assistiram os contemporaneos delles, assistiram hirtos, espavoridos, ao frio holocausto dos recrutas suspeitos, da terra de Alencar, "mais de mil",⁽²⁰⁾ de que duas quartas partes morreram a bordo, á mingua, e uma outra quarta parte ao chegar a seu destino. A acção negativa do imperador tornava ainda mais odiosa a sua acção positiva, deixando que funcionassem a livre arbitrio dos proconsules de farda, as inexoraveis Commissões militares, que encheram de lagrimas os lares do Norte. Viu-as na faina scelerada, sem um gesto de piedade ou generosidade. Podia ter coberto com o manto da imperial clemencia, a 16 patriotas, a quem se devia impor o supplicio da forca ou outro: não no fez! Entre esses (note-se de passagem), estavam Frei-Caneca e Ratcliff. O primeiro, "um dos monges carmelitas mais intelligentes e corajosos, arvorou-se em principal censor das inclinações absolutistas do imperante e em interprete das verdadeiras doutrinas constitucionaes", escreve Oliveira Lima. Pagou com a vida, o civismo que o abrazava. Executados, elle e seus companheiros de infortunio, mas, o sangue vertido (adverte o illustre diplomata) foi, como sempre e como não podia deixar de ser, mais que funesto a quem não soube exhibir a sufficiente indulgencia, com as idéas politicas de seus adversarios.

A abdicação surgiu no horisonte, no dia em que se realisou o supplicio inutil do religioso em quem se encarnara o espirito democratico e que havia escripto o que ides ler, em um de seus apaixonados pamphletos: — "Quando a Patria geme, os olhos do patriota se cerram a tudo: aos vagidos de seus filhos, ás lagrimas de sua esposa, ás lamentações de seus parentes. Cheio o coração do pio amor pela Patria, nega tributo a outros affectos; todas as paixões nelle se calam: fala unicamente o civismo. Se a Patria faz trovejar a sua voz imperiosa, o civismo não hesita, não se retarda, marcha a pé firme e brioso o coração: a côr da physionomia não se lhe altera, nem com a vista dos vulcões, nem com a dos cadafalsos..."⁽²¹⁾

⁽¹⁸⁾ Em Veiga, 86, o depoimento de um coetaneo, o dr. Sergio de Sousa Mello.

⁽¹⁹⁾ Na chronica do que chamamos hoje a Republica-velha, a tragedia da ilha das Cobras faz lembrar a do Pará. A que consta a seguir, no texto, foi imitada no tombadilho horripilante do "Satellite".

⁽²⁰⁾ Pereira da Silva, op. cit., 12.

⁽²¹⁾ O. Lima, "Formation", 187.

Ratcliff, o segundo citado, representa um sacrificio mais negro ainda, porque nelle ha traços de desforra pessoal. O preso, lusitano de nascimento, consta que quando funcionario em Lisboa, "se offercera para redigir o decreto de banimento da rainha" dona Carlota Joaquina, ⁽²²⁾ senhora que um "despota, jovem e vingativo", desaggravava, com abuso do poder constitucional que lhe fôra commettido. ⁽²³⁾ A sua victima não fraqueou nunca, entretanto: "Despotas, tyrannos, flagellos da triste humanidade, eu vos declaro um odio eterno! Podeis sujeitar-me o corpo ao garrote, detel-o encerrado em um calabouço, fazer-lhe inflingir todos os tormentos que vos possa suscitar a vossa fantasia, fertil em crueldades, mas nunca podereis escravisar a minha alma, que não respira senão o amor da liberdade, da justiça, e da humanidade e cujo ultimo voto será ainda por ellas, e por minha cara e infortunada PATRIA". "Penso e escrevo, eu, sob os ferros do absolutismo. Sou prisioneiro de estado, não me posso quasi mover: não curvo todavia, a minha cabeça", disse. E sciente da sentença condemnatoria, gravou nas paredes do carcere a prophesia, logo verificada, de que não succumbia comsigo, a força moral em que fiava tragicas esperanças, esta alma, que se proclamara livre e ainda o era, no oratorio da agonia:

*A morte em que me offende? Além da campa
Reverdece a virtude, e não se extingue
Sob o cutelo de feros tyranno.* ⁽²⁴⁾

A deshumanidade de D. Pedro ficou assaz comprovada. Francisco de Lima e Silva, a quem coube o mando superior das tropas destinadas a baterem os revolucionarios de 1824, escreveu ao governo (officio de 13 de fevereiro do anno seguinte), que, "tendo mediado", "mais de 3 mezes, desde que depuzeram as armas, até a execução dos primeiros réus, e havendo-se já feito alguns exemplos, parecia mais conforme com o systema constitucional mandado adoptar por sua magestade, que todos os que se acham comprehendidos

⁽²²⁾ Armitage, 120.

⁽²³⁾ Armitage, 120. As palavras cits. por ultimo, entre aspas, são de Ratcliff, na prisão, escriptas á margem de um livro. Castro Silva, em seu notavel discurso, confirma o que consta naquelle historiador e o martyr deixa entreluzir: "A cabeça de Ratcliff devia ser levada de mimo á sua augusta mãe", disse, referindo-se ás tristes façanhas de D. Pedro. A raiva deste se mostrou tão descomedida, segundo o testemunho de outro coetaneo delle, que "certo desembargador", que "desempatou", para que fosse "de morte, a sentença de Ratcliff, teve despachos em premio de tal serviço". Vide n.º de 17-VII-34, do "Noticiador" do Riogrande. Collecção do arch. do aut.

⁽²⁴⁾ Palavras de Ratcliff, á margem de um livro, cits., como as anteriores, na "Revista do Instituto", LV, 250, 259, 260.

nos crimes de rebelião sejam julgados pelos tribunales de justiça". Mais adiante ajunta, para que o príncipe refuja á tremenda responsabilidade, ao horror dos assassinios judiciais de 1817: "A accleração com que se procedeu contra alguns, que, parecendo, á primeira vista, criminosos, e que, depois de justificados, foram julgados innocentes, excitou o rancor das familias e amigos destes infelizes contra o governo"; palavras de que resalta, como observa Luiz F. da Veiga, "ter o digno general, senão certeza sobre a *não criminalidade* de alguns dos justificados, *duvida* sobre a sua criminalidade".⁽²⁵⁾ Conrado Jacob Niemeyer, presidente da commissão militar que "ceifara" o Ceará, por fim bradava: "Clemencia! Senhor; só um geral e generoso perdão é o mais efficaz e ultimo balsamo que poderá cicatrizar tão profundas chagas!"⁽²⁶⁾

Foram ambos desouvidos. Como antes, "foi repellida a amnistia ampla que promettera o almirante Cochrane aos dissidentes" da ultima Provincia. "Não se acolheram as supplicas do general Lima, a favor de alguns compromettidos", diz "o conselheiro Pereira Pinto, monarchista de coração e de idéas, e moderadissimo":⁽²⁷⁾ não se commoveu o príncipe, nem mesmo com a attitude do militar em cujo animo "duro, cruel, arbitrario em extremo",⁽²⁸⁾ chegara a ter entrada a doce piedade. O predito, o coronel Niemeyer, e os outros, que solicitavam mais benignas disposições moraes, a resposta que indirectamente obtiveram, foi esta: o ministro da marinha, em aviso de 17 de setembro de 1824, determinava ao almirante Cochrane, "que não admitisse convenção ou capitulação alguma, poisque se não devia dar quartel a rebeldes".⁽²⁹⁾

Trata-se de um puro acto do ministro? O magnanimo imperador, de seu proprio punho, ratifica em outro, a santa doutrina, e mostra que a sua *sensibilidade* não era inferior á dos mencionados officiaes-generaes... Aplaca a universal consternação com um sangrento sarcasmo, em que não sabe o sentimento humano o que mais revolte, se a bestial friesa do temperamento que distinguia o sultão bragantino ou se o seu delirante impudor. Nada menos ousa do que isto: attribue a si mesmo, os mais finos dotes do homem educado, quem pisava aos pés toda a cultura da melhor civilização peninsular e enveredava pela da bysantina selvageria putrida, com recamos de policia mimosa. D. Pedro, qual um de seus predecessores romanos da decadencia, que cercava de gentilezas a victima designada, emquanto dos desvãos do palacio traiçoeiro, marchavam a furtas, pu-

⁽²⁵⁾ "Reinado de D. Pedro", 158, 159.

⁽²⁶⁾ Idem, 12. Veiga, "O primeiro reinado", 156.

⁽²⁷⁾ Veiga, 167.

⁽²⁸⁾ Pereira da Silva, "Reinado de D. Pedro", 12.

⁽²⁹⁾ Antonio Pereira Pinto, "A Confederação do Equador". "Revista do Instituto", XXIX, 139, 140.

nhal apertado entre os dedos, o bando de sacrificadores; D. Pedro tem o desplante de expedir o decreto de 7 de março de 1825, grave documento que não quizeram lêr sequer os juizes do facil tribunal em que os seus delictos foram tidos por simples leviandades de moço estouvado, merecedoras de amplo esquecimento. ⁽³⁰⁾ Eis na sua integra a monstruosa peça:

"Querendo dar um publico e assignalado testemunho de quanto tem sido dolorosa ao meu paternal coração a necessidade, em que me constituiram os rebeldes da Provincia de Pernambuco, de fazer recair sobre elles a espada vingadora da lei, conciliando a satisfação, que exige a justiça, com os principios de equidade e clemencia: hei por bem, tendo ouvido o meu conselho de estado, e usando da regalia que me compete pelo art. 101, § 9 da Constituição do Imperio, determinar o seguinte: 1.º *Que sejam promptamente executados todos os réus, que já estiverem sentenciados pela commissão militar, e que esta sentença immediatamente os que estiverem ausentes, uma vez que estejam comprehendidos no decreto de 26 de julho e carta imperial de 16 de outubro do anno proximo passado, ficando assim extincta a commissão.* 2.º *Que todos os mais réus, que estiverem pronunciados, quer presentes, quer ausentes, sejam remetidos ao foro ordinario, para ali serem competentemente julgados.* 3.º *Hei outrosim por bem amnistiar a todos, que não estiverem pronunciados pelo crime da dita rebellião, em que se porá perpetuo silencio, lançando um véu de esquecimento sobre as opiniões passadas*".

Comtanto que fossem *logo e logo* justicados os individuos passíveis da sentença e *logo e logo* condemnados os que haviam fugido, sua magestade tinha a bem supprimir a machina exterminadora, movida pelo "governo imperial", quando notorio é como tinha ella funcionado! "Procedera com notavel crueldade" "e precipitação, para com os exterminados republicanos", segundo o conselheiro Pereira Pinto; o qual, comquanto se empenhe na "Memoria sobre a Confederação do Equador" em salvar o nome de D. Pedro, eis como se pronuncia, austero: "*Não ha aguas no mundo que possam lavar e purificar os responsaveis por esses homicidios juridicos, da nodoa indelevel que lançaram sobre suas reputações, tão monstruosas atrocidades*".

O "paternal coração" do monarcha abria ensanchas ao salvamento, de quem? Dos que o sabre e a bala dos pretorianos já haviam dizimado, nos recontros do anno anterior!...

Não havia outros a beneficiar, com o singularissimo obsequio da excelsa munificencia, e por isso a historia inflexivel, torcida até

⁽³⁰⁾ Observe-se o escandaloso favor com que Pereira da Silva se refere a este assumpto, na "Historia da fundação do Imperio brasileiro", III, 313.

hoje pelos que cortejam nos paços, ou por esses outros, que cortejam a opinião corrente, envoltos na aura de sublime imparcialidade, ciosa de restituir á *sympathia publica*, os degradados de grande tomo; a historia sanciona o aresto proferido por uma bocca orlada ainda com a purpura da vida, mas. já tambem com as primeiras alvuras da morte, na hora em que a nossa rasão impõe silencio ás paixões do tempo e fala com isempta voz, que antecipa a dos posteros. Gerações sobrevieram, que após essa tragedia, vasaram uma lenda no molde de um bronze sacrilego, porque faz Pedro I roubar ao pai a chamada gloria da fundação do Imperio, ou melhor, usurpar ao filho, o que (este, sim), magnanimo e liberal, estabeleceu, e consolidou, quanto era praticavel. Gerações sobrevieram depois, entretanto, que foram de mais limpa justiça, de sorte que se o monumento do largo do Rocio, se ergue, nas proporções da materia, sobranceiro ao de Petropolis; a sombra de Ratcliff, na sua alva de enforcado, surge entre um e outro, para dizer severo, que pode ficar aquelle vil metal onde os palacianos o cravaram, sem que logre nunca a estima das almas rectas. Que, se perdura viva sempre a memoria de quem por ultimo constituiu entre nós, sob a corôa, uma singela magistratura republicana; suscita ou ha de suscitar um dia vigorosa repulsa, a lembrança do primeiro dos tres principes, que apparece na historia como um "feroz tyranno". ⁽³¹⁾

CAPITULO VIII

Condemnara este ao nobre democrata. Condemnava-o a elle, dentro em pouco, a Nação quasi unanime, repetindo no intimo de si mesma, senão as palavras de execramento proferidas a respeito do regimen que D. Pedro encarnava, pelo venerando e illustre varão ha pouco extincto em Bagé; outras, que evitaram recolher os interessados em que vingasse a mentira ou que abafaram os "moderados", depois os "regressistas", nas *presigangas* e calabouços, nos massacres e execuções: que abafaram sobretudo os zanganos, que suplantam não raro, com o zumbeante sussurro, os modestos soliloquios das operarias da colmeia.

O processo, para o exacto julgamento da nova dynastia, se instaurara desde muito, pois que, antes de obter um mais refulgente diadema, já D. Pedro dava mostras de ser indigno do mesmo? Transparece isto de quanto se exarou antes e mais claro se vai tornar, com um opportuno retrospecto, porquanto os erros ou delictos de s. magestade foram enumerados muito summariamente.

Em vesperas de regressar aos penates, D. João, "instado por

⁽³¹⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 174 a 186. Vide o appendice.

seus fieis vassallos do Brasil", "para que estabeleça o governo que deve regel-os em sua ausencia" (elle o diz); entregou ao herdeiro da corôa "o governo geral e a inteira administração de todo o Reino do Brasil", no character de "regente e lugar-tenente". ⁽¹⁾ De harmonia com "as instrucções que acompanham o decreto", estabelecendo a indicada investidura, instituiu-se um "governo-provisorio", sob a presidencia de s. alteza. No mesmo ficou á testa do ministério do interior e exterior, o conde dos Arcos; o da fazenda coube a dom Diogo de Menezes, tendo a gerencia das repartições da guerra e marinha, na qualidade de simples secretarios de estado interinos, o marechal Carlos Frederico de Caula e o major-general da armada Manuel Antonio Farinha. ⁽²⁾ As instrucções, que tambem fixavam os meios de prover, na hypothese de vacatura, por morte do principe-real, conferiam a este as soberanas attribuições de que go-sava ainda s. magestade, emquanto as côrtes-geraes da monarchia elaboravam o seu novo estatuto. E foi no exercicio de poderes tão amplos que teve principio entre nós esse novo governo, em que o nomeado conde foi o que chamamos hoje, um primeiro-ministro. "Este cortezão astuto", que soube apoderar-se do animo do jovem chefe do estado, "marca os passos iniciaes" delle, "com os actos mais inconstitucionaes". "Faz e deroga leis", s. exa., "e até Supprime tributos. Nada lhe importa": o magnata "só quer illudir o incauto Pôvo, mostrando que um governo faz tudo quanto promettem as côrtes-geraes, e com mais brevidade e presteza. Seus avisos estão cheios de recommendação da execução das leis, e só respiram pater-naes providencias: entretanto a Côrte jura as bases da Constituição, mas o ministro não as manda jurar em Minas, nem em S. Paulo, nem talvez em parte alguma; porque em pouco tempo espera ver castigados os rebeldes que não querem mais sujeitar-se ao jugo de ferro, nem ser escravos de validos perversos. Os amigos da Liberdade descobrem suas intenções, e pedem a demissão de um ministro, que descaradamente zombava do juramento, que elle, o Monarcha e o Povo tem prestado á nova fôrma de governo.

O Povo da Capital crea uma Junta destinada a rever os decretos do governo para que não continuem a ser usurpações do Poder legislativo, nem se tornem laços ao innocente Brasil; mas os ministros, que se seguem, zombam desta nova Autoridade Popular, e pelo constante desprezo della, a tornam irrisoria, e a fazem desaparecer de uma vez. O Povo da Capital desconfia então do governo; este, por consequencia necessaria, perde a força moral: cada Provincia crêa um governo popular, quasi independente do da Côrte; e em

⁽¹⁾ Decreto de 22-IV-21. Folha solta no arch. do aut.

⁽²⁾ Instrucções que acompanham o mesmo decreto. Folha solta no dito arch.

todo o Brasil se principiaram a divisar Symptomas de uma proxima anarchia. Eis a que obriga um governo imprudente, e que não sabe respeitar o direito daquelles, a quem governa, quando elles, por felicidade, chegam a conhecer, que têm direitos.

A este mal vem servir de remate outro mal. O governo portuguez quer á sombra da Constituição tornar o Brasil sua Colonia; então os brasileiros se reúnem, proclamam sua Independencia, e tratam de constituir-se". (3) Desta maneira completa-se alhures a historia: Depois de um "cativeiro de 300 annos", entramos em "glorioso caminho", o da "grande tentativa da nossa independencia" e "testemunhamos aos povos" extranhos, "que no meio do turbilhão das paixões, nunca perdemos de vista aquella nobre circumspecção e amor da ordem, que faz a divisa do franco e valente character brasileiro.

A tyrannia colonial por muitos annos opprimido nos tinha, e soubemos supportar, nós tão leaes como cheios de pundonor, o arbitrio e o despotismo de tantos reis, que nos tinham constituido instrumentos de seus caprichos, abusando escandalosamente do nosso tão longo soffrimento; até que chegou o memoravel dia Sete de setembro". Alfim, "soltou", "o humilhado povo brasileiro", "o altivo grito da sua Liberdade". "A aquella pregão sublime nós vimos acordar do lethargo, em que jaziam ha seculos, todos os patriotas espalhados pela vasta superficie do nosso extenso territorio", e "quebraram-se os ferros da tyrannia, os grilhões do despotismo foram proscriptos para sempre". (4)

Quebraram-se, com effeito, "os elos que nos sujeitavam a duro jugo ultramarino e não os que *ad instar* se estabeleceram em o Novomundo, pois já sabeis com que prerogativas ficou a regencia fundada no Rio-de-janeiro e que uso dellas se fez, até que teve começo outra ordem de cousas. Graças a esta, alterou-se o gabinete. Organizou-se o que se denominaria "o ministerio dos Andradas"; o qual, "princiando com o maior enthusiasmo popular, acabou" por dissipal-o e "indispor as provincias contra o governo. Este ministerio havia posto em pratica o systema do terror, e no mesmo momento em que mais convinha fazer amar o governo, para interessar os povos na defesa" da terra, "contra a oppressão das côrtes de Portugal. Viram-se, nessa epoca, deportações violentas e arbitrarías, devassas assustadoras, prisões" de mera "prepotencia, expatriações sem motivo, usurpações de poder; emfim, tudo parecia tender ao antigo des-

(3) "Historia reflectida do Ministerio do Brasil desde a feliz época, em que se proclamou a Constituição". Vide o "Amigo do Homem e da Patria", de 5-VI-30. Arch. do aut.

(4) "Noticiador" de 6-IX-32.

potismo, só com a differença de ser despotismo brasileiro, e não portuguez". D. Pedro, "ouvindo o clamor e o descontentamento geral", "demittiu o ministerio, proclamou aos povos, que a verdade custa a chegar ao throno, mas que emfim elle a ouvira e ia curar as chagas do seu afflictio povo". ⁽⁶⁾ Manejaram-se, porém, os Andradas, como é sabido, e reimpuzeram-se ao soberano, até que de novo os afastou elle, em maneira tambem notoria e a que se fará opportuna referencia. Eram os taes, homens de grande merito e dignidade, mas, desconhecedores (qual muitos de nossos dias que occuparam os mesmos postos) do que uma folha da quadra da independencia qualifica de "axioma politico" e que assim define: "*As nações prosperam na rasão directa do grau de liberdade de que gosam, debaixo dos auspicios da rasão e da moralidade*". ⁽⁷⁾ Nem aquelles, nem estes comprehendem a segura doutrina, a que se pode appor, como glosa, a soberba lição constante de uma folha do sul; cujo traslado cumpre fazer, para ensino dos presentes ou vindouros estadistas: "Debaixo de qualquer ponto de vista que se encare o despotismo, tudo nos prova que é o maior dos flagelos do genero humano, e a mais fecunda origem das calamidades duraveis, com que os povos são opprimidos. Tudo nos mostra que elle não é util a pessoa alguma, e que em lugar de procurar vantagens a aquelle que o exerce, pelo contrario tira-lhe a affeição de seus vassallos, o effectivo poder, a verdadeira grandeza, toda a segurança pessoal, e acaba por envolvel-o, mais cedo ou mais tarde, na ruina de sua Nação. Emfim, se ha no Mundo uma verdade demonstrada em politica, é que, *sem liberdade nem os soberanos nem os vassallos podem gosar de uma felicidade permanente*". ⁽⁸⁾

Apesar no entanto de suas habeis manobras, ficou "livre o Brasil, do Apostolado andradista". Este gremio maçonico "pretendia reger os destinos do Imperio, erigindo-se em assembléa constituinte". De em meio d'elle "se tratava de espiar e governar" os nacionaes, a talante dos prohomens do occulto gremio; "verdadeiro antro das desgraças" que então curtimos, "guisadas ao abrigo das trevas e monogrammados" os seus autores com o "titulo de archontes". ⁽⁹⁾ Depostos estes, *id est*, renovado por maneira mais austera o ostracismo de seus talentosos quão violentos auxiliares; D. Pedro deu ouvidos porventura "á verdade" e leniu de alguma fórma as "chagas" da attribulada communhão de que se constituiria o "defensor

⁽⁶⁾ Cit. "Historia reflectida". Estes conceitos sobre os Andradas, repete-os em 1834 o proprio "Correio official", do Rio. Vide cit. "Observador", de 8-II.

⁽⁷⁾ "Astréa", n.º 136. Vide o "Diario", de 18-X-27.

⁽⁸⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de Portoalegre, n.º 12-VIII-30. Collecção no arch. do aut.

⁽⁹⁾ "Opinião campanhense". Vide "Noticiador", do Riogrande, em 20-V-33. Collecção no arch. do aut.

perpetuo"? Nem por sombras! Comquanto mancebo ainda, mestre se exhibiu no uso á farta da "hypocrisia que no Brasil lhe deu um throno", hypocrisia que activo poz em "pratica", nos annos subsequentes, com o fito de recaptar os "portuguezes", escondendo "o character de tyranno, que desenvolveu por um decennio, logo" depois de "conseguida" "a corôa americana". ⁽¹⁰⁾ Ninguem sabia mostrar-se mais liberal, quando preciso, mas o que foram entre nós esses 10 annos mostra-o assaz a imprensa do Imperio. Cite-se a fundada sentença que se formula num dos periodicos menos accesos ou vehementes: "A Nacionalidade depois de lutar vantajosamente desde fevereiro de 1821 com o partido aulico, aristocratico, tyrannico, soberbo, insolente, oppressor, devorador da substancia publica, immovel e perseguidor das luzes, da igualdade, e da virtude; foi por elle derrotado no lugubre e infausto dia 12 de novembro de 1823, cedendo á perfidia e traição armada do primeiro Chefe, que incautamente escolhera. Desde então viveu opprimida debaixo do seu conquistador, e viu elevar aos mais eminentes empregos do Estado os socios da traição, empavonados com honras que mais ostentavam a connivencia no crime, que serviços feitos á Patria. Viu mais, viu "estes aristocratas *ex nunc* insultarem com a sua soberba e fausto, a miseria publica, enquanto o ouro e a prata desappareciam da nossa terra, inundada de papel e cobre, e o thesouro-publico se onerava com uma divida enorme. Viu correr o sangue dos brasileiros nos cadafalsos, na guerra civil e em uma guerra estrangeira emprehendida com o unico fito de diminuir nossas forças e escravisar os nossos visinhos. Viu emfim todos os horrores da tyrannia, mas, sem desanimar, nem perder a esperanza de salvar-se da oppressão, libertar-se do opprobrio e poder tomar vingança ou dar generoso perdão aos seus verdugos". ⁽¹¹⁾

Tudo encaminhava, com effeito, para o *dies irae*, mas, cedo é para traçar o que foi elle. Mais opportuno é fazer a resenha da serie de factores que concorreram, para tremendo ajuste de contas. Em relatorio do ministerio da fazenda em 1827: "Sinto cordialmente (estampou-se) ter de affirmar que o estado da administração de nossas finanças é desagradavel, perturbado e difficultoso". "Nos ultimos dias da passada monarchia" e "nos apertos em que se achou o governo de então", recorreu-se "á falsa operação de alterar o valor da moeda, dando por um simples golpe de cunho, o de 960 réis, aos pesos duros hespanhoes; o que foi preludio das desordens subsequentes. Custa crer, que em um paiz onde se falava já em Economia politica e que tinha no Thesouro publico homens de saber, se

⁽¹⁰⁾ "Astréa". Vide a cit. folha do sul, em 12-VI-32.

⁽¹¹⁾ "Historia reflectida", já cit.

adoptasse um paliativo inefficaz, sempre ruinoso", quando "o fatal exemplo da falsificação da moeda, infelizmente seguido por particulares, abre porta ao contrabando, e emfim universalisa e arraiga de tal sorte os seus estragos, que faz a cura delles muito difficil e prolongada".⁽¹²⁾

Transcurso apenas um triennio, outro ministro, em documento da mesma natureza, assim allude aos "abusos" que existem nas diferentes provincias: "A immoralidade tem chegado a tal ponto, que em algumas o cunho da moeda falsa parece ser objecto de geral industria; em outras o descaminho dos dizimos, o contrabando do ouro e diamante parece não se reputar um crime; finalmente em muitas são os direitos da alfandega extraviados": "não falta quem affirme que o contrabando e descaminho se pode avaliar em um terço de nossas rendas".⁽¹³⁾

A palavra official ergue uma ponta do véu, constringida pelo imperio de circumstancias que forçam a não absconder, de todo, a pungente realidade. Por este panno de amostra, podeis aquilatar até onde subiam os progressos do novo regimen, decantados naquelle e em nosso tempo, qual vereis. Pois bem, a uma chaga viva nas repartições do erario, correspondia um repulsivo, horrido cancro, na orbita judiciaria. Subiu a tanto a venalidade ou prepotencia da magistratura, que, no sul, ao ter idéa Salvador Maciel de promover a criação de um pretorio em Missões, provisto o mesmo por um juiz-letrado, houve protesto mais que impressionante, com base em reminiscencias dignas de leitura. Ha 55 annos, em 1773, diz-se, o senado da camara e demais autoridades passaram de Viamão ao Porto-dos-casaes, e a nova séde administrativa "conservou-se com juizes-ordinarios, 36 annos (nunca ella viu melhores tempos) até 9 de maio de 1809", quer dizer, ha "19 annos" justos. "Nesses 36 houve pelo menos 72 juizes-ordinarios, e letrados 6 nos 19". Ora bem, "posso afoutamente dizer que aquelles nunca fizeram a decima parte das malfeitorias que tem feito os ultimos". Sabido isto "e tendo larga experiencia", "como é que o presidente quer um juiz-letrado á distancia de mais de 100 leguas do centro commum da Provincia? Deixe, elle, que os Povos se governem com os mesmos Povos".⁽¹⁴⁾ Escreviam-se estas reflexões, no quotidiano estudo dos gestos e feitos de um dos conspicuos ministros da ordem togada: Candido Nicolau Japi-Assú. O truculento bacharel depois ainda mais tristemente celebre, por sua coparticipação directa ou indirecta no assassinio do illustre Badaró;⁽¹⁵⁾ enchia de escandalos Porto-

⁽¹²⁻¹³⁾ vide o "Diario" de 10-IX-27 e o "Amigo" de 7-VIII-30. Em nossa exemplarissima Republica, hoje qualificada de velha, o desvio das rendas, segundo palavras de um director do thesouro, ao ministro Murinho, sobe a 50% das mesmas. *Plus ça change...*

⁽¹⁴⁻¹⁵⁾ cit. "Constitucional", de 13-XII-28, 8-I-31.

alegre, curia em que de commum funcionava, e não contente com suas proezas na mesma, dilatou-lhes o ambito, como ides ver. Eis a chronica do que se quer mencionar, traçada pelo sargento-mór da Cachoeira, Francisco Soares da Costa Leiria, em officio ao chefe supremo da administração provincial:

"Participo a V. E. os acontecimentos que tem havido nesta villa depois que o ouvidor interino abriu a sua correição: Logo no 2.º dia foram mandados de noute alguns officiaes de justiça roubar os filhos dos naturaes que vivem em uma pequena aldeia que ha chegada a esta villa". Como os pais representassem, expuz ao ouvidor o que se propallava, *id est*, que tudo se fizera, por "ordem de S. S.". Negou, "affectando querer castigar os officiaes", sendo os pequenos restituídos. "Na mesma noute", os preditos funcionarios "não só prenderam um official de milicias, como debaixo de pancadas o metteram na cadeia da justiça, onde esteve no tronco, 3 dias, sem eu o saber". Vexado foi assim, a pretexto de "andar num cavallo que não era seu"! Por ultimo, "como vai chegando" o praso da "retirada do ouvidor", "tornaram os officiaes de justiça a atacar a aldeia dos indios e a roubar-lhes os filhos". Aquelles, "cobertos de lagrimas", interpõem junto a mim nova reclamação; ao tempo que uma china, a brados, supplica lhe restituam uma filha, á porta das casas do ouvidor, o qual acaba por entregar a menina ali reclusa. Por outra brada em casa, desconsolada, a sua mãe, cujas portas arrombaram, para lhe arrebatarem a prole. "Além destas desordens, acha-se a villa em dous partidos"; espectáculo muito natural, depois de tão bellos exemplos, num alto representante da lei!... ⁽¹⁶⁾

Pessoa de autoridade moral e de prestigio social o denunciador que se nomeou, da revoltante demasia? Foi diante de "representações de pais de familia", lavados "de lagrimas", com "os insultos que com elles se praticavam", que agiu por modo a servir-lhes de escudo, o "commandante da villa". ⁽¹⁷⁾ Mas, graças a induzimentos de Japi-Assú (não pode haver duvida), Laguna o mandou "recolher preso á Portoalegre". ⁽¹⁸⁾ O sargento-mór, que "tinha servido 30 e mais annos *sem nota* em campanhas desta Provincia, sem deixar rasto" que o desabonasse, "por onde passava, como era publico"; o honrado miliciano, que "havia 19 mezes" tinha o mando da Cachoeira, preveniu-se, para o que desse e viesse, requerendo informasse o povo e o senado da camara se conhecia nelle "alguma falta, respeito ás suas obrigações". "O juiz-presidente e mais officiaes" "attestaram que o sargento-mór" "tem provido o emprego de commandante" "com toda a honra, probidade e desinteresse, esmerando-se com grande esforço para o socego da villa; o que tem conseguido á custa das suas grandes fadigas, *podendo merecer o nome de Pai creador e*

⁽¹⁶⁻¹⁷⁻¹⁸⁾ "Diario" de 18, 20, 26-III-28.

Protector dos Povos". "Não ha nota que se lhe possa conferir"! ⁽¹⁹⁾ O documento, cumpre que se realce, nada tem de gracioso ou obsequioso, porquanto a communa registra o que no predito commando lhe parece digno de reparo: "Poderá notar-se tão somente, o rigor com que tem procedido no recrutamento, com algum vexame aos povos; o que talvez seja devido a ordens superiores", visto como o postulante é "observador das leis", "condescendente e reverente ás autoridades". Não pode ser, conforme se observa, pessoa mais idonea, a que nos dá noticia ácerca do juiz-de-fóra de uma de nossas comarcas; licito sendo, por mil razões, escrever que *ab uno disce omnes*, sem temor algum de sentencear com iniquidade. Superabundam os testemunhos imparciaes, mormente um, com assignatura, em folha addictissima ao regimen. Em decimas ungidas de reverencia ao "grande Pedro", verseja um sujeito de nome peregrino, "contra os degenerados homens, fofos, occos, pestilenciaes zangões, que inimigos irreconciliaveis da religião, da moral, da justiça, de todas as mais virtudes", "protegem sem pejo e inteiramente prostituidos, os mais espantosos crimes que diffamam esta cidade, enchendo de terror os habitantes, de horror, escandalo, espanto os estrangeiros", e roga a s. m. que "dê impulso á Justiça"! ⁽²⁰⁾

Bernardo P. de Vasconcellos, fogoso e prestigioso deputado mineiro, astro de primeira grandeza, cujo zenith e nadir breve assignariam os astronomicos politicos; Bernardo P. de Vasconcellos, tambem homem de imprensa, expede faiscante, de seu prelo, os mais indignados raios, contra essa desbragada, vergonhosa corrupção nos pretorios. Basta cital-o, para termos justa medida do terrivel flagelo. Mas, convem tomar conhecimento ainda, na devida fórma, do que se discreteia, a respeito, no extremo-sul.

"Uma das cousas, que mais tem contribuido a tolher o melhoramento e a prosperidade das nações, é procurarem os estadistas as causas dos males, que ellas padecem, onde realmente não existem, e obstinarem-se a curar de nome e apparencias, em vez de se occuparem com as realidades". Commum, por exemplo, o clamor contra os funcionarios publicos. "Desgraçadamente estas queixas são em muitos casos assaz justas e bem fundamentadas, sobretudo pelo que respeita á classe judicial, onde a corrupção é a mais escandalosa". "Mostra" "a experiencia" quanto abusam esses pequeninos despotas". Isto induziu a cogitar de reformas nas leis organicas e o fructo sabemos qual é. "Parece que ninguem terá visto outra cousa, senão progredirem cada vez mais os abusos, com tal escandalo e impudencia, como nunca se viu em Paiz algum". "DE BALDE E'

⁽¹⁹⁾ Despacho em camara, de 12-XII-27, no "Diario" de 26-XI-28.

⁽²⁰⁾ Poesia de L. R. Soye, no "Spectador brasileiro", de 27-IX-24. Collecção no arch. do aut.

POIS CONSIDERAR NA REFORMA DA LEGISLAÇÃO, NA ESPERANÇA LISONGEIRA DE UMA REPUBLICA, OU NO EDIFICIO CHIMERICO DE UMA DEMOCRACIA, O ANTÍDOTO AO CONTAGIO DA IMMORALIDADE, QUE DEVASTA O NOSSO BELLO PAIZ. EMQUANTO NÃO SE PROCURAR POR MEIOS EFFICAZES, PROMOVER A REFORMA DOS NOSSOS COSTUMES, TODAS AS MAIS REFORMAS SERÃO POUCO PROFÍCUAS, SENÃO INFRUCTUOSAS: EMQUANTO NÃO HOVER ENTRE NÓS UMA INTIMA E GERAL CONVICÇÃO, DE QUE A POLITICA NÃO É OUTRA COUSA SENÃO A MORAL DOS ESTADOS, TEREMOS SEMPRE UMA EXISTENCIA PRECÁRIA E CALAMITOSA". E cita a do moralista romano: *Quid leges sine moribus vanae proficiunt?* "Para colher, é preciso semear: querer os fins sem preparar os meios, é inconsequencia; é querer gosar os beneficios de instituições, que não têm outro fundamento que não seja a illustração e os bons costumes, sem primeiro tratar de os formar e vulgarisar: é querer que ellas nunca cheguem a vingar. — Finalmente, se queremos ser livres e felizes, promovamos a boa moral; para promover a boa moral, propaguemos as luzes até as ultimas classes da sociedade e melhoremos o nosso systema de educação".⁽²¹⁾

Estes e outros descaminhos, desde muito assaz manifestos, requintaram na mais opprobriosa phase do 1.º reinado, que foi a do "ministerio clamentino" ou "ministerio infame", no conceito de pcato deputado. O vero chefe desse gabinete, de hospede nosso, era dentro em pouco um homem que falava como senhor da casa. Pau para toda a obra, sabido é que pertencia ao partido das côrtes, figurando entretanto, com particular realce, no *Fico*; cerimonia em que entrou a convite de apaniguados do principe-real.⁽²²⁾ Nesta maneira se pronuncia a respeito de José Clemente, um de seus proprios amigos, o qual assim discorre, em mensagem endereçada ao proteiforme sujeito:

"Forçado pelas circumstancias, pareceu V. E. annuir a que o Brasil tivesse um ponto de união, na preciosa pessoa de S. M. I. e C., mas governado ainda pelo espirito satanico do mesmo demagogismo, da intriga, da ambição de honras e riquezas, quiz elevar-se da primeira sua condição humilde, onde ainda jazia, e foi um dos mais activos comparsas na farça ridicula do juramento previo: V. E. bem me entende e o Brasil não ignora o que então se passou. — Desmascarado por esta circumstancia, soffreu do povo algum desgosto; e tratou desde então, de mudar de vereda, e para conseguir seus fins,

⁽²¹⁾ "Observador", editorial de 20-IX-32. Ha oportunidade em destacar bem, com versaletes, alguns topicos.

⁽²²⁾ Corresp. na "Astréa". Vide "Amigo, de 21-I-30.

bandeou-se com alguns servis, que saudosos do velho tempo nos quizeram reduzir á antiga escravidão. — Causa riso, riso e dó, Exmo., (prosegue) ver V. E. tão zeloso dos seus principios politicos. Ter V. E. principios politicos! Isto é injuria, que ninguem lhe fez ainda; todo mundo o tem visto como um catavento girando em roda do seu interesse, e a opinião geral é que a religião politica de V. E. é augmentar a fortuna: que V. E. é um franco ambicioso, tão pequeno e redondo na pessoa, quanto vasto e agudo nos projectos de gran-gear cabedaes, "sem attenção aos meios. Se o teor de sua vida não bastasse para suggerir este conceito, o da sua administração confirmaria nelle". ⁽²³⁾ Evaristo, com algumas pinceladas mais, completa a pintura do ministro que afundava, a pouco e pouco, a monarchia. O seu gabinete (escreve) foi bem recebido, já por um notorio concurso á independencia, já pela attitude liberal que José Clemente astucioso observara, "*fossem quaes fossem os motivos que o determinaram*". Assim prosegue:

"Conhecia-se (é certo) que um genio intrigante, uma ambição inquieta haviam presidido sempre aos actos da sua vida publica; e não eram de todo esquecidos alguns passos da sua carreira anterior, que lhe não serviam de grande honra". *Verbi gratia*, "não se pejou de apresentar no collegio eleitoral em 1821", "uma acta calumniosa, em que se arguia o povo de delictos que não commettera, e se justifica o governo de um dos maiores attentados, que ousou praticar, contra a boa fé e contra o respeito, que se deve á humanidade. Tra-zendo ainda as cicatrizes, dos golpes, que recebera, na praça do Comercio; o Poder não havia achado outro eleitor com força bastante para se encarregar de commissão tão baixa, odiosa, e que "não produziu" alias "resultado algum effectivo". *Verbi gratia*, "a ousadia que tomou de acrescentar ao discurso do orador da deputação" incumbida do "voto de graças", "palavras de sua feitura", oppostas ao pensamento da camara, "decidindo" ella, "por voto unanime", que tão artificioso interprete "faltara aos seus deveres". ⁽²⁴⁾

Recebido, apesar de tudo, com uma benevola expectativa, José Clemente, se se conteve a principio, acabou na maneira que se deveria prever, em face dos resenhados antecedentes. "Buscando os meios de manter-se no seu cargo, e aspirando a tornar-se o *homem necessario*, a intriga das provincias ou o desenvolvimento de planos occultos", "deviam tiral-o infallivelmente do caminho, que affectava querer seguir". "A ambição, acompanhada de um certo fundo de

⁽²³⁾ Corresp. na "Astréa". Vide "Amigo, de 2-I-30.

⁽²⁴⁾ Este era um relapso no feio delicto. Quando a scena do *Fico*, tendo publicado, com notavel alteração de palavras, a resposta" do "Principe-regente", foi constringido a explicar-se; o que fez, "esperando que o respeitavel Publico lhe desculpasse aquella alteração" e protestando o

audacia, é capaz de conduzir o homem aos mais espantosos extravios", "e produziu os efeitos que hemos por vezes mencionado". ⁽²⁵⁾ Revelou-se antes, em maneira expressiva, o que era, sob dous aspectos essenciaes, o Brasil de então, depois de salientado haver-se que vivia elle, sob regimen do mais franco terror. Ora, a logica, infalivel consequencia de tamanhos excessos, havia de ser a que foi. Graças a deleterio concurso de factores dissolutorios do imperial edificio, recresceu vigorosa a corrente adversa ao throno illiberal e centralista, que nos arruinava; corrente sopitada um minuto, no interesse de firmar, sem sangue, a independencia, e tambem detida com a velhaca attitude do monarcha. No intuito de roubar o sceptro ao pai, "metteu-se no exercito do partido republicano" e "tornou-se cabeça de todas as lojas maçonicas do Brasil", para dar arrhas de sua "sympathia", pelos "principios" da bandeira desse gremio. ⁽²⁶⁾ A verdade, porém, é que s. m., "despota por natureza", "era inteiramente inimigo do espirito de democracia", "apparente" sendo o "seu designio de estabelecer a liberdade constitucional". ⁽²⁷⁾ Desfeita a illusão, voltou a dominar a tendencia primitiva, a de regenerar a America lusa, não somente com o remedio já empregado, da autonomia integral, mas, tambem com a completa, radicalissima reforma nas instituições. Os liberaes volveram a deixar patentes as suas antigas preferencias pelo rubro matiz e o secreto designio que outra vez acalentavam. Na aula do principe, sensivel foi, logo, a mudança de frente, no "exercito" que para cima se menciona, e os gritos de alerta se fizeram ouvir trovejadores. O citado Vasconcellos, distinguindo-os e vendo a urgencia de adormecer o inimigo, contrapoz-lhes a sua grande voz: "Os inimigos do throno e do altar, que nos appellidam de republicanos, fizeram propagar que tramavamos uma revolução". "Os periodicos ministeriaes têm annuciado planos de republicanismo em diversas provincias", o que nego solemnemente, disse. ⁽²⁸⁾

Na do extremo-sul, este concerto ficou assaz notorio e comprehende-se, por demais, que motivo tinha um dos porta-bandeiras da democracia, para occultar a vasta manobra em projecto, que instituiria em toda a união brasiliense em 1831, o que dous anos antes estivera a estabelecer-se no Riogrande. "Tudo acaba, até mesmo os

grande comico, "ser involuntaria, unicamente nascida do transporte de alegria, que se apoderou de todos". Vide "Diario do Rio-de-janeiro", n.º de 11-I-22. Collecção no arch. do aut.

⁽²⁵⁾ "Aurora", vide "Amigo", de 26-I-30.

⁽²⁶⁾ "Tempo". Vide o "Constitucional", do Rio, em 19-VIII-31. Collecção de folhas soltas no arch. do aut,

⁽²⁷⁾ Cit. "Constitucional", de 30-VIII-31, com palavras do dr. Walsh, ácerca de D. Pedro, em seu relato sobre a viagem de Strangford ao Brasil.

⁽²⁸⁾ "Constitucional riograndense", de 6-V-29, 5-VII-28.

Estados", rasoa Marmontel e a obra politica de 1822 quasi veiu a servir de confirmação á sentença. Foi grande em verdade a sacudida tellurica até ha pouco irregistrada, e chega o tempo de assignalar como ocorreu. Esta sacudida memoravel, a cujo impulso esteve a vir abaixo, a empreitada bragançoa, teve sua hora na propria quadra em que s. magestade pregoava reinar a paz em Varsovia; circumstancia "que lhe provava mui sobejamente que o regimen monarchico-constitucional cada vez mais se ia consolidando". ⁽²⁹⁾ Assim interpretava as cousas? Pois, ao revez, tudo annuncios de ruina, dentro nesse inestudado periodo! No Continente, mais especialmente, ides ver como a adhesão clara se patenteava. Em Portoalegre, certa noute, os "vivas" de preceito, "ao imperador", no theatro, foram interrompidos de chofre. Ouviu-se um estrondoso "viva á Constituição", proferido por Vicente José da Silva França; estudante cujo dissenteo gesto occasiona um fluctisonante motim, nunca antes presenciado, em tal sitio, e em face da 1.^a autoridade da Provincia. ⁽³⁰⁾ Incidente de ordem pessoal, nada mais? Sobre haver tido inequivoca flagrancia, ninguem pode ter duvida do que representa como indicio, ao ter-se em memoria, o que de proximo esteve a acontecer, pela extremadura.

Na região equatorial as cousas andavam melhor? Aqui o sabeis: "A mais sanguinosa revolta ia desenvolvendo-se na cidade da Bahia. Os anarchistas pretendiam levantar o estandarte da rebelião, induzindo os fieis habitantes daquella cidade a abraçarem o partido republicano". Apanhou-se uma proclamação. Assim terminava: "Vivam os bahianos libertados! Viva a liberdade dos brasileiros! Viva a Estrella do norte e sul!" Procedeu-se a devassa, descobriu-se o deposito de armamentos, saindo pronunciados 1 padre, 1 major, varios officiaes e pessoas do povo. "O plano era reduzir todo o Brasil a republica, abandonando a Provincia Cisplatina e fazendo, da Bahia, a Capital". "A promessa de liberdade á escravatura era o meio com que queriam chamal-a a tomar parte nos seus trabalhos. Diz-se que o plano já estava traçado ha mais de 3 annos". ⁽³¹⁾

Alia claritas solis, alia claritas lunae, & alia claritas stellarum. Stella enim à stella differt in claritate. ⁽³²⁾ E se a estrella do meiodia, rutilante de glorias marciaes, *prima inter pares*, ergue-se no horisonte, em campanha da estrella que principiava a brilhar nas letras?! — Não appareceu, a dissipar as trevas do absolutismo, já sabeis por que. O Riogrande não acudiu ao chamamento, no anno sobredito e

⁽²⁹⁾ "Constitucional riograndense", de 6-V-29, 5-VII-28.

⁽³⁰⁾ "Constitucional riograndense", 1.º n.º, a 5-VII-28, e n.º de 3-II-30.

⁽³¹⁾ "Censor" n.º 22. Vide "Constitucional" de Portoalegre, em 20-IX-28.

⁽³²⁾ "Biblia", I *Ad corinth.*, XV, 41.

na fôrma requerida, porque curava de dar solução diversa, ao problema politico. Falho e tentamen, conforme se historiou, não desistiu, entretanto. No anno subsequente, *id est*, no de 1829, renovou o ensaio, e é o que agora precisa ter o devido relato.

E' de saber-se que uma curiosa evolução ou inversão, que tambem se observaria depois da queda estrondosa de D. Pedro, se deixou ver antes della. "Alguns caramurús" "nunca foram amigos desse principe", "e tiveram delle grandes queixas".⁽³³⁾ Esses, com muitos outros absolutistas que apoiavam o 1.º imperador, não ficaram inertes, ao assistir-lhe ao desthronamento. Buscaram alliar-se, não aos monarchicos de tom liberal, sim aos seus proprios adversarios de typo radical. Isto é, aos *exaltados* — facção mais ou menos infensa á monarchia, e tambem aos republicanos descobertos, facção em conjura eterna contra o regimen vigente. Pois bem, occorrera 2 annos antes, uma identica evolução ou inversão. Principiado tinha, por maneira imprecisa, no centro do Imperio; de maneira assaz nitida e muito caracteristica, na sua batalhadora extremadura austrina. Este phenomeno singularissimo, até hoje nunca estudado, ficou todavia bastante apparente na imprensa gaúcha e contribuem para distinguil-o melhor, 2 memoristas coevos de semelhante anomalia. Tinha surgido em 1.º de junho de 1827, o "Diario de Portoalegre", nossa 1.ª folha-publica, de reduzido formato. Menos era o que hoje qualificamos, á franceza, de jornal, menos era isso do que uma placa ambulante, de pregar cartazes relativos a assumptos da vida corriqueira, entremeados com as publicações officiaes. Excluido o periodo da guerra dos patrias, que a tornou mais interessante, a chronica era magrissima e nenhuma a parte de ordinario consagrada á vulgarisação das idéas. Pouco adiantariam estas com a leitura do timido periodico e parece que para dar-lhes impulso, cogitou-se de outro. Distribuiu-se na mesma éra, o prospecto do "Astro liberal", que circularia, constou, sob a direcção de Francisco Pinto de Sousa. Dito sr., pessoa de quem não resta seguro informe, teve em mente observar um programma que foi, em substancia, o que praticou uma folha moderna, de curta, quanto de "honrada memoria", no conceito de Andrade Figueira; homem de Plutarcho, a conviver comnosco, durante alguns decennios que agora despertam saudade e fazem inteiro contraste com os seguintes.⁽³⁴⁾ "Neste periodico (resa o prospecto) se não recebem gratuitamente nenhuns communicados, excepto" (aqui a similitude) "aqueles que forem dirigidos contra o Redactor, os quaes serão promptamente inseridos, sem despeza alguma", "podem-

⁽³³⁾ "Aurora". Vide "Observador", de 13-III-33.

⁽³⁴⁾ Allude-se ao "Commercio do Brasil", (1904). O juizo do egregio conselheiro emittiu-o elle num debate, em anno ulterior, com o illustre Carlos de Laet.

do qualquer communicar os seus sentimentos", "ou noticias tendentes á causa publica", ao sobredito director, para que tenham a devida publicidade. Affirmava o mesmo, que a tiragem do seu orgão principiaria em 15 de dezembro, mas, ou falta elle nas colleções existentes ou ficou reduzido a mero projecto. ⁽³⁵⁾

Em compensação, ali por 1828, anno em que desapareceu o mo-fino "Diario", fundou-se imprensa de maior alento e descortino, que deu á luz o "Constitucional riograndense", distribuindo-se o 1.º numero a 5 de julho. Tinha côr politica declarada e assaz manifesta no titulo com que se apresentou, e, comquanto redigida por Vicente Ferreira Gomes, official da thesouraria, mostrou por vezes grande independencia. Mas, não ficou a Provincia com esse orgão unicamente. Outro, de character nitidamente doutrinario, distribuiu-se, a vez primeira, um anno justo depois do natal do precedente, e foi o "Amigo do Homem e da Patria", cabendo a honra da lustrosa iniciativa a Thomaz Ignacio da Silveira.

Ora bem, graças ao que pode respigar o pesquisador, num ou noutro de taes papeis, já em 1828 se tornara perceptivel a sobredita evolução ou involução. Na vespera das eleições desse anno, o segundo dos nomeados periodicos, observando occulta manobra, dá um rebate, alias com a soeira continencia de linguagem. Figura o editorial, no mesmo numero em que se allude ao "medonho futuro que se nos apresenta na idéa", com o espectaculo social daquela turva hora. O redactor considera "summamente dolorosa a contínua recordação dos repetidos e funestos males que desde a presente guerra tem acarretado" uma "infame, vil e sempre odiosa intriga, sobre esta bella, porém malfadada Provincia; berço outrora de bravos guerreiros, patrioticos, fieis concidadãos". Lido o topico, assaz demonstrativo do criterio do foliculario, eis aqui um extracto do mencionado editorial: "Amanhã principiam as eleições e convem haja cautela". "Não nos deixemos allucinar pelos falazes argumentos desses impios demagogos, que pretendem cavar a ruina da Patria; o abandono, e o desprezo de suas sinistras idéas é o mais efficaz remedio para evitar a nossa ruina". "Para illustrarmos a alguns de nossos patricios, que podem cair nas redes dos nossos astutos inimigos, advertimos que não são só as idéas absolutistas que se oppõem ao nosso systema constitucional: tambem as republicanas são inteiramente oppostas, e tudo quanto propender a absolutismo e republicanismo, deve ser *in limine* despresado". ⁽³⁶⁾

O "Constitucional", reservado e cauto sempre, foge nesse artigo a referencias pessoaes, mas, resolutivo põe o dedo na ferida, buscando prevenir os eleitores contra os que adversos antanho, o ganho se

⁽³⁵⁾ Vide o Diario", de 29-XI-27.

⁽³⁶⁾ N.º de 4-X-28.

mostram de accordo, para se sobreporem ambos os grupos, aos amantes ou fieis do systema jurado. Reputando totalmente perdida a causa de D. Pedro, os absolutistas, feros não havia muito com os democratas, viraram de bordo: delles se poude então dizer, com o proverbio, que hontem como lobos matreiros, hoje mansos como cordeiros, ou, como observa o latino, "*conviciae heri, blanditiae hodie*". O primeiro em quem se notou a mudança foi Lourenço Junior de Castro, portuguez de origem, conhecido nas lides de imprensa com o pseudonymo de Manuel Lander. Registrada está a declaração de novos principios, que geitoso deixou cair da penna, em debate relativo á criação de um magistrado, com preparo universitario, em Missões. Depois de habilima relembração, exaltando o comprovado prestimo dos juizes eleitos em comicio livre, faz, com artificioso desenfado, o preconicio da mais directa e lidima democracia: governem-se os povos pelos mesmos povos, sentencioso disse. Não participava, absolutamente, da radicalissima doutrina, o citado "Constitucional", já se realçou. Mas, as tendencias do meio acabaram por arrastal-o quasi, para a banda dos que mais accesos combatiam o vigente estado de cousas; e não é demais, na presente altura, pôr em traslado os conceitos que disseminava, assaz evidenciadores do universalissimo desgosto. Uma boa amostra: "Muitos são os actos arbitrarios, que a cada passo e em cada districto, se estão todos os dias a perpetrar, já por commandantes dos mesmos districtos, e de policia, já por juizes-de-paz e já pelos simples ventenarios". Enumerados alguns, prosegue, dizendo que "a oppressão feita pelos mandões, é contínua e desenfreada. O descaramento é tal que só se attende ao *Quero e mando*: o povo, que existe debaixo de oppressão e timidez contínua, jamais será livre, jamais poderá gosar os doces fructos de uma Constituição liberal, emfim, jamais passará uma vida tranquilla e feliz".⁽³⁷⁾ Deste criterio, ao transito que effectuavam outros, por desconsolados ou desesperançosos, havia só um passo, e até a maioria dos indifferentes parece tel-o dado em 1829: anno que assignala, a mais de um respeito, o ponto critico da marcha de nossa politica interna. Os gansos do Capitolio se faziam ouvir, aqui traduzindo temores com a "infecção de idéas republicanas";⁽³⁸⁾ acolá, indicando ter soado a hora de rufar os tambores, para que se puzesse em boa guarda, o que na mais estricta devia estar.

"Atenção lhe peço. Os inimigos da Ordem Social, isto é os inimigos do governo constitucional representativo de dia em dia lançam mão de diferentes medidas para perturbar a paz do Brasil e fazer desesperar os bons cidadãos, amigos e defensores de S. M. I. e da Constituição jurada". "Sim. sr. Redactor, antes da convocação

⁽³⁷⁾ Cit. folha, de 11-II-29.

⁽³⁸⁾ Idem, de 28 seguinte, denuncia de um homem de farda.

extraordinaria da assembléa, se dizia publicamente na villa de Riopardo, que ia ser brevemente derribada a Constituição"; pregoando até "algumas pessoas" que se convocava a assembléa para dissolvê-la. "Taes boatos se espalharam na mesma villa e seu termo, com grande regosijo dos absolutistas e tristeza reflectida dos constitucionaes", até que reunidas as camaras a 2 de abril e eccoando entre nós a voz de Vasconcellos e Hollanda, "a alegria mais pura dissipou as trevas do absolutismo, veiu pousar e cravar-se em nossos corações. Então respirou contente a Provincia do sul e attenta voltou os olhos para o Rio-de-janeiro, corridos da mentira ficaram os seus propagadores, mas não persistiram silenciosos. — Successivamente espalharam diferentes boatos; uns diziam, que estava ancorado na barra do Riogrande um brigue e que havia um decreto de S. M. I. e C. para serem immediatamente presos e remetidos á bordo do mesmo brigue todos aquelles que se suspeitasse somente, que eram republicanos: outros diziam tambem que estava a arrebentar "o motim ou revolta de um partido republicano em a villa do Riogrande".

"Não tem parado nisto as intrigas de semelhantes monstros. Já depois de absolvido o ex-ministro da guerra Joaquim de Oliveira Alvares, girou em Riopardo, a noticia, de que tinha sido derribada a Constituição, para o quê se havia occultado 15 dias S. M. I. e C.". Disto se não tirou devassa. Depois, "appareceram em algumas noutes diferentes pasquins, ou melhor dizendo, varios escriptos anonymos, uns a prol da Constituição jurada e outros despertando o aborrecimento contra os ultramarinos, por causa da vinda dos emigrados portuguezes. Agora sim foi aberta uma devassa. E' desta maneira que buscam "ganhar terreno pouco a pouco estes partidistas de Machiavel"; os quaes "dão azo a que os periodicos ministeriaes reforcem os seus argumentos de republicanismo nas provincias" e promovam o surto de "medidas de prevenção", assustando e fazendo irritar os povos. ⁽³⁹⁾

Os arautos, na imprensa, do gabinete imperial, não tomavam a nuvem por Juno. Distinguiam com nitidez a realidade extremenha. O partido republicano riograndense, chefiado por Sebastião Barreto, entendera-se com os retrogradados. Estivera em tratos, clandestinos ou descobertos, com os independentes iberoamericanos. Aceitara depois o concurso dos patrias e lhes tinha prestado o seu. Não via motivos, conseguintemente, para recusar uma *entente*, com os compatricios de molde antigo. Se bem adeptos de opposto ideal politico, dispunham-se, quanto os de moderno figurino, a erguer a Provincia a mais alto predicamento, e queriam servir como irmãos d'armas, na lustrosa empreza. Mas, indispensavel se torna lançar uma esqua-

⁽³⁹⁾ "Constitucional" de 9-XII-29. Correspond.^a de pessoa que se designa por *Le militaire constitutionnel*.

drinhadora mirada á retaguarda, antes de proseguir no relato. Com isto, ficam mais perceptíveis os factos de 1825-28, cuja existencia já se deixou provada, — antecedentes immediatos do que ora se desenha com um pincel imperito quanto escrupuloso, fidelissimo.

Saldanha largou o governo a 28 de agosto de 1822. Dando conta das occorrencias precedentes e subseqüentes, ao principe-real, a junta presidida por Menna Barreto, affirma existir no sul "um terrivel partido que apenas nos tem sido possivel conter, á custa de nosso amargurado soffrimento". Escreve-o, qual se vê, com todas as letras, e já se fez menção do precioso indicio; passagem essa, em que observou o chronista hodierno, muito legitimamente, não podia ser o partido indicado, o que chamavamos o partido da independencia. Não podia sel-o, porque o ultimo era o que o marechal e a junta representavam. Não podia ser esse, nem o absolutista, a que o sobre-dito militar se achava estreitamente vinculado. Muito logicamente pois admittiu-se na presente narrativa, que havia de ser o que nas eleições posteriores, de 1828, se qualificou de "facção republicana". ⁽⁴⁰⁾

Desde os primordios do seculo tinha o maximo peso entre nós, qual fica transparente de iniciativa assignaladissima de outra junta, a de Buenos-aires; evento já saliente alhures. Sopitado o progresso de tal gremio, pelo rumo que tomaram os succedimentos de 1816 a 1820, infere-se legitimamente que, no anno a este immediato, laborava de novo. Incessante fervia e refervia, diffundindo nas sombras o calor subversivo que sempre o abrazara. Isto é, disseminando a occultas o fermento engendrador dos feitos ou gestos a que antes se alludiu, no decurso da guerra, como dos posteriores a ella, que agora se resenham. Ora bem, o episodio de 1822, entre uns e outros, nada mais fez que abrir um parenthesis, na disfarçada marcha da inquieta facção: nada mais! Quando o governo imperial imaginou cortar cerce as esperanças do liberalismo extremenho, com o tratado de 28 de agosto; que havia de acontecer de facto? Se destacava para sempre, de antiga e perigosa intimidade politica com a Provincia oriental, a, tão commovida, do Riogrande; a força das circumstancias a restabelecia por outra maneira, creando até mais sérias intelligencias, entre os elementos emprehendedores, de uma e outra banda da raia. A preexistente agitação continuou. Tal phenomeno, todavia, longe estava de ser, em tudo, o que, de estremecimento em estremecimento, se desentranhou nos abalos de 1835 e 1836. Para comprehendel-o, preciso é abandonar o campo da pura historia, pelo da sociologia concreta, volvendo os olhos para um periodo, ainda mais longinquo, da existencia local.

O quadro da communitate riograndense, no começo do 2.º quartel do seculo findo, visto em suas grandes linhas, apresentava ma-

⁽⁴⁰⁾ Offic.º de 29-VIII-22.

tizes de caracter politico, que podem assim descriminar-se. Embaixo de tudo, os escravos, depois a grande massa criadora ou lavradora e a pequena massa urbana; outra, menor, de commerciantes; outra, ainda mais reduzida, de "xarqueadores". E na cuspide, os que se haviam erguido por sobre a restricta burguezia e o vasto gremio rural: os *clams* do patriciado incipiente, a nobreza em formação a influxo das armas, dos galardões regios ou privilegios locais e á custa da riqueza accumulada á sombra do Estado, Nas tres primeiras camadas, pelo conjunto de motivos compendiados neste volume, reinava em diverso grau, mas reinava em geral o anhelos á mudança ou a vontade de contribuir para ella. Nas tres ultimas, em geral, o contrario era a regra, ainda que por diferentes moveis moraes: circulos de tendencia conservadora pronunciadissima, constituiam um complexo naturalmente solidario, sem que fosse politicamente homogeneo. De facto, despresando diversidades ora indifferentes neste estudo, podiam ser abrangidos em dous grupos: no 1.º (fabricantes de tassalho e mercadores), dominava um egoismo instinctivo, rude, franco, descomplicado, inimigo aberto de qualquer innovação que tornasse precaria a "ordem" em que tinham medrado ou medravam os largos haveres, da Xarqueada ou do balcão; no 2.º (o dos magnatas), primava um apego ao que existia, igualmente energico, porque era fonte de onde provinham os mais deliciosos bens, — sendo de consignar-se de passagem que os ultimos se achavam subdivididos em dous sub-grupos. O mais numeroso attraía a si os cargos de vulto ou dispunha de valioso ascendente, indiscutido e tradicional; o menos abundante desde muito se engrandecia, com um descarado parasitismo administrativo, ou monopolisava os quantiosos contractos fiscaes, as pingues arrecadações de impostos.

Qualquer alteração da "ordem" em que houvesse algo a perder, comprehende-se, era ardente e sabiamente combatida pelos dous grandes grupos. Mas, enquanto o primeiro repellia a minima reforma do vigente estado de cousas, que acarretasse perturbação do socego publico, e diminuísse o trafico mercantil ou fabril; no segundo ninguem se oppunha a mudanças quaesquer, *em certas hypotheses*. Por exemplo, desde que nellas sempre ficassem confirmadas as sinecuras, favores ou beneficios, de que estavam de posse, e até as referidas mudanças poderiam ser encaradas com um muito particular agrado, se incrementassem ou parecessem incrementar as sobreditas vantagens. ⁽⁴¹⁾ "*Matheus, primeiro os teus!*" Eram conservadores con-

⁽⁴¹⁾ Não ha severidade no presente juizo. Dizia um patriota, de taes creaturas, "que não presam a liberdade, e que indifferentes a este ou a aquelle governo, só querem e adoram seus interesses; embora sejam elles promovidos á custa da ruina da Patria, e dos foros do homem livre e social". Discurso do padre Bernardo Viegas, na "Sociedade defensora". da villa do Riogrande, em 23-VII-33. Vide "Noticiador", de 29.

dicionaes, conservadores opportunistas, que os tolos de todo o genero, e mormente os de um genero especial, os historiadores myopes, catalogam nos primeiros postos da jerarchia collectiva, sublimando-os com os titulos mais retumbantes: magestosas columnas do Estado, benemeritos sustentaculos da paz publica, linhas mestras da sociedade organizada. Eram, em summa, no seu complexo, a gente que naquellas horas correspondia ao que modernamente entrava em coleras furibundas, ao ouvir falar de reformas no Imperio e que hoje morre de amores pelas que introduziram os pseudo-democratas de 1889 em diante, depois que descobriu não ter a espada do exercito o funesto intento de seccionar a placenta, por onde lhes vinha do erario a substancia de um sangue copioso e rico. A mesma gente que hoje execra a dignissima familia imperial e divinisa as dynastias republicanas, da nossa anomala federação, pelas mesmas santas rasões que fariam odiosos os devotos das ultimas e sublimes os daquela, se o Monk de 15 de novembro, em vez de pronunciar-se pelo novo, se conserva fiel ao velho regimen. Ora, o movimento da independencia, como todos os outros que lhe succederam, trouxe consigo algumas faaes modificações (raras, mas sempre sensiveis), acontecendo no Rio-grande, que uns poucos daquelles graves personagens se vissem prejudicados ou sob a ameaça de o serem. Varios delles se julgaram ante a triste perda lamentavel da posição social que fruiam ou ante vehementes indicios de que talvez a perdessem, com o ascendente das individualidades que despontavam á crista das ondas revolucionarias, baralhadoras das primazias estabelecidas. Submitter-se a semelhante contingencia não é virtude das chamadas classes superiores, disputando ellas, palmo a palmo, communmente, o que entendem pertencer-lhes; e as de que se trata, na Provincia, cuidaram de sobreestar os effeitos do proximo cataclismo, segregando-a do movimento nacional, que consideravam eversor de uma situação verdadeiramente invejavel, — para elles, bem entendido!

Os fornecimentos ás tropas eram as *razzias* depredadoras, de que se fala em outro lugar, mas, os graduados oligarchas estavam isemptos de tão escandalosas alcavalas... ⁽⁴²⁾ E além desta desigualdade clamorosissima, desfructavam os proventos de mercês que lhes tinham assegurado uma indisputavel supremacia: as que tinham introduzido uma extensa "rapacidade entre os chefes militares, acostumados a lucrar á custa da desordem que imperava", "neste ramo do serviço", — se não com a venda das graças officiaes, o que praticavam por vezes, com despejo, os proprios ajudantes dos governa-

⁽⁴²⁾ "O que torna este encargo ainda mais pesado para aquelles que o supportam, alvitra Saint-Hilaire, é que delle foram isemptos os mais ricos, a pretexto de recompensar os serviços que prestaram ao Estado" Pag. 356.

dores "e cujo exemplo era seguido pela maxima parte dos que tinham algum poder". ⁽⁴³⁾ "A Capitania estava entregue ao mais espantoso bandoleirismo", segundo Saint-Hilaire, quando chegou o conde da Figueira. ⁽⁴⁴⁾ Este reagiu contra o despudor geral; applaudido como se adivinha, pelos povos, quanto amaldiçoado pelos ditosos principes provincianos, que assim tosquiavam o rebanho colonial. Por fortuna da "ordem" vigente, não estavam maduras as inclinações aqui em exame: ninguem poz embargos ás dignas reformas do administrador portuguez. Depois da guerra de 1825, entretanto, as cousas eram absolutamente outras, e os despojados das magnificas merendas de outrora, á meza do poder, como os que divisaram os pratos em risco, resolveram salvar-se do previsto naufragio e reviver a idade de ouro, que, segundo Saldanha, tinha creado aquella "arbitrariedade que permittiu a alguns se enriquecessem por meios illicitos". ⁽⁴⁵⁾ Para isto pouco importavam os meios, desde que fossem praticamente atingidos os fins. ⁽⁴⁶⁾

CAPITULO IX

Os membros da junta de 1821, em dissidio com o presidente da mesma, muito haviam receiado que Saldanha, para resistir-lhes, se apoiasse no "terrivel partido" a que mysteriosamente se referem e que asseguram estar mettido em "uma grande intriga", com o capitão-general. ⁽¹⁾ Ou porque as promptas medidas tomadas contra o ultimo o inhabilitassem para qualquer tentamen ou porque reservasse a sua intrepidez e espirito aventureiro, para theatro que mais lhe interessava; o certo é que nada occorreu de grave e se dissiparam as suspeitas correntes. Pois bem, do que elle não quiz aproveitar-se em favoravel conjuntura, se prevaleceram os oligarchas da Provincia, buscando para si o apoio dos que haviam promovido allianças com o notavel e galhardo lusitano. Entendidas as duas facções, resulta do exame dos monumentos historicos — apurados os vestigios com aturadissimo esmero — que se concertaram com Rivera para a effectividade do que foi de ahi para diante, ora o plano acariciado por um, ora por outro partido no Uruguay: por um e depois por outro partido no Riogrande, em cujas cidades, burgos ou ermos, nunca mais se interromperam os roncros e fragores subterreos, até a explosão de 20 de setembro. Mas, esta — convem assignalar — expandiu fluidos de natureza diversa dos que geraram a tensão politica

⁽⁴³⁾-⁽⁴⁴⁾ Saint-Hilaire, 103.

⁽⁴⁵⁾ Documentos cits. no cap. anterior.

⁽⁴⁶⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 186.

⁽¹⁾ Documentos cits. no cap. anterior.

até 1831, proximamente: ainda que não de todo heterogeneos, pois muitos dos que concorreram para a violencia da que explodiu na éra supracitada, já se condensavam.

Antes desse moto subterreo, outro, do mais singular aspecto, deu signal de si. E' o de que se está agora a tratar, e a que se faria, mais tarde, uma retumbante, perturbadora, solemne referencia. Della foi autor José Mariano de Mattos, celebre nos fastos do sul, ao alludir ao sequito politico de Barreto, até pouco depois do 7 de abril. ⁽²⁾

Na altura a que chega a historia, a comitiva de s. exa., já não era a inicial. Ampliado se havia, com a adhesão dos elementos da sociedade regional que menciona Saint-Hilaire, num topico de merito, não só pelo seguro registro de uma circumstancia que a muitos escapou, como pela prova que offerece de seu notavel espirito de previsão. Depois de expor *in genere* os defeitos do systema militar do Brasil, continúa: "Ha alguns muito graves, com particularidade nesta Capitania. Como os corpos de sua dependencia, quasi inteiramente são compostos de filhos da zona, e que a guerra tem occasionado grandes promoções e gerado grandes fortunas, ahi se formou uma especie de aristocracia de familia, incommoda para os capitães-generaes e perigosa para o repouso dos cidadãos". ⁽³⁾ Incommoda era sem duvida para as autoridades de antes, como para as desse tempo, isto é, para as que subsistiam depois de 7 de setembro (os presidentes de Provincia e os commandantes-das-armas), conforme salienta um observador caseiro, o qual em tudo corrobora quanto expende o alienigena. ⁽⁴⁾ Incommoda e perigosa tambem, porque deixava em situação precaria o publico socego, conforme se verifica em memoravel exemplo. Percebeu nitidamente, o illustre francez, este aspecto da sociedade que o hospedava. Descortinou-o, com singular agudeza, pois que, sobre dar autoridade ao juizo supra, o de um outro seu coetaneo de nota, os factos sociaes breve lho robusteciam tambem. Viu-se o que succedeu, logo depois, ao minguaem as ensanchas de aquinhoar-se fartamente, que tinha essa roda fidalga ou afidalgada, com o amparo, o patrocínio, a tolerancia dos mais altos delegados da coroa portugueza. Ante uma perspectiva de desmedra em suas pítanças, a aristocracia local posta em suspeição pelo excursionista; moveu-se, para fundar uma recondita Veneza, onde proseguisse em paz a sua grata, fecunda regedoria.

Não era bem uma Veneza. O modelo parece ter sido outro, como outro o rumo de onde lhe veiu o estimulo. O ideal para os

⁽²⁾ Vide o discurso daquelle, no "Recopilador liberal", do sul, em 9-V-35.

⁽³⁾ Pag. 483.

⁽⁴⁾ Lobo Barreto, "Memoria". Vide o cit. "Anuario", III, 211, 212, pags. adiante reproduzidas.

famosos conservadores riograndenses consistia indubitavelmente no puro e simples restabelecimento do absolutismo corrupto do marquez de Alegrete, ou de algum dos *beys* que o precederam, poisque não eram outra cousa, varios daquelles senhores de baraço e cutelo. O saudoso Oliveira Lima, erudito academico, delineia com mestria um painel soberbo, resumo artistico das *maravilhosas* iniciativas de D. João. Mas, outro erudito academico — amigo pessoal do rei — mostra, em dous concisos traços de penna, que a decrepita monarchia lusa pouco mais fez do que recobrir a negra fachada do alcaçar do despotismo, com uns enganadores ornatos modernos, de sainete liberal ou utilitario. A decantada elevação á categoria de Reino, já vereis como a explica admiravelmente. A propria abertura dos portos nunca foi cousa que o honrasse a nossos olhos, como dadiwa de significação generosa ou magnanima. Nada mais constituiu do que um meio de recheiar os cofres, por via de alfandegas nossas, com uma producção que a metropole, por absorvida no "systema continental" francez, não podia mais exportar-nos, dentro nas antigas condições. Tanto assim é que o singular obsequio se nos fez com o caracter de cousa "provisoria e interina". Brillham estas significatissimas palavras no *monumento* legislativo de 1808; diploma que os nossos chronistas parece não terem lido. (5) Não sabem ou não querem deixar patente a realidade, que Saint-Hilaire evidenciá, com exemplar franqueza e nimia lealdade: "Era impossivel que se continuasse a considerar como Colonia, um paiz onde o soberano tinha a sua residencia. Declarou-se, consequentemente, que passava a ser igual ás provincias da Europa e todas as nações tiveram acesso a seus portos". *"Mas, nisto se resumiu tudo, e por uma contradicção singular, deixou-se em vigor um systema administrativo colonial, em Paiz que não era mais uma Colonia. Cada Capitania continuou a ser uma especie de pachalick, onde o capitão-general se mantem no goso de um poder absoluto e onde a seu bel prazer lhe é dado exercitar todas as jurisdicções".* E' o que Palmella explica em outras palavras: "Sua magestade, depois de ter estado alguns annos no Brasil, convenceu-se de que as principaes povoações d'elle estavam já chegadas a aquelle grau de civilisação, em que as sociedades deixam de ser governadas por dictadores para serem por magistrados sujeitos a uma marcha regular, e conforme a um systema de leis uniformes em toda a extensão da monarchia. Foi nesta mente, pois que s. magestade declarou o Brasil elevado á categoria de Reino. E' VERDADE QUE NADA MAIS SE FEZ DO QUE ESTA SIMPLES DECLARAÇÃO, e em vez de se regular a publica administração do Brasil nesta conformidade, tudo continuou como dantes,

(5) Vide carta régia de 28-I. Tambem P. da Silva, "Historia da fundação do Imperio brasileiro", I, 219.

e as provincias continuaram a ser governadas pelo arbitrio de governadores tão arbitrarios e absolutos como outrora". (6) Note-se, entre parenthesis, que ha clamorosa injustiça, no conceituar que nada mais se fez. Algo mais se innovou: deu-se o ultimo retoque ao despotismo, na America portugueza. Com a chegada do principe se instituiu, por Alvará de 10 de março de 1808, a intendencia geral da policia, nos moldes pombalinos. Era pouco ainda e sua alteza nos galardoou com um antegosto dos progressos do porvir, segundo as visões de A. Comte. Para este, em taes idades, os governadores "exercerão directamente" as funções judicarias de mais grave tômo, postos de parte, como "incompetentes e irresponsaveis", os tribunaes. (7) A reforma de D. João estava ainda longe de atingir as perfeições sonhadas pelo philosopho, mas, tentava approximar-nos desse ideal. Por decreto de 7 de novembro de 1812 fez depender todos os remedios legaes com que pudesse resguardar-se a liberdade individual, do previo assentimento do intendente da policia: nenhuma autoridade podia intervir em favor dos que elle perseguisse e encarceirasse a seu arbitrio, sem que com antecedencia fosse elle "sciente e o desse por corrente"... Juiz unico de seus proprios actos!

Se conservava taes quaes haviam sido as circumscripções do novo Reino, o *magnanimo* filho de D. Maria I, assim o desejavam inalterado os herdeiros por linha indirecta, da fidalguia que reduzira Portugal a um quasi cadaver: assim o desejavam sobretudo os da extremadura gaucha, se outro systema lhes não propiciasse ainda mais saborosa especie, como a que descobriram, em um curioso exemplario das classes conservadoras de outra dependencia da Peninsula.

As de raça hespanhola disputaram a posse das riquezas ibero-americanas, que sentiam fugir-lhes, com uma sanha e furor indescriviveis. O Novo-mundo presenciou horridas scenas de inenarravel fereza e do mais estúpido egoismo, porque eram de effeito contra-productente, é indubitavel, além de comprometterem da maneira mais "revoltante" as cavalheirescas tradições da Mãi-patria. (8) Ao notarem alguns, porém, que estava condemnado a desaparecer o predominio de D. Fernando VII, agiram *pro domo*: em vez de batalharem até o ultimo extremo, recolhendo-se á Europa, se a luta inefficaz, esses a quem se allude, tudo empenharam para a persistencia de um dominio insustentavel, não já em beneficio da corôa, mas delles proprios. No sul do Chile, segundo resa um discreto,

(6) Vide "Voyage á Riogrande do sul", 482, e Sylvestre Pinheiro, "Cartas sobre a revolução do Brasil", 371. Informação do ministro dos negocios estrangeiros, em 1821.

(7) "Politique positive", IV, 446.

(8) "Esquisse de la révolution de l'Amérique méridionale", pag. 60.

erigiram uma Republica, para seu uso e gozo, e cousa parecida creou a sueste do Alto-Perú, o brigadeiro Olañeta; com intuitos tão declaradamente pessoaes, o ultimo, que, num certo periodo, não só se mantinha em defensiva contra os independentes da Provincia que pretendia usurpar, como contra os proprios elementos militares do partido liberal hespanhol, cujo chefe era o vice-rei de Lima. Nada mais, nada menos do que uma obra semelhante, cogitavam de fundar os que no Riogrande faziam parte, como Olañeta, do partido absolutista, ou, antes, do que entendera fruir com exclusivismo, as utilidades que o systema colonial assegurava a alguns de seus bemfaddados servidores.

O momento antolhou-se-lhes azadissimo. Lavalleya (deixou-se já entreluzir) não era o unico dos orientaes, que tentava os continentaes, induzindo-os a se apartarem do Brasil e a se unirem ao Uruguay. Rivera, que fizera os primeiros ensaios neste sentido, em 1828, reiterou-os muito ás claras depois, inundando de emissarios escolhidos e secretos a Provincia visinha, ⁽⁹⁾ cuja situação moral era a mais propicia. Conforme tudo faz suppor, "a maioria dos habitantes das cidades de Portoalegre e Riogrande, estavam anciosos de levantar-se contra o imperador, e, ainda que tal intento haja sido obstado pelo convenio de paz, alimentam ainda a esperança de pôr em pratica esse projecto", rasoa Ponsomby, em epistola a Canning, Aggrega á confidencia, que "a idéa é formar uma Republica, a constituir-se com as indicadas cidades e seus territorios, a Banda oriental, Entre-rios, as Missões e talvez Corrientes". ⁽¹⁰⁾ Rivera, sempre attento ao antigo proposito, movia de novo os cordeis, no anno subseguente, isto é, em 1829: "Eu sei que elle tem em suas mãos os fios da velha intriga da separação do Riogrande", volta a dizer, mais avante, aquelle diplomata; que, inutil é realçar, conhecia a fundo o scenario austrino.

Ora bem, o brigadeiro uruguayo tinha bom coadjutor, num outro official-general. Barreto, que desde antes da guerra dos patrias suscitava esperanças entre os oppressos naturaes da Cisplatina; Barreto, que era então o mimo dos filhos do escravizado Continente: Barreto, para quem o passo do Rosario esteve a ser um moderno Rubicon, não quiz perder em seguida o que se lhe antolhou um bom ensejo. Mil indicios persuadem que, finda a guerra, entrou em alliança com o conquistador de Missões, quando este se retirava aos penates; Supposição que explica o proceder escandaloso do nosso fronteiro, na conjuntura, e illustra o que ha de obscuro ou extranho,

⁽⁹⁾ Vide o livro 6.º e tambem a representação da camara do Serrito, em 16-VIII-34, em "Noticiador" de 28.

⁽¹⁰⁾ Carta de 6-I-29, em Herrera, II, 344.

no celeberrimo tratado de Iberê-assubá. ⁽¹¹⁾ O transparentissimo no complexo de tamanha cavilação, é que Barreto, na época a que attinge a narrativa, se decidira a um franco tentamen, para o qual poderia contar agora, com o apoio do amigo e compadre; quem, de pessoa addictissima ao Imperio, de subito passava a ser figura proeminente da nova Republica. O momento, já se disse, parecia dos mais opportunos, graças a mudança na tropa entre nós, que punha na dependencia do brigadeiro, pouquito antes elevado a marechal, nada menos do que todos os recursos militares existentes. Com effeito, "a sopa caía-lhe no mel"... O visconde da Laguna, ao retirar-se para a Côrte em 18 de fevereiro, transferiu o commando do exercito ao occulto chefe do partido republicano, e, segundo todos os visos, houve concerto geral para o levante, cujo inicio pouco depois se presenceou.

Na madrugada de 20 de junho estala o moto, que teve o feitio e o destino de um outro de nossos dias, o de 4 de fevereiro, tambem em Portoalegre. Naquelle, o corpo de caçadores n.º 13 pega em armas, sae do quartel, direito á praça de palacio; neste, a guardacivica larga a caserna, arranca direito ao nomeado rocio: para logo recuar, tanto uma, como outra unidade, graças á prompta, habil interposição de 2 homens de magnifica energia e coragem. No caso enumerado em segundo lugar, o capitão Chachá Pereira, atrevido, obstinado se contrapõe ao cabo dos insurrectos e reconduz a força á sua anterior sujeição. No primeiro, com intrepidez e prudencia, um general, Manuel Jorge, obtem identica resultancia. O calmo defensor da Colonia, nosso ex-presidio, e pessoa recém-chegada á Capital, pode tomar a frente aos revoltados, fazendo-os tornar aos alojamentos. Os republicanos modernos, determinadissimos a reconquistarem o Estado, em 1892, viram melancolicos ruir o seu plano de guerra, por ser prematuro e portanto de insufficiente preparo o lance; os republicanos antigos, os que poderiamos classificar de prehistoricos, assistiram em 1829, ao naufragio do intento delles, tambem por motivo equivalente.

O administrador da Provincia, em officio do mesmo dia, declara que o pretexto para o motim dominado pelo intrepido veterano, havia sido a questão dos soldos atrazados; cousa que, em verdade, excitava os animos, desde muito e depois ainda. ⁽¹²⁾ Além de não pagos os anteriores, a retenção em cofre dos de abril e maio predispunha sobremaneira a tropa á reclamações *manu militari*. Deixa-o comprehender s. exa., e não fica por ahi. Muito expressamente se

⁽¹¹⁾ "Duas grandes intrigas", *passim*. "Revoluções cisplatinas", I, 328, indicio patente em carta de Bento Manuel, que obrava uma de suas famosas reviravoltas.

⁽¹²⁾ Vide no arch. do aut., as folhas citis.

refere a *occultas intrigas...* Algo percebera que andava no ar, poisque já no citado abril se vira na necessidade de esclarecer o governo central; a cuja séde chegavam á surdina, perturbadoras vozes de imminente sedição militar. O presidente, ao redigir o requerido informe, confessou que "a Provincia se achava em circumstancias delicadissimas, exacerbadas pela escassez de meios pecuniarios". ⁽¹³⁾ Esta noticia corroborava a que se recebia por outros conductos. Muito principalmente pelos abundantes relatorios de Antonio Manuel Correia da Camara ⁽¹⁴⁾ e pelas insinuações do marechal Brown, que tiveram uma ruidosa divulgação na imprensa. ⁽¹⁵⁾ Em face de rumores tão inquietantes, o gabinete fluminense tomara precauções. Desde o começo do anno, tinha suspendido as garantias constitucionaes. ⁽¹⁶⁾ Mais acautelou-se. Designado Manuel Jorge, para o commando das armas da extremadura, preceituou que ficassem debaixo de sua jurisdicção, o complexo das tropas. Neste modo, findava automaticamente a perigosa chefatura de Barreto. ⁽¹⁷⁾ Ordem foi expedida a este, em seguida, para comparecer no quartel-general do Rio-de-janeiro, para onde partiu sem demora, e onde se lhe depararam meios de annullar o designio que havia de apartal-o do theatro de suas clandestinas andanças.

Membro de familia poderosa, boa parte da qual fornecera ao Reino e ao Imperio, os seus mais decididos fronteiros, ninguem cogitou na Côrte de impor ao suspeito, um grande castigo. Bastava afastal-o do Riogrande, pensou-se, e nomeado foi para o governo das armas em Pernambuco. Barreto entrementes activo se movia, e logrou um primeiro exito, que lhe deu esperanças de outro maior: em vez de o mandarem para tão longe, designaram o marechal, para o mesmo posto, em S. Paulo. ⁽¹⁸⁾ Evitado aquelle desterro, houve geito para livrar-se deste. Face a face do palacio da Boavista, onde assistia a virtuosa Esposa de D. Pedro, erigiu este injurioso alcaçar, para a sua Pompadour; mansão até hoje existente, em cujos salões resplandecia a riqueza das mais opulentas alfaias e para ornato de cujos faustosos jardins tinha concorrido a arte de afamados serralheiros da ex-metropole. O regio estão era mais frequentado pelos cortezãos, do que o da augusta imperatriz, e um delles abriu os cancellos da entrada, para que tivesse fructuoso accesso no dourado recinto, o militar riograndense. A fidalga, pregoava-se, era capaz de

⁽¹³⁾ Off. de 18-IV-29.

⁽¹⁴⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽¹⁵⁾ Vide as cits. folhas.

⁽¹⁶⁾ Decreto de 16-III-29. Vide "Constitucional riograndense", de 4-IX-30.

⁽¹⁷⁾ Vide "Constitucional", do sul, em 13-VI-29.

⁽¹⁸⁾ Vide o decreto na "Gazeta do Rio", de 22-X-30. Collecção no arch. do aut.

milagres, em favor de quem sabia ser, ou podia ser dadivoso. Nunca lhe pudera resistir o grado amante e ella disto se vangloriava uma feita, em roda de mancebos, um dos quaes vive ainda hoje; usando a formosa creatura, um gesto que resume por inteiro a alma que nella florescia. A Venus de Medicis, que mais linda não foi, sabeis como, num sublime encolhimento de legitimo pudor, casta recobre com ambas mãos, a nudez em que se vê exposta. Domitila, imitando-a em parte, desceu a destra á guisa da magestosa deusa, para indicar, mui soberba, qual foi o talismã de prestigio soberano, para o sensualissimo, digno filho de Carlota Joaquina. "Isto fez um bispo", affirmou com desgarre, traçando com igual desembaraço e escrupulosa minuciosidade, o que foi essa noute, de grande triumpho. Não registrava a chronica escandalosa, o ultimo, da potente dama, irresistivel, pois com assombro do circulo subversivo da extremadura, tornou ahi, o expoente maximo do mesmo, e tornou em categoria equivalente á de que pouco antes o tinham apeado, — graças, pelo que segredam as más linguas, a 20 contos de réis, que deu á cubiçosa marquezia!!⁽¹⁹⁾

Verdade é que para o trafico deve ter contribuido muito o critico estado das cousas publicas. Estremecia de alto a baixo o imperial edificio. Lugubrememente rangedoura, a cumieira. Estalavam fragorosas as paredes. Aberto em tragicas fendas, rasgões sinistros, o terreno subjacente. Os signaes de cataclismo horrendo, mais visiveis no horisonte meridional do que alhures, se tinham generalisado, no amplo e antes quieto dominio de s. m. Que importava ficasse Barreto aqui ou acolá, se por todo esse ambito fuzilavam torvas, as mesmas ameaças eruptivas? De principalissimo que fôra o do Riogrande, passava á condição de caso bastante secundario. Não podia ter grande augmento o perigo publico, já bem evidente, com a presença ali do marechal. Depois, o monarcha, quiçá no attender á sua dilecta, jogasse um bom naipe: fazia-se, do ladrão, fiel. Ou por um calculo ou por habitual condescendencia, mandou-se lavar o despacho, cuidando-se logo logo, de outros de grande monta, porque as circumstancias, qual se notou, urgiam prementissimas.

Apesar da estercada, malignidade, prepotencia, de que se usara á farta, para o vicio das urnas, a camara eleita em 1828 mostrava-se insubmissa. O plano restaurador está hoje por demais conhecido, para que o neguem os aulicos inveterados que se comprazem em ras-tejar, não só no espaço, como no tempo. Encobril-o era impossivel, como impossivel o realisal-o. Em face disto, s. magestade limitou-se a dar machina para traz: desistiu de sua pretenção interna, como

⁽¹⁹⁾ "POVO", de Piratiny, n.º de 29-IX-38.

abandonou a externa, com miras de reapoderar-se de Portugal. ⁽²⁰⁾ Desistiu no momento, cogitando do que pareceu mais pratico: dissolver a assembléa-geral, com a esperança de que, em novo pleito, houvesse melhor colheita de animos servis. Não teve coragem, todavia, para renovar o lance de 1823; conturbado naturalmente, o imperante, com o espectáculo a desenrolar-se, mais que patente, em derredor do paço. Era de commovel-o, por certo. Era de induzil-o a precatos.

Encerrado o anno então em curso, com o tremendo aspecto que se ensaiou pintar, eis como em principios do subseguinte, a "Aurora", folha insuspeitissima, resenha a marcha que tinha por ultimo, o desgosto publico: "Não se pode negar (diz) que uma desgraçada desconfiança, especialmente ha mezes, havia ganhado todas as classes de cidadãos: que sinistros boatos, receios e suspeitas mais ou menos bem fundadas circulavam de bocca em bocca, se pintavam nas phisionomias e faziam estremecer o patriota". "Desde que em opprobio nosso, se assignou com Buenos-aires uma paz vergonhosa, cujas condições inexplicaveis apenas poderiam ser-nos impostas ás portas da Capital do Imperio; desde que o ministerio deu esse passo, que o devera encher de ignominia, uma sensivel mudança começou a apparecer em todos os actos e feitos da administração, e fossem quaes fossem os projectos de uma louca vaidade, ou que um animo superficial, inquieto e ambicioso fizesse conceber", "notou-se desde logo havia o que quer que fosse, de occulto, e de sinistro. Certos agentes da autoridade, eccos dos ministros, principiavam a apascentar-se com a idéa da facil destruição do systema representativo". "A voz publica denunciava relações de genero odioso, daqui para as differentes provincias e attribuia a um foco existente na Côrte, o que (occorreu de lamentavel nos diversos pontos do Imperio, as intrigas derramadas no sul, as machinações mais patentes em Pernambuco e em outros lugares do Norte". A "Aurora", com a sua já proverbial equanimidade, assim prosegue, em tiragem immediata:

"A Constituição foi amiudadas vezes illudida ou calcada aos pés; as garantias suspensas por um modo illegal; as commissões militares, tribunal de ferro e sangue, enthronisadas com affronta das instituições patrias. Reunidas as camaras em 1829 um vislumbre de esperança raiou no coração dos brasileiros; julgou-se que o ministerio pararia na carreira, que o levava a um certo precipicio e que lançando-se nos braços da Nação, trataria de merecer o esquecimento dos passados erros. Esperança enganadora! A audacia ou impru-

⁽²⁰⁾ Vasconcellos, num vehemente discurso, ergueu-se contra indebitas interferencias no velho Reino. "O governo, certo de nossa repugnancia á guerra, provoca-a indirectamente", disse; "obriga Portugal a declarar-a, pensando (miseravelmente) que assim se forra á nodoa de aggressor". Vide "Amigo do Homem e da Patria" ou "Constitucional riograndense", de 6-V-29.

dencia dos agentes do poder requintou ainda; a camara electiva foi desde o principio tratada sem a menor consideração, insultada nas folhas a soldo, pisada pelos ministros; buscou-se todos os meios de lhe fazer entender que nenhum caso se fazia de sua autoridade; alienou-se com a dureza de uma altivez absurda, o espirito da maioria dos representantes: a divisão, a intriga paralisaram os negocios mais importantes. E quando do seio da opposição patriota iam sair medidas legislativas, que promettiam á Nação beneficios não pequenos, os conselheiros da corôa moveram o encerramento dos trabalhos das camaras, e suppuzeram-se autorisados para gastar os dinheiros publicos, sem lei de orçamento, sem acto algum do poder que legisla".

"No tempo da sessão, factos se tinham passado, que fariam corar de vergonha". "Muitos generos de coacção", exemplo, "as galerias povoadas de officiaes militares". Por fim, "presenceamos o attentado commettido na pessoa de um deputado da Nação, jornalista livre, assassinado ao saír da camara, em claro dia. Nas provincias se praticavam da parte das autoridades, horrores quasi semelhantes". Sobre "se eternisarem" os processos, nos chamados "abusos" da liberdade de imprensa, com o fito de reter "em masmorras" os "escriptores livres"; "ao primeiro exemplo de assassinio" de um delles, "seguiram-se ameaças a outros". Ô mais grave não era isto, porém: "Contava-se como inevitavel, o que as mesmas creaturas do governo indicavam infallivel": "um *golpe de estado*". "Lançava-se em todas as provincias o fundamento para esse infernal edificio, empregando-se como materiaes a calumnia, a seducção, escriptos abjectos, mercês honorificas dadas a pessoas indignas: julgava-se poder assim conseguir-se uma camara de escravos". E "não se commovia" o ministerio com "o prospecto de desordens, desconfianças", em que se estava a "comprometer um augusto nome, sempre ostensivamente empregado"... (21)

Não teve s. magestade a coragem de repetir a aventura do precedente septennio e teve o preciso descortino para comprehender o que no momento lhe convinha. Já antes, para amaciar os povos irritados, baixara instrucções, com as quaes se prescrevia aos administradores das provincias, que recebessem as queixas contra os jui- zes venaes ou atropeladores, fazendo-as subir, sem demora, aos conselhos da corôa. (22) Nessa hora, buscou dar audiencia tambem ao que resoava no paço, em fórma de clamor universal, contra José Clemente e a sua quadrilha governativa. Intensa a animadversão! Ninguem mais podia perdoar o que, depois de immensas faltas, acabava de fazer, com um "plano liberticida", a que Salvador Maciel tanto favorecera no sul. "Não havia quem ignorasse as ameaças,

(21) Ns. de 16, 19-I-30, do "Amigo".

(22) "Diario", de 15-II-28.

as promessas, emfim todos os meios de seducção que empregara aquelle ministerio infame, para viciar as eleições e assim conseguir, que a temporaria augusta camara fosse composta de deputados indignos, de servos do poder, os quaes, fazendo leis oppostas á Constituição, iriam a pouco e pouco anniquilando todas as nossas garantias e liberdades, e assim viriam a destruir a Constituição por meio da mesma Constituição".⁽²³⁾

Inutil esforço, o dos patricidas, reflexionaria um periodico do norte, com o qual faz côro um outro, do sul. "Não ha maior loucura do que a de emprender o Plano de tornar o Brasil, de Imperio constitucional, um Imperio regido novamente pelas abominaveis maximas do governo do *sic volo, sic jubeo* — quero, mando, faça-se!!!" Mas, "a Patria será preservada, para sempre, da despotica tyrannia. O Brasil está em marcha e não pode retrogradar, é impossivel violental-o, é impossivel. — *Le Brésil est en marche, il ne peut retrograder, le refouler est impossible!*"⁽²⁴⁾

Havia plano, segundo a "Aurora", de dissolver a camara de 1830, para ter "deputados servis", "taes quaes os *mudos* de Bonaparte".⁽²⁵⁾ A grita, a unanimidade nos protestos era dessas que fôra provocativo ou temerario desattender. S. magestade, pois, num moto de mera defeza propria, substituiu o gabinete. Triumphava o esforço adverso a elle, dos liberaes, que os que "tanto defendem a *ordem*" "appellidam de *motinos* e *farroupilhas*".⁽²⁶⁾ O grato evento, segundo a predita folha, "havia excitado na Bahia o mesmo regosijo de que já se tinha noticia em provincias do sul".⁽²⁷⁾ Traçou Evaristo, num artigo que antes foi citado, as graves reflexões que ides ler e que tanto concorrem para esclarecimento da historia. "Nós estavamos á borda de um precipicio", na hora em que se demittiu esse infausto ministerio. "O Brasil escapou de um grande perigo; a causa da monarchia constitucional conseguiu um magestoso triumpho". Pudera ter o que celebra, a magnitude, resultancia que deixa crer o preconicio ingenuo, se D. Pedro fosse capaz de uma sincera emenda, e mormente se a crise fosse dessas que se debellam com a medicação de emprego corriqueiro, nos meios politicos. Outra folha, depois de repetir as palavras de s. m., no manifesto em que

⁽²³⁾ Disc.º de Paula Almeida, em sessão de 22-V, no "Constitucional" do sul, em 18-VIII-30.

⁽²⁴⁾ Do "Bahiano", que cita recente publicação: "L'ami des brésiliens". Vide "Amigo do Homem e da Patria", de 27-X-29.

⁽²⁵⁾ "Constitucional rio-grandense" de 16-XII-29. A folha addita: Quem tenha ouvidos para ouvir, ouça: palavras são de nosso redemptor Jesus Christo".

⁽²⁶⁾ "Pharol maranhense", n.º 159. Vide "Amigo do Homem e da Patria", de 30-VI-30.

⁽²⁷⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 17-IV-30.

diz "*já estar acabado o tempo de enganar os homens*", assim discreta, em carta aos novos ministros, como se fizesse insinuações patrióticas aos da moderna idade: — Os fautores da independencia "não foram rodeados de circumstancias tão bellas como as vossas, nas quaes já não é da força natural dos successos e da disposição geral dos animos que pode resultar a salvação e a melhora, mas sim das altas concepções e dos heroicos esforços de genios grandes e creadores, que saibam reformar abusos e remediar os males infinitos que a impericia, desleixo e perfidia de muitos accumularam, aos que existiam naquella epoca". "Os males e as necessidades da Nação foram sempre augmentando" e todavia os ministros "sucedem-se uns aos outros, representando sempre a mesma peça, com diferentes actores, sempre tendente" "a fazer-nos retrogradar" "á escravidão antiga": só e só isso! ⁽²⁸⁾

Ora, em 1.º lugar, o principe, um "rapaz estouvado, um ingrato", no juizo ultimo e definitivo do proprio José Bonifacio; ⁽²⁹⁾ o principe não podia ser. como homem publico ou particular, senão o que fôra até essa data. A prova temol-a nós, mais que illuminadora, na famosa epistola em que Barbacena faz menção opportuna da grande epoca recordada pouquito antes, no manifesto do primogenito de D. João, aos subditos ultramarinos delle. Tacteadado havia sido, o marquez para que "acceitasse as doutrinas republicanas", "o que recusara", se bem comprehendesse que, "unindo-se á facção republicana, pouca duvida poderia haver de successo, ao menos temporario. Mas, longe disso, cortara todas as communicações com toda a gente, negara-se a entrar para as sociedades existentes". Poisque aos fructos desse mui seguro exito, "prefere a obscuridade a que se tinha então condemnado", ainda que perceba assaz o que está imminente, com "semelhante mudança". Esta, por fim escreve o presago estadista, "acontecerá infallivelmente, se v. m. não operar em si uma immediata reforma no comportamento". Sem isto, "a sua ruina é certa"! ⁽³⁰⁾ Exagera, para commover o cabeçudo e leviano testa coroadada? Mezes antes a crise attingia a um tal paroxismo, que ultrapassado o acume do mal, uma penna autorisadissima classificou, a primor, a transacta realidade assustadora: uma "negra nuvem ameaçava tempestade, salvando-se o Brasil" de extremo risco. ⁽³¹⁾ Tendes ainda como insufficiente o parecer deste? Pois bem, a camara electiva, numa acção de graças, declara haver estado a Patria, "á borda de um abysmo" e "sobre um mar procelloso de dolorosas an-

⁽²⁸⁾ "Astréa". Vide o "Amigo do Homem e da Patria", de 2-I-30.

⁽²⁹⁾ Do "Brasileiro". Vide "Noticiador", de 4-II-33.

⁽³⁰⁾ Carta do marquez em 15-XII-30.

⁽³¹⁾ "Observador constitucional" de S. Paulo. Vide "Amigo", de 28-I-30.

ciudades". ⁽³²⁾ Claros, para todos, os sinistros avisos, a coriscarem no horisonte brasilio! Persistia, no entanto, o cego principe, na vereda infausta de que buscava arredal-o aquelle seu grande conselheiro de quadra recentissima. — Em 2.º lugar, nem se mostrava capaz de uma transformação pessoal benefica, preservativa de sua dynastia, da terra que adoptara como sua; nem havia nesta, o que a "Astréa" julga reclamado pelas graves circumstancias correntes, *id est*, um complexo de "genios grandes e creadores", para a autoria e execução de um plano salvador.

O espirito liberal, na sombra das lojas maçonicas ou em gremios ainda mais secretos, fiel traduzia o pensamento dominante da incipiente nacionalidade, que era uma aspiração á vida franca, sem peias, de que se fruira um esboço, nas velhas behetrias. Era o anhe-lo que José da Costa Carvalho e consocios imaginavam satisfazer por meio de uma republica federativa. Queriam-na ainda mais autonomista do que a norte-americana, archétypo aliaz muito celebrado na epoca; republica federativa essa, que constituiria uma irmandade de provincias independentes. ⁽³³⁾

No debate ás claras, na tribuna ou na imprensa, servia-se o nosso cosmos da palavra ou da penna de Vasconcellos, para expor, com talento, cultura, o que, neste, foi uma genial antecipação do regimen a que se encaminha a idade moderna e que a doutrina qualifica de autarchia. *Videlicet*, aquelle systema em que, se já consumados todos ou quasi todos os progressos moraes na orbita politica, a sociedade effectua o banimento dos governos temporaes, visto serem inuteis. Elimina-os, senão os conserva, unicamente, como symbolo, á guisa do que se presenciou com o *rex*, no seio augusto de Roma. Acaba com elle por completo ou o restringe ao minimo possivel, caso os homens se não sabem ainda reger a si proprios, totalmente. E' o systema, *per suma capita*, em que, seja qual for a hypothese, não subsistem monopolios ou privilegios de especie alguma, nem se toleram espurias tutelas, decorrendo a existencia numa serena, livre paz trabalhadora.

Para oppor a esse vasto, nobre, fecundo programma, de qual se valiam o imperador e a sua aula? Do que se inclue na manca obra de 1822, um Imperio de molde semi-europeu, semi-asiatico, tão do gosto do chamado Patriarcha; Imperio cujo bronco centralismo sujeitava uma inteira Nação com fóros de soberana, a uma absurda, revoltante, grotesca minoridade, assaz transparente em successo do mais opportuno relato. E' de saber-se que necessitada Portoalegre de um chafariz, para que os edis o erigissem, mister lhes foi obter

⁽³²⁾ Vide o cit. "Amigo", de 22-VI-30.

⁽³³⁾ "Grito da Patria". Vide o cit. "Propagador", de 1-IV-32.

primeiro, uma especial mercê do gabinete de s. magestade. ⁽³⁴⁾ Para o gozo de tão mísera vantagem, preciso era isso: figurai nos melhoramentos de alguma relevancia!! Descera muito o criterio politico ou subira muito a nossa inconsciencia. Não se reputava licito a um municipio da nossa éra, o que faziam a seu bel prazer os concelhos medievaes, e tolhia-se a homens emancipados na letra da lei, o que foi indiscutido apanagio deles, sob os reis primitivos, como o reconhece e proclama o proprio chefe da casa de Bragança, no seu alludido manifesto aos lusitanos!! Que é tempo de se unirem, para a defeza da Constituição, alvitralhes. "A' presença de vosso Regente" D. Miguel "não chega a verdade: fanaticos, hypocritas, homens desmoralisados e despotas lha offuscam". Ora, "o povo portuguez desde o principio da Monarchia foi sempre tão livre", quanto o comprovam as paginas da historia. Segui" (pois) "o exemplo dos nossos antigos, approximai-vos do Regente, falai-lhe mui clara e respeitosa, como aquelles falaram ao sr. D. Affonso IV e dei-lhe: "*Senhor, pelo caminho que V. A. se deixa guiar, inevitavelmente se precipita no maior de todos os abysmos; governe-nos conforme a Carta constitucional, que V. A. e nós juramos, e saiba que unicamente deste modo legitimo é que nós o queremos*". Illusos houve no sul, que reproduziram com sincero gaudio as palavras do soberano, concluindo, do modelo anteposto ao irmão, que "dava um decidido testemunho de sua constitucionalidade". ⁽³⁵⁾ Redondo engano!

Faze o que eu digo e não o que eu faço, era a regra em observancia nos passos do jesuitismo official, de então e de bem visinhos dias, porque *continuava tudo como dantes, no quartel-general de Abrantes*, e assim tinha que ser, graças ao criterio dos tempos que fluíam... e ainda fluem, desgraçadamente! "*Le fond de l'organisations des Etats contemporains est encore nettement militaire et c'est exactement ce que ne peut pas être une organisation du monde*", reflexiona H. G. Wells. Com suas palavras se deixa evidente o obsoleto criterio de antanho e oganho, como outras patenteiam a inanidade irremediavel e a resultancia fatal da obra de D. Pedro. "*Du point de vue du progrès, un César régnant sur le monde ne vaut guère mieux que le chaos régnant sur le monde*", nota aquelle inspirado, atiladissimo pensador, que não frequenta gremios subversivos, nem lhes dá o minimo concurso. ⁽³⁶⁾ Pois bem, a moderadissima "Aurora", certificando-nos que durante esse reinado, quem o encarnava "nada procurara fazer pela felicidade do Brasil"; attesta, por igual, que este Paiz, ao termo do mencionado pe-

⁽³⁴⁾ Acto de 7-VIII-32, que permite igualmente se estabeleça a illuminação da Capital gaúcha. Vide o "Noticiador" do Riogrande, em 12-XI.

⁽³⁵⁾ "Constitucional" do sul, em 27-VIII-28.

⁽³⁶⁾ "Revue des Vivants", de 1929, n.º 10, pags. 614, 615.

riodo, apresentava o aspecto do que Wells classifica de natural consequencia de todo principado erecto á imitação do de Caio Julio. Isto é, "um systema desconnexo e contradictorio, que offerece" a imagem "da luta no antigo cahos". ⁽³⁷⁾ Resumo, sim, da confusão primeira, na esphera administrativa, na orbita politica, era o que tinhamos!

Apreço com a eiva de uma qualquer suspeita ideologia? De modo algum! Considerai em que termos se refere ao thema, a propria torrente conservadora victoriosa com o movimento de 7 de abril ou torrente do mesmo ludibriadora:

"Em verdade ninguem pode duvidar que os abusos da passada administração tinham levado o Brasil ao ponto em que é legitima e indispensavel a resistencia.

"Em contínua luta com a representação nacional", o chefe" do Paiz "não cessava" "de a tratar com desprezo"; "as opiniões dos defensores das liberdades publicas eram altamente desaprovadas, as representações mais justas desattendidas, as leis illudidas, as reformas contrariadas, a virtude opprimida, o vicio galardoado, as honras prostituidas, a venalidade sem mascara, a delapidação impune, a nacionalidade phantastica: avançava finalmente a passos largos o poder despotico, e ameaçava levantar o seu estandarte ovante sobre as ruinas da Constituição, já por muitos lados vulnerada. — Neste estado de cousas restava á Nação o unico recurso de retirar do seu chefe a confiança, que nelle havia depositado: de todas as partes não soou mais do que um só grito, não se manifestou mais do que uma só vontade, e no curto espaço de uma noute, D. Pedro viu-se caído de toda a sua grandeza".

Esta a sentença formulada no centro, pelos successores do insensato principe ou estampada em nome delles. ⁽³⁸⁾ Para o Rio-grande havia muito estava julgado o ex-soberano e com elle o Imperio que encarnava. Gentilmente recebido, em 1826, á porta de casa, o real forasteiro promettera a retribuição com galhardia, na sua tenda de campanha, e, nas planicies abrazadas pelo fogo das incursões inimigas, os milicianos dispersos em vão punham os dedos em palma sobre os olhos, para muito além abarcarem o descampado ennegrecido pelo fumo: em parte alguma divisaram a barraca principesca e luxuosa, a cuja entrada brilhasse o signo de convocamento...

Triste e vergonhoso! Depois, sobretudo, de haver a fanfurrria de papos de arminho quixotesicamente proclamado o "empenho do colossal Imperio, que amedronta o mundo conhecido". ⁽³⁹⁾ Reis têm

⁽³⁷⁾ Vide o "Correio da liberdade", de 3-IX-31.

⁽³⁸⁾ "Diario do Governo", transcripção no "Constitucional rio-grandense", de 5-X-31.

⁽³⁹⁾ Proclamação de 18-V-25.

fugido; cavalleiros nunca. Expedido o cartel do desafio, licito lhe era promover o desaggravo, individualmente, ou deixal-o á conta de outrem, por ser o pleito de honra collectiva. Atirou á arena o seu proprio guante: tinha que ir saber por si mesmo, se o haviam recolhido. Foi, já se disse. Para a desaffronta? Para um gesto de frio desdem, que tinha a virtude de abrir os olhos ao povo, para felicidade delle... A armadura de dom Sebastião tombou em pedaços nos areaes de Alcacerkebir; a do herdeiro da corôa que esse bravo redourara com os fulgores do martyrio, não é sabido se alguém achou os fragmentos della nas praias a rumo de Sta. Catharina: mas, affirmam todos que por ahi, só por ahi, é que D. Pedro *investiu* contra o inimigo! Vergonhoso e ridiculo! Entre as graves scenas de exterminio e devastação, o comico *intermezzo*. A breve trecho do theatro da guerra, pressuroso correio entrega ao monarcha a perfumosa missiva de pessoa mui dilecta, que se lhe abria em lamentos, porque os ministros a tinham privado do que se lhe antolhava um direito e Armitage qualifica de "ultimo insulto" e "cruel arrojô": ⁽⁴⁰⁾ o accesso na camara da imperatriz, o gosto de pôr os olhos na face da rival moribunda e preterida. Motivo era sobejo para um regresso immediato! A fronteira ultrapassada pelo estandarte inimigo, a noticia da universal consternação pelos campos, a evidente necessidade de uma cabeça directora, no centro da Provincia, onde o desgoverno se havia tornado irremediavel, com o desprestigio de uns, com o pouco tino de outros — cousas de escassa monta pareceram, ante a urgencia amorosa de enxugar as lagrimas de amuo, no rosto ameno da seductora beldade! *Non potuit melius finire jocosam...* ⁽⁴¹⁾ Voltou! Mandava-lhe esse dever supremo, ainda que outro lhe impunha uma communhão inquieta. Dentro nella, se a immensa maioria cuidava dos maximos interesses patrios, sem contar em nada com o portador da coroa; muitos eram ainda os que reverentes aguardavam, contando com elle, para medidas de salvamento, gestos de desaffronta.

*Soou já do Heroe a voz,
Outro Chefe tem o mando:
E das hostes inimigas,
Cairá por terra o bando.*

*Á vista de Pedro,
É certa a victoria;
Marchemos ao campo,
Cobrir-nos de gloria.* ⁽⁴²⁾

⁽⁴⁰⁾ "Historia do Brasil", 177.

⁽⁴¹⁾ Marcial, "Opera", *De spect.* XX, 3.

⁽⁴²⁾ Hymno provincial, no "Diario", de 19-IX-27.

Faltar a essa esperança, era a ignominia, para o soberano. Pouco lhe importou isso, todavia! "Este imprevisto desenlace diminuiu muito o prestígio do imperador, a ponto de obrigar os seus amigos zelosos de sua gloria, a desejarem que antes não emprehesse semelhante viagem", pública S. Leopoldo, ⁽⁴³⁾ e o proprio inconsiderado principe acaba por ter a nitida consciencia de que lhe viram as costas: de que o povo o abandona de todo, silencioso por vezes, quanto severo!...

Percebe-o alfim. Dirigira-se ao sul, com veleidades ou pretensões de "*Salvar a Provincia do Riogrande*", ⁽⁴⁴⁾ e tornara-se-lhe mais evidente o que já lhe constava fóra della. Tambem lá desluzido seu poderio, acabado o seu renome. Tambem o tinham pelo "mesmo homem", isto é, por aquelle "de quem fugiam todos os que ainda não haviam perdido o respeito de si mesmos e a vergonha". ⁽⁴⁵⁾ Descortina-se inilludivelmente que, em face da pungentissima conjuntura em que se encontra, mede por ultimo a immensidade sem remedio de seu desprestígio. Nota-se que tem consciencia de seu totallissimo insultamento, no modo como estreita ainda mais, naquella quadra, o convivio com a marquezia que o captivara, com a gente pessima que o perdia, com o ignobil personagem que alfim subiu ao plano de typo representativo de um systema insustentavel, — Francisco Gomes da Silva, *o Chalaça!* "Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és", resa o proverbio: andavam os tres a la par. Não eram taes companheiros de folguedo ou licença, os que podiam insinuar a soberano tão irrequieto e frivolo, que "a gloria, a felicidade", tanto dos povos, quanto de seus regedores, se acham "estritamente ligadas, não se podendo separar uma linha" que seja, a destes, da daquelles, "sem que ambas caduquem logo". ⁽⁴⁶⁾

Muito superior aos mortaes que o circumdavam se tinha imaginado o primogenito de D. João. Quadrava-lhe, a primor, o titulo que, num arroubo nativista ou indianista lhe desfechara Manuel Clemente Cavalcante de Albuquerque, procurador-geral da Parahyba; quem o chamou de "primeiro Grão-cacique". ⁽⁴⁷⁾ Bons eram os taes, para a regencia nas selvas ou nas terras escampas do *hinterland*; não, é obviissimo, para a de uma communhão á altura do seculo. Disse-o com desassombro, uma folha de combate, recém apparecida no Riogrande, o "Vigilante", cujo redactor, José Appolinario Pereira de Moraes, se ergue contra os que pretendem "inculcar aos incautos, que o monarcha está acima de tudo". "Longe tão bastas idéas, "exhorta vivacissimo! "Não é elle mais que um delegado da Nação, o pri-

⁽⁴³⁾ "Memorias", na "Revista do Instituto", XXXVIII, parte 2.^a, 7.

⁽⁴⁴⁾-⁽⁴⁵⁾ "Correio official". Vide o "Noticiador", do Riogrande, em 10-X-33.

⁽⁴⁶⁾ "Pharol paulistano". Vide "Constitucional" do sul, em 17-XII-28.

⁽⁴⁷⁾ "Gazeta do Rio", de 19-XI-22. Collecção no arch. do aut.

meiro empregado publico, por ella pago para dirigir os demais empregados, não segundo seu capricho ou arbitrio e sim segundo as regras por ella estabelecida". ⁽⁴⁸⁾ Esta definição bastante caracteriza o novo órgão de publicidade. Com outra, porém, ainda mais diz ao que vinha, no scenario fronteiriço. Proclama decidido a doutrina de Jay, que os nossos, hoje especialmente, deviam ter muito em memoria: "*Os povos que não sabem defender a sua independencia e liberdade, merecem perder uma e outra; os contemporaneos os desprezam e a historia lhes não tem sympathia*". ⁽⁴⁹⁾ Francamente liberal apresentava-se o "Vigilante". Como assertor desse credo, surgiu ainda em 1830, um periodico de quasi identico formato, a "Sentinella da liberdade", dirigida por Lourenço Junior de Castro. Mais accessa era na pugna, do que a precedente; o que se explica, por ser o seu mentor um converso de fresca data, conforme se registrou para traz. O que entendia promover de novo, depois do ultimo fracasso de Barreto, deixa-o assaz manifesto um editorial de meados do anno. "Estamos firmemente persuadidos de que de nada servem, nem nossas admoestações, nem nossas gritarias", exara. "Se mal estavamos, para peor vamos": "O desprezo com que espezinham as leis, augmenta-se mais e mais, de dia em dia". "Nada de lei; a lei não é nada". "*Ubinam gentium sumus!* Em que Paiz vivemos! Como está governada a nossa Provincia!" Realçariam ambas folhas o estado informe da Patria e suas muitas queixas dos que a norteavam ou simulavam fazel-o. Caberia, no entanto, a um documento solemne, que teve mais larga circulação, o traduzir bem ás claras, os aggravos da inteira comunidade de origem lusa. Taes como foram sentidos no extremo-sul, resume-os, alguns annos mais tarde, uma peça de que já se transcreveu copioso extracto, e aqui outro vai figurar.

"Ò governo de s. m. o imperador tem consentido que se avilte o pavilhão brasileiro, por uma covardia reprehensivel, pela má escolha de seus diplomatas, e pela politica falsaria e indecorosa de que usa para com as nações estrangeiras.

Tem feito tratados com potencias estrangeiras, contrarios aos interesses e dignidade da nação.

Faz pesar sobre o povo gravosos impostos e não zela os dinheiros publicos.

Tem contraído dividas taes e por tal maneira, que ameaçam a ruina da Nação.

Tem permittido contrabandos vergonhosos e extremamente prejudiciaes.

Faz leis sem utilidade publica e deixa de fazer outras de vital interesse para o povo.

⁽⁴⁸⁾ N.º de 21-II-31.

⁽⁴⁹⁾ N.º de 6-VII-30.

Exgota os cofres nacionaes com despezas superfluas e não cura do melhoramento material do Paiz.

Não aproveita, nem ao menos sabe conservar, as riquezas naturaes do solo brasileiro.

Não administra as provincias imparcialmente.

Permitte a mais escandalosa impunidade em seus agentes, despresando as queixas que contra elles se dirigem.

Permitte um trafico vergonhoso no pagamento da divida publica, na distribuição da justiça, e finalmente em todos os actos da publica administração.

Tem posto em pratica uma politica feroz e covarde, com respeito a estrangeiros e nacionaes, que chama rebeldes.

Tem despresado e mesmo punido como a crimes, as mais justas e attendiveis representações do povo.

Tem invalidado mandados de *habeas corpus* legaes.

Tem conservado cidadãos longo tempo presos, sem processo de que constem seus crimes.

Vilipendiou o espirito nacional, ligando-se a uma facção estrangeira e adversa ao Brasil.

Sem o indispensavel consentimento do corpo legislativo tem armado estrangeiros, para escorar suas arbitrariedades.

Estes males, além de outros, nós os temos supportado em commum com as outras provincias da união brasileira; amargamente os deploravamos em silencio, sem comtudo sentirmos abalada a nossa constancia, o nosso espirito de moderação e ordem. Para que lançassemos mão das armas, foi preciso a concorrencia de outras causas, outros males, que nos dizem respeito particularmente a nós e que nos trouxeram a intima convicção da impossibilidade de avançarmos na carreira da civilização e prosperidade, sujeitos a um governo que ha formado o projecto iniquo de nos submitter á mais objecta escravidão, ao despotismo mais abominavel".⁽⁵⁰⁾

Abriu-se um duello de morte, entre a Nação e o seu mandatario infiel: aquella, depois de muitas hesitações, pronunciava o nome do verdadeiro culpado de tantas calamidades. No Riogrande, conforme se realça para traz, havia muito se tinha verificado quem era o responsavel, quem eram os complices. Encerrada a guerra com o inimigo de fóra, estourou violenta contra o de dentro. Bravia já a discordia, antes do tratado de paz, entre os que tinham seguido a mesma bandeira, se despenhou insana, dos arraiaes militares, nas praças: depois, nos lares, revertendo dali, com um progressivo fragor, ás ruas, aos acampamentos, — no vasto prologo da guerra civil!

Foi ella mais tarde. Saú-se, porém, de uma refrega, para outra

⁽⁵⁰⁾ Manifesto do Presidente da Republica riograndense. Exemplar no arch. do aut, 2, 3.

refrega, empenhada, a dessa hora, com as armas da policia espiritual, enquanto a cultura guerreira recompunha os arnezes, costurava o fiel das espadas, dava outra tempera ás embotadas lanças...

Para que? Ao certo, não o sabiam muitos: preparam-se todos, entretanto! O clamor do exercito, accrescido com o dos milicianos, ampliou-se em furacão de protestos: desabridas accusações, defezas iradas, revides sangrentos, que cavaram um sulco profundo na sociedade; transformado este em abysmo intransponivel, quando recommçou o pleito entre os que então para sempre se desavieram.

A amargura geral extravasou na imprensa. Exasperante o veneno dos pasquins, vivo nos jornaes o facho do incendio, — a voejar, a folha solta, como um pendão, em fremito nos ares, concitando, incitando, excitando: magna conclamação revoltosa, em a qual, se avisados os mercenarios do despotismo se reuniam, os liberaes, de sua parte, cerravam fileiras, confederados para o bem.

Antes de 31 já estavam todos conhecidos uns dos outros. Nesse anno voaram a postos, ainda que as arregimentações se occultassem. O movimento principal era clandestino e duplo, como vereis, porque havia um com epicentro no Rio-de-janeiro, e outro que o tinha no Riogrande. A labuta de grande resultancia era subterranea, mas, fazia vibrar o solo tão nitidamente, que o fino ouvido das almas impressionadas percebia os alviões das minas e contraminas, o suave passo dos que avançavam nas galerias e topando com as guardas vigilantes do contrario, se dispersavam lesto, em recuo soturno, antes que se adivinhara o intento da surpresa...

Entrementes, os successos se precipitam. "Estava acabado o tempo de enganar os homens". Desilludidos pediam contas, elles ao perjuro de 1821, que, de novo perjuro, renegava a fé empenhada em solemne compromisso — voluntario em 24 —, rasgando sacrilego a sua propria Constituição: pediam-nas ao algoz (e victima) de tres seculos de tradição liberticida! ⁽⁵¹⁾

CAPITULO X

A esse misero extremo chegava o feliz mortal que recebera a "dativa" de um throno, com a condição unica de o conservar como symbolo de união espontanea, e o transformou no de insupportaveis imposições. A esse misero extremo chegava aquelle que, nem depois algo polido com as lições do infortunio, soube exhibir-se como quem é capaz de exercer o principado constitucional; ou o que, por ser igualmente sujeito a restricções, cobriu de louros aos seus predecesores, das casas de Borgonha e Aviz!

⁽⁵¹⁾ São de D. Pedro, Manifesto de 6-VIII, as palavras entre aspas.

Entre nós, a sua concepção politica (feito ligeiro desconto, mui ligeiro) correu parrelhas com a do frade e fadista de alto cothurno, a quem depois guerreou. Sob enganador verniz de liberalismo, era, como o terrivel infante, seu irmão: o que amava era o arbitrio in-contrastavel. ⁽¹⁾ Tamanha a sua inconsciencia do papel que lhe ca-
bia, tamanha a inconsciencia das responsabilidades assumidas em 1822, que creou uma guarda pretoriana, em cujos quadros ninguem era "admittido a servir, sem prestar juramento de fidelidade e inteira obediencia ao *seu* imprador!" ⁽²⁾

Emperrado como D. Miguel, e, como elle, altaneirissimo (identicos os reputa o "Sete de abril"), ⁽³⁾ pouca importancia lhe mereceu o desfavor com que o Paiz, incorrupto, acolheu a concessão de titulos de nobreza, feita com escandalo por seu pai. Continuou-a com igual prodigalidade, decretando tambem uma verdadeira derrama de condecorações. ⁽⁴⁾ Ainda em 1827, designava para cargos, tendo só em attenção o nascimento do nomeado, como denunciou Vasconcellos, na camara. Quasi tantas, como annos do reinado, observava Odorico Mendes, eram as Commissões militares, instrumento barbaro do velho regimen; e o que representavam em tempo de D. Pedro I, disse aquelloutro primeiro estadista, com vehemencia: que era "um modo de assassinar cidadãos". Em 1829, a sua semceremonia desembaraçava-se ao ponto de num decreto, o de 27 de fevereiro, suspender — expressamente — os effeitos da lei de 14 de setembro de 1826, referendado, esse *ukase*, por um temperamento de esbirro de policia, o general Joaquim de Oliveira Alvares.

As circumstancias chegavam a termos que se pode affirmar com imparcialidade, ter o "Republico" interpretado num grito unico, o appello de todos os patriotas de vulto, ao brio nacional: "Mineiros e paulistas, não ouvireis os lamentos de vossos irmãos fluminenses? Preparai-vos, e ponde-vos prestes a soccorrel-os. Riograndenses, vós que amaes tanto a liberdade, não podeis ser indifferentes a vossos males; preparai-vos, que a tyrannia breve vos accometterá, e é mister que vos acheis prevenidos". "E assim, tambem bahianos e pernambucanos, brasileiros todos em geral. Fomos incitados para uma guerra que se faz necessaria". "Nada de esmorecermos, porque então grimpada a tyrannia sobre nós... acabaremos todos ás mãos dessa cabilda infame de vendidos", "apoiada pelo *traidor mór. OU LIBERDADE OU MORTE!* Armai-vos e resisti". ⁽⁵⁾

Resistiram! A situação era dessas em que a tolerancia, a longa-

⁽¹⁾ Aguiar, "Vida do marquez de Barbacena", 801.

⁽²⁾ Art. 22 do decreto de 1-XII-22. Veiga, 111.

⁽³⁾ Vide o "Noticiador" de 18-I-34.

⁽⁴⁾ P. da Silva, "Reinado de D. Pedro", 38, 39.

⁽⁵⁾ N.º de 16-IV. Vide "Correio da liberdade", de 20-IV-31. Collecção noarch. do aut.

nimidade tudo sacrificariam, dil-o, sem tergiversar, um quotidiano fiel até hoje ás tradições conservadoras: "Acabrunhados sob o governo corrupto e fraco dos reis portuguezes e livres depois, só em nome, com um principe, que a par de muitas promessas e grandes palavrões empregava todos os meios para nos corromper e escravisar, os brasileiros viam todos os dias augmentarem seus males e aproximar-se a época de sua total ruina. A divida publica augmentada de dia em dia, o fabrico da moeda falsa protegido, a dilapidação da fazenda publica em seu auge, a desmoralisação da magistratura e empregados apoiada e excitada, tudo pelo proprio governo"; "apresentavam ás nossas vistas um horroroso futuro. A continuação de uma tal administração levar-nos-ia em 2 ou 3 annos ao apuro da miseria".⁽⁶⁾

Em face dessas perspectivas, os liberaes de todo matiz resistiram, unidos os mais timidos ou moderados, a aquelles cujo exaltamento não conhecia limites. Estes, a quasi unanimidade, tinham firmado em seus conciliabulos, que, na mudança a obrar, não se incorreria mais no erro de 1822. Com D. João devera ter embarcado o complexo das velhas instituições e com ellas tomaria agora passagem, para o desterro, o seu rico filho, má prenda que nos deixara. Assim o Brasil firmaria o regimen que tinha constituido seu mais vehemente anhele, desde o começo do seculo: uma federação, ou, melhor, uma confederação dos mais amplos moldes, sob os auspicios de um governo republicano, de competencia restrictissima; como restrictissima havia de ser o do que regesse em particular as provincias alfim libertadas.

Os daquelle *tinte* mais tenue, ensaiaram ainda adstringir o lance aos termos de um accordo pacifico e legal. Reuniram-se 22 membros da camara temporaria e um da vitalicia, em casa do deputado José Custodio Dias, os quaes endereçaram ao imperador uma civica representação, cujo destino se pode imaginar qual foi, pelo que seguiu e consta de narrativa traçada por um desses proceres; quiçá o mais culto de todos elles, uma das mais vastas illustrações do Riogrande. Candido Baptista, a personalidade a quem se allude, temeroso de que "as noticias ao longe desfiguradas sejam", traça no proprio 7 de abril, ás 9 da noute, um historico do occorrido, e "afiança" a "um amigo" "de Portoalegre", ser, "o que lhe communica", "o que em verdade aconteceu". As finas qualidades moraes deste representante e sua reconhecida capacidade emprestam ao relato um cunho de insuspeição e segurança, que o tornam realmente precioso. "Terminou finalmente (escreve) a revolução que estava para rebentar, e que se esperava fosse bem ensanguentada! Depois das desordens dos dias 13 a 15 do passado, por occasião da chegada do imperador no seu

(6) "Diario de Pernambuco". Vide "Noticiador", de 5-IX-33.

regresso de Minas, foi nomeado ministerio novo, como terá visto dos diarios. O povo, apesar de confiar neste gabinete, andava inquieto, e suas desordens appareceram; as quaes se augmentaram no dia 5, a ponto de se derramar grande terror na cidade... O imperador na madrugada de hontem nomeou novo ministerio, a saber: marquez de Inhambupe para o imperio, marquez de Paranaguá para a marinha, marquez de Baependy para a fazenda, visconde de Alcantara para a justiça, conde de Lages para a guerra, não sei quem para estrangeiros, e se espalhou que se tinham suspendido as garantias, e que alguns deputados estavam presos (o que não foi verdade). Isto bastou para que o povo corresse para os quartéis de artilharia da Misericordia, e largo do Moura, e para o campo de Sta. Anna, logo ás 11 horas da manhã; e logo principiou o fecha-fecha do costume, dos dias antecedentes. O governo estava preparado com força em que confiava, e chamou os corpos de milicias de pé e de cavallo, da roça, que principiaram a chegar hontem. Quando o povo no campo em numero de mais de 12.000 homens, mandaram uma deputação de 3 juizes-de-paz, das freguezias do Sacramento, S. José e Sta. Rita, dizer ao imperador, que usando do direito de petição, lhe pediam houvesse de nomear o ministerio, que acabava de demittir. Foi-lhe respondido que o povo se conservasse em seus limites que elle se conservava nos seus.

D. Pedro "fez uma proclamação, que remetteu pelos mesmos juizes, os quaes voltaram, e sendo a dita proclamação lida hontem á noute pelo juiz-de-paz de Sta. Anna, o povo a arrancou da mão do dito, e a rasgou: correram a pedir armas; não lhas deram. Principiou o alvoroço. Foi nesse instante que o batalhão de artilharia de posição saíu dos quartéis para o campo" que breve chamariam da honra. Foi na mesma hora que "o batalhão do imperador e a artilharia montada, que estava na quinta" da Boavista, "desertaram" para ali. Foi assim, e ao mesmo tempo, que tiveram identico proceder a "guarda" pessoal de s. m., a "guarda do paço e as sentinellas" existentes em varios pontos; imitados os sobreditos corpos da guarnição, por "outros batalhões". Em face do que surpreso via, "o imperador abdicou em seu filho, o principe-imperial, mandando ao campo, ás 2 da madrugada, o decreto" a isso correspondente, "o qual foi recebido pelo povo e tropa, — que tudo então estava sobre as armas". ⁽⁷⁾ Rasoia Tacito não poderem fugir a uma fatalissima alternativa, "aquelles que ambicionam o absoluto imperio. Para elles, não ha meio termo entre o fastigio e a adversidade": *Imperium cupientibus nihil medium inter summa et praecipitia*. Rasoia, mais, que "nunca se acha bem segura a autoridade, quando é de sua natura excessiva": *Nec unquam satis fida potentia, ubi nimia, est*". ⁽⁸⁾ Lição perdida, hontem, per-

⁽⁷⁾ N.º de 7-V-31.

⁽⁸⁾ "Opera omnia", *Historia*, II, 74, 98.

dida, hoje em dia, ainda! Não se emendam os nossos farfalhosos, quão cegos ou ensandecidos guias sociaes!! O indescortino ou estulticie dos de antanho era de tal magnitude, que punham cm desprezo os indícios mais elucidativos da marcha inquietante do espirito nacional. Prova temos com o que se viu na Côrte, ao ser posto em livramento o dr. Cypriano Barata. Ao noticiar o que acontecia alfim com este "septuagenario sem macula", eis a glosa acerba que addiu uma folha local. "Aqui o temos são e salvo", "para nos servir de norte e exemplo, se queremos que nossa Patria deixe de ser a vergonha da America, o quartel-general da Santa-alliança e purgatorio dos brasileiros natos". (9) Mas, o que importa assignalar menos é a vehemencia do commentario, do que uma noticia que o acompanha: "Até a fortaleza de Santacruz illuminou", diz, traduzindo assaz qual era o verdadeiro estado dos espiritos, no circulo militar...

Estampou em Portoalegre, a interessante pagina supra da historia brasiliense, uma nova folha-publica, o "Correio da liberdade", que saíra á rua, nesse anno e se tinha enfileirado, como o seu grado correspondente, na cohorte de Evaristo. Do que vulgarisa ella conclue-se o que havia acontecido na augusta régia e circumvisinhanças urbanas. O desfecho do imperial desatino persistentissimo foi o que era de prever-se, desde muito. Abriu-se uma crise em que o povo, já cansado por demais, se desentranhou em coleras, que firmaram este dilemma: submeter-se o chefe do Estado ou tentar fortuna num golpe de autoridade. Recolheu-se o provocador e subscreveu o ultimo de seus dictamens soberanos, com um meneio de honrada franqueza, que era em si a justificação da attitude dos adversarios. Ainda em um arranque do espirito absolutista que o dominava, largou sobre os degraus do throno que o forçavam a renunciar, o perfeito documento de sua radical incompreensão do regimen moderno: "Tudo para o povo", disse; "nada pelo povo". "Este principe que talvez fosse talhado pela natureza para grandes cousas, recebeu a peor educação possivel, e bebeu com o primeiro leite todas as lições de despotismo, de corrupção e sensualidade. Os seus primeiros annos foram passados no ocio e em prazeres brutaes, que o tornaram habitualmente incapaz de dar um momento de attenção, ao menos serio negocio do Estado. A sua vida publica é um tecido de extravagancias, de versatilidades e desatinos. Para empolgar o throno do Brasil, arrancando o sceptro das mãos de seu pai, elle se fingiu o principe mais dardivoso, mais liberal e philosopho de quantos nos offerece" exemplo "a Historia". Assim "embaíu facilmente a credula sinceridade dos brasileiros", "até que largando a pouco e pouco, a pelle de ovelha, com que se enfeitara, se mostrou qual era, um tigre sanhudo". "Tar-

(9) Da "Nova luz brasileira". Vide "Constitucional riograndense" de 6-XI-30.

de o conheceu o Brasil: mas oppondo ás suas urdimanças absolutistas, aquella resistencia propria de um povo brioso", "reduziu o perjuro a abdicar. Deixou-nos", elle, por fim! ⁽¹⁰⁾

Ainda mais que os desvarios de seu infausto circulo, grandes fumaças da soberba contribuiam para despenhal-o, mais cedo do que seguramente esperava. Era a maior falha de sua couraça moral, e adivinha-se que a alveja a satyra, numa das melhores publicações periodicas do sul: "Violento, injusto, cruel, ambicioso, lisonjeiro, invejoso, insolente altercador; eis o homem em quem domina o *amor proprio*. Nunca repousa fóra de si mesmo, e se chega a parar, é como a abelha sobre as flores, para delas tirar o que lhe convem. Não ha nada mais impetuoso que seus desejos, nada tão occulto como seus designios, cousa alguma tão habil como os meios que emprega para seus fins. Suas condescendencias não se podem representar, passam as metamorphoses; suas representações e suas refinações excedem ás do mais apurado chimico; não se pode sondar a altura nem penetrar as trevas de seus abysmos. Ali está a coberto das mais penetrantes vistas, faz mil insensíveis voltas, e rodeios; ali, a si mesmo, muitas vezes é invisível; ali concebe, nutre, e cria, sem o saber, um grande numero de affeições, e de odios. Forma-os tão monstruosos, que quando os dá á luz, desconhece-os, ou não se pode resolver a confessal-os. — Desta noute que o cobre, nascem as ridiculas presumpções que elle tem de si mesmo, seus erros, e sua ignorancia do conhecimento proprio. Daqui procede que julgando seus sentimentos mortos, apenas estão adormecidos; que julga não ter mais vontade de correr, logo que se repousa, e que pensa ter perdido todos os prazeres que tem saciado. Mas esta obscuridade espessa que o encobre a si mesmo, não o embaraça para que veja perfeitamente o que está além de si, e no que a nossos olhos é semelhante. Quer obter cousas que vantajosas lhe não são, e que antes lhe são nocivas, mas que persegue, pois nellas intenta; é bizarro, e em objectos os mais frivolos applica o seu entendimento; encontra prazer nos mais insipidos, e nos mais despresiveis conserva toda a sua altivez. Amolda-se a todos os estados, e condições da vida: por toda parte vive; vive de tudo; finalmente não vive de cousa alguma. Accommoda-se com todas as cousas, assim como a passar sem ellas; passa mesmo para o partido das pessoas que lhe fazem guerra, e até entra nos seus designios: porém o que é mais de admirar, com ellas se aborrece de si mesmo; conspira para a sua perdição; trabalha mesmo na sua ruina: emfim só cuida de viver, e com tanto que exista, quer mui bem ser seu proprio inimigo". ⁽¹¹⁾

Fôra-o de si proprio, D. Pedro. Ao caír, porém, ainda que

⁽¹⁰⁾ "Noticiador" de 22-XII-34.

⁽¹¹⁾ "Diario de Pernambuco", vide "Noticiador", de 5-VIII-33.

sempre impolitico, tremeluzia-lhe no cerebro uma idéa salvadora. A velha alma do *clam* privilegiado soprou-lhe claridades na mente obscurecida, amolleceu-lhe o vigoroso temperamento, reduziu o indomito irmão (bem irmão!) do cabeçudo Miguel; se resiste, se vence mesmo, na Capital, — os sinos que tangiam a mortos, para correl-o de Minas, repetiriam os dobres funebres, com o passamento infallivel da monarchia, a ruina das instituições.

Este fôra o logico desenlace do choque de duas forças politicas já incombinaveis de todo, comquanto o espirito faccionario haja tentado, ainda em nossos dias, sustentar o contrario. Um moderno, *exempli gratia.*, busca inculcar desassombrado, que outra solução ao conflicto é o que a generalidade esperava, ficando muitos num grande, visivel "desapontamento". No 7 de abril, "a maior decepção de todas", segundo esse autor, "foi a da Nação", ao scientificar-se que perdera o bem-amado soberano... "A abdicação tinha-a profundamente Surprehendido, quando ella esperava do imperador somente uma mudança de ministerio, ou antes o abandono de uma camarilha que lhe era suspeita". Este singular juizo pertence a Nabuco e figura em obra que é um magnifico artefacto, sem duvida alguma. ⁽¹²⁾ Escolhido o ouro de lei, para uma régia esculptura de primoroso teor. Infelizmente, no laborar o insigne modelador — culpa é o enlevo do filho na venerada reproducção? — inattento deixou escorrer sobre o molde, com o metal liquefacto, a impureza das escorralhas. A morte impediu, com certeza, que na maturidade completa da consciencia, ao catalogar as preciosidades que nos legava, o grande intellectual arrancasse, com o fino cinzel, a escoria visivel a um flanco da esplendida estatua do velho "estadista do Imperio". O desastre de seu desaparecimento ainda nisto nos funestou; indelevel agora a macula da sua mais vasta producção historica: o imponente labor inaproveitavel, quasi, na parte memorada, por nimiamente artificioso.

A censura não o diz tendo em vista a sentença esturdia acima reproduzida, que é simples, exacta repetição da patente incoherencia de um dos Veigas, Luiz de prenome. Em sua conhecida obra, gravou esse leviano aresto, mais do que insubsistente. ⁽¹³⁾ Não pode aceitar-se em pretorio algum, porquanto, com outra passagem do mesmo trabalho, se esbarronda elle, e tambem o absurdo pronunciamento de Nabuco. Eil-a: "Chegava o *Patriota* a capacitar-se de que no estado em que as cousas se achavam, o povo e a tropa do Rio-de-janeiro, reunidos no campo da Honra, se contentariam, obtendo do ex-imperador a mudança do ministerio ou a reintegração do que fôra demittido? E' mister ser muito simples". — O que se queria é que D. Pedro deixasse de ser imperador dos brasileiros; nem foi o ex-

⁽¹²⁾ Vide sua biographia paterna, I, 29.

⁽¹³⁾ "Primeiro reinado", 387.

monarcha tão lerdo que muito bem o não entendesse. Abdicou, quando viu que lhe era impossível ter a coroa na cabeça por mais duas horas". ⁽¹⁴⁾ Mas, volte-se ao que exara Nabuco, de conta sua. Funda-se o reproche que se lhe faz, em macula por demais evidente, a animo desprevenido ou livre da idolatria que o escravizava a elle. Funda-se em cousa mais que evidente: o trabalho todo é uma accommodação dos factos ás exigencias de arraigado preconceito. No afã de por na sombra o divorcio da Nacionalidade com a monarchia, em 1831, salva esta pela defecção dos moderados, que refortaleceram os absolutistas, senhores dos postos governativos (eis a causa real do aborto dos esforços republicanos, jamais a que apontam, de fraqueza numerica); no afã de justificar a sua these, dizia Nabuco descaiu em excessos de parcialidade, que assombram: chega a escrever que foi "a irritação dos exaltados", com o proceder mofino dos que se bandearam, que "trouxe a agitação federalista extrema". ⁽¹⁵⁾ De sorte que o politico, endeusador incontinente da realeza, rasgava documentação abundante da comprovada existencia, antes e depois da independencia, do que declara nascido sob o periodo regencial: desmente formaes declarações do proprio D. Pedro I, a cujo panegyrico achega os seus favores!

Não é preciso renovar a exposição das provas antes insertas nestes autos, para demonstrar, agora, a prioridade, não a posterioridade, do federalismo, com respeito ao 7 de abril. Não é demais, porém, confundir, para sempre, o artificio, com as armas fornecidas por uma autoridade que o proprio Nabuco estava impedido de recusar. "Escrevem sem rebuço, e concitam os povos á federação", ⁽¹⁶⁾ disse o imperador no manifesto aos mineiros, mez e meio antes do evento a que o incauto homem de letras filia o despeito, enfurecido mui justamente, dos "exaltados". ⁽¹⁷⁾

A' pagina immediata agrava-se o peccadilho do adherente e de todo se compromette o juiz. "A Nação não podia esquecer num momento o que devia a Pedro I. *Apesar de todos os erros do imperador, o Brasil durante os dez annos de sua administração fez certamente mais progressos em intelligencia do que nos tres seculos decorridos do seu descobrimento á proclamação da Constituição portuguesa de 1820* (Armitage). Do imperador ella tinha queixas, mas

⁽¹⁴⁾ Palavras de Evaristo, em op. cit., 429. Vide o appendice.

⁽¹⁵⁾ "Um estadista do Imperio", I. 28.

⁽¹⁶⁾ Armitage, 292.

⁽¹⁷⁾ Uma occorrença desvenda a reacção em que logo entraram os "moderados", como o receio que tinham do movimento descentralizador. O "Republico" foi processado e levado ao jury, "por haver proposto a federação", o que deu lugar a manifestações de alegria, ao ser absolvido. Isto na "Aurora" de janeiro de 1831. Cantelas indicativas... que devemos concluir?

sem elle via-se nesse estado de abatimento em que as nações perdem a força e o desejo de se queixar, tantos são os seus males". ⁽¹⁸⁾

Como ousa dizel-o, contra o indescritivel sentimento expresso, de uma epoca inteira, já traduzido com fidelidade, nestas paginas? Depois do que ellas contém, não fôra preciso mais. Não é superfluo todavia, o completar o quadro da verdade opposto ao de radicado embuste, com uma valiosa reminiscencia. Attesta a mesma, que ás indescritiveis alacridades dos liberaes vermelhos, foram equivalentes as dos liberaes de pallida côr. Isto é, dos que alteraram ou contribuíram para que se deturpasse a obra commum a ambos matizes do mesmo partido, — corrupção que pouco tardaria.

Candido Baptista, um destes, um dos "moderados", na sua já lembrada exposição, assim descreve as horas subsequentes ao magno successo: "Está o povo na maior alegria possível, e possuido dos mais nobres, e pacificos sentimentos; e pretende, não só elle, como o governo, e a assembléa fazer acabar a rivalidade, que existia entre brasileiros natos e adoptivos, rivalidades, que muito mal nos tem causado; e pelas disposições que eu hoje tenho observado, guardando e mantendo o socego e tranquillidade, me faz crer, que vamos a melhorar nossa situação politica". — "A cidade toda está" ataviada, "sem haver casa por illuminar".

A *decepção*, como se vê em depoimento de primeira ordem, era dessas, em que a alma popular, em vez de cair no "abatimento", se levanta rejuvenescida em salutarissimo enthusiasmo e esquece os "males" de que se libertara, em galas e festas, seguro indice do intenso jubilo universal.

"Amanhã sae a proclamação da regencia ao povo", termina Candido Baptista. Tambem os representantes se reuniram e resolveram dirigir-lhe um manifesto, que se estampou com as assignaturas do bispo capellão-mór, que serviu de presidente do congresso, e de Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, secretario; e em que diziam, annunciando a queda de D. Pedro: — "Brasileiros! um principe mal aconselhado, trazido ao principio por paixões, e desgraçados prejuizos anti-nacionaes, cedeu á força da opinião publica tão briosamente declarada, e reconheceu que não podia mais ser imperador dos brasileiros". — Do dia 7 de abril de 1831 *começou a nossa existencia nacional*: o Brasil será dos brasileiros, e livre. Concidadãos! já temos Patria". — Brasileiros! Já não devemos corar deste nome: a independencia da nossa Patria e as suas leis vão ser desde este dia uma realidade. *O maior obstaculo*, que a isso se oppunha, retirou-se do meio de nós, sairá de um Paiz, onde deixava a *guerra civil* em

⁽¹⁸⁾ Pag. 30, vol. II.

troco de um throno, que lhe demos. Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação e energia".⁽¹⁹⁾

Convem realçar que o indicado jubilo se não presenciou tão somente na Côrte. "As provincias todas receberam com alegria a noticia do dia 7 de abril, para o qual se achavam dispostos", diz Rebouças, o que prova não só uniforme sentimento publico, totalmente diverso do que proclama Nabuco em sua obra, como a existencia de uma conspiração nacional contra o principe, conforme o descobrem varios depoimentos que se registram.⁽²⁰⁾ Mas, estude-se ainda o que consta de outra procedencia. A familia Lima e Silva adheriu sempre ao estandarte politico de matiz moderado, antes de ser francamente conservadora. Pois bem, tal pensava do principe abatido, que Luiz Alves, futuro duque de Caxias, declarou considerar ameaça e affronta, a restauração de Pedro I. Seu pai, general Francisco, o regente, ao referir-se ao 7 de abril qualifica a revolução de "necessaria" e "gloriosa": "o ex-imperador acaba de sair do porto desta Capital, diz. O Brasil é livre". Irmão do segundo, o brigadeiro José Joaquim, comandante-das-armas da Côrte, vai mais longe, bradando que desapareceu para sempre o monstruoso despotismo e raiou tambem para nós a Aurora da Liberdade!"⁽²¹⁾ Evaristo, o homem representativo da facção contraria aos "exaltados" e centro do reaccionarismo conservador, depois da revolta; já havia chamado a si o epitheto do martyr de Pernambuco, para reatiral-o á face do maior dos ingratos: para o talentoso livreiro, o governo que o Brasil "não podia esquecer um momento" era uma — "tyrannia" condemnada em modo absoluto, desde 1830.⁽²²⁾ Ao traçar, mais tarde o necrologio do desthronado, que escreveu? Nessa hora em que a piedade entre nós logo se manifesta generosissima, tudo esquece, tudo perdoa, eis o que a "Aurora" disse, com a mais perfeita verdade: "Seus erros" "foram gravissimos e lhe alienaram, para sempre, o coração dos brasileiros".⁽²³⁾ Tal pensamento convem approximar daquelle de um dos mais conspicuos, competentes chefes do partido conservador do 2.º Imperio, em que a austera consciencia do publicista domina a do homem de partido, reconhecendo este "o merecido descredito do Poder, durante o 1.º reinado".⁽²⁴⁾

Por igualmente infundada cumpre ter a opinião de Rio-Branco, expressa debaixo de outro nome; opinião sem alguma base, que in-

⁽¹⁹⁾ "Correio da liberdade", de 11-V. Os gryphos são do autor.

⁽²⁰⁾ Vide, *exempli gratia*, o insuspeito "Imperio do Brasil", de 22-VIII-31.

⁽²¹⁾ Veiga, 392.

⁽²²⁾ "Aurora", de 11-III-31. Veiga, 374.

⁽²³⁾ N.º de 19-XI-34, em Raffard, 376.

⁽²⁴⁾ Visconde do Uruguay, "Ensaio sobre o direito administrativo", II, 200.

culca haver sido espontanea, voluntaria, a renuncia ao sceptro. O principe, segundo elle, já estava resolvido a passar ao Reino ultrarino. "D. Pedro tinha por si uma parte da guarnição e numerosos partidarios, seja no Rio, seja em differentes provincias do Imperio. Teria podido lutar e vencer. Não no quiz". ⁽²⁵⁾ Melhor informado, porque teve os successos á vista, foi testemunha presencial delles, Evaristo diz cousa muito diversa do que acima foi transcripto: "O ex-Imperador, até os seus ultimos momentos, mostrou-se qual sempre fôra: altivo na prosperidade, humilde e timido na desgraça. — Quando os juizes-de-paz, em nome do povo, foram á quinta da Boavista representar-lhe, recebeu-os com desprezo e colera; a sua linguagem adoçou-se um pouco, á chegada do general Lima, porque então os seus olhos em parte se desvendaram, e convenceu-se de que a força não queria sustentar a tyrannia; com a nova de que o batalhão do imperador o deixara, caíu a energia do ex-monarcha e, vendo-se abandonado de todos, conheceu então que não podia mais ser o imperador do Brasil; abdicou em seu filho". ⁽²⁶⁾

Objectar-se-á que o illustre redactor da "Aurora", apesar das finas qualidades que o ornavam, homem era, com as fraquezas communs em nossa natureza: mesclado ás divisões civis, parte no conflicto que terminou com a queda do principe e um dos chefes do movimento contra este, não pode ser chamado a depôr, em juizo imparcial. E' certo. Mas, a Justiniano da Rocha, ninguem poderá pôr em suspeição e o festejado jornalista conservador, 24 annos depois, ratificava da maneira mais solemne, os dizeres do seu extincto collega. Para elle, as circumstancias já haviam preparado o desfecho que teve a crise politica aberta no Paiz, desde o brutal attentado contra a constituinte. "Esse estado de cousas não podia levar senão a uma revolução: era a sua meta necessaria, inevitavel: a revolução appareceu.

A revolução appareceu e triumphou na noute de 6 para 7 de abril de 1831 na Capital do Imperio, e, cumpre dizel-o e proclamal-o, invocando as reminiscencias dos coevos, que tudo no Paiz para ella estava tão disposto, que o seu triumpho era infallivel. Se na Côrte houvesse o principe achado regimentos fieis e com elles comprimido a revolta, a explosão appareceria em outros e em outros pontos.

Bem inspirado foi, pois, o principe, *retirando-se*, tão bem inspirado como havia sido a 9 de janeiro de 1822, *ficando*; assumir a dictadura e tentar, por meio della, uma luta de compressão, era impossivel: com que elementos o faria? Aniquilar-se-ia e comsigo levaria ao precipicio a sua dynastia e a monarchia brasileira". ⁽²⁷⁾

⁽²⁵⁾ B. Mossé, "D. Pedro II", 14. Vide o appendice.

⁽²⁶⁾ "Aurora", de 15-IV-31.

⁽²⁷⁾ "Acção, Reacção, Transacção", 14.

"Resistisse com as armas, o que teria succedido? Quando mesmo, com o espirito de insubordinação, que as questões de nacionalismo haviam innoculado no exercito, conseguisse abafar o movimento no sangue dos enthusiasts, quando mesmo conseguisse dominar na Capital do Imperio, multiplique insurreição, em quasi todas as provincias, lhe teria respondido, e, sob o incitamento della, os vencidos da Côrte reerguer-se-iam, de novo, para tirarem a sua desforra... afinal a autoridade sería vencida: porque infelizmente contra ella se achava unida a causa do liberalismo e da republica, á causa nacional e da independencia". ⁽²⁸⁾

Additai, nesta altura, outra illustração de grande merito. O que declara dom José de Saldanha da Gama, gentil-homem da imperial camara e membro de familia notada por seu afferro á causa monarchica: "A administração" "marchava desde muito tempo para o seu occaso; suas molas estavam gastas, e não eram mais precisos grandes esforços para abater um governo que tinha perdido a sua força e a confiança publica. Suas vistas, conhecidas pela Nação inteira, a relaxação das autoridades, a duplicidade que revelavam, os vexames de que eram culpados, o estado deploravel das finanças, a concussão dos magistrados, o aviltamento de todos os ramos da administração, em uma palavra, tudo annunciava o proximo desmoronamento do velho edificio". E assim menciona a reacção de abril contra tamanhos desmandos: "Quasi todos os deputados, uma grande parte dos senadores, officiaes de todos os graus, autoridades civis e quasi a totalidade das tropas se achavam ou na praça ou armados nos respectivos quartéis, promptos a derramar seu sangue pela causa nacional ultrajada". ⁽²⁹⁾

CAPITULO XI

Mas, no indulto lançado com industria sobre os crimes do pessimo governante, a parcialidade innegavel de Nabuco chegou ás raias do escandalo. "No fundo a revolução de 7 de abril foi um desquite amigavel entre o imperador e a nação". Descarinhoso havia sido elle; estava consummado o divorcio antes da data supra, affirma testemunha do mais graduado tomo. Leia-se esta referencia ao segundo casamento de D. Pedro: "José Bonifacio não compareceu no paço senão depois de passados os festejos. O imperador o apresentou á imperatriz como sendo seu melhor amigo. José Bonifacio dirigiu á imperatriz um discurso em lingua franceza, dizendo que o fazia nesta lingua para que o imperador pudesse comprehender as suas palavras. Expoz o estado do Paiz com cores vivas e concluiu pe-

⁽²⁸⁾ Justiniano José da Rocha, "Regenerador", de 6-IV-61.

⁽²⁹⁾ Veiga, 406, 414. Vide "Revoluções cisplatinas", I, 192.

dindo á imperatriz que fosse ella o anjo que conciliasse o imperador com a Nação e a Nação com o imperador". O divorcio era profundo. O rompimento apresentava signaes de tal gravidade, a situação desenhava-se de tal maneira preñhe de ameaças, que o "melhor amigo" do monarcha entra nestes extremos de teimoso aviso: "Nesta parte do discurso foi por mais de uma vez interrompido pelo imperador, mas José Bonifacio não mudou de linguagem, continuou sempre no mesmo estylo. De uma das vezes, voltando-se para o imperador disse: *Deixe-me dizer a verdade, porque é isso do interesse de v. m., de seus filhos e de nós todos.* A imperatriz mostrou-se commovida e com as lagrimas nos olhos pediu a José Bonifacio que não desamparasse a seu marido nem a ella". ⁽¹⁾

Não fica o illustre publicista na qualificação favoravel desse extranho quitamento amoroso. Em seguida, nitida representa a unica alternativa do instante: "Havia de parte a parte uma perfeita incapacidade de se comprehenderem, um desaccordo que só se podia resolver pelo despotismo ou pela abdicação". ⁽²⁾ E' admissivel, pergunta-se agora, que ficasse decepcionado o povo brasileiro com a queda opportuna do individuo cuja permanencia á testa dos negocios publicos sería por força o definitivo enthronisamento do "despotismo"?! Se não fosse notoria a paixão politica do autor de taes asertos, provocaria riso escarninho a sua infantil superficialidade. Desvaira-o, ella, até o ponto de incorrer em lamentavel desprimor um cavalheiro de tanto renome, de tantas prendas, de tão fulgurante existencia. Desencaminha-se, até o ponto de gravar no seu livro, que o "despotismo era repugnante ao temperamento liberal do imperador"!!! ⁽³⁾

Não no era, dil-o ao proprio soberano, um ex-ministro que se esforçara muito, na balda esperança de o reconciliar com o Paiz: affirma Barbacena que tinha "as palavras de Constituição e brasileirismo na bocca, e era portuguez e absoluto de coração". ⁽⁴⁾ E o que elle afouto declara, faziam ouvir os homens do tempo, mais insuspeitos e autorisados. Hollanda Cavalcanti, um dos batedores da revolução de abril, a 24 desse mez, em 1829, exclamava no parlamento, desimmudecido com a sagrada coragem, que aquecia o ambiente: "Opprimidos eramos dantes, hoje ainda mais somos: é isto vantagem, ganhamos alguma cousa? No systema despotico, eramos opprimidos, mas os despotas, com receio de alguma reacção, abstinham-se de crueldades escandalosas: e o que vemos e soffremos

⁽¹⁾ Notas de A. de M. Vasconcellos Drummond á sua biographia. "Annaes da bibliotheca nacional", XIII.

⁽²⁾ Nabuco. Vol. I, 23.

⁽³⁾ Idem, idem.

⁽⁴⁾ Carta a D. Pedro, em 15-XII-30. "Vida do marquez", 810.

hoje?" ⁽⁵⁾ Ratificando o que pessoalmente manifestara na ordem do dia, citada, José Joaquim de Lima e Silva profere noutras palavras, em differente papel, a universal sentença, no campo alheio ás aspirações políticas correntes. "Estão completos os nossos votos, os votos de todo o Brasil, que a natureza formou para ser grande, livre e independente. Os vis escravos do despotismo, cegos pela brilhante luz da liberdade, desappareceram para sempre deste solo venturoso, carregados de opprobrio e de remorsos, unica herança que lhes coube, de suas trahições e enganosa!" ⁽⁶⁾

Resplandeça agora soberana uma voz oracular, que transforma com o poder, ás vezes incontrastavel, prodigioso, do verbo, um conhecido monumento de bronze, para fazel-o apparecer qual é, na justiça da historia. O que contemplaes, numa praça carioca, espaventoso e mentiroso, não é um pedestal de gloria, cumpre dizer e redizer: é um pelourinho de ignominia! Aqui vol-o diz Frei-Caneca, "dias antes que a cabeça republicana" desse martyr sublime, "caisse aos pés dos malvados da commissão militar", instituida pelo reprobato que uma augusta consciencia fulmina, sem nomear, com as seguintes e memoraveis reflexões: "Quando, por exemplo, se vê um assassino, um ignorante, a presidir uma Sociedade, que deve ser conspicua; quando se vê, que os dinheiros nacionaes são roubados e que o suor do povo se encaminha todo em beneficio dos governantes, de seus parentes e apaniguados; quando se perseguem os homens de opiniões populares; quando quem está no poder pretexta as mesmas queixas e embaraços, para colorir as mesmas manhas da tyrannia decaida; quando a liberdade de escrever é coarctada por meios fóra da lei, que regula a punição de seus excessos, — o mais imminente perigo ameaça a Liberdade e a Sociedade". ⁽⁷⁾

No exposto até aqui se ha feito menção dos sentimentos do Brasil em geral. No Riogrande porventura floresceram outros nessa grande hora? O jubilo descripto alhures, se exhibe identico, no sul. Em Portoalegre, *verbi gratia*, "por tão gloriosos feitos, que tiveram lugar na Côrte do Imperio", "a camara convida a todos os cidadãos habitantes desta cidade e termo, para assistir ao solemne *Te deum*, que em acção de graças faz celebrar", "e para applaudirem com as demonstrações de publico regosijo".

Como na Capital do Paiz, na da Provincia, "a decepção" e "abatimento" se manifestam por "exorbitantes provas" de jucundidade publica, "illuminação das frentes das moradas, por nove dias", "com todos os festejos adequados a solemnisar successos tão plausiveis,

⁽⁵⁾ Veiga, 177.

⁽⁶⁾ Proclamação. Op. cit., 392.

⁽⁷⁾ "Bussola". Vide "Noticiador", de 27-IV-34.

que marcarão (diz a camara) a epoca a mais notavel nos fastos do Imperio brasileiro". (8).

Consignado o que ledes, notai, em seguida, o julgamento do órgão mais prestigioso do liberalismo continentino, a respeito do reinado de D. Pedro, "o sanguinario reinado deste monstro:" (9) "A independencia do Brasil foi uma chimera, antes da gloriosa revolução do sempre memoravel 7 de abril de 1831". (10) E aqui se transcreve um soneto do tempo, não só porque exprime o *repudium magnum*, com violenta energia, como porque é do estro de Paulino Foutoura, portavoz da futura Revolução do sul, recitando-o, o autor, com applauso universal, nas festas daquelle dia, em 1834. Tres annos depois de caído o principe, a sua lembrança suscitava estas apaixonadas manifestações:

*Sempre calcando a lei, sempre vexando,
Sempre propenso ao mal, propenso ao damno,
Sem mais regras viver, Pedro tyranno,
Que as exiguas, a que capricho vai ditando.*

*Cada vez mais seus crimes requintando
Foi o novo Caligula inhumano;
Mas do Brasil, o povo soberano,
Que pune aos reis ao mundo foi mostrando:*

*Deu o sete de abril prova sobrada,
Que não é sem direito a força escudo,
Que nunca impune fica a Lei violada:*

*Caíu por terra o Despota sanhudo,
Quebram-lhe o ferreo sceptro e vê que é nada,
Poder, prestigios, nascimento, e tudo. (11)*

No que toca á hyperbole de Armitage citada por Nabuco, para admittil-a, para que o merito do referido progresso se conte a credito de D. Pedro, é necessaria a prévia resenha dos actos administrativos geradores do milagre. O principe, inculto, mais foi amoroso do desporte sobre os estribos de um ginete de raça ou na boléa de um carro tirado a tres parelhas, do que das façanhas literarias ou outras quaesquer com que o galardoa o credulo historiador. Mal teve o tempo indispensavel para o descanso no palacio fronteiro ao

(8) "Correio da liberdade", de 11-V-31.

(9) "Recopilador", de 15-III-34.

(10) Idem, de 7-IV-34.

(11) "Recopilador", de 9-IV.

da Boavista, das terríveis preocupações em que este o mettia, com as sacudidas opposicionistas... ⁽¹²⁾ O que lhe attribue, nada mais é que o fructo da larga evolução: sazou, sob seu grosseiro e brusco reinado, e, desconhecidos preciosos antecedentes, acreditou o inglez, fosse de hoje — queria dizer-se do tempo de D. Pedro — o que era de hontem, de muitos annos: muitos! ⁽¹³⁾ Não nos deixa caminho para duvidas, a folha de Evaristo: "*Aquelle que regeu por 10 annos o Brasil, nada procurou fazer para a sua felicidade*". ⁽¹⁴⁾ E se ainda alguém pretende haver um pouco de eiva partidaria no aresto do grande "moderado", coteje-o lealmente, com este outro, que é de sabio estrangeiro, amigo do progenitor do incontinente principe. Depois de pintar com as mais carregadas tintas, o circulo infecto, bastardo, que se formou em torno do filho de D. João, o illustre francez procura dar-nos uma idéa da marcha do Paiz, de 1822 a 1831: "O Brasil, entrementes, realisava alguns progressos, *mas, devidos eram, MENOS A SEU GOVERNO, do que á liberdade de suas relações commerciaes*": *sobretudo ao facto de ter por si, as vantagens de uma natureza benefica e até "prodiga"*. ⁽¹⁵⁾

Quanto antecede é, porém, um largo parenthesis, convindo retornar ao successo principal de 1831, e mormente á questão controvertida, referente ás consequencias possiveis ou provaveis, na hypothese do tyranno decidir-se pelo combate. Com o desistir delle, (escreva-se mais uma vez) é que preservou a tempo o interesse da dynastia, e com este, o regimen em que a mesma tinha procurado enraizar-se. Ninguem ficou decepcionado, ninguem, com a sua partida barra fóra, mas, sim com um phenomeno inopino, perturbador, irritantissimo, de que ides ter conhecimento. "Quando em 7 de abril, D. Pedro cedendo á opinião publica, que o detestava, abdicou e se foi, os influentes na revolução não preparados para tão inesperado acontecimento, (porque a ninguem lembrou, que sería tão facil a queda do tyranno) viram-se perplexos. Reconheciam quão necessarias eram algumas providencias, algumas medidas fortes, algum castigo para aquelles de quem nossos males tinham vindo. Sabiam que os effeitos da revolução deviam apparecer e que não era justo estancar-a de chofre; porque *em revolução, quem pára, perde-se*, mas conheciam tambem, quão perigoso era dar expansão e redeas ao espirito vertiginoso que as acompanha", discreteia-se numa folha. ⁽¹⁶⁾

⁽¹²⁾ Allusão ao alcaçar da Domitila, erigido por s. magestade, a dous passos e defronte daquelle em que assistia a virtuosa D. Leopoldina.

⁽¹³⁾ Vide o appendice.

⁽¹⁴⁾ "Correio da liberdade", de 3-IX-31.

⁽¹⁵⁾ Saint-Hilaire, "Histoire des révolutions de l'Empire du Brésil", 379.

⁽¹⁶⁾ Cit.º "Amigo", n.º 10 de 1829. Grypham-se palavras recordativas da celebre definição de Saint-Just, alhures cit.^a.

Desse minuto de tragica, arriscada hesitação valeram-se personagens habilimos, na tarefa de infiltrar subtil veneno em caracteres frageis. Era deste ultimo teor, o de Costa Carvalho, reconhecido chefe do gremio republicano, dentro no Imperio. ⁽¹⁷⁾ Com isto contavam os autores de fabulosa escamoteação. Depois de concorrerem para erguer-se a 25 de abril, o fraco e ambicioso individuo, ao posto de maximo relevo no seio da representação nacional; ⁽¹⁸⁾ o guindaram a outro mais grado e verendo. Surgiu assim como triumviro, na regencia creada para succeder ao imperante mandado a ostracismo. Encontraram nelle a appetecida collaboração ou docilidade, quanto a maxima extranheza, resistencia ou reluctancia, nos consocios de Costa Carvalho; attonitos uns, dispostos a combate outros, em face do governo que substituia o que fôra abatido. Com a manha já posta em uso, para proveitoso manejo do chefe dos descontentes, logrou-se aquietar os derradeiros. Tudo se faria, com a devida oportunidade, no recinto legislativo, insinuaram-lhes, e como vissem na mais alta categoria do Estado o seu coripheu, admittiram como solemne compromisso, o que era falaz promessa. Com o indicado ardil, a revolução brasileira, já desviada velhacamente de seu curso em 1822, poude ser de novo ludibriada. Graças á serpentina manobra supra, (trabalho preparatorio que abriu caminho ao definitivo) um funesto quanto ditoso esforço do instincto conservador obteve o mais pleno exito. A seu impulso moveu-se um pugilo de homens de talento; os quaes cercaram, muito sollicitos e sem demora, o mais imprevidente delles.

Formaram esses, um bloco, em torno de Evaristo, no mesmo anno da revolta, para oppor-se uma artificiosa barreira defronte dos que pretendiam tirar, com a precisa logica, todas as naturaes consequencias da iniciativa de abril. Condemnando a acção dos que chamaram *exaltados*, os que a seu turno vieram a nomear-se *moderados*, pregavam a necessidade de ordem, sem a qual diziam impossivel firmar a liberdade. Ora, ninguem podia garantir se mantivesse aquella inalteravel, se ao reclamo de reformas, promettidas pelos adversarios de D. Pedro, agora desunidos, se correspondesse com usura e precipitação. Insinuando a urgencia de evitar o que reputava serio risco, o verdadeiro chefe da resistencia, logo organizada, escrevia antes: "Ha-se mister a experiencia, um profundo conhecimento do estado social, das verdadeiras necessidades da população, e os tempos de entusiasmo, de suspeitas reciprocas são os menos proprios para taes mudanças. Quando um povo geme nas cadeias de leis oppressoras, e que não offerecem meio por onde a illustração se derrame, então todos os esforços são racionaes, todas as imprudencias permittidas.

⁽¹⁷⁾ Vide "Duas grandes intrigas".

⁽¹⁸⁾ 1.^a sessão da camara. Vide "Amigo", de 25-V-30.

Mas logo que ha representação do Paiz, representação especial das provincias, imprensa livre, garantias do cidadão, para que é necessario apressar aquillo que ha de vir tranquillamente, sem violencia, se acaso a força das cousas o exige? Para que é querer que a mudança se opere entre perigos, no meio do frenezi dos partidos?

"A nossa Constituição marcou os meios legaes para se obter em tempo idoneo" as suas "alterações". ⁽¹⁹⁾ Por que recorreram então ao levante, os *moderados* para garantir o que nella se continha? Por que não preferiram "os meios legaes", para assegurar o que lhes parecia compromettido? A anterior falta das condições que acima aponta o articulista, não tinha impedido o surto e progresso da agitação legal e não impediria a de uma resistencia passiva: por que lançaram o arriscado appello ás facções e fundaram no delirio dellas a esperança de regeneração? Por que tinham commovido o principio mantenedor da estabilidade, se á sua primazia deve tudo sacrificar-se?

Encarada a questão por outro aspecto da dissidencia que lavrava, se a Carta da outorga do monarcha, apta a julgaram para assegurar, sem "perigos", a melhora do Paiz, como entre azares a promoveram? Por que semearam ventos, se depois, com o receio das tempestades, queriam que Eolo fechasse a caverna, antes de limpa de todo a atmospherá? Um contemporaneo illustre, como tivesse presente o dislate, havia de offerecer-lhes uma clara lição, bem tarde lida qual convira:

"Epocas ha em que o Estado é tão mal dirigido, e caminha tão evidentemente á perdição, que a idéa de derribar, mudar ou modificar o governo e as leis, acode espontanea a todos os espiritos; e em outras, o mal, muito mais grave e profundo, torna até necessario e indispensavel revolver os intimos fundamentos da sociedade. Revolução suave e pacifica, se as idéas e interesses lentamente desenvolvidos, alcançam o termo e madurez, sem encontrar tropeços serios; violenta, inexoravel e cruel, se a obstinação e cegueira da velha autoridade desafia a sua colera, procurando oppor-lhe uma resistencia tão desarrasoada como impotente. Assim, não é o accidente dos meios brandos ou violentos, quem pode justificar as revoluções; que a força e legitimidade dellas está toda na sua necessidade e oportunidade, que vale tanto como dizer — na sua justiça. Porquanto, nestes casos a força é um simples accidente, a occasião, não a causa efficiente e remota. Se um throno se allue, se uma Constituição se rasga, e se um Estado se transforma ao choque e pressão de uma só batalha, sublevação ou levantamento popular, é porque as causas geraes, de longo accumuladas, e operando lentamente, chegam em fim ao seu termo, fazem explosão, e completam a mudança. O fa-

⁽¹⁹⁾ Armitage, op. cit., 283, 284.

cto material rebuça a idéa que triumpha. Essa bella imagem da antiguidade — Pallas saíndo armada do cerebro de Jupiter — que outra cousa é senão a força material brotando da intelligencia para dar vida e acção ás idéas, convertendo-as em factos?!" (20)

Minerva em 1831 desamparava os *liberaes*, mettidos nessa hora, na couraça dos "cascudos". Descomprenderam que a "violencia da revolução" promovida se fundava em dupla ordem de motivos. 1.º, na consciencia de "sua justiça", mais que manifesta, com o vertiginoso, facil "triumpho", a 7 de abril. 2.º, na "obstinação e cegueira da velha autoridade", que incapaz de comprehender o povo, "desafiava-lhe a colera". Queria, aquella, se "modificasse o governo e as leis", apenas; quando, para este, era necessario, indispensavel "derribar" tudo o que existia. "Necessario e indispensavel revolver os intimos fundamentos da sociedade". O circulo de Evaristo não admittia que se fosse tão longe, mas, resolveu-se a contribuir na pratica da 1.^a parte do programma, isto é, apear o soberano infiel. Pôr a mente, os braços, estes sobretudo, no tentamen de uma completa regeneração nacional, antolhou-se-lhe a mais louca temeridade, como dignos lhe pareceram de inflexivel castigo, os que se arrojassem a promovel-o!!

Nada mais justo, nada mais opportuno, do que este civico pensamento. Ora bem, como reflexionavam, dentro em pouco, os veros autores do movimento redemptor? Como o expunha mais tarde, uma das folhas liberaes:

"Quem poderia prever que depois do dia 7 de abril tivéssemos de ser ainda governados e subjugados pelas maximas dos assassinos do grande cidadão Caneca e de outros republicanos?! E' isto: a Patria do desinteressado Mendes Vianna, do immortal Barata, do illustre Tiradentes, não pode nem deve ser o patrimonio de individuos ou de familia alguma, nem o morgado dos homens de Pedro I", "dos inimigos da Republica. Cumpre pois que tenhamos Liberdade, que se conclua a Revolução de 7 de abril". (21) Isto dizia-se, muito á puridade, com o patriotico designio de não quebrar a harmonia collectiva. Ultimar a Revolução?! Querem de facto ultimá-la, os nossos directores?! Ou querem de novo repetir o ludibrio de 1822?! O que se anheia *ab imo pectore* é reiterar o engano e por fim o declaram sem rebuço. Os detentores do poder categoricos se pronuncíam, contra o projecto de uma federação. *Basta a que temos desde a independencia.*, dizem-nos, com a maior semcerimonia: "Outra federação menos compacta retalhará esta preciosa

(20) João Francisco Lisboa, "Obras", I, 437, 438.

(21) "Bussola da liberdade". Vide "Noticiador", de 25-VIII-34.

peça inteiriça, que faz a inveja das nações e porá cada uma das suas partes debaixo da dominação estrangeira"... (22)

Dahi o philosophar, na maneira que segue, um de nossos antigos: "E' sabido, raras vezes aquelles que promovem e dirigem as revoluções, chegam a colher o fructo de suas fadigas; quasi sempre elles vêm a ser victimas dellas e o poder a cair nas mãos daquelles que menos contribuíram para o empolgar": "estas verdades são inegaveis e triviaes", "e attestadas por monumentos historicos até dos nossos dias". "Mais de 19 mezes tem já decorrido depois que foi removido de entre nós o obstaculo que todos entendiamos ser o que mais estorvava os progressos dos nossos melhoramentos, e ainda agora elles fazem objecto dos nossos desejos e cada dia se torna mais critica a nossa posição, os nossos negocios mais complicados e a nossa atmosphaera politica mais carregada: de um lado, a guerra civil devasta as mais formosas provincias, de outro, a lava revolucionaria ameaça de dissolução a outras não menos importantes, até aqui virgens do horrivel flagello. O contagio lavra por todos os pontos com incrível celeridade". (23)

Se nesta maneira discorreria uma folha de tom moderado, avessa de todo a qualquer pendor subversivo, como é de imaginar-se que se pronunciassem os que não hesitariam em tomar de novo a escopeta, o sabre, para que se completasse a obra delles?

"Traição! traição!! A's armas, brasileiros! Tal deveria ser a minha linguagem", mas, "ainda não desespere da salvação da Patria". "Uma frota franceza entrou nesta cidade, de Morrões accesos, cobrando presas legitimamente feitas e o governo promptamente accedeu". "As provincias pela maior parte são presididas por militares e homens delapidadores e malvados. Os commandos de armas estão entregues pela maior parte a soldados estupidos e facinorosos ou borrachos. A justiça está depositada nas mãos de ministros, pela maior parte, venaes e ladrões..." "Porém, oh céus! tudo tem redobrado de 1829 para cá". "Convem que o governo se convença de que lhe é mister não patrocinar a esses scelerados, que com o titulo de defensores do throno e do altar, estão precipitando a esse mesmo throno e altar". "*Não é lançando todos os dias materias combustiveis no centro de um incendio que se consegue extinguir as chamas ou modificar-lhe o progresso*". (24) Eis como pouco antes do desterro de D. Pedro conclamava Borges da Fonseca e o seu altisonante brado repetia-se pouco depois, com furia maior ainda. Traição! traição!! ÁS armas, brasileiros! foi o grito

(22) "Diario do governo", folha da Côrte, em 8-X-31. Vide o appendice.

(23) "Observador" do Riogrande, n.º de 25-X-32. Collecção no arch. do aut.

(24) "Republico". Vide "Constitucional" do sul, em 12-I-31.

que estrondou na Capital, chamando a postos, os obscuros, quanto ardentes centuriões da sacra legião redemptora. Na febre do patriótico entusiasmo, alerta, alerta, conclamavam, ao certificarem-se ou imaginarem que se encontravam em face de novo grande engano. Mormente ao saberem que o tribuno-maximo que áquella norteava, desertara de subito, para oppostas cohortes, ou, melhor, que se bandeara ou acompadrara com o inimigo, tomando parte no cruel, nefario ludibrio em preparo!

Voltou o gremio liberal a pôr-se outra vez em pé de guerra, sem aliaz abrir em seguida as hostilidades. Restringiu-se, a principio, a reclamar a *federação logo logo*, seguro de que por via della tudo obtinha por fim. Desattendido quando empregava a petição, meio legal, recorreu, como de logica e de eterno jus, ao meio extralegal, *id est*, á revolução. De quem a culpa? Já o vereis! Dous annos transcurso esclarecia o thema, um coetaneo, tratando do que capitula de "governos manhosos". Assim raso: "A Tyrannia chama Nação" a uma communitade, quando não na molesta: quer dizer, "quando ella" tão somente "requer o que se lhe faz requerer para damno" de si mesma. E a qualifica de "canalha despresivel e indigna da minima consideração, quando" a predita communitade "grita e proclama" unisona, o que, na hypothese, governados e governadores pouco antes juntos reclamavam: — "Reforma e nova Direcção!"⁽²⁵⁾

"Tudo agora, tudo se deve e pode fazer legalmente; nada, porém, pela violencia e pela desordem", pontificou hieratico e categorico o inexperto Feijó.⁽²⁶⁾ *"Ainsi le vieux troupeau bourgeois raisonne et glose"*.⁽²⁷⁾ Esqueceu, todavia, que os "moderados", senhores das avenidas do poder, fechavam-nas, vedando o livre accesso aos reaes directores da agitação que de facto depuzera a D. Pedro, e restringiam o "tudo" de que falava o padre, a cousa muito pouca: a uma reforma em desharmonia com a expressa vontade do Paiz inteiro, patente no "clamor pela federação republicana", de que nos fala Armitage, ou no que Nabuco chama de "entusiasmo federalista", "a corrente irresistivel da epoca", — que os consocios de Evaristo da Veiga tiveram a habilidade de perturbar na sua marcha, primeiro, e depois sopear e por fim transviar de todo.⁽²⁸⁾ A logica dos mixtificadores não podia ser a dos mixtificados, por mais que tal pretendessem aquelles. A sua vera ambição transpareceu logo. Nada mais do que isto: desejavam continuasse integralmente com estadistas do typo do referido padre, o que tinham condemnado, *in limine* e sem appello, no imperante deposto... Claro por demais

⁽²⁵⁾ Cit.º "Constitucional", de 22-IV-29. Vide o appendice.

⁽²⁶⁾ P. da Silva, "Historia do Brasil, de 1831 a 1840", 12.

⁽²⁷⁾ V. Hugo, "Legende des siècles", *Le comte Filibert*, VIII, 51.

⁽²⁸⁾ Pereira da Silva, op. cit., 275.

agiam os primeiros, para que se illudissem os segundos. O "Imperio do Brasil", que, depois de 7 de abril, havia gravado ao alto as palavras do manifesto de 6 de agosto — *Acabou-se o tempo de enganar os homens* —; supprimiu-as em julho. Indicio vehemente de que já mui adiantado o vilipendio urdido pelos zangões que então zumbiam triumphaes, na colmêa de 31. ⁽²⁹⁾ Em face deste e de outros signaes de que se estava a consummar uma escandalosa farsa, os liberaes verdadeiros ergueram broqueis. Infelizes no tentamen de suplantar os embaidores, trataram estes, aos confrades da hora precedente, como é soeiro entre despotas. Como a grey decente e juizosa, ali senhora do poder, trata, de ordinario, á infima "cana-lha", perturbadora da paz social. *Id est*, a ferro e fogo! Crime agora, o que na vespera se pregoara haver sido uma benemerita iniciativa, heis de ver por que! Porque muitos dos que alçaram a voz contra a administração decaída, usavam de artimanha ou finura. Menos o tinham feito por sincero patriotismo, do que pela indecorosa ancia de promoverem para si, o grangeio das merendas que outros estavam a fruir...

Nunca está a rasão com os vencidos. No processo da historia, raro depõem, qual convem a esta, os caracteres mais energicos: ficam em geral nos campos de batalha, ou pendem no alto das forcas enregelados. Os sobreviventes, nas contendas civis, ou por fracos fazem correr versões adulteradissimas dos factos, para mingua de sua responsabilidade, ou, por dignos, succumbem no silencio do abandono, em meio de uma atmospha hostil. Se o juiz imparcial, para escrever a sentença definitiva, pudesse, entretanto, galvanisar os cadaveres dos veros liberaes, sacrificados pelos *soidisant* liberaes, nos denegridos motins subsequentes ao unico motim por estes glorificado; se os pudesse erguer da campa, com um sopro de vida, para ouvil-os equanime, como o foram os triumphadores, — é de ter-se a absoluta certeza de que os erros do espirito sedicioso mereceriam indulto, se comparados, serenamente, com os erros do emperramento politico que provocava as insurreições e clamava depois a urgencia de supprimil-as, á viva força e á ponta de bayonetas.

Não ha no que se diz uma sombra de favor, com que o liberal da modernidade pretenda prestigiar ou engrandecer os de sua bandeira, opprimidos com desmesura, no periodo da regencia. Tudo os induzia a não confiar cegamente na palavra dos que monopolisavam a direcção collectiva. Na quadra da independencia, a corrente federalista, *verbi gratia*, era tão forte, que estiveram a obedecer-lhe os proprios fautores do Imperio. "O governo será organizado á maneira dos Estados-unidos da America do Norte", affirma D. Leo-

⁽²⁹⁾ "Um estadista do Imperio", I, 19.

poldina, a Esposa do principe-regente. ⁽³⁰⁾ Como se viu das instrucções aos "srs. emissarios" incumbidos de prepararem o "voto" dos povos, aconselha-se-lhes que dêem "muito valor ao tope da *confederação*"; vocabulo assaz indicativo de que a estreita unidade decretada após, não foi a primitiva idéa dos organisadores politicos do Brasil já scindido da metropole. A' mesma conclusão chega, por outra ordem de indicios, um de nossos mais conspicuos eruditos. Eis como discorre, salientando que a aquelles "pareceu a sabedoria da Constituição americana, satisfazer a todos os requisitos" que entre nós precisavamos ter em mira: "Ha poucos dias, deparei numa carta do nosso primeiro representante em Londres, no anno de 1822, dirigida ao primeiro ministro do Brasil, com o seguinte parecer: *Não temos que nos vexar com elaborar constituições originaes: a Constituição Americana, com mudança de algumas palavras, isto é, com fórmulas monarchicas, é quanto nos convem.* Assim escrevia o marquez de Barbacena, e eu sei positivamente que o imperador D. Pedro estava prompto a aceitar a plena federação e que cogitava de uma Côrte Suprema, com attribuições constitucionaes e não simplesmente judiciais". ⁽³¹⁾ Que hemos de concluir, nós, agora? Se diante de circumstancias de tamanha significação assistiramos a um passo retrogrado, que reduzia as provincias a capitancias ainda menos autonomas; em face do exarado, como extranhar temessem os liberaes um novo engano e contra elle se prevenissem, lançando-se ás armas?! Além de antecedencias que geravam o medo e predispunham á luta extralegal, os factos cabalmente demonstraram que os "exaltados" tinham justos motivos para repelir a solução parlamentar e para reclamarem "*já e já*", o decreto das reformas que completariam a revolução. No seguir os tramites regulares havia o perigo de compromettel-as, como se viu. Além do exposto, que era o senado? Embaraço "ás leis de utilidade publica", já o dissera Vasconcellos. Mais tarde, Evaristo, de sua parte, disse que este gremio era uma aula do principe decaído, era um instrumento de cega resistencia: "O senado na sua maioria composto de antigos servidores de D. Pedro, e de parciaes do regimen arbitrario e decrepito, acastellado na sua vitaliciedade, se recusava a approvar as reformas, inutilizando por este feitio o voto nacional". ⁽³²⁾ Em segundo lugar, que era a camara? Em boa parte a emanação de comicios da ordem daquelles que tinham escandalizado Portoalegre em 1828 e o que mostrou ser quando alguns dos proprios "moderados" tentaram

⁽³⁰⁾ Carta a A. Schäffer, publicada em estudo do coronel Gomes de Castro, no "Jornal", sob a 1.^a imperatriz.

⁽³¹⁾ Oliveira Lima, discurso na International Literary Association, sobre "As relações intellectuaes entre as duas Americas, no passado e no presente". "Correio do povo", de Portoalegre, em 19-VI-21.

⁽³²⁾ P. da Silva, "Historia do Brasil de 1831 a 1840", 82.

em 1832 o golpe legislativo annullatorio da oligarchia senatorial: um gremio sem unidade de designios, sem energia effectiva, sem decisão efficaz, — uma simples roda da machina politica, a mover-se, de ahi em diante, em funcção do synhedrio do Rio-de-janeiro, que a igual do da metropole, pretendia repor o Brasil independente, no honroso nivel da colonia escravizada. Ora, dos que clamavam antes de 1831, uma fracção pretendeu submitter a mudança constitucional aos azares que correria ella em tempo do ex-imperador, excluida apenas a influencia acaso adversa deste; os da outra facção, em tudo fieis ás declarações que tinham subscripto, achavam estulta a idéa de proceder-se á obra de regeneração, de par com os autores ou cúmplices dos crimes e corruptelas que motivaram o protesto revolucionario. ⁽³³⁾ *Inde irae!* O que os "exaltados, nessa hora, repetem, das velhas doutrinas communs aos conspiradores antigos, passou a ser a subversiva linguagem da demagogia impertinente, logo depois a dos *malvados*, que "dissolviam quasi inteiramente os laços sociaes". ⁽³⁴⁾ Afinal, os que assim foram qualificados perderam a paciencia: Vasconcellos, diante das precarias condições em que se achava a vida politica do Paiz em 1827, proclamara a fórmula da radical, opportuna solução do problema coevo: "Todo o mundo não sabe que o senado se está oppondo ás leis de maior utilidade publica? A Nação reconhece o que é o senado e o que é a camara dos deputados. RECORRAMOS A' OPINIÃO PUBLICA e nada de conversas com o senado". ⁽³⁵⁾ Transcursos dous triennios, "o senado vitalicio, corpo de anciãos respeitaveis", que é para o redactor do *Sete de abril?* "A escravatura de Pedro I, que o compõe e ali se reúne", é a mesma que ornamenta "as senzalas de S. Christovão"! ⁽³⁶⁾ Muito bem. Com o mesmo direito e com a mesma logica indesconehecivel com que de tal fórmula se pronunciava o futuro chefe da reacção conservadora, os liberaes de melhor quilate que o transfuga de poucos annos mais tarde, conhecendo do que era capaz a camara alta e adivinhando as fraquezas em que poderia cair a camara baixa; entendem de novo "recorrer á opinião publica" e evitar "conversas com o senado" e com a camara. *Id est*, promovem a ruina immediata dos dispositivos constitucionaes em que se podia encastelar um outro despota vindouro. Recorrem, para o effeito, ao mesmo processo por via do qual se tinha obrado a ruina subita do tyranno que acabava de affrontar-nos: em uma palavra, revoltam-se.

⁽³³⁾ O proprio Vasconcellos, depois já de seu descaminho, reconhece implicitamente em famoso editorial do "Sete de abril", quanto era logica a attitude dos preditos exaltados. Vide "Noticiador" de 15-I-34.

⁽³⁴⁾ Fala do throno, em 1832. Vide Mello Mattos, "Paginas da historia constitucional", 25.

⁽³⁵⁾ Sessão de 11-VI-27. Veiga, 106.

⁽³⁶⁾ Vide "Noticiador", de 29-IV-33.

Indignadíssimos contra uma cousa que haviam feito na vespera, os "moderados" se dispuzeram a reagir... e vêde com que estúpido e desalmado, quanto illegitimo furor! Um estrangeiro, em 1824, se lembrara de poupar brasileiros, em armas no Recife, e lhes promettera ampla amnistia, que pediu ao governo; este, que era de compatriotas dos rebeldes, prompto respondeu que lhes não desse quartel. Recente a lição do homem insedento de sangue e a dos que estavam anciosos por bebel-o. Os liberaes ás avessas escolheram para o seu ensino, a regra da matança: *Pacisque imponere mores, debellare superbos!* Era o conceito de uma civilização militar, que aliaz respeitava, no vencido, o culto, a tradição local, a lei da terra, contente de receber o tributo ou a milicia voluntaria. Desconvinha a uma democracia, dentro na qual a solidariedade havia de promanar do convencimento ou do accordo. Muito de "condemnar o abuso das repressões implacaveis e crueis", assenta emerito homem de letras nada inclinado ao processo insurreccional, que expõe a sua theoria em doutissima lição. Aqui a tendes:

"Ephemeros ou prolongados, ameaçadores e terriveis ou simplesmente incommodos, casuaes ou premeditados, infundados e loucos emfim, ou justos e indispensaveis, o certo é que de vez em quando, na vida de todos os povos rebentam esses movimentos, especie de convulsões de enfermo e Symptomas de um mal qualquer, e a que, segundo a sua gravidade, e a convenção dos publicistas, se dá o nome de motim, sedição, sublevação, revolta, rebelião, revolução, guerra civil. Dado, porém, o caso, o que cumpre fazer? Os estadistas da escola do dr. Sangrado, e de ordinario aquelles que pela sua immoralidade, abusos e vexações mais concorreram para a exasperação do povo e dos partidos, alçam então a voz, e clamam que a impunidade é a perdição dos Estados; — que as amnistias e a brandura do codigo penal nos vão levando ao abysmo — que a salvação publica requer mais energia e severidade — que era com sangue emfim, e não com rosas que Richelieu abatia o pó das conjurações.

Pois bem, Timon ousa pensar de outro modo, e fundado em autoridades maiores de toda a excepção, sustenta que em falta de melhor ainda, a brandura das leis criminaes e o exercicio do direito de amnistiar nos têm poupado trabalhos sem conto, sustendo-nos á borda do abysmo em que á nossa vista se debatem o Mexico, Buenos-aires e tantas outras republicas da lingua hespanhola, onde os vencedores implacaveis e crueis, nunca jamais conheceram limites e regras, nesse pretendido direito de punir pretendidos crimes politicos".⁽³⁷⁾

Não pensaram com este commedimento os "moderados". Para elles, "nas discordias civis a batalha é o processo, e a victoria, é a

⁽³⁷⁾ João Francisco Lisboa, no "Jornal de Timon", I, 475, 476.

sentença", e passou esta aos annaes, como a verdade historica. ⁽³⁸⁾ Não foram escriptos ainda, com ella, os dos "exaltados". Aquelles se limitaram a devastar summariamente o acampamento da liberdade, a pretexto de que abusavam os ultimos do que os primeiros se dispunham a sophismar, — mãos dadas com o inimigo commum de outrora. Assim o pediam os sacros interesses da ordem e a magestade da lei... Mas, se a "ordem" e a "lei" que a ferro e fogo impunham, eram as que haviam combatido, quando encarnadas em Pedro I?! Se eram as mesmas, malsinadissimas antes de o haverem despojado, quanto agora merecedoras de fervida idolatria, ao serem expoliados, em nome do restabelecido culto, os ingenuos companheiros da precedente jornada reivindicadora?!

Inintelligente, embusteira, fatal, a attitude dos "moderados". Os que empreendem revoluções, para deixar a obra em meio, nada mais fazem que abrir o proprio tumulo, disse um conhecedor da materia: o tumulo dos incautos ou o das idéas que representam. As que se lançaram no tapete das reformas em 1831, reduziu-as a timidez a infidelidade, ao misero esboço de 1834: ao alto as frageis paredes da construcção, mas o travejamento da cumieira sem o preciso remate, deixa compromettida a solidez da peça architectonica. Prevê-se a consequencia. Os pavidos engenheiros mettem as possiveis escoras na sua obra; os desabusados mestres-pedreiros absolutistas bradam, todavia, que ameaça ruina, de que muito pode soffrer a communhão. Allegam aquelles que o trabalho feito precisa ser mantido tal e qual até que outra geração o complete; a reacção contra a novidade oppõe que o desaprumo não consente adiamentos e com o fito de evitar calamidades problematicas, mette a picareta no mal iniciado edificio do futuro...

Deram-lhe os primeiros golpes em 37. Em 41, era a bastilha retrograda que estava reerguida em seu lugar, no centro do incauto bairro da revolução. Dos sublevados, de 1831, uns estavam mortos, outros, tempo depois, em 1842, tentariam melhorar-se em Minas e S. Paulo, mas tinham que succumbir. Por tres annos mais, se ouviriam para o sul, distinctamente, as descargas dos reaccionarios, contra os unicos, no campo liberal, que sabiam onde precisavam ir e até onde queriam ir. Por fim, em 1848, no Recife, tombaram os ultimos abencerragens.

E' certo que na evolução integral temos elementos seguros para julgal-a e os contemporaneos de 7 de abril possuiam apenas alguns dos termos da serie: obscuro para elles o que hoje para o historiador

⁽³⁸⁾ Idem, 476. Estas opiniões do grande maranhense têm o valor singular de haverem sido publicadas depois de uma devastadora guerra civil na sua terra, o que sobremodo realça a philosophica equanimidade do insigne Lisboa, cuja sublime prelecção deve ser meditada pelos Sangrados de hoje e amanhã.

sem alguma sombra desenha. Entraram em duvida, percebe-se, de que se restabelescesse a "ordem" ou o que tal nomeiam. "*Chose bien triste c'est ce desordre qu'on avait appelé l'ordre*"... ⁽³⁹⁾ Mas essa propria duvida (ella os sobresaltara após o abalo do levante) não era sufficiente, para que comprehendessem haver na mesma, algo de infundado e prematuro? Ensina a mecanica vulgar, que só os choques de força vertiginosa podem destruir o que se lhes oppõe, sem repercussões ulteriores: um projectil, no maximo de sua velocidade, arrebatada de uma superficie de crystal as moleculas que encontra na passagem, e deixa intacto o resto da transparente lamina e immoveis todas as outras partes que a constituem. Na categoria das cousas humanas, breve se presenciaria no sul um desses rapidos effeitos, mas, no golpe de 1831, não se podia contar com o mesmo. A força revolucionaria, com a abdicação, deixou de ter aquelle impeto. Ou a previdencia politica crearia, logo, o engenho capaz de transformar o abrazado calor em electricidade util, derramando-se em luz na terra commovida, ou elle, de accordo com as leis naturaes, por muito tempo havia de expandir-se em estremecimentos varios, até que a pujança da predita força revolucionaria se dissipasse, em mais ou menos lentas e successivas vibrações.

A grey politica triumphante no anno supra, teve, aliaz, a sufficiente comprehensão da boa, sã theoria; o que não quiz foi applica-a com desassombro e lealdade. "Não serve de argumento contra o que dizemos, algumas desordens, que se tem seguido á revolução de abril; *um movimento dessa natureza, partindo da irritação dos espiritos, não se aplaca em poucos dias, porque uns são mais irritaveis do que os outros, e o pensamento não se regula por uma só escala, nos que só querem zelar a independencia e a liberdade*". Isto proclama o governo, ou alguem por elle, no "Imperio do Brasil", de 18 de agosto, e no entanto, obra como o tyranno que se abatera: obra em desharmonia, senão com o que reputa justo, com o que considera natural, explicavel, na passagem citada e que ainda noutra encontra apoio. Em diverso n.º, o de 12 de julho, o órgão situacionista declara, intelligentemente, para logo esquecer, que "as paixões são a alma e a força das sociedades", e se depois sustenta que "é preciso sejam governadas", tambem o mostra como e por que maneira: "por uma politica habil" e não com a que foi seguida e teve o fructo que hoje de novo saboreamos. Poisque, desdenhado o liberalismo de Pedro II, reintroduzimos o cesarismo de seu augusto progenitor, que a regencia tambem entendera arremedar.

Que contrasenso! Nessa decada, formavam os abusos uma imponente, assustadora montanha, que esmagava o Paiz. Por baixo, porém, tinha ficado abundante materia ignea, com que não contavam

⁽³⁹⁾ Victor Hugo, "Oeuvres", *Napoleon le Petit*, 152.

os que viviam desses abusos: as reliquias moraes de um povo, que gosara de amplas liberdades, sob a primitiva monarchia democratica da Peninsula. No 18.º seculo tomaram fogo, em Minas, e na centuria seguinte, o vulcão deu novos signaes de mais intensa actividade interior: primeiro, um golpe de lava, em 1817, depois um outro, em 1820. Mais tarde, a erupção de 1822, que se resolveu quasi toda em fumo, para reproduzir-se com ameaçadora furia em 1824, recolhendo-se logo as energias do abysmo, para demonstrar de novo o seu grande impeto explosivo em 1831. Impedir que manasse do figurado Vesuvio, o que forças incoerciveis precipitavam de seu viso, empreza para semi-deuses! Homens, nem que fossem da raça dos titãs mais formidaveis!

Os nossos, se tivessem sizo, deveram guardar na memoria o claro ensino intuitivo: em vez de pretenderem, como loucos, impedir a reproducção dos tormentosos phenomenos, tapando com os residuos retirados de Pompeia, a bocca de seu destruidor: traçavam na zona ferida pelo cataclismo, o risco das construcções aptas a impedir o effeito evitavel, em erupção sobrevindoura. Ali. é de uso construir sobre as encostas, longos muros de sustentação, para que as cinzas carreadas pelas chuvas, não aggravem os males trazidos pela commoção sismica. Ninguem se lembraria de tolher, nem de castigar, o que corresponde a circumstancias da ordem natural, immutaveis, qualquer que seja o humano esforço, para removel-as. Na ordem social, o pôr embaraço a phenomenos cuja casualidade soberana, tanto sobre a nossa vontade, como sobre o nosso entendimento, e imaginar a sua suppressão por via de actos de severidade; fôra uma rematada loucura, parecida com a de Xerxes, raivoso contra o Hellesponto, — qual perfeitamente explica memoravel pagina do magnifico Lisboa, que antes se trasladou a estas. ⁽⁴⁰⁾

A precisa affiguração de que o autor se soccorre, para firmar com extrema nitidez o seu pensamento, restabelece os creditos dos liberaes, dos verdadeiros liberaes, a quem os outros proclamavam exaltados, cabeças a escaldarem com a febre da rebeldia e incapazes de rasoaveis meditações.

A delles, a dos calumniados, senão divisara nitidamente o pro-

⁽⁴⁰⁾ Interessante é notar que, emquanto a gente mais illustrada, de antanho e o ganho, mostra descomprender os phenomenos revolucionarios proprios de um periodo qual o historiado, um sujeito quasi de nenhuma cultura, Francisco das Chagas Araujo, sabe apreciar com grande justeza, uma das manifestações de tal phenomeno entre nós. Depois de referir-se aos tumultos de 24 de outubro em Portoalegre, e aos consequentes sustos e rebates na cidade, o irmão de José de Araujo Ribeiro diz com estoica philosophia: "São cousas do tempo". E remata assim o juizo: "Cumpre-nos soffrer, até que ellas por si mesmas deixem de existir". Carta de 2-XI-34, no arch. do aut. Vide "Revoluções cisplatinas", I, 196 a 200.

blema do tempo, tinha ao menos, antevencias esclarecedoras, nós o comprehendemos uns 50 annos depois, vendo ruir, *com um sopro* e sem remedio, a obra dos "moderados"! Cerebros no delirio de fatalissimo pavor, o dos que em outubro de 1831, clamavam *aqui del rei!* contra o que diziam ser "excessos que estavam apparecendo, e que ameaçavam a total dissolução da ordem social"! ⁽⁴¹⁾ — Demencia, o esperarem outra cousa, enquanto persistissem os factores que haviam gerado taes extravios, isto é, enquanto continuasse o *statu quo* funesto, — cujos perigos augmentavam com a attitudo erronea das classes dirigentes, em face de uma situação que, deixada em abandono, repetiria sem discrepancia, mais cedo ou mais tarde, a scena de que nessa hora se mostravam ellas horrorisadas. A agitação continuaria vertiginosa, 1.º, enquanto não fossem limpas as cavallariças de Augias; 2.º, enquanto se não desse cumprimento aos mais generalizados votos collectivos. A camara municipal do Riogrande, com a mesura e medida usuaes em gremios de tal feitio, allude a uma e outra destas urgencias, em mensagens ao parlamento e ao imperador-menino. Espera prompto (diz-lhes) o remedio aos males presentes, "legado infausto e odioso de um governo immoral e dissipador, que se não fôra derrubado pelo grito nacional, teria levado o Brasil até o seu completo anniquilamento".

"O Povo riograndense (prosegue) tem visto passar com susto e terror os dias enluctados e tenebrosos, que se seguiram á gloriosa epoca de 7 de abril"; gerados por ambições e vinganças, "mas o povo riograndense teve sempre como primarias causas dos males, que pesam sobre o Brasil, os erros do governo transacto e a sua irregular conducta; poisque daquella origem emanam a enorme divida que nos opprime, a deficiencia do credito, a venalidade, malversação e desleixo de grande parte da magistratura e dos agentes subalternos do poder; a exasperação dos animos e o habito de resistencia á autoridade publica, alimentada pelos actos oppressivos daquelle governo anti-nacional. Aquellas e não outras causas tem dado arma aos agitadores para concitarem o povo inexperiente á desobediencia". ⁽⁴²⁾

De visionarios taxavam aos reveis, os illogicos liberaes, que se lhes haviam unido por momentos, contra D. Pedro; e a sua cabala faccionaria é que se perdia no jogo dos symbolos insignificativos. Os graves doutores expunham como sendo de rigor mathematico a solução do problema, por via de expressões de valor simplesmente transitorio ou ephemero, e a consequencia foi a que se viu em tempos de amargo desengano: inapresentada a decifração exacta que requeria, a Esphyngue, não no fez de golpe, mas, immolou-os um a um, risonha e serenamente! ⁽⁴³⁾

⁽⁴¹⁾ Mello Mattos, "Paginas de historia constitucional", 25.

⁽⁴²⁾ "Noticiador", de 29-IV-33.

⁽⁴³⁾ "Revoluções cisplatinas", I, 201.

CAPITULO XII

Prolongou-se por demais a labuta do vedor dagua, esquadrinhando de onde promanam as torrentes subterreas que concorreram para o diluvio de 1835 ou especulando sobre a natureza effectiva que tinham. Parecerá a muitos digno de reparos da censura, que o esforço da pesquisa e do julgamento seja intractivo ou desameno. O autor, se acaso fôr austera comsigo a critica, sentir-se-á tranquillo, ao abrigo do que sentença um antigo de muita reverencia. "Para mim (escreve) devem merecer um particular interesse no campo das letras, aquelles que, se bem capazes de vencer difficuldades, preferem o merito de ser uteis, ao de agradar". *Equidem ita sentio peculiarem studiis causam eorum esse qui, difficultatibus victis utilitatem juvandi proctulerunt gratiae placendi.* ⁽¹⁾ E sob uma tão augusta sombra, volto a juntar algumas regras, á these em exame: o programma federalista, de velho senso. A sua adopção, com a Republica, proclamada em hora mais propicia do que a tivemos em 1889, ou com o Imperio, sob o sceptro de um homem de perfeita probidade, qual foi D. Pedro II; houvera feito do Brasil, a Inglaterra americana. Houvera-o feito indubitavelmente, porque esse egregio principe, sobre ser inimigo systematico de oligarchias, adverso a desmandos cantonaes, dispunha, para o que intentasse fazer o seu puro civismo, do concurso das nobres gerações liberaes da regencia. ⁽²⁾ Não ha uma visão utopica, no que se aventura a traduzir o chronista, nem é infundada a sua critica, dos pueris temores do elemento conservador. Impediui elle, na boa oportunidade, o que as circumstancias impuzeram depois, em má hora da vida collectiva. Justa, muito justa a apreciação dos factos que se nos depara no "Observador constitucional" e aqui é reproduzida, a respeito do deploravel criterio triumphante com os promotores do recuo moderantista à *outrance*:

"Não é o partido *exaltado* (a quem se tem sagazmente intitulado anarchista, como se a tropa, que no Rio tem feito toda a desordem, fosse por elle conduzida)"; "não é tal gremio que tem feito nascer esses receios, que existem, pela estabilidade de nossas cousas, *pois que elle nada poderia conseguir, se ellas tivessem tomado a direcção, que deviam.* É, sim, o não ter visto o povo realisadas as esperanças, que concebera pela revolução: é a continuação de fórmulas e principios, contra os quaes elle se tem declarado no governo de D. Pedro, e a que attribuíam o seu estado deploravel: é o conhecimento, que elle tem adquirido, de que a só expulsão de D. Pedro não basta para a

⁽¹⁾ Plinio, "*Naturalis historiae*", prefacio, 12.

⁽²⁾ Sobre a aversão de s. magestade aos mandões locaes obteve o autor preciosos informes do saudoso conselheiro João Alfredo.

sua felicidade, e que nos não devemos contentar só com isso. É, finalmente, a desconfiança, em que todos se acham, ainda aquelles que mais monarchistas eram em outro tempo, de que se não apresente, e triumphe o partido republicano; desconfiança, que é fundada no grau de civilização, de que já gosa o Brasil, conhecimento de sua posição geographica, e da inclinação, QUE TEM TODO O POVO AMERICANO A ESTA FORMA DE GOVERNO.

É em tudo isto, que nós acharemos o fundamento dos receios, que se tem espalhado, e não no partido *exaltado*, que não quer nem *roubos*, nem *mortes*, quer sim, que se não deixe passar a opportuna occasião, que temos, para arranjar nossos negocios, sem que nada se faça, e que quando esse principe brasileiro se achar em estado de tomar ás mãos o sceptro, ache nas nossas instituições um freio á cubica, e aos desejos do despotismo, que lhe possam inspirar conselheiros perversos, e não possa mais escravisar-nos, por consequencia. Estas instituições são principalmente as reformas federativas, que dando ás provincias formulas republicanas, as devem contentar, e conservar unidas, pois que por ellas conhecerão, que ficam a coberto das tentativas do poder.

Se todos aquelles juizos antecipados não existissem entre nós, e não existissem com o peso de importancia que lhe deu a revolução de abril, o governo actual se acharia mais firme, e com mais estabilidade os nossos negocios. Para nos convenceremos disto lembremo-nos, que pela revolução de nossa independencia, appareceram estes mesmos receios, mas foi facil então apagal-os, e extinguil-os, e trazer as cousas a um estado de alguma firmeza, bem que o governo desse signaes do que depois veiu a ser, por isso que a pouca civilização do Brasil não admittia ainda o receio mais bem fundado pelo estabelecimento de principios monarchicos, e *as idéas americanas não se tinham tanto desenvolvido como hoje*. — É emfim, (conclue) mostrando-se decididamente federalista o partido moderado, é tambem as camaras fazendo bem sentir que trabalham pelas reformas acclamadas pelo Brasil; é assim tão somente que poderemos gosar de alguma tranquillidade". (3)

Firmou-se o socego publico, na maneira que as circumstancias reclamavam? Reunidas as camaras a 17 de setembro, rejeitaram ellas, por 74 votos contra 44, a monarchia federativa, pondo de parte inteiramente as "fórmulas republicanas" indicadas para cima, dentro nas quaes a coroa subsistiria, ainda, com firmeza e lustre, por alguns annos!!! (4) Teve esse destino o projecto defendido na data mencionada por Lino Coutinho, Henriques de Rezende, Costa Ferreira.

(3) Transcripto no "Correio da liberdade", a 22-XII-31. Compare-se o que se reproduz aqui, a meio do artigo, em versalete, com o que consta de Vicente Lopez, e para inteira prova de que ainda se não traçou a historia verdadeira do movimento liberal no Paiz, tenha-se em mente o que deixa transluzir um escriptor nosso, que em seguida é citado.

(4) Vide "Observador", de 22-X-32.

Teve-o, por igual, a lembrança que constitue visão magnifica de um alienigena, que ninguem soube entender no circulo dos naturaes oppostos aos farroupilhas. Legislar, sem conhecer o estado reinante dos espiritos? Assim procedeu-se! E o deixa patente uma bella pagina de um conservador *pur-sang*. Lêde o que escreve. Ninguem cuidou do que mais cumpria e resalta do que escreveu na memorada passagem, este homem de alto descortino. Segundo a autorisada sentença delle, impossivel nos é "comprender o desenvolvimento democratico que foi apparecendo em toda" a "população brasileira", "se não attendermos ás condições sociaes" da quadra regencial ou pre-regencial; mui propensa a mudanças radicaes, de resultancia "fatal, se a Providencia não houvesse querido salvar-nos". (5)

Essa Providencia, que pareceu benigna, usava da traça de que se vale, quando quer, não salvar, mas perder, segundo o proloquio antigo: *prius dementat*. Obscureceu o juizo dos emperrados e viu inerte esfarelar o artificio que suppunham uma realidade eterna, como adiante o vereis definir por Evaristo...

A unica TRANSACÇÃO possivel (os factos o demonstraram com tremenda eloquencia!), a que suggeria o "Observador constitucional", isto é, "dar ás provincias *FÓRMULAS REPUBLICANAS*, que as contentassem", mantendo-as unidas sob a presidencia do imperador; talentoso plano cujas vantagens anteviram, por fim, no apagar das luzes, homens como Saraiva e Nabuco, tambem Ruy Barbosa, percepção mui tardia, infelizmente. Os outros estavam cegos de todo ou immersos na beatitude de um conservatorismo proprio para petrificar mumias e nunca para inspirar os directores de uma Nação em plena vitalidade, que havia muito se voltara para rumos assaz conhecidos, conforme lobrigou Badaró.

É a delle a doutrina falaz de um liberal nativo da Italia, alheio a particulares, mui diversas condições politicas da sociedade a que pertencemos? Pois equivalente sustentava outra folha; redigida, esta, por um filho da America lusa, e, o que é mais, retintamente conservador, á maneira de Evaristo da Veiga: inimigo, quanto o ultimo, de qualquer tendencia eversora. Lêde: "Sem embargo daquelles que pensam, que o Brasil não pode por óra passar sem a monarchia representativa, e adoptar uma fórma de governo tão democratica, quanto a dos Estados-unidos; não divisamos inconveniente, antes alguma vantagem, em se ir nacionalisando entre nós aquellas instituições, que ali tem produzido bom resultado e que se puderem transplantar sem destruir a essencia da nossa actual fórma de governo. Destarte, é que o nosso systema se poderá aperfeiçoar e melhorar, sem grande perigo,

(5) Justiniano da Rocha, "Acção, reacção, transacção", 10.

e nós nos approximarmos ás fórmãs americanas, *para as quaes o espirito publico propende de uma maneira tão pronunciada*". (6)

Da indicada maneira, unicamente desta maneira, se pudera evitar, não só o incendio regencial que pareceu destinado a destruir todo o Paiz, como evitar o inoportuno acontecimento politico de 15 de novembro, chegando-se a elle, mais tarde e de melhor maneira, por uma simples transformação parlamentar. Para essa obra de renovação total ou de reconsolidamento do que vivia instavel desde 1822, mister uma prévia escolha de materiaes aptos, para o effeito. Aquelles que haviam ficado com D. Pedro ao produzir-se a independencia e que alguns imaginaram possivel aproveitar, não prestavam absolutamente. Sylvestre Pinheiro os classificou de "autoridades desprezadas e desgraçadamente pela maior parte despreziveis; tropas detestadas e infelizmente, pela má conducta de muitos de seus membros, merecedoras de geral execração", (7) e se um conselheiro da corôa lhanamente reputava estes "elementos de governo" incapazes de bem servir, não devia escandalisar a ninguem, que os "exaltados" pretendessem reconstituir a sociedade politica, rejeitando o negativo ou funesto concurso de taes individuos. Como extranhar a agitação em que aquelles se conservavam contra estes, se occupavam inteiramente o scenario nacional? "Os portuguezes de nascimento que haviam adoptado o Brasil por patria e os velhos servidores do paço e da corôa" dominavam o exercito, a marinha, as magistraturas, as repartições publicas em geral, e até o senado e a propria camara popular, mercê de um deplorando systema electivo. Sobre ser mui vicioso este, accrescia para aggravar-lhe os defeitos uma circumstancia. Notorio é quanto contribuiu para desnaturar o regimen, a desgraça de persistir o Commercio "quasi inteiramente nas mãos do elemento lusitano". Isto é, do elemento que em consequencia da identidade de origem, apoiava francamente a oligarchia putrida, senhora de tudo entre nós, desde os tempos de D. João VI. (8)

Muito logico (é mister á saciedade repetil-o, contra a opinião corrente), muito logico o projecto dos que pretenderam vestir o Brasil, bem á moderna. Talhar-lhe a roupa, de modo que ficasse adequada ás proporções ou feitio de seu corpo: sobretudo com uma que não tolhesse em nada os movimentos de sua viril actividade. Muito logico por certo, e em dizel-o, deixa o autor assaz explicita a sua divergencia, com o apreço que desse periodo traçou, não ha muito, Sylvio Romero, um dos mais vigorosos espiritos do nosso gremio espiritual. Com acerto verbera elle, "a teima de julgar *politica*, e sanavel por

(6) "Observador", do Riogrande, de 22-X-32. Collecção no arch. do aut., que sublinha um dos topicos em traslado.

(7) "Cartas", cits., a 8.^a.

(8) Coronel João Luiz Gomes, carta ao aut. (vide arch. do mesmo), em 31-VII-95.

meios *políticos*, uma questão organica, ethnica, de psychologia popular, uma questão profundamente, essencialmente, unicamente de estructura social do povo".⁽⁹⁾ É de convir-se em que o problema tem a sua completa solução em dominios outros que não os dos vis ensaios de Cagliostros legislativos, ha muito a emborralharem os archivos, com a misera farragem a que intitulam alvarás, decretos, codigos ou institutos congeneres. Por certo a solução é a que indica o douto que se menciona. Hade ser, com effeito, a dependente de um longo esforço educativo. "Sem liberdade não pode haver virtude", mas, "a liberdade não é feita senão para homens solidos e corações generosos", "havendo povos que parece terem sido formados para a escravidão".⁽¹⁰⁾ E essa firmeza e magnanimidade, se faltam, ha de suppril-a a cultura moral ou intellectiva, pondera um discreto raiano. Cumpre se não olvide, comtudo, no exame da materia, que tanto o primeiro, quanto o segundo primor, não bastam. A propria attitude cidadã observada pelo egregio sergipano, oppondo á dictadura presidencialista ou positivista, as tradições de nosso puro liberalismo; essa propria attitude o mostra discordante, com o seu juizo, agora commentado. Mais ainda: o bello trabalho a que se oppõem estes reparos, trabalho de inegavel merito, attesta que para o talentoso coetaneo, a "questão é profundamente, essencialmente da estructura social do povo", mas, não "unicamente", porquanto entendia e entende b bravo escriptor, quanto á *nova* — como os revolucionarios de 1831 entenderam quanto á *antiga* — que convem operar uma certa "reforma da Constituição". Que "pode e deve ser feita" uma certa melhora no regimen vigente.⁽¹¹⁾ Ora, mais precisamos hoje dessa mudança, do que precisava de uma, no seu tempo, a geração regencial. Della necessitava, para que se tornasse praticavel a serie de *medidas sociaes* de que nos fala Sylvio Romero. *Id est*, das que eram impreteriveis, preliminares, de ensejo, para que se pudessem introduzir as alterações "capazes de trazerem a... extirpação de alguns" "de nossos males" "e a melhora da maior parte".⁽¹²⁾ Objectar-se-á que a reforma indubitavelmente nos houvera proporcionado uma das muitas desillusões a que allude o autor criticado. Não é de admittir-se, comtudo, que o seu philosophico pessimismo por grande que seja, possa encontrar desvantagens, na opera-

⁽⁹⁾ "Brasil social", na "Revista do Instituto", LXIX, 108.

⁽¹⁰⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 23-III-30. Em outro n.º, o de 22-V, assim discorre a folha, como se tivesse diante de si o nosso actual, negro aviltamento: "Os homens não são escravos senão quando são timidos, ignorantes e desarrasoados. Os paizes onde reina a liberdade são aquelles onde a rasão tem o maior poder". "A tyrannia e a superstição (diz ainda) servem-se, quasi sempre, de apoio e alimento reciproco: é assim que a maior parte dos povos da terra ha caído nesta laxidão, estupidez e inercia que os faz quasi insensiveis aos males que continuamente experimentam".

⁽¹¹⁾-⁽¹²⁾ "Brasil social", 115.

ção collectiva que tinha por desideratum derruir alfim, o castello medievico da "realeza portugueza", a que se refere. Sobre limpar de homens e cousas de outra quadra, o terreno politico em que teimosos ou perniciosos medravam, houvera antecipado o que em parte conseguimos tão somente na 2.^a phase da regencia de Pedro II. Nella teve, por fim, o seu termo, o "periodo de arrocho"; ⁽¹³⁾ phase durante a qual a politica dos que esmagaram os "exaltados" ou que baniram a vera tradição nacional, imprimiu na monarchia do moderno Brasil, quasi o mesmo feio, rebarbativo, negro aspecto do absolutismo antigo.

Foi tal, o memorado "arrocho", que um conselheiro do Imperio escreveu haver "o partido conservador", nada menos que "reduzido os liberaes do Brasil á condição dos polacos da Russia". ⁽¹⁴⁾

Os opprimidos não eram só os liberaes, era a Nação inteira! Ao alto, um Bismarck de fancaria, o marquez de Olinda, põe sob as plantas os foros do parlamento, "dizendo por escripto á camara, que não lhe reconhece o direito de intervir na direcção da politica do Paiz"; ⁽¹⁵⁾ em baixo, uma policia "irresponsavel, soberana, que só depende do governo, que só ao governo dá conta de si", na phrase de um eminente membro da. propria grey conservadora: policia que, segundo elle, maneja a seu talante "a prisão arbitraria, com todos os escandalos das paixões mesquinhas de mil agentes prendedores, com todo desdem pela sorte das victimas, pelo soffrimento dos cidadãos; a prisão arbitraria, contra a qual não ha senão um recurso, a carta de empenho!"

Isto, e outra miseria, que Almeida explica em carta a um sobrinho de Bento Gonçalves. Bem calculada foi pelos conservadores, diz elle, a reforma da nossa Constituição, em dous artigos: Dinheiro e Empenho. A depravação por esses meios inoculada pelos conservadores da Côrte, aplainou a estrada, e as locomotivas replectas de depravados e depravadores, se dirigem sem tropeços aos fins enunciados pelos garrafistas de março de 1831".

Como se lhes não bastasse, completaram o torniquete com a lei da guarda-nacional; de cujos preceitos usavam com tamanha desmesura, para as suas usurpações, que o depois brigadeiro David Canabarro, na decada de 60, escreve a um distincto liberal, que lhe parecia querer-se provocar uma nova revolução na Provincia do Riogrande. E não eram vozeios opposicionistas, estes, porquanto Nabuco, á frente do ministerio da justiça, teve a honradez de confessar no parlamento, a existencia da anomalia que provocara o sombrio juizo do velho brigadeiro: "A liberdade individual, consagrada em nosso codigo fun-

⁽¹³⁾ Tito Franco de Almeida, "Biographia de Francisco José Furtado", 69.

⁽¹⁴⁾ Discurso de C. Ottoni, cit.º obra, 34.

⁽¹⁵⁾ Carta do arch. do aut., a Francisco J. Gonçalves da Silva, em 23-XI-62.

damental, *desideratum* da civilização, não estava ainda realizada entre nós", disse. ⁽¹⁶⁾

Ia começar, porém, a phase em que o Imperador, com o exemplo e com a iniciativa, cerrava alfim as portas ao absolutismo, inaugurando uma ampla politica liberal, que persistiu muitas vezes intacta até mesmo quando as organizações ministeriaes tinham rotulo muito diverso. Foi esta fecunda evolução que os modernos republicanos temerariamente perturbamos, erigindo, fóra de tempo, o novo regimen. Isto é, erguendo sobre os destroços do que Mitre qualificou de uma "*democracia coronada*", o que nós outros, com Dionysio de Halicarnasso, poderíamos chamar de "*tyrannia electiva*". ⁽¹⁷⁾ Tal criação, bem hemos visto, nada ha tido de uma verdadeira republica, systema cuja existencia no Brasil foi por uns 40 annos meramente nominal. Dessa fatalissima anomalia procede a indifferença com que o encaram todos os espiritos praticos. Todos os que se não contentam com apparencias, e julgam reproduzido *para peor*, o antigo despotismo que florescia tanto na Colonia, quanto nos principios do Imperio, e extincto, qual acima se exara, sob os auspicios de D. Pedro II.

Mas, tornando ao thema examinado pelo egregio critico, é de repetir-se não ser admissivel que encontre desvantagens na relativa emancipação da commuidade, por via de reforma inadequada. Não podia ser-nos infausta, quando tinha como altissimo objectivo, o annullamento da terrivel cohorte escravizante; que não fez do ultimo imperador um despota bysantino, porque a bondade e criterio deste excelente principe reagiram contra o bando servil e diffamador. Não só contra os "exaltados" poz semelhante gente em exercicio a má lingua que possuía e com que perturbava e perturba as sentenças da historia. Bem sabemos que ou vivia em rastejos ás plantas do soberano, quando lhe obtinha as graças, ou, que, perdidas ellas, babujava infamias contra a corôa, denunciando o que capitulou de *poder pessoal*, e foi, em sua generosidade, o nobre exercicio de um alto tribunado popular, contra demasias e abusos dos que cercavam o monarcha, — *responsavel apenas pelo muito que deixou inactivas algumas preciosas regalias constitucionaes*, forças disponiveis contra males que se perpetuaram e preparam o caminho á dictadura republicana.

Sobre facilitar uma indispensavel obra de expurgo, a reforma tinha por si a voz de todo um seculo, e por mais que hoje o indescortino ou o sophisma pregue o contrario, tudo persuade que reclamava o que nos convinha. Nota A. Comte que mui raramente corresponde a um desacerto o que constitue por longos annos um complexo de aspirações universaes. ⁽¹⁸⁾ Ora, dissertando a respeito de "federação",

⁽¹⁶⁾ Carta ao dr. Timoteo da Rosa, no arch. do aut.

⁽¹⁷⁾ Plutarcho, trad. Dacier, III, 447. Vide "Rememranças", 225, 283, e o appendice.

⁽¹⁸⁾ "Philosophie positive", VI, *in-fine*.

declara-se com os maiores fundamentos, num artigo da imprensa diaria, que "todos querem esta fórma de governo, como propria e adequada ás circumstancias do Brasil". "Quando o Tyranno bra-gantino, com a sua sequela de ministros traidores, com a Constituição nos labios e a lascivia no coração, fazia sentir aos povos o peso do seu ferreo governo; assentou-se que a Federação era a unica taboa da salvação". "O povo" "lança mão das armas, o Tyranno" "abdica, desaparece de nossas plagas, porém não fugiu a tyrannia: ella continúa e com mais força do que antes. O povo encara o governo actual como proselyto daquelle outro, visto que a marcha das cousas publicas é quasi a mesma: elle brada, que se faça a Federação para sanar tantos males, e eis aqui aquelle a quem ella não convem, exclamando que os anarchistas querem reduzir o Brasil a um theatro de sangue e horrores, e tramam a guerra civil.

As rebeliões e as guerras civis, diz Rousseau, inquietam muito os Magistrados, mas não causam o verdadeiro infortunio dos povos, mas nós dizemos que os brasileiros, verdadeiros amigos da sua Patria, não querem a guerra civil, querem a Federação; o que não convem á caterva infame de caramurús traidores, nem á fingida moderação; porque sendo feita aquella, ficam burlados os planos" de uns e de outra. ⁽¹⁹⁾

O que consta do editorial corresponde ao pensamento dominante nos fautores do lance de 1831. Mas, nelle haviam entrado sinceros e insinceros, como se lê nesse escripto. Não havia discrepancia theorica, o que havia era falta de boafé em alguns, conforme logo se patenteou. Descoberto o jogo dos que tinham feito do 7 de abril uma escada e nada mais, houve grande grita contra os falsificadores de um nobre gesto civico. Denunciados, reagiram os ultimos, pronunciando-se como é soeiro em tal gente e pouquito antes explicava um coetano do successo. *Id est*, expandiram sua magua ou furor, com a linguagem muito de moda nessa quadra e "muito da paixão dos *homens de bem*". Estrondaram os ares com o vozeio de costume. Os antagonistas não passavam de "demagogos, anarchistas, revolucionarios, exaltados, republicanos, inimigos do altar e do throno"; epithetos "com que a *sinceridade* de taes homens de bem costuma obsequiar os corajosos defensores da Nação e suas livres instituições", para melhor escorçar ou exterminar. ⁽²⁰⁾ Vasconcellos antes de reconverso e quando sob D. Pedro via-se alvejado tambem na maneira supra, assenta com melancholia ser a tactica verberada pelo jovem periodista do sul a de que se valem os mandões peccaminosos: "É ordinario, mas

⁽¹⁹⁾ N.º de 28-V-34, do "Recopilador" ou do "Noticiador".

⁽²⁰⁾ "Vigilante", de Portoalegre, de 28-III-31. Collecção no arch. do aut.

não airoso no culpado, procurar sua escusa e defeza, na accusação da innocencia e até da virtude". ⁽²¹⁾ Notai aqui, todavia, entre parenthesis, quaes as variações do talentoso mineiro. Foi elle do numero dos que deram mão forte á politica reaccionaria, depois da queda do primeiro imperador, mergulhando na vertigem illogica em que se perderia um grande nome. Pois bem, não era findo nem um quinquenio e o defensor extremado da ordem, traça a apologia do motim... porque os mentores sociaes tinham vantagem com o appello ás armas, com o tumulto nas ruas, com a declarada postergação das leis!!! Sublevam-se os habitantes da Capital do Imperio, a 2, 5, 6 de dezembro, e Vasconcellos atoa os ares com os seus applausos, celebra o feito revolucionario, cobre de laureis os autores da franca desordem havida!!! Lereis, para diante, na integra, o panegyrico altiloquente do que pouquito antes se classificara de horrendo crime, punivel com as descargas da tropa ou com os calabouços infectos.

Erro grave, de antanho e de oganho, como se deprehende irretorquível, do que discorre uma cabeça magnifica, dos nossos presentes dias: *"La conception ancienne de gouvernement qui prévaut encore, consiste à tyranniser, et à briser le sujet, et à le mettre sous le joug du Dieu, du Roi, ou des Seigneurs de la communauté. Courber la volonté du plus jeune ou de l'inférieur et le soumettre, était une pratique essentielle dans l'établissement des sociétés primitives; cette tradition dirige encore notre éducation et nos lois. — Sans doute, il doit y avoir une accommodation de la volonté humaine normale à une forme quelconque de société; nul homme n'a vertu immaculée; mais les actions obtenues par contrainte et les interdictions représentent le frottement de la machine sociale; et TOUTES CHOSES ÉGALES D'AILLEURS, MOINS LES ARRANGEMENTS SOCIAUX IMPLIQUERONT LA CONTRAINTE, PLUS ILS SERONT ACCEPTÉS VOLONTIERS, NATURELLEMENT ET FACILEMENT, MOINS CETTE COMMUNAUTÉ GASPILLERA D'EFFORT MORAL ET PLUS ELLE SERA HEUREUSE. L'État idéal est celui où le moins de volontés possibles entrent en conflit, et où le moins de volontés sont sacrifiées. Cela doit être une des considérations primordiales pour déterminer l'organisation économique, biologique et mentale de la communauté mondiale à laquelle nous visons".* ⁽²²⁾

Folha do tempo citava com muita oportunidade a outra lição, a do "bispo-philosopho de Malines, o Grande De-Pradt": "Seria uma bella cousa a existencia de um poder capaz de fazer parar o movimento impresso no espirito dos homens ou no corpo inteiro de uma nação; infelizmente ainda senão descobriu este maravilhoso segre-

⁽²¹⁾ Disc.º já cit.º, em folha do sul. "Constitucional", do sul, de 6-V-29.

⁽²²⁾ Wells, art.º cit.º, na "Revue des Vivants", II, n.º 10, pag. 620.

do". ⁽²³⁾ Outro periodico, tambem com o sal da oportunidade, menciona o parecer de D'Holbach: "As paixões, dizia Plutarcho, são como os ventos, sem os quaes o navio não pode caminhar. Nada pois de mais inutil, do que o declamar contra as paixões; nada de mais impraticavel do que o projecto de as destruir". ⁽²⁴⁾ Doutrina propria de agitadores ou demagogos? Já exposta, *mutatis mutandis*, para traz, no proprio "Imperio do Brasil", folha situacionista. Celebra elle, até, que sem as paixões a sociedade nada mais é que um triste cadaver. Exterminal-as é impraticavel, mormente com as furias do poder. A "Aurora" o pregoava face a face de D. Pedro, com as palavras historicas de madame de Stael, endereçadas a cesar de maior tomo, que, nem por isso, deixou de tombar: "Em Politica, o perseguir nada mais produz, do que a necessidade de perseguir cada vez mais. Convem antes extinguir prudentemente os odios, do que comprimil-os ou exacerbal-os". ⁽²⁵⁾ Vasconcellos, em minuto em que se viu um tantinho acuado pelos que nessa hora lhe faziam conhecer o que eram as indulgencias da virga-ferrea, com quem não dava ao Estado um apoio incondicional; Vasconcellos, dizia-se, sabido é que doutrina zombeteiro sustentou no seu truculento órgão de publicidade:

*Ha de haver Opposição;
Todos vós vireis á barra:
Aprendeí, gente masmorra,
Que o "Sete" não cai mais não!* ⁽²⁶⁾

Quer significar elle, com os seus versos, que, a despeito da prepotencia, vivaz se mantinha o espirito de critica, o pendor á resistencia, a inclinação batalhadora, que a regencia quiz banir de entre nós; imitada na sua estolidez, (quem o futuraria!) pelos que, modernamente, presumem haver continuado e completado, a evolução barbaramente sopeada dentro naquelle regimen!!... Tempo é, comtudo, de interromper, este exame. Inutil prolongar o desenvolvimento de tão complexo thema de philosophia politica. Para que empregar razões de nossa quadra, (tambem confusa ou tormentosa) quando na dos proprios successos historiados, um escriptor de competencia indiscutivel deixou esgotado o assumpto? Ides ler; antes, porém, não é demais trasladar para aqui, velha lição de outra procedencia, que, esposa, *ex-abundantia cordis*, uma folha do sul: "Alguns apresentam a liberdade como um elemento de desordem e o despotismo como um penhor de paz. É o sentido deste adagio politico tão conhecido e tão frequentemente citado: *Malo Periculosam libertatein quam Quietum*

⁽²³⁾ Vide o "Noticiador", de 19-VII-32.

⁽²⁴⁾ "Propagador", do sul, de 28-II-32. Collecção no arch. do aut.

⁽²⁵⁾ N.º 3. Vide o "Diario", de 21-III-28.

⁽²⁶⁾ Vide o "Noticiador", de 1-III-34.

servitium: prefiro as tempestades da liberdade á *paz* da escravidão. É cousa insensata juntar assim as idéas de ordem e de seguridade ao despotismo, e as de agitação e de perigo á liberdade".⁽²⁷⁾

Assim falava o inditoso quão prestimoso, illuminadissimo Bardó. Lidas as suas considerações, de traslado opportuno ainda hoje, subamos até o nivel da exedra em que leccionava ainda vasto espirito: "Exageração, abuso e falsa doutrina por toda a parte, observa o estuendo Lisboa. Comecemos pelos conservadores a todo transe. Esta gente arripia-se ao só nome de revolução; e no seu santo furor, procreve do mesmo lanço a idéa como os homens que ousam propagal-a e defendel-a. Delles ha que sustentam as vantagens e a excellencia de uma eterna immobilidade; e destes é que disse Lamartine que podiam ser commodamente Substituidos por simples marcos de pedra. Outros, persuadidos que tal lei e Constituição em vigor, são a ultima expressão da sabedoria humana — que todo governo é bom por si mesmo, que não é possivel emfim variar o modo de existencia de uma sociedade —; taxam até de absurda a idéa de revolução, que vale tanto, dizem elles, como insurgir-se um povo contra si mesmo, ou attentar contra a sua propria existencia, e procurar a salvação no abysmo, pois a revolução é sempre e essencialmente perniciosa e criminosa, filha da violencia e da força brutal, contraria a toda idéa do direito, e igualmente inimiga do repouso e da ventura dos governantes, como dos governados.

Para fazerem valer estas extranhas doutrinas, os nossos publicistas e estadistas conservadores falsificam a historia, desnaturam os caracteres, e enredam tudo em abominaveis sophismas; e já os tenho visto desdobrar complacentemente aos olhos da multidão, as scenas mais atrozés da revolução franceza, e o retrato dos personagens mais odiosos que nellas figuraram, como um argumento sem replica, sem lhes lembrar que por uma critica igual Nero, Caligula, Henrique VIII, Felipe II, Luiz XIV, e tantos outros seriam a condemnação irremissivel das monarchias.

Alguns destes conservadores, rarissimos, são levados a detestar as revoluções pela sua devoção e fidelidade á velha religião legitimista; muitos são arrastados por interesses de partidos, e ainda pelas excitações de uma controversia e polemica calorosa; e não faltam outros que tendo por um unico movei o interesse pessoal, cuidam bem servil-o, adulando por este modo as idéas em voga e as potestades dominantes.

Não ousou asseverar que estes ultimos, a quem a ambição ora enfreia, ora desata a lingua, vão completamente errados em seu proposito e porfia; bem vejo que quanto mais se abaixam mais se elevam; e delles é que se póde principalmente dizer que se alçam ás móres

⁽²⁷⁾ "Observador constitucional". Vide o "Constitucional riograndense", de 19-VI-30.

honras e aos lugares mais elevados, á maneira dos reptis, arrastando-se sobre o ventre. Ouso simplesmente recordar-lhes que não ha poder ante quem a verdade deva acurvar-se; e que a obrigação de dizel-a com independencia e isempção é maior ainda naquelles que o talento ou a fortuna têm aproximado do throno. Timon procurará supprir a falta que elles commetem.

Por mais que esta cruel verdade pese e amargue aos reis e aos cortezãos, como a toda a casta de adoradores dos poderes estabelecidos, a revolução é um facto dominante em toda a historia da humanidade e é mais que um facto constantemente reproduzido, é um direito fundado na justiça e necessidade, e na propria natureza do homem, que amorosa do bem e do aperfeiçoamento, o leva a aborrecer, combater e vencer o mal, revelado sob os accidentes da oppressão e de um mau governo". ⁽²⁸⁾

Na magnifica dissertação, que em parte se transcreve da lavra de um pensador maranhense, contemporaneo dos successos historiados, theoria desenvolve elle a que avesso era Evaristo da Veiga, o que explica a sua resistencia conservadora, logo após á queda de Pedro I. Comprehende-se, entretanto, a que praticou, á frente de sua folha: não queria a revolução; aceitou-a, quando inevitavel, e immediatamente procurou detel-a. Em Feijó (como em outros), não: recorrera elle (como esses taes), sciente e conscientemente, á medicina heroica, e quando não tivera o emprego desejado, nem se lhe haviam conhecido os effeitos — só tendo influido como elemento de perturbação e quasi em nada de modificação, — entendeu arrancar-a do punho dos que julgavam muito indicado applical-a por mais tempo ainda. E por que fórma vedou o terrivel padre, a pratica do que lhe parecera de legitimo emprego e legitima propinação, poucas horas antes de sua mudança de therapeutica social!... ⁽²⁹⁾

"Não se podia negar" a esta natureza de ferro, "grande energia, elevado character e probidade", ⁽³⁰⁾ mas o juizo do "Censor" corresponde ao que o chronista verdadeiro emite e emittirá sobre "o omni-noso ministerio que assignalou epoca luctuosa na historia da nossa desgraça", como sobre sua "falsa politica, seu rigor implacavel", feroz, comprovando tudo não ser elle "o homem que as circumstancias do Paiz pediam, o regente capaz de restituir ao *Paiz* a tranquillidade e a ordem". ⁽³¹⁾ Mostra um conceito de Hollanda Cavalcanti, que o erro não provinha nelle, só do temperamento; provinha deste e tambem do criterio que o inspirava. "Fiz opposição aos seus actos", disse. "Oppuz-me especialmente aos sentimentos do sr. Feijó, de

⁽²⁸⁾ "Obras", I, 433 a 435.

⁽²⁹⁾ Vide umoutra lição de merito, em "Patria morta?", conferencia do eminente, saudoso Martim Francisco Pilho, 18, 24.

⁽³⁰⁾-⁽³¹⁾ Sacramento Blake, "Revolução da Bahia em 7 de novembro de 1837", na "Revista do Instituto", XLVIII, 256, 257.

querer, constantemente, achar o Paiz submergido, não tendo esperanças em cousa alguma e tudo pintando com negras cores". (32)

O mal tinha origem, porém, mais no segundo factor. O honrado estadista, como tantos outros de então e de hoje, entendia o recurso extraordinario de que se tinham valido antes os liberaes exaltados, como o entendia tambem D. Pedro. "Se o povo de Portugal teve o direito de se constituir revolucionariamente, está claro que o povo do Brasil o tem dobrado". Isto diz o principe, e exara, á seguir, a forte rasão em que funda o parecer: *é "porque se vai constituindo", com o devido "respeito a mim e ás autoridades estabelecidas"*. (33) Nem mais! "*Está claro*" que se não fosse com observancia de uma e outra cousa, devia-se-lhe impedir á patas de cavallo, que fruisse "*o direito de se constituir revolucionariamente*"... Assim raciocinam e dis-correm os mandões de todos os tempos!!

Mas, não se trasladou quanto expõe o "Censor" e cumpre fazel-o. "Um partido então dominante (nota muito bem essa penna veridica) dava leis ao Paiz; e esse partido, a cuja frente figurava o sr. Feijó, fanatico de suas opiniões, allucinado por seus excessos, via nos erros e incapacidade do ministro, outros tantos signaes de capacidade e merecimento; e o ministro, que havia espalhado a consternação e o horror por todo o Imperio, que já havia adquirido um nome celebre á custa do sangue de tantos de seus compatriotas, foi o inculcado como o modelo da incorruptibilidade. o unico genio raro, o unico capaz de conter a torrente revolucionaria e salvar a Nação".

Para que a sua politica, em vez de falsa, apparecesse com outro aspecto, para que fosse opportuna, e portanto, logica, senão seguisse rigorosamente a directriz indicada pelos "exaltados", devia sem tergiversações entrar na linha de marcha que, por via delles, reclamava o Brasil inteiro, podemos dizer. Todas as impaciencias daquelles mereciam ser dignamente respeitadas pelos "moderados", aos quaes cumpria não fraudar as justas esperanças a que tinham dado alento. Preciso era o que o Estadode então fugisse a um erro em que incorreu o Estado absolutista de hoje, segundo um outro talentoso maranhense, cuja agudeza bem se manifesta na sua observação, a respeito do que chama o "erro inicial da Republica": "a teima de organizar a ordem antes de organizar a liberdade". (34) Sem o sacrificio da segurança geral, de que aliaz dependiam os objectivos de um e outro grupo, e mantendo-a, menos como praticam os dictadores, do que como praticam os zelosos pais de uma grande familia desavinda; podia o partido que usurpara a direcção do movimento de abril realizar as reformas

(32) Nabuco, op. cit., I, 30.

(33) Cits. Cartas a D. João VI, a de 22-IX-22.

(34) Dunshee de Abranches, "O maior dos brasileiros". 4. Vide appendice.

que desejava o Paiz e que tinham em mira os insurgentes, brutalmente desouvidos e immolados.

Não se julgue que o autor, no reprovar as demasias violentas da regencia, as haja estudado unicamente á luz dos principios liberaes. Muitos que, por maneira principalissima, têm contribuido para fortalecer ou preservar o Estado, condemnam o boçal criterio vigente depois da queda de D. Pedro. Não é muito exigir na decada de 30, o que na 6.^a do seculo anterior já preluzia no espirito de um homem de nossas classes directivas, aliaz muito incultas. Um conselheiro de el-rei nos legou uma lição que merecia aproveitada e parece uma glosa a aquelle capitulo interessantissimo, em que o secretario florentino traça as regras do governo civil, cujas considerações principaes terminam com estas memoraveis palavras: *Debbe, pertanto, uno che diventa principe per favore del popolo, mantenerselo amico; il che gli fia facile, non domandando lui se non di non essere oppresso*". ⁽³⁵⁾ Allude-se á consulta em que Antonio Rodrigues da Costa assenta qual moderação convem manter no exercicio dos poderes publicos, *em beneficio da propria coroa*. A prudente rasão de Estado, escreve elle, aconselha *não ter os vassallos descontentes e vexados, porque a conservação dos Estados consiste principalmente no amor e affeição dos subditos, e as maximas contrarias a estas, TODAS SÃO INIQUAS, ABOMINAVEIS E TYRANNICAS*". Consequentemente, (acrescenta), o monarcha *"em lugar de os opprimir, deve procurar o seu alivio, O QUAL CEDERÁ EM BENEFICIO DA PROPRIA MAGESTADE, porque vassallos pobres e vexados não só não podem valer ao corpo da monarchia, MAS ANTES LHE SERVEM DE OPPRESSÃO E DESCREDITO"*. Mais do que isso, arrisca-se a um perigo maior: á desordem e á morte ou á mutilação do proprio Estado, porque *"os vassallos, aborrecendo o governo presente pelas violencias com que são tratados, ou descuido e desprezo, ou pelas contribuições e encargos com que são vexados, desejam livrar-se da obediencia do principe a quem servem, e melhorar de fortuna"*. ⁽³⁶⁾

Pode ser branda nos processos, a força, e vigorosa nas applicções: *suaviter in modo, fortiter in re*. Uma phrase do manifesto das côrtes-geraes de Lisboa, fixa lapidar, primorosamente a idéa que se aqui preconisa. Allude-se áquella em que se referem á conveniencia de "plantar o systema" politico, *"debaixo do plano de moderação e suavidade, QUE SE TEM SEGUIDO COM TANTA ENERGIA"*. Imagine-se um programma analogo, o que houvera produzido em 1831, com um povo, como o dos nossos bons compatriotas, que nós calumniavamos hontem, ainda mais caluniamos hoje, e que Pal-

⁽³⁵⁾ Machiavelli, "Il principe", cap.º IX.

⁽³⁶⁾ "Consulta do Conselho-ultramarino, em 1762, a S. M.". Manuscripto da bibliotheca de Evora.

mella, entretanto, dizia "serem doces e meigos". O que dizia tambem é que nem por isso "deixavam de ser homens", o que explica toda a historia das agitações da regencia e as que se lhe seguiram... ⁽³⁷⁾ Tratando destas, no parlamento e na imprensa, não faltou, aliaz, nessa quadra tormentosa, quem desabonasse os erros de ferros mandões, com especialidade os de Feijó. Defendeu-se elle, na tribuna do corpo legislativo, em sessão de 15 de maio de 1832: "Aconselham a paz e a moderação com os criminosos perturbadores da ordem. Pois que! deveria o governo sair ao encontro desses grupos armados e dizer-lhes: — *Irmãos, nada de derramar sangue. Quereis nova regencia? Dizei quaes os membros della. Quereis novo ministerio? Nomeai-o!*"

Interpretação capciosa, a que apresenta, dos factos. Elle mesmo, noutra passagem, deixa patente não ser nem o primeiro, nem o segundo objectivo inculcado, o que tinham em mente os autores do lance de 14 de julho. "Quando ha má vontade, esmerilham-se palavras, cavam-se intenções e em tudo se acha crime", nota o padre, em seu arasoado exculpatorio. Ora bem, foi de identico processo intimo que se valeu s. exa., para concluir o que concluiu, a respeito dos taes "criminosos perturbadores da ordem". Mas, quem reclama, tenham logica estes grados senhores?! Mereceram castigo os insurrectos de 14 de julho, por terem feito um "pedido com as armas na mão, para que suppostos inimigos fossem deportados". Não no mereceram Feijó e consocios, por haverem feito pedido equivalente, no "campo da Honra", pouquito antes!! ⁽³⁸⁾

Mas, cumpre repetir, quem reclama, tenham logica estes grandes senhores? Os patriotas incriminados nada mais faziam do que reiterar o "glorioso" acto de abril e antecipar ao gosto delles o que os proprios amigos do governo promoveriam algum tempo mais tarde, endeusando este então, o que antes maldissera. Que representam, com effeito, os levantes de 3 annos depois, se não a tardia *reprise* dos levantes de 1831, que uma féra, inflexivel regedoria britou, a ferro e fogo? ⁽³⁹⁾ Vasconcellos decanta-os alcandorado. O ministerio os justifica e sanciona. Por que? Porque reputa de sua conveniencia os segundos e em detrimento seu os primeiros, eis a inteira, núa verdade...

Jactando-se inchadissimo, de ser filho de "uma celebre Provincia", "distincta pela sua honra e pundonor", é com impetuoso, desabrido sarcasmo que o terrivel padre allude ás soluções magnanimas, em contendas civis. ⁽⁴⁰⁾ "Irmãos, nada de derramar sangue", é um

⁽³⁷⁾ Vide Sylvestre Pinheiro, cits. "Cartas", documentos appensos, o 18.º.

⁽³⁸⁾ Diogo Feijó, discurso em sessão de 15-V-32.

⁽³⁹⁾ Vide o art.º já cit.º e que adiante apparece na integra.

⁽⁴⁰⁾ Vide o já cit.º disc.º.

pensamento que o faz rir muito escarminho, ao contrariar tempestuoso os parlamentares que liberalisaram uma affectuosa qualificação aos dissidentes e requeriam mais humano proceder com elles. Recorre á dureza e frieza? Pois como irmãos devia tratá-los. Assim usa toda familia, por briosa e honrada que seja a mesma, se persiste nella o criterio do amor, quando as dissensões ameaçam dissolvê-la. O chefe ou patriarcha da grey em crise, busca primeiro chamar á concordia os desavindos e se por ventura forçado se vê ao emprego da força, nunca a maneja como se viu na Côrte regencial. Não no faz e sabe distinguir o que, naquella época e em a nossa, anda muito confundido.

Id est, distingue bem que ha força para envilecer, jungir, trucidar ou escravizar, e força para ennobrecer, desopprimir, libertar ou crear. No recorrer áquella, o individuo ou o Estado, se logra victoria, este premio sempre acarreta o sacrificio da dignidade de outrem, representando sob diverso aspecto, uma vantagem meramente passageira. No recorrer-se á segunda, o triumpho não abate ou deprime a ninguem e o fructo grangeado, sobre ser de mais grato sabor, é desses que nunca se arruinam. Quando insensível, a força nada funda que seja duradouro: ephemeros os seus triumphos. Onde mais deslumbrantes do que os de Bonaparte? Derrocava thronos, como se concentrasse entre os dedos todos os raios de Jupiter, e gerava subitaneas creações, como se lhes desse vida o sopro de um Deus! Que restava do assombro, ao fim de 3 lustros escassos? O aborto da revolução, a França mutilada, o vasto Imperio reduzido ao ambito de mesquinha ilha, no deserto dos mares! Castigado o titã rebelde, acaso o mundo deixou de ser mundo por que na sua demencia, entendeu aquelle escalar um céu inatingível e usurpal-o? Não! O mundo moveu-se de novo na sua antiga estrada, e a democracia, que julgou abater para sempre, impoz-se victoriosa e persiste, onde o orgulho do genio não logrou senão viver de passagem! Stendal, que era um forte pensador e que servira junto do presumpçoso monarcha, expõe (tal qual modernamente se tem feito, com relação ao Brasil) o erro em que incorreu o seu chefe, o criterio fatal que tanto contribuiu para perdê-lo, como cooperaria alfim para derruir entre nós a obra dos homens à *poigne* da regencia. Referindo-se a aquelle, diz o illustre literato: "Jamais comprehendeu, talvez, que no moral como em o physico, não nos podemos apoiar senão sobre aquillo que resiste, e que quando um corpo politico em dado momento não resiste, é porque de facto deixou de existir".⁽⁴¹⁾

O que vimos com o gigante, que pudera ser, agindo no humano scenario individualidades que nunca se lhe poderiam emparelhar? Assaz o dizem nossos registros historicos! A obra da força de teor insensível ruiu prompto: não houve esteios que lograssem mantel-a

⁽⁴¹⁾ "Vie de Napoléon", 33.

de pé. Tombou, arrastando em seus destroços, o que os incautos julgavam resguardar com ella. Isto é, o que, graças a outro alento politico, houvera podido firme durar entre nós, por algumas decadas ainda, até que a educação publica se completasse ou aperfeiçoasse, para o fructuoso manejo de instituições mais adiantadas. ⁽⁴²⁾ — Todo o erro dos homens provém da insufficiencia de seus estudos historicos ou sociologicos. Bonaparte, por cego, tentou restabelecer o Imperio carolingio; A. Comte, por igualmente cego, quiz instaurar uma Republica, de typo catholico-feudal: por que? Porque, bem que dotados ambos de phenomenal talento, olvidaram que taes systemas politicos, não podem mais fundar-se hoje em dia, com a devida estabilidade, e, portanto, com a precisa vitalidade. Não é possivel reconstituir, nem o primeiro nem a segunda, porque entrou em jogo no mecanismo social, uma força de novo character, inexcluivel do mesmo; energia de teor particularissimo, a qual interrompeu, quebrou o equilibrio secular até ahí subsistente e abriu caminho a outro.

Esta força nova é a opinião publica — facto recente — mas, indespresavel agora e contra a soberania do qual só nos é licito oppor, com vantagem, uma força equivalente, a do convencimento, a da persuasão, — nunca jamais com os processos á mussulmana, a imposição da fé a golpes de sabre, e sim com os recursos da sympathia, da benevolencia, do amor. "*Le fer ne produit point de si puissants efforts!*" ⁽⁴³⁾

Conclue-se de quanto exposto foi, que podia o feroz ministro da regencia grangear a admiração da esclarecida posteridade, se houvesse canalizado intelligentemente a força revolucionaria. Não o fez, e que vimos? Ultrapassando os diques erigidos por um violento criterio, lavrou o chão do Imperio, durante 17 annos! Bateriamos palmas hoje, se verificassemos que arrancara destramente os problemas politicos mais perturbadores, do tumulto das ruas, para o sereno ambito dos gabinetes de estudo. Não lhe negariamos loas, em resumo, se contivesse, por methodo menos cruel ou selvagem, á justa furia das turbas, cansadas de velho ludibrio, quanto dispostas a solverem por si, os mencionados problemas. Não no quiz! A posteridade, consequentemente, não pode ter animo senão para acerrima censura, ao sujeitar a austero exame o seu espolio governativo. Esta compleição de pelle-vermelha pode fantasiar que era boa obra a tosca ou bronca seara a que se consagrou. Nada mais foi, todavia, do que uma especie de agricultura a geito de "matuto" incauto. Declara-se contente, de ordinario, com a abundancia da colheita havida em terra devastada pelo incendio, sem a minima intuição de que consome em

⁽⁴²⁾ Vide importante nota, em o appendice.

⁽⁴³⁾ Racine, "Ouevres", *Britannicus*, act. V, sc.^a 5.^a.

meia duzia de annos, a melhor parte do cabedal que lhe cumpre legar a filhos e netos. ⁽⁴⁴⁾

A escola de Feijó, em vez de aproveitar, devorou as forças vivas da nascente nacionalidade. Certa moderna philosophia diffundi a doutrina da exaltação destes insignes barbarismos e tem como dignas de immortal benemerencia todas as iniciativas, por mais ferozes que sejam, dos chamados braços de ferro. Entre nós tem ella feito, e fará, a entusiastica apologia dos que desenvolvam ou hajam desenvolvido a sacrilega energia do implacavel padre paulistano, parecendo aos positivistas, que a devem justificar, da mesma fórma que justificam os maximos excessos dos jacobinos francezes, na ceifa de todos os que se lhe oppuzeram, fossem ou não bons patriotas. É uma theoria de arripiar cabellos, proclamada, entretanto, nos altares da missa nova, entre o incenso á virgem-mãe e os dulçorosos hymnos ao amor social! De entre os seus seguidores, um houve, para honra da grey, cujo coração o novo credo cesareo não logrou endurecer e deu-lhe vôo ao espirito, fazendo-lhe comprehender quanto havia de repulsivo, no julgamento dos inquisidores da chamada religião da humanidade. Sémerie, ainda que discipulo directo do papa de Montpellier, observou quanto errara o criterio sanguinario, sacrificando os girondinos, e mostra que o simples encarceramento delles, poupando "a flor de uma geração" e um hórrido espectáculo de matança, houvera propiciado á sua Patria depois da tardia queda de Robespierre, sinceros elementos de apoio á Republica e efficaz embaraço á desastrosa reacção napoleonica. ⁽⁴⁵⁾

Este benigno criterio, este, sim, consolidaria a paz publica, nesse Paiz, e em o nosso, se adoptado com as requeriveis condições que o tornassem applicavel. Nunca foram os ferrabrazes os typos de mais consideração e respeito no seio das sociedades regulares; nem são os que nos conflictos se entregam a furores descomedidos, os que logram impôr-se-lhes e conquistal-as: antes aquelles que, aparelhados para a luta, não abusam das vantagens de que os armaram as circumstancias e põem-nas em jogo, com a magestosa serenidade que, por isso mesmo, os torna ainda mais temiveis e temidos. Revigorasse o governo regencial os seus recursos de defeza, por um lado, e, por outro, provisoriamente annullasse quanto possivel a febril acção dos agitadores mais convulsos; creasse, depois, uma ordem nova, capaz de satisfazer ás cardeaes necessidades collectivas que se haviam gerado antes e depois da independencia nacional: e a refrega terminava incruenta, por absoluta falta de combatentes.

Quando o Brasil, tangido mais tarde por alguma séria urgencia, precisasse de energias, não se vira privado inteiramente dellas, por

⁽⁴⁴⁾ Vide o appendice.

⁽⁴⁵⁾ "La grande crise", 87.

não nas terem preservado os arbitros da cousa publica, "massacrando todas as grandes forças revolucionarias". ⁽⁴⁶⁾ O proprio Feijó teve a dura prova de quanto errara, devastando-as ou malquistando-se com ellas, e o teve por duas vezes na existencia. Na mais recente, em 42, assistiu aos tremendos effeitos da dispersão ou ruina dos liberaes. Na mais antiga, viu falho, sem remedio, o golpe no parlamento, executado dentro na camara temporaria, com o fito de introduzir no Imperio as reformas negadas, á pés juntos, pela unida oligarchia senatorial. Não houvesse feito quando ministro o que é notorio, e o 30 de julho, em lugar de ter sido uma aventura impensada, figuraria hoje como o logico, o afortunado termo da revolta de 7 de abril, assegurando a fundação de uma paz publica inabalavel.

Condemna-se o pendor á illusão politica, a credice de que na panacéa da botica temporal se encontrem os meios de cura para os males do Paiz ou melhora delles, desprezando o processo educativo, unico seguro. Não se condemna, entretanto, o funesto empenho dos que, á frente do Estado, fizeram prevalecer o segundo methodo, mas, para instruir-nos ás avessas do que convinha... Como é que não havia de ter a physionomia de uma "*horda*", o povo que assistiu "bestializado" ao advento da Republica, se durante mais de 50 annos o fantasma de Feijó se assentou á presidencia de nossos banquetes politicos, na cathedra de nossos professores, dentro no pulpito das predicas religiosas, vociferante contra a iniciativa popular, doutrinador da inercia collectiva, pregoeiro da muda submissão, — espantoso espectro, com as vestes tintas de sangue, dos compatricios liberaes?!

Tinha que ser calamitoso e lamentavel o resultado, com esse destino, depois de mais de 300 annos de despotismo colonial, sob o facho do Santo-officio ou sob a baça luz da Companhia de Sto. Ignacio; despotismo infecto de que só escaparam em parte os territorios invios e remotos. Ainda em 1831, teve impaciencias e precipitações, o povo incompletamente redimido: em 1889, aguardou tranquillo o cumprimento da solemne promessa de regeneração e progresso. Instituido o novo governo, que aconteceu? Em lugar de melhoras, viu-se a força publica em desbarato, desordenadas as repartições, o credito nacional envilecido, degradada a nossa moeda, escandalosas as pautas aduaneiras, extorsivos os impostos internos, renascentes os monopolios, avultadissimos os preços de tudo, completamente subvertida a economia do Paiz: — em summa, posto sob o camartello de impavidos leiloeiros o patrimonio commum, e, *DE ACCORDO COM O ENSINO SECULAR*, a Nação nem de leve pestanejou no seu espanto!...

Habituada a receber do alto, sem exame, o pão do espirito, figurou-se-lhe que era o custo por que haveria o goso de preconisadas, bemfazejas instituições, e deu-se por bem paga, até o dia em que per-

⁽⁴⁶⁾ Sémérie, op. cit., 86.

cebeu o novo ludibrio... Até verificar que, por liberdades nominaes, consentira no sacrificio de liberdades effectivas, que vicejavam á sombra augusta do segundo imperador, malgrado esforços continuos, teimosos, renitentes, tenazes, do sentimento autoritario dos retrogradados regenciaes, que hoje glorificamos... Até verifivar o povo algo mais. Que os pretensos purificadores de altares considerados profanadissimos, praticavam as suas aspersões, com o hyssope do regulamento Alvim, com o da coronelisação em massa dos votantes provaveis, com o das concessões administrativas mais vergonhosas. Com *outras cosas más*, humedecido o sacro pincel na agua-benta do erario, transformado em Pactolo republicano inexaurivel, para a feliz germinação de infinitas corruptelas; graças a emissões de papel-moeda, chegadas nesse periodo á sua preamar!... Não haviam produzido ainda, as lições reaccionarias, todo o maleficio a ellas inherentes e agora patentissimo. Abundava ainda o antigo vigor, que se fôra a pouco e pouco refazendo nos prelios comiciaes ou parlamentares, e o Brasil se poz outra vez de pé. Em primeiro lugar, contra os desmandos que findaram a 23 de novembro, e, em segundo, contra outros, crudelissimos estes, que tiveram começo nesse dia e se prolongaram por uns quatro decennios. Reabriu-se com isto, o periodo das reivindicações armadas, como de esperar e se tornara inevitavel. Mas, como ninguem quiz comprehender a justiça com que as mesmas se produziam, a alma damnada, que a 17 de outubro e a 31 de abril, em 1831 e em 1832, espingardeava raivosa os compatriotas ou os mettia em mortiferos calabouços, reapareceu inflexivel. Ali está, em nossa mais bella avenida, perfilada sobre um pedestal de granito e bronze, a figura terrifica do Feijó de farda, á mão a dura ferrumpia, — symbolo eterno do modo por que consolidam a paz, os falsos liberaes de antanho e oganho!

Não é facil de conjecturar quaes todas as secretas intenções do vencedor da resistencia popular, em o novo regimen. Tudo persuade, entretanto, que as de seu predecessor, no periodo da regencia, eram dignissimas, — desmerecidas apenas e unicamente pelos impetos de um temperamento deshumano e prejudicadas pelo que o "Censor" qualificara de "falsa politica" e convem dizer que é uma comprehensão brutal do papel do Estado nas commoções civicas, em muito parecida com a que, nos desvarios privados, debalde pretende supprimir o crime, por via dos codigos rigorosos, das cadeias, das torturas e patibulos.

Essa politica selvagem e a inconsequente moral que considerava licito em 1831 e em 1842, o que punia com leis de sangue, com os instrumentos do exterminio, no periodo intermedio; essa policita liberticida e barbaresca, havia de conduzir ao que conduziu: as revoluções feitas a meio abrem a sepultura a seus iniciadores. A primeira turma dos que promoveram a de abril, mais tarde agentes de uma inepta e deshumana reacção, desapareceu no tumulto politico de 1842; o ultimo rancho de "condemnados" parecia esquecido na paz octaviana, que se inaugurou com a fallencia do protesto da Praia — o derradeiro e fugaz

lampejo do santelmo liberal no cemiterio das contendas civis — e a logica das revoluções decapitou-os, na summaria execução de 15 de novembro! Com elles, se sumiu o que imaginaram resguardar e comprometteram gravemente. "Este throno, que os brasileiros ergueram e sobre o qual se assenta um filho do Brasil, nós o esperamos não ha de ser derribado", eis a esperança, o vaticinio de Evaristo, em 1834. ⁽⁴⁷⁾ Faz lembrado, o topico, o que, segundo letras de Sulpicius, Jupiter diz a Juno: "*Imperium sine fine dedi*"... Ai, os fados, mais tarde pouco amigos das instituições, desmentiram as vozes do sincero anhelos, da autorisada prophesia! *Quid?* Porque Evaristo e consocios, brusca, violentamente interromperam um ensaio de fecundo alvedrio e reata-ram o fio de tradições incompativeis com os movimentos da vontade livre, em que o emerito jornalista estribava a sua confiança e em que dizia fundar-se o systema constitucional vigente.

Este se achava ferido de morte, desde a sobredita reacção, mentirosamente moderada e mentirosamente conservadora, contra cuja persistencia Bento Gonçalves determinou oppor-se, de maneira decisiva e solemne. Abundam as supposições relativas ás causas occasionaes de seu magno tentamen, como relativas aquellas que o predispu-zeram á assumção das tremendas responsabilidades em que incorria, pondo-se á testa de um golpe de extremo risco. Demonstrado parece nas paginas antecedentes, que se a luzida espada do prestigioso guerreiro, teve algum peso na balança dos acontecimentos (o que se não pode desconhecer), gravitava esta havia muito para baixo, sob a mole de circumstancias já memoradas e cujo valor historico se poderia resumir com algumas palavras do imprevidente Feijó. A cerebrina reforma que fizeram os "moderados", cuja victoria garantira o pulso de ferro do austero padre, em vez de reapertar "os laços sociaes", "quasi inteiramente os tinha dissolvido". De tal modo assim era, que elle proprio definiu o misero estado a que haviam descido as cousas publicas e a precaria segurança da unidade nacional, bem como a indeclinavel urgencia de remodelamento nas instituições, para que tão pouco se preparara antes, em face das disciplinadas hostes do velho regimen, que dominavam do alto a baixo, todo o edificio politico fundado por D. Pedro e por seu pai. "No caso de separação das provincias do norte (dizia), segurar as do sul e dispor os animos para aproveitarem esse momento para as reformas que as necessidades de então reclamarem". ⁽⁴⁸⁾ Patenteia isto assaz a situação do conjunto da misera comunidade brasileira. Quanto ao Riogrande em particular, leia-se o que depõe uma testemunha presencial: "Desde 1828 troavam revoltas no céu tão sereno e puro desta Provincia, e choviam os sarcasmos e injurias, ante-correios da tempestade, contra o governo

⁽⁴⁷⁾ "Aurora", de 5-XII-34, em Raffard, "Cousas do Brasil", 383.

⁽⁴⁸⁾ P. da Silva, "Historia de 1831 a 1840", peça n.º 10.

geral e provincial". "*FALTAVA SÓ UM HOMEM DE ALGUM PRESTIGIO*", dizia essa testemunha imparcialissima, — tanto no seu conceito estava tudo preparado, como sufficientemente "atiçado" o "fogo revolucionario" que se fez homem e "encarnou em o coronel de um dos regimentos de cavallaria"!...⁽⁴⁹⁾

Nada, conseguintemente, legitima a hypothese mais adiante formulada, a que allude um moderno. É cousa hoje mais que visivel, para olhos desprevenidos.⁽⁵⁰⁾ Segura consciencia da crise tinha o futuro general, muito antes da jornada que fez ao Rio-de-janeiro; episodio de merito secundario, na origem dos successos, então de todo ou quasi de todo amadurecidos. Para elle, chegava a hora em que o civismo se podia manifestar em iniciativas fecundas: chegava a hora em que é licito ao homem de vontade, completar, com o generoso sacrificio proprio ou com o alheio, o que as leis naturaes preparavam e o momento historico lhe segredava ser opportuno e propicio ao bem geral.

"O espirito humano está em marcha: elle não pode retrogradar, os progressos da rasão esclarecida, e da sã philosophia, sobre que se fundam os principios da Liberdade, têm finalmente dissipado as espessas trevas da ignorancia e do fanatismo, sobre que se apoiam os interesses do absolutismo". "Vossos esforços são inuteis", diz o "Recopilador liberal", de Portoalegre, aos que desejavam os ferros, symbolo da ignominia e da baixeza".⁽⁵¹⁾ Em verdade, tudo indicava que nada mais lograria deter os acontecimentos, que se precipitavam. No instante em que uma "falsa politica" opera como se o Brasil palpitasse ao mesmo compasso, como se fossem unisonas as suas aspirações, como se o mantivesse coordenado um inabalavel *consensus*; no vasto organismo combalido, tudo consente, tudo conspira, tudo concorre, para a quebra da unidade nacional e ruptura dos elos que prendiam o Riogrande, a um systema cujas translações haviam deixado de ser exactamente communs, conforme pudera prever quem estudasse os factos, á luz da lição genial de Galileu.

⁽⁴⁹⁾ S. Leopoldo, "Annaes", 304, 305.

⁽⁵⁰⁾ Assis Brasil, op. cit.

⁽⁵¹⁾ N.º de 12-III-34.

Vide "Revoluções cisplatinas", I, 104 a 216.

O ESPIRITO SOBRE AS AGUAS

"L'uomo può guidare, nel fiume, una barca, ma non può guidare il fiume", — Bülow, discurso em 16-VI-901.

6.º LIVRO

CAPITULO I

Badaró nos transmite um calculo feito em 1822. Segundo elle, "dos brasileiros nascidos antes de 1761, 90% são *corcundas*; dahi a 1771, 60%; desta éra a 1781, 10%; della a 1791, 1%: da ultima em diante são tão raros como os monstros". "A physiologia nos dá explicação do phenomeno", rasoa o famoso italiano. "O mal cresce com os annos e na idade de 60 a 70 se torna impossivel substituir idéas novas, ainda que verdadeiras, ás falsas, já encanecidas. Se por honra da humanidade contamos septuagenarios liberaes, não é porque tenham aprendido na época da nossa revolução: já o eram. Nutriam sentimentos de justiça e philanthropia, encerrados no coração, sem ousarem manifestal-os, com o temor das fogueiras e dos cadafalsos. Este exame (conclue) nos deve induzir a respeitar compassivamente os *corcundas* velhos, que criaram calo no erro, pois não está em seu poder apreciar, nem conhecer a verdade; consolandonos desta magua inevitavel, com a grande superioridade numerica e rapida progressão" dos que seguem melhor criterio. "Actualmente (segundo o calculo exposto) os *corcundas* estão para os liberaes, como 1 para 5": no decrescer pouquito falta para que desçam á casa de zero. ⁽¹⁾

⁽¹⁾ *Proporção entre liberaes e corcundas*, no "Observador constitucional". Vide "Constitucional riograndense", de 19-VI-30.

Serve o interessante quadro para evidenciar a solida philosophia que se encerra na sentença de Plutarcho, segundo a qual "muito mais cousas são as que o tempo cura, do que as que a rasão concerta". Attribuimos de ordinario a esta, o que é obra de genesis diversa. Uma errada tendencia, que predispõe o cerebro humano a sujeitar ao arbitrio, a generalidade dos phenomenos, se proscripta de outros departamentos espirituaes, conserva ainda toda a sua primitiva energia, dentro no circulo das explicações dos factos de natureza politico-social. Até mesmo observadores de grande cultura admittem ainda um imperio que a vontade não pode ter, "exagerando, do modo mais absurdo, a influencia necessaria do genio individual, sobre a marcha geral dos negocios humanos". (²) Esse commum desacerto sobremodo ha contribuido para mergulhar em trevas o spectaculo historico, a elle se devendo attribuir, principalmente, as illusões que ocorreram e occorrem, a proposito dos referidos "negocios", em a quadra de 1835 a 1845, no Riogrande do sul. "E' notavel e digno de accurada investigação, diz pessoa conspicua do tempo, que os riograndenses pudessem preparar-se para empenho tão extraordinario, em que tanta abnegação, tanta energia, e pertinacia mostraram, como não nos apresenta a historia do Brasil em algum outro successo provinciano, a não serem as excursões dos paulistas pelo centro da nossa America, e a gloriosa restauração de Pernambuco, do dominio estrangeiro, posto que sejam esses memoraveis feitos não puramente provincianos, como o 20 de setembro". (³) Pois bem, acontecimento de semelhante magnitude, que illustre escriptor tenta esclarecer com as luzes de uma theoria racional, bem que incompleta, encontra ainda quem entenda averigual-o, com os recursos intellectuaes daquelloutra, summamente fragil e extravagante. Imagina-se que as aguas obscuras do abysmo em que a sorte nos precipitara ou conservava, não se discriminariam fructuosamente, sem que obrasse o espirito de um, ou de muitos, sobre ellas. Confusas persistiriam, quaes as do cahos primitivo, emquanto se não ouviu o "*congregentur aquæ, quæ sub cælo sunt*". (⁴) Em resumo, inclinados se mostram os adeptos de methodo ha muito obsoleto, a processarem como de effeito absolutamente dominador, exclusivo, no drama social que se desenrola, o capricho de contemporaneos illustres. Para aquelles, tudo faz o arbitrio dos ultimos, preponderante o alvedrio dos mesmos, na genesis, florescimento, extincção, de certos e determinados phenomenos collectivos. O que ora se cogita não foi alheio, não podia ser alheio, por inteiro, ao peso da fantasia ou antojo individual, mas, é indubitabilissimo que se manifestou de accordo com circumstancias, de espaço e tempo, superiores

(²) A. Comte, "Philosophie positive", IV, 223.

(³) Dr. Francisco de Sá Brito, "O vinte de setembro de 1835".

(⁴) "Biblia", *Genesis*, I, 9.

em tudo ás energias effectivas de um ou de alguns sêres, cuja influencia ampliamos, graças a erroneo criterio. Sim, ineptamente nivelamos aos antigos Deuses ou ao Deus de Abrahão e Jacob, simples creaturas de carne e osso. Erro dos mais crassos. Liberto delle ha muito, o autor já expoz o seu repudio franco da velha, até hoje prestigiosa fantasia, a que devemos, com muitos males espirituaes, o innegavel beneficio de haver mantido uma pretensão com algum fundamento. Se desprovida inteiramente de base, no muito a que aspira, não o é de todo, entretanto. Verifica-se na hypothese, uma vez mais, a lição de Spencer, no conceito do qual ha um atomo de verdade no ambito das cousas mais falsas. (⁵)

E' elle representado aqui pelos coefficients que já se mencionaram, ao tratar-se do referido vicio logico. *Id est*, é representado pelos modificadores de acção systematica, de limitadissimo papel, mas, nem por isso despresavel. No periodo em exame, cumpre sejam medidos varios delles, com o possivel rigor, e é de bom methodo começar pela contribuição de maxima quota: a que desenvolveu Bento Gonçalves da Silva, imperfeitamente estimada até nossos dias. A essa impressionante personalidade alludem os nossos chronistas, eivados ainda, todos quasi, de um illusorio antropocentrismo. Graças a defficientes estudos, o ergueram ou erguem á categoria de primitivo autor e promotor de um evento cujas origens se nos deparam na evolução preparatoria de todo um seculo, — anterior, portanto, á sua efficiencia, no theatro do mundo.

Foram as meditações solitarias na guarnição remota, que o impelliram a encabeçar um movimento armado liberal? Ou se decidiu a influxo de alheia influencia, que o estimulou á gloriosa resolução? Ou ainda, pertenceu ao numero dos que havia muito cogitavam da republica, no Brasil, e, ao ver dispersos os radicaes em 1831, se deliberou a operar sosinho no extremo-sul? Antes de responder a estas interrogações, opportuno é recensear os dados existentes, ácerca da marcha do movimento democratico entre nós, em que entrou com um importante contingente, o illustre militar. Feito o util retrospecto, será mais facil de fixar pontos essenciaes, para bem discernirse até onde a acção politica de Bento Gançalves se prende ás nossas tradições domesticas e até onde emana de circumstancias exteriores, de ordem pessoal ou social.

Sustenta um de taes chronistas "que as loucuras e excessos dos republicanos de Pernambuco, por um lado, e por outro a outorga por D. Pedro, de uma Constituição tão liberal, que democratisava de todo o Paiz, e não lhe davam inveja as proprias republicas, pelas garantias politicas e privadas, e pelos amplissimos direitos consagra-

(⁵) "Oeuvres", *Les premiers principes*. 1.

dos, haviam quasi extinguido o partido republicano". (6) Paginas adiante, porém, descreve, com sombrio colorido, o verdadeiro painel do reinante despotismo, que tornava nominal a existencia do precognisado mimo do imperador. Podia a Lei-magna, suspensa de facto, produzir o fantasiado effeito, de augmento no apoio ao regimen, só esperavel com a sua leal execução? De outro lado, mais isento agora, descobre esse escriptor os horrores sem conta, que friamente realisavam os mandatarios da repressão do movimento de 1824. Podia minuar a sympathia pelas infelizes victimas, quaesquer que fossem os seus erros (meros peccados veniaes e nunca mortaes), quando os "representantes da lei" incorriam na mais justa critica, por "excessos e loucuras" do mais iniquo teor e neste caso menos perdoaveis? Não se desmedrou, ao revez, como attesta a repulsa geral que teve nas proprias fileiras, a medalha cunhada para premio das tropas legalistas; medalha que os soldados qualificaram de *Mata-irmãos*. (7) Podia dissipar-se com os presupostos desacertos, em face de outro, cuja magnitude o citado publicista deixa evidente? "O imperador concentrara, de facto, (resa elle) todas as attribuições autoritarias e de arbitrio. Continuava-se em toda a parte a soffrer um governo absoluto, comquanto outorgada, proclamada, jurada em todo o Imperio, a Constituição politica". Com esta agra realidade em cima, pudera haver tendencia a desadorar aquelloutra? Não é admissivel! Curial é que, se existia, ganhasse mais força, o que o annalista devoto á coroa declara "quasi extincto". Do exame das boas tradições a illação a tirar é muito diversa, e tudo persuade que, ao divisar a procella, D. Pedro murmurou, de si para comsigo, carregada a mente de pavores:

*Soprou do norte um vento borrascoso;
Se do sul corresponde, estou perdido!...* (8)

Quasi extincto? Não estava, não podia estar. "Falemos claro, disse Nicolau Vergueiro em Lisboa: — Desde que os Estados-unidos declararam sua independencia, houve brasilienses, que desejaram fazer o mesmo. Este partido cresceu prodigiosamente: a mudança da côrte para o Brasil fel-o retrogradar, porque cessaram com ella parte dos motivos. O desgoverno da côrte despertou aquella tendencia amortecida, de que resultou o precipitado rompimento de 1817, sem que enfraquecesse com esse malogramento: os acontecimentos principiaados em 24 de agosto paralyzaram, e reduziram quasi a nada aquelle partido, abrindo um caminho mais seguro, para a liberdade,

(6) Pereira da Silva, "Reinado de D. Pedro", 21, 22.

(7) Vide em collecções de folhas do autor, discurso de Lino Coutinho, na camara temporaria.

(8) "Constitucional riograndense", de 8-X-31.

a que todos os homens, e povos aspiram. Desta marcha e contra-marcha do partido da independencia no Brasil, e do sentimento do coração humano que lhe tem regulado, e ha de continuar a regular-lhe a força, e a extensão, conforme as circumstancias, se induz muito claramente que o Brasil ha de ficar unido a Portugal, se Portugal considerando-o como seu igual, nada tentar contra sua liberdade, nem contra suas commodidades; e pelo contrario se Portugal o tiver em menos conta, e tentar sobre elle algum acto de dominação, o Brasil ha de separar-se declarando a sua independencia". ⁽⁹⁾ Nesta altura, Vergueiro, comquanto muito claro se expresse, mais ainda procura sel-o. Como nas côrtes-geraes, o deputado José Joaquim Ferreira de Moura acenara aos naturaes do Reino luso da outra banda do oceano, com o espantallo de uma insurreição de escravos, igual á de S. Domingos, e com o de uma luta fraticida entre os proprios brancos; ⁽¹⁰⁾ protesta que nem estas sombrias perspectivas deteriam a marcha do phenomeno colectivo de que dava imparcialissima noticia. A se não ter em conta o que indicava, rôta havia de ser pelo Brasil a existente união, entre os tres reinos de raça portugueza, "apesar dos negros, que não teme, e apesar do horroroso quadro da guerra civil que lhe pode sobrevir, ao qual nunca attenderam os povos que querem ser livres".

A este achado a exegese pode juntar um outro, não menos Santacruz andavam predispostos a imitar os *yankees*. Pois bem, a esta nitida visão do estado social entre nós reinante, dá uma grande autoridade o juizo do Prior, alhures exposto, como o de Badaró. O ultimo, um estrangeiro que muito nos conheceu, ajuda-nos a avaliar o progresso que os naturaes faziam ou tinham feito. Segundo elle, em 1830 "os corcundas estão para os liberaes, como 1 para 5". Ora, sendo esta a medida exacta no anno supra, não podia ser a proporção muito menos favoravel no decennio antecedente: a noticia de Vergueiro deve corresponder, plenamente, á realidade. Mas, cumpre estudal-a um pouquinho mais. No que exara nas suas primeiras proposições (*exceptis excipiendis*) o illustre brasileiro-adoptivo mostra um clarissimo descortino, pois tudo indica, em verdade, que soube perceber o que anda indistincto, ainda até hoje, para muitos. Isto é, que "o genuino sentimento nacional optava pela emancipação republicana", de accordo com o modelo de que nos fala o predito Vergueiro e conforme nos ensina o escriptor de merecido renome, cuja sentença figura entre aspas; sentença que alicerçam tradições

⁽⁹⁾ Publicação em data de 18-IV-22. Vide o "Diario do governo" de 4-V-22.

⁽¹⁰⁾ Vide "Correio do Rio-de-janeiro", de 5, 7-X-22, collecção no arch. do aut.

escriptas da maior valia. ⁽¹¹⁾ Muniz Tavares, egregio procer, *verbi gratia*, assevera que o programma republicano era o "unanimemente" adoptado; juizo a que bastante corrobora o depoimento de um coetaneo do monsenhor. ⁽¹²⁾ "Deveis saber que se trabalhava no Brasil, pela fórma de governo republicano, sendo federativo" o laço que uniria as provincias, declara Manuel Alves da Silva Caldeira; singelo batalhador de antanho, que reuniu a todas as virtudes que esmaltavam a forte alma dos continentistas da grande cruzada farroupilha, uma serena bondade, uma galharda cortezia, verdadeiramente excepcionaes. ⁽¹³⁾

CAPITULO II

Mas, cumpre não abandonar, sem maior exame, o importante escripto de Vergueiro. Com um merito innegabilissimo em varios pontos, cousa já realçada, as suas observações deixam de ter, em outros, o mesmo grau de segurança. Peccam até por illogicas, talvez por se não achar presente aos eventos, cujos derradeiros progressos acompanhava de muito longe. Sylvestre Pinheiro, contemporaneo delles e personagem do maximo relevo, estima-os por maneira digna de citar-se, na presente altura. Este egregio ministro da guerra e das relações exteriores, no gabinete joanino, ao descrever o estado da sociedade coeva, depois da iniciativa de 24 de agosto, manifesta ser "o espirito de democracia", "o que vemos ir-se desenvolvendo, em todo o Brasil, de uma maneira espantosa". ⁽¹⁾ Bastaria ficar por aqui a impugnação. Convem, todavia, aprofundar mais, ainda, o thema.

Ha uma pagina de Saint-Hilaire que favorece o examinado conceito do futuro senador da Paulicéa. Certifica-nos de que foi de um modo um tanto passivo, que o povo entre nós assistiu á agitação constitucional; ⁽²⁾ parecer que encontraes confirmado por uma passagem do referido Sylvestre Pinheiro: "Em nenhum de quantos movimentos tem havido desde o memoravel dia 26 de fevereiro até agora, teve parte activa a gente do Paiz, comprehendendo mesmo os europeus ali estabelecidos, se não era com discursos, clubs, pasquins, como os de que agora nos vêm noticias mais volumosas, em rasão da liber-

⁽¹¹⁾ João Ribeiro, "Historia do Brasil", 459.

⁽¹²⁾ Vide a obra deste, a "Historia da Revolução em Pernambuco em 1817", cap.º 2.º.

⁽¹³⁾ Carta de 13-IX-94, ao autor. Vide o arch. deste.

⁽¹⁾ "Cartas sobre a Revolução do Brasil", a 17.^a. Vide a "Revista do Instituto".

⁽²⁾ Vide no cap.º anterior, pag. cit. de "Voyage dans la Province de Riogrande".

dade de impensa". (3) Ora, esta appathia era mais aparente do que real, conforme se tem ensejo de salientar noutra capitulo. E facil é de explical-a, muito facil, com um outro depoimento de Vergueiro, isto é, com aquelle a que se fez referencia antes, ao dizer-se que se mostra contradictorio. Depois de inculcar o opinante, que minguara sobremaneira o partido predisposto á independencia de molde *yanhee*, acaba por deixar evidente cousa muito diversa. Ao revez do que pretende, traça um topico de alto valor elucidativo, em que transparece, precisamente, numa confissão ingenua, que tinha em nosso meio, um predomínio absoluto, precisamente o criterio que na linguagem da sua fantasia andava quasi de todo abandonado. Eil-o: "*E' bem sabido que no Brasil INDEPENDENCIA E CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS-UNIDOS TEM SIDO IDÉAS SEMPRE LIGADAS; nem os partidistas da independencia tem imaginado QUE HAJA NO MUNDO OUTRA CONSTITUIÇÃO TÃO ACOMMODADA AS SUAS LOCALIDADES*". (4) O depoimento colloca o problema de 1822 sob novos termos, absolutamente diversos dos que correm como havendo sido os unicos que as circunstancias definiram. O predito conceito, note-se além do que vale pela insuspeita autoridade de quem o formúla, tem por si umoutra, a autoridade augurai de Sylvestre Pinheiro. Elle a mesma cousa affirma, por via de outras palavras. "*A unica vista de interesse, que é commum a todas as provincias do Brasil*", assenta o verendo estadista, "*não passa de uma generalissima idéa de um governo central no Brasil*"; *vista sentida ou mantida "por uma especie de instincto". "AGORA O QUE É PARTICULAR A CADA UMA DELLAS, É O DESEJO DE QUE TODOS OS NEGOCIOS, QUE SÓ DIZEM RESPEITO A QUALQUER UMA, COMECEM E ACABEM DENTRO DELLA; sejam tratados, julgados e decididos por homens nella residentes, e por ella escolhidos; quer seja dos seus proprios habitantes, ou das pessoas que ella entenda dever chamar ou admittir de alguma outra parte.* — Por consequencia, o que segundo minha observação tenho deprehendido da *vontade mais geral dos brasileiros É, QUE NOS INTERESSES DE CADA UMA DAS PROVINCIAS, NENHUMA DAS OUTRAS PROVINCIAS, NEM O GOVERNO CENTRAL, em qualquer parte que elle esteja estabelecido, SE HAJA DE ENTROMETTER*". (5) — "*O que todas e cada uma das provincias pretendem, torno a repetir, é que este governo entenda uni-*

(3) "Cartas sobre a Revolução do Brasil", a 17.^a. Vide a "Revista do Instituto".

(4) Vide no cap.^o anterior, a pag. cit.^o, de "Voyage dans la Province de Riogrande".

(5) Cits. "Cartas", documentos annexos, o 18.^o, datado em Lisboa, a 15-III-22.

camente dos interesses, que são communs a todas ou a algumas das mesmas provincias, abstendo-se de intervir nos que são particulares tão somente a esta ou aquella. ESTES SÃO, conforme a minha observação, OS SENTIMENTOS MAIS GERAES, que eu pude descobrir nos brasileiros, TANTO NO TOCANTE AOS INTERESSES GERAES DO BRASIL. COMO NO PARTICULAR A CADA UMA DAS PROVINCIAS". ⁽⁶⁾

Que não errava o grande pensador luso, como não errava o seu arguto compatriota, naquella opinião de que para os partidistas da independencia não era admissivel outro pensamento, que não fosse o de conseguil-a com a fórmula de governo instituida em Norte-America; prova-o assaz o emprego de manejos adequados ao afastamento das pessoas reaes, com que esperavam chegar aos seus occultos fins. "E pode consentir a rasão, ou o senso commum attribuir-se ao partido da independencia a retenção do principe no Rio-de-janeiro? pergunta Vergueiro. Não é muito sabido que este partido, fraco desde 24 de agosto, olhava com prazer os decretos das côrtes, falas, e impressos, que desgostavam o Brasil? Não é igualmente sabido que esse partido, ganhando força com o descontentamento do povo, esperava anciosamente o momento da saída do principe, para levantar o estandarte democratico, que talvez ainda o principe visse tremular á saída do porto?" Visão insegura de um coetaneo apenas dos successos? "*Non stabit testis unus contra aliquem*", legisla a Escrip-tura, e não é de admittir-se, por justa equivalencia, na hypothese vertente. ⁽⁷⁾ Mas, aqui fala segunda voz e da mesma origem. "O partido da independencia", affirma João Soares Lisboa, não se limitou ás platonicas demonstrações de prazer intimo, ao ter o annuncio do tentamen reaccionario das côrtes-geraes da Nação, com séde na metropole ultramarina: procurou estimular os que promoviam o regresso de D. Pedro. Lêde-o: "E' inconcebivel o motivo por que o soberano congresso queira arrancar dos braços dos portuguezes do Brasil o idolo do seu culto politico! Por ventura esteve, ou está no querer, e poder do soberano congresso fazel-o? Consentirá o soberano povo do Brasil, e principalmente o das cinco provincias já unidas, em tal violencia, menoscabando sua dignidade?" "Tornar-se-ão diamantinos todos os corações para não serem sensiveis a uma tal despedida? Olharão todos sem commoção para o embarque desta real familia, ficando immoveis como rochedos? Não; não é possivel: não o cremos; porém assim o decretou, o soberano congresso, e o sustenta o parecer da commissão: ⁽⁸⁾ assim o deseja vêr cumprido

⁽⁶⁾ Vide peça da nota precedente.

⁽⁷⁾ "Biblia", *Deuteronomio*, IX, 15.

⁽⁸⁾ A "commissão especial dos negocios politicos do Brasil". Refere-se Lisboa ao parecer apresentado em sessão de 18-III-22.

um infame partido de anarchistas, que se dizem republicanos, e que espalhado pelo Brasil tem informado calumniosamente ao soberano congresso a respeito dos brasileiros, estabelecendo assim uma desconfiança reciproca entre o Brasil, e Portugal, motivando resoluções pouco acertadas do soberano congresso, para fazer exasperar uns e outros, até se declararem inimigos, e então levantarem o grito da independencia democratica, contra a vontade geral de todos os senhores portuguezes, que só querem a monarchia constitucional, com igualdade de direitos, regalias, e representação. — Lucto, e não festejo merecia segundo nosso entender a noticia de que tratamos: e para illustrar o publico inexperto, pouco instruido, e menos conhecedor de machiavelicos manejos politicos, passamos a fazer uma analyse daquelle parecer". E depois de varias clausulas a respeito, volta o redactor á sua accusação contra os partidarios da republica: "O soberano congresso por informações dos malvados anarchistas desconfia que os brasileiros querem separar-se de Portugal, e esta suspeita o assusta; os brasileiros desconfiam que o soberano congresso os quer recolonisar constitucionalmente, e esta suspeita os aterra". Não se pode negar quanto é difficultoso ao soberano congresso conhecer o verdadeiro estado politico do Brasil, á vista de uma contrariedade inconciliavel de noticias publicas e particulares que se lhe apresentam das differentes partes do Brasil".⁽⁹⁾

"Estes factos, e suas consequencias, (conclue Vergueiro) não podiam escapar ao mais fraco observador". Não escapavam a ninguem, e por isso, os proprios portuguezes já radicados em o Novo-mundo, foram os primeiros a promover uma forte opposição á partida de D. Pedro.⁽¹⁰⁾ Isto fizeram com a nitida intelligencia da vantagem a obter-se com a permanencia do principe, adoptando a politica preconizada pelo futuro senador eleito por S. Paulo; criterio que elle proprio seguiria, a principio em nome dos interesses geraes do Reino-unido, depois mui positivamente em favor da sua parte sita na America do sul. O depois brasileiro-adoptivo explica-se com absoluta franqueza: "E que deveriam fazer os amigos da união que não encarassem os factos estupidamente, ou com culpavel egoismo? inquire. Seria deixarem o campo livre ao partido da independencia; ou lançar mão das medidas extraordinarias que á maneira dos acontecimentos de 1808, e de 24 de agosto desconcertasse os seus projectos, que estavam a ponto de se realisarem?"⁽¹¹⁾

Não escapavam a ninguem, é de repetir-se ainda, as visiveis ten-

⁽⁹⁾ "Correio do Rio-de-janeiro", de 8-V-22, collecção no arch. do aut. Lisboa, portuguez domiciliado no Brasil, desde 1800, fez opposição a D. Pedro e foi perseguido, tomando parte, em seguida, nos eventos que em Pernambuco trouxeram como resultado a Confederação do Equador.

⁽¹⁰⁾ Sylvestre Pinheiro, cits. "Cartas", 374, documento 18.º

⁽¹¹⁾ Cit. publicação feita em Lisboa.

dencias nacionaes e dahi o atrevido passo de José Clemente, apoiado no circulo que foi indicado, e tambem na parte menos radical do partido da independencia. Inilludível a linguagem com que descobre ao principe, o que talvez não houvesse ainda lobrigado, e que desde ahi, ao certo, vivamente o preocupou: "Será possível que v. a. real ignore que um partido republicano, mais ou menos forte, existe semeado aqui e ali, em muitas das provincias do Brasil, por não dizer em todas ellas? Acaso os cabeças que intervieram na explosão de 1817 expiraram já? E se existem, e são espiritos fortes e poderosos, como se crê que tenham mudado de opinião? Qual outra lhe parecerá mais bem fundada que a sua? E não diz uma fama publica, ao parecer segura, que nesta cidade reverdeceu com a esperança de saída de v. a. real: que fez tentativas para crescer e ganhar forças, e que só desanimou á vista da opinião dominante, de que v. a. real se deve demorar aqui, para sustentar a união da Patria?" (12)

Moderno historiographo considera que as circumstancias não eram para temores dynasticos. Acredita que só "uma pequena fracção pendia para aquella fórma de governo, e "a quasi unanimidade", para "a monarchia constitucional".(13) Com um pouco mais de perspicacia ou de imparcialidade, desenha a situação dos espiritos, noutra passagem, escrevendo que os liberaes laboravam pela independencia do Paiz, fosse ella conseguida com a fórma "republicana ou monarchica". (14) A maioria, pelo menos, parece que adoptou este criterio "e resolvendo-se o principe a abraçar" a causa nacional, "vingara o segundo systema e aquelles o haviam effectuado e realiado, tendo sido os primeiros a affrontar as tropas e população portugueza, e a apoiar D. Pedro contra as ordens das côrtes". (15)

Esta segundo todos os visos, a verdade dos factos, que José Bonifacio não soube comprehender. Patriota sincero, qual seus dous irmãos, possuia como elles um character integro e puro, e ainda que fossem de reconhecidos talentos os Andradas em geral, distinguia-se entre todos pelos meritos intellectuaes, que pelo douto academico foram ornados com as galas de um vasto saber, dos mais notaveis de sua epoca. Era não só a mais forte cabeça da familia, como do Brasil. Infelizmente carregada de preconceitos autoritarios e de inclinações tyrannicas, (16) além de possessa de "um furioso horror de tudo o que cheirasse a principios anti-monarchicos"; (17) tendencia

(12) Armitage, "Historia", 42, 43.

(13)-(14)-(15) P. da Silva, "Historia da fundação do Imperio", II, 354, III, 133.

(16) Cit. "Historia da fundação"; Mello Moraes, "A Independencia e o Imperio do Brasil", *passim*.

(17) Oliveira Lima, "Formation historique de la Nationalité brésilienne", 155. Opinião de um coetaneo: Maler.

que logo o precipitou numa desabalada campanha, com o fim de purgar delles o Paiz. ⁽¹⁸⁾ "Ha dous meios de evitar os desastres de uma facção; um é prevenir as causas, e outro corrigir os effeitos que della procedem", adverte um discreto extremenho. "Tambem ha dous meios de prevenir as causas das facções: o 1.º, destruindo a liberdade essencial á sua existencia; o 2.º, fazendo com que todos os cidadãos tenham as mesmas opiniões, as mesmas paixões, os mesmos interesses. O primeiro remedio é peor do que o mal". "Destruir a Liberdade, que é essencial á vida politica", e fôra "como desejar a privação do ar porque conserva ao fogo a sua força destructiva. — Somos pois obrigados a reconhecer que se não pode prevenir todas as causas das facções e que o unico remedio é corrigir os seus effeitos", diz ao fim. ⁽¹⁹⁾ Adepto de outra medicina, José Bonifacio applicou-a resolutamente. Não contente com o estabelecimento de uma politica cesarea e de medidas draconianas revoltantes, fantasiou, no conceito de Mello Moraes, a conspiração de outubro de 1822. Ideou-a, para melhor fazer vingar o intolerante civismo que o inflamava, e para perseguir, como inimigos da causa monarchica, os seus e os inimigos de sua estirpe. ⁽²⁰⁾ De harmonia com este damnado criterio, mandou proceder, "com todo o rigor", a uma devassa "em todo o Imperio", "para se vir no conhecimento dos que machinavam contra o systema de governo estabelecido, e favoreciam idéas republicanas". ⁽²¹⁾ Difficil opinar quanto á ingenuidade ou calculo com que agiu o autor da portaria de 11 de novembro e quanto ao que inculcou a respeito do secreto plano dos liberaes. *Forse che sì, forse che nò!* Possivel é que houvesse occorrido o que sustenta aquelle chronista e possivel é que os elementos menos placidos do partido da independencia, em face da plena restauração absolutista, obrada pelos Andradas, voltassem aos termos em que se tinham achado, antes do "Fico", e que uma biographia define perfeitamente, dizendo que esse gremio "estava não só preparado para separar-se de Portugal, como para repeller a monarchia". ⁽²²⁾ Do que não ha duvida é de que com esses

⁽¹⁸⁾ Vide os cits. Pereira da Silva e Mello Moraes. Vide tambem o appendice.

⁽¹⁹⁾ "Amigo do Homem e da Patria", de 14-VIII-29.

⁽²⁰⁾ Cit. Mello Moraes, 207.

⁽²¹⁾ Portaria de 11-XI-22, inserta na "Gazeta do Rio", de 16, collecção no arch. do aut. Domingos Veloso Cascavel, folha solta, no mesmo arch. Mello Moraes, 207.

⁽²²⁾ Granville Stappleton, "Vida politica de Mr. Jorge Canning", com annotações do barão de Cayrú, 262. Mostra por inteiro o contexto do presente livro, que o autor se inclina a esta 2.ª hypothese, por muitas razões, entre outras, o que sabemos da natureza intima de José Bonifacio. Como quasi todos os reformadores educados na torrente scientifica do seculo XVIII, cogitava de ampliar a força da autoridade, para constituir assim

— no momento — não se conjuravam a maioria dos liberaes, que tudo sacrificaram á urgencia de resguardar o Brasil, ante a ameaça de uma desastrosa recolonisação.

Confundiram-se elles, de bom grado, com outros factores do partido da independencia, que não teve sempre a mesma natureza e physionomia, o que convem distinguir, para evitarmos uma funesta confusão, na analyse dos acontecimentos. A principio compunha-se unicamente de toda a massa activa dos oriundos da America; mas, depois, a caudal foi augmentada por affluentes, que lhe deram, com o maior vulto, positiva heterogeneidade. Foram esses: 1.º, O que comprehendia os figurões portuguezes da côrte de D. João, que se mostravam dispostos a seguir a sorte mais segura, de "um Imperio nascente", do que a mui precaria, de "um Reino decadente".⁽²³⁾ 2.º, o dos "europeus domiciliados", que rebaixavam os naturaes com "o orgulho da sua imaginada superioridade", esperando que a ausencia do principe desse ensejo á desforra daquelles, "que não podiam deixar de pagar com odio, tão injusto desprezo";⁽²⁴⁾ europeus, esses, que por interesse proprio se deixaram conduzir na corrente dos que arrastavam o herdeiro do throno á desobediencia e ao perjurio. 3.º, "os muitos descontentes com a perda de seus empregos", em virtude da desconcentração dos negocios administrativos, originada pelos actos do congresso de Lisboa.⁽²⁵⁾ E antes de proseguir, opportuno é notar uma circumstancia que terá grande peso na evolução subsequente da nova monarchia: no grupo dos homens de ultramar que adheriam ás manobras de resistencia contra as côrtes, se destacavam alguns sujeitos de sincero apego á nova doutrina constitucional, mas o grosso delle se constituia de dispersos do velho exercito do absolutismo, "batido em detalhe" pelo que Sylvestre Pinheiro chamava "o massiço da democracia".⁽²⁶⁾

Como foi observado, com apoio de solidas autoridades, a massa genuinamente brasileira tendia a seguir a rota politica dos americanos em geral, conforme assenta o nomeado autor inglez, e, ao circularem noticias de que D. Pedro ia embarcar, os que já eram designados pelo nome de republicanos deram inequivocas mostras do agrado com que o sabiam, poisque assim o Brasil ficava independente e livre de

poderosa alavanca de um pensamento politico. Nada legitima a hypothese de que cuidasse de interesses da ordem privada exclusivamente. A exceptuarmos algumas vinganças ou desforras, sempre se mostrou superior a taes interesses. Foram theoreticos, os seus grandes erros e não moraes, tudo nol-o persuade.

⁽²³⁾ Armitage, 90.

⁽²⁴⁾ Sylvestre Pinheiro, "Cartas sobre a revolução do Brasil". Do documento n.º 18, informação verbal que deu ás côrtes de Lisboa em 1822.

⁽²⁵⁾-⁽²⁶⁾ Cits. "Cartas", a 18.^a e a 11.^a

escolher o governo que lhe conviesse. ⁽²⁷⁾ Qual era intuitivo, entretanto, è todos comprehenderam, desde que o principe se resolveu a ficar na America e a abrir luta contra a metropole; manter, em face da situação de guerra externa, dissidencias intestinas, fôra complicar o problema de maxima relevancia, o da autonomia integral e insophismavel: ninguem se sentiu presa de hesitações. Foi posta de parte a divergencia sobre o systema de governo, "iniciando D. Pedro a politica conciliatoria, que pouco durou", ⁽²⁸⁾ e entrando o geral dos espiritos naquella patriotica, alevantada, nobilissima, fecunda conformidade e unanimidade, que assim resume um chronista monarchico: "Absolutistas e constitucionaes, e mesmo os democratas", "todos, se não sacrificaram as suas crenças no altar da Patria, ao menos adiaram as pugnas dellas, na imprensa e no forum". ⁽²⁹⁾ E essa unanimidade, essa conformidade ainda persistiram, enquanto os patriotas de idéas mais avançadas acreditaram na sincera disposição de D. Pedro, a harmonisar-se com ellas, no em que fossem compatíveis com a existencia da corôa, fundando-se a par das democracias americanas, uma outra, que se não identica a todas as demais, nas fórmulas exteriores, o fosse na essencia do regimen, e como que nos conservasse em marcha para as primeiras; fundando-se um systema dentro do qual o imperador correspondesse "apenas a um presidente perpetuo de um Estado que já cessou de ser monarchia e ainda não é republica", segundo feliz expressão do illustre ministro de el-rei, acima citado. ⁽³⁰⁾

Tal se descobre o espirito do tempo em que foi effectuada a independencia e ainda o em que foi convocada a primeira assembléa, logo depois dissolvida, pela reacção autoritaria.

Nos comicios que com esse designio tiveram effeito, vingaram, como era de prever, com o defficiente processo observado na contagem dos suffragios; vingaram (dizia-se) as candidaturas officiaes. Ou ellas ou a dos que moveram em seu favor elementos de força, de astucia, com que se tornou facilima a imposição de nomes, em collegios eleitoraes inexpertissimos. Registrou-se alhores o que aconteceu com os escrutinios de 1828. Se quando o desprestigio da autoridade monarchica já quasi de todo se consummara, houve ousadia para tanto, imaginai o que fizeram antes os seus corypheus; qual nos deixa entrever a denuncia de Alencar Senior, em retumbante discurso, transcripto noutra passagem. Com identicas ou analogas irregularidades, foi eleita ou designada uma representação nacional, muito em desaccordo com as espontaneas e naturaes correntes da vontade ou dos

⁽²⁷⁾ Vide Franklin Doria, "A independencia do Brasil", 156.

⁽²⁸⁾-⁽²⁹⁾ José Maria Pinto Peixoto, "Duas palavras sobre D. Pedro I na epoca da independencia", 13, 12.

⁽³⁰⁾ Sylvestre Pinheiro, cit. "Cartas", a 17.^a

anhelos populares. Tinha, segundo Armitage, duplo matiz politico. "Maioria quasi exclusivamente de magistrados, juizes de primeira instancia, juriconsultos e altas dignidades da igreja, sendo pela maior parte quinquagenarios, de noções acanhadas, e inclinados á realza"; e "minoría composta de clero subalterno, e de proprietarios de pequenas fortunas, avidos de liberdade, mas liberdade vaga e indefinida, que cada um interpreta a seu modo, e guiando-se cada um por seus proprios sentimentos. Eram philantropos de coração; mas nem estes, nem seus oppoentes, estavam habilitados com aptidão pratica, para bem exercerem as suas attribuições". ⁽³¹⁾ Não é esta, entretanto, a noticia que nos fornece Granvile Stappleton a respeito do character e tendencias da assembléa. "D. Pedro, nos 10 mezes subsequentes ao em que assumiu a dignidade imperial (agosto de 1822) era geralmente popular; e durante esse tempo os dous irmãos os srs. Andrada e Silva e Martim Francisco de Andrada, homens de principios realistas, e moderados nas suas vistas, e dotados de talentos consideraveis, tinham a ascendencia no gabinete brasileiro. No principio de maio de 1823, reuniu-se a assembléa legislativa, em que era mais forte o partido republicano; e a consequencia foi, que no principio de julho de 1823 os srs. Andradas se viram na necessidade de darem as suas demissões". ⁽³²⁾

Qual a versão segura?

Em notas ao livro do ultimo, o barão de Cayrú protesta contra o que nelle se contém, no topico transcripto, garantindo nunca ter havido na Constituinte nenhum gremio da ordem do que merece a primazia, nas classificações politicas do autor inglez. Diz elle: "Havia, sim, deputados de principios liberaes, que censuraram alguns actos dos ministros Andradas; e com effeito a prisão, que mandaram fazer de alguns cidadãos, como revolucionarios e republicanos, fôra a causa principal dessa censura. Basta citar os nomes de dous desses cidadãos, os srs. J. Fernandes Lopes e J. da Rocha Pinto, que foram depois gentil-homens da camara de s. m. imperial, para se conhecer, que mal lhes cabia esse terrived estygma de revolucionarios e republicanos". ⁽³³⁾ O argumento é pauperrimo, porque de accordo com elle concluiríamos que Lakanal e David, pelo facto de servirem a Napoleão, depois de coroadado, não podiam ter pertencido a nenhum gremio "revolucionario e republicano", e sabemos que estiveram filiados precisamente á fracção extrema, a que votou pela

⁽³¹⁾ Pag. 78.

⁽³²⁾ Cit.º "Vida politica de mr. Jorge Canning", 250. Este autor não estava talvez perfeitamente, mas devia estar muito bem informado do que occorria nas espheras governativas do Brasil, dado o magno papel que por esse tempo tinha em nossos negocios publicos o illustre lord, de que Stappleton era secretario particular.

⁽³³⁾ Nota 5.^a, pag. 336, "Revista do Instituto", XXIII.

morte de Luiz XVI. Ou concluiríamos que nunca haviam sido monarchistas os srs. Floriano Peixoto e Almeida Barreto, pelo facto de acceitarem cargos, depois de prestada efficaz ajuda, afim de que entrasse nos muros do quartel-general do exercito, o cavallo de Troya, *fatalis machina* dos nossos gregos de 1889. Difficil sobremaneira deslindar o que se agitava ao fundo de um scenario de que nominalmente desapparecera o despotismo, mas, onde em verdade eram ainda as suas tradições que moviam tudo. Guiarmo-nos pelas actas que Alencar intitulou de "extractos inexactos", não parece bastante e só obterá luz sufficiente, está bem visto, aquelle historiador que as examine á luz de outros informes, e tambem com as legitimas inducções e deducções logicamente estabelecidas, que os factos permittam. ⁽³⁴⁾ Por mais que diga e rediga a annotador nosso, de Granville Stapplenton, illação que immeditamente occorre é de que se não evaporou de golpe "o espirito democratico" de cujo "assombroso desenvolvimento no Brasil" nos fala Sylvestre Pinheiro, ou "o partido republicano" com que mais modernamente procura espavorir ao principe, o ladino José Clemente. Legitimissima a inferencia exposta, qual outra: a de que não só teve entrada na assembléa, esse espirito, como tambem de que constituiu em tórno della uma atmospherá, mais ou menos inflammavel, — factor que é preciso levar em conta, na geração dos successos. Ora, inauguradas as sessões, não nos pode restar duvida de que aquelle e este elemento arrastaram traz de si a chamada maioria, porquanto, no "club" em que imperavam os Andradas, (segundo voz publica, já referida) se suscitou a hypothese da dissolução, e adivinha-se porque. Consultando as idéas de José Bonifacio sobre o que devia ser a Lei suprema do Paiz, verificamos que, para s. exa., a constituinte não podia desconhecer o facto preexistente, isto é, o Imperio, organizado este, em conformidade, não com o principio democratico e sim com o principio monarchico, ⁽³⁵⁾ o que significava para o sabio filho de Santos e para o seu circulo, a preponderancia decisiva da coroa. Succede, porém, que ante a grita de realistas e liberaes contra os ministros da poderosa familia, deixam elles o governo, escolhendo o imperador, entre os primeiros, os substitutos dos dous notaveis paulistanos, e o que talvez imaginou aplacasse as ondas revoltas do debate politico, ainda mais concorreu para encapelar o já tempestuoso oceano, que o circumdava. Os Andradas trouxeram o fogo de suas paixões a um ambiente sujeito havia muito antes a uma anormalissima temperatura, e lavrou o incendio, por todo elle.

⁽³⁴⁾ Vide José de Alencar, "A Constituinte perante a historia", na cit. "Revista" LXIV, 1.^a parte, 249.

⁽³⁵⁾ Armitage, 80, 82. Vide na cit. "Revista" os papeis do mesmo, relativos á Constituinte, descobertos em S. Paulo. LI, parte 2.^a, 79.

O imperador, cheio de sustos, dissolveu, a Constituinte por meio da força.

Examinadas com animo imparcial as circumstancias apparentes que conduziram o chefe do Estado a esse golpe de autoridade, chega-se a uma conclusão infallivel: a de que as apontadas correspondem a causas occasionaes do choque entre os dous poderes, mas que outras muitas laboravam nas almas, predispondo-as ao rompimento. Pensa o abalisado Homem de Mello que a origem real do dissidio entre a coroa e a camara deve buscar-se no irreflectido arrolamento dos soldados portuguezes, que o governo imperial mandou fazer na Bahia, ⁽³⁶⁾ como tem elle por averiguado que em 1822 e 1823 o povo adorava o imperador, ⁽³⁷⁾ sendo consequentemente sem fundamento algum a hypothese de José de Alencar, que vulgarisou ter impedido, o gesto do principe, "males incalculaveis", decorrentes da "attitude ameçadora da Constituinte". ⁽³⁸⁾ Para o doutissimo paulista, não ha meio de conformar semelhante parecer, com o que consta dos annaes do parlamento disperso á espada.

O autor ousa, muito respeitoso, dissentir de tão primorosa, de tão saudosa personalidade, no que concerne ao exclusivo merito que attribue a esses magros subsidios historicos. E com igual sentimento de pia reverencia diverge de quanto escreveu, a respeito da causalidade remota a que se filia a luta entre o executivo e o legislativo, quanto ainda a respeito da sympathia publica, pela pessoa do soberano. Uma de duas: se a confiança merecida pelo principe continuava intacta, não é de crer produzisse grandes temores a entrada de algumas dezenas, até mesmo centenas, de praças de pré, em um exercito que contava muitos officiaes subalternos e superiores, nascidos em ultramar. Se o alliciamento de taes individuos engendrou sustos patrioticos, é porque algo havia empallidecido os creditos constitucionaes do monarcha e introduzido suspeitas, mais que fundadas aliaz, no coração dos brasileiros.

Em outro capitulo se deixou aliaz claramente resumida a genesis e marcha do divorcio entre D. Pedro e os que collaboravam com elle, para a consolidação do edificio da independencia. Mas, esta não é propriamente a questão que se abordava. A questão é outra, é a de averiguar se existia um partido ou um grupo de homens capazes de porem em perigo o principio monarchico ou de o annullarem sciente e conscientemente; ou de saber se a assembléa, tomada de uma vertigem, como insinua Alencar, se dispoz, de repente, a assumir as responsabilidades da situação, pondo a seus pés o governo, jungindo-o e manietando-o para sempre. Homem de Mello categorico repelle a

⁽³⁶⁾-⁽³⁷⁾ "A Constituinte perante a Historia", cit. "Revista", LXIV, 1.^a parte, 235, 245.

⁽³⁸⁾ José de Alencar, op. cit., 222.

idéa da minima tendencia a um como a outro extremo, "em assembléa de velhos respeitaveis, dominados pelo mais austero bom senso". Isto diz e acrescenta que "tudo quanto havia no Paiz de tradições administrativas e governamentaes achou-se ali reunido"; ⁽³⁹⁾ passagem esta, que desperta uma reflexão, que é opportuno addir entre parenthesis. A historia do passado explica em muito o presente, mas a do presente explica muita cousa da do passado, exhibindo como, em situações taes, agem os homens, e, portanto, como em situações analogas agiram talvez, anteriormente. O parlamento de 1888 era por igual um complexo de "tudo o que havia no Paiz de tradições administrativas e governamentaes"; era uma vasta galeria de "velhos respeitaveis", — o que não no impediu de operar a mais formidavel de nossas revoluções, arrastado por um meio politico de todo convulso, e isto depois de pouco antes proclamar em uma lei (a 2.^a de 28 de setembro), os sentimentos conservadores de que estava animado... Quem sabe o que ainda nos revelam as pesquisas historicas! Pode bem ser que mostrem menor do que se tem escripto — quanto ao pendor para a illegalidade — a differença entre as circumstancias politicas de 13 de maio e 12 de novembro. Talvez a unica, até, venha a firmar-se que foi, naquella 1.^a data, o ter-se posto, do lado dos agitadores, o pensamento da coroa; e na 2.^a contra elles, o mesmo instincto de conservação... E com um parecido resultado, em ambos os casos. *Tantaene molis erat romanam condere gentem!*

CAPITULO III

Mas, *redeanins ad rem*. Calcado o juizo supra, nos monumentos historicos de que se serviu o eminente publicista, ninguem pode contestar a legitimidade delle, mas, é de repetir-se que são insufficientes, que não podem bastar, a uma critica severa e exigente. "A luz da historia não illumina senão os cimos elevados dos acontecimentos", sentenciou no seu colorido estylo, o illustre analysta da assembléa de 1823, sendo muito de crer-se que por abuso nesse modo de assim a conceituar, é que nos vemos hoje quasi em trevas. E note-se, de passagem, que o pessimo effeito do indicado abuso aggravaram-no os autores, com a sua ingenuidade, inopia ou desleixo. Porque de ordinario aceitam como elemento de valia, para suas composições, os dados que fixou o arbitrio ou o engano dos que os precederam, na tarefa de fixar os nossos annos. Deste geito, ou por malicia ou incuria ou indescortino continuam a merecer a qualificação de seguros pontos de referencia, para assentamento do desenho de uma

⁽³⁹⁾ Trabalho cit., pag. 231.

epoca, os que mais contribuem para alterar a physionomia exacta da realidade vivida. Admittem-se os do engano ou da fraude ou da inintelligencia, pondo-se de parte, aquelles cujo emprego, com bom criterio, nos facultariam a pintura escrupulosa, fidelissima, das cousas preteritas. Um exemplo recente mais comprehensivel torna o perigo de semelhante entendimento, no trato do grave assumpto.

Se os vindouros exegetas consultarem exclusivamente o "Diario do congresso nacional", certificam positivamente que foi de lidimissima orthodoxia, a escolha do 1.º magistrado supremo da Republica brasileira, e ainda é possivel que se pronunciem por esta maneira, se recorrem aos archivos conhecidos. Nenhum delles terá meio de descer dos "cimos elevados" aos valles subjacentes, onde ficaram logo apagados os signaes de estremecimentos irregulares, trepidações violentas, que abalaram os sentimentos conservadores de muitos votos duvidosos... Faltam esses, entre os dados correntes, ácerca dos phenomenos subterreos do periodo, porque se não imprimiram em scismographo algum, as sacudidas a que se allude, fugindo de dar-lhe registro, muitos, por interessados em que o aparelho não deixasse vestigios, — muitos outros, por terem a consciencia de que traçaria, com as curvas do terreno commovido, a das compromissões, voluntarias ou involuntarias, com a força triumphante... O successo de hontem, incomprehendido nos fastos do regimen novo, legitíma, por certo, mais de uma conjectura, quanto ao que igualmente não foi gravado, de proposito, nas taboas de bronze do velho regimen. Legitima indubitavelmente e lucila, comtudo, entre as sombras, imprimindo reflexos de fraude, em muitas paginas da historiographia imperial... ⁽¹⁾

A verdade é que com a forçada renuncia de José Bonifacio e Martim Francisco, houve um cambio absoluto no jogo das forças politicas. Segundo assenta o biographo de Canning, "depois que estes ministros se demittiram, não se ouviram mais os elogios á Constituição britannica, que, enquanto estiveram no poder, se offereciam á approvação do publico, e a esses elogios substituiram-se os panegyricos sobre as Constituições mais democraticas, as que tiveram uma existencia temporaria na Europa". ⁽²⁾ Antonio Carlos, até pouco antes, apoio e escudo do governo em que tinham parte seus irmãos, Antonio Carlos, "que se amestrara para as lides parlamentares no soberano congresso de Lisboa", transferido aos bancos da opposição se inclinava a "aquelle omnipotente parlamentarismo, copiado da convenção franceza": ⁽³⁾ tudo fazia para o estabelecer, em damno das prerogativas régias. Elle, na tribuna, como os irmãos em sua folha-

⁽¹⁾ Em "Rememranças", tomo 1.º, se esclarecem estas cousas ainda tão obscuras.

⁽²⁾ Pag. 250.

⁽³⁾ Alencar, "A Constituinte perante a historia", 219.

publica ou na camara, distinguiram-se mais do que ninguem, no patrocínio dos "principios livres, ou, para melhor dizer, democraticos", que aliaz "contrastavam singularmente com aquelles que seguiam durante o tempo do seu ministerio". Este juizo é de Armitage. ⁽⁴⁾ Notai o que estampa o "Imperio do Brasil", á maneira de glosa: — "Escreveriam esses homens por inspiração propria? Nós quizeramos que os brasileiros ouvissem os redactores dos *Tamoyos* antes do dia 16 de julho de 1823; pasmariam vendo por esses homens sustentada a plenitude dos direitos da realza; destruida a idéa da soberania nacional; de igualdade natural; de liberdade excentrica. Sim, nós temos diante dos nossos olhos as actas, que até se corromperem darão um vergonhoso testemunho da duplicidade de character, e de genio desses escriptores, que tanto bem então faziam á sua Patria, como depois pretenderam fazer-lhe mal, pelo espirito de vingança, e do resentimento infundamentado, que dirigia suas pennas". ⁽⁵⁾ Com sinceridade ou sem ella, o certo é que a batalha dentro e fóra do parlamento recrudescer cada vez mais, e tanto os animos se aqueceram em subido grau, que, ao sobrevir a crise de novembro, "se emittiram insinuações de que, se o governo não se afastasse da linha antinacional de conducta que seguia, sua existencia seria de curta duração, e fez-se entrever o exemplo de Carlos I da Inglaterra, como aviso a D. Pedro". ⁽⁶⁾ Os "redactores" da folha opposicionista, (diz a que não o era) "levam o atrevimento ao ponto de figurarem no throno erguido pelos brasileiros sobre os alicerces da legitimidade, um novo Iturbide". ⁽⁷⁾

Se o principe não visse em serio perigo os esteios de seu poder e a intangibilidade de seu dominio, em caso nenhum se tinha comprometido no lance perigosissimo de 1823: se não tinha a consciencia da conspiração que denunciou ao Paiz, tinha de sobra a de que se encaminhavam os espiritos a restringir-lhe o papel, ao de simples chefe de uma democracia coroada, o que repugnava a "indole impetuosa", como a sua. ⁽⁸⁾ Tinha a consciencia, em summa, de que, a se não resignar ao mesquinho ascendente que lhe destinavam os liberaes brasileiros, a conjura, até ahi apenas ainda em projecto, entrara para o terreno das cousas effectivas e fataes.

Não se lhe pode imputar o erro de 1823, á impericia no prever: no prover é que claudicou infantilmente, deixando-se guiar, em parte, pelo exemplo de casa — a Villafrancada — e, em parte, pelos con-

⁽⁴⁾ "Historia do Brasil", 83.

⁽⁵⁾ N.º de 4-III-26. Collecção no arch. do aut.

⁽⁶⁾ Armitage, 86.

⁽⁷⁾ "Imperio do Brasil", cit. n.º

⁽⁸⁾ Juizo de S. Leopoldo sobre o imperador. "Memorias", parte 2.^a, 46.

selhos ou vivas lições da politica da Santa-alliança. ⁽⁹⁾ A situação moral da America andava, porém, mui longe da do velho Reino e da Europa em geral. Que lhe falaria o golpe, teve meios de conjecturar, pouquito depois. Dissolvida a assembléa, rompeu a supradita revolta de 2 de julho, no seguinte anno. Sabido é o que foi. Do Recife, se estendeu ao Ceará, eccoando fragorosa no Maranhão, no Pará, na propria Bahia, apesar de muito abatida, em consequencia da recente luta, contra os portuguezes.

Citou-se a opinião de um moderno, que busca empallidecer o merito de tal movimento civico. Esse autor, depois de traduzir com alguma independencia, o effeito da reacção official, em todo o norte, "sob o jugo estragador da violencia e da tyrannia"; ⁽¹⁰⁾ conclue illogicamente o que ides lêr. Comquanto se não pudesse "considerar de todo segura a tranquillidade do Imperio", (escreve) não se devia nutrir o temor de "revoluções sérias e nem premeditadas". ⁽¹¹⁾ Vestigios do contrario Superabundam nestas paginas, mas, bastara trazer a lembrança uma revelação de excellente origem, para desalicerçar o juizo que se presume ter alguma firmeza, no campo da verdade historica. José Maria Rojas y Patron, contemporaneo dos successos em relato e pessoa mui circumspecta, affirma "existirem na Côrte do Brasil, duas conspirações, uma contra o Imperio, outra contra a pessoa do imperador", no decurso da guerra dos patrias. ⁽¹²⁾ Por 1826 e 1827, deve ser, tendo apoio esta conjectura, em duas fontes: o "Nacional", de Buenos-aires, e as "Memorias", de S. Leopoldo. Diz aquella folha: "As noticias contém detalhes importantes sobre o estado actual do Imperio; alarmas continuos, produzidos pelas relações que chegam da Provincia Oriental. As cartas que temos em nosso poder, não deixam o menor motivo de duvida sobre uma proxima crise nos dominios de s. m. i., que daria em resultado a ruina completa do seu throno, e o triumpho dos principios republicanos". ⁽¹³⁾ S. Leopoldo, de sua parte, repete, sem desabonar, o boato de haver sido uma das causas do immediato regresso de D. Pedro, do Riogrande ao Rio-de-janeiro, o ter no sul "noticias reservadas de commoções na Capital", ⁽¹⁴⁾ affirmando, após, o visconde, nada menos que isto: "Desde 1827 manifestara-se mais claramente uma opposição politica, com tendencia republicana, a qual tanto na camara, como fóra della, por meio da imprensa, procurava desacreditar o imperador e seu ministerio, e enfraquecer o principio monarchico". ⁽¹⁵⁾

⁽⁹⁾ Vide carta de José Bonifacio a Drummond, em Raffard, 224.

⁽¹⁰⁾-⁽¹¹⁾ "Reinado de dom Pedro", 12, 20.

⁽¹²⁾ Saldias, "Historia de la Confederacion argentina", documento no appendice, I, 365.

⁽¹³⁾ Vide "Imperio do Brasil", de 7-II-26.

⁽¹⁴⁾-⁽¹⁵⁾ "Memorias", parte 2.^a, 7, 17.

Segundo Antonio Carlos, não houve apenas uma clara mostra de inclinações ao regimen ultra-democratico; houve idéa assentada. "Forja-se plano de republica", assenta elle; deixando entrever que os promotores da mudança buscaram aproveitar-se do ostracismo de José Bonifacio, para attraíl-o á conjura, com a offerta da chefia suprema do Estado. ⁽¹⁶⁾ O primeiro dos dous irmãos pública que o segundo respondeu com desdem, a essas vozes, e é de crer-se, porque tinha em santo horror os republicanos, qual deu abundantes provas. Com esta noticia do mau exito das tentativas dos ultimos, Antonio Carlos qualifica de ridicula a idéa que tinham. No entanto, depoimento contemporaneo mostra, da maneira mais inilludivel, que as cousas andaram muito perto de uma pratica realisação. ⁽¹⁷⁾ E' pelo menos o que se deprehe de das seguintes palavras da confidencia do ex-ministro argentino a Rozas, depois das que já se memoraram e que patenteiam se não ter produzido no Riogrande apenas um começo de entendimento entre liberaes brasileiros e os aliados do Rio da Prata, em guerra contra o usurpador do Uruguay. "Estava em nosso arbitrio acabar com aquelle (com o imperio, diz Rojas y Patron), e receber a este (D. Pedro) em um corsario, e trazel-o a Buenos-aires. Lord Ponsomby tinha algo percebido e escreveu sobre isto uma carta energica ao sr. Dorrego; mas, tendo-me feito algumas ponderações, em palestra que tivemos, na mesma noute do sarau de despedida, respondi-lhe, pouco mais ou menos, que a mina estava carregada, e que sendo de dever e necessidade para o governo o salvamento da Republica, a responsabilidade de uma catastrophe ficava a quem a pudesse evitar, e, que no que ao mais concernia, o governo com ancia desejava a paz. Conservem-se em taes sentimentos, replicou o lord, que com a minha chegada ao Rio-de-janeiro, a paz se fará, conforme os senhores a querem". ⁽¹⁸⁾

Assim foi feita, o que em muito confirma o que divulga Rojas y Patron, pois ninguem desconhece que, pouco antes de assignar o que assignou, o imperador não admittia tratado que lhe não restabelecesse a autoridade em toda a margem septentrional do grande rio do sul; e S. Leopoldo nos informa, que o proprio D. Pedro se fez o advogado da paz a todo transe, *porque assim era preciso, em vista de*

⁽¹⁶⁾ "Esboço biographico de José Bonifacio", na "Revista do Instituto", LIV, parte 1.^a, 310.

⁽¹⁷⁾ Não se olvide o que consta na carta de Barbacena, já cit., na de D. Pedro e na mensagem de Theophilo Ottoni aos mineiros. Confrontem-se os pareceres de uma e outra, com este de Joaquim Manuel de Macedo: "Ouso dizer por mim, que o pronunciamento de abril de 1831 se me afigura uma consequencia implacavel do dia 12 de novembro de 1823, e que o sr. D. Pedro I" "salvou a monarchia constitucional, abdicando". Vide "Revista do Instituto", XXVII, parte 2.^a, 424.

⁽¹⁸⁾ Saldias, "Historia de la Confederacion argentina", I, 365. Vide appendice.

occorrencias politicas, muito graves, que punham em perigo as instituições, como se expoz, já, com a necessaria individuação.

Positivamente foi o que se memora, o esperado levante para destruir "o systema monarchico constitucional estabelecido e jurado neste Imperio", de que trata o decreto de 27 de fevereiro de 1827, contra o qual o governo poz em giro, sem demora, as tremendas machinas da repressão absolutista. Que previa o movimento e que se premuniu, comprova-o assaz a natureza e extensão das medidas tomadas pela autoridade, sem a perda de um minuto, inflexivel no emprego das mesmas e friamente inexoravel!

"Um pequeno tumulto havido no sitio dos Afogados na noute de 1.º para 2 de fevereiro, e immediatamente dissipado, segundo communicou o ministro da justiça á Camara dos deputados"; ⁽¹⁹⁾ deu ensejo, não explica, porém, o rigor, extensão das precauções. Abraçavam uma vasta área: Pernambuco, Maranhão, Ceará, Piauhy, Riogrande do norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Mattogrosso, Bahia, e — muito significativo para o que se intenta realçar com a presente exposição — o Riogrande do sul.

Teimam os historiographos em legitimar a lenda da "unanime aclamação dos povos". Tudo fazem para dissipar os vestigios da verdade. Resalta aqui, ali, porém, em factos ou tradições que um dia ligados e systematisados, desvelarão um inundo novo, até hoje encoberto. Assenta, por exemplo, numa de suas notas o citado Cayrú, que ao partido republicano faltavam de todo as forças que lhe attribuia Granville Stappletton, para operar mudanças no scenario politico, ⁽²⁰⁾ e entretanto é o proprio imperador quem se incumbem de prestigiar a versão contraria! Descobertos no horisonte, os signaes inequivocos do incendio breve a afogear o espaço; zeloso premune-se, de que modo? Não se limita a promover medidas coartadoras da proxima e universal combustão: provoca analogas diligencias (nos partidarios e naquelles que esperava ter a seu lado), por meio de proclamações, de grande valor elucidativo para a historia. Já em 19 de julho de 1823 — o anno da Constituinte e durante as sessões parlamentares — desvendava o principe os seus cuidados e a origem delles, passando em revista os indicios do "espirito democratico" aqui e acolá a coriscarem no espaço. Os devotos ao throno, querendo tapar o sol com uma peneira, inculcam ser universalissimo o apoio a s. magestade, nenhum o que logravam ter os adeptos de systema opposto, e, no entanto, D, Pedro, tanto descortinava as cousas por diverso prisma, que discute, em documento solemne, a legitimidade ou oportunidade do regimen que aquelles pregoam desmerecido na estima publica. "Democracia no Brasil! Neste vasto e

⁽¹⁹⁾ Veiga, 263.

⁽²⁰⁾ Nota 20 á cit. obra.

grande Imperio, é um absurdo", exclama. ⁽²¹⁾ Fica por ahi? Ides vel-o! Chegada a hora climaterica, nuncia de uma nova primavera politica em nosso Paiz, taes cuidados avultam, exprime-os o imperador sem rebuço, na proclamação de 22 de fevereiro de 1831, "que deu motivo a tantas interpretações sinistras e que bem deixava vê o quanto estava convencido dos perigos de sua posição". ⁽²²⁾ "Existe um partido desorganizador, brada em justas alarmas, partido que, aproveitando-se das circumstancias puramente peculiares da França, pretende illudir-vos com invectivas contra a minha inviolavel e sagrada pessoa, e contra o governo, afim de representar no Brasil scenas de horror, cobrindo-o de lucto, com o intento de empolgarem empregos, e saciarem suas vinganças e paixões particulares, a despeito do bem da Patria, á que não attendem aquelles que têm traçado o plano revolucionario". ⁽²³⁾

Não pode haver mais nenhuma duvida: eis ahi a figura central do obscuro drama, desenhando o character e a natureza que tinha elle. Pereira da Silva, autor que bastante se ha citado, nubla as cousas patrias que descreve, de quando em quando, mas, tambem de quando em quando, as põe mui a descoberto. Nesta altura, *verbi gratia*, opina que somente o "regimen parlamentar conseguiria afastar o Paiz das tendencias republicanas, e salvar a unica monarchia na America". ⁽²⁴⁾ Ora, que nos deixa evidente aqui, na passagem trasladada? Que corriam os povos ao que era natural e logico, ao observarem em risco extremo, o proprio, mesquinho engenho representativo da Carta de 25 de março. Deixa patentissimo, que se generalisa o pendor á resistencia na orbita civil, em todos os terrenos. Fica em plena luz, que se universalisa a inclinação a systema opposto ao vigente. Isto é, ao que, no conceito vulgar da epoca, robusteceria os fóros nacionaes, postos em desmedra e sujeitos a totalissimo annullamento. Querem-no mais claro? Se bem visto, o quadro social é de traços inconfundiveis: por que tergiversa, pois, esse autor, e, com elle, os que torcem ainda hoje as cousas? Assim procede, adivinha-se, com a supposta obrigação de resalvar o prestigio das instituições que vigoravam naquella quadra, como se a prosperidade ou pujança das mesmas dependesse da mentira, da fraude, na historia!... Aberração fantastica!!

A verdade tem a virtude mythologica de padecer todas as transformações impostas pelo arbitrio humano, sem alteração essencial da sua natureza intima. Como os deuses do olympo, muda de aspecto sob a influencia de uma volição, muda-o em metamorphoses inconta-

⁽²¹⁾ Botafogo, "Balanço da dynastia", 74.

⁽²²⁾ Isto diz Abreu e Lima, "monarchista e restaurador", na "Synopse", 351. Vide Veiga, 362.

⁽²³⁾ Armitage, 291.

⁽²⁴⁾ "Reinado de D. Pedro", 42.

veis. E quando menos se pensa, resurge diante de nós, *bon gré malgré*, em toda sua apparencia ou integridade primitivas. Exemplo dos mais eloquentes nos offerece o velho conselheiro da coroa e operoso cultor das letras patrias, cujo perspicaz, valioso parecer acima se exara. A paginas tantas, uma visivel preocupação sectaria e palacega lhe faz escrever que estava quasi extincto o sentimento politico adverso ao systema jurado. Paginas mais adiante, que se vos depara? Que s. exa. o reconhece capaz de levar tudo por diante, se a realza se não despe de todos os attributos que a tornam incompativel com as aspirações geraes: se não garante, com a estabilidade do throno, a existencia de uma democracia pratica, effectiva, no modo por que a conceberam no seu tempo!...

Inutil na historia o emprego de artificios, destinados a transfigurarem os factos. Nos que estão em exame, transluz, com uma limpidez crystalina, o que dentro nelles germinara, nascera, crescia, avultava. Observados sem *parti pris*, divisa-se em 1831, nitida, desembaraçada, forte, vigorosa, a formatura geral para a entrada em campanha; correm a seus postos, as legiões do liberalismo, breve esmagado ou triumphante.

Nem batido, nem victorioso: ludibriado! "A revolução estava, sim, preparada de muito", diz aos chronistas mystificadores, um insuspeito expectador do tragico evento; ⁽²⁵⁾ cujo singular destino umoutra palavra, igualmente isempta, retraça como ides ler. "O 7 de abril foi uma verdadeira *ournée des dupes*", escreveu Theophilo Ottoni, ao ver que se consummara, sem remedio, a usurpação promovida com astucia pelos "moderados". E a sua grave sentença integra passará aos annaes do porvir, sem revisões tentaveis ou admissoiveis.

No qualificar o desillusionante acontecimento, o illustre mineiro, alma facetada como o sóem ser as gemmas do opulento solo em que nasceu, rompe o véu do antigo mysterio; confirma o que Rojas y Patron expunha a Rozas. Define assim, Ottoni, o que se tinha em mira e o que se não fez: "Projectado por homens de idéas liberaes muito avançadas, jurado sobre o sangue dos Canecas e dos Ratcliffs, o movimento tinha por fim o estabelecimento do governo do povo por si mesmo, na significação mais lata da palavra". Conquanto se observasse o maior segredo, transpirou o que se projectava, eccoando "ás margens do Prata", o que fôra concertado nos trabalhos clandestinos dos "clubs revolucionarios do Brasil". Pessoa de bom informe e mui infensa ao que nelles se tramava, attesta que, ao reboarem acolá, "entre gritos" subversivos multiplos, "a palavra

⁽²⁵⁾ Vide a sua "Circular aos mineiros".

republica". "Os patriotas exaltados", de quem e de além do grande rio supra, "entreviram em seus delirios de liberdade, uma ou muitas irmãs" políticas, "nas vastas comarcas" de um Imperio extincta quasi ao nascer... ⁽²⁶⁾

CAPITULO IV

Resolvido o levante em prol da republica, a elle não podia ser alheio o Riogrande do sul, onde por certo se conspirava, o que explica a decretação da lei marcial, tambem para essa Provincia, em 1829. Por que extendem até o meio-dia do Imperio, as disposições do "decreto de sangue", ⁽¹⁾ que declarava suspensas as garantias regulares do processo e instituia o dos arraiaes de gente de guerra? A precaução nada tem de particular? Medida commum de policia? Por que exceptuadas então oito provincias? Mais: como e para que se estabelecem as Commissões militares, ao tempo em que surge o motim do Recife, e quando finda a repressão por lá, é que se põe o Riogrande do sul, em peso, sob a lei marcial? O acto erigindo esses barbaros tribunaes é de 27 de fevereiro; o que estatue se organisem para a fronteira meridional do Imperio, é de 16 de março... ⁽²⁾ Descontinuidade fortuita? Pode ser, não se deve affirmar que tenha visos de cousa impossivel, mas, não é curial, e tudo persuade que, se resiste D. Pedro e começa a guerra civil, fôra immediato o pronunciamiento das guarnições e povos do Continente, para cujo amor pela liberdade fazia o "Republico" um solemne appello.

Assim julga o autor, as occurrencias de abril e neste ponto se acerca de seu criterio, um jovem historiador, sempre divergente. ⁽³⁾ Pena é que logo se lhe encurte a visão, a effeito de impressões do que se pode classificar de causalidade secundaria, e isto com desprezo da que abraça os motores principaes do phenomeno em exame. Encerra o espirito nas quatro paredes de estreito ambito; suppõe, no entanto, que de tal maneira lhe é licito abarcar a vasta amplidão em que se alvoroçavam a multiplicidade de agentes propulsores de um grande, extraordinario successo... Recinto de trevas, improprio a fe-

⁽²⁶⁾ Pascual, II, 72. Outra voz longinqua: o "Messenger des chambres", de Paris, n.º de 14-VI-31, noticiando a queda de D. Pedro, estampa: "Queria-se republica, e elle não queria, como era de rasão, mais que a monarchia constitucional". Vide o appendice.

⁽¹⁾ Assim o chamou Hollanda Cavalcanti. Veiga, 177.

⁽²⁾ Veiga, 191.

⁽³⁾-⁽⁴⁾ Alfredo Rodrigues, "Bento Gonçalves. O seu ideal politico", 7. Mostra um minuto desvendar a realidade e noutros continua a despercebel-a. E' anti-historica, por exemplo, a rasão que estabelece para o pendor geral, como o prova toda esta historia e as que a precederam. Segundo Alfredo Rodrigues o pendor subversivo nascera por estar a Pro-

cundas contemplações! onde aliaz uma tenue frincha, por minutos, favorece o accesso de claridades instruidoras, que logo se esvaem, fugindo esquivas ao descuidado prisioneiro... Mettesse a picareta ahi, alargasse a angusta passagem, e a luz irrompera no escuro ambiente... Eis a escassa que obteve, eis a que era bastante para nortear-o: "Desde o reconhecimento da independencia do Estado oriental em 1828, que o Riogrande" "vivia a vida das conspirações".⁽⁴⁾

Em verdade, assim era, pode assegurar-o, esse chronista; ainda que, se lhe requeressem o traço do painel das conjuras, elle talvez, ou não saberia desenhal-o ou o desenharia absolutamente vago e impreciso. Quem aliaz pode ser exigente em obras de tal natureza? Quem ignora que estas operações, de clandestino processo, em parte ou de todo se recatam? Não é proprio dellas o ficarem na sombra? O que se não escondia era a suspeita, que andava no ar, como andava o indicio, que a fazia nascer. Os documentos da epoca revelam esta inquieta atmospha, singular em uma cousa: a voz publica de uma acção, apoiada em um levante da escravatura. Primeiro, corre que os captivos se sublevariam, a instigações dos absolutistas; depois se radica a versão de que a projectada "guerra social" é obra dos republicanos encobertos. Assim ficou o ambiente carregado de pavores, a sociedade se poz na attitude do a l'arma. A innervação collectiva se revela susceptivel a tal ponto, que o apparecimento de um diminuto papel, manuscripto e anonymo, em favor de D. Pedro IV, dirigido aos portuguezes, produz sensação: o visconde de Castro, commandante militar na villa do Riopardo, julga-se forçado a retel-o e envial-o ao governo central, pressuroso o irmão de Domitila em varrer bem limpa a sua testada. A importancia de episodios de tal mesquinhez é indicativa da acuidade a que attingira a altissima tensão nos espiritos, — apprehensivos, alguns, em doentia impaciencia, os demais: o immenso numero!

Retesadas as cordas de uma harpa eolia, expedem sons com a mais tenue aragem. As da innervação, no morbido erethismo de taes periodos, chegam aos mesmos extremos de vibratil sensibilidade. A do tempo que medeia entre 31 e 35, é a que se busca photographar com a referencia a uma circumstancia de minima, de quasi nulla importancia.

Uma outra, que a tinha, e trascendente para o estudo da these de que ora se trata, sobremaneira fortalece o merito que se deu ao decreto creador da commissão militar, em 1829. Mas, convem fazer

vincia "descontente com esse desastre", *id est*, com a independencia do Uruguay, "que humilhava os seus brios guerreiros". Foi um coefficiente de modificação do espirito publico e da geral exacerbação, mas longe estava de ter a preponderancia que lhe empresta.

um passo á retaguarda, afim de se alcançarem alguns successos esclarecedores do scenario que se anda a exhumar. Ver-se-á, no que é pertinente a chronistas interesseiros, que mais uma vez é licito repetir o texto pristino: "*Vocem terroris audivimus: formído, & non est pax*".⁽⁵⁾

A 29 de julho de 1828, o imperador sancionou a resolução da assembléa geral legislativa, que mandava proceder a comicios, de accordo com as instrucções de 26 de março de 1824. A 5 de outubro effectuaram-se as eleições, governando a Provincia o brigadeiro-graduado Salvador José Maciel, individuo que era antipathico aos nacionaes, por haver gizado e construido as linhas de defeza do exercito lusitano, em S. Salvador, e aos riograndenses em particular, pelo pesado recrutamento que impoz aos filhos-familias, durante a guerra da patria; ⁽⁶⁾ forçando-os a servir em tropa de linha, habituados como estavam a prestar-se unicamente na miliciana. Corridos os suffragios, resultaram eleitos dous provinciaes de grande vulto, o capitão de engenheiros Candido Baptista de Oliveira e o padre Antonio Pereira Ribeiro. Com estes, *igualmente*, o predito Salvador Maciel, o tenente general Joaquim de Oliveira Alvares, e Miguel de Sousa Mello e Alvim. Os tres ultimos não tinham raízes na terra. O que causou assombro maior, todavia, foi a designação entre os mais, do citado Alvim, ministro que era absolutamente desconhecido no Rio-grande do sul, cujo apparecimento nas urnas constituiu novidade que causou estranheza na imprensa extremenha. "Não sabemos (estampa uma folha de Portoalegre), que este anno tenham vindo a esta Provincia, e tampouco tenham a ella chegado, escriptos publicados em seu nome, ou prova de seus serviços á Nação, embora seja elle preconisado por alguns, que talvez nunca o vissem: obteve maioria de votos (13) no collegio de Riopardo; e muito duvidamos que os eleitores que se lembraram de s. ex.^a, jámais o conheçam senão por inculcas". ⁽⁷⁾ E completa com justa malicia a sua critica: "Mui util nos seria, que na leitura ou publicação dos votados, se publicassem tambem os nomes dos votantes". Mas, razões ainda mais ponderosas inquinaram de suspeitas as escolhas referidas: irregularidades que radicalmente as viciavam. Houve pressão descarada e intervenção sem reboço. Pode avaliar-se do que ocorreria no interior — aliaz já apreciavel na obtida maioria ministerial em Riopardo — pelo espectáculo dos comicios na primeira das cidades do Rio-

⁽⁵⁾ "Biblia", *Prophetia Jeremiae*, XXX, 5.

⁽⁶⁾ Sá Brito, "Memoria" cit.

⁽⁷⁾ "Constitucional riograndense", de 22-XI-28. Quanto aos que não eram assim conhecidos como Salvador Maciel, os provincianos só poderiam ver a eleição como a viram, isto é, como obra da fraude e da violencia.

grande e séde do governo. De caracter despotico e trefego, Salvador Maciel não se pejou de emprehender, em pessoa, abusivas inge-rencias, nos trabalhos da meza, como de postar soldados de arma em punho, á porta do collegio dos eleitores, para melhor garantir a victoria da vontade official. ⁽⁸⁾ Não admira que por essa maneira ganhassem lugares na representação, o presidente da Provincia, o velho general das campanhas coloniaes que havia muito não avistava a terra, e até mesmo o desconhecido ministro de estado. O escan-dalo foi tamanho, que o seu ecco repercutiu na camara temporaria, onde estiveram a pique de ser invalidadas estas incorrectas eleições. Hoje encaramos estes vicios ou demasias com um criterio mui diverso. Mas, podeis imaginar com rigor a impressão que taes mi-serias geravam, mercê de um episodio havia pouquito occorrido; o qual muito concorre para o exacto conhecimento da psychologia col-lectiva, então a florescer. Em vespera do pleito, a "Aurora flumi-nense" julgou lhe ser licito estampar umas insinuações, com endere-ço aos votantes do sul. Querendo favorecer a Candido Baptista, de- pois de muitos louvores ao notabilissimo coetaneo, estampou que to-mava a iniciativa "de o lembrar á sua Provincia (a do Riogrande de S. Pedro) como um cidadão que elles devem aproveitar, para os mais elevados cargos electivos". ⁽⁹⁾ Nada mais legitimo, nada mais nat-ural. Pois bem, apesar do acatamento em que Evaristo da Veiga era tido, apesar do muito que valia a "Aurora", merece reparos no sul a gratuita interferencia. Surgem brados em uma folha. Ainda que "ache bem tecido o elogio", "e digno e devido aos merecimen-tos" do talentoso comprovinciano, o articulista protesta contra o que diz "cheirar-lhe um pouco a suborno": "não por peita (continúa), mas, *mettendo á cara*", quando aliaz os referidos merecimentos "não precisam de campainha, nem os continentistas precisam de quem os guie nas suas eleições". E conclue: "Isto não é offender pessoa alguma, nem jámais o farei, ainda sendo o offendido; porém é não consentir que nos levem pelo nariz". ⁽¹⁰⁾ Ha nos rebates desta mel-indrosa independencia, eu creio, a documentação moral sufficiente para avaliarmos quanto foi violento o clamor nas consciencias, con-tra o extorsivo processo eleitoral de 5 de outubro. Entretanto, a observação que mais de perto suggerem, é outra, e de muito maior alcance. E' a somma de indicios que fornecem aos pesquisador sin-cero, para convencil-o do que nos occultam, no Riogrande dessa epo-ca. Muito longe da verdade anda a corrente historiographia, que o descreve qual fosse de todo indifferente ao movimento politico, vi- vendo uma vida de beata quietação e adormecido repouso, até os an-

⁽⁸⁾ "Constitucional riograndense", de 15-XI-28.

⁽⁹⁾ N.º 18 de 1828.

⁽¹⁰⁾ Cit. "Constitucional", de 30-VII-28.

nos anteriores e seguintes á queda festiva de Pedro I. Taes vestígios attestam que, para quem sabe vêr, não era um simples raptio imaginativo, da rhetorica dos parlamentos, o que Hollanda Cavalcanti proferiu em o nosso, ahi por 1829, com este conceito estimulativo: "O genio da liberdade adeja sobre o continente americano, desde o estreito de Bhering até o cabo de Horn!" ⁽¹¹⁾ São assaz reveladores de que esse genio soprava inspirações no seio recondito das almas, comquanto vigente uma calmaria enganadora. Olhos agudos notariam que liso o espelho das aguas, mas, em ephemeros encrespamentos, logo dissipados, em que se adivinham os signaes precursores da borrasca longinqua; e um desses mui patente se tornou: o que divulga certa correspondencia, de Portoalegre para o Riopardo e Rio-grande, com a affirmativa de que na assembléa do referido 5 de outubro se manifestou uma "facção republicana" ⁽¹²⁾

O que promovia nas sombras, desde muito, uma parcialidade com este matiz, já se deixou bem manifesto alhures. Antes, porém, destas fructuosas pesquisas, estavamos nós tão na infancia da brasi-lia historia, que um moderno de talento assentou, como cousa indiscutivel, que nada autorisava a crer houvesse convicções de tal ordem, por 1835. ⁽¹³⁾ Se isto declara, tratando das tendencias politicas dessa éra, que havia de concluir, se lhe pedem a opinião, a respeito das que vicejavam sete annos antes, no inicio da quadra a que damos o nome de constitucional? Escrevendo quando ainda se achava na academia e desprovido de uma abundante copia de peças historicas, explica-se aliaz, nesse valente escriptor, o erroneo pronunciamento; quanto é de surprehender em outro, de melhor informação, que ainda filia o movimento revolucionario daquelle anno, principalmente ao odio que os naturaes votavam aos portuguezes. ⁽¹⁴⁾ Desacertou o 1.º publicista, porque não tinha comsigo documentos sufficientes em que se apoiasse; e o 2.º, por apoiar-se demais nos que tem! Preocupa-se muito com o que nelles dizem os homens, quando lhe fôra mais fecunda a colheita da verdade, se buscasse descobrir o que não dizem, — em se tratando de uma sociedade recém-liberta do absolutismo legal e ainda sujeita ao que o não era, mas, imperava soberano. ⁽¹⁵⁾

Na predita eleição, os drs. Marciano Pereira Ribeiro e Antonio de Magalhães Calvet formulavam protestos contra as imperfeições clamorosas do escrutinio. Produziu-se, com isso, um grande tumulto, e, "no meio desta confusão de vozerias indistinguiveis, percebe-

⁽¹¹⁾ "Constitucional riograndense", de 3-VI-29.

⁽¹²⁾ Idem, de 22-XI-28.

⁽¹³⁾ Assis Brasil, op. cit., 54.

⁽¹⁴⁾ Allusão Alfredo Rodrigues, coetaneo já cit.

⁽¹⁵⁾ Que não ha exagero liberal nesse juizo, ahi o vereis assaz na correspondencia endereçada á "Astréa" e transcripta no cit. "Constitucional", n.º de 14-X-29.

ram-se", entre multiplas "expressões, a seguinte — *fóra republicanos!*" Assim o diz uma folha de Portoalegre. ⁽¹⁶⁾ O grito de violenta exclusão foi lançado visivelmente contra as pessoas do grupo em que figuravam aquellas duas outras; que vieram a publico explicar-se. Consta da resenha dos successos então estampada, uma circumstancia digna de especial reparo. Ambas, como todas as presentes, acompanharam com os delles, "os vivas" que "se seguiram, á s. m. imperial, á Constituição do Imperio, á independencia"; peñhores da geral estima "que foram todos unanimemente aclamados e applaudidos pelo povo". Findas as ovações, conclue o periodico, "serenaram as vozes: tal é o grande respeito e amor que conservam os continentistas, a aquelles tres sagrados objectos!" ⁽¹⁷⁾

Em face de tão ruidosas expansões de fervoroso legitimismo, e da parte que nellas tomam os nomeados Marciano e Calvet, que hemos de concluir, se observamos o methodo do 2.º publicista hodierno a quem se fez referencia? Que Marciano e Calvet foram victimas de uma falsa imputação, visto que em sua epoca, assaz recuada, não podiam medrar "convicções republicanas", poisque *não existiam* ainda após o começo da Revolução... Ora, sobre já superabundarem nesta obra, as seguras provas do inverso, bastaria jogar com as tradições constantes da folha apontada acima, para tirar-se a illação de que *existiam*, e com força bastante, nesse anno de 1828. Attestam-no por demais, visto que se temia a sua influencia na orbita politica, muito principalmente nas urnas, apparecendo publicações destinadas a impedir que os eleitores "se deixassem allucinar pelos falazes argumentos dos Ímpios demagogos que pretendiam cavar a ruina da Patria", — individuos a quem na imprensa eram feitas as mais acres referencias. ⁽¹⁸⁾

Não só a propaganda contra os inimigos do systema jurado convence de que existiam. Ha vestigios, por outro lado, de que se presentira o trabalho que na sombra operavam. Tornou-se o mesmo por demais conhecido, alfim, em nossos dias, após recentes e já estampadas investigações. ⁽¹⁹⁾ De taes vestigios, comquanto vagos ou tenues, ha reflexos na imprensa do tempo, a qual repetiu os boatos correntes. Segundo estes, havia ancorado na barra-geral da Provincia, um brigue de guerra, conductor de austero decreto de s. magestade, preceituando medidas repressivas, contra os inimigos do throno. Deviam "ser immediatamente presos e remetidos a bordo do mesmo brigue, todos aquelles que tão somente se suspeitasse que o eram". E note-se, esse rumor coincide com outro, o de que esta-

⁽¹⁶⁾-⁽¹⁷⁾ "Constitucional", de 11-X-28.

⁽¹⁸⁾ Cit. "Constitucional", de 13-IX-28. Transcripção e "comunicado".

⁽¹⁹⁾ "Duas grandes intrigas".

va a rebentar "na villa do Riogrande", um moto subversivo do "partido republicano".⁽²⁰⁾

Verdade é que as reproduzidas vozes são declaradas falsas. Com base real ou imaginaria, o que cumpre se realce nesta altura, é que um dos mencionados topicos teve grande prestimo, no bom encaminhamento de pesquisas havia muito em curso. Já foi registrado alhures e agora vai sel-o de novo. Aqui o tendes: "Antes da convocação extraordinaria da assembléa se dizia publicamente na villa do Riopardo, que ia ser brevemente derribada a Constituição; e algumas pessoas até diziam (miseravel pensar!) que a convocação extraordinaria da assembléa era para ser dissolvida a mesma assembléa. Taes boatos se espalharam na mesma villa e seu termo com grande regosijo dos absolutistas, e tristeza reflectida dos constitucionaes." ⁽²¹⁾

Tratou o autor de conhecer, mais a fundo, o que se contém na antecedente publicação. Vivia ainda na villa citada um homem do bom tempo, legalista durante a guerra decennial, fiel ao velho regimen até a morte, riograndense de excellentes qualidades, em tudo merecedor de ser posto em cotejo com os melhores, da valida geração sublevada. Porque, justo é dizel-o, nessa demorada contenda, troyanos e gregos se equivaliam sob muitos pontos. Se os defensores da liberdade em risco, de Ilio, illustram as melhores paginas de nossas chronicas guerreiras, com as cargas epicas dos esquadrões fulminadores, voando ao templo da morte ou da victoria, com o entusiasmo despreocupado que ostentavam os mais soberbos paladinos decantados por Homero; a justiça historica inclina-se reverente ante o sacudido e sereno desempenho dos rijos e constantes batalhadores que os enfrentaram. Nesse poema da Revolução, cujo entrecho o destino interrompe no decimo canto, ha muito para admirar-se tanto em um como em outro acampamento, no que nos resta da sublime obra inacabada e nos transmittiram os rhapsodos do grande cyclo extremo. Façanhas igualmente memoraveis! Se é certo que fascina mais, bastante mais, o esmalte do escudo preso ao braço dos que se batiam por uma causa elevada e sympathica — a dos opprimidos contra os oppressores —; se é certo ainda que as rodela dos contrarios, em alguns deixa patente a divisa do "mercenario da escravidão" e noutros o mote do odio faccionario: as da maioria fazem transluzir o signo de sinceras convicções, — atrasadas, mas respeitaveis! ⁽²²⁾

E' innegavel que ganharam primazia os "farrapos", sublimando-se nelles o sacrificio, que foi total, emquanto nos outros, o que fizeram, deparou largas compensações, a que os primeiros não po-

⁽²⁰⁾-⁽²¹⁾ "Constitucional", de 9-XII-29.

⁽²²⁾ Entre aspas, as palavras de Netto, constantes de documento de 1840, cit. em "Politica brasileira".

diam pretender, nem lhes era licito esperar. Ainda sob outro aspecto não se lhes comparavam os adversarios, não se podiam medir os segundos com os primeiros, no rebrilhante fulgor da generosidade, magnanimo pendor que ostentaram, como poucos homens de guerra, até hoje. Escassos della foram os monarchicos, antes do generalato de Caxias, e não raro se exhibiram propensos á crueldade; cousa que só muito excepcionalmente houve ensejo de denunciar-se no campo republicano. ⁽²³⁾ Ao contrario! No exercito que ergue o estandarte do novel Estado, o odio politico de todo morre, com a melhora da fortuna, em 1837, emquanto no outro, perdura cego e intratavel, até 1843. A verdade, porém, é que os ferozes retrogradados, sedentos de sangue, que exhibiram bem as unhas e dentes ainda no segundo daquelles annos, acabaram, ou arredados do scenario de seus desvarios ou açaimados por gente de melhor fibra. Depois disso, permaneceram no terreiro, em face uma da outra, duas opiniões tão somente defendidas por dous pugilos de cavalleiros-andantes, ambos dignos em geral, nenhum delles desmentindo a honrosa tradição continentina, — salvo no que se apontou entre os legaes e não foi tendencia unanime, justo o reconheçamos todos.

Trouxe-se a paralelo magnifico episodio da "Iliada". E' licito cital-o, uma e mil vezes, emparelhados os dous grandes espectaculos do esforço humano, em que muitas vezes as scenas magnificas do mais recente, eclypsam as do mais remoto. Notai um, por exemplo: João Luiz Gomes da Silva — o velho morador do Riopardo a quem se fez referencia — não teve nas armas o renome do filho de Thetis; era-lhe superior, entretanto, em uma cousa, que sobremaneira o engrandece, ante homens de coração. Achylles, victorioso, tripudía sobre o corpo do grande Heitor. Aquelle, ao ter noticia de que alguém lança o que lhe pareceu merecido anathema, sobre os manes de Canabarro, que faz? Ergue-se do leito do soffrimento, no proprio dia em que morreu, para defendel-o. Antes de expirar, dirigiu-se ao julgador austero da tragedia de Porongos, afim de mandar-lhe o depoimento de um moribundo, em prol de seu velho antagonista, durante a guerra dos farrapos! ⁽²⁴⁾

⁽²³⁾ Vide o appendice.

⁽²⁴⁾ Vide o appendice.

INDICE

INTROITO: — O Imperio portuguez, 7. — A Colonia-do-sacramento. Sua perda. Morte de Gomes Freire. A devastação das guerras contínuas. Um milagre das forças economicas. A estatocracia. O fisco. A administração em geral. Efeito das lutas dynasticas, 8. — Guerra dos patrias. Observações de A. Isabelle. A prioridade do Riogrande nas iniciativas emancipadoras, 9. — Um juizo de João Francisco Lisboa. Outro do "Povo". Consequencias de prever, 10. — A republica federal. Tendencias para ella no sul, 12. — A theoria da Revolução. A. Comte. Leonardo da Vinci, 13.

O SCENARIO DA EPOPÉA, liv. I: — Primeiras visões da terra extremenha, 19. — Impenetrado mysterio do sertão dos Patos. Tentativa frustra de exploração por beira mar. A travessia de Domingos da Filgueira, 20. — Rompe-se o ovo de ouro. Nova pralaya, 21. — Iniciativa investigadora de Francisco de Tavora. Preceitos a Francisco de Brito Peixoto. A bandeira de João de Magalhães. A relação de Estevão Pereira. Minas de ouro e prata. As lavras jesuiticas. As maravilhas da serra da Estrella, 22. — Vantagens da terra e facil conquista. O piloto Faustino Corrêa. Novas jazidas em mão dos padres, 23. — Francisco Bueno Feo. Estimulos a nova bandeira. Christovão Pereira, o grande sertanista. 1.^a entrada por Cima-da-serra. Laborioso trajecto, 24. — A 1.^a picada. Acesso muito arduo para os lusitanos; facilimo para os hespanhoes. Acção destes ao fundarem aquelles a Colonia-do-sacramento, 25. — Luta de uns e outros, ao cravarem os marcos territoriaes. Procuram os nossos fixar o "limite natural" no Prata, quando está no Riogrande, fim da natureza brasileira, começo da extranha. Diferenças patentes. — 1.^a, o relevo do terreno. — 2.^a, a constituição do solo e sub-solo. — 3.^a, a hydrographia. — 4.^a, a flora. — 5.^a, a fauna. — 6.^a, o clima. — Terra de transição em tudo. — Gravitação social para o Prata, 46.

A RAÇA DE OURO, liv. II: — Primeiras entradas. Primeiros povoadores, 47. — As noticias dos bandeirantes, 48. — Os toques da paizagem, 48. — A procura do ouro, 50. — As vantagens locaes. A razão de seu abandono. Actividade bandeirante alhures, 51. — As lendas obsta-

tivas de uma penetração fructuosa. Decisoria resolução de Caldeira. Despachos a Francisco de Sousa e Faria para que encete a entrada regular do sertão, 52. — A primeira obra da occupação, 53. — Beira-mar e *far-west*, 54. — Novos typos de paizagem, 55. — Alegria e encanto da mesma, 56. — A lavoura e a criação. Ainda os povoadores originarios, 57. — O affluxo da Laguna, 58. — A torrente vicentista. Mudanças em um e outra, em o novo meio, 59. — A contribuição açoreana, 60. — Os herdeiros de taes progenitores, 63. — Assombrosa plasticidade e fecundidade. D. Quiteria Dornelles. D. Isabel de Jesus, 64. — O caldeamento na Pampa, 65. — A torrente aborigene, 66. — O coefficiente da mestiçagem, 68. — Portugal de antes e de então, 69. — A quota africana, 70. — Ainda a mestiçagem, 74. — O affluente hespanhol, 75. — O contingente germanico, 78. — Concurso a republicanos e a monarchicos, 79. — Um temor infundado. Fiel registro da linhagem. As tendencias sentimentaes. Parecer de Sebastião Xavier, 80. — Impassibilidade ou indifferença. O aresto de Homem de Mello, 81. — A selecção guerreira. Gama Rosa. Semple Lisle. A "Memoria" de Londres, 82. — Rómulo Gallegos. A influencia da "*llanura*". Involução apparente ou transitoria. No fundo, evolução normal. A casa e o traje do extremenho, 84. — A "ramada". A idade do couro. Capistrano de Abreu, 85. — Vida e alimentação patriarchaes. Perros mansos e chimarrões, 86. — A "estancia". Gallegos. A influencia do deserto. Os povos de Missões e seus prazos ruaes, 87. — Posses nestes, dos castelhanos. Contracorrente lusitana que os desaloja e esbulha. Monstros Baraúnas. Instauram-se as "arreadas". As gerações de Homero e as nossas. A hospitalidade. O *putchirum*. Trabalho em commum com os escravos. O *Negrinho do pastoreio*, 89. — Sebastião Xavier, St. Hilaire, Ruskin, Balcarce, 90. — Uma scena de Homero, 91. — Diferença entre tendencias e methodos, 92. O exemplo de el-rei, 93. — Conceito de Almeida. A verdade soberana. José Bernardes, 94. — Reflexões de Darwin, 96. — Depoimentos de Dreys, Pueyrredon, Garibaldi, 97. — Gallegos, *La sabana, hombres machos*. Typo da coragem gaúcha, 98. — Dreys, St. Hilaire. O conceito dos voluntarios de el-rei. O de Rio-Branco. O gaúcho. Darwin, 99. — Bento Gonçalves, famoso episodio. O effeito do captiveiro e da liberdade, 101. — A transformação do ultramarino. Perfil do extremenho. "Um monarcha!", 102. — A Eva continentina, 103. — A attracção do meio gaúcho. Darwin, Paes, 105. — Bobadella, 105. — O fogão. Sua influencia, 106. Os ractos á beira delle. Silveira Martins. 107. — Orgulho nativista e seu peso na evolução, 108. — Provincialismo apaixonado, 109. — Um paralelo de Euclydes da Cunha, 110. — A universal jovialidade. O treino da vida campestre, 112. — A desaffronta, uma lei. Netto, dramatico episodio, 113. — O *Wergeld* da Pampa, 117. — A tendencia a desertar, 118. — Influencia mental da vida no deserto. Liberalismo esperavel. Darwin. Trecho de obra inedita. Dr. Xarque. Southey, 120. — Resumo dos anteriores coefficientes de modificação, 122.

A SATURNIA IDADE, liv. III: — Povoamento do Brasil. Exclusão do Riogrande. Causas, 127. — Posto de parte pelos portuguezes, tambem o foi pelos hespanhoes. Os jesuitas principiam a occupação branca, 128. — Roque Gonzalez, o iniciador da conquista espiritual, 128. — Resistencia do "pagé" Nheçú. Martyrio daquelle padre. Em seguida o de Christovão de Mendonça. Nada detem os arrojados missionarios. Fundação dos primeiros povos e estancias. Explorações a rumo da Vaccaria e do rio Grande de S. Pedro, 129. — Aparecem os gigantes de Piratininga. 1.^a bandeira. A irrupção de Antonio Raposo Tavares. A bandeira de Garcia Rodrigues e Fernão Dias Paes Leme, 130. — Batalhas de Cássapá-mirim e Cássapáguassú. Inquirições de Corrientes. A ultima grande investida paulista. Derrota em Mbororé. Fundação da Colonia do sacramento, 131. — Reactivam-se as entradas no Riogrande. Minas e gados. Influencia de umas e outros no devassamento do territorio. A primeira povoação quasi anonyma da Pampa continentina, 132. — Os patriarchas da *australis plaga*. Christovão Pereira, a figura principal da quadra. A derradeira iniciativa official nas entradas. Francisco de Tavora. Brito Peixoto. João de Magalhães principia a fundação do Riogrande. Estabelecimentos em beira-mar e no *hinterland*, 133. — Iniciativas do Patriota anonymo. Suggestões de Betamio. A onda açoreana que se expraia ao meio dia, A estirpe de Hurtere, 134. — Passo á retaguarda. Tentativa emigratoria do mestre de campo David Marques Pereira. Resistencias na Laguna. Representação do senado da camara. Alvitra a introducção de açoreanos, 135. — A acção do illustre Gomes Freire. Suas instrucções a Paes referentes ao Riogrande. Funda-se o 1.^o presidio, 136. — Estabelecimento de postos militares entre a nova colonia e as de septentrião. Estende-se a conquista para o sul. Forte de S. Miguel. Rapido desenvolvimento local, 137. — Chegam os primeiros casaes. Revolta no presidio. Reabrem-se na America os choques peninsulares. Colonistas e pampeiros, 138. — Os "nocturnos" em vólta do fogão. Exercicio das armas desde os 12 annos. Tratado de 1750. Justa resistencia dos ignacianos, 139. — Commissões delimitadoras. Contrapõe-se-lhes Sepé Tiarajú. Retrocedem os brancos. Abrem estes campanha regular. Tregua subsequente, 140. — Reencetam a luta. Derrota dos indios. Occupação de Missões, 141. — Perdido esforço de constituição geographica. Guerra de 62. A invasão de Ceballos, 143. — A paz de 1763. Os hespanhoes retem o Riogrande indevidamente. Baldo tentamen restaurador de José Custodio, 145. — Pusilanime attitude da côrte lusa. Fundação de Montevidéu. Irrupção de Vertiz y Salcedo, 146. — O forte de Sta. Thecla. Surge Raphael Pinto. Miguel Pedroso Leite. Recuo de Vertiz, o Cavalleiro da Triste Figura. Primeiros padrões da gloria continentina, 147. — Baruntos de nova guerra. Reforço das guarnições do sul. Sebastião Xavier. Expedição de Böhm. Preparativos hespanhoes, 149. — A esquadra de Mac-Donall. Raphael Pinto apodera-se de Sta. Thecla. A restauração de 1776. Galharda attitude castelhana, 150. — Campanha missioneira de

Raphael Pinto. Ceballos reentra em scena, 152. — Suspensão de armas. A feliz recomposição geographica do Riogrande. 153. — A diplomacia portugueza inutilisa a mesma. Reentrega das Missões. Tratado de 1777. Afortunadas delongas na sua execução. Guerra de 1801. As guardas espanholas abandonam sul e centro do Continente. A offensiva lusa ao meio dia. Ephemera contra-offensiva hespanhola, 155. — Morte de Sebastião Xavier. Roscio, o digno substituto. O inimigo sobre a raia, 156. — A acção continentina em Missões. A verdade sobre os jesuitas, 157. — Padres e padres. O glorioso bispo Martins, 160. — Substitutos dos jesuitas. Piratas, não regedores, 161. — Maneca Pedroso. Juca Borges. Gabriel Ribeiro. Reconquista de Missões, 163. — Bravio retorno hespanhol. Paz subsequente, 166. — Os castellos de Portugal. As defezas da extremadura. A lição de Roscio, 167. — O terremoto francez. Reflexos entre nós. Intrigas e campanhas reaccionarias de Portugal, 168. — Artigas á frente da resistencia liberal. Attitude do Riogrande, 169. — Infortunios de Artigas, 170. — Vantajoso treino da população extremenha. Sua ditosa condição, apesar dos pesares. A éra de Rhéa e de Saturno, 173.

PROMETHEU NOS GRILHÕES, liv. IV: — A desgraçada Capitania. As vindouras sagas continentinas. O mystico prisioneiro do Caucaso, 175. — A vida sobre as armas, 176. — Desvantagens e vantagens da guerra. Sebastião Xavier. O criterio autarchista, 177. — Resurgimento economico de 1777. Apogeu do trigo. O surto da industria de tassalho, 179. — A iniqua repartição das terras. O cahos das sesmarias, 180. — O que fizeram os successores de Paes, quanto á publica melhora, 181. — As negras devastações do regimen fiscal. Representação dos estancieros, 183. — Representação dos moradores, 184. — Acerba contra-representação. Atroz requisições. Despojo franco, 185. — Violencias de juizes e escrivães. A *corvée*. O Patriota anonymo, 186. — Acção regeneradora de Paulo da Gama, 187. Effectivos progressos locaes, 189. — Augmento da população. Vólta a tempos idos, quasi esquecidos. Lisongeiras notas estatisticas. Informes de Raphael Pinto, 190. — As Representações como elemento de informe. Criterio de Sebastião Xavier. Crise ao norte do Brasil em 1792. Repercussão vantajosa no sul, 192. — Novas estatisticas elucidadoras, 193. — Primeiros signaes reveis do povo nascente. O Patriota anonymo, 194. — Uma intuição autarchista, 196. — 1.^a idéa de divisão administrativa. O Patriota anonymo, 197. — Suggestões equivalentes de Paulo da Gama, 198. — A instrucção, 200. — Estabelecimento de uma alfandega. Outras iniciativas de Paulo da Gama, 201. — Elevação ao predicamento de Capitania geral, 203. — A circulação da moeda, 205. — Reflexos da invasão de 63. Ditos da crise do norte. Da guerra de 11 e 12. Das campanhas de França, 206. — Banco do Brasil. O cambio. Repercussão das lutas platinas, 208. — Importações e exportações, 209. — A marcha da agricultura. A competencia norte-americana, 210. — Lisongeiro balanço, 211. — Paredros de hontem e de hoje, 213. — *Justiça* de dom Diogo. As violencias e injustiças no fôro, 215. — Má a grey politica.

Não melhor a da igreja. Escandalosos excessos dos visitantes, 216. — O clero da quadra pre-revolucionaria, 217. — O padre Faisca, *representative-man* da epoca antecedente, 218. — No Reino ultramarino, a tyrannia sem compensações. Na extremadura austrina com muitas. Limites impostos com o deserto, a distancia, a rebeldia facil. Medra uma situação de typo singular, 219. — Prolongamentos do S. Paulo seiscentista, na extremadura. Reflexões de Badaró sobre o thema, 220. — A torrente dos factos. Uma acção uniforme, 221. — Balanço da quadra de iniciação, 222. — O homem e suas iniciativas politicas. A sua plastica modelar, 226. — A emancipação intellectual. Igrejas. A dansa, 227. — Parallelo de orgulhar, 228. — Mundo á parte, 230. — Os heroes menores. Duro. Raphael Pinto, 232. — Reflexos no bairrismo. Estimulos a elle, no passado e no presente, 235. — Degradação ultima da sociedade politica dominante. A veronica de St. Hilaire, 237. — Com os signaes da morte, os indicios de resurreição, 238.

TORRENTES SUBTERREAS, liv. V: — Pressão das circumstancias internas e externas, 241. — Pendor separatista, 242. — Intimidade com o Uruguay, 243. — Tendencia brasileira para a federação, 244. — O "terrivel partido", 245. — Coefficientes de propulsão. A conquista dos inglezes. A saturação castelhana, 246. — A junta de maio, 249. — Artigas e o concurso riograndense, 250. — A luta emancipadora. Heroes do Uruguay e nossos, 252. — O movimento libertador bate ás portas do Brasil, 257. — A contracorrente e suas causas. Revolução imminente no Brasil. Por que foi espaçada, 262. — A catastrophe de 17. A rasão do naufragio no Recife e alhures, 263. — A queda de Artigas. Conquista da Cisplatina. Insubmissão latente, 267. — Novo tentamen de Alexandre Luiz. A revolta do Porto, 271. — Sublevação na villa do Riogrande. Levante em Portoalegre, 274. — A acção de Saldanha, 276. — Uma scena das antigas democracias. Antonio Bernardes, o tribuno do povo. Creação de um governo provisorio, 282. — Intrigas em tórno de Saldanha. Afastamento delle, 284. — O *Fico*. Adhesões no sul. Exaltação nacionalista. A guerra da independencia, 286. — Lenda e historia. "Unanime aclamação dos povos", 289. — Surge ou resurge o "terrivel partido", 291. — Desencantos subsequentes á independencia. Vista a retrospectiva, 294. — Reminiscencias de Lander, 297. — Patria, concepção antiga e moderna. O Turgot lusitano, 299. — As versões de Garrett, 301. — O que levou D. João. O que deixava, 305. — A conjura dynastica. A conspirata dos cortesãos, 308. — D. Pedro á frente da ruptura com Portugal. Acção dos Andradas, 309. — A Constituinte. Motim militar em Portoalegre. O veto, 310. — Sebastião Barreto dá signaes de si, 312. — O vigario de Taquary, 313. A burla da Constituição. Manifestações absolutistas. Recomeça a conjura no sul e no Uruguay, 314. — Manuel Marques e Sebastião Barreto, 316. — Toma consistencia o mytho da Pampa, 317. — Frustrado lance no Uruguay, 320. — Lavalleya reenceta a labuta emancipadora. Invasão dos 33. A Argentina os apoia. Guerra com o Brasil, 321. — Tendencia

no Riogrande a solidarisar-se com os orientaes, 323. — A conjura em Ituzaingo, 324. — Rivera invade as Missões. Novos signaes de levante no sul, 325. — Apoio ao caudilho, 330. — Bento Gonçalves em clandestino accordo com Lavalleja, 333. — Situação commovida da Provincia. E' creada uma commissão militar, 341. — Grande offensiva platina de concerto com os conjurados riograndenses. Imminente a perda do Riogrande. Quiçá uma derrocada do Imperio. D. Pedro aceita a paz, 343. — O vero sentimento americano. Como o manearam Alvear e Rivera. Effectivas tendencias do Riogrande, 350. — As devastações da guerra. Garbulhas de Sebastião Barreto e Bento Manuel. Prejuizos materiaes e moraes. O orgulho offendido, 353. — O sentimento de equidade, 364. — As queixas contra o Imperio, 365. — Rivera e o separatismo, 372. — Desprestigio de D. Pedro. Suas iniquidades. O navio *Palhaço*. Frei-Caneca. Ratcliff. As victimas de 24. O "feroz tyranno". O que era o Imperio, 373. — Os seus proconsules, 384. — A regencia Clementina, 387. — O brado de Vicente França. O levante na Bahia. Porque o Riogrande não o acompanha, 390. — As folhas-publicas no sul, 393. — A "facção republicana". Quadro da comunidade riograndense. As classes conservadoras, 395. — A conjura de 29. Republica veneziana, 398. — Motim militar em Portoalegre, 403. — Barreto suspeito e desterrado. Vale-se da marquezia de Santos, 404. — Signaes de cataclismo subsequentes. Aprestos para um "golpe de estado". D. Pedro recua, 407. A conjura em prol de uma republica federativa. Divorcio da Nação com D. Pedro. O libelo do Riogrande cujos *itens* andavam no ar. Duelo de morte. A Nação a postos, 410. — A revolução de abril. A noticia dos sophistas. A verdade inteira, 419. — A contracorrente moderada. A traição de Costa Carvalho. O ludibrio. A agitação dos *exaltados*. Feijó á testa da resistencia. A persuasão a ferro e fogo. Lições de Timon, 432. — O parlamento rejeita a reforma federativa. Novos ensinos de Timon. A bronca tarefa de Feijó. O fim da obra de Evaristo, julgada eterna. Submettidas as demais provincias, o Riogrande ia agir por si. Bento Gonçalves encarna as suas aspirações, 447.

O ESPIRITO SOBRE AS AGUAS, liv. VI: — As marés do *corcundismo*, segundo Badaró, 469. — Papel historico de Bento Gonçalves, 471. — O conceito de Vergueiro, 475. — Erronias de José Bonifacio. Um opportuno retrospecto, 478. — Character da Assembléa Constituinte. Dissolução da mesma. O protesto armado do norte. Dupla conjura contra o Imperio. Confidencias de Rojas y Patron. "Memorias" de S. Leopoldo. Ainda o ludibrio de 31. Theophilo Ottoni. O que devia ser a revolta. O que foi: *journée des dupes*, 482. — O levante, 482. — Falho esse, já se disse, o Riogrande entrou em franco preparo da grande Revolução, 493. — Os contendores que se iam medir. Formoso rasgo de um delles, 499.

ERRATA

Pag.	Lin. ^a	Lê-se	Leia-se
16	— 17	— Sinthese	Synthese
22	— 18	— estados	estaos
24	— 18	— breves	breve
29	— 27	— Lindman, 68.	Lindman, 68. Versão Löfgrem.
53	— 6	— "agricultores" (25); segui- ram-se	"agricultores "; seguiram-se
53	— 8	— barra. Os	barra. (25) Os
55	— 22	— Argentinas".	argentinas" ou siberianas.
60	— 2	— desenhavam	desenhava
65	— 14	— continente	Continente
67	— 18	— fundamente	fundadamente
67	— 33	— poente no	poente do
69	— 25	— politica-sacerdotal	politico-sacerdotal
72	— 18	— publica, umas duas decadas	publica, 1.º, no fim do seculo XVIII, 2.º, umas duas decadas
73	— 3	— até hoje, 16 annos	até uns 16 annos
73	— 40	— tabelas... 12-X-31.	tabelas.
73	— 41	— (24) Vide autos	(24) <i>Verbi gratia</i> , "Constitucio- nal riograndense", de 12-X-31. Vide autos
76	— 5	— estadia	Estada
77	— 17	— riograndenses se trataram....	riograndenses trataram
77	— 43	— guerilheiros	guerrilheiros
80	— 28	— fundamento	fundamentos
81	— 29	— annos após	annos quasi após
87	— 19	— Determinadissimo	Determinadissimos
88	— 7	— arbitaria	Arbitraria
92	— 39	— se me não engano	se não ha engano
92	— 24	— Sait-Hilaire	Saint-Hilaire
94	— 44	— corresponde	correspondem
95	— 40	— exame que	exame de que
97	— 43	— liberaes!"	liberaes!" diz alhures.
100	— 32	— a pelle negra;	pelle bruna;
100	— 32	— repete dom	repete, aggravando-o, Dom
101	— 42	— legitima	Legitima
105	— 10	— enamora, declara	enamora. Gomes Freire declara
105	— 16	— soldado	fidalgo
105	— 18	— brigadeiro	benemerito
105	— 39	— Correspondencia... <i>passim</i> .	Carta de 30-IX-738, a Paes. Vi- de o appendice.
107	— 7	— Escossia	Escocia
109	— 31	— terra adivinhou-a	terra, adivinhou-a

Pag.	Lin. ^a	Lê-se	Leia-se
110	— 25	— este, com	este. Com
112	— 16	— interesse recatam	interesse hoje recatam
115	— 4	— selvageria	selvajaria
119	— 36	— pelo que vai	pelo que se vai
121	— 42	— necessidades". Pags.	necessidades". Edição de 1839. Pags.
123	— 37	— cortadas	cortados
129	— 4	— "pagé" Nheçú	"pagé", Nheçú
129	— 19	— <i>apetit</i>	<i>appétit</i>
130	— 7	— Saint Hilaire, ⁽¹⁰⁾	Saint-Hilaire, já foi dito, ⁽¹⁰⁾
134	— 11	— <i>outlaws</i> ; com	<i>outlaws</i> , com
136	— 22	— intermittenca	intermittencias
137	— 9	— possessões	possessões
138	— 9	— foi substituido pelo coronel	foi substituido pelo mestre de campo André Ribeiro Coutinho, a quem seguiu o coronel
138	— 32	— numero de 4.000	numero de 400
139	— 39	— fossem	fosse
147	— 39	— Valdelirios	Vértiz
150	— 16	— augmentou	aguentou
151	— 44	— elas	ellas
154	— 31	— da abrir	de abrir
159	— 4	— o do ovelhum	o ovelhum
163	— 38	— maiores	maioraes
166	— 43	— tres heroes	tres principaes heroes
170	— 21	— laureies	Laureies
176	— 3	— ultramaino	ultramarino
176	— 7	— Isto é para	Isto é, para
179	— 2	— <i>passado</i>	<i>pasado</i>
181	— 25	— vontade.	vontade".
182	— 27	— fosse para diante a Capital	fosse para ali a Capital
184	— 6	— 2°, 14.000	2.°, por 14.000
184	— 13	— abeguaría	abegoaria
192	— 2	— trez	tres
195	— 41	— de inferior intelligencia do que a	de intelligencia inferior á
200	— 39	— ⁽¹⁾ Florencio	⁽¹⁻²⁾ Florencio
204	— 7	— Inumeros	Innumeros
204	— 28	— mormente sóem	mormente se sóem
208	— 12	— as vantagens	"as vantagens
208	— 38	— curso, uma	curso, mercê de uma
209	— 13	— tudo era	tudo eram
209	— 16	— redizimo, os quaes	redizimo; os quaes
210	— 9	— havia	havam
210	— 27	— verifica equivalente	verifica um equivalente
211	— 25	— estatística	estatísticas
214	— 37	— estados	estaos
217	— 9	— podem	pode
226	— 16	— raios e —	raios e coriscos —
226	— 18	— factos, os que predispõem a este magno evento:	factos: os que predispõem a este magno evento,
226	— 36	— tendendo isolar	tendendo a insular
227	— 31	— á <i>vidalita</i>	ao <i>solito</i>
228	— 41	— <i>ningun outro</i>	<i>ningun otro</i>

Pag.	Lin. ^a	Lê-se	Leia-se
228	— 42	— conde Tarouca	conde de Tarouca
235	— 7	— intento de por	intento de pôr
235	— 45	— Jaguarão.	Jaguarão. Vide o appendice.
237	— 25	— ou menos irresolutas	, ou menos irresolutas,
243	— 18	— Este	Esta
246	— 33	— <i>volue</i>	<i>value</i>
247	— 3	— rio-da-Prata	Rio-da-Prata
247	— 15	— rio-da-Prata	Rio-da-Prata
248	— 19	— annos	annos
248	— 21	— reboarem	reboar
250	— 15	— De	Do
251	— 34	— relução	revolução
252	— 25	— vindouro	vindoura
252	— 26	— escapou	e escapou
252	— 33	— maiores	maioraes
252	— 40	— contem	contém
255	— 18	— panteon	pantheon
260	— 7	— mesmas tragicamente	mesmas, tragicamente
260	— 29	— inegavel	innegavel
261	— 17	— com veronica	como veronica
261	— 38	— <i>Primó</i>	<i>Primo</i>
267	— 11	— estasi	estase
269	— 3	— sem acompadrar com	sem se acompadrarem com
284	— 9	— primeito	primeiro
286	— 20	— subsequente	subseguinte
292	— 7	— tinham	haviam
294	— 1	— setennio	septennio
302	— 38	— estado	estão
321	— 5	— pregou	pregouu
323	— 16	— maio tão	maio, tão
323	— 18	— Gauchonía	Gauchónia
327	— 3	— oppunham	opponham
329	— 16	— direitos é liberdade	direitos á liberdade
339	— 7	— destino	desatino
342	— 15	— <i>recurso de</i>	<i>recurso que</i>
343	— 26	— conjura interna no Brasil.	conjura interna dentro no Brasil
352	— 8	— á valiosissima	a valiosissima
352	— 16	— a fina	uma fina
354	— 4	— laborioso	"labioso"
357	— 1	— rio	flumen
357	— 26	— (parece colligiram	(parece) colligiram
357	— 32	— nostagia	nostalgia
358	— 2	— como a certeza	como ha certeza
361	— 3	— Peruchuverne	Peruchoverne
363	— 11	— santifiquem	santifique
365	— 17	— salvamento a	salvamento, a
372	— 5	— <i>psyché</i>	<i>psychè</i>
377	— 36	— selvageria	selvajaria
377	— 39	— a furtas	a furto
379	— 33	— operarias	abelhas operarias
381	— 30	— gabinete.	gabinete. ⁽⁵⁾
381	— 43	— ⁽⁵⁾ "Noticiador"	⁽⁴⁻⁵⁾ "Noticiador"
386	— 32	— nome e apparencias	nomes e apparencias
387	— 25	— clamentino	clementino
388	— 8	— projectos de	projectos" de

Pag.	Lin. ^a	Lê-se	Leia-se
398	— 14	— enriquecessem	enriquecerem
402	— 26	— Rivera, semre	Rivera, sempre
411	— 26	— nos passos	nos paços
411	— 29	— <i>organisations</i>	<i>organisation</i>
414	— 25	— irriquieto	irrequieto
423	— 41	— simples". —	simples. —
424	— 8	— por na sombra	pôr na sombra
425	— 33	— trazido ao principio	trazido ao precipicio
426	— 5	— dispostos	dispostas
438	— 27	— <i>soidisant</i>	<i>soi-disant</i>
443	— 1	— sombra desenha	sombra se desenha
444	— 24	— soberana, tanto	soberana pesa tanto
446	— 13	— volto	volta-se
451	— 16	— Paiz"; ⁽¹⁵⁾	Paia".
451	— 17	— em baixo	Em baixo
451	— 30	— de 1831".	de 1831". ⁽¹⁵⁾
451	— 35	— Riogrande. E não	Riogrande. ⁽¹⁶⁾ E não
452	— 2	— disse. ⁽¹⁶⁾	disse.
452	— 31	— generosidade	generalidade
452	— 35	— preparam	prepararam
453	— 38	— D. Pedro via-se	D. Pedro se via
456	— 6	— ainda vasto	ainda mais vasto
461	— 30	— Stendal	Stedthal
465	— 5	— verifivar	verificar
470	— 38	— O que ora	O de que ora
471	— 20	— antropocentrismo	anthropocentrismo
471	— 35	— Gançalves	Gonçalves
473	— 22	— não menos Santacruz	não menos valioso. Patenteia Vergueiro que, desde 1775, os filhos da terra de Santacruz
475	— 19	— note-se além	note-se, além
477	— 18	— aterra". Não	aterra". "Não
478	— 28	— Esta segundo	Esta, segundo

Com as incorrecções, houve omissões, vê-se neste quadro. Uma das ultimas não pode figurar nelle, por sua extensão. Registra-se a seguir. Á pag. 213, linha 12, em vez de Saldanha no Riogrande. André Ribeiro Coutinho etc., leia-se: Saldanha no Riogrande. Paes contra quem nada consta, principiou o elenco. Devia ser o seu successor, não o que o foi, sim o maximo sertanista da extremadura, qual andava a cogitar Gomes Freire. "Christovão Pereira é homem de grande espirito, e posto que pai-zano encontro em elle admiraveis disposições para lhe encarregar o Governo da fortaleza do Riogrande, não só pela actividade que tem, mas pelo grande trato e amisade que conserva com o gentio minuano. Assim deixei a eleição do Governador, té que os successos me vão dando maior fundamento para executar esta idéa". Eis o que manifesta o circumspecto estadista, em carta de 24 de julho de 1736. Ou porque o galhardo bandeirante não quiz o posto ou porque indicou a outrem, occorreu a ditosa investidura de André Ribeiro Coutinho, que não dizpoz